ANAIS DO 20º SEMINÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA UEMS – SEMEX

IX ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – ENEPEX/ XIII EPEX -UEMS E XVII ENEPE-UFGD

"O papel e os desafios da Universidade Pública na defesa do Estado democrático de direito", realizado no período de 06 a 10 de novembro de 2023, em formato *online*.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO EVENTO:

Alessandra Fequetia Freitas

Candida Propheta Erbano

Fernanda Pereira de Lima

Jaqueline Zanzi

Márcia Dantas

Nidene Cardena Souza

Rossano Teixeira Silva

Tailine Freire Fontoura

Prof. Dr. Edwaldo Henrique Bazana Barbosa

Profa. Dra. Érika Kaneta Ferri

DOURADOS/MS

2024

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DOS ANAIS..... 22

ÁREA TEMÁTICA COMUNICAÇÃO..... 23

1. AGRONOMIA: IMPORTÂNCIA E LINHAS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL - *Eduarda Barbosa Esteves Ribeiro; Lavínia Rodrigues Nogueira; Maria Aparecida do Nascimento dos Santos; Wellingthon da Silva Gumarães Júnnyor*..... 24
2. AGROQUIZ: CONHECIMENTO AGRONÔMICO E INTERAÇÃO DIGITAL - *Renan Mancoelho Pucheta; Benedito Amauri dos Santos Junior; Davi Pessoa Silva; Marcos Vinícius de Oliveira Garcia; Maria Teresa Alves Sousa; Marcos Antônio Camacho*..... 25
3. CHAMAS COLORIDAS - *Thiago Maturana Ribeiro; Jandira Aparecida Simoneti*..... 26
4. CICLO DE PALESTRAS PET: PROGRAMA DE EXPANSÃO DO CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS – *Júlia Neves Moreira; Gilvania Feitosa Barbosa; Jessica Dionizio Vieira; Benedito Amauri dos Santos Junior; Elianay da Cruz Henrique Fanaia; Marcos Antônio Camacho*..... 27
5. CONTEXTUALIZANDO A CORRIDA ESPACIAL PARA OS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO POR MEIO DAS MÍDIAS - *Lucicléia dos Santos Leite; Vivaldo Lopes de Oliveira Neto; Adriano Manoel dos Santos*..... 28
6. DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDOS TÉCNICOS-CIENTÍFICOS NA REPRODUÇÃO ANIMAL - *Dantieli Paraná Maciel; Arianny Gonçalves Silva; Taynara dos Santos Santana; Wallery Caroliny Costa; Fabiana de Andrade Melo Sterza*..... 29
7. DIVULGAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA DA UEMS/DOURADOS POR MEIO DE PLATAFORMA DIGITAL - *Yaskara Couto Gontijo Batista; Leila Cristina Konradt Moraes*..... 30
8. EXTRAPET 2023: UM PROGRAMA VOLTADO À MELHORIA DO DESEMPENHO NO CURSO DE AGRONOMIA - *Maria Teresa Alves Sousa; Benedito Amauri dos Santos Junior; Marcos Vinícius de Oliveira Garcia; Davi Pessoa Silva; Josiel Batista Santos; Marcos Antônio Camacho*..... 31
9. FALA CIENTISTA: DIVULGANDO AS ÁREAS DO CONHECIMENTO E OS CIENTISTAS DO CAMPUS DA UEMS EM AQUIDAUANA - *Davi Pessoa Silva; Euler Ferreira Machado; Larissa Garcia Almeida; Deyvid Martins Prado; Yasmin Vieira Marcelino; Marcos Antônio Camacho*..... 32
10. GESTÃO DE EVENTOS COMO FERRAMENTAS DE APRENDIZADO PROFISSIONAL PARA ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS DE DOURADOS/MS - *Marcos Vinicios de Azevedo Bezerra; Maria Cristiane Fernandes da Silva Lunas*..... 33
11. GIRO DA CARNE: INFORMAÇÕES POR MÍDIAS SOCIAIS - *Gabrielly Benevides Almeida; Dalton Mendes Oliveira*..... 34
12. INDICADOR ÁCIDO-BASE E PH – *Mikaele Lopes Augusto Gomes; Jandira Aparecida Simoneti*..... 35
13. JORNALISMO TÉCNICO NO @PETAGROUEMS: CONTRIBUINDO PARA A DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO - *Gilvania Feitosa Barbosa; Stephanie Medeiros*

Dias; Giovana Sulzbac Duboc; Renan Mancoelho Pucheta; Nilson Rocha Machado; Marcos Antônio Camacho..... 36

14. LAZER E RECREAÇÃO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES INSTITUCIONALIZADOS - *Rita de Cássia Guimarães Santos; Maria Cristiane da Silva Lunas*..... 37
15. LINKEDIN® DO CURSO DE ZOOTECNIA UEMS: HORIZONTES PROFISSIONAIS - *Pedro Goulart Espinola; Pedro Henrique Oliveira; Myrela Conde Fernandes; André Luiz Julien Ferraz; Tânia Mara Baptista Santos*..... 38
16. MÍDIAS SOCIAIS COMO ESTRATÉGIA DE CONTEÚDO E DIVULGAÇÃO DA AVICULTURA - *Giovana Seizer Silva; Patrícia Gomes Santana; Eliane Corrêa Bairros; Caroline de Brito Dalegrave; Thaís de Abreu Toledo Baroni; Elis Regina de Moraes Garcia*.. 39
17. MÍDIAS SOCIAIS: DIFUNDINDO A ENTOMOLOGIA AOS JOVENS VIA INSTAGRAM - *José Victor Silva; Luiza Cristiane Fialho Zazycki; Benedito Amauri dos Santos Junior; Nathan Rodrigues Murtinho; Deyvid Martins do Prado; Júlia Neves Moreira*..... 40
18. O BOLETIM INFORMATIVO DE TURISMO COMO INSTRUMENTO DE COMUNICAÇÃO SOBRE O TURISMO EM MATO GROSSO DO SUL - *Dandara Ravielly Siqueira dos Santos; Camila Benatti*..... 41
19. O SOLO NO AMBIENTE ESCOLAR E NA REDE SOCIAL - *Lavínia Rodrigues Nogueira; Eduarda Barbosa Esteves Ribeiro; Iris Namizaki Dezan Mendes; Maria Aparecida do Nascimento dos Santos; Wellingthon da Silva Guimarães Júnnyor*..... 42
20. O TURISMO NA ERA DIGITAL: EXTENSÃO E INFORMAÇÃO POR MEIO DO BOLETIM INFORMATIVO DO CURSO DE TURISMO (BIT) - *Eva Yasmin de Oliveira Gonçalves; Camila Benatti*..... 43
21. ÓRION STAR GAME - *Rian Borsari Saldanha; Edmilson de Souza*..... 44
22. PERSPECTIVAS PARA MELHORIA DO CAMPUS AQUIDAUANA DA UEMS PELO OLHAR DOS DISCENTES - *Jéssica Dionizio Vieira; Renan Mancoelho Pucheta; Dioph Vitor de Oliveira Klip; Marcos Vinícius de Oliveira Garcia; Maria Teresa Alves de Sousa; Marcos Antonio Camacho*..... 45
23. PET-SOLIDARIEDADE: DIA DAS CRIANÇAS NA CASA DE ACOLHIMENTO DE AQUIDAUANA/MS – *Marcus Vinícius de Oliveira Garcia; Euler Ferreira Machado; Yasmin Vieira Marcelino; Larissa Garcia de Almeida; Elianay da Cruz Henrique Fanaia; Marcos Antônio Camacho*..... 46
24. PRODUÇÃO CARTOGRÁFICA DE DADOS DE EXPORTAÇÕES DOS MUNICÍPIOS DE MATO GROSSO DO SUL - *Fernanda de Souza Fernandes; Giovane Silveira da Silveira*..... 47
25. PRODUÇÃO CARTOGRÁFICA DE DADOS DE IMPORTAÇÕES DOS MUNICÍPIOS DE MATO GROSSO DO SUL - *Celina Ortegas de Oliveira; Giovane Silveira da Silveira*..... 48
26. TURISMO, INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO DE QUALIDADE: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA POR MEIO DAS MÍDIAS DIGITAIS - *Yasmin Cabrera da Silva Queiroz; Camila Benatti*..... 49
27. ZOOTECNIA UEMS: CIÊNCIA E ARTE NO YOUTUBE® - *Pedro Henrique Pereira Oliveira; Myrela Conde Fernandes; Pedro Goulart Espinola; André Luiz Julien Ferraz;*

Tânia Mara Baptista Santos..... 50

28. ZOOTECNIA UEMS: DO CAMPO PARA AS MÍDIAS SOCIAIS - *Myrela Conde Fernandes; Pedro Goulart Espinola; Pedro Henrique Pereira Oliveira; André Luiz Julien Ferraz; Tânia Mara Baptista Santos*..... 51

ÁREA TEMÁTICA CULTURA..... 52

29. A APROXIMAÇÃO DA COMUNIDADE CAMPO-GRANDENSE E O CURSO DE DANÇA E TEATRO DA UEMS - *Irys dos Santos da Silva Cerqueira; Osvanilton de Jesus da Conceição; Christiane Guimarães de Araújo*..... 53
30. A PRÁTICA DA PERCUSSÃO NAS DANÇAS BRASILEIRAS - *Thiago Barros Torres; Gabriela Di Donato Salvador Santinho*..... 54
31. CINECLUBE UEMS: A EXPERIÊNCIA FÍLMICA NA EDUCAÇÃO E NA CULTURA - *Maria Eduarda Flores da Silva; Lucilene Soares da Costa*..... 55
32. CONSTRUINDO CONHECIMENTO E FOMENTANDO CULTURA A PARTIR DO ACERVO JAIR DAMASCENO - *Nathália Navarro Araujo; Christiane Guimarães de Araújo*..... 56
33. CRIANÇA NA RODA QUE DANÇA - *Rebeca Barbosa dos Santos Bloch; Gabriela Di Donato Salvador Santinho*..... 57
34. DRAMATURGIAS BRINCANTES: PROCESSOS DRAMATÚRGICOS PARA AS INFÂNCIAS - *Edner Gustavo Cardoso Bezerra; Matheus Vinícius de Sousa Fernandes*..... 58
35. INCUBADORA DE GRUPOS DE TEATRO: FORMALIZAÇÃO EM 1 ATO - *Marcelo Carvalho Leite; Matheus Vinícius de Sousa Fernandes*..... 59
36. MÍDIA QUE RODA - *Leandro Alves Anunciação; Gabriela Di Donato Salvador Santinho*... 60
37. NÓS FAZEMOS MUITA ARTE! - *Milene Mendonça Vital; Christiane Guimarães de Araújo*..... 61
38. POEIRA: TEATRO NA COMUNIDADE E CONSTRUÇÃO AUDIOVISUAL - *Bianca Marconato de Oliveira*..... 62
39. POKER: UMA RECREATIVA ATIVIDADE DE DESENVOLVIMENTO COGNITIVO - *Victor Hugo dos Santos; Allan Motta Couto; Marcos Antônio Camacho*..... 63

ÁREA TEMÁTICA DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA..... 64

40. A IMPORTÂNCIA DO DIREITO SISTÊMICO E DA CONSTELAÇÃO SISTÊMICA NA ABORDAGEM DE PROBLEMAS RELACIONADOS A ADOLESCENTES COM BAIXA AUTO ESTIMA: ESTUDO DO CASO NA VIVÊNCIA DE ADOLESCENTES ACOMETIDOS PELA VIOLÊNCIA DE FAMILIARES NARCISISTAS – *Lidiane Vieira Silva; Flávio Lúcio Sunakozawa*..... 65
41. A INTOLERÂNCIA RELIGIOSA COMO FORMA DE VIOLÊNCIA CONTRA OS GUARANI E KAIOWÁ - *Aline Alves de Souza; Amanda Cristina Danaga*..... 66
42. A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA, ESSA ANGÚSTIA DESCONHECIDA: DA ÉTICA MÉDICA À VITIMIZAÇÃO SECUNDÁRIA DE MULHERES E MENINAS - *Mariana Ribeiro Labaki; Isael José Santana*..... 67

43. ACOLHIMENTO SOCIAL E CIVIL DE REFUGIADOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL EM CASSILÂNDIA/MS E REGIÃO – *Airton Nishimura*. 68

44. EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NAS ESCOLAS DE AMAMBAI/MS - *Rosilene Ferreira Santos; Marinete A. Zacharias Rodrigues*..... 69

45. FORMAÇÃO DO CURSO DE DIREITO NA UEMS VOLTADA A INICIATIVA CONCILIATÓRIA E MEDIADORA – *Alexandro Duarte*..... 70

46. INSTRUÇÃO SOCIAL E JURÍDICA PARA A POPULAÇÃO E INSTITUIÇÕES CASSILANDENSES NAS PRÁTICAS DE ACOLHIMENTO AO REFUGIADO - *Emanuel Ribeiro Paulino*..... 71

47. LEITURA EDUCATIVA A PESSOAS ENCARCERADAS DO PRESÍDIO DA GAMELEIRA E PROMOÇÃO À SAÚDE A RESPEITO DA INSÔNIA - *Fernando Manoel Melo Silveira; Katia Juliane Lopes de Oliveira; Patrícia Alves de Carvalho; Erika Kaneta Ferri*..... 72

48. LEITURA EDUCATIVA ASSOCIADA A EXPRESSÃO CORPORAL PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE - *Lincoln Guilherme dos Santos Silva; Emmanuelly Castro dos Santos; Patrícia Alves de Carvalho; Katia Juliane Lopes de Oliveira; Erika Kaneta Ferri*..... 73

49. OS DESAFIOS DA MULHER PARLAMENTAR: A VIOLÊNCIA POLÍTICA DE GÊNERO COMO OBSTÁCULO À ATUAÇÃO FEMININA NO CONGRESSO NACIONAL - *Yasmym Caroline Oliveira; Ingrid Viana Leão*..... 74

50. PROMOÇÃO DOS DIREITOS CÍVEIS BÁSICOS À POPULAÇÃO REFUGIADA DE CASSILÂNDIA E REGIÃO - *Letícia Orso Portigliotti*..... 75

51. RELATOS DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO EM PARANAÍBA SOBRE DROGAS (I)LÍCITAS NA ADOLESCÊNCIA COMO MEDIDA DE PREVENÇÃO NA SAÚDE E VITIMIZAÇÃO SOCIAL - *Mateus Magalhães da Silva; Isael José Santana*..... 76

52. RELATOS DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO SOBRE VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA CONTRA A MULHER/MENINA NO NAMORO NAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE PARANAÍBA - *Mateus Magalhães da Silva; Isael José Santana*..... 77

53. SINAIS DE PERIGO EM CASA: VIDA SEM VIOLÊNCIA PARA MENINAS E MULHERES - *Isabela Toledo Saes Lopes; Ingrid Viana Leão*..... 78

54. TRANSTORNOS ALIMENTARES NA ADOLESCÊNCIA E OS IMPACTOS NA FRAGILIZAÇÃO SOCIAL DA MULHER - *Mariana Saramago Ambrósio Soares; Isael José Santana*..... 79

55. VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E O SISTEMA EDUCACIONAL: CONTRIBUIÇÃO PARA UM PROCESSO DE JUSTIÇA E EQUIDADE - *Jaqueline Vilela Pereira; Isael José Santana*..... 80

56. VIOLÊNCIA POLÍTICA DE GÊNERO: BARREIRAS NO TRABALHO DE MULHERES LÍDERES - *Ires Beatriz Brunetto; Ingrid Viana Leão*..... 81

57. VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA CONTRA A MULHER/MENINA NO NAMORO: CONSCIENTIZAÇÃO PARA PREVENÇÃO ENTRE ESTUDANTES DE ENSINO

MÉDIO DAS ESCOLAS DE PARANAÍBA - *Janaína Ferreira Silva; Isael José Santana*..... 82

ÁREA TEMÁTICA EDUCAÇÃO..... 83

58. A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO ENSINO DE QUÍMICA – *Bruno Muniz Silva; Daniel Mendes Nunes*..... 84
59. A CONSTITUIÇÃO E OS DIREITOS FUNDAMENTAIS NO ENSINO MÉDIO: A EDUCAÇÃO COMO GARANTIA DE DIGNIDADE E O DEVIDO EXERCÍCIO DA CIDADANIA - *Gyovana Santos de Jesus; Joaquim Carlos Klein de Alencar*..... 85
60. A EXPERIMENTAÇÃO NA CIÊNCIA QUÍMICA COMO INSTRUMENTO PARA DESENVOLVER O PENSAMENTO CIENTÍFICO A PARTIR DO MÉTODO CIENTÍFICO – *Rafaela Santos Martins; Daniel Mendes Nunes*..... 86
61. A LEI 11.645/2008 E A ABORDAGEM DA TEMÁTICA INDÍGENA NAS ESCOLAS - *Caroline Lizardo Silva; Amanda Cristina Danaga*..... 87
62. A LEITURA: UM CAMINHO DA EDUCAÇÃO PARA A LIBERDADE - *Any Heloise Fonseca de Arruda; Patrícia Alves Carvalho; Katia Juliane Lopes de Oliveira*..... 88
63. A UTILIZAÇÃO DE VÍDEOS DE MATEMÁTICA NA SALA DE AULA DO ENSINO MÉDIO – *Liandra Aparecida Porto; Katia Guerchi Gonzales*..... 89
64. ACOMPANHAMENTO ESCOLAR EM MATEMÁTICA DE CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM SITUAÇÃO DE FRAGILIDADE SOCIAL - *Kathlenn Santos Pereira*..... 90
65. APOIO NA RESOLUÇÃO EM PROBLEMAS DE GEOMETRIA ANALÍTICA NAS OLIMPÍADAS DE MATEMÁTICA - *Luana Gomes Santos; Oyran Silva Raizzaro*..... 91
66. APOIO NA RESOLUÇÃO EM PROBLEMAS DE GEOMETRIA NAS OLIMPÍADAS DE MATEMÁTICA - *Marcos Vinícius Machado Pereira dos Santos; Fábio Rodrigues Lucas*..... 92
67. APOIO NA RESOLUÇÃO EM PROBLEMAS DE TRIGONOMETRIA NAS OLIMPÍADAS DE MATEMÁTICA - *Vitória Passos de Menezes; Fábio Rodrigues Lucas*.... 93
68. ARDUINO E ASTROFÍSICA: COMPREENDENDO A TÉCNICA DE IDENTIFICAÇÃO DE PLANETAS EXTRASOLARES - *Larissa Ferreira Garcia; Cecília Maria Pinto do Nascimento*..... 94
69. ATENDIMENTO DE MATEMÁTICA PARA AS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - *Eduardo Vinicius da Silva; Regina Litz Lamblém*..... 95
70. AULA DE REDAÇÃO PARA VIDA E VESTIBULAR - *Bruno Massayuki Monteiro; Antonio José Grande*..... 96
71. BRINCANDO E CANTANDO NO LALUPE - *Amanda Vasques Silva; Vera Lucia Guerra.* 97
72. CIDADANIA E PROJETO DE VIDA: APLICAÇÃO DAS HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS DA BNCC - *Isadora Patrocinio Oliveira Freitas; Geovane Ferreira Gomes*..... 98
73. CINECLUBE EDUCAÇÃO: SENSIBILIZAÇÃO E MEDIAÇÃO FÍLMICA NA ESCOLA - *Iris Isis Rowena Campos; Keyla Andrea Santiago Oliveira; Lucilene Soares da Costa; Carlos Cabombo do Nascimento Miguel*..... 99
74. CINEMA E EMANCIPAÇÃO: A MEDIAÇÃO FÍLMICA NA ESCOLA - *Gabriel da Silva*

de Jesus; Lucilene Soares da Costa..... 100

75. CONECTANDO GERAÇÕES ATRAVÉS DA LITERATURA DRAMÁTICA - *Layza de Oliveira Nascimento Lumuenamioco; Fernandes Ferreira de Souza*..... 101

76. CONHECENDO A ENGENHARIA DE ALIMENTOS: ALGUMAS REFLEXÕES E MUITAS OPORTUNIDADES - *Vanessa do Nascimento Rodrigues; Fabiane Bach* 102

77. CONHECENDO OS INSETOS: AMIGOS OU INIMIGOS? - *Andressa Valente; Mirian Xavier*..... 103

78. CONTEXTUALIZAÇÃO DA CIÊNCIA QUÍMICA COMO INSTRUMENTO GERADOR DO PENSAMENTO CIENTÍFICO – *Franciele Almeida Mendes; Daniel Mendes Nunes*..... 104

79. COORDENAÇÃO DO CURSO PARALELUS - *Regeane Oliveira Suares; Antonio José Grande*..... 105

80. DESENVOLVIMENTO DE UM JOGO SÉRIO PARA ALUNOS DE LICENCIATURA EM FÍSICA: CIENTISTAS E SUAS INOVAÇÕES QUE MUDARAM O MUNDO - *Ingrid Andreza da Silva Pinheiro; Ana Beatriz Viegas de Andrade Jacinto; Cecília Maria Pinto Nascimento*..... 106

81. DIÁLOGOS CIRCULARES POR MEIO DA DANÇA - *Ademir Carlos da Silva; Patrícia Alves Carvalho; Katia Juliane Lopes de Oliveira*..... 107

82. DIVULGAÇÃO DE CITRONELA E OUTRAS PLANTAS INSETICIDAS EM ESCOLAS - *Vitória Moreira; Nicolly Rodrigues; Luciana Cláudia Toscano Maruyama; Wilson Itamar Maruyama*..... 108

83. DIVULGANDO UM NOVO CAMINHO E NOVAS POSSIBILIDADES - *Pedro Koshiro Yamada; Fabiane Bach*..... 109

84. EDUCAÇÃO AMBIENTAL – EAS - *Daniara Dias Inastoque; João Donizete Denardi*..... 110

85. EDUCAÇÃO AMBIENTAL A PARTIR DO GERENCIAMENTO DO ÓLEO DE FRITURA RESIDENCIAL - *Lívia Kethilen de Matos Andrade; Maria Eduarda Morais Rodrigues; Rosangela Maria Ferreira da Costa e Silva; Leila Cristina Konradt Moraes*..... 111

86. EDUCAÇÃO E SAÚDE: AÇÕES SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO INDÍGENA HIPERTENSA – *Ana Caroline Ferreira Siqueira; Marinete A. Zacharias Rodrigues*..... 112

87. EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ÊNFASE NO HIV ASSOCIADA À LEITURA EDUCATIVA PARA PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE – *Franciane Farias da Silva; Walter Guedes da Silva; Patrícia Alves Carvalho; Katia Juliane Lopes de Oliveira; Erika Kaneta Ferri*..... 113

88. EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ENFOQUE NA OBESIDADE EM CONJUNTO À PROMOÇÃO DE LEITURA EDUCATIVA PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE - *William Tsutsui da Silva; Nataniel dos Santos Gomes; Patrícia Alves Carvalho; Katia Juliane Lopes de Oliveira; Erika Kaneta Ferri*..... 114

89. EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA HANSENÍASE NA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE DA PENITENCIÁRIA ESTADUAL MASCULINA DE REGIME FECHADO DA GAMELEIRA E LEITURA EDUCATIVA - *Júlia Mina Firmiano Cyrino; Walter Guedes da Silva; Patrícia Alves Carvalho; Katia Juliane Lopes de Oliveira; Erika Kaneta Ferri*..... 115

90. EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DA TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE DA PENITENCIÁRIA ESTADUAL MASCULINA DE REGIME FECHADO DA GAMELEIRA - *Raffael Mael Sussuarana Silva Lobo; Fábio Martins Ayres; Patrícia Alves Carvalho; Katia Juliane Lopes de Oliveira; Erika Kaneta Ferri*..... 116

91. EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DE CÂNCER DE PRÓSTATA ASSOCIADA À LEITURA EDUCATIVA PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE EM MS – *Camila Tebaldi; Daniel Abrão; Patrícia Alves Carvalho; Katia Juliane Lopes de Oliveira; Erika Kaneta Ferri*..... 117

92. EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE CARDIOPATIAS INDUZIDAS PELO CONSUMO DE ENTORPECENTES NA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE - *Magda dos Santos Pereira; Leila Cardoso Machado; Patrícia Alves Carvalho; Katia Juliane Lopes de Oliveira; Erika Kaneta Ferri*..... 118

93. EDUCAÇÃO EM SAÚDE, PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE COMO MEIO PARA PREVENIR HERPES, ASSOCIADA À LEITURA EDUCATIVA - *Maria Clara Batista Vieira Lula; Katia Juliane Lopes de Oliveira; Patrícia Alves Carvalho; Erika Kaneta Ferri*..... 119

94. EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA ESCOLA - *Weverton Henrique Godoi Ferreira; Irene Coelho de Araujo*..... 120

95. ENSINO DE BIOLOGIA A PARTIR DO CONHECIMENTO PRÉVIO DO ALUNO - *Giovana Montserrat Feliu Niz; Mirian Xavier*..... 121

96. ESTUDO DO CONCEITO DE FUNÇÕES COM O SOFTWARE GEOGEBRA - *Maria Eduarda Evaristo da Silva; Sonner Arfux de Figueiredo*..... 122

97. GEOGRAFIA, CULTURA E IDENTIDADE PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE - *Gislaine Rodrigues da Silva; Patrícia Alves Carvalho; Katia Juliane Lopes de Oliveira*..... 123

98. GEOIDEIAS - GEOCIÊNCIAS PARA TODOS - OFICINAS E APRESENTAÇÕES DIDÁTICAS EM ESPAÇOS ALTERNATIVOS DE JARDIM E REGIÃO - *Sidney Kuerten; Marilane Siqueira Almeida; Helen Fernandes Amorim; Catia Ferraz Santos*..... 124

99. I CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - *Amanda Bezerra Costa; Amanda Carla Amoras Fraga; Calebe Galdinho Borges Carvalho; Eduarda Bagatini dos Santos; Geovane Ferreira Gomes; Renata Dalmás Estigarribia Borba; Vitor Gabriel Gomes*..... 125

100. INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA NO PROJETO “LER, CRIAR, BRINCAR E CANTAR EM TEMPOS DE PANDEMIA E PÓS PANDEMIA” - *Luciana Leão Lima; Giana Amaral Yamin*..... 126

101. INTRODUÇÃO À GEOGRAFIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE EM MS - *Rodrigo Leandro Almeida Pereira; Patrícia Alves Carvalho; Katia Juliane Lopes de Oliveira*..... 127

102. JOGANDO PARA APRENDER QUE A CIÊNCIA TAMBÉM FOI E É FEITA POR MULHERES - *Ana Beatriz Viegas de Andrade Jacinto; Ingrid Andreza da Silva Pinheiro; Cecília Maria Pinto Nascimento*..... 128

103. LEITURA DE O LABIRINTO DO FAUNO E OUTRAS NARRATIVAS FANTÁSTICAS

COM JOVENS DA UNEI ESTRELA DO AMANHÃ - *Ane Karoline Amorim Oliveira; Fábio Dobashi Furuzato*..... 129

104. LEITURA EDUCATIVA A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE (PPL) ASSOCIADA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DA ABORDAGEM DO CÂNCER DE CAVIDADE ORAL - *Victor Rafael Freire Pereira; Laércio Alves de Carvalho*..... 130

105. LEITURA EDUCATIVA A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE E EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ALCOOLISMO EM CAMPO GRANDE – MS - *Marcus Zorzimo Ferreira Moreira Moreira; Fabio Martins Ayres; Katia Juliane Lopes de Oliveira; Patrícia Alves Carvalho; Erika Kaneta Ferri*..... 131

106. LEITURA EDUCATIVA ASSOCIADA À EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE – *Larissa Borges de Lima; Fábio Martins Ayres*..... 132

107. LEITURA EDUCATIVA ASSOCIADA À EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA(TAG) PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE - *Giulia Candida Ribeiro Garnes; Wander Matos de Aguiar; Patrícia Alves Carvalho; Katia Juliane Lopes de Oliveira; Erika Kaneta Ferri*..... 133

108. LEITURA EDUCATIVA ASSOCIADA À EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO MEIO DE PREVENÇÃO DO USO DE TABACO POR PESSOAS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE – *Thaiany Rabelo de Carvalho; Walter Guedes da Silva; Patrícia Alves Carvalho; Katia Juliane Lopes de Oliveira; Erika Kaneta Ferri*..... 134

109. LEITURA EDUCATIVA ASSOCIADA À EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DA HEPATITE C NA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE - *Gabriela Corrêa Cruz; Wander Matos de Aguiar; Patrícia Alves Carvalho; Katia Juliane Lopes de Oliveira; Erika Kaneta Ferri*..... 135

110. LEITURA EDUCATIVA ASSOCIADA A PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DA COVID-19 PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE – *Pedro Neves Bezerra; Andressa Santos; Patrícia Alves Carvalho; Katia Juliane Lopes de Oliveira; Erika Kaneta Ferri*..... 136

111. LEITURA EDUCATIVA ASSOCIADA À PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DA DEPRESSÃO PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE - *Bárbara Cristina Andrade Dalla Costa; Daniel Abrão; Patricia Alves Carvalho; Katia Juliane Lopes de Oliveira; Erika Kaneta Ferri*..... 137

112. LEITURA EDUCATIVA ASSOCIADO À EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DA SÍFILIS PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE – *Letícia Caetano Lopes; Daniel Abrão; Patricia Alves Carvalho; Katia Juliane Lopes de Oliveira; Erika Kaneta Ferri.* 138

113. LEITURA EDUCATIVA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HIPERTENSÃO PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE NO MS - *Matheus Henrique Scarcellii Boigues; Mateus Boldrine Abrita; Katia Juliane Lopes de Oliveira; Patricia Alves Carvalho; Erika Kaneta Ferri*..... 139

114. LEITURA EDUCATIVA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O USO DE DROGAS ILÍCITAS PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE NO MS -

Rafael Hepp Silva Fernandes dos Santos; Wander Matos de Aguiar; Patrícia Alves Carvalho; Katia Juliane Lopes de Oliveira; Erika Kaneta Ferri..... 140

115. LEITURA EDUCATIVA E PROMOÇÃO EM SAÚDE SOBRE HEPATITE B PARA PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE EM CAMPO GRANDE – MS - *Caio Miguel Domingos de Oliveira; Mateus Boldrine Abrita; Patricia Alves Carvalho; Katia Juliane Lopes de Oliveira; Erika Kaneta Ferri*..... 141

116. LEITURA EDUCATIVA EM SAÚDE NA TEMÁTICA DO COVID-19 À PESSOAS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE - *Rafael Guedes da Silva; Laércio Alves de Carvalho; Patrícia Alves Carvalho; Katia Juline Lopes de Oliveira; Erika Kaneta Ferri*..... 142

117. "LINHAS SÃO DESENHOS"? DESCONSTRUÇÃO DE ESTERIÓTIPOS NO ENSINO FUNDAMENTAL - *Gislaine Ferreira Novelli; Giana Amaral Yamin*..... 143

118. LITERATURA E DIABETES: BUSCA POR AUTONOMIA - *Patrick Nogueira de Oliveira Diogo; Nataniel dos Santos Gomes; Patrícia Alves Carvalho; Katia Juliane Lopes de Oliveira; Erika Kaneta Ferri*..... 144

119. MATEMÁTICA LÚDICA NA COMUNIDADE - *Débora Adriane Pereira Carvalho; Irene Coelho de Araujo*..... 145

120. MÍDIAS SOCIAIS COMO FORMA DE DIVULGAÇÃO DOS CURSOS DE QUÍMICA - *Djeni Quetlin Galvão; Lucas Masaharu Hanaoka Machado; Cristiane Marques dos Reis*..... 146

121. MINI VIVEIRISTA: ARBORIZANDO DESDE CRIANÇA – *João Guilherme Ferreira Ribeiro; Allan Motta Couto*..... 147

122. "MOTIVAR PARA TRANSFORMAR": MUDAS NATIVAS COMO FERRAMENTA PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL - *Alessandra Ojeda Santos; Rogério Ferreira da Silva*... 148

123. O ESTUDO DOS CONCEITOS E CATEGORIAS VOLTADOS AO ENSINO DA GEOGRAFIA COM PESSOAS PRIVADAS DA LIBERDADE EM MS - *Gabriel Ítalo Martins dos Santos; Patrícia Alves Carvalho; Katia Juline Lopes de Oliveira*..... 149

124. OFICINA DO *OFFICE* PARA O GRUPO PET-AGRONOMIA: PROTAGONISMO DO DISCENTE NO ENSINO E APRENDIZAGEM PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES - *Nathan Rodrigues Murtinho; Maria Teresa Alves de Sousa; Benedito Amauri dos Santos Junior; Dioph Vitor de Oliveira Klip; Davi Pessoa da Silva; Marcos Antonio Camacho*..... 150

125. OFICINAS DE MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA – *Daniel Garcia Moraes, Regina Litz Lamblém*..... 151

126. OFICINAS TEMÁTICAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA: ORIGEM DAS ROCHAS E AS PRINCIPAIS FORMAÇÕES GEOLÓGICAS DA REGIÃO DE JARDIM, MATO GROSSO DO SUL – *Marilane Siqueira Almeida; Sidney Kuerten; Helen Fernandes Amorim; Catia Ferraz Santos*..... 152

127. OFICINAS TEMÁTICAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA: OS MINERAIS E OS RECURSOS GEOLÓGICOS DA REGIÃO DE JARDIM - *Sidney Kuerten; Marilane Siqueira Almeida; Helen Fernandes Amorim; Catia Ferraz Santos*..... 153

128. "OH ABRE E RODA TINDOLELÊ": LEVANTA QUE LÁ VEM A MÚSICA! - *Ana Carolina da Silva Carregaro; Giana Amaral Yamin*..... 154

129. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL A ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO - *Geovane Ferreira Gomes; Vitor Gabriel Gomes; Calebe Galdino Borges Carvalho; Amanda Bezerra*

Costa; Eduarda Bagatini dos Santos; Amanda Carla Amoras Fraga..... 155

130. PEDAGOGIA DA INCLUSÃO: REMIÇÃO DE PENA PELA LEITURA - *Paulo Roberto Alves da Silva; Patrícia Alves Carvalho*..... 156

131. PODCAST COMO CANAL DE COMUNICAÇÃO NAUEMS: AS INFORMAÇÕES UNIVERSITÁRIAS DE MANEIRA RÁPIDA, FÁCIL E GRATUITA - *Carolina Silva Bernarda; Kátia Guerchi Gonzales*..... 157

132. PREVENÇÃO DE ESCABIOSE POR MEIO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A POPULAÇÃO CARCERÁRIA NO MATO GROSSO DO SUL E LEITURA EDUCATIVA PARA DIMINUIÇÃO DA PENA – *Vinicius Dalla Vechia; Leila Cardoso Machado; Patrícia Alves Carvalho; Katia Juliane Lopes de Oliveira; Erika Kaneta Ferri*..... 158

133. PRIMEIROS SOCORROS PARA OS CURSOS DA UNIDADE DE CAMPO GRANDE DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL - *Gabriela de Freitas Oliveira; Marcos Antônio Nunes de Araújo*..... 159

134. PRIMEIROS SOCORROS PARA OS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS E COLABORADORES DE EMPRESAS TERCEIRIZADAS NA UNIDADE DE CAMPO GRANDE DA UEMS - *Annah Kehrle de Sá; Marcos Antônio Nunes de Araújo*..... 160

135. PRODUÇÃO DE COMPOSTO ORGÂNICO E ENCAPSULAMENTO DE SEMENTES FLORESTAIS: UMA ALTERNATIVA PARA CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL - *Claudio Luiz Ferreira Ribeiro; Allan Motta Couto*..... 161

136. PRODUÇÃO DE VIDEOAULAS DE MATEMÁTICA COM PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO - *Andressa Soares dos Santos; Sonner Arfux Figueiredo; Kátia Guerchi Gonzales*..... 162

137. PROFESSOR DO CURSINHO PARALELUS - *André Francischini da Silva; Antônio José Grande*..... 163

138. PROFISSIONAIS DO AGRO: A EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM FOCO - *Benedito Amauri Santos Junior; Larissa Garcia Almeida; Euler Ferreira Machado; Elianay da Cruz Henrique Fanaia; Nilson Machado Rocha; Marcos Antônio Camacho*..... 164

139. PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BÁSICA SOBRE A GONORREIA PARA A POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE NA PENITENCIÁRIA ESTADUAL MASCULINA DA GAMELEIRA – *Felipe Amaral Silva; Laércio Alves de Carvalho; Patrícia Alves Carvalho; Katia Juliane Lopes de Oliveira; Erika Kaneta Ferri*..... 165

140. PROMOÇÃO EM SAÚDE VISANDO A PREVENÇÃO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE EM CAMPO GRANDE/MS - *Maria Luiza dos Santos Xavier Castro; Nataniel dos Santos Gomes; Patrícia Alves Carvalho; Katia Juliane Lopes de Oliveira; Erika Kaneta Ferri*..... 166

141. REAPROVEITAMENTO DE LIXO ELETRÔNICO PARA CONFECÇÃO DE EXPERIMENTOS DIDÁTICOS DE FÍSICA APLICADOS EM UMA ESCOLA DA REGIÃO DE DOURADOS MS - *Guilherme dos Reis Chiodi; Rony Gonçalves Oliveira*..... 167

142. REFORÇO DE MATEMÁTICA EM TEMPOS PÓS PANDEMICOS NA SEGUNDA ETAPA DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE NOVA ANDRADINA/MS – *Gabriela Pereira; Alaíde Pereira Japecanga Aredes*..... 168

143. REFORÇO DE MATEMÁTICA - *Wislei Martins dos Santos; Irene Coelho de Araujo*..... 169

144. REFORÇO E DESAFIO DE ENSINAR MATEMÁTICA EM TEMPOS PÓS

PANDÊMICOS NA PRIMEIRA ETAPA DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE NOVA ANDRADINA - *Lucas Fernando Bortoleto Silva; Alaíde Pereira Japecanga Aredes*..... 170

145. ROTULAGEM NUTRICIONAL DE ALIMENTOS: VOCÊ SABE O QUE VOCÊ ESTÁ CONSUMINDO? - *Jheisi Tainá Martins; Silvia Benedetti*..... 171

146. SAGA FANTÁSTICA: A CONTRIBUIÇÃO DA LITERATURA FANTÁSTICA NO LIVRO A GUERRA DOS TRONOS, DE GEORGE R. R. MARTIN – *Maria Renata Tavares*..... 172

147. TRABALHANDO A QUESTÃO ENERGÉTICA NA ESCOLA ATRAVÉS DE UM BIODIGESTOR EDUCATIVO - *Thais Aparecida Santos Lopes; Dalton Pedroso Queiroz*.... 173

148. UMA AÇÃO DE INCLUSÃO E LIBERDADE - EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DA INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM HOMENS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE - *Priscilla Xavier de Assis; Mateus Boldrine Abrita; Patricia Alves Carvalho; Katia Juliane Lopes de Oliveira; Erika Kaneta Ferri*..... 174

149. UTILIZANDO A 1ª IMAGEM DIRETA DE UM BURACO NEGRO COMO ESTÍMULO À CURIOSIDADE CIENTÍFICA - *Leidiana Banheza Magalhães; Adriano Manoel dos Santos*..... 175

150. UTILIZANDO A 1ª IMAGEM DIRETA DE UM BURACO NEGRO COMO ESTÍMULO À CURIOSIDADE CIENTÍFICA – *Aluísio Souza Lima; Adriano Manoel dos Santos*..... 176

151. VIDEOAULAS DE MATEMÁTICA NA INTERNET: UMA POSSIBILIDADE PARA DISCUTIR CONCEITOS DO ENSINO FUNDAMENTAL - *Taismara dos Santos Pereira; Kátia Guerchi Gonzales*..... 177

152. VISIBILIDADE DA QUÍMICA PELA POPULAÇÃO DE DOURADOS E REGIÃO -*Lucas Masaharu Hanaoka Machado; Djeni Quetlin Galvão; Cristiane Marques dos Reis*..... 178

ÁREA TEMÁTICA MEIO AMBIENTE..... 179

153. A HORTA ESCOLAR MELHORANDO A SAÚDE DOS ALUNOS. *Dioph Vitor de Oliveira Klip; Priscila Gusmão Pompiani*..... 180

154. A RELAÇÃO ENTRE DIREITO CIVIL E CIDADANIA COM OS ESTUDANTES DE PARANAÍBA/MS - *Raíssa Ferreira Camilo; Juliano Gil A. Pereira*..... 181

155. AÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE GLÓRIA DE DOURADOS MS - *Karoline Beatriz Brito Sanches; Dalton Pedroso Queiroz*..... 182

156. ADUBOS VERDES EM HORTA ESCOLAR - *João Victor Teodoro Souza; Priscila Gusmão Pompiani*..... 183

157. APOIO À AVALIAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA O PAINEL DE CONTROLE DAS POLÍTICAS DE SANEAMENTO DE DOURADOS 2022-2023 - *Kharlla Franco dos Santos Bilck; José Roberto da Silva Lunas*..... 184

158. APROVEITO DE RESÍDUOS DE MADEIRA PARA A GERAÇÃO DE NOVOS PRODUTOS - *Odair Alves Ribeiro; Bruna Carolina Monteiro; Adriana de Fátima Gomes Gouvêa*..... 185

159. BAIRRO SUSTENTÁVEL – CONTRIBUIÇÕES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE

COLETA SELETIVA - *Liziane Aparecida da Silva; João Donizete Denardi*..... 186

160. CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL POR MEIO DE PLATAFORMAS ONLINE - *Isabelly da Silva Banheti; Cristiane Marques dos Reis; Leila Cristina Konradt Moraes*..... 187

161. DESCARTE ADEQUADO DO LIXO – *Aline Tais Albuquerque; Rosa Maria Farias Asmus*..... 188

162. CONSTRUÇÃO DE COMPOSTEIRA MODELO PARA COMPOSTAGEM DE RESÍDUOS ORGÂNICOS RESIDENCIAIS - *Bruno Tomaz Mulinari; Ana Carla Cardoso dos Santos; Rosangela Maria Ferreira da Costa e Silva; Leila Cristina Konradt Moraes; João Donizete Denardi*..... 189

163. DISTRIBUIÇÃO DE PERFILHOS DE CITRONELA - *Gustavo Rodrigues de Paula; Wilson Itamar Maruyama; Alex Maldonado Dourado*..... 190

164. EDUCAÇÃO AMBIENTAL - AÇÃO NA TENTATIVA DE DIMINUIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DEPOSITADOS INADEQUADAMENTE EM UMA VOÇOROCA - *Ana Carla Camargo Loubet; Elka Élice Vasco de Miranda*..... 191

165. ELABORAÇÃO DE VÍDEOS INFORMATIVOS REFERENTES À EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANEAMENTO BÁSICO - *Andressa Pereira Araújo; Vinícius de Oliveira Ribeiro*..... 192

166. ELABORAÇÃO DE VÍDEOS TUTORIAIS SOBRE SANEAMENTO AMBIENTAL - *Mylena Lima dos Reis; Vinícius de Oliveira Ribeiro*..... 193

167. ENSINO SOBRE A IMPORTÂNCIA DE HORTAS PARA AS ESCOLAS - *José Vitor Marçal do Prado; Thayná Fernanda Silva de Oliveira; Wellingthon da Silva Guimarães Júnnyor; Giselle Feliciane Barbosa; Maria Aparecida do Nascimento dos Santos; Gabriel Wanderley de Mendonça*..... 194

168. ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO DA CITRONELA COMO REPELENTE CASEIRO - *Gabriela Silva Martins; Wilson Itamar Maruyama*..... 195

169. ESTRUTURA DA AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO JUNTO A ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO SOBRE A COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS URBANOS (CSRU) EM NAVIRAÍ-MS - *Isabela Barbosa Leite; Ernani Carpenedo Busanelo*..... 196

170. LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO DAS ÁRVORES URBANAS DE DOURADOS- MS - *Rita Karoline da Silva Antônio; João Victor Maciel de Andrade Silva*..... 197

171. MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO NA REGIÃO DO CÓRREGO DAS ANTAS NA REGIÃO DE CAMISÃO E PIRAPUTANGA - *Leidiane Castelo Malheiros; Guilherme Silverio Aquino de Souza*..... 198

172. ORIENTAÇÕES E PRÁTICAS SOBRE O APROVEITAMENTO DO LIXO ORGÂNICO NA UNIDADE DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS –UNEI LARANJA DOCE/DOURADOS-MS - *Staël Caroline Rego Ribeiro; Rosa Maria Faria Asmus*..... 199

173. PRODUÇÃO DE MUDAS DE HORTALIÇAS NA ESCOLA - *Mark Yan Leandro Avelino; Priscila Gusmão Pompiani*..... 200

174. PRODUÇÃO DE MUDAS FLORESTAIS: UMA ALTERNATIVA PARA CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL - *Danielly Ayumi Nagai Tiyoda; Allan Motta Couto*... 201

175. PRODUÇÃO E PLANTIO DE MUDAS DE VETIVER PARA RESTAURAÇÃO DE UMA VOÇOROCA EM DEODÁPOLIS-MS - *Aparecido José Raimundo; Elka Élice Vasconcelos*

Miranda..... 202

176. PROPAGAÇÃO DE CITRONELA E PLANTAS AROMÁTICAS EM ESCOLAS - *Cynthia Barbosa; Tiago Felipe; Luciana Cláudia Toscano; Wilson Itamar Maruyama*..... 203

177. REVEGETAÇÃO DE UMA VOÇOROCA LOCALIZADA EM DEODÁPOLIS-MS - *Vitoria Bernardo de Souza; Elka Élice Vasconcelos Miranda*..... 204

178. UEMS E HOSPITAL DE AMOR - *Milena Gomes Segamtim; Rosa Maria Farias Asmus*..... 205

179. USO DA COMPOSTAGEM PARA PRODUÇÃO DE HORTA EM ESCOLA - *Thayná Fernanda Silva de Oliveira; Wellingthon da Silva Guimarães Júnnyor; José Vitor Marçal do Prado; Gabriel Wanderley de Mendonça; Maria Aparecida do Nascimento dos Santos; Giselle Feliciane Barbosa*..... 206

ÁREA TEMÁTICA SAÚDE..... 207

180. A ANATOMIA HUMANA NA EXTENSÃO - *Evelyn Fabianne Brasil Freitas; Ana Beatriz Viana Gobbo; Mônica Mungai Chacur; Mirian Xavier*..... 208

181. A FORMAÇÃO DE CUIDADORES NOS CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL (CEIM) NO PROCESSO DE HIGIENE AMBIENTAL - *Beatriz dos Santos Marton; Cássia Barbosa Reis; Margareth Soares Dalla Giacomassa*..... 209

182. A RELEVÂNCIA SOCIAL DO "TESTE DO OLHINHO" PARA A DETECÇÃO PRECOCE DA BAIXA VISÃO EM CRIANÇAS NA ATENÇÃO BÁSICA - *Izabella Cristina Silva; Andrea Cristina Grubits Gonçalves Oliveira*..... 210

183. ABUSO DE SUBSTÂNCIAS EM CAMINHONEIROS DE CAMPO GRANDE – MS: PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ROTA BIOCEÂNICA - *Rafael Lozano de Moraes; Fábio Paes Barreto*..... 211

184. AÇÃO DE PREVENÇÃO A DOENÇAS NA INFÂNCIA POR MEIO DA PUERICULTURA EM LACTENTES INDÍGENAS - *Larissa Brunet Silva; Renato Bichat Pinto de Arruda*..... 212

185. AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DIRECIONADAS À POPULAÇÃO INDÍGENA COM ENFOQUE NA IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA PARA CONTROLE DA DIABETES MELLITUS - *Herdenson Suzart Giacomozze Neto; Fátima Alice Aguiar Quadros; Ana Maria Campos Marques*..... 213

186. AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO EM MULHERES INDÍGENAS DAS COMUNIDADES JARDIM AEROPORTO E PARAVÁ - *Juliana Sueliny Gonçalves Silva; Maria Fernanda Novaes Bezerra; Wyldson Sebastião de Sá Novaes; Fátima Alice Aguiar Quadros; Ana Maria Campos Marques*..... 214

187. AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADAS PARA O RASTREIO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA EM MULHERES INDÍGENAS DA COMUNIDADE JARDIM AEROPORTO - *Maria Fernanda Novaes Bezerra; Fátima Alice Aguiar Quadros; Luzinária Ramos Soares*..... 215

188. AÇÕES EM SAÚDE COM ENFOQUE ÀS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST) VOLTADA À POPULAÇÃO DE CAMINHONEIROS NO TRECHO DO CORREDOR BIOCEÂNICO - *Giulianna Smanioto Delladona; Éroka Kaneta Ferri*..... 216

189. ACUIDADE VISUAL EM CAMINHONEIROS INTEGRANTES DA ROTA BIOCEÂNICA EM CAMPO GRANDE (MS) – *Flávio Ferraz; Tânia Gisela Biberg-Salum..* 217

190. AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E GLAUCOMA: UMA ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA EM SAÚDE EM CAMPO GRANDE/MS - *Adriane Menezes de Medeiros; Mateus Peloso Velho; Ana Claudia Alves Pereira*..... 218

191. ANATOMIA HUMANA EM PRÁTICAS EDUCATIVAS - *Ana Beatriz Viana Gobbo; Evelyn Fabianne Brasil Freitas; Mônica Mungai Chacur; Mirian Xavier*..... 219

192. ARTE TERAPIA COMO PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL EM UMA RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA EM CAMPO GRANDE/MS - *Geovanna Beatriz de Arruda Silva; Vicente Sarubbi Júmior*..... 220

193. AVALIAÇÃO E CONDICIONAMENTO FÍSICO PARA ESTUDANTES DA UEMS - *Gean Lucca Caliani Juliani; Antonio José Grande*..... 221

194. CAPACITAÇÃO EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA (SBV) PARA POPULAÇÃO DE CAMINHONEIROS QUE TRAFEGA PELA ROTA BIOCEÂNICA NA CIDADE DE CAMPO GRANDE – MS - *Gabriel Ribeiro Belfort; Caroline Costa; Ana Cláudia Alves Pereira*..... 222

195. CARDIOROTA: AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DE DIABETES MELLITUS E SUAS COMPLICAÇÕES NA ROTA BIOCEÂNICA - *Antônio Martins de Freitas Neto; Ana Carulina Guimarães Belchior*..... 223

196. CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO DE CAMINHONEIROS DA ROTA BIOCEÂNICA SOBRE OS DANOS DO TABAGISMO E OFERTA DE ESTRATÉGIAS DE CESSAÇÃO DA PRÁTICA - *Anna Cristina de Lima; Paulo de Tarso Coelho Jardim*..... 224

197. CONSCIENTIZAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS ACERCA DOS RISCOS DA OBESIDADE INFANTIL DE CRIANÇAS INDÍGENAS NO CONTEXTO URBANO DE CAMPO GRANDE – MS – *Sara Chaves; Lucylea Pompeu Muller Braga; Fátima Alice Aguiar Quadros*..... 225

198. CONSCIENTIZANDO CAMINHONEIROS SOBRE CUIDADO E PREVENÇÃO DE LOMBALGIA OCUPACIONAL NA ROTA DE INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA USANDO O *TEACH BACK* - *Lucas Ferreira Prata; Ruberval Franco Maciel*..... 226

199. DIÁLOGOS SOBRE O ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO PARA A POPULAÇÃO INDÍGENA DE CAMPO GRANDE-MS: UMA ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE - *Victor Hugo de Araújo Gonçalves; Érika Kaneta Ferri*..... 227

200. DISCUTINDO A SÍNDROME DO INTESTINO PERMEÁVEL E PREVENINDO ELA E SUAS INÚMERAS CONSEQUÊNCIAS A SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DE CONTEÚDOS EDUCATIVOS E AUDIOVISUAIS NAS REDES SOCIAIS - *Selton Nunes Kurmann; Adriana Lúcia de Escobar Chaves de Barros*..... 228

201. EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PREVENÇÃO DOS AGRAVAMENTOS DA AMBLIOPIA E SEUS CUIDADOS - *Pedro Henrique Canale; Andrea Cristina Grubits Gonçalves de Oliveira*..... 229

202. EDUCAÇÃO EM SAÚDE: AÇÕES EDUCATIVAS NO COMBATE À DENGUE, NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA, DR. ELIAS NASSER NETO, NO CONJUNTO JOSÉ ABRÃO/MS – *Letícia Eleutério Alves; Mirella Ferreira da Cunha Santos*..... 230

203. EDUCAÇÃO EM SAÚDE: DESENVOLVIMENTO DO NUMERAMENTO RELACIONADO ÀS PRESCRIÇÕES MÉDICAS PARA PACIENTES ATENDIDOS PELAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - *Armoa Yuri Lobato; Ruberval Franco Maciel*..... 231

204. EDUCAÇÃO EM SAÚDE: DOENÇA RENAL CRÔNICA COMO COMPLICAÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA - *Maria Eduarda Capelari Rangel; Fábio Paes Barreto*..... 232

205. EDUCAÇÃO EM SAÚDE MENTAL PARA INDÍGENAS EM CONTEXTO URBANO FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19 - *Larissa Bezerra dos Santos; Fátima Alice de Aguiar Quadros; Luzinátia Ramos Soares*..... 233

206. EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CONTEXTO FAMILIAR EM VIS ITAS DOMICILIARES - *Marcielly Clementino Dias; Tânia Christina Marchesi de Freitas; Fátima Alice Aguiar Quadros*..... 234

207. EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS POR MEIO DA CONSCIENTIZAÇÃO DO USO DE PRESERVATIVOS ENTRE JOVENS E ADULTOS INDÍGENAS NA COMUNIDADES INDÍGENA ÁGUA BONITA - *Giovana Maria Martins de Souza; Fátima Alice de Aguiar Quadros; Luzinátia Ramos Soares*..... 235

208. EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA AMAMENTAÇÃO E INTRODUÇÃO ALIMENTAR COMO FERRAMENTA PARA A PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL DA CRIANÇA INDÍGENA - *Bárbara de Oliveira Silva; Lucylea Pompeu Muller Braga; Fatima Alice Aguiar Quadros*..... 236

209. EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PLANEJAMENTO FAMILIAR E DIREITOS REPRODUTIVOS DAS MULHERES INDÍGENAS NA ALDEIA NOVO DIA, CAMPO GRANDE-MS - *Adriane Caroline Sousa da Silva; Fátima Alice Aguiar Quadros*..... 237

210. EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PRÁTICAS EDUCATIVAS DE AUTOCUIDADO EM INDÍGENAS PORTADORES DE DABETES MELLITUS - *Giovana Ortega Bevilacqua; Tânia Christina Marchesi de Freitas*..... 238

211. EDUCAÇÃO EM SAÚDE RELACIONADA À PREVENÇÃO E COMBATE AO CÂNCER DE PRÓSTATA EM INDÍGENAS NAS ALDEIAS NOVO DIA E NA COMUNIDADE JARDIM AEROPORTO, EM CAMPO GRANDE-MS - *Luiz Antonio Nunes Bezerra Pulça; Paulo de Tarso Coelho Jardim*..... 239

212. EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL PARA CAMINHONEIROS EM CIDADE PERTENCENTE À ROTA BIOCEÂNICA, EM MATO GROSSO DO SUL - *Leonardo Carnielli Uliana; Nelagley Marques*..... 240

213. EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DIABETES MELLITUS E O PÉ DIABÉTICO NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE-MS - *Danielle Plaza Hamessi; Vanessa Aparecida de Moraes Weber*..... 241

214. EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DISLIPIDEMIA E PREVENÇÃO DE DOENÇAS ATEROSCLERÓTICAS VOLTADAS À COMUNIDADE INDÍGENA DA ALDEIA NOVO DIA EM CAMPO GRANDE – MS - *Layane Kethelen Nunes Brasil Teotônio; Renato Bichat Pinto de Arruda*..... 242

215. EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE PARA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO

SAUDÁVEL - *Ana Beatriz Campos Angelo; Christine Grutzmann Faustino*..... 243

216. *EHEALTH LITERACY*: PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO E PREVENÇÃO DE DOENÇAS ATRAVÉS DE RECURSOS MULTIMODAIS - *Matheus Resende Caetano Silva; Ruberval Franco Maciel*..... 244

217. ESPORTE, CULTURA E LAZER ATIVO APLICADO À COMUNIDADE - *Thiago Meneghini Kobori; Antonio José Grande*..... 245

218. EXERCÍCIO FÍSICO PARA MELHORA DE DOR E FUNCIONALIDADE DE PACIENTES COM LOMBALGIA CRÔNICA NÃO ESPECÍFICA - *Pedro Henrique Alves dos Santos; Josilainne Marcelino Dias*..... 246

219. GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA EM ALDEIAS INDÍGENAS DE CAMPO GRANDE: PREVENINDO COM EDUCAÇÃO EM SAÚDE - *Rita de Cássia Carvalho Gonçalves; Renata Vidal Gardenal; Fatima Alice Aguiar Quadros*..... 247

220. HORTA TERAPÊUTICA COMO FORMA DE PROMOÇÃO EM SAÚDE MENTAL EM UMA RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA EM CAMPO GRANDE/MS - *Maiara Bruna Rodrigues Biasi; Vicente Sarubbi Júnior*..... 248

221. "*HUMAN CAR*" – UMA ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE LETRAMENTO EM SAÚDE: DIÁLOGO ENTRE UEMS E *HARVARD UNIVERSITY* - *Luciano Arnaldo Mian Covolan; Ruberval Franco Maciel; Luíza de Carvalho Galvão*..... 249

222. IMPLEMENTAÇÃO DOS CUIDADOS PARA DERMATITE DE CONTATO EM CRIANÇAS NOS BERÇÁRIOS DOS CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL - *Daiane Yi Jue Zhou; Margareth Soares Dalla Giacomassa*..... 250

223. INCENTIVO AO ESPORTE E LAZER ATIVO NA POPULAÇÃO IDOSA - *Lucas Mota dos Santos Fermiano*..... 251

224. INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM TRABALHADORAS DE LIMPEZA NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL – DOURADOS - *Amanda Lagos dos Santos; Marcia Maria Ribera Lopes Spessoto*..... 252

225. JOVENS E INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: A NECESSIDADE DE SENSIBILIZAR E INFORMAR – *Mariana Amorim Munarin; Marcia Maria Ribera Lopes Spessoto*..... 253

226. LETRAMENTO EM SAÚDE ACERCA DO TABAGISMO POR INTERMÉDIO DA LINGUAGEM MULTIMODAL – *Vinícius Ujacov; Ruberval Maciel; Ana Maria Marques*... 254

227. LETRAMENTO EM SAÚDE: ESTRATÉGIAS PARA EDUCADORES INFANTIS NA ÁREA DA COMUNICAÇÃO, LINGUAGEM E FALA NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE-MS - *Enizangela Fatima Barboza; Inesila Montenegro Garcia Oliveira*..... 255

228. LETRAMENTO EM SAÚDE SOBRE O CONTROLE DE SINTOMAS ANSIOSO PARA ALUNOS DO CURSO PRÉ-VESTIBULAR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL - *Breno da Silva Gomes; Maria Inesila Montenegro Garcia de Oliveira*..... 256

229. MEDICINA TRADICIONAL INDÍGENA: RESGATE E PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA CULTURAL TERENA, DA COMUNIDADE URBANA INAMATI KAXÉ (NOVO DIA) EM CAMPO GRANDE-MS - *Camila Maiara Barbosa; Fátima Alice de Aguiar Quadros*..... 257

230. O RISCO DA AUTOMEDICAÇÃO DA POPULAÇÃO IDOSA - *Jéssica Aparecida Soares Paiva; Marcos Antonio Nunes de Araújo*..... 258

231. OBESIDADE E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA SOCIEDADE - *Daniel Kendi Hirokawa Lima; Fabio Paes Barreto*..... 259

232. POKER COMO ESPORTE DA MENTE - *Murilo Henrique Alves; Allan Motta Couto; Marcos Antonio Camacho*..... 260

233. POLÍTICAS PÚBLICAS PARA IDOSOS: AÇÕES DE EXTENSÃO DE UMA UNIVERSIDADE ARGENTINA E OUTRA BRASILEIRA - *Richard Sebastião Silva das Neves; Marcos Antonio Nunes de Araujo*..... 261

234. PRÁTICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: INSTRUMENTO DE PREVENÇÃO DAS PRINCIPAIS ARBOVIROSES NA COMUNIDADE INDÍGENA JARDIM AEROPORTO – CAMPO GRANDE/MS - *Bruna Sheraichi Benetti; Cristal de Carvalho Mostacada de Souza Rocha; Gabriel Lincoln Rezende Castro; Mirella Ferreira da Cunha Santos*..... 262

235. PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM CAMINHONEIROS INTEGRANTES DA ROTA BIOCEÂNICA EM CAMPO GRANDE, MATO GROSSO DO SUL - *Fernanda Emanully Pereira Santos; Nelagley Marques*..... 263

236. PREVENÇÃO DA OCORRÊNCIA DE QUEDAS NA POPULAÇÃO IDOSA - *Danielli Azevedo Gonçalves; Jair Rosa Santos*..... 264

237. PREVENÇÃO DE PARASITOSE EM CRIANÇAS INDÍGENAS, NO CONTEXTO URBANO – *Estevão Schio Rondora; Juceli Gonzalez Gouveia; Fatima Alice de Aguiar Quadros*..... 265

238. PREVENÇÃO DE RETINOPATIA DIABÉTICA EM CAMINHONEIROS DA ROTA BIOCEÂNICA - *Maria Laura Guiraldelo Pasqualotto; Ana Cláudia Alves Pereira; Ruberval Franco Maciel*..... 266

239. PROCESSOS E PRODUTOS EDUCATIVOS EM SAÚDE SOBRE VACINAS EM IDOSOS - *Emily Diniz Alves; Rogério Dias Renovato*..... 267

240. PROCESSOS E PRODUTOS EDUCATIVOS SOBRE O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS EM IDOSOS DA UNIVERSIDADE ABERTA DA MELHOR IDADE (UNAMI/UEMS) - *Gabriel Fleitas da Silva; Rogério Dias Renovato*..... 268

241. PROCESSOS EDUCATIVOS EM SAÚDE SOBRE O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS EM IDOSOS - *Ana Flávia Brum Laranjeira*; *Rogério Dias Renovato*..... 269

242. PROMOÇÃO DA SAÚDE NO DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES COLETIVAS, ESTIMULANDO A AUTONOMIA E A TOMADA DE DECISÕES SINGULARES E COMPARTILHADAS, VOLTADAS AO CUIDADO DO AMBIENTE EM UMA RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA (RT) - *Daniel de Oliveira Ezidio; Vicente Sarrubi Júnior*..... 270

243. PROMOÇÃO DE LETRAMENTO EM SAÚDE ACERCA DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST) COM ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO POR INTERMÉDIO DA ESTRATÉGIA *TEACH BACK* - *Túlio Manso Bárbara; Tânia Gisela Biberg-Salum; Ruberval Franco Maciel*..... 271

244. PROMOÇÃO DE SAÚDE COMO FORMA DE REDUZIR O RISCO DA TRANSMISSÃO DA LEISHMANIOSE VISCERAL NA COMUNIDADE INDÍGENA JARDIM

AEROPORTO - *Wyldson Sebastião Novaes; Maria Fernanda Novaes Bezerra; Juliana Sueliny Gonçalves Silva; Fatima Alice Aguiar Quadros; Mirella Ferreira da Cunha Santos...* 272

245. PROMOÇÃO DO LETRAMENTO EM SAÚDE A PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT): UM PROCESSO PARA O DESENVOLVIMENTO DO AUTOCUIDADO - *Suely Lye Yuhara; Tânia Gisela Biberg-Salum*..... 273

246. PROMOÇÃO DO LETRAMENTO EM SAÚDE DE CAMINHONEIROS DA ROTA BIOCEÂNICA ACERCA DO TABAGISMO POR MEIO DA UTILIZAÇÃO DA APLICAÇÃO DO *"TEACH BACK"* - *Gabriel Borges Martins; Ruberval Franco Maciel; Volmir Cardoso Pereira*..... 274

247. RODAS DE CONVERSAS INFORMATIVAS SOBRE A QUALIDADE DE SONO DOS CAMINHONEIROS DA ROTA BIOCEÂNICA: VIÉS DA MULTIMODALIDADE - *Luíza de Carvalho Galvão; Adélia Maria Evangelista Azevedo*..... 275

248. SAÚDE MASCULINA: IMPORTÂNCIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DOS HOMENS SITUADOS NA COMUNIDADE INDÍGENA NOVO DIA - *Vinícius Elesbão de Oliveira Noleto*..... 276

249. TROCA DE SABERES E O DESENVOLVIMENTO DO AUTOCUIDADO SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL ENTRE A COMUNIDADE INDÍGENAS NO CONTEXTO URBANO - *Osmar Cicero da Silva Filho; Tânia Christina Marchesi de Freitas*..... 277

250. USO DA TECNOLOGIA DIGITAL E DA LINGUAGEM MULTIMODAL COMO ESTRATÉGIAS PARA O CUIDADO DA NUTRIÇÃO INFANTIL EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS DE CAMPO GRANDE-MS - *Marcelo Loureiro Lau Filho; Adriana Lúcia de Escobar Chaves de Barros*..... 278

251. USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NA COMUNIDADE INDÍGENA JARDIM AEROPORTO: PROMOÇÃO DE BOAS PRÁTICAS - *Fernando Mathias Filho; Leandro Antero da Silva*..... 279

252. VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: PREVENÇÃO E RECUPERAÇÃO EM SAÚDE A PARTIR DA IDENTIFICAÇÃO DE FATORES DE RISCO NA ATENÇÃO BÁSICA - *Gabriela Gonçalves Cabral*..... 280

253. XIII COPA UEMS - *Dioph Vitor de Oliveira Klip; Nilson Machado Rocha; Deyvid Martins Prado; Gilvania Feitosa Barbosa; Josiel Batista Santos; Marcos Antonio Camacho*..... 281

ÁREA TEMÁTICA TECNOLOGIA E PRODUÇÃO..... 282

254. A IMPORTÂNCIA DAS AULAS PRÁTICAS NA ENGENHARIA DE ALIMENTOS: ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO - *Amanda dos Santos Rodrigues; Priscila Neder Morato*..... 283

255. A MÚSICA DE TESLA: ESTUDO SOBRE ELETROMAGNETISMO NAS ESCOLAS - *Vitor da Cruz Salustiano Silva; Márcia Moutinho*..... 284

256. APLICAÇÃO DE PRINCÍPIOS DE BPF E ELABORAÇÃO DE TREINAMENTO EM ESTABELECIMENTOS MANIPULADORES DE ALIMENTOS DO MUNICÍPIO DE NAVIRAÍ- MS – *Kauana da Silva Moreira; Mario Cezar Rodrigues Mano*..... 285

257. AVALIAÇÃO DA PERDA DE ÁGUA EM CARCAÇAS DE FRANGOS PROVENIENTES DE DIVERSAS MARCAS COMERCIAIS NOS MUNICÍPIOS DE AQUIDAUANA-MS -

Andressa Rayane da Silva; Micheline Feitosa de Castro; Maria Simara Palermo Fernandes; Lidianny dos Santos Amorim; Rosileid Rohod Vilalba; Dalton Mendes de Oliveira..... 286

258. AVALIAÇÕES DE PRÁTICAS DE MANEJO EM PISCICULTURAS EM MARACAJU-MS - *Melissa Braga Schwinn; Rubia Mara Gomes Acunha; Aline Mayra Oliveira da Silva Zardin; Kathianne Chaves Oliveira; Alysson Martins Wanderley; Cristiane Meldau de Campos*..... 287

259. BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO: ORIENTAÇÃO E AUXÍLIO NA MANIPULAÇÃO DOS ALIMENTOS – *Gabrielly Barbosa Oliveira; Priscila Neder Morato*..... 288

260. BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO: ORIENTAÇÃO E DIRECIONAMENTO PARA COMÉRCIO DA CIDADE DE NAVIRAÍ – *Rayane Nascimento Silva; Elisângela Serenato Madalozzo*..... 289

261. CURSO DE ORIENTAÇÃO SOBRE BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS (BPMA) EM ESTABELECIMENTOS CÁRNEOS NA CIDADE DE NAVIRAÍ-MS – *Maria Eduarda Santos; Eduardo Takase Detomini; Elisângela Serenato Madalozzo*..... 290

262. DIVULGAÇÃO DO CURSO ENGENHARIA FÍSICA POR MEIO DE REDES SOCIAIS PARTE 2 – *Vinicius da Silva Soares de Araujo; Antônio Cesar Aguiar Pinto*..... 291

263. ENCORAJAMENTO E IMPORTÂNCIA DE MENINAS NA ENGENHARIA FÍSICA – PARTE 2 – *Júlia Carvalho Pereira; Márcia Moutinho*..... 292

264. ENGENHARIA FÍSICA, APRESENTAÇÃO DO CURSO E DAS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO NO MERCADO AO PÚBLICO – *Rafaela Gallante Gonçalves da Silva; Antônio Cesar Aguiar Pinto*..... 293

265. ESTUDO E APLICAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE HIGIENE OPERACIONAL E BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO EM ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS – *Ana Júlia Uehara Marson; Mario Cezar Rodrigues Mano*..... 294

266. FÍSICA ATRAVÉS DO ESPORTE: HIDRODINÂMICA COMO FERRAMENTA AO ENSINO A FÍSICA – *Lucas Gabriel Vieira Carvalho; Márcia Moutinho*..... 295

267. BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS E ROTULAGEM NUTRICIONAL: IMPORTÂNCIA E APLICAÇÃO EM PIZZARIA LOCALIZADA EM NAVIRAÍ-MS – *Yure Ian Paulo Nery; Silvia Benedetti*..... 296

268. LIGA DAS MENINAS CIENTISTAS – *Daniele Escobar da Silva; Márcia Moutinho*..... 297

269. MONITORAMENTO DE PARÂMETROS DE QUALIDADE DA ÁGUA DE PISCICULTURAS EM MARACAJU – *Brena Kelly Oliveira Perdomo; Rubia Mara Gomes Acunha; Aline Mayra Oliveira da Silva Zardin; Kathianne Chaves Oliveira; Alysson Martins Wanderley; Cristiane Meldau de Campos*..... 298

270. ORIENTAÇÃO DE BPMA EM ESTABELECIMENTOS PRODUTORES DE ALIMENTOS CÁRNEOS EM NAVIRAÍ/MS – *Eduardo Takase Detomini; Maria Eduarda Santos; Elisângela Serenato Madalozzo*..... 299

271. UTILIZAÇÃO DO E-BOV NO CONTROLE ZOOTÉCNICO DE PROPRIEDADES ASSISTIDAS PELO PROGRAMA RIO DE LEITE – UEMS – *Thais Albuquerque Batista; Wallery Caroliny Costa da Costa; Aracy Garcia Travassos dos Santos; Aldair Félix da Silva; Dantieli Paraná Marciel; Fabiana de Andrade Melo Sterza*..... 300

272. VERIFICAÇÃO E ELABORAÇÃO DE CAPACITAÇÃO EM ESTABELECIMENTOS MANUPULADORES DE ALIMENTOS DO MUNICÍPIO DE NAVIRAÍ UTILIZANDO OS PRINCÍPIOS DE BPF – *Wesley Júnior da Silva Pimentel; Mario Cezar Rodrigues Mano*..... 301

ÁREA TEMÁTICA TRABALHO..... 302

273. ANÁLISE DA ESTABILIDADE DO ÓLEO DA SEMENTE DE MORINGA (*Moringa oleífera Lam.)* E DETERMINAÇÃO DO SEU POTENCIAL BIOATIVO - *Eliel Rodrigues Dias; Fabiane Bach*..... 303

274. EXPERIÊNCIAS DA EXTENSÃO NA COMUNIDADE QUILOMBOLA FURNAS DO DIONÍSIO, JARAGUARI, MATO GROSSO DO SUL - *Alice Lima Teodoro; Djanires Lageano Neto de Jesus*..... 304

275. POTENCIALIDADES DAS AÇÕES DE EMPRESAS JUNIORES - *Carmen Aurélia Escobar Rodrigues; Dayanne Demarco Cavalheiro; Josiane Aparecida de Lima Ferreira; Andréa Natália da Silva; Cláudio Soerger Zaro; Fábio Miguel Gonçalves da Costa*..... 305

276. TRANSPORTE E BEM-ESTAR DE BOVINOS - *Fabiana Teodozio Silva; Dalton Mendes de Oliveira*..... 306

APRESENTAÇÃO DOS ANAIS

No período de 06 a 10 de novembro de 2023, ocorreu em formato *online*, o IX ENEPEX / XIII EPEX - UEMS E XVII ENEPE - UFGD (Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão) organizado pela PROEC/ UEMS, com o apoio da PROPPI e PROE em parceria com a UFGD, com o tema **"O papel e os desafios da Universidade Pública na defesa do Estado democrático de direito".**

O ENEPEX, é um evento científico de fundamental importância para a promoção da tríade "Ensino, Pesquisa e Extensão", por meio da apresentação de trabalhos resultantes das atividades desenvolvidas ao longo do ano pelos alunos da UEMS, UFGD e de outras Universidades, oportunizando a divulgação de diferentes conhecimentos científicos e tecnológicos.

Nesta 9ª. edição do ENEPEX, os Anais do **20º SEMINÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA UEMS – SEMEX**, contou com a apresentação de 276 (duzentos e setenta e seis) trabalhos científicos. Cada área temática da extensão, obteve o seguinte quantitativo de trabalhos apresentados: Comunicação – 28; Cultura - 11; Direitos Humanos e Justiça – 18; Educação - 95; Meio Ambiente – 27; Saúde – 74; Tecnologia e Produção – 18 e Trabalho – 4. Os Anais foram organizados de acordo com as 08 (oito) áreas temáticas da extensão, agrupando-os em ordem alfabética.

O sistema utilizado nas edições do ENEPEX é o **Even3,** plataforma de eventos que possibilita a realização das inscrições, divulgação, avaliação dos trabalhos pelos pareceristas, apresentação pelos alunos, controle de frequência, certificação do evento por meio eletrônico, bem como a organização dos trabalhos inscritos para, posteriormente, a realização da edição dos Anais pela equipe da Divisão de Extensão – DEX.

ÁREA TEMÁTICA
COMUNICAÇÃO

AGRONOMIA: IMPORTÂNCIA E LINHAS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade Universitária de Cassilândia.

Área temática: Ciências Agrárias - Agronomia - Comunicação - Educação

RIBEIRO, Eduarda Barbosa Esteves[1] (eduarda_esteves_ribeiro@hotmail.com); **NOGUEIRA,** Lavínia Rodrigues[1] (laviniauems@gmail.com); **SANTOS,** Maria Aparecida do Nascimento dos[2] (m.cida@uems.br); **GUIMARÃES JÚNNYOR,** Wellingthon da Silva [3] (wellingthon.junnyor@uems.br).

[1] – Discente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia;
[2] – Docente do curso de Agronomia da UEMS – Maracaju;
[3] – Docente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia.

A Agronomia em suas mais diversas esferas ganha cada vez mais destaque mundial, tratando-se de uma das principais áreas econômicas do Brasil. Ademais, possui importante função social e é essencial para manutenção da vida, responsável pela produção e abastecimento de alimentos, matérias-primas e fomentação de empregos. Entretanto, existe em meio a sociedade especulações e disseminação de informações errôneas quanto as atividades do agronegócio, tornando necessários esclarecimentos científicos ao público. A Unidade Universitária de Cassilândia, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, oferece o curso de graduação em Agronomia, deste modo o presente projeto teve como objetivo divulgar, através de rede social e ações em ambiente escolar, informações referente ao perfil profissional, possibilidades de campo de trabalho, formas de ingresso, experiências e relatos de egressos, bem como tornar público o que vem sendo produzido via Universidade em termos de ensino, pesquisa e extensão, haja vista, que uma vez caracterizada a importância do curso, maior valorização e atenção será alcançada. Assim, buscou-se abarcar novos estudantes, favorecer parcerias profissionais e estreitar a relação sociedade e Universidade. No período de agosto de 2022 a agosto de 2023 foram realizadas as atividades de administração do perfil (@agronomiacassilandia) em rede social voltada para divulgação do curso de Agronomia de Cassilândia/MS - UEMS; criação de postagens que compartilhavam informações de vagas disponíveis, processos seletivos, objetivos do curso, perfil profissional e área de atuação; divulgação das linhas de pesquisa dos docentes do curso, atividades e ensino de extensão; divulgação nas escolas municipais e estaduais de Cassilândia/MSdas informações gerais referentes ao curso de Agronomia; conversas no ambiente escolar buscando o estímulo ao desejo dos estudantes em frequentar uma Universidade na própria cidade de origem, bem como o compartilhamento de informações sobre a importância da Agronomia para a sociedade. Ao longo do desenvolvimento das atividades foram alcançados 899 seguidores na página do Instagram, sendo com este público compartilhadas publicações referentes ao curso de Agronomia de Cassilândia/MS e ações da UEMS. O projeto proporcionou aos jovens da cidade acompanharem a rotina dos estudantes do curso, despertando o interesse pelo ingresso nos cursos disponibilizados pela UEMS. Além disso, destaca-se o aprendizado adquirido durante o desenvolvimento das atividades extensionistas, que propiciou experiências para além da estrutura física universitária.

PALAVRAS-CHAVE: Essencialidade da Agronomia, Oportunidade profissional, Redes Sociais.

AGRADECIMENTOS: Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) pela concessão de bolsa de extensão a primeira autora.

AGROQUIZ: CONHECIMENTO AGRONÔMICO E INTERAÇÃO DIGITAL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Extensão

PUCHETA, Renan Mancoelho (renanpucheta60@gmail.com)[1]; **JUNIOR,** Benedito Amauri dos Santos[1] **(beneditoamauri@outlook.com); SILVA,** Davi Pessoa[2] **(davipessoadasilva@gmail.com); GARCIA,** Marcos Vinícius de Oliveira[2] (marcosoliveiragarcia@hotmail.com); **SOUSA,** Maria Teresa Alves[2] (mteresaalvessousa@gmail.com); **CAMACHO,** Marcos Antonio[3] **(camacho@uems.br)**.

[1] – Discente do curso de Agronomia/Aquidauana, bolsista do PIBIC membro do grupo PET Agronomia;
[2] – Discente do curso de Agronomia/Aquidauana, UEMS bolsista do grupo PET Agronomia/UEMS
[3] – Docente do curso de Agronomia/Aquidauana, bolsista e tutor do grupo PET Agronomia/UEMS.

No Brasil o uso da tecnologia avançou muito, associado ao uso das redes sociais por toda a população, o que se tornou em um espaço de trocas e interações nos diversos meios. Dentre os universitários, o uso de Instagram é altamente difundido, sendo uma importante plataforma de comunicação. A partir desta premissa, o grupo PET/Agronomia (Programa e Educação Tutorial) do campus de Aquidauana iniciou uma atividade denominada AgroQuiz por meio da conta do grupo (@petagrouems). O objetivo deste trabalho foi apresentar a diversificação de conteúdo da área da Agronomia através de um quiz de conteúdos "agrodiversificados". A atividade Agroquiz foi realizada através da plataforma de rede social Instagram, sendo realizadas através de postagens com caixas de perguntas para os usuários responderem, o que além de proporcionar o conhecimento, fomentar também a interação dos participantes. As perguntas eram postadas com imagens, para facilitar o entendimento e associar as imagens ao conteúdo abordado. As publicações foram quinzenais e geralmente era feita por afinidade de área do petiano responsável pelo quiz, cuja responsabilidade era rotativa. Este método disponibilizou um excelente resultado que resultou em várias situações positivas entre os acadêmicos, melhorando a interação de todos por meio da atividade, estimulando a busca por assuntos que complementam os abordados em diversas disciplinas e melhorou a dinâmica social universitária. Os temas abordados foram: cultivo de frutíferas, cultivo de olerícolas, horticultura, adubação de culturas, nutrição de plantas, fitopatologia, ciência de plantas daninhas, manejo do solo, pragas de culturas, recursos hídricos, irrigação e pastagens. As postagens iniciaram em setembro/2020 (durante a pandemia), inicialmente com participação de 200 interações dos posts, que duravam 24 h. Com o tempo, o número de interações foram diminuindo, chegando a média de 20 a 30 interações nos últimos posts, que finalizou em março/2022. Cada postagem do AgroQuiz tinha três perguntas de múltipla escolha, para testar o conhecimento na área das questões, e sempre as três questões na postagem eram sobre um mesmo tema. Além do número de interações de cada postagem, foi possível identificar a repercurssão no meio acadêmico, em especial, pois criou-se a cultura, informalmente, dos alunos compararem suas respostas e disputarem quem conseguia acertar todas as questões. Esse ação foi, durante a pandemia, mais um mecanismo de interação dos usuários do Instagram, especialmente os universitária, e contribuiu, adicionalmente, para divulgar o grupo PET/Agronomia, o curso de Agronomia e o campus universitário, além da divulgação da UEMS, propicioando uma aproximação dos que participaram da ação das áreas de atuação do curso de Agronomia. Houve diversos relatos da comunidade universitária de Aquidauana que identifica esta ação como bastante assertiva, aprovada pelos discentes e docentes do curso, que elogiaram o PET/Agronomia pela execução da ação. Desta forma, o grupo PET/Agronomia deve continuar a fomentar e executar ações que estabelecem os mesmos conceitos, para atingir o máximo de público possível e levar os conceitos e conteúdos do curso de Agronomia, bem como todo o estudo que a UEMS tem de disponibilizar.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, rede social, tecnologia de informação e comunicação.

AGRADECIMENTOS: Gostaria de agradecer a UEMS, ao FNDE e ao MEC pelo financiamento das atividades do grupo PET-Agronomia.

TÍTULO: CHAMAS COLORIDAS.

Instituição: Universidade de Mato Grosso do Sul – Campus Dourados;

Área temática: Comunicação, Educação e Comunicação Estratégica.

RIBEIRO, Thiago Maturana[1] (thiagomaturanarib@gmail.com); **SIMONETI,** Jandira Aparecida[2] (simoneti@uems.br);

[1] – Graduando em Química Industrial, UEMS – Unidade de Dourados;
[2] – Professora Nível V Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Dourados;

A Química é a ciência que estuda a matéria, as transformações químicas por elas sofridas e as variações de energia que acompanham estas transformações. Porém, percebe-se que há uma grande dificuldade de tornar esses conhecimentos acessíveis a todos. Quando não há uma forma didática de ensino da química, desde os conceitos básicos, como os modelos atômicos, surge uma lacuna de conhecimento nos estudantes, podendo acarretar em uma aprendizagem pouco efetiva. O átomo é o conceito básico e chave da química, é por ele que todas as reações e transformação química ocorrem, não entender o átomo é não entender a natureza. Quando o saber da química é ensinado de forma, exclusivamente teórica, uma brecha grande no aprendizado da química aparece, uma vez que a química ocorre em todo lugar e a toda hora. Se não houve uma relação entre a teoria e a prática, os conteúdos não serão contribuintes à formação do conhecimento científico do aluno de Ensino Médio. Desta forma, visando o desenvolvimento científico do aluno, o proposto projeto, tem como objetivo realizar um experimento baseados sobre o conceito átomo, seus níveis energéticos e a sua estrutura atômica, correlacionando a teoria e a prática, para alunos do ensino médio. Primeiramente, foi realizado pesquisas bibliográficas que tratam dos conteúdos de Química Geral e Inorgânica, relacionado ao tema proposto para as aulas experimentais envolvendo os conceitos trabalhados nas escolas de ensino médio. Em seguida executou-se os testes experimentais juntamente com a orientadora, nos laboratórios didáticos dos cursos de Química da Unidade de Dourados, para verificar possíveis correções e a viabilidade de execução e a correlação entre teoria e prática. Após realizado os ajustes necessários e a formulação da aula experimental, esses experimentos foram aplicados na Mostra de Ciências. A aula experimental teve uma breve teoria para relembrar os conceitos sobre o átomo e as suas estruturas atômicas. Apesar da substituição de bolsista, os experimentos foram apresentadas na Mostra de Ciências, realizada na Casa da Cultura da UEMS, no dia 22 de outubro de 2022, que foi uma das atividades desenvolvida na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia organizada pela UEMS e Escola Estadual Floriano Viegas Machado. No evento, o experimento foi demonstrado diversas vezes para estudantes do ensino fundamental, ensino médio e para a comunidade que estava prestigiando o evento. Os experimentos apresentados na Mostra de Ciências, chamaram a atenção do público presente, principalmente, das crianças para a área da Química através desta proposta. A ação desenvolvida no evento com os estudantes e a comunidade foi muito satisfatória para ambas as partes. Por parte dos estudantes e da comunidade foi possível observar o interessa em aprender de forma prática, relacionando o saber de sala de aula com os experimentos realizados e assim reforçar seu conhecimento e aprendizado. Já em relação ao coordenador dessa ação, foi gratificante saber que estes tais conhecimentos podem ser aplicados como forma de aprendizado com materiais alternativos utilizados no cotidiano, assim podendo ser produzido com baixo custo.

PALAVRAS-CHAVE: Átomo, estrutura atômica, experimentos para ensino médio

AGRADECIMENTOS: Agradeço ao apoio da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (polo) por ter realizado o evento “Mostra de Ciências” e a abertura para realização desse projeto.

CICLO DE PALESTRAS PET: PROGRAMA DE EXPANSÃO DO CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS

Instituição: UEMS, Aquidauana - MS

Área temática: Extensão – Difusão do conhecimento

MOREIRA, Júlia Neves [1] (nevesmoreirajulia@outlook.com); **BARBOSA,** Gilvania[1] Feitosa (gilvania.feitosa14@gmail.com); **VIEIRA,** Jessica[2] Dionizio (dioniziovieirajessica2019@gmail.com); **JUNIOR,** Benedito[2] Amauri dos Santos (beneditoamauri@outlook.com); **FANAIA,** Elianay da Cruz Henrique[2] (elianaycorrea123@gmail.com); **CAMACHO,** Marcos Antonio[3] (camacho@uems.br)

[1] – Discente do curso de Agronomia/Aquidauana, UEMS bolsista do grupo PET Agronomia/UEMS;
[2] – Discente do curso de Agronomia/Aquidauana, bolsista do PIBIC membro do grupo PET Agronomia;
[3] – Docente do curso de Agronomia/Aquidauana, bolsista e tutor do grupo PET Agronomia/UEMS.

As palestras são vistas como uma ferramenta para difundir informações sobre determinados assuntos, a fim de promover um enriquecimento pessoal, acadêmico, e até mesmo profissional, abrangendo diversas áreas do conhecimento. Sendo assim, o grupo PET/Agronomia (Programa de Educação Tutorial) juntamente com a IAGRO (Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal), oportunizaram aos acadêmicos da UEMS - Aquidauana a participarem de um ciclo de palestras. Esta ação objetivou a abordagem de temas de importância no cenário agropecuário de Mato Grosso do Sul, colaborando com o entendimento e buscando potencializar a capacidade de debate acadêmico dos participantes das palestras. Os temas foram idealizados no intuito de trazer situações e tecnologias recentes de importância econômica e sanitária na região de Mato Grosso do Sul. O grupo PET/Agronomia promove ciclos de palestras em diversos temas e especialidades, normalmente composto de duas a três palestras cada evento. Este ciclo de palestras foi realizado no dia 02 de Novembro de 2022 no auditório da UEMS/Aquidauana, sendo a primeira palestra com o tema "Controle de raiva nos herbívoros do MS", proferida pelo fiscal agropecuário estadual Dr. Fábio Shiroma, e a segunda palestra com o tema "Medidas fitossanitárias e o cultivo da soja do Mato Grosso do Sul" proferida pela fiscal agropecuária estadual Dra. Glaucy da Conceição Ortiz. A palestra contou com a participação de 76 pessoas, participando alunos de graduação em Agronomia e Zootecnia, alunos do curso técnico em Agropecuária, docentes, técnicos da IAGRO e produtores rurais. A palestra ministrada pelo Fábio Shiroma foi mais voltada à área da zootecnia, mostrando a integração do PET/AGRONOMIA com os outros cursos oferecidos na unidade de Aquidauana, englobando tópicos sobre o bem estar animal, sintomas da doença da raiva em herbívoros, como é a transmissão, vetor da doença e a forma de controle que é feito em animais contaminados. A palestrante Glaucy Ortiz tratou em sua palestra sobre commodities e seu crescimento, os cuidados e o vazio sanitário da cultura, além do cultivo da soja em expansão no MS, mais especificamente em Maracaju e Aquidauana. Ambas palestras foram bem vistas em âmbito acadêmico e pelo público externo, levando em consideração as falas de amplo conhecimento ofertadas e o proporcionar aprendizagem sobre os temas abordados, contribuindo para o esclarecimento de dúvidas pertinentes aos assuntos. O grupo PET/Agronomia conseguiu alcançar seus objetivos, além de reafirmar seu protagonismo na trajetória de formação e desenvolvimento dos acadêmicos do campus, trazendo informações de qualidade, e buscando fomentar a adquirirem novas perspectivas e novas áreas do conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Cenário agropecuário, palestras, conhecimento.

AGRADECIMENTOS: Ao FNDE e ao MEC pelo financiamento das atividades do grupo PET-Agronomia, e a IAGRO pela disponibilização de recursos materiais e humanos para a concretização do evento.

CONTEXTUALIZANDO A CORRIDA ESPACIAL PARA OS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO POR MEIO DAS MÍDIAS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Física, Ciências Exatas e da Terra.

Leite, Lucicléia dos Santos[1] (cleia04santos@gmail.com), **Neto,** Vivaldo Lopes de Oliveira[2] (vivaldolopes@uems.br), **Santos,** Adriano Manoel dos[3] (adriano@uems.br)

[1] – Discente do curso de Licenciatura em Física - UEMS;
[2] – Orientador - Docente do curso de Licenciatura em Física - UEMS;
[3] – Co-Orientador - Docente do curso de Licenciatura em Física - UEMS.

Nos últimos anos, a democratização do acesso a smartphones e a internet tem facilitado muito o uso de mídias sociais como YouTube, Facebook, Instagram, TikTok etc. Essas mídias são hoje, a principal fonte de informação da população, principalmente dos jovens. O problema é que a informação nem sempre é verdadeira ou útil e isto traz impactos no cotidiano da sociedade, desta forma, o ensino de física não pode ficar alheio a essa realidade. As redes sociais têm um grande impacto na divulgação da ciência, isso faz com que a utilização dessas mídias para a popularização da ciência e divulgação científica, sejam ações fundamentais para aproximar a ciência e a população em geral. Nesse caso, cabe ao professor o papel de contribuinte para a disseminação e utilização de novas tecnologias de ensino e aprendizagem dentro do contexto escolar. O objetivo deste projeto foi trabalhar com os alunos fazendo conexões com os trabalhos desenvolvidos em sala de aula e temas que os interessam, com o propósito de estimular o interesse científico. Por esse motivo, optamos por abordar o assunto "Corridas Espaciais". É importante mencionar que para começarmos a falar da corrida espacial fez-se necessário um embasamento teórico sobre a linha histórica dos acontecimentos e suas consequências para o atual estágio da exploração espacial. Abordar a corrida espacial entre Estados Unidos e União Soviética a partir da História da Ciência permitiu uma reflexão mais profunda sobre a importância do conhecimento científico e tecnológico, bem como sobre sua evolução ao longo do tempo. O resultado deste estudo concebeu resposta a várias perguntas que foram surgindo durante o trabalho de pesquisa, porém é interessante atentar, que ao conduzirmos a pesquisa, notamos que a cada referência estudada abríamos uma série de questões. Deste modo, compreendemos que era necessário ter somente um ordenamento lógico e didático tanto dos fatos históricos quanto dos científicos para que os assuntos pudessem ser mais bem compreendidos. Em conclusão, ficou evidente que os smartphones contribuem para vivenciarmos uma quantidade enorme de informações através das mídias sociais, mesmo que involuntariamente. Pensando nisso, a finalidade do projeto foi levar à comunidade externa informações de qualidade sobre a corrida espacial, focando nos alunos do ensino médio e professores. Acreditamos que essa iniciativa tem a capacidade de estimular o interesse científico dos alunos. Isso pôde ser constatado pela euforia dos estudantes ao programarmos as atividades. Deste modo fica claro que o projeto trará muitas informações que ajudarão tanto os estudantes quanto aos professores nas suas aulas.

PALAVRAS-CHAVE: Mídias Sociais, Divulgação Científica, Fake News, Corrida Espacial.

AGRADECIMENTOS: Agradeço a UEMS pela bolsa PIBEX.

DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDOS TÉCNICOS-CIENTÍFICOS NA REPRODUÇÃO ANIMAL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Aquidauana, MS, Brasil.

Área temática: **Ciências Agrárias**

MACIEL, Dantieli Paraná[1] (danty.p.maciel@gmail.com); **SILVA**, Arianny Gonçalves[1] (ariannygoncalves0@gmail.com); **SANTANA,** Taynara dos Santos[2] (taynarasantana134@gmail.com); **COSTA,** Wallery Caroliny Costa[2] (wallerycaroliny13@gmail.com); **MELO STERZA,** Fabiana de Andrade[3] (fabiana.sterza@uems.br).

[1] – Discente do curso de Zootecnia da UEMS - Aquidauana;
[2] – Discente do Programa de Pós-Graduação em Produção Animal da UEMS - Aquidauana;
[3] – Docente do curso de Zootecnia e da PGZOO da UEMS – Aquidauana/ CECA-CP.

O uso das mídias socias cada vez mais tem aumentado devido ao acesso da internet constante e ganharam espaço dentro da sociedade. Tornou-se uma alternativa para ampliar o conhecimento e divulgação científica no meio universitário. A interação da plataforma Instagram com o meio acadêmico melhora na comunicação e do conhecimento agregado. Através das mídias sociais é possível publicar conteúdos informativos específicos para determinado público-alvo. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo utilizar o Instagam para divulgar conteúdos informativos à acadêmicos de cursos de graduação e pós-graduação das ciências agrárias, e demais interessados na área, além de atividades e projetos desenvolvidos no Grupo de Estudos em Tecnologia em Reprodução Animal (GENTRA). As interaçõoes com o público foram por meio de reels, posts, via story com o objetivo de detalhar as atividades que estavam sendo realizadas na página do GENTRA e classificamos como publicações informativas, atividades e parcerias, visitas técnicas, reels e destaque. Post como: aparelho reprodutor da fêmea e sua função foi o que mais obteve resultados de interação, sendo 70 curtidas, 9 compartilhamentos, 8 salvos e 1 comentário, pots sobre quais são as biotécnicas mais utilizadas na reprodução animal alcançou 43 curtidas, 6 compartilhamentos e 3 salvos, reels relacionado ao Manejo de Diagnóstico de Gestação (DG), alcançou aproximadamente 2664 visualizações, 186 curtidas, 9 compartilhamentos e 2 salvos e o reels didático exemplificando os principais componentes que fazem parte do aparelho reprodutor da fêmea bovina que complementou o post referente ao mesmo tema. O vídeo ganhou várias repercussões, alcançando 2119 visualizações, 85 curtidas, 6 salvos e 2 comentários. Com o uso das mídias sociais contemplou-se uma abrangência muito maior alcançando públicos de outras cidades e até estados que passaram acompanhar atividades desenvolvidas no grupo de pesquisa. Essas publicações por meio da página, resultou na interação e troca de conhecimento entre acadêmicos e pós graduandos das ciências agrárias. Podemos concluir que as redes sociais, como a plataforma do Instagram são ferramentas importantes no processo de aprendizagem e na divulgação da ciência no meio universitário e devem continuar contribuindo para a conexão do meio acadêmico com a sociedade em geral.

PALAVRAS-CHAVE: redes sociais, reprodução, zootecnia

AGRADECIMENTOS: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Programa Institucional de Bolsa de Extensão (PIBEX) e ao Grupo de Estudo em Tecnologia da Reprodução Animal (GENTRA).

DIVULGAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA DA UEMS/DOURADOS POR MEIO DE PLATAFORMA DIGITAL

Instituição: Universidade Estatual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Comunicação

BATISTA, Yaskara Couto Gontijo[1] (42927333840@academicos.uems.br); **KONRADT-MORAES,** Leila Cristina[2] (leilackm@uems.br)

[1] – Discente do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária;
[2] – Orientadora e Docente do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária.

Considerando que a extensão se caracteriza pelas ações junto à comunidade externa, o que possibilita o compartilhamento de conhecimentos, este projeto teve como objetivo principal divulgar as atividades e assunto correlatos ao curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) de Dourados, visando gerar mais visibilidade, utilizando para tal a plataforma digital Instagram. A divulgação das atividades realizadas no curso de graduação e com ele relacionadas tinham como finalidade o esclarecimento de dúvidas e desmistificação de assuntos correlatos a área de atuação do Engenheiro Ambiental e Sanitarista. Visando atingir os objetivos foram elaborados conteúdos criativos e de interesse geral (*cards*, vídeos e textos informativos) para gerar curiosidade e alto número de seguidores no Instagram. A partir disso, buscou-se o engajamento na mídia social visando despertar interesse em possíveis novos discentes, com a finalidade de atrair o público para o curso. A metodologia utilizada neste projeto de extensão foi alterada à medida que as atividades foram desenvolvidas, tendo como fator decisivo o engajamento obtido com as publicações. Primeiramente realizou-se a criação de um perfil para o curso no Instagram. O conteúdo que se veiculou foi elaborado a partir de pesquisas sobre os temas mais adequados em cada momento, que variaram em função dos acontecimentos sociais, ambientais e políticos, de datas comemorativas e mesmo de outras publicações realizadas nas redes. Atualmente a página possui 201 seguidores, sendo a quantidades de seguidores maior que a de discentes matriculados no curso, o que representa uma parcela de seguidores interessados na página que é externa ao curso. Foi realizado ao final do trabalho uma pesquisa de satisfação com alguns seguidores da página, sendo que, foram avaliados aspectos relacionados ao conteúdo compartilhado, a relevância das informações apresentadas, aos recursos visuais utilizados, a clareza e a eficácia da comunicação. O resultado obtido para a maior parte das questões, considerando a maioria das pessoas que responderam, foi elencado como muito satisfatório, o que sugere que a página conseguiu diminuir o distanciamento entre a comunidade acadêmica e a sociedade através da divulgação da vida acadêmica, de assuntos correlacionados a área ambiental e a profissão do Engenheiro Ambiental e Sanitarista.

PALAVRAS-CHAVE: Instagram, Divulgação, Ingresso.

AGRADECIMENTOS: À UEMS, pelo apoio financeiro concedido a primeira autora.

EXTRAPET 2023: UM PROGRAMA VOLTADO À MELHORIA DO DESEMPENHO NO CURSO DE AGRONOMIA

Instituição: UEMS

Área temática: Ensino/Extensão

SOUSA, Maria Teresa Alves de[1] (mteresaalvessousa@gmail.com); **JUNIOR,** Benedito[2] Amauri dos Santos (**beneditoamauri@outlook.com**), **GARCIA,** Marcos Vinícius de Oliveira (Marcosoliveiragarcia@hotmail.com); **SILVA,** Davi Pessoa[1] **(davipessoadasilva@gmail.com); SANTOS,** Josiel Batista (**josiel94batista@hotmail.com**) **CAMACHO,** Marcos Antonio[3] (**camacho@uems.br**)

[1] – Discente do curso de Agronomia/Aquidauana, bolsista do grupo PET Agronomia/UEMS;
[2] – Discente do curso de Agronomia/Aquidauana, bolsista do PIBIC membro do grupo PET Agronomia/UEMS; [3] – Docente do curso de Agronomia/Aquidauana, bolsista e tutor do grupo PET Agronomia/UEMS.

A monitoria é um recurso educacional que visa oferecer apoio adicional aos alunos, auxiliando-os em suas atividades de aprendizado. Geralmente, alunos com mais experiência ou já aprovados na matéria realizam esse tipo de atividade. O grupo PET/Agronomia possui uma chamada ExtraPET, que é o oferecimento de auxílio no processo de aprendizagem aos alunos do curso de Agronomia. O Extrapet foi um serviço oferecido pelo grupo PET na Unidade Universitária de Aquidauana em prol dos alunos de Agronomia, oferecendo-lhes períodos de "tira-dúvidas" e apoio as matérias que possuíam mais demandas. Também, alguns petianos disponibilizaram materiais que se encaixavam com o que o professor explicava em sala de aula. O objetivo desta ação foi auxiliar alunos nas provas finais. A ação foi realizada no final do 1º semestre letivo de 2023. Realizou-se uma pesquisa com os discentes das turmas presentes na unidade para que fossem escaladas as matérias que os acadêmicos mais possuíam dificuldades. Identificada a demanda, os petianos se organizaram nas disciplinas que possuíam facilidade para se disporem à atividade de ensino-aprendizagem. Determinadas as matérias e os alunos responsáveis, foram estabelecidas as datas para atender cada turma de acordo com o horário disponível dos alunos demandantes para não haver confronto de horário. A publicização dos encontros foi realizada pessoalmente nas salas e espaços de convívio do campus, além de ser divulgado nas redes sociais os horários e locais de atendimento. Uma característica importante da monitoria oferecida pelo grupo PET é o aspecto de mentoreamento. Os monitores, muitas vezes, não apenas auxiliam os alunos com o conteúdo acadêmico, mas também compartilham suas próprias experiências, estratégias de estudo e insights sobre como lidar com os desafios do curso. O retorno sobre a atividade foi muito satisfatório, conseguindo atender a demanda dos alunos. A atividade foi citada, inclusive, na reunião dos discentes na avaliação de curso realizada no fim do primeiro semestre. Esse retorno também foi notável nos próprios petianos que, após a atividade, estavam satisfeitos com o trabalho oferecido e mais dispostos a perpetuar a ação nos semestres seguintes. Além de oportunizar aos alunos/petianos de séries avançadas a relembrarem conteúdos-base que são oferecidos nos semestres iniciais, o auxílio aos acadêmicos dos semestres iniciais aumentou o pertencimento à comunidade universitária da UEMS de todos os envolvidos. Esta ação (ExtraPET) é uma ferramenta valiosa para reforçar o aprendizado, especialmente em disciplinas mais desafiadoras do curso. Ela pode ajudar os alunos a superarem obstáculos acadêmicos, a aprimorarem suas habilidades de estudo, a se prepararem para avaliações e combate a evasão. Além disso, a interação com os monitores cria um senso de comunidade entre os alunos e fomenta a colaboração mútua.

PALAVRAS-CHAVE: Acolhimento, combate a evasão, educação, monitoria, .

AGRADECIMENTOS: Ao Programa de Educação Tutorial/MEC por oportunizar a criação e mantuenção do grupo PET/Agronomia.

FALA CIENTISTA: DIVULGANDO AS ÁREAS DO CONHECIMENTO E OS CIENTISTAS DO CAMPUS DA UEMS EM AQUIDAUANA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do sul

Área temática: Extensão - Comunicação

SILVA, Davi Pessoa[1] (davipessoadasilva@gmail.com); **MACHADO,** Euler Ferreira[1] (eulerf.96@gmail.com); **ALMEIDA,** Larissa Garcia[2] (larygarciaa@gmail.com); **PRADO,** Deyvid Martins[1] (deyvidDMP@outlook.com); **MARCELINO,** Yasmin Vieira[1] (yasmin_vieira01@hotmail.com); **CAMACHO,** Marcos Antonio[3] **(camacho@uems.br)**

[1] – Discente do curso de Agronomia/Aquidauana, UEMS bolsista do grupo PET Agronomia/UEMS;
[2] – Discente do curso de Agronomia/Aquidauana, bolsista do PIBIC membro do grupo PET Agronomia/;
[3] – Docente do curso de Agronomia/Aquidauana, bolsista e tutor do grupo PET Agronomia/UEMS.

A chegada da pandemia trouxe muitos problemas afetando o mundo, principalmente países emergentes como o Brasil, onde milhões de pessoas perderam empregos e tiveram problemas de saúde, educacionais e econômicos. Até hoje vivemos com as sequelas deixadas por essa pandemia, além de ainda não estarmos totalmente seguros contra esse vírus. A pandemia impossibilitou muitas atividades como as palestras, encontros, congressos, dentre outros. Além disso, houve a migração do ensino presencial para o EaD (ensino a distância), logo, o contato e o ensino profissional e técnico dos estudantes com os profissionais da área foi dificultado. Por conta dessa limitação e dificuldade de ter as palestras, o grupo PET Agronomia (Programa de Educação Tutorial) no campus de Aquidauana/MS, criou o projeto "Fala Cientista", onde foram chamados profissionais das ciências agrárias para discutir e debater sobre assuntos específicos de grande valia para área. O Fala Cientista foi transmitido ao vivo, sempre as 19 horas (no horário de MS) e posteriormente postado no Instagram, uma rede social na qual o público-alvo (alunos) mais se encontravam, além de ser uma rede social de fácil uso e, por conta da situação global, todos utilizavam. Houve apenas 3 episódios que foram feitos no Google Meet, por preferência do convidado. Ao total, foram realizados 19 episódios desse projeto, com tempo médio de 1 hora por episódio, sendo o primeiro episódio transmitido dia 09/06/2020 e o último dia 22/06/2021. Para trazer um público mais variado, os temas discutidos não se limitavam apenas a Agronomia, mas sim nas Ciências Agrárias, portanto, os temas discutidos variavam, podendo ter o foco na Agronomia, Zootecnia ou Engenharia Florestal. Como o público alvo eram alunos da graduação, tivemos enfoque em trazer diversas áreas de atuação e estudos, pois o EaD persistiu durante 2 anos, logo, muitos alunos não sabiam da abrangência do seu curso, como, por exemplo, a psicultura na área de Agronomia, onde a palestrante trouxe informações sobre o mercado de trabalho e oportunidades para a área. O projeto conseguiu atingir o seu objetivo de transmitir informação através do projeto Fala Cientista, com alunos e até mesmo profissionais interagindo durante as lives com dúvidas e perguntas, as visualizações variaram entre 100 a 300 visualizações por episódio, proporcionando a divulgação dos trabalhos dos cientistas da UEMS em Aquidauana/MS.

PALAVRAS-CHAVE: Ciência, Comunicação, interação midiática.

AGRADECIMENTOS: A todos que interagiram e ajudaram a divulgar o jornalismo tecnico. Ao FNDE e ao MEC pelo financiamento das atividades do grupo PET-Agronomia.

GESTÃO DE EVENTOS COMO FERRAMENTAS DE APRENDIZADO PROFISSIONAL PARA ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS DE DOURADOS/MS

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUL DO MATO GROSSO DO SUL- UEMS

Área temática: Ciências Sociais Aplicadas; Área- Turismo.

BEZERRA, Marcos Vinicios de Azevedo (azevedobezerramarcosvinicios@gmail.com); **LUNAS,** Maria Cristiane Fernandes Da Silva (crisfernandes@uems.br).

[1] – Discente do curso de Turismo – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – U.U. Dourados;
[2] – Docente do curso de Turismo – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – U.U. Dourados;

O projeto teve como objetivo desenvolver junto aos alunos das escolas públicas de Dourados, múltiplas competências exigidas no mercado de trabalho, relacionadas ao setor de eventos, tais como organização, gestão e etiqueta, contribuindo para um melhor desempenho profissional dos estudantes. Em âmbito profissional, para que se atinjam os resultados esperados, é necessário um esforço de atuação que envolve pesquisa, planejamento, organização, coordenação, controle e implantação de um projeto, visando a atingir o público alvo através de medidas concretas. Por isso, considerou-se a atuação junto a comunidade, levando os conhecimentos produzidos no ambiente universitário, o auxílio na prática profissional do futuro bacharel (bolsista), e ainda, a divulgação do curso de Turismo da UEMS, como resultados positivos tanto para o bolsista, quanto para o curso e para a comunidade atendida. A ação se deu por meio de uma parceria entre o bolsista do projeto e a escola Floriano Viegas Machado e por meio do levantamento de conteúdos e preparação das palestras a serem realizadas junto aos alunos da escola. Como resultados foi realizada uma palestra pelo bolsista, com base nas competências aprendidas no curso de Turismo da UEMS, especialmente na disciplina de Planejamento e Gestão de Eventos, contribuindo para a melhora na comunicação, na pró-atividade e no desempenho dos alunos. Importante ressaltar que os conhecimentos de eventos envolvem, dentre outros, o planejamento, gestão e avaliação dos eventos realizados, bem como o comportamento do profissional. Quando falamos em etiqueta muitos jovens ainda pensam ser algo relacionado a eventos da alta sociedade, e na verdade são regras de boa convivência que vão permitir ao sujeito saber se portar diante de uma entrevista de emprego, no trabalho e na sociedade em geral. Houve aceitação do projeto tanto por parte do corpo docente quanto por parte do corpo discente. Contudo, a execução das atividades ficou aquém do programado inicialmente, devido a diversos contratempos e adiamentos de cronograma por parte da escola. Também houve atuação colaborativa na organização e realização da festa junina, sendo que o planejamento deste evento foi coletivo e os conselhos, dicas e planejamentos propostos foram aceitos pela comunidade escolar. Ainda por conta de alterações do cronograma da escola, a festa foi realizada apenas no mês de agosto, e mesmo estando fora do período de vigência do projeto, contou com a colaboração do aluno bolsista. Mas mesmo com as dificuldades evidenciadas observou-se um alto grau de receptividade, sendo possível constatar que os jovens necessitam desse tipo de instrução e que a universidade, nesse caso através do curso de Turismo, pode proporcionar acesso ao conhecimento. O desenvolvimento deste projeto permite afirmar que a comunidade prescinde de atividades que propiciem melhor entendimento das questões referentes aos temas abordados. Percebe-se que existe potencial para que novas atividades e parcerias sejam realizadas promovendo, a partir delas maior interlocução entre a universidade, notadamente o curso de Turismo, e a comunidade

PALAVRAS-CHAVE: Etiqueta, Eventos,Turismo.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela bolsa de extensão concedida por meio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX).

GIRO DA CARNE: INFORMAÇÕES POR MÍDIAS SOCIAIS

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul/Unidade Universitaria de Aquidauana-MS

Área de conhecimento: Ciencias Agrarias/Zootecnia

ALMEIDA, Gabrielly Benevides[1] (gabriellyuems@gmail.com); **OLIVEIRA**, Dalton Mendes[2] (dmo@uems.br).

[1]Discente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana;
[2]Docente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana.

Linha de Extenção : Desenvolvimento Regional

Nos últimos anos a internet tem sido fundamental no cotidiano, trazendo informações através das mídias sociais atingindo maior parte da população permitindo acesso a várias áreas do conhecimento de forma rápida. O objetivo do projeto é o uso das redes sociais para a disseminação e incentivo do estudo da cadeia produtiva, produção, planejamento, controle e produto final. Todos os eventos deste projeto ocorreram através das mídias sociais sendo divulgados na página do Grupo de Estudos em Avaliação de Carcaça e Qualidade de Carnes (GEQUAC) da UEMS no Instagram. Conteúdos adicionados foram postados semanalmente na página do GEQUAC, buscando envolver o público e divulgar pesquisas e atividades acadêmicas cotidianas. Ocorreu a publicação denominada de “Minuto da carne”, onde profissionais da área, professores e produtores fizeram um vídeo de no máximo um minuto no qual desmistificaram crenças populares. Reels realizados diferentes profissionais da área tiveram um alcançe significativo, chegando até a 1.211 contas alcançadas e mais de 3 h 1 min 26 s de reels rodado. Ademais, foram divulgados os resultados de pesquisas do grupo de estudo, tarefas desenvolvidas no setor de bovinos de corte e reuniões. As divulgações alcançaram em média 3.355 pessoas e maior parte são de não seguidores. A publicação sobre “como calcular o @ do boi?” apresentou o maior engajamento entre as publicações. Já a publicação sobre o desenvolvimento de projeto de aluno de PIBIC do GEQUAC teve um alcanço de 612 contas e mais de 740 visualizações, 3 envios e tempo de visualização de 2 h 13 min 4 s. Adicionalmente, houve a divulgação de outros projetos dos alunos membro do grupo GEQUAC (PIBIC e PIBEX) em andamento, aprovados e finalizados. Assim, as divulgações de informativos que ultrapassem o meio acadêmico indo ao encontro dos interesses da comunidade, mostram o engajamento dos alunos nas atividades cotidianas associadas ao curso de formação, baseadas em uma área de estudo. Dessa forma, ocorre a interação dos alunos com a comunidade, reduzindo a distância entre instituição de ensino e estado ao qual a mesma está inserida. Uma forma de comunicação e divulgação de atividades e informações importantes, tendo em vista o resultado desejado esperado.

PALAVRAS-CHAVE: Ciência da carne, Estudos dinâmicos, redes sociais

AGRADECIMENTOS: A UEMS e PROPPI-UEMS pela concessão de bolsa ao primeiro autor e ao Grupo de Estudos GEQUAC.

TÍTULO: Indicador ácido-base e pH

Instituição: Universidade de Mato Grosso do Sul – Unidade de Dourados

Área temática: Comunicação, Educação e Comunicação Estratégica

GOMES, Mikaele Lopes Augusto[1] (mikaelelopesaugudto123@gmail.com); **SIMONETI,** Jandira Aparecida[2] (simoneti@uems.br);

[1] Bolsita Pibex;
[2] Professora orientadora;

A Química estuda o comportamento da maioria dos elementos químicos e de seus compostos. Esta permeia todos os ramos da ciência e é explorada para compreender e transformar a matéria. É importante saber quais são as características dos produtos e suas aplicações. Isso conecta a Química com o mundo real, mas nem sempre é fácil correlacionar didaticamente a química com o cotidiano. A divulgação da Química ajuda a melhorar a educação, atrai pessoas para o convívio científico e ajuda desmistificar conceitos equivocados. Esse projeto tem por objetivo divulgar a Química e os cursos de Química da UEMS, através de realizações de experimentos sobre Indicador Ácido-base e pH nas salas de aulas de Escolas de Ensino Médio. Além disso, despertar nos participantes do projeto o interesse pelo estudo dessa parte da Ciência. Ao trabalhar o tema Indicador Ácido-base e pH, foi necessário adaptar a linguagem para atender o público alvo selecionado pela professora da Escola Municipal Prefeito Sírio Borges da cidade de Rio Brilhante. Inicialmente, foram feitas reuniões com a professora orientadora para o desenvolvimento da proposta. Sob orientação, elaborou-se atividades experimentais sobre o conceito de indicadores ácidos-base e pH. Nessa etapa, foram realizadas pesquisas em artigos das revistas Química Nova na Escola e Ciência Hoje para a seleção de aplicabilidade de conceitos de indicadores e pH no nosso cotidiano e fez-se adequação para apresentação na forma de exposição demonstrativa para alunos do Ensino Fundamental. Os experimentos inicialmente foram testados no laboratório de ensino de química, verificando a sua viabilidade de aplicação nas escolas. Para aproximar o conteúdo abordado com o cotidiano do aluno, buscou-se utilizar materiais alternativos tanto em substituição de vidrarias como de reagentes. Além disso, para diminuir a geração de resíduos, os experimentos foram testados nas menores porções para se obter os resultados esperados. Na etapa seguinte, os experimentos foram apresentados na Escola Municipal Prefeito Sírio Borges, realizado na cidade de Rio Brilhante, no dia 16 de junho de 2023 em uma exposição organizada pela Escola e pelas Coordenações dos Cursos de Química da Unidade de Dourados. No evento, o experimento foi demonstrado diversas vezes para estudantes do ensino fundamental e professores. Essa atividade proporcionou à aluna bolsista vivenciar um pouco da prática docente ao explicar sobre os conceitos dos ácidos e bases e pH de forma didática e em uma linguagem adequada à faixa etária dos participantes. A ação desenvolvida no evento foi muito satisfatória tanto para os estudantes quanto para a equipe de execução. Por parte dos estudantes foi possível observar o interesse em aprender de forma prática, relacionando o saber de sala de aula e do dia a dia com os experimentos realizados e assim reforçar seu conhecimento e aprendizado. Já em relação ao coordenador dessa ação, foi gratificante saber que tais conhecimentos podem ser aplicados como forma de aprendizado com materiais alternativos utilizados no cotidiano, assim podendo ser produzido com baixo custo. A Universidade, em parceiras com escolas públicas podem desenvolver projetos para a melhoria da qualidade de ensino e bem-estar social do aluno na comunidade escolar. Nesse evento, também estiveram envolvidos outros professores e alunos dos Cursos de Química-UEMS/Dourados abordando outros temas. Todos os professores e estudantes demonstraram total interação na realização desse evento, mostrando assim a possibilidade de parcerias em outras atividades.

PALAVRAS-CHAVE: Indicadores ácidos-base, pH, experimentos, ensino fundamental.

AGRADECIMENTOS: Agradeço à PROEC pela concessão da bolsa PIBEX, à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pelo transporte Dourados/Rio Brilhante, à Escola Municipal Prefeito Sírio Borges pelo convite e receptividade de nossa equipe e à SEMED pelo apoio.

JORNALISMO TÉCNICO NO @PETAGROUEMS: CONTRIBUINDO PARA A DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do sul

Área temática: Extensão - Comunicação

BARBOSA, Gilvania Feitosa[1] (gilvania.feitosa14@gmail.com); **DIAS,** Stephanie Medeiros[1] (stephaniamedias@gmail.com); **DUBOC,** Giovana Sulzbac[1] (giovanadubocgigi@gmail.com); **PUCHETA,** Renan Mancoelho[2] (renanpucheta60@gmail.com); **MACHADO,** Nilson Rocha[1] (nilson.rm@hotmail.com); **CAMACHO,** Marcos Antonio[3] (camacho@uems.br)

[1] – Discente do curso de Agronomia/Aquidauana, bolsista do grupo PET Agronomia/UEMS;
[2] – Discente do curso de Agronomia/Aquidauana, bolsista do PIBIC membro do grupo PET Agronomia/UEMS;
[3] – Docente do curso de Agronomia/Aquidauana, bolsista e tutor do grupo PET Agronomia/UEMS.

O jornalismo técnico foi criado como forma de divulgar informações sobre matérias e assuntos que estão em evidência no mercado agronômico nas redes sociais. Atualmente, as redes sociais ocupam grande destaque pelo uso desta ferramenta por diversas pessoas, ela esta presente no dia a dia de muitos, seja para interações, para notícias de mercado de trabalho ou notícias do mundo inteiro. Logo, este meio pode ser um instrumento muito importante para a disseminação de conhecimentos em geral, pois possui facilidade de acesso e permite a interação de várias pessoas, além de propiciar o compartilhamento de varias informações, de diferentes áreas e para diferentes públicos, e ser uma forma de alcançar um público maior e fazer com que os trabalhos, projetos e ações ganhem mais visibilidade. O objetivo deste projeto foi levar informações sobre assuntos importantes da área da agronomia e também divulgar e engajar seguidores na conta do Instagram do PET (Programa de Educação Tutorial) Agronomia. O jornalismo técnico foi realizado no Instagram do grupo PET Agronomia, sendo os "posts" publicados quinzenalmente no "feed". A escolha do tema foi feita a partir de temas previamente selecionados, passando pelo levantamento de informações, realização de uma apresentação oral dentro do grupo PET Agronomia, e depois formatado para publicação nas redes sociais. Os temas abordados foram: importância de produtos biológicos no cenário agrícola brasileiro, exportação de produtos agrários, cigarrinha na cultura do milho, necessidades nutricionais na cultura da soja, frutíferas nativas do cerrado, vinhaça: benefícios e malefícios, uso de drone na agricultura, melhoramento genético na agricultura e métodos e sistema de irrigação. Foram feitos "posts" curtos através do aplicativo Canva, com as informações mais importantes de cada assunto e publicados no Instagram. Esta prática trouxe mais visibilidade para o Instagram do PET Agronomia (@petagrouems), através de visualizações, curtidas e comentários, e possibilitou a disseminação de conhecimentos diversificados aos seus seguidores, e aos petianos, proporcionou o treinamento de levantamento e sistematização de informações, desenvolveu ou aperfeiçou a habilidade da apresentação oral e proporcionou o treinamento nos aplicativos do Canva e Instagram. Foi evidenciado que as redes sociais podem ser uma grande ferramenta de aprendizagem e disseminação de conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: redes sociais, informação, aprendizagem.

AGRADECIMENTOS: A todos que interagiram e ajudaram a divulgar o jornalismo técnico. Ao FNDE e ao MEC pelo financiamento das atividades do grupo PET-Agronomia.

LAZER E RECREAÇÃO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES INSTITUCIONALIZADOS.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências Sociais Aplicadas; Área- Turismo.

Nome dos autores: SANTOS, Rita de Cássia Guimarães[1] (rdc-ritadecassia@hotmail.com); **LUNAS,** Maria Cristiane da Silva[2] (crisfernandes@uems.br).

[1] – Discente do curso de Turismo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Dourados.
[2] – Docente do Curso de Turismo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Dourados.

RESUMO: O lazer é um direito fundamental do ser humano. No Brasil, é um dos direitos sociais garantidos pela Constituição Federal. É muito comum pensarmos o lazer como contraponto ao trabalho remunerado. Entretanto, esse direito fundamental se aplica inclusive, e sobretudo, àqueles que não exercem trabalho remunerado, tais como crianças e idosos. Nesse contexto, o projeto foi pensado na prática de lazer e recreação direcionado as crianças e adolescentes que estão em acolhimento institucional, no intuito de levar uma presença especial com dinâmicas, interações e atividades educativas para as atender de acordo com sua rotina e suas necessidades básicas. Respeitando seu direito de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, a informação, cultura, lazer, esportes, diversões, espetáculos, produtos e serviços que as acrescente em seu desenvolvimento pessoal. Com isso, o projeto de extensão teve como objetivo principal proporcionar atividades de lazer e recreação em promover práticas recreativas para propiciar socialização e interação entre os participantes, na divulgção do curso de turismo. A proposta pretendeu conseguir mais de uma entidade para que as atividades fossem aplicadas para as crianças e adolescentes, dentro da disciplina de Lazer e Recreação I e II de acordo com o que foi estudado, buscou-se parceria nas Instituições do Lar Santa Rita e Lar Ebenezer em Dourados. Para esse proposito, os procedimentos metodologicos foi estabelecimento de contato com as entidades que reúnem as crianças e adolescentes, havendo interesse e acolhimento da proposta pelo Lar Ebenezer, estabelecido parceria com a Instituição foi levantando quantidades de crianças e adolescentes, pesquisas das atividades para aplicação, planejamento e organização para o agendamento e parcerias necessárias, execução das atividades recreativas de acordo com o calendário da instituição, e avaliação final sobre o projeto. O projeto de extensão de Lazer e Recreação para crianças e adolescentes institucionalizados deu inicio de forma positiva na aplicação da primeira atividade recreativa, na qual participaram 20 crianças e adolescentes, em parcerias com colegas do curso de turismo que de forma voluntária se ofereceram para ir ajudar na monitoria das atividades, os estudantes da UFGD, Ed. Física que se prontificaram em ir realizar a recreação, e alguns dos alunos de psicologia e relações internacionais da UFGD se fizeram presente em algumas das atividades recreativas, em busca de conhecer e aproximar da realidade que é a instituição. As atividades recreativas listradas e programadas foram na maior parte aplicadas entre os meses de março a junho de 2023 que anteriormente e durante passaram por reuniões, analises e articulações conforme a disponibilidade da Instituição. Por fim, observou-se diante da realização do projeto em troca mútua dos participantes e dos colaboradores, a necessidade da continuação desse projeto para atender as crianças e adolescentes na instituição, pois é importante como um caminho para ajudar no crescimento social e pessoal, além da aprendizagem de ambas as partes que participam do projeto. As parcerias de estudantes universitários das mais variadas áreas de forma voluntária é estimulo e testemunho quando se fazem presentes nesses espaços levando a imagem acadêmica atuante na comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Atividades recreativas, Acolhidos, Lar Ebenezer, Curso de Turismo.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela bolsa de extensão concedida por meio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX).

LINKEDIN® DO CURSO DE ZOOTECNIA UEMS: HORIZONTES PROFISSIONAIS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, Aquidauana – MS

Área temática: Comunicação, Zootecnia

ESPINOLA, Pedro Goulart[1] (pedrogoulart9036@gmail.com); **OLIVEIRA,** Pedro Henrique[2] (pedrozootecniauems@gmail.com); **FERNANDES**, Myrela Conde[2] (myrelafernandes18@hotmail.com); **FERRAZ,** André Luiz Julien[3] (splinter@uems.br); **SANTOS,** Tânia Mara Baptista[4] (tania@uems.br)

[1] – Graduando do Curso de Zootecnia, UEMS, Aquidauana-MS; bolsista PIBEX
[2] – Graduandos do Curso de Zootecnia, UEMS, Aquidauana-MS
[3] – Docente do Curso de Zootecnia, UEMS, Aquidauana-MS, coorientador
[4] – Docente do Curso de Zootecnia, UEMS, Aquidauana-MS, orientadora

Este trabalho, desenvolvido na Unidade de Aquidauana da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, teve como objetivo explorar a crescente interconexão do mundo moderno no contexto profissional, especificamente no campo da Zootecnia, através da ampliação do uso do LinkedIn como uma plataforma social relevante. A necessidade de promover o Curso de Zootecnia da UEMS e criar uma vitrine para profissionais e estagiários foi a principal motivação. Os objetivos gerais incluíram a divulgação do curso em níveis local, regional, nacional e internacional, aumentando sua visibilidade e buscando parcerias e convênios de estágio com empresas. Além disso, foi buscado servir como um ponto de encontro para egressos do curso, promovendo um ambiente colaborativo. A metodologia adotada consistiu na criação de conteúdos semanais, priorizando temas relacionados à Zootecnia e abrangendo as áreas de ensino, pesquisa e extensão. Esses conteúdos foram padronizados e postados no LinkedIn, uma plataforma voltada para o ambiente profissional. Além disso, permitiu-se o compartilhamento desses conteúdos em outras redes sociais, como Facebook, Instagram e Youtube. Os resultados numéricos evidenciaram o impacto do projeto. Houve um aumento significativo na média de seguidores, que cresceu em 11,8%, indicando um maior interesse e engajamento com o conteúdo. As publicações também tiveram uma média de 278 impressões por postagem, demonstrando um alcance considerável. A taxa total de impressão no último mês foi de 78%, indicando que o projeto conseguiu manter um público engajado ao longo do tempo. Destaca-se a abordagem estratégica adotada na promoção do curso de Zootecnia. Foi feito o serviço de cobertura em eventos relevantes, como a Exposição Agropecuária de Aquidauana, fortalecendo os laços com a comunidade e envolvendo os alunos em atividades acadêmicas e eventos externos. A adaptação ágil do perfil no LinkedIn às demandas das redes sociais e a diversificação das estratégias de marketing permitiram alcançar diversos públicos, incluindo aqueles que não eram especializados na área, promovendo assim a Zootecnia de forma eficaz. Em conclusão, foi explorada a sinergia entre estratégias de divulgação acadêmica e o dinâmico ambiente das redes sociais. Com planejamento meticuloso e dedicação, buscando resultados positivos, promovendo a área e fortalecendo conexões internas e externas. Embora não se possa afirmar um sucesso espetacular, o potencial das redes sociais mostrou-se grande para disseminar conhecimento e criar comunidades envolvidas, sublinhando a importância da adaptabilidade no cenário digital contemporâneo.

Palavras-chave: divulgação, redes sociais, Zootecnia

Agradecimentos: à Coordenação do Curso de Zootecnia, UEMS/Aquidauana e à PROEC/UEMS.

MÍDIAS SOCIAIS COMO ESTRATÉGIA DE CONTEÚDO E DIVULGAÇÃO DA AVICULTURA

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Aquidauana – MS

Comunicação

SILVA, Giovana Seizer[1,4] (geovanaseizer@gmail.com); **SANTANA,** Patrícia Gomes [2] (patriciagsantanaa@gmail.com); **BAIRROS,** Eliane Corrêa[3,4] (elianecbairros@gmail.com); **DALEGRAVE,** Caroline de Brito[1,4] (caroldalegrave@gmail.com); **BARONI,** Thaís de Abreu Toledo[1,4] (thaisabreubaroni@gmail.com); **GARCIA,** Elis Regina de Moraes[1,3,4] (ermgarcia@uems.br).

[1] Curso de graduação em Zootecnia da UEMS, Aquidauana, MS;
[2] Programa da Pós-Graduação em Ciência Animal da UFMS, Campo Grande, MS;
[3] Programa da Pós-Graduação em Zootecnia da UEMS, Aquidauana, MS;
[4] Centro de Excelência em Ciência Animal do Cerrado e Pantanal (CECA-CP).

As redes sociais têm se apresentado como uma ferramenta tecnológica capaz de promover novas práticas de ensino-aprendizagem por meio da interatividade e comunicação, afim de disseminar informações técnicas em diversas áreas, incluindo a avicultura. A divulgação de informações por meio das plataformas digitais como o Facebook e Instagram tem possibilitado a transferência de conhecimentos sobre o setor avícola de forma mais interativa e ao mesmo tempo técnica, integrando os meios acadêmico e social e permitindo a troca de informações e a aproximação de estudantes, produtores e técnicos de diferentes localidades. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi utilizar o perfil do GENAVE (Grupo de Estudos em Nutrição de Aves), da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, no Instagram e Facebook como meio de divulgação de informações sobre a avicultura. A metodologia adotada envolveu a publicação de conteúdos variados, abrangendo informações técnicas sobre a avicultura, esclarecimentos sobre os mitos envolvendo os produtos avícolas, tais como: a presença de hormônios na carne de frango, atualização da nova classificação de ovos para consumo, datas comemorativas relacionadas a avicultura, atualizações sobre questões relevantes, incluindo a gripe aviária, além da divulgação das atividades realizadas na instituição envolvendo os alunos do curso de graduação em zootecnia e projetos realizados pelos integrantes do GENAVE. Além disso, a interação com o público foi incentivada por meio de curtidas, comentários, compartilhamentos, salvamentos das postagens, esclarecimentos de dúvidas e aberturas para sugestões de temas. Dessa forma, as publicações alcançaram principalmente o público de não seguidores da página, além de levar os contéudos publicados para outras regiões. Os resultados obtidos da página do GENAVE no Instagram foram significativos resultando em maior número de seguidores (868 pessoas). As postagens de imagens alcançaram entre 75 e 1.150 pessoas e de vídeos entre 792 e 2.115 visualizações, indicando que o Instagram pode ser considerado uma plataforma digital relevante para a divulgação e troca de informações no âmbito acadêmico, além de demonstrar seu potencial como uma ferramenta valiosa na propagação do conhecimento e na disseminação de informações relacionadas ao setor avícola. O uso eficaz das redes sociais possibilitou a aproximação de públicos diversos, promovendo um diálogo aberto e contribuindo para uma compreensão mais precisa e consciente dos temas abordados. Portanto, a experiência do GENAVE no Instagram reforça a importância da utilização estratégica das redes sociais para fins educacionais e de divulgação técnica.

PALAVRAS-CHAVE: marketing, redes sociais, tecnologia.

AGRADECIMENTOS: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela concessão da bolsa de estudo e ao Grupo de Estudos em Nutrição de Aves (GENAVE) pelo apoio no desenvolvimento do projeto.

Midias sociais: Difundindo a entomologia aos jovens via Instagram

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade Aquidauana

Área temática: Comunicação – Meio Ambiente

SILVA, José Victor[1] (josevictor2014.jvs@gmail.com); **ZAZYCKI,** Luiza Cristiane Fialho[2] (luiza.zazycki@uems.br); **JUNIOR,** Benedito Amauri dos Santos[3] (beneditoamauri@outlook.com); **MURTINHO,** Nathan Rodrigues[4] (nathanmurtinho1227@gmail.com); **PRADO,** Deyvid Martins do[5] (deyvidDMP@outlook.com); **MOREIRA,** Júlia Neves[6] (nevesmoreirajulia@outlook.com).

[1] – Acadêmico do curso de agronomia;
[2] – Docente do curso de agronomia;
[3] – Acadêmico do curso de agronomia;
[4] – Acadêmico do curso de agronomia;
[5] – Acadêmico do curso de agronomia;
[6] – Acadêmico do curso de agronomia.

Diariamente estamos intensamente conectados aos nossos interesses por meio de apenas o toque dos dedos na tela de um celular. Essa conexão é imediata e constante e se retroalimenta de um núcleo incessante de notificações aumentando a utilização das tecnologias, mantendo muitas empresas e o trabalho remoto de nossa universidade em funcionamento, resgatou jovens e os manteve vinculados com a universidade e seus tutores, e por meio das mídias sociais vivenciamos durante o isolamento, as interações humanas sob um novo modelo. Com isso objetivamos utilizar as mídias sociais como uma forma dinâmica de aprender utilizando-se de conhecimento difundido em formato acessível e de fácil entendimento por meio de postagens e vídeos, atingindo todos os nichos de pessoas que acessam a rede. Não ficando somente no virtual, é necessária uma vivência destes conteúdos, foi a partir disso que ocorreram visitas ao laboratório. Essas ações foram veiculadas por meio do aplicativo mais popular de mídias sociais, o Instagram, o qual é acessado por jovens e adultos por pelo menos duas horas diárias. O Laboratório de Entomologia Agrícola da UEMS Aquidauana, já possui uma página nessas redes sociais, a mesma teve seu visual reformulado para início do projeto sendo a principal forma disseminadora de informação. Os conteúdos utilizados foram selecionados com pesquisas na web, a partir disso foram aperfeiçoados, montado postagens, analisados e divulgados pela equipe executora, mensurando todo e qualquer interação pública na página. Estas interações chegaram em seu pico a 5.194 visualizações, passando por países como Estados Unidos, México e Colômbia. Em nosso país, elas se concentraram nos estados de Mato Grosso do Sul, São Paulo e Ceará, já nas cidades foram Aquidauana, São Paulo, Campo Grande e Fortaleza mostrando a diversidade de culturas e a distância que esse conteúdo digital pode chegar. Não parando só na web; durante as visitas ao laboratório os jovens foram acolhidos numa vivência do que foi mostrado no Instagram. Atingimos diversos núcleos dentro e fora da instituição divulgando o nome da universidade, os trabalhos que realizamos, e o conhecimento em entomologia de forma geral por meio das publicações e divulgações dos conteúdos informativos da página difundindo informações do meio acadêmico científico para a comunidade externa.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, insetos, comunicação.

AGRADECIMENTOS: Ao CNPq/UEMS, MS, Brasil, pela concessão da bolsa de Iniciação Científica.

TÍTULO: O BOLETIM INFORMATIVO DE TURISMO COMO INSTRUMENTO DE COMUNICAÇÃO SOBRE O TURISMO EM MATO GROSSO DO SUL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Comunicação

SANTOS, Dandara Ravielly Siqueira dos[1] (dandara_ravielly@outlook.com); **BENATTI,** Camila[2] (camila.benatti@uems.br).

[1] – Discente do Curso de Turismo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Dourados. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX).;
[2] – Professora Adjunta do Curso de Turismo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS-Dourados). Professora colaboradora regular do Programa de Pós-Graduação em Turismo e Patrimônio da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Pós-Doutora em Geografia pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e Doutora em Geografia pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Líder do Grupo de Estudos em Turismo, Hospitalidade e Sustentabilidade – GESTHOS (CNPq/UEMS).

O trabalho é fruto do Projeto Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX (UEMS) e teve como objetivo principal a pesquisa e divulgação de informações relacionadas às ações e notícias do setor de turismo em Mato Grosso do Sul, bem como as atividades do Curso de Turismo da UEMS na unidade de Dourados. Para atingir esse propósito, utilizou-se o Boletim Informativo do Curso de Turismo (BIT) como plataforma de disseminação. A pesquisa consistiu na coleta e análise de dados pertinentes ao turismo estadual e ao Curso de Turismo. Essas informações serviram como base para a criação de conteúdo a ser publicado no BIT, o qual foi desenvolvido por outra bolsista como parte de projeto PIBEX. Essa colaboração permitiu a publicização de matérias informativas, as quais abordaram eventos acadêmicos, palestras e aulas especiais oferecidas pelo Curso. Dessa forma, o projeto utilizou as mídias digitais para compartilhar com a comunidade externa um panorama das atividades promovidas pelo Curso de Turismo da UEMS/Dourados, contribuindo para o fortalecimento da sua identidade e imagem. Além disso, esse esforço contribuiu para a democratização do acesso à informação, tornando-a mais acessível por meio das plataformas digitais. Em síntese, este projeto de extensão teve êxito ao pesquisar, consolidar e disseminar informações acerca das atividades do Curso de Turismo da UEMS/Dourados e do setor de turismo de Mato Grosso do Sul. Ao usar o Boletim Informativo do Curso como veículo de divulgação, o projeto atingiu seus objetivos ao compartilhar eventos, palestras e aulas especiais, enriquecendo a percepção da comunidade externa sobre o Curso de Turismo e o turismo regional. Ademais, a iniciativa contribuiu para a democratização do acesso à informação na área.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação. Turismo. Mato Grosso do Sul.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela bolsa concedida por meio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX).

O SOLO NO AMBIENTE ESCOLAR E NA REDE SOCIAL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade Universitária de Cassilândia.

Área temática: Ciências Agrárias – Agronomia- Ciência do Solo- Manejo e Conservação do solo.

NOGUEIRA, Lavínia Rodrigues[1] (laviniauems@gmail.com); **RIBEIRO,** Eduarda Barbosa Esteves[2] (eduarda_esteves_ribeiro@hotmail.com); **MENDES,** Iris Namizaki Dezan[3] (iris.mendesnd@gmail.com); **DOS SANTOS,** Maria Aparecida do Nascimento[4] (m.cida@uems.br); **JÚNNYOR,** Wellingthon da Silva Guimarães[5] (wellingthon.júnnyor@uems.br).

[1] – Discente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia;
[2] – Discente do cruso de Agronomia da UEMS – Cassilândia;
[3] – Discente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia.
[4] – Docente do curso de Agronomia da UEMS – Maracaju.
[5] – Coordenador/Docente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia.

O solo é um elemento indispensável para o meio ambiente, tal qual a permanência antrópica, e ainda assim sua importância é desestimada. Um solo não degradado é rico em nutrientes benéficos para sistemas agrícolas, habitat de diversos microrganismos e é um importante reservatório de água. O uso inadequado do mesmo acelera os processos de degradação, tais como a desertificação, contaminação de lençóis freáticos, destruição da fauna e flora, compactação do solo, erosão, salinização, acidificação, provoca a diminuição de matéria orgânica, entre outros danos. A divulgação nas escolas e redes sociais visa proporcionar maior interesse e sensibilização sobre a importância do solo de modo dinâmico e participativo, bem como a necessidade de conservação, seus usos e ocupações sustentáveis. A educação pode ajudar de fato para o processo de conscientização, visto que ela dispõe instrumentos objetivos para formar e reformar valores, condutas e atitudes. O objetivo geral deste projeto foi divulgar a ciência do solo na rede social Instagram, e compartilhar conhecimento nesta área em meio virtual, bem como ambiente escolar. Para os objetivos específicos houve a criação e compartilhamento de posts que tratavam da importância do solo, seus processos de formação e principais causas de degradação; compartilhamento do conhecimento científico referente a gênese, classificação, física, química, fertilidade, biologia, manejo e conservação do solo; compartilhamento de saberes a respeito da ciência do solo em ambiente escolar de modo lúdico e respeitando-se a faixa etária do público-alvo. Os objetivos realizados foram o alcance de 1.067 seguidores no Instagram e apresentações em escolas sobre solos. Sendo esses realizados com o intuito de influenciar o interesse dos alunos e cidadãos sobre a importância da preservação do solo. O projeto beneficiou a aprendizagem de alunos, professores, profissionais e demais cidadãos da região. O trabalho de extensão foi fundamental para apoiar e orientar alunos e cidadãos da região, proporcionar seu desenvolvimento e fazer com que a juventude possa ver a importância do manejo e conservação dos solos, dando continuidade ao trabalho no campo. A participação no projeto de extensão me proporcionou novas experiências as quais levarei para toda a vida, me ensinou a ter mais paciência com o próximo, me ajudou a ter mais comunicação com adultos e crianças, bem como pude observar e participar de diferentes ambientes, o que me proporcionou uma visão de mundo bem diferente. Espero que o que aprendi com essa experiência possa me ajudar ainda mais em projetos futuros.

PALAVRAS-CHAVE: Redes sociais, Solos, Educação Ambiental.

AGRADECIMENTOS: Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão – (PIBEX) - Divisão de Extensão - PROEC/ UEMS, pela concessão de bolsa de extensão a primeira autora.

O TURISMO NA ERA DIGITAL: EXTENSÃO E INFORMAÇÃO POR MEIO DO BOLETIM INFORMATIVO DO CURSO DE TURISMO (BIT)

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Comunicação

GONÇALVES, Eva Yasmin de Oliveira[1] (evayasminoliveiragoncalves@gmail.com); **BENATTI,** Camila[2] (camila.benatti@uems.br).

[1] – Discente do Curso de Turismo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Dourados. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX).;
[2] – Professora Adjunta do Curso de Turismo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS-Dourados). Professora colaboradora regular do Programa de Pós-Graduação em Turismo e Patrimônio da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Pós-Doutora em Geografia pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e Doutora em Geografia pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Líder do Grupo de Estudos em Turismo, Hospitalidade e Sustentabilidade – GESTHOS (CNPq/UEMS).

Este trabalho é resultado do desenvolvimento de um Projeto Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) e teve como objetivo principal a divulgação de conteúdo relacionado ao turismo em Mato Grosso do Sul e ao Curso de Turismo da UEMS de Dourados, por meio do Boletim Informativo do Curso (BIT). Para que fosse possível alcançar determinados resultados, foi proposto pela orientadora do projeto a produção de publicações de acordo com o calendário de eventos e palestras do curso de Turismo, sendo publicadas mensalmente ou de acordo com sua demanda, o que também incluiu atividades do setor turístico do Estado. Durante a vigência deste projeto pudemos identificar alguns eventos realizados pela UEMS juntamente com o curso de Turismo, sendo um deles o Arraiá UEMS, em gerou uma matéria relacionada ao mesmo. Outra matéria de grande importância foi relacionada ao lançamento do livro "Multidimensionalidade do Turismo no Mato Grosso do Sul" realizada no Bioparque Pantanal em Campo Grande (MS) e que contou com a presença da Coordenadora do curso de Turismo (UEMS-Dourados), Profa. Dra. Patrícia Cristina Statella Martins. Visando sempre proporcionar novas experiências e um olhar mais crítico, tanto para a comunidade interna e externa da Universidade, foram elaboradas outras matérias com alguns dos projetos e ações realizadas pelo curso de Turismo, cujo um dos temas abordado desenvolveu-se após a procura dos discentes e docentes, com a curiosidade de saber mais a respeito do Escotismo, já que o curso realiza uma atividade extensionista relacionada ao tema. Sendo assim, o site do BIT cumpre com o seu papel de levar informações para além da Universidade, para que a comunidade receba em constância as publicações, resultando assim em um acesso mais igualitário e transparente às informações sobre o turismo local e estadual.

PALAVRAS-CHAVE: Ações extensionistas. Comunicação turística. UEMS.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela bolsa concedida por meio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX).

ÓRION STAR GAME

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Área temática: Astronomia » Ciências Exatas e da Terra

SALDANHA, Rian Borsari (riamborsari@live.com)1;

1 – Discente do Curso de Matemática Licenciatura

Orientador: Edmilson de Souza

Docente do Curso de Matemática Licenciatura

Com a rápida ascensão das Mídias digitais no mundo moderno, além do uso para as redes sociais, entretenimento, jogos, noticias, entre outros, a divulgação científica da astronomia também pode se beneficiar desses mecanismos e chegar a pessoas de praticamente todo o brasil. A proposta tem por objetivo divulgar junto ao público em geral, e, também ao público em idade escolar, conteúdos de astronomia de forma mais fácil e que pode ou não aparecer no nosso dia a dia. O público alvo são os jovens, que em geral, preferem metodologia ativas, e, entre elas o uso de novas tecnologias apresenta maior sucesso e aceitação. Então foi criado o canal no Youtube, disponível em https://www.youtube.com/@ProjetoOrion. Os conteúdos produzidos serão tratados por dois diferentes métodos de interação: offline e online. Como resultado o projeto pretende aproximar o público jovem com interesse nessa área para os conteúdos de ciência. Inicialmente o foco do projeto era produzir e publicar conteúdo relacionado a gameficação e a conceitos de astronomia, infelizmente a repercussão foi insatisfatória e então mudou-se para a produção de vídeos do tipo “shorts” que são vídeos curtos de até 60 segundos. Essa opção se mostrou mais viável já que diversas pessoas poderiam ter acesso aos vídeos através do “Feed”, que mostra os vídeos para pessoas com essas preferências. A produção de conteúdos se mostrou uma tarefa bastante trabalhosa, já que envolve várias etapas, desde pesquisa dos assuntos relevantes, escrita de roteiros, gravação de áudio e/ou vídeo, edição dos vídeos com montagem, cortes, transições e efeitos. O modelo mais adequado foi a gravação do áudio e a utilização de vídeos “stock footage” de fundo. Com o início das publicações gradativamente foram ganhando mais visualizações e a quantidade de inscritos aumentava linearmente, além da interação da comunidade que comentava e discutia com os assuntos através dos comentários. Atualmente o canal atingiu 44mil visualizações no Youtube e 25 mil visualizações no Instagram desde o início dos trabalhos. O projeto demonstrou que a utilização da internet para divulgação de conteúdos relacionados a ciência e a astronomia é mais do que possível e com trabalho e dedicação postando vídeos constantemente a quantidade de visualizações e inscritos tende somente a subir e o projeto ganhar relevância nacional.

Palavras-chave: Educação em Astronomia, Divulgação Científica, Ciência Itinerante

PERSPECTIVAS PARA MELHORIA DO CAMPUS AQUIDAUANA DA UEMS PELO OLHAR DOS DISCENTES

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Extensão

VIEIRA, Jéssica Dionizio (dioniziovieirajessica2019@gmail.com)[1]; **PUCHETA,** Renan Mancoelho (renanpucheta60@gmail.com)[1]; **KLIP,** Dioph Vitor de Oliveira (diophklip@gmail.com)[2]; **GARCIA,** Marcos Vinícius de Oliveira[3] (**marcosoliveiragarcia@hotmail.com**); **SOUSA,** Maria Teresa Alves[3] (mteresaalvessousa@gmail.com); **CAMACHO,** Marcos Antonio[4] (**camacho@uems.br**).

[1] – Discente do curso de Agronomia/Aquidauana, bolsista do PIBIC membro do grupo PET Agronomia;
[2] – Discente do curso de Agronomia/Aquidauana, bolsista do PIBEX membro do grupo PET Agronomia;
[3] – Discente do curso de Agronomia/Aquidauana, UEMS bolsista do grupo PET Agronomia/UEMS;
[4] – Docente do curso de Agronomia/Aquidauana, bolsista e tutor do grupo PET Agronomia/UEMS.

Atualmente no Brasil as grandes empresas estabelecem estratégias de comunicações ou outros termos que as interessam, tornando as redes sócias e até mesmo a utilização de pessoas com habilidades de se comunicar socialmente para realizar um marketing de melhorias para a sua própria empresa ou o ambiente que estás implantada. Contudo , por meio de perguntas e até mesmo relatórios, acaba estabelecendo uma benfeitoria para essas empresas. O objetivo deste trabalho foi induzir perguntas ou seja realizar várias perguntas oralmente para o ambiente universitário buscando saber o que os alunos sentem falta no campus. As entrevistas foram realizadas no mês de setembro/2022, e com base na manifestação dos alunos, as mesmas foram sistematizadas com o intuíto de oferecer de forma clara uma informação para a administração do campus. A sistematização resultou nos seguintes pontos que os alunos sentem mais falta no campus: (i) espaços recreativos; (ii) refeição ou refeitório no campus; (iii) disciplinas mais voltadas ao mercado de trabalho; (iv) banheiros para os alunos com duchas (chuveiros); (v) transporte com valores mais acessíveis; e (vi) divulgação dos cursos de graduação do campus. Boa parte dos acadêmicos que foram entrevistados, prezam por refeições mais baratas e um refeitório, visto que diversos acadêmicos dos três cursos ficam no campus na hora do almoço, e possuindo um refeitório, os alunos teriam um espaço para realizar sua refeição de forma adequada. Outro ponto bastante elencado foi a falta de espaços recreativos na universidade, pois esta é uma boa ideia para que alunos tenham seu lugar de descanso e entretenimento, melhorando a interação social e contribuindo para maior permanência dos alunos no campus e, consequentemente, podendo propiciar melhor aprendizagem pela troca de experiência sobre os mais diversos assuntos nestas ações. Outra demanda foi de disciplinas voltadas para áreas de mercado de trabalho, que melhoria o direcionamento dos acadêmicos, que quando a pesquisa foi realizada, ainda sentiam que esta era uma carência. Salienta-se que tal levantamento foi realizado em 2022, que foi o primeiro ano de atividades presenciais após a pandemia do Covid-19, logo, a mesma pode retornar conclusões diferentes em sua próxima edição. A importância desse trabalho revelou que a qualidade de vida universitária dentro do campus necessita de um olhar diferenciado, pois as melhorias solicitadas estão muito relacionadas ao dia-a-dia do estudante universitário. A percepção dos entrevistadores (que coletaram a informação) é de que os alunos necessitam de seu momento de fala, para expressarem o que precisam e o que anseiam da universidade, permitindo uma formação ténica, científica, acadêmica, social, humana e solidária por completo e, consequentemente, formando profissionais e pessoas que contribuirão para o desenvolvimento da vida em sociedade nos seus diversos segmentos.

PALAVRAS-CHAVE: Pesquisa, necessidade, importância.

AGRADECIMENTOS: Gostaria de agradecer a UEMS, especialmente ao PET que proporcionaram a oportunidade de desenvolver essa proposta de um tema importante do nosso cotidiano.

PET-SOLIDARIEDADE: DIA DAS CRIANÇAS NA CASA DE ACOLHIMENTO DE AQUIDAUANA/MS

Instituição: Uems- Aquidauana-MS

Área temática: Extensão - Social

GARCIA, Marcos Vinícius de Oliveira[1] (marcosoliveiragarcia@hotmail.com); **MACHADO,** Euler Ferreira[1] (eulerf.96@gmail.com); **MARCELINO,** Yasmin Vieira[1] (yasmin_vieira01@hotmail.com); **ALMEIDA,** Larissa Garcia de[2] (larygarciaa@gmail.com); **FANAIA,** Elianay da Cruz Henrique[2] (elianaycorrea123@gmail.com); **CAMACHO,** Marcos Antonio[3] (camacho@uems.br)

[1] – Discente do curso de Agronomia/Aquidauana, UEMS bolsista do grupo PET Agronomia/UEMS;
[2] – Discente do curso de Agronomia/Aquidauana, bolsista do PIBIC membro do grupo PET Agronomia/;
[3] – Docente do curso de Agronomia/Aquidauana, bolsista e tutor do grupo PET Agronomia/UEMS.

O grupo PET-Agronomia fez no dia 15 de outubro de 2021 uma ação extensionista na Casa de Acolhimento de Aquidauana a fim de passar uma tarde com as crianças que estavam residindo naquela instituição e trazer um pouco de diversão para elas, objetivando proporcionar uma tarde de descontração e brincadeiras para crianças que sofreram algum tipo de abuso ou abandono, a fim de propiciar momentos de alegria a crianças que sofreram tanto e que agora precisam se distanciar do passado não muito agradável. A ação foi proposta na reunião do grupo PET-Agronomia, sendo realizado preparativos para a ação. Foram doados brinquedos pelo corpo docente da Unidade Universitária de Aquidauana e, adicionalmente, foi disponibilizada uma caixa de coleta na escola de idiomas CCAA para colaboração do público em geral. Para a ação, foram feitos cachorro-quente pelos petianos para um lanche com as crianças, além de levar um carrinho de picolé e refrigerante. Os preparativos incluíam, além do lanche, atividades como futebol, vôlei, esconde-esconde, entretanto estas atividades não foram possíveis de serem executadas em função de um temporal no dia da ação que acabou atrapalhando os planejamentos. Logo, a ação contou com uma roda de conversa com as crianças para contar sobre a atuação do engenheiro agrônomo, a história de cada petiano e sua trajetória antes e durante a vida universitária, com o intuito de motivar aquelas crianças à buscarem o ensino superior. Na sequência, foi servido o lanche e realizada diversas brincadeiras e conversas entre os petianos e as crianças. Os resultados foram excelentes pois todos os funcionários que na casa de acolhimento trabalhavam fizeram muitos elogios e agradecimentos ao grupo PET-Agronomia pela disponibilidade de tempo e vontade de fazer algo para as crianças, além de elogiar a proatividade do grupo. As crianças gostaram da ação, e os funcionários e colaboradores da Casa de Acolhimento informação as mesmas gostaram muitos dos presentes e do dia que o grupo passou com elas. Adicione-se o benefício aos petianos, pois os mesmos tiveram a oportunidade de "olharem a vida por outro ângulo", proporcionando uma reflexão sócio-cultural de sua trajetória e, comparativamente às histórias daquelas crianças, proporcional ao crescimento pessoal e melhorou o desenvolvimento de empatia pelo próximo.

PALAVRAS-CHAVE: Acolhimento, ação social, solidariedade.

AGRADECIMENTOS: Ao FNDE e ao MEC pelo financiamento das atividades do grupo PET-Agronomia.

PRODUÇÃO CARTOGRÁFICA DE DADOS DE EXPORTAÇÕES DOS MUNICÍPIOS DE MATO GROSSO DO SUL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Comunicação

FERNANDES, Fernanda de Souza[1] (fernandadesouzafernande31@gmail.com); **SILVEIRA,** Giovane Silveira da[2] (giovane@uems.com).

[1] – Acadêmica do Curso de Ciências Econômicas da UEMS em Ponta Porã;
[2] – Docente do Curso de Ciências Econômicas da UEMS em Ponta Porã;

O Estado de Mato Grosso do Sul tem como uma distintiva característica econômica exportação de bens primários. O Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços disponibiliza mensalmente dados de produtos exportados de cada município de Mato Grosso do Sul por meio da plataforma Comex Stat. Os dados podem ser acessados via linguagem de programação R, através de sua interface gráfica R-Studio. Com esta linguagem de programação é possível selecionar os dados de interesse e aplicar várias técnicas estatísticas também com o uso do R-Studio. A partir daí é possível exportar somente as variáveis de interesse, para que sejam representadas na forma de produtos cartográficos. Tais elementos cartográficos são disponibilizados na Rede Mundial de Computadores, Internet. A divulgação de dados sobre atividade econômica em nível de exportação de Mato Grosso do Sul é um instrumento importante para atração de empresas que atuam de forma concomitante com os demais elementos da cadeia de produção do Estado a partir de cada um dos itens exportados. E, a consequência imediata da instalação de tais empresas, atraídas pela divulgação das informações decorrentes deste projeto, está na geração de emprego e renda para a população e de receita de tributos para o Governo Estadual e Municipal. A proposta do presente projeto teve como objetivo geral a Produção de Cartografia Temática a partir dos dados de Exportações dos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul a qual se processou da seguinte maneira: a) Coleta de dados dos produtos exportados pelos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul, a partir do que é disponibilizado pela plataforma Comex Stat; b) Seleção dos dados que foram mais significativos para representar de forma, ao mesmo tempo, generalizada e fidedigna, a conjuntura exportadora dos municípios que compõe o Estado de Mato Grosso Do Sul; c) Análise dos dados do Comércio Exterior dos Municípios de Mato Grosso do Sul a partir da linguagem de programação R, especificamente em sua interface gráfica, o R-Studio; d) Realização da confecção dos produtos cartográficos que retratem de forma autêntica a conjuntura econômico-exportadora dos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul; e) Divulgação dos produtos cartográficos em canais de comunicação como a Rede Mundial de Computadores, Internet, para amplo acesso da população, estudantes, governantes e empresários dos mais diversos setores e países. Assim, como resultado do presente projeto tem-se a divulgação, e isto é o que caracteriza o resultado desta ação e sua realização como uma atividade de extensão.

PALAVRAS-CHAVE: Comex Stat, R-Studio, Análise de Dados

AGRADECIMENTOS: Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX.

PRODUÇÃO CARTOGRÁFICA DE DADOS DE IMPORTAÇÕES DOS MUNICÍPIOS DE MATO GROSSO DO SUL

Instituição: UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Comunicação

OLIVEIRA, Celina Ortegas de[1] (celinaortegas208@gmail.com); **SILVEIRA,** Giovane Silveira da[2] (giovane@uems.br).

[1] – Acadêmica do Curso de Ciências Econômicas da UEMS em Ponta Porã;
[2] – Docente do Curso de Ciências Econômicas da UEMS em Ponta Porã;

O presente projeto teve como objetivo a divulgação de dados socioeconômicos por meio da utilização de cartografia temática na Rede Mundial de Computadores, Internet. É considerável a quantidade de dados atualmente disponíveis que tratam da temática social e econômica, mas que ficam distantes da população mesmo estando disponíveis de forma livre. O que evidencia a necessidade de uma ação de extensão que permita o encontro daquilo que é produzido por agências de pesquisa para com a sociedade. Para atender ao objetivo proposto, o projeto utilizou a seguinte metodologia: Levantamento de dados: foram coletados dados sobre a importação dos municípios de Mato Grosso do Sul por meio do que é disponibilizado pelo portal para acesso gratuito às estatísticas de comércio exterior do Brasil (COMEX STAT) promovido pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços do Brasil. Tal portal disponibiliza dados para todos os municípios do Brasil que realizam atividades de importação. Tem-se também a informação sobre o país de origem dos produtos importados, sua quantidade, peso e valor em dólares. E também os meios de transportes utilizados e seus respetivos portos de entrada no país. O processamento de dados se deu por meio de linguagem de programação como Python e R além de seu armazenamento em planilhas do tipo de software open source como Libre Office Calc. Já para a produção dos mapas temáticos a partir dos dados processados foi utilizado o software de cartografia QGIS. E a publicação dos mapas temáticos na Internet de forma acessível ao público em geral. A publicação dos mapas temáticos na Internet permite que um público amplo tenha acesso a informações relevantes sobre o perfil importador dos municípios de Mato Grosso do Sul. Os mapas podem ser utilizados por diversos setores da sociedade, incluindo empresas, órgãos públicos e organizações da sociedade civil. O projeto demonstra que a utilização de cartografia temática é uma ferramenta eficaz para a divulgação de dados de importações dos municípios de Mato Grosso do Sul. Os mapas temáticos permitem que os usuários visualizem as informações de forma clara e objetiva, o que facilita o seu entendimento e uso para a tomada de decisão sobre como se inserir e se planejar estrategicamente nesse processo no que se refere às empresas e como atuar de forma mais eficaz por meio de políticas públicas no que diz respeito a ação governamental.

PALAVRAS-CHAVE: cartografia temática, dados de importações, rede mundial de computadores

AGRADECIMENTOS: Ao PIBEX- Programa Institucional de Bolsas de Extensão da UEMS, pela oportunidade de ter novos conhecimentos e ao meu orientador o meu muito obrigada.

TURISMO, INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO DE QUALIDADE: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA POR MEIO DAS MÍDIAS DIGITAIS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Comunicação

QUEIROZ, Yasmin Cabrera da Silva[1] (evayasminoliveiragoncalves@gmail.com); **BENATTI,** Camila[2] (camila.benatti@uems.br).

[1] – Discente do Curso de Turismo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Dourados. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX).;
[2] – Professora Adjunta do Curso de Turismo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS-Dourados). Professora colaboradora regular do Programa de Pós-Graduação em Turismo e Patrimônio da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Pós-Doutora em Geografia pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e Doutora em Geografia pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Líder do Grupo de Estudos em Turismo, Hospitalidade e Sustentabilidade – GESTHOS (CNPq/UEMS).

O presente trabalho resulta do desenvolvimento de um Projeto Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) e teve como objetivo principal divulgar e promover o curso de Turismo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS Dourados), levando informações e conhecimento do turismo e as ações do curso, realizadas de forma interna e externa, junto à comunidade ao entorno da UEMS, fortalecendo assim a dicotomia sociedade e Universidade. Nesse sentido, foram elaboradas e realizadas publicações sobre notícias do curso, eventos da universidade e atividades realizadas pelos discentes do curso e do setor de turístico. As publicações foram feitas por meio dos canais de comunicação digital do curso: perfis oficiais das redes sociais Facebook e Instagram, Canal de YouTube, Site Institucional. Assim, foi possível comunicar a informação de forma clara e igualitária, afim de realizar o objetivo do projeto e promover o curso, mostrando sua importância no cenário local e regional. Durante a realização do projeto, foram produzidas mais de 70 publicações, dentre elas divulgações de vagas de estágio, eventos realizados dentro e fora da universidade, atividades elaboradas pelos discentes e com a participação ativa deles. Na ferramenta Story do aplicativo Instagram, foram mostradas nesse período anual de bolsa PIBEX, um pouco do dia-a-dia do acadêmico de turismo de forma prática em eventos como o II ESCOTUR, a Expoagro de Dourados, o Bride & Debut, a participação e representação do curso no Programa UEMS na Comunidade, e também na viagem técnica que foi realizada no final do mês de maio para o Fórum Internacional de Turismo do Iguassu e Festival das Cataratas (Foz do Iguaçu-PR). Neste evento foram postados e registrados vários momentos vivenciados pelos acadêmicos (discentes e docentes) e a apresentação dos trabalhos científicos dos discentes e professores da UEMS das Unidades de Dourados e de Campo Grande. Reitera-se ainda, que o projeto trouxe uma maior visibilidade e valorização do Curso de Turismo da UEMS de Dourados. Durante uma reunião realizada dos discentes com o Comitê de Avaliação e Reconhecimento do Curso, uma das calouras citou que se interessou pelo curso através do Instagram do mesmo, e que se animou em ingressar no curso após ver as diversas possibilidades de atuação e a o caráter prático do curso. Um aluno que ingressou no curso na última chamada, no mês de agosto de 2023, relatou que através de uma publicação em que foi mostrada uma aula prática realizada pelos alunos do primeiro ano no Parque Antenor Martins, sobre planejamento e acessibilidade, foi o que contribuiu para que ele decidisse ingressar no curso. Desse modo, além de promover e divulgar informação e conhecimento sobre o Curso de Turismo junto à comunidade externa à UEMS, o projeto tem incentivado o ingresso de jovens e adultos no Ensino Superior, contribuindo para o objetivo 4, Educação de Qualidade, dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. Ademais, o projeto tem fortalecido a imagem e identidade do curso e da instituição, promovendo as suas diversas áreas de atuação e colaborando para o acesso à informação, de forma prática e real.

PALAVRAS-CHAVE: Ações extensionistas. Redes sociais. Turismo.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela bolsa concedida por meio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX).

ZOOTECNIA UEMS: CIÊNCIA E ARTE NO YOUTUBE®

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, Aquidauana-MS

Área temática: Comunicação, Zootecnia

OLIVEIRA, Pedro Henrique Pereira[1] (pedrozootecniauems@gamil.com); **FERNANDES,** Myrela Conde[1] (myrelafernandes18@hotmail.com); **ESPINOLA,** Pedro Goulart[2] (pedrogoulart9036@gmail.com); **FERRAZ,** André Luiz Julien[3] (splinter@uems.br); **SANTOS,** Tânia Mara Baptista[4] (tania@uems.br);

[1] – Graduanda do Curso de Zootecnia, UEMS, Aquidauana-MS; bolsista PIBEX
[2] – Graduandos do Curso de Zootecnia, UEMS, Aquidauana-MS
[3] – Docente do Curso de Zootecnia, UEMS, Aquidauana-MS, orientador
[4] – Docente do Curso de Zootecnia, UEMS, Aquidauana-MS, coorientadora

O uso do Youtube® como plataforma de comunicação e ensino tem se mostrado cada vez mais relevante no cenário acadêmico. Com a popularização dessa rede social no Brasil, onde cerca de 96,4% dos internautas entre 16 e 64 anos a utilizam, torna-se evidente o potencial dessa ferramenta para atingir um amplo público, incluindo jovens em idade escolar. O Curso de Zootecnia/UEMS foi o 1º curso de Zootecnia implantado no Estado de Mato Grosso do Sul e celebra, em 2023, 30 anos de criação e 29 anos de funcionamento, trazendo na sua história grandes contribuições, históricas e técnico-científicas para o Estado de Mato Grosso do Sul que, certamente, merecem ser divulgadas. Objetivou-se utilizar Youtube® para divulgar as ações do Curso de Zootecnia da UEMS, em linguagem acessível e descontraída para o público em geral, além de atrair potenciais ingressantes para o Curso. Para o design gráfico e criação de artes e vídeos foi utilizado o Canva Pro®. O Canal do Curso de Zootecnia UEMS no Youtube® precisou ser criado, uma vez que o canal existente era dedicado, especificamente, para a divulgação de eventos do Curso. Os conteúdos criados foram, prioritariamente, da área Zootécnica e institucional com ênfase às atividades desenvolvidas pelos alunos e professores do curso e envolveram a tríade "ensino, pesquisa e extensão". Os vídeos foram publicados na íntegra e no formato "shorts". Foi realizada a análise qualitativa com base em indicadores de desempenho da própria plataforma. Os vídeos publicados apresentaram um alcance significativo e diversificado, atingindo tanto inscritos quanto não inscritos, já que aproximadamente 40,2% da audiência era composta por espectadores que ainda não eram inscritos no canal, evidenciando a capacidade de atrair novos usuários. Ao mesmo tempo, cerca de 59,8% da audiência era composta por inscritos, mostrando a construção de uma comunidade em torno do canal. Este projeto demonstrou a eficácia do uso do Youtube® como ferramenta de divulgação acadêmica. Os resultados obtidos confirmam a importância de utilizar plataformas de mídia social para atrair novos públicos e construir comunidades de aprendizado. Este trabalho continuará a explorar as oportunidades oferecidas pelo Youtube® e outras redes sociais para promover a educação e a pesquisa no contexto acadêmico.

PALAVRAS-CHAVE: comunicação digital, mídias sociais, mídias de comunicação social online

AGRADECIMENTOS: à PROEC/UEMS.

ZOOTECNIA UEMS: DO CAMPO PARA AS MÍDIAS SOCIAIS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-UEMS, Aquidauana-MS

Área temática: Comunicação, Zootecnia

FERNANDES, Myrela Conde[1] (myrelafernandes18@hotmail.com); **ESPINOLA,** Pedro Goulart[2] (pedrogoulart9036@gmail.com); **OLIVEIRA,** Pedro Henrique Pereira[2] (pedrozootecniauems@gmail.com). **FERRAZ,** André Luiz Julien[3] (splinter@uems.br); **SANTOS,** Tânia Mara Baptista[4] (tania@uems.br);

[1] – Graduanda do Curso de Zootecnia, UEMS, Aquidauana-MS; bolsista PIBEX
[2] – Graduandos do Curso de Zootecnia, UEMS, Aquidauana-MS
[3] – Docente do Curso de Zootecnia, UEMS, Aquidauana-MS, coorientador
[4] – Docente do Curso de Zootecnia, UEMS, Aquidauana-MS, orientadora

As mídias sociais estão cada vez mais presentes no nosso dia a dia, e no ambiente acadêmico não poderia ser diferente. Progressivamente as instituições de ensino e pesquisa entendem as redes sociais como uma grande oportunidade para socializar seu conteúdo técnico-científico, divulgar suas ações e interagir com o público. A Zootecnia é uma ciência que estuda e aplica técnicas para a produção e conservação animal, dominando, portanto, temas de grande interesse público, por seu uma área importante para a produção de alimentos e de grande impacto para a economia mundial. Assim, objetivou-se divulgar a ciência de Zootecnia, bem como o Curso de Zootecnia da UEMS, em linguagem acessível e descontraída nas mídias sociais Instagram® e Facebook®. Os conteúdos criados foram, prioritariamente, da área Zootécnica e institucional com ênfase às atividades desenvolvidas no curso e envolveram a tríade "ensino, pesquisa e extensão". As postagens no Instagram® e Facebook® foram realizadas semanalmente, ou de acordo com a demanda e sazonalidade (eventos, vestibular etc.), buscando atrair e interagir com o público-alvo. As divulgações sobre as atividades realizadas pelos alunos e professores do curso envolveram as diferentes ferramentas de cada rede social, sendo publicada no formato de fotos, vídeos e textos, nos canais "Feed, Reels e Stories", entre outros. Para o desenvolvimento do design das artes, vídeos e vinhetas foi utilizado o Canva Pro®. Foram analisados os dados de alcance, engajamento, gênero, idade e localização dos seguidores das páginas nas mídias sociais, utilizando as ferramentas de análise disponíveis nas próprias plataformas. O curso de Zootecnia UEMS obteve grande alcance na divulgação (4694 contas alcançadas no Instagram®) e atraiu público de várias cidades e países, sendo as mais citadas Aquidauana, Campo Grande, Anastácio e Miranda (24,2, 16,0; 7,6; e 2;6%, respectivamente); mulheres (55,3%); e jovens de 18 a 34 anos (70,8%). O Brasil foi o país mais engajado (95,5%), seguido por Colômbia, EUA e Paraguai. Conclui-se que esta ação de divulgação aumentou a visibilidade do Curso de Zootecnia da UEMS nas mídias sociais, atraindo, principalmente, o público feminino, jovem e brasileiro; aproximou os jovens e os acadêmicos; valorizou o curso, e difundiu o conhecimento científico e tecnológico na área.

PALAVRAS CHAVES: divulgação, Facebook®, Instagram®,

AGRADECIMENTO: à PROEC/UEMS.

ÁREA TEMÁTICA

CULTURA

A APROXIMAÇÃO DA COMUNIDADE CAMPO-GRANDENSE E O CURSO DE DANÇA E TEATRO DA UEMS

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Área temática: Lingüística, Letras e Artes » Artes » Educação Artística

Autora: CERQUEIRA, Irys dos Santos da Silva Cerqueira (@cerqueirairys.gmail.com); CONCEIÇÃO, Osvanilton de Jesus da (@osvanilton.conceicao@uems); ARAÚJO, Christiane Guimarães de (chris.araujo@uems.br).

1- Coordenador do curso de Teatro da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul;

2- Discente do curso de Dança da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul;

3- Docente do curso de Dança da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul;

Agradecimentos: PROEC/Programa PIBEX

Este projeto teve o intuito de divulgar e tornar público as ações e produções artísticas e pedagógicas do Curso de Licenciatura em Dança e de Teatro da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS em comunidades locais com ações artísticas e comunicações que visam divulgar os referidos cursos para comunidades campo-grandenses. Tais ações passaram pela veiculação de materiais artísticos produzidos por discentes e docentes do Curso de Dança e do Curso de Teatro de modo presencial em escolas e centros comunitários e virtualmente através de um perfil criado numa rede social para tornar público as ações e produções dos cursos numa perspectiva de acessar um maior número de pessoas da comunidade universitária e da comunidade externa. Teve como objetivo trazer visibilidade para os cursos de Dança e Teatro, ocasionando mais alta procura de futuros alunos/alunas regulares; Publicitar as pautas tratadas nos cursos de graduação como um meio de luta contra estereótipos mantidos sem fundamentação válida que denote conhecimento sobre a formação em Dança e em Teatro; Contribuir com a diminuição das distâncias entre a comunidade universitária e a comunidade externa; Expor os conteúdos do curso, as matérias, os professores e suas principais pesquisas para que a comunidade externa a universidade acesse as produções artísticas e intelectuais oriundas do Curso de Teatro e do Curso de Dança da UEMS; Promover, orientar e coordenar reflexões sobre as atividades artísticas entre discentes e na comunidade externa a UEMS; Criar uma rede de acesso que dialogue com os acadêmicos e a comunidade externa a universidade. Também ouve participação da equipe de produção do evento de Inauguração do Acervo Jair Damasceno, contando com processo de catalogação, divulgação da data do evento e material audiovisual do processo de catalogação para ser apresentado no dia do evento. Também produção de Divulgação do evento de Circulação nas escolas, assim como demais publicações, bem como fotografia das circulações, principalmente para a participação no Festival dos Ervais em Maracaju. Outros materiais de divulgação como a da Mostra de disciplinas que aconteceu nos cursos de Dança e Teatro realizada por discentes e docentes; edital de Seleção de professores para os cursos. Coordenador do curso de Teatro Osvanilton de Jesus da Conceição. As mudanças ficaram por conta de promover, orientar e coordenar reflexões sobre as atividades artísticas entre discentes e na comunidade externa a UEMS e criar eventos com convidados para dias comemorativos, como o dia do teatro e da Dança.

Palavra-chave: Teatro, Dança, Comunicação.

A PRÁTICA DA PERCUSSÃO NAS DANÇAS BRASILEIRAS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Área temática: Linguística, Letras e Artes

Autores: 1 TORRES, Thiago Barros (thiago00089@gmail.com); 2 SANTINHO, Gabriela Di Donato Salvador (gabrielasalvador@uems.br).

1. Discente do Curso de Teatro da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
2. Docente, Pesquisadora do Curso de Dança da Universidade de Mato Grosso do Sul.

O presente trabalho surgiu durante as aulas da disciplina de Danças e Expressões Brasileiras (DEB), ministradas pela professora e Doutora Gabriela Di Donato Salvador Santinho, no curso de Licenciatura em Teatro, quando, após o contato com danças de roda e visitas aos espaços de danças populares brasileiras, surgiu a ideia de realizarmos um trabalho de divulgação e experiencia de percussão brasileira junto às crianças e adolescentes. O projeto foi realizado junto ao Grupo de Pesquisa em Danças Populares Brasileira Renda que Roda, com o apoio da bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Cultura, Esporte e Lazer (PIBCEL). Foram realizadas práticas de percussão com os alunos das escolas públicas de Mato Grosso do Sul, onde o grupo realizou as rodas de danças brasileiras. As crianças foram apresentadas a alguns instrumentos de percussão levados às rodas, como, por exemplo, o Djambé, a Alfaia e a Caixa do Divino, e experimentaram a sonoridade e alguns ritmos nesses instrumentos. As referidas rodas aconteceram em escolas estaduais e municipais, como na Escola Municipal Dionísio Antônio Vieira na comunidade Quilombola de Furnas do Dionísio, em Jaraguari; a Escola Municipal Irmã Zorzi em Campo Grande; ou a Escola Estadual Indígena Pastor Reginaldo Miguel HOYENO'O, Distrito de Taunay em Aquidauana, entre outras. Predominou-se em tais ações a troca de saberes entre o grupo e os alunos e verificamos que é através do trabalho coletivo que se constitui o conhecimento musical individual e grupal (Paiva, 2005). Verificamos também que muitas das crianças que experimentaram os instrumentos já tinham familiaridade com alguns deles e outras demonstraram curiosidade e esperavam por uma oportunidade para tocá-los. No âmbito educacional toda a experiência nas escolas foi extremamente enriquecedora, pois, além de oportunizar reflexões e práticas sobre percussão brasileira aos futuros docentes- estudantes de Dança e Teatro que participaram das rodas – a experiencia pode despertar nas crianças a consciência sobre a importância da percussão na roda de dança e na cultura popular brasileira e, consequentemente, a valorização das mesmas.

***Palavras-chave*:** Dança de Roda; Percussão brasileira; Cultura popular

***Agradecimentos*:** Agradecemos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, instituição em que que sou bolsista da área de Arte, ao Programa Institucional de Bolsas de Cultura, Esporte e Lazer (PIBCEL).

CINECLUBE UEMS: A EXPERIÊNCIA FÍLMICA NA EDUCAÇÃO E NA CULTURA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade Universitária de Campo Grande

Área temática: Linguística, letras e artes – Artes – Artes do vídeo

SILVA, Maria Eduarda Flores da (srlfudam@gmail.com); **COSTA,** Lucilene Soares da (lucilenesores@uems.br).

[1] – Maria Eduarda Flores da Silva.

Esta proposta buscara promover o contato com a linguagem audiovisual no ensino superior e na educação básica por meio das ações de projeção e debates de filmes no Cineclube UEMS, projeto de extensão em execução na unidade de Campo Grande desde 2017. Durante a vigência do projeto, tive como extensionista, sob a supervisão da coordenadora, as seguintes funções: 1. Organização das sessões presenciais e controle de frequência; 2. Divulgação do projeto nas redes sociais; 3. Elaboração de textos de divulgação e de comentários sobre os filmes; 4. Manutenção do Blog do Cineclube UEMS. Durante as ações e abordagens, participei igualmente de reuniões periódicas com a equipe para a seleção de filmes, discussão das ações e abordagens de novas metodologias para o trabalho com a linguagem audiovisual no contexto de ensino. Trata-se, portanto, de uma proposta que prevê a participação do aluno extensionista não apenas em atividades práticas como também na reflexão teórica sobre o tema, valorizando experiência estética, educação, Cineclube. O projeto teve como objetivo geral dar a conhecer a potencialidade da linguagem audiovisual no processo de ensino, resultando na efetivação do entendimento sobre o foco do consumo do cinema do nosso público alvo e assim fazer reajustes de conteúdo necessários para que mantivéssemos o fluxo de presenças. O rendimento da discussão a respeito dos temas das obras escolhidas, na segunda parte de cada ação também foi parâmetro das perspectivas sociais, educacionais, políticas, etc, dos participantes. Assim, pudemos fazer trocas de relatos e informações mais precisas e que alcançassem de fato a comunidadeDurante toda a minha participação como bolsista do projeto, pude observar possibilidades a nível pessoal, considerando a minha área de estudo as artes cênicas, através do cinema. Uma análise fílmica, atividade a qual a equipe Cineclube UEMS se propõe de antemão, requer olhar sensível a diferentes técnicas de filmagem, fotografia, iluminação, elementos cênicos, espacialidade dos atores e etc, a fim de decifrar e apreciar, consequentemente os signos ali propostos. As obras apresentadas e discutidas previamente aos encontros com o público, também abriu possibilidades no meu imaginário, a respeito do que posso utilizar de referência para o meu trabalho, enquanto artista e enquanto docente também, já incorporando o assunto à especificidade tanto do projeto quanto do meu curso: a educação. Pude desenvolver habilidades que utilizarei de ferramenta nos meus trabalhos, como elaboração de um bom texto de divulgação, ferramentas digitais para o mesmo fim em aplicativos como o Canva (já utilizando dos signos outrora desapercebidos), a comunicação em sala para recepcionar o público, etc. Do que partiu do projeto para a comunidade atendida, concluo que a sensibilidade da organização ao escolher e desmiuçar tudo o que compunha a obra, trouxe aos participantes outro nível de percepção a respeito do cinema e de como a sociedade e a escola (retrato compacto da sociedade e de outras instituições como a família) tem impacto sobre a arte.

PALAVRAS-CHAVE: Arte; Cinema; Educação.

AGRADECIMENTOS: Agradecimentos as orientadoras Prof.ª Dr.ª Lucilene Soares da Costa e Prof.ª Dr.ª Keyla Andrea Santiago e ao fundador do projeto Prof. Dr. Volmir Cardoso. Agradecimentos especiais à acadêmica, artista e pesquisadora Iris Isis Rowena, pela paciência e partilha.

CONSTRUINDO CONHECIMENTO E FOMENTANDO CULTURA A PARTIR DO ACERVO JAIR DAMASCENO

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Linguística, Letras e Artes

Autoras: ARAUJO, Nathália Navarro (nathalianavarro2003@gmail.com); ARAÚJO, Christiane Guimarães de (chris.araujo@uems.br).

1 – Discente do Curso de Dança da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

2 – Docente do Curso de Dança da Universidade de Mato Grosso do Sul.

Agradecimentos: PROEC/Programa PIBEX

O projeto proposto trata-se da criação de um acervo de exemplares de livros, jogos e materiais didáticos, vídeos, entre outros, próprios do curso de Dança e Teatro, que auxiliam na formação dos discentes. Este acervo foi instalado dentro da própria Universidade, no Campus de Campo Grande. Devido as doações e outros meios que obtivemos esses exemplares, há um grande número desses materiais, que não puderam ser catalogados na biblioteca da universidade por não ter o número suficiente de exemplares ou pela falta de espaço dela. Todo o material foi catalogado e disponibilizado aos discentes e docentes, para empréstimos deste material acadêmico. Foi da obrigação dos responsáveis não apenas a catalogação, formação da sala, criação de regras da utilização do material, mas também o registro e controle dos exemplares presentes, nesta sala que nomeamos de “Jair Damasceno”, sendo este um importante artista de dança e teatro do Estado do Mato Grosso do Sul que faleceu em 2021, deixando ao nosso curso toda sua biblioteca particular. Foi objetivo catalogar livros incluindo bases de dado online; organizar a sala disponível para transforma-la no “Acervo Jair Damasceno”, criar regras de utilização/empréstimos dos exemplares; promover ações/eventos de leitura; buscar nas universidades e com pesquisadores da área novos exemplares de livros das linguagens da dança e do teatro; testar, registrar e reproduzir de jogos didáticos criados nas disciplinas de estágio supervisionado dos cursos; criar clube de leitura a fim de desenvolver conhecimentos e reflexões sobre os conceitos desenvolvidos; propiciar eventos e ações sobre leitura, noites de jogos e outros programas, para difundir a dança e o teatro como área de conhecimento, trazendo benefícios á comunidade acadêmica e externa. O acervo passou por um processo de construção em que foram criadas regras de utilização/empréstimo; pesquisa sobre meios de catalogação e a catalogação de dados online, edição e impressão de fichas catalográficas; busca com pesquisadores da área por novos exemplares de livros das linguagens da dança e do teatro; organização do LABAV para transforma-lo no Acervo, inauguração do mesmo, contendo convidados homenageando a pessoa Jair Damasceno e explicando o processo de criação do Acervo, exposição de obras artísticas realizadas pelos alunos dos cursos e apresentações de dança e performance. A partir do projeto foi possível preparar o Acervo para usufruto de toda a comunidade acadêmica, com acesso a livros, revistas, DVD´s e jogos didáticos e meios para que sejam realizados atendimentos. Como também, para que ocorram ações/eventos de leitura, noites de jogos e outros programas, para difundir a dança e o teatro como área de conhecimento, trazendo benefícios a comunidade acadêmica e externa.

Palavras-chave: Acervo Jair Damasceno, UEMS, Dança, Teatro

TÍTULO: CRIANÇA NA RODA QUE DANÇA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Cultura

BLOCH, Rebeca Barbosa dos Santos[1] (barbosa.rebecadossantos@gmail.com); **SANTINHO,** Gabriela Di Donato Salvador[2] (gabrielasalvador@uems.br).

[1] – Graduanda em Dança pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, bacharela em Direito pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul com Formação Pedagógica em Língua Portuguesa pela União Brasileira de Faculdades, pós-graduada em Direito Processual Civil pela Damásio Educacional. Artesã e Artista-pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Danças Populares Brasileiras "Renda que Roda", inscrito no CNPq. http://lattes.cnpq.br/3685032274065184;
[2] – Pós-Doutoranda em Educação pela UNICAMP, docente nos cursos de Licenciatura em Dança e em Teatro e no Mestrado Profissional em Educação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e no Mestrado Profissional em Artes da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Dançarina, pesquisadora em Dança e coordenadora do Grupo de Pesquisa em Danças Populares Brasileiras "Renda que Roda, inscrito no CNPq. https://lattes.cnpq.br/3087559848065820;

O presente projeto está vinculado ao Projeto de Cultura "Roda de Danças Brasileiras", proposto pela Professora Gabriela Di Donato Salvador Santinho, e surge como um desdobramento do Projeto de Pesquisa "Danças populares brasileiras e educação contra colonial: o conhecimento corporal e as epistemologias advindas dos povos originários", coordenado pela mesma docente. Considerando que as universidades brasileiras foram construídas a partir de modelos europeus, que excluíram os saberes científicos e tecnológicos dos povos tradicionais (indígenas e afro-brasileiros) e as tradições culturais populares, este projeto surgiu com o intuito de, através de uma perspectiva descolonial, conhecer, investigar e compartilhar saberes oriundos da cultura popular brasileira. Objetivou-se, com o presente projeto, a realização de rodas de danças brasileiras voltadas ao público infantil, abrangendo predominantemente crianças de 6 a 12 anos de idade, visando a valorização da cultura afro-brasileira e indígena e a investigação de possibilidades de concretização do que prevê a Lei n. 9.394/1996, no que diz respeito à promoção do estudo de História e Cultura Afro-Brasileira e indígena nas escolas. Para tanto, foram realizados ensaios e estudos semanais, vinculados ao Grupo de Pesquisa "Renda que Roda", a fim de fundamentar e estruturar o trabalho realizado nas escolas e em instituições afins. Além das rodas de danças, o desenvolvimento da pesquisa nos conduziu à necessidade de realizar oficinas e palestras com professores e demais servidores das instituições visitadas, bem como a produção de um material informativo com esclarecimentos sobre as pesquisas desenvolvidas pelo grupo "Renda que Roda", que dão suporte prático e teórico às rodas realizadas no âmbito deste projeto. A realização de palestras e a elaboração de material informativo se deu pelos impasses enfrentados durante as rodas de danças brasileiras pois, em determinadas instituições, alguns professores e servidores, equivocadamente, compreenderam as ações educativas propostas pelo grupo como uma forma de manifestação religiosa de matriz afro-brasileira. Desde a primeira Roda realizada no âmbito do presente projeto percebeu-se uma dificuldade em se trabalhar conteúdos relativos à História e Cultura Afro-Brasileira, não por parte das crianças, que, de modo geral, se mostraram dispostas e abertas às atividades propostas pelo grupo, mas por parte dos adultos, professores e demais servidores, que, em situações específicas, se opuseram ao que estava sendo proposto por considerarem que as atividades educativas tinham alguma vinculação religiosa quando, na realidade, todas as propostas levadas pelo grupo tinham por fundamento manifestações da cultura popular brasileira, cantigas de domínio público e danças praticadas em diversas regiões do Brasil. Ao final do projeto, foram realizadas 8 (oito) rodas de danças brasileiras voltadas ao público infantil e adolescente não apenas de Campo Grande/MS, mas também de Aquidauana/MS e Jaraguari/MS.

PALAVRAS-CHAVE: danças brasileiras, roda de dança, criança.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), à Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC) e à Divisão de Cultura, Esporte e Lazer (DCEL).

DRAMATURGIAS BRINCANTES: PROCESSOS DRAMATÚRGICOS PARA AS INFÂNCIAS

Instituição: UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Cultura

BEZERRA, Edner Gustavo Cardoso[1] (edner.gustavo@gmail.com). **FERNANDES**, Matheus Vinícius de Sousa[2] (matheusfernandes@uems.br) – Orientador.

[1] – Graduando do curso de Teatro (Licenciatura) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), com previsão de formatura para 2024. Ator e Produtor Cultural do Fulano di Tal – Grupo de Teatro – DRT 303/MS.
[2] – Professor do curso de Teatro e Dança da UEMS. Doutor em Educação com pesquisa sobre Teatro, Educação e Infâncias, Mestre em Teatro, especialista em Arte e Educação e Licenciado em Teatro.

O projeto "Dramaturgias Brincantes – Processos Dramatúrgicos para as Infâncias", desenvolveu por meio de oficinas de teatro – com crianças e adolescentes de 7 a 17 anos – processos de dramaturgia do texto e dramaturgias da cena, tendo como material sensível para investigação – o ato de brincar. Ao utilizar do jogo teatral para desenvolver o brincar, entendendo essas brincadeiras, não apenas como recreação ou/e atividade lúdica para desenvolvimento de habilidades motoras e sociais, mas também como espaço de performance desse corpo brincante. Pensando a performance como uma manifestação subjetiva do sujeito, carregada da sua própria história, das suas relações com seu território, com o seu quintal, com o seu eu e com os outros sujeitos que atravessam esse corpo. Proporcionando ao sujeito a oportunidade de exercer sua liberdade, respeito pelo outro e responsabilidade dentro do grupo e de sua comunidade. Os encontros tiveram como base o diálogo horizontal entre mediador/ministrante e os alunos, com códigos e convenções – para organização da oficina – construídas em grupo, e pleiteia o princípio da liberdade, expressão, criação e imaginação, ao dar ênfase aos aspectos éticos, estéticos e políticos, no entendimento do teatro em espaços de aprendizagem não-formal com uma forma de socialização, de expansão de repertório desse sujeito. Foi de extrema importância estabelecer o diálogo horizontal e o comprometimento com a liberdade de criação, buscando criar um ambiente seguro para se expressarem. Os jogos desenvolvidos nos encontros foram pensados, buscando criar espaços para manifestações e subjetividades de cada criança, que, na perspectiva do jogo teatral, estará no sentido de corporificação por meio de movimentos, gestos e atitudes, tendo como principal provocador dessa manifestação a objetividade dos sistemas de regras de um jogo teatral. Destas manifestações, foram desenvolvidos os processos de dramaturgias que surgiram dos jogos e a partir disso criaram suas histórias que puderam ser registradas, sistematizadas pela escrita, por desenhos, por áudios, por fotos, vídeos. Explorando assim, os diversos caminhos para construção e organização da dramaturgia contemporânea e as possibilidades criativas que foram necessárias para o desenvolvimento artístico e poético de cada aluno/aluna.

PALAVRAS-CHAVE: Teatro, Infância, Brincadeiras, Dramaturgias

AGRADECIMENTOS: Especialmente pelo apoio recebido da UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, que realiza o projeto de extensão PIBCEL proporcionando maior integração entre a universidade e a comunidade. Agradeço também ao meu Orientador Professor Matheus Vinicius de Sousa Fernandes.

INCUBADORA DE GRUPOS DE TEATRO: FORMALIZAÇÃO EM 1 ATO

Instituição: UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Cultura

LEITE, Marcelo Carvalho[1] (marceloleiteteatro@gmail.com). **FERNANDES,** Matheus Vinícius de Sousa (matheusfernandes@uems.br) – Orientador.

[1] – Graduando do curso de Teatro (Licenciatura) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), com previsão de formatura para 2024. Realizou pelo PIBCEL-2022/2023 o projeto ***"Incubadora de Grupos de Teatro: Formalização em 1 Ato"***. Formado em Ciências Contábeis pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)/1999. Diretor, Produtor Cultural e Ator do Fulano di Tal – Grupo de Teatro – DRT 106/MS.
[2] – Professor do curso de Teatro e Dança da UEMS. Doutor em Educação com pesquisa sobre Teatro, Educação e Infâncias, Mestre em Teatro, especialista em Arte e Educação e Licenciado em Teatro.

O projeto propôs a criação de uma Incubadora de Grupos de Teatro, que passaram da informalização para formalização, como uma forma de fortalecer o grupo com as questões burocráticas. Como objetivo geral auxiliamos na formalização de 03 grupos de Teatro, localizados nas comunidades da cidade de Campo Grande (MS). Realização de intercâmbio de conhecimentos e saberes, através da realização de oficinas; Auxílio na organização de processos e documentos básicos para a formalização do grupo; Auxílio na redação de projeto-base para busca de patrocinadores e parceiros culturais; Estimulo as produções cultural e artística dos grupos de teatro das comunidades. A importância de se estimular a formalização do grupo é para que o mesmo tenha uma vida longa, possibilitando renda para os seus agentes culturais, com benefício direto à comunidade que terá um grupo atuante com produções culturais, bem como, abrangendo por consequência a cidade como um todo, participando de editais, seja com a contribuições de patrocinadores e parceiros culturais. Através de inscrição e carta de intenção para conhecer as necessidades e abrangência do grupo em sua comunidade, desenvolvemos então o projeto nas etapas a saber: 1. Divulgação do projeto, através da internet (redes sociais); 2. Inscrição do grupo com informações como Portfólio, tempo de atuação e carta de intenção; 3. Seleção de 03 grupos para participarem da incubadora, tendo como critério de seleção a abrangência de ação do grupo na comunidade; 4. Levantamento junto ao grupo selecionado de sua: estrutura organizacional, projetos, contabilidade e documentação; 5. Organização do grupo como Associação sem fins lucrativos através da criação de um Estatuto; 6. Orientação para formalização junto ao cartório realizando o registro da pessoa jurídica (estatuto e eleição e posse da diretoria); 7. Orientação para abertura de conta da pessoa jurídica junto a um banco; 8. Orientação e organização de mecanismos contábeis básicos auxiliando na tomada de decisões estratégicas, como investimento no próprio fazer teatral; 9. Elaboração de um projeto-base para participação em editais e propostas de parcerias culturais através do preenchimento de formulários; 10. Auxílio na organização e registro fotográfico e audiovisual do repertório do grupo; 11. Realização de intercâmbio artístico, entre artistas convidados com os grupos selecionados; 12. Realização de intercâmbio artístico do grupo participante da incubadora com a comunidade em que está inserido, através de oficina; 13. Avaliação final do projeto através da plataforma SIGProj. Concluímos o projeto no mês de julho/2023. Após esse período de assessoria e consultoria da incubadora, podemos promover a formalização dos 03 grupos de teatro envolvidos, em que a partir de agora os mesmos podem inscrever-se em editais, sejam municipais, estaduais e ou/federais. O projeto atuou como uma forma de fortalecer o grupo com as questões burocráticas, facilitando assim a busca por investimentos e consequentemente a melhoria da qualidade artística e técnica da sua estrutura e dos seus espetáculos. As próximas etapas serão a de manutenção dessa formalização agora com cursos e oficinas de elaboração e execução de projetos, prestação de contas, se inscrevendo em editais futuros que contribuirão com os fazeres artísticos dos mesmos.

PALAVRAS-CHAVE: formalização, grupos, teatro.

AGRADECIMENTOS: Especialmente pelo apoio recebido da UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, que realiza o projeto de extensão PIBCEL proporcionando maior integração entre a universidade e a comunidade. Agradeço também ao meu Orientador Professor Matheus Vinicius de Sousa Fernandes.

MÍDIA QUE RODA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Cultura

ANUNCIACAO, Leandro Alves[1] (07856760150@academicos.uems.br); **SANTINHO,** Gabriela Di Donato Salvador[2](gabrielasalvador@uems.br).

[1] – Graduando em Teatro pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Artista-pesquisador do Grupo de Pesquisa em Danças Populares Brasileiras "Renda que Roda".

[2] – Pós-Doutoranda em Educação pela UNICAMP, docente nos cursos de Licenciatura em Dança e em Teatro e no Mestrado Profissional em Educação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e no Mestrado Profissional em Artes da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Dançarina, pesquisadora em Dança e coordenadora do Grupo de Pesquisa em Danças Populares Brasileiras "Renda que Roda, inscrito no CNPq.https://lattes.cnpq.br/3087559848065820;

As danças populares brasileiras são uma parte vibrante e rica da cultura do Brasil, refletindo a diversidade e a história do país. O grupo Renda Que Roda, coordenado pela Professora Gabriela Di Donato Salvador Santinho, surge como forma de propagar o conhecimento sobre essas danças, advindos do Projeto de Pesquisa: "Danças populares brasileiras e educação contra colonial: o conhecimento corporal e as epistemologias advindas dos povos originários", no qual este projeto está vinculado, esse projeto tem se destacado como um defensor apaixonado pela preservação e promoção dessas danças tradicionais, com o foco nas afro-brasileiras. Este trabalho visa explorar como o grupo utiliza a plataforma do Instagram como uma ferramenta eficaz para divulgar e promover essas danças e compartilhar sua rica herança cultural. Dentre as etapas para constituir esse projeto foi realizado: Analisa-se como o grupo de pesquisa utiliza o Instagram como meio de divulgação e promoção das danças populares brasileiras; Avaliado o impacto da presença online do grupo na promoção das danças brasileiras; Compreender como o Instagram amplia o alcance e a conscientização sobre as danças brasileiras; Investigar o objetivo de promover a dança brasileira através da mídia social Instagram, através de pesquisas de pensadores contra-coloniais, ações dentro do ambiente acadêmico e da comunidade externa. Para atingir os objetivos deste estudo, foram realizadas as seguintes etapas: Coleta de dados: Foi realizada uma análise das postagens do grupo no Instagram, incluindo vídeos de apresentações, e informações culturais relacionadas; Pesquisa de engajamento/público: Foram avaliados os níveis de engajamento (curtidas, comentários, compartilhamentos) nas postagens do grupo para medir o impacto de suas atividades na plataforma, e também os seguidores. Ações: foram realizadas 8 (oito) rodas de danças brasileiras voltadas ao público infantil e adolescente não apenas em Campo Grande/MS, mas também em Aquidauana/MS e Jaraguari/MS. Os resultados deste estudo revelaram que o grupo de pesquisa utiliza o Instagram de maneira eficaz para divulgar e promover as danças populares brasileiras. As postagens que incluem vídeos envolventes de apresentações, fotografias únicas de ações realizadas, e informações culturais, tem atraído um público engajado. O engajamento nas postagens demonstra o impacto positivo e promissor da presença online do grupo na promoção das danças brasileiras. Além disso, a plataforma permite que o grupo alcance uma audiência global, conectando-se com entusiastas da cultura brasileira em todo o mundo. Assim: O grupo demonstra que o Instagram é eficaz para divulgar, promover as danças brasileiras através das mídias sociais. Sua abordagem autêntica e envolvente tem contribuído para aumentar a conscientização e o apreço por essa parte importante da herança cultural brasileira. A presença online do grupo amplia o alcance das danças brasileiras, permitindo que elas sejam apreciadas por um público diversificado em todo o mundo. Esta pesquisa destaca a importância das mídias sociais na preservação, promoção e alcance do objetivo de promover a dança brasileira e destaca o papel vital desempenhado pelo grupo Renda Que Roda na divulgação das danças brasileiras por meio do Instagram.

PALAVRAS-CHAVE: Danças, Instagram, afro-brasileiras.

AGRADECIMENTOS: Gostaria de agradecer primeiramente a Profa. Dra. Gabriela Di Donato Salvador Santinho, a Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, à Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC) e à Divisão de Cultura, Esporte e Lazer (DCEL), aos participantes do grupo de pesquisa Renda que Roda, e principalmente para as pessoas que interagiram com o conteúdo digital e participaram das rodas de danças brasileiras.

Título: NÓS FAZEMOS MUITA ARTE!

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Linguística, Letras e Artes

Autoras: VITAL, Milene Mendonça[1] (milenevital2000@hotmail.com); ARAÚJO, Christiane Guimarães de[2] (chris.araujo@uems.br).

[1] – Discente do Curso de Teatro da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
[2] – Docente e Pesquisadora do Curso de Dança da Universidade de Mato Grosso do Sul.

Neste breve texto, compartilho sobre a minha experiencia como bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Cultura, Esporte e Lazer (PIBCEL) da UEMS. Neste programa eu realizei o projeto de Produção Cultural intitulado "Nós fazemos muita Arte!" sob a orientação da Profª. Dra. Christiane Guimarães de Araújo, que durante a realização do projeto era a coordenadora do curso de Dança. Através deste projeto foi criado o evento "Dança e o Teatro da UEMS vão à escola", que se trata da mostra de trabalhos cênicos de conclusão de disciplinas dos cursos de Artes Cênicas, Dança e Teatro da UEMS, que saíram-se para serem apresentados em escolas da comunidade. Por meio deste evento de circulação das pesquisas em dança e teatro, desenvolvidas pelas disciplinas, o projeto retroalimentou os acadêmicos participantes na vertente educacional e artística. Está é uma forma dos adolescentes campo-grandenses, que são estudantes destas escolas terem acesso a um direito humano fundamental, como são os direitos culturais. Afinal, a cultura pode contribuir para o desenvolvimento pessoal dos cidadãos. Nota-se que o acesso e a apropriação do universo cultural, simbólico e estético, constituem um elemento fundamental de formação da sensibilidade, da expressividade, da convivência e da construção de cidadania. Além do mais, eventos desse porte são elementos para construção de um habitus cultural, a partir de uma ação que articula a arte e a educação como estratégia principal para a formação de plateia. Ou seja, estimula a criação do hábito de apreciar arte, nestes estudantes que compõem a sociedade. Tal vivência se fez importante não só para a difusão dos conhecimentos advindos das pesquisas realizadas, mas também como um momento de troca de experiências entre os discentes da graduação, estudantes, professores e gestores da escola básica. Além disso, é importante apontar esse evento como uma forma de divulgação dos cursos de Teatro e Dança da UEMS, pois, no final das apresentações sempre vinham alunos perguntar sobre os nossos cursos, inclusive muitos alunos que moram próximos a UEMS sequer sabiam da existência dos mesmos. Portanto, este é um projeto em prol da universidade, comunidade e do Brasil, que visa por meio da promoção de eventos artísticos-pedagógicos-culturais desse porte, colaborar com a transformação da sociedade por meio da transformação de indivíduos, promovendo assim uma sociedade mais sensível e crítica para o mundo.

***Palavras-chave*:** Produção Cultural; Evento; PIBCEL.

***Agradecimentos*:** Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, instituição que me concedeu a bolsa da área de Arte, através do Programa Institucional de Bolsas de Cultura, Esporte e Lazer (PIBCEL).

POEIRA: TEATRO NA COMUNIDADE E CONSTRUÇÃO AUDIOVISUAL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Extensão UEMS - Linguística, letras e Artes

OLIVEIRA, Bianca Marconato de[1] (bimaroliproducoes@gmail.com).

[1] – Bianca Marconato de Oliveira é acadêmica de Licenciatura em Artes Cênicas pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), na Unidade Universitária de Campo Grande (UUCG), artista da cena e comunicadora.

POEIRA: Teatro na Comunidade e Criação Audiovisual tem como objetivo combater desigualdades sociais. O foco do projeto é a periferia de Campo Grande, no qual, foram realizadas oficinas teatrais e de produção audiovisual com crianças atendidas pelo Instituto Maná do Céu, uma OSC (Organização da Sociedade Civil) da cidade de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. As oficinas tiveram como base a educação popular, visando à autonomia dos participantes e foram utilizadas técnicas de Viola Spolin e Augusto Boal. A produção audiovisual foi criada a partir das narrativas criadas e vivenciadas em oficina. O termo Poeira, que intitula o projeto fundamenta as práticas e combate o preconceito existente com pessoas da periferia. A poeira social, em sentido poético e filosófico, evoca a efemeridade, a insignificância e a influência das estruturas sociais sobre os indivíduos. Ela pode trazer à tona reflexões sobre a condição humana em relação à sociedade, a alienação social e os relacionamentos interpessoais. Ela nos convida a refletir sobre nossa existência individual em um contexto social. O trabalho foi realizado na região do Anhanduizinho, local marcado pelas grandes mídias como a região mais perigosa e populosa da capital sul mato grossense, esse fato afeta diretamente a população local, por isso o projeto propõe exercícios que desenvolvam o senso crítico, autonomia, reflexão e autoestima, trazendo benefícios para a comunidade, universidade e a sociedade como um todo, ao oferecer novas experiências, denunciar questões vivenciadas e apontar caminhos possíveis. Esta pesquisa apresenta um olhar sobre a criança periférica e tem como objetivo defender a tal como sujeito de direitos e produtora de cultura, buscando promover a percepção e transformação das injustiças sociais por meio do Teatro do Oprimido na Comunidade, promovendo o debate e escuta de vozes silenciadas pelo sistema que marginaliza e oprime aqueles que não possuem poder na atual conjuntura. Com a pesquisa realizada, pude perceber que a maior parte das crianças e adolescentes nunca haviam feito teatro, com isso, se evidencia a necessidade de ações que promovam a prática do teatro em diferentes comunidades visando a democratização do mesmo, tal como a garantia de direitos em se expressar e produzir artística e culturalmente. Conclui-se então que existe a necessidade de transformação das injustiças sociais e isso se dá em rede. É necessário que os demais órgãos funcionem e se relacionem entre si. Pensando em esfera ampla, a partir da experiência com a OSC e olhando para o histórico do Teatro do Oprimido, é necessário que trabalhemos para promoção de políticas públicas que promovem acesso às pessoas para se exprimir e criar. Deixem as crianças serem crianças, serem livres para criar, para viver, para pensar, para ser criança. O Teatro contribui para com o desenvolvimento da criança e do adolescente, através das práticas que promovem o conhecimento de si para si e os afetos que isso promove no território em que vive. A Poeira precisa sair de cena para que as crianças entrem e sejam enxergadas em seu local de direito, como sujeitos pensantes e produtores de cultura.

PALAVRAS-CHAVE: Teatro na Comunidade; Educação; Audiovisual.

POKER: UMA RECREATIVA ATIVIDADE DE DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Campus Aquidauana

Área temática: Probabilidade e Estatística / Ciências Exatas e da Terra

SANTOS, Victor Hugo dos[1] (victorhugo-051@hotmail.com); **COUTO,** Allan Motta[2] (allan@uems.br); **SILVA,** Marcos Antonio Camacho[3] (camacho@uems.br).

[1] – Discente do Curso de Engenharia Florestal;
[2] – Coordenador/Docente do Curso de Engenharia Florestal;
[3] – Docente do Curso de Agronomia;

O Poker é uma atividade mundialmente reconhecida como um esporte da mente, sendo praticada em diversas modalidades em todo o globo. Por ser uma atividade recreativa e altamente atrativa, tem sido observado o crescimento de popularidade da modalidade nas últimas décadas. Mesmo sendo uma atividade recreativa, a dinâmica do jogo requer singulares capacidades mentais de seus jogadores, como complexos cálculos de probabilidade, controle de riscos, relação risco e recompensa, leitura corporal, expressão corporal etc. Todas estas capacidades utilizadas nos mais diversos ramos corporativos e na rotina diária de qualquer pessoa. Assim sendo esta atividade teve por objetivo de a ação fomentar a integração dos Cursos na Unidade Universitária de Aquidauana e auxiliar na capacidade cognitiva, lógica, desenvolvimento mental e aquisição de capacidades importantes na rotina do futuro profissional por meio do esporte, na modalidade Texas Hold´em. A proposta foi trabalhada majoritariamente na prática com algumas incursões teóricas em temáticas específicas, três oficinas de Poker em diferentes níveis, do básico ao intermediário, sua complexidade se dá pelo teor do conteúdo abordados nestas. A primeira oficina foi apresentada a dinâmica, regras, valor de mãos e termos técnicos envolvidos no esporte, realizada explanação oral utilizando toda a logística necessária ao esporte bem como exemplos propositais quando necessário a explicação de situações específicas. Segunda oficina foi voltado para os aspectos matemáticos e probabilísticos inerente dinâmica do esporte, apresentados exemplos de jogadas especificas para trabalhar a temática de probabilidade. Terceira oficina apresentada aspectos psicológicos, comportamentais, lógica, avaliação de risco e relação risco/benefício inerente dinâmica do esporte, calculando as probabilidades e realizando a comparação da percepção de cada participante em referência as jogadas ocorridas, apresentados exemplos de jogadas especificas para trabalhar as temáticas citadas. Todo conteúdo foi ministrado com o auxílio de slides e lousa, exceto a oficina dois em que os participantes utilizaram calculadora para melhor aprendizado dos cálculos, sempre que uma oficina se concluía era realizado uma mesa de Poker Texas Hold´em, com a finalidade de se praticar todo o conteúdo absorvido. Ao final do projeto foi realizado um torneio para os acadêmicos da universidade, com o intuito dos participantes poder aplicar todo o conhecimento adquirido nas oficinas e colocá-los na prática em um torneio com situações reais. O projeto foi disseminado na universidade acadêmica e bem-conceituado, pois agregou melhorias no cotidiano de cada participante, seja na vida pessoal ou profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Recreação, Probabilidade, Desenvolvimento mental.

ÁREA TEMÁTICA

DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

A IMPORTÂNCIA DO DIREITO SISTÊMICO E DA CONSTELAÇÃO SISTÊMICA NA ABORDAGEM DE PROBLEMAS RELACIONADOS A ADOLESCENTES COM BAIXA AUTO ESTIMA: ESTUDO DO CASO NA VIVÊNCIA DE ADOLESCENTES ACOMETIDOS PELA VIOLÊNCIA DE FAMILIARES NARCISISTAS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS Unidade Universitária de Aquidauana – MS

Área Temática: O papel e os desafios da Universidade Pública na defesa do Estado democrático de direito.

SILVA, Vieira Lidiane1 (lidivsilva36@gmail.com).
Graduada em Geografia Licenciatura Plena pela UEMS - Unidade Universitária de Jardim / MS. Graduanda em Pedagogia pela Faculdade FAVENI / Vitória (ES) - EAD ano de 2022, e Acadêmica graduanda no curso de Direito pela UEMS - Unidade Universitária de Aquidauana/MS turma de 2023.

SUNAKOZAWA, Flávio Lúcio2 (professor.lucioflavio@gmail.com).
Professor Dr(o) em Direito e Orientador / Docente do curso de Direito na UEMS - Unidade Universitária de Aquidauana / MS.

O presente trabalho abordará a temática do Direito Sistêmico e da Constelação Sistêmica, no âmbito familiar, entre as relações com familiares e as ações antepassadas, formadoras de caráter e pensamentos, através da evolução comportamental. Neste sentido, serão apresentados, conceitos de profissionais da área, em prol, de problemas com adolescentes, com baixa auto estima. O Direito Sistêmico aborda a área judicial humanizada, na compreensão de comportamentos interpessoais. A proposta é a releitura de conflitos, com bases filosóficas entre as relações humanas, desconhecidas pela epistemologia jurídica. Assim, o Direito Sistêmico, é utilizado para soluções, no judiciário, na redução de casos. As Constelações Sistêmicas, funcionam como processo neuro terapêutico, auxiliador, que trata os desequilíbrios físicos e psíquicos de seres humanos. Com isso, podem ser aplicadas em contextos: políticos, empresariais, acadêmicos, na saúde, e nos meios judiciais, para fortalecer vínculos. O bom convívio familiar, na primeira infância, são auxiliadores e transformadores do caráter. As boas relações com os nossos ancestrais influenciam, na formação da moral e da ética. Mas, maus relacionamentos familiares, acarretam traumas e bloqueios na evolução pessoal. Assim, o profissional Psicólogo, Pedagogo, dentre outros, auxiliam em conflitos, com adolescentes. O objetivo é, abordar o Direito Sistêmico, e a Constelação Sistêmica, quanto as problemáticas, que adolescentes enfrentam, com familiares narcisistas. Assim, apresentar amostragem resolutiva, para o tratamento de cada caso. O trabalho de pesquisa, consistirá em, bibliografias, cartilhas, questionários com perguntas e respostas, entre entrevista de profissionais, do (CREAS), Conselho Tutelar, (OAB), (SEMED), e do (SUS), assim, ser avaliado pelo Comitê de Ética (CESH), da (UEMS), para o parecer técnico, tendo em vista, tratar - se, de pesquisa com Seres Humanos. Os resultados a ser apresentados no andamento da pesquisa, auxiliará o trabalho de profissionais, na descoberta de melhorias, na autoestima, e a superação de traumas em adolescentes, que sofreram, ou sofrem, na vivência em lares, com familiares narcisistas.

PALAVRAS-CHAVE: profissionais, interpessoais, resoluções.

Agradecimentos: Agradeço ao apoio da PROEC, em especial ao Programa PIBEX, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) Unidade Universitária de Dourados / MS, e a UEMS - Unidade Universitária de Aquidauana / MS, do curso de Direito, nos estudos e projetos científicos, para andamento de submissão futura, à concessão da Bolsa de Extensão.

TÍTULO: A INTOLERÂNCIA RELIGIOSA COMO FORMA DE VIOLÊNCIA CONTRA OS GUARANI E KAIOWÁ

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências Humanas/ Ciências Sociais/Antropologia

Souza, Aline Alves de[1] (aline23alves121414@gmail.com); **DANAGA,** Amanda Cristina Danaga[2] (amanda.danagar@uems.br).

[1] – Discente no curso de Ciências Sociais da UEMS/Paranaíba;
[2] – Docente no curso de Ciências Sociais da UEMS/Paranaíba.

Os indígenas Guarani e Kaiowá são vistos por uma boa parte da população de modo preconceituoso. Seus hábitos e costumes não são compreendidos e respeitados pela sociedade. São, na maioria das vezes, tomados como vagabundos pela elite, embora eles sejam sinônimos de resistência. A realidade dos indígenas Guarani e Kaiowá no estado de Mato Grosso do Sul é bastante violenta. Os Guarani foram expulsos de suas terras e obrigados a se retirarem de suas moradias, vendo suas casas serem queimadas. Além das muitas agressões as quais foram e continuam sendo submetidos, há outro tipo de violência que visa atingir simbolicamente um dos focos de maior resistência desse povo indígena: a intolerância ou racismo religioso. O principal alvo de ataques, para esses casos, são as suas Casas de Rezas, conhecidas como Opy Guaçu. Esta apresentação refere-se a uma pesquisa desenvolvida durante o período de vigência da bolsa PIBIC de março a agosto de 2023. Trata-se de uma pesquisa com uma duração de menos de seis meses, que buscou dar continuidade ao assunto tratado no projeto originalmente submetido por outro bolsista. Desse modo, realizamos algumas leituras com a finalidade de promover uma reflexão inicial a respeito do tema proposto: a intolerância religiosa contra os Guarani e Kaiowá. Assim, pretendeu-se descrever as questões pensadas a partir das leituras de artigos sobre a questões de violência e intolerância religiosa, concluindo que a intolerância religiosa contra os Guarani e Kaiowá não é recente, e que as pessoas precisam ter mais empatia, humildade, respeito e conhecimento sobre religiões de povos diferentes. Em um país onde temos uma multiplicidade de povos, com grande diversidade de religiões, crenças, e outros costumes, é lastimável observar como preconceito e a intolerâcia ainda prevalecem. Lembrando sempre que os indígenas estavam aqui primeiro e seus conhecimentos sobre a terra, animais e plantas medicinas deveriam ser valorizados, não sendo humilhados e assassinados.

PALAVRAS-CHAVE: RACISMO RELIGIOSO. VIOLÊNCIA. GUARANI KAIOWÁ.

.
AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). À Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPI) pelo auxílio e à orientadora Amanda Danaga.

A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA, ESSA ANGÚSTIA DESCONHECIDA: DA ÉTICA MÉDICA À VITIMIZAÇÃO SECUNDÁRIA DE MULHERES E MENINAS

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciencias Sociais Aplicadas

LABAKI, Mariana Ribeiro[1] (mariana.labaki@hotmail.com);

SANTANA, Isael Jose[2] (leasijs@hotmail.com).

A violência obstétrica é uma espécie de violência de gênero praticada por profissionais da área da saúde por meio de tratamentos indevidos direcionados às gestantes, parturientes e mães no período de pós parto. Esta violência encontra-se profundamente enraizada na sociedade e ocorre de maneira silencionsa, o que dificulta a sua identificação. Por isso, é de suma importancia que o tema violência obstétrica seja estudado e discutido, motivo pelo qual foi desenvolvido o projeto de extensão internacional, que ocorreu com o apoio da UEMS, Programa Institucional de Apoio Financeiro à Mobilidade Nacional e Internacional, (PIAFmob – UEMS). Como objetivo geral do projeto, tinha-se a promoção de pesquisa e debates sobre a violência obstétrica, a respeito de sua coceituação, formas, agressores e vítimas, verificação quanto a existencia de leis que assegurem os direitos individuais das mulheres e como ocorre sua perpetuação ao longo do tempo. Nesse sentido, o projeto teve duração de 12 meses, sendo que a mobilidade internacional ocorreu durante um mês, na Universidade Católica de Santiago del Estero, da cidade de San Salvador del Jujuy- Jujuy, na Argentina. Nesse período, houve a aquisição de conhecimentos científicos e culturais, bem como a transmissão de conhecimento a respeito da violência obstétrica, por meio de pesquisa e atividades na comunidade acadêmica da UCSE. Além disso, nos demais meses, ocorreu uma profunda pesquisa a respeito do tema, bem como divulgação por meio do instagram @projetoviolenciaobstetrica. Como resultados, entende-se que a difusão de conhecimento com relação ao tema violência obstétrica que foi proporcionada durante o perídodo de mobilidade internacional, tenha, além de ajudado os envolvidos a identificarem indícios de violência obstétrica, possibilitado a prevenção da agressão, nos períodos de gestação, parto e pós parto das mulheres. Ademais, existem trabalhos científicos em criação para posterior publicação a respeito da pesquisa que foi desenvolvida no período do projeto. Diante ao exposto, conclui-se que o projeto de mobilidade internacional foi de extrema importancia para os envolvidos, por meio das atividades proporcionadas, bem como à graduanda, que teve agragação de seus valores e elevação de sua formação acadêmica. Por fim, espera-se que o desenvolvimento da extensão internacional, bem como seus resultados cientificos, incentive outros graduandos a participarem de projetos de mobilidade internacional, tendo em vista seus reflexos positivos para a sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Violência Obstétrica, Mobilidade Internacional. Parturiente.

AGRADECIMENTOS: Deixo os meus agradecimentos a UCSE de San Salvador del Jujuy- Jujuy, Argentina; bem como a UEMS de Paranaíba- MS, Brasil; e ao orgão financiador, UEMS, Programa Institucional de Apoio Financeiro à Mobilidade Nacional e Internacional, (PIAFmob – UEMS).

ACOLHIMENTO SOCIAL E CIVIL DE REFUGIADOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL EM CASSILÂNDIA/MS E REGIÃO

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Área temática: Direitos Humanos e Justiça

NISHIMURA, Airton[1] (mgfgerencial@gmail.com);
[1] – Bacharel em Administração pela Universidade Estadual de Maringá (UEM); MBA em Gestão Empresarial pela UEM; discente do primeiro ano do curso de Direito da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)/U.U.C.

Integrantes do projeto maior "Ensino de Português como Língua de Acolhimento (PLAC) para migrantes internacionais em situação de refúgio no contexto sul-mato-grossense (2º edição)" coordenado pelos professores Dr. Lucas Araujo Chagas e Dr. Carlos Alberto Turati, o presente projeto visa contribuir com o aprimoramento do processo de acolhimento de refugiados na região, assim como atender a demanda social da Prefeitura Municipal de Cassilândia com aporte científico, cultural, linguístico, educativo e jurídico para a inserção de refugiados na sociedade cassilandense, na escola, na vida pública e no mercado de trabalho. Temos como objetivo principal apoiar a população refugiada de Cassilândia na providência de documentos e trâmites cíveis básicos brasileiros, como cartão do SUS, carteira de residente, cartão cidadão, cadastro social, conta bancária, dentre outros. A partir de agosto de 2023, iniciamos a identificação e mapeamento dos órgãos e instituições públicas responsáveis pelos serviços de emissão de documentos cíveis básicos brasileiros em Cassilândia-MS, tais como Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Assistência Social, Receita Federal, Banco do Brasil, entre outros. Além disso, faremos contato com esses órgãos e instituições públicas para obter informações sobre os procedimentos e requisitos necessários para a emissão dos documentos cíveis básicos. Buscaremos por parcerias com organizações da sociedade civil e empresas locais que possam contribuir com o fornecimento de recursos materiais e financeiros para a execução do projeto. Por conseguinte, realizaremos um diagnóstico para identificar demandas da população refugiada em Cassilândia-MS em relação aos documentos cíveis básicos brasileiros, a partir do qual mobilizaremos a população refugiada e a sociedade civil local para participação em oficinas, workshops e palestras informativas sobre os procedimentos e requisitos necessários para emissão dos documentos citados. Ainda, daremos acompanhamento e suporte aos refugiados na realização dos trâmites necessários para a emissão dos documentos cíveis básicos brasileiros. Por fim, faremos avaliação do impacto do projeto na vida dos refugiados, por meio de pesquisas de satisfação e acompanhamento da efetividade das ações realizadas. Sabe-se que a promoção de direitos cíveis é uma demanda crescente entre os refugiados instalados na região e que o citado projeto pode contribuir nesse sentido. Com efeito, visa-se colaborar com o projeto maior, no que tange ao seu objetivo específico "Promover a inclusão social e civil dos imigrantes em situação de refúgio que participam do projeto através do acolhimento jurídico e social". Ainda, acredita-se que as ações previstas contribuam com a abertura de novos campos de extensão para os estudantes do curso de Direito da UEMS de Cassilândia-MS. O projeto encontra-se em fase de execussão e certamente contribuirá com avanços no âmbito do acolhimento jurídico e social da população refugiada da região.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto PLAC. Refugiados. Integração Jurídica.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos o apoio do PIBEX – PROEC/UEMS,

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NAS ESCOLAS DE AMAMBAI/MS

Instituição: UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Direitos Humanos e Justiça

NOME DOS AUTORES:

SANTOS, Rosilene Ferreira[1](rose_amambai@hotmail.com)

RODRIGUES, Marinete A. Zacharias[2] (marizak@uems.br)

RESUMO: O objetivo principal desta proposta é criar um conjunto de mecanismos e ações que contribuam para promover a compreensão e a valorização dos Direitos Humanos, bem como, para se ter uma vida com dignidade e justiça social. Tomamos como marco principal a Constituição brasileira de 1988 e a Declaração Universal dos Direitos Humanos, aprovada em 1948, pelos estados membros, que visa o desenvolvimento da pessoa, preparando-a para o exercício de sua cidadania, para promovermos as oficinas e debates. E, também os objetivos que orientam o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, lançado em 2003. Destacamos que a escola é um espaço de conhecimento e vivências que possibilita a autonomia dos indivíduos, a busca pelo conhecimento e realização. Nessa perspectiva, buscamos com esse projeto promover uma educação em direitos humanos que contribua para a formação de uma cultura de respeito no âmbito escolar e social, visto que os estudantes estão na fase de formação de uma identidade própria, com valores de liberdade, justiça, igualdade, cooperação, respeito e tolerância. Direitos humanos é a soma de valores, atos e normas que permite uma vida digna a todos, porém, a realidade é diferente, pois nos deparamos com estudantes de todas as classes sociais. Dentro da escola percebemos que essa realidade está presente nos mais vulneráveis, como no caso de estudantes indígenas, que não tem acesso a recursos tecnológicos, como aos demais estudantes, pois estes estudantes indigenas, moram em comunidades na zona rural, longe da escola urbana. Uma das primeiras dificuldades encontradas, é o fato de sair de sua origem e entrar num ambiente desconhecido e ter que falar em outra língua que não é a deles. Mas tentamos amenizar essa barreira realizando palestras com a participação de uma médica e professores especialistas, para falar sobre saúde e direito. Essas ações, além da participação dos alunos, eles puderam levar mais conhecimentos a outras pessoas fora do âmbito escolar. Para falar dos direitos legais contamos com a participaçao da promotora do Ministério Público do município, que abordou sobre a violência doméstica, feminicídio e abuso sexual. Muitos desconhecem seus direitos, ou temem buscar ajuda quando sofrem algum tipo de violência, por acreditarem que não terão nenhum tipo de proteção da justiça. O projeto foi desenvolvido em diferentes espaços: escolas, auditório da UEMS e comunidade da aldeia Amamba, já com essa finalidade de esclarecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Escola, educação, direitos humanos.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos a participação de mulheres trabalhadoras, gestoras, representantes locais e estudantes que, com muito empenho se dedicaram a estar presente nas palestras e eventos realizados presencialmente no decorrer do ano, dando suas contribuições e enriquecendo nosso trabalho.

FORMAÇÃO DO CURSO DE DIREITO NA UEMS VOLTADA A INICIATIVA CONCILIATÓRIA E MEDIADORA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: EXTENSÃO - UEMS

DUARTE, Alexandro[1] (020493931130@academicos.uems.br).

[1] – Discente do Curso de Direito da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade Jardim/MS

Observando o Relatório Justiça em Números do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) de 2021, sabe-se que nos últimos anos houve grandes avanços na redução média de processos de forma geral através da implatação do meio eletrônico e remoto o que diminuiu em cerca de um pouco mais de três anos o tempo de tramitação. Esses dados representam quase um terço dos prazos registrados nos processos físicos, que giram em torno de nove anos. Em contrapartinda, entende-se que ainda há uma demanda repressada de resolução desses processos em todas as esferas do Poder Judiciário. Verificando também uma tradição litigiosa em relação à resolução desses conflitos no Brasil, surge o questionamento importante de qual é o papel da universidade na formação de operadores do Direito com a capacidade resolutiva através da mediação ou da conciliação. Lembrando que esses dispositivos foram estabelecidos recentemente pelo novo Código de Processo Civil, a Lei nº 13.105 de 2015, e desde a sua implantação compreende-se que é real a possibilidade de uma conclusão mais rápida que o procedimento padrão na justiça brasileira. Esses mesmos dados do CNJ demonstram que a implantação de audiências mediadoras e conciliatórias ainda está avançando e o setor jurídico tem estimulado a sua adesão ao longo dos anos. Em conjunto a isso, o que deve ser entendido dentro das prerrogativas do Direito é a busca pela Justiça e em resultado a isso o estabelecimento da Paz. Para garantir um Estado Democrático de Direito deve-se almejar a Paz, princípio filosófico inerente à pessoa humana conforme afirma Aristóteles. Atentando-se que essa mesma paz vigora sobre as funções do Estado para previnir, evitar, pacificar ou solucionar conflitos de uma forma consensuada ou até mesmo extrajudicial. Posto isto, o objetivo desta pesquisa é analisar como a formação dentro das universidades de Direito tem se voltado à resolução pacífica e mediadora dessas dirigências. A metodologia a ser utilizada é a análise documentária dos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos de Direito da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul a fim de verificar a implementação de incentivos a políticas menos litigiosas na aplicação prática do Direito. O resultado esperado desta pesquisa visa estabelecer um panorama geral sobre a adaptação da grade curricular desses cursos que normalmente possuem uma matriz curricular mais rígida e tradicional, além de verificar se a formação dentro desta universidade pública almeija a eficácia e eficiência promovidas pela conciliação e/ou mediação.

PALAVRAS-CHAVE: DIREITO, CONCILIAÇÃO, MEDIAÇÃO.

INSTRUÇÃO SOCIAL E JURÍDICA PARA A POPULAÇÃO E INSTITUIÇÕES CASSILANDENSES NAS PRÁTICAS DE ACOLHIMENTO AO REFUGIADO

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

PAULINO, Emanuel Ribeiro[1] (emanuelpaulino388@gmail.com);

Discente do primeiro ano do curso de Direito da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)/U.U.C

Este projeto é um braço do projeto maior "Ensino de Português como Língua de Acolhimento (PLAC) para migrantes internacionais em situação de refúgio no contexto sul-mato-grossense (2º edição)" coordenado pelos professores Dr. Lucas Araujo Chagas e Dr. Carlos Alberto Turati. As ações do projeto maior visam contribuir com o aprimoramento do processo de acolhimento de refugiados na região, assim como atendido a demanda da Prefeitura Municipal de Cassilândia com aporte científico, cultural, linguístico, educativo e jurídico para a inserção de refugiados na sociedade cassilandense, na escola, na vida pública e no mercado de trabalho. O projeto "Instrução social e jurídica para a população e instituições cassilandenses nas práticas de acolhimento ao refugiado" caracteriza-se como um braço do projeto maior do referido projeto de extensão e tem como objetivo promover ações, workshops e oficinas em associações de classes, secretarias municipais, comerciantes e população civil sobre os direitos, deveres e acolhimento das pessoas refugiadas em Cassilândia e região. Sabe-se que a conscientização sobre os direitos dos refugiados instalados na região pode contribuir nesse sentido para a melhoria da acolhida desse público. Em agosto, levantamos dados e reinvindicações dos migrantes e com a abertura de vagas destinadas a esse público na UEMS, estamos contribuindo para a regularização e matrícula dos interessados no ensino superior, não apenas, também há o início de uma busca por revalidação e reconhecimento de diplomas para fornecer um melhor auxilio, não somente curricular como profissionalmente, com encontros em instituições e órgãos públicos, para uma conversação sobre o acolhimento existente na cidade, como em lojas, mercados, escolas, fórum, quem então se espera a devida compreensão para a demanda que a cidade possui. Serão produzidos relatórios avaliativos sobre o progresso do projeto em efeitos de legais e sociais a que se destina, com foco principal no andamento da regularização dessas pessoas no Brasil e auxilio para qualquer procedimento de direito que venham a ter. Com efeito, o presente projeto visa colaborar com o projeto maior, no que tange ao seu objetivo específico "ofertar oficinas de capacitação para a comunidade regional sobre o acolhimento de imigrantes em situação de refúgio nas diferentes esferas sociais e cíveis". Ainda, acredita-se que as ações previstas contribuam com a abertura de novos campos de extensão para os estudantes do curso de Direito da UEMS de Cassilândia-MS.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto PLAC. Migrantes. Auxilio Jurídico

TÍTULO: LEITURA EDUCATIVA A PESSOAS ENCARCERADAS DO PRESÍDIO DA GAMELEIRA E PROMOÇÃO À SAÚDE A RESPEITO DA INSÔNIA.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: Educação, Direitos Humanos e Justiça.

SILVEIRA, Fernando Manoel Melo[1] (04619266361@academicos.uems.br); **DE OLIVEIRA,** Katia Juliane Lopes[2] (katia.oliveira@uems.br); **CARVALHO,** Patrícia Alves[3] (patriciaalves@uems.br); **FERRI,** Érica Kaneta[4] (erika@uems.br);

[1] – Coordenador do projeto/Discente do curso de medicina;
[2] – Orientadora do projeto/Docente do curso de pedagogia da UEMS;
[3] – Docente do curso de Pedagogia e Geografia da UEMS;
[4] – Docente do curso de medicina da UEMS;

O direito à saúde pública e a contribuição para a promoção de educação em saúde às pessoas privadas de liberdade são ações regulamentadas pela Carta Magna, e como profissionais de saúde devemos ter o dever de contribuir para isso. As universidades brasileiras tem sua base de sustentação em três 'tripés', Ensino, Pesquisa e Extensão. A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul não fica de fora, seu ensino é de excelência, sua base científica é consistente e seus projetos de extensão são tentáculos que visam atingir a sociedade. A educação em saúde compreende a transmissão de conhecimentos sobre saúde individual e coletiva, com o intuito de aumentar a autonomia dos indivíduos em relação ao seu autocuidado e conscientizá-los a respeito de ações que preservem e promovam a saúde da comunidade. A leitura educativa visa promover a remição de pena aos participantes oportunizando a capacidade leitora e de compreensão através da elaboração de resenha crítica ou de resumos, contribuindo com a promoção da cidadania e reinserção social. O projeto visa colaborar com a conscientização das pessoas privadas de liberdade do sistema prisional da gameleira a respeito da insônia e a remição da pena e reinserção social dessa população por meio da leitura educativa. O projeto tem o objetivo de proporcionar a leitura, a produção de resenhas e resumos para a remissão da pena para os detentos da Penitenciária Estadual Masculina de Regime Fechado da Gameleira I, em Campo Grande. A metodologia consistiu em realizar a correção de redações, promoção de ações de educação em saúde sobre transtorno da insônia, por meio de produção de cartilhas e vídeos educativos. Ademais, as ações do projeto foram realizadas de forma remota, tanto as correções das redações quanto a produção de vídeos educativos. A avaliação das redações foram feitas mensalmente. O projeto desfrutou de alguns resultados como a integração do ensino e pesquisa, bem como vários benefícios para os detentos, como estimulação da leitura, melhoria da língua portuguesa pelas produções de resumos e resenhas, conhecimentos acerca da insônia, além dos resultados positivos na vida deles pela reflexão sobre a vida por meio das obras literárias e mais ainda a redução da pena com essas leituras enriquecedoreas. Além disso, foi gratificante para nós participantes do projeto, uma vez que recebemos diversas cartas com elogios pelo trabalho realizado. Portanto, o projeto de extensão intitulado 'Leitura educativa a pessoas encarceradas do presídio Gameleira e promoção a saúde a respeito da insônia' através das redações escritas e vídeos assistidos pelos participantes colabora com a reinserção social dessa população. Desse modo, é um projeto positivo para essa população e para a sociedade como um todo, e tem uma visão na vida futura dessas pessoas quando saírem da penitenciária para que busquem novos caminhos, um deles, que voltem a estudar ou a trabalhar.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde, Pessoas Privadas de Liberdade, Insônia.

AGRADECIMENTOS: Agradeço imensamente a todas as pessoas que contrinuíram para fazer acontecer o projeto, sem o recurso humano e sem a solidariedade nada seria possível. Além disso, minha gratidão pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul que deu o suporte necessário para realizarmos o projeto, bem como à Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário pelo espaço e pela contribuição em querer fazer acontecer o projeto.

LEITURA EDUCATIVA ASSOCIADA A EXPRESSÃO CORPORAL PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

Instituição: UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática:Educação, Direitos Humanos e Corpo.

SANTOS SILVA, Lincoln Guilherme[1] (lincolnguilherme9@gmail.com); **CASTRO DOS SANTOS,** Emmanuelly[2](emmanuellycastro@gmail.com); **ALVES CARVALHO,** Patrícia[3] (patriciaalves@uems.br); **LOPES DE OLIVEIRA,** Katia Juliane[4] (katiajulianelo@gmail.com); **KANETA FERRI,** Erika[5](erika@uems.br).

[1] – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Acadêmico de Lincenciatura em Dança;
[2] – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Docente mestre;
[3] – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Docente doutora;
[4] – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Docente mestre;
[5] – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Docente doutora.

O direito ao lazer e a promoção de qualidade de vida para pessoas privadas de liberdade são obrigações definidas pela Constituição Federal apresentando um desafio substancial. A expressão corporal, que envolve o uso do corpo para se comunicar e se expressar, pode oferecer uma série de benefícios significativos para detentos em unidades prisionais, como: liberação de tensão e estresse, melhora da saúde mental, desenvolvimento de habilidades de comunicação, entre ourtros. Paralelamente, a promoção da leitura educativa pode contribuir para a remissão de pena, permitindo a melhora da capacidade de leitura e compreensão por meio de resenhas críticas ou resumos, fomentando a cidadania e a reintegração social. Nesse contexto, este projeto tem como objetivo principal conscientizar os detentos da Penitenciária Estadual Masculina da Gameleira, em Campo Grande, sobre a técnicas de expressão corporal e incentivar a leitura educativa para reduzir suas penas. O projeto foi implementado de julho de 2022 a agosto de 2023, alcançando cerca de 200 detentos. Para cumprir esses objetivos, o conteúdo digital sobre a expressão corporal foi compartilhado, abordando técnicas e o impacto na qualidade de vida dos detentos, com a mediação de um interlocutor. Vídeos educativos de 5 a 10 minutos exploraram temas como os benefícios, as técnicas, exercícios e formas de aumentar o foco e a disciplina. Esse material visava a educação em saúde, familiarizando os detentos com a temática e preparando-os para futuras atividades. Em paralelo, o projeto "Leitura educativa a pessoas em situação de privação de liberdade em MS" envolveu correções mensais de resenhas, resumos ou relatórios escritos pelos detentos após a leitura das obras propostas. A remissão de pena, alcançada por meio da aprovação das redações, incentivou a criticidade e a leitura ativa, proporcionando conhecimento e senso crítico à população carcerária. Embora a maioria das redações tenha sido aprovada, algumas foram reprovadas devido a plágio, falta de aderência à obra literária ou abordagens inadequadas. Cada redação aprovada contribuiu para a redução de 4 dias de pena, com potencial de remissão de até 48 dias por ano, incentivando a participação ativa dos detentos. No entanto, o impacto direto dessas atividades não pôde ser devidamente avaliado, uma vez que o coordenador do projeto não teve contato direto com os detentos. Comunicações escritas refletindo dúvidas e elogios sobre os vídeos indicam uma interação positiva. Esse projeto inovador, alinhando remissão de pena às técnicas de expressão corporal e a melhor qualidade de vida para pessoas privadas de liberdade, trouxe resultados notáveis. A abordagem de remissão de pena através da leitura mostrou-se eficaz, estimulando o envolvimento pleno e proporcionando benefícios educacionais. No geral, este projeto demonstra um impacto positivo para os detentos tanto quanto para suas famílias.

PALAVRAS-CHAVE: Pessoas Privadas de Liberdade, Educação, Expressão corporal

AGRADECIMENTOS: Gostaria de expressar minha profunda gratidão à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pelo apoio inestimável que me foi proporcionado ao longo deste processo. A dedicação da instituição à educação e aos Projetos de extensão é verdadeiramente inspiradora, e estou extremamente honrado por estar tendo a oportunidade de aprender e crescer em um ambiente tão enriquecedor.

OS DESAFIOS DA MULHER PARLAMENTAR: A VIOLÊNCIA POLÍTICA DE GÊNERO COMO OBSTÁCULO À ATUAÇÃO FEMININA NO CONGRESSO NACIONAL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso Do Sul (UEMS)

Área temática: Direitos Humanos e Justiça

OLIVEIRA, Yasmym Caroline (yasmimoliveiraac@gmail.com); **LEÃO**, Ingrid Viana (ingrid.leao@uems.br);

[1] – Acadêmica do quarto ano de Direito na UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Bolsista PIBEX;
[2] – Docente do curso de Direito na UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

O presente trabalho visa discutir a problemática da Violência Política de Gênero na sociedade brasileira, enfocando os estudos no que diz respeito às barreiras existentes para a inserção e atuação feminina no Congresso Nacional. A Violência Política contra as mulheres decorre de um contexto histórico em que o sistema patriarcal segregou a população feminina dos debates políticos, associando o gênero feminino somente ao espaço doméstico. A presença das mulheres na atuação político-partidária começou de forma gradual, tendo como ponto crucial as lutas e mobilizações do movimento sufragista. A partir dessa perspectiva, o projeto de extensão buscou discutir as formas de violência política que impedem o aumento da representatividade feminina nas Casas Legislativas, bem como os obstáculos que dificultam a atuação das parlamentares nos espaços de decisão. Buscou-se compreender a Violência Política de Gênero no Brasil como um impasse social e contribuir para a afirmação de uma vida livre de violência e discriminações para mulheres em cargos políticos. Monitorar casos de repercussão social que se caracterizam como violência política de gênero contra as mulheres cis e trans eleitas no Brasil e promover uma visão crítica para adolescentes e jovens da região de Paranaíba/MS sobre o déficit de mulheres nas cadeiras do parlamento brasileiro, além de divulgar as respostas institucionais de proteção de mulheres negras e transgêneros nos cargos políticos. As atividades do projeto visaram atingir principalmente o público jovem da região de Paranaíba/MS, para isso, elaborou-se um conjunto de atividades através de conteúdos produzidos em formato virtual no Instagram, com debates, imagens informativas e vídeos sobre temáticas atinentes à Violência Política de Gênero. Diante do que foi desenvolvido durante a execução do projeto de extensão, constatou-se que as mulheres continuam em uma situação de segregação na atuação política, sendo recorrentemente utilizadas apenas para cumprir a cota eleitoral. Outrossim, a pesquisa utilizou de estudos de casos, o que permitiu a análise da violência política de gênero sob um olhar mais prático, sendo possível também uma visão interseccional desse tipo de violência. Por fim, considera-se os resultados satisfatórios, tendo em vista que houve o estudo de bibliografia e dados estatísticos, e diversos conteúdos produzidos nas redes sociais (instagram: @manasfortalecidas_pba), sendo possível alcançar um grande número de pessoas.

PALAVRAS-CHAVE: Violência Política contra as mulheres, Representatividade feminina, Defensoras de Direitos Humanos.

AGRADECIMENTOS: Ao PIBEX-PROEC-UEMS pela concessão de bolsa de pesquisa e a minha orientadora por todo conhecimento e esforço empreendidos para a realização do projeto.

PROMOÇÃO DOS DIREITOS CÍVEIS BÁSICOS À POPULAÇÃO REFUGIADA DE CASSILÂNDIA E REGIÃO

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Direitos Humanos e Justiça

PORTIGLIOTTI, Letícia Orso[1] (06939633103@academicos.uems.br).

[1] – Discente do curso de Direito da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)/Unidade Universitária de Cassilândia.

O presente trabalho emerge do projeto "Ensino de Português como Língua de Acolhimento (PLAC) para migrantes internacionais em situação de refúgio no contexto sul-mato-grossense (2º edição)" coordenado pelos professores Dr. Lucas Araujo Chagas e Dr. Carlos Alberto Turati, ambos docentes do Curso de Letras Português/Inglês da UEMS de Cassilândia. As ações resultantes do projeto maior têm contribuído para o aprimoramento do processo de acolhimento de imigrantes em situação de refúgio na região, assim como atendido a demanda da Prefeitura Municipal de Cassilândia com aporte científico, cultural, linguístico, educativo e jurídico para a inserção e o desenvolvimento dessas pessoas na sociedade cassilandense, na escola, na vida pública, nos centros de saúde e no mercado de trabalho. O projeto "Promoção dos direitos cíveis básicos à população refugiada de Cassilândia e região" caracteriza-se como um braço do projeto maior do referido projeto de extensão e tem como objetivo desenvolver oficinas e ações de promoção aos direitos cíveis básicos à população refugiada em Cassilândia, como o direito à educação, saúde, alimentação, amparo social e trabalho visando a inclusão cidadã dos mesmos. Sabe-se que a promoção de direitos cíveis é uma demanda crescente entre os refugiados instalados na região e que o presente projeto pode contribuir nesse sentido. Constatamos, até o momento, que as instituições públicas, de um modo geral, não têm protocolos e políticas internas para o acolhimento de imigrantes em situação se refúgio. Sendo assim, o presente projeto visa colaborar com o projeto maior, em especial no que tange ao seu objetivo específico "promover a inclusão social e civil dos imigrantes em situação de refúgio que participam do projeto através do acolhimento jurídico e social" e possibilitar às instituições públicas refletirem e construírem caminhos para delinear tais políticas. Acredita-se as ações do presente projeto de extensão contribuam com a abertura de novos campos de extensão para os estudantes do curso de Direito da UEMS de Cassilândia-MS e que os estudos produzidos, ao longo de nosso percurso extensionista, gerem subsídios para que novas pesquisas apareçam, efervescendo o conhecimento no âmbito do acolhimento de pessoas em situação de refúgio no Brasil, em especial, em Mato Grosso do Sul.

PALAVRAS-CHAVE: Acolhimento Jurídico, Plac, Desenvolvimento Social.

RELATOS DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO EM PARANAÍBA SOBRE DROGAS (I)LÍCITAS NA ADOLESCÊNCIA COMO MEDIDA DE PREVENÇÃO NA SAÚDE E VITIMIZAÇÃO SOCIAL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Universitária de Paranaíba

Área temática: Direitos Humanos e Justiça

DA SILVA, Mateus Magalhães[1] (magalhaesmateus3@gmail.com); **SANTANA, Isael José**[2] (leasijs@hotmail.com).

[1] – Discente de Direito da UEMS – Paranaíba;
[2] – Docente de Direito da UEMS – Paranaíba.

O uso de drogas (i)lícitas entre adolescentes pode ser compreendido na faixa etária entre 12 e 18 anos de idade, na forma do art. 2º, do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA que frequentam o ensino fundamental e médio. Nesse período, o adolescente está mais resistente às orientações e/ou ensino de familiares, da escola e da sociedade, nos termos do art. 205, da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 – CRFB combinado com o art. 53, do ECA. Visto que deseja ter poder e controle sobre si mesmo, sem intervenções de pai e/ou mãe, sendo o primeiro momento que deseja romper esse laço com o fim de obter autonomia. O objetivo principal do projeto de extensão tem consistido com a Agenda 2030 da ONU, entre fevereiro de 2023 e janeiro de 2024, abrir canal de diálogos com adolescentes de ensino fundamental e médio em Paranaíba acerca de drogas (i)lícitas na adolescência, a fim de evitar graves consequências na saúde e vitimização social, na Escola Estadual José Garcia Leal e Prevê Objetivo, ambas do Município de Paranaíba, por meio de roda de conversa com aproximadamente 150 alunos. Os objetivos específicos tem dado em: i) buscar junto com orientador bibliografias acerca de drogas (i)lícitas e consequências na vida do usuário, com o propósito maior de diálogo reflexivos por meio de rodas de conversas com adolescentes; ii) observar a responsabilização, a existência de políticas públicas e produções legislativas quanto a adolescentes que usam drogas (i)lícitas; iii) investigar para saber se existem formas de tratamento para adolescentes viciados em drogas (i)lícitas em Paranaíba e, se tem gerado efeitos positivos, para eventual recomendação caso algum dos adolescentes de ensino fundamental e médio esteja precisando ou algum parente ou amigo; iv) cooperar com o desenvolvimento de pesquisas científicas e empíricas deste tema proposto nas Instituições de Ensino Superior (IES); e v) divulgar por meio da conta do instagram "@informar_para_reconstruir" imagens de conscientização para prevenção sobre drogas (i)lícitas na adolescência. A extensão tem ocorrido com fundamento metodológico e alicerce teórico o direito achado na rua, uma ferramenta importante que contribui no estímulo de adolescentes de ensino fundamental e médio a se interessarem pela temática e terem consciência e controle sobre seus atos no período da adolescência que é coberto de: vulnerabilidade social; psicológica; cultural; moral etc. Este projeto tem a finalidade de dialogar acerca desse tema a partir dos direitos humanos que estão previstos no ordenamento jurídico, sem discriminação das práticas de uso de drogas (i)lícitas por adolescentes de ensino fundamental e médio. Para procurar entender os reais motivos que um adolescente pode acabar no mundo das drogas. Isso tem acontecido por meio de diálogos democráticos em formato de roda de conversa com o fim de conscientização e combate da problemática social entre adolescentes de ensino. Entende-se que por meio de diálogos democráticos, na forma do art. 1º, *caput*, da CRFB, tem sido possível a criação de caminhos para a cidadania plena em todos os sentidos da vida de adolescentes para o não uso de drogas (i)lícitas. Pôde-se aferir, com base nos adolecentes que participam desta extensão que, com a consciência das vulnerabilidades que essa faixa etária pode apresentar, se faz importante práticas saudáveis, como: esportes; jogos de videogames; e amizades que não levem-os para caminhos prejudiciais da integridade física, saúde e vitimização social. Conclui-se que alinhar a teoria com a prática para ajudar a sociedade de Paranaíba neste problema social prático tem sido de extrema relevância para a formação não apenas do estudante universitário, mas para todos adolescentes de ensino fundamental e médio envolvidos.

PALAVRAS-CHAVE: Fase, Rebeldia, Escolas.

AGRADECIMENTOS: o presente trabalho está sendo realizado com apoio da UEMS, Programa Institucional de Bolsas de Extensão e Cultura Internacional (PIBEXin–UEMS).

RELATOS DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO SOBRE VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA CONTRA A MULHER/MENINA NO NAMORO NAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE PARANAÍBA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Universitária de Paranaíba

Área temática: Direitos Humanos e Justiça

DA SILVA, Mateus Magalhães[1] (magalhaesmateus3@gmail.com); **SANTANA, Isael José**[2] (leasijs@hotmail.com).

[1] – Discente de Direito da UEMS – Paranaíba;
[2] – Docente de Direito da UEMS – Paranaíba.

Quando se trata de violência psicológica e outras contra a mulher/menina, não se pode desconsiderar a questão histórica do papel da mulher durante séculos na sociedade. No livro "A Política", Aristóteles afirma que os homens são iguais entre eles e as mulheres são iguais entre elas. Depois de vinte e três anos (1983-2006) que Maria da Penha Maia quase morreu pelo marido, em 2006, o legislador se atentou para a cultura do machismo no Brasil que matava mulheres e meninas todos os dias. A Lei n.º 11.340, conhecida como "Lei Maria da Penha", veio em 7 de agosto de 2006 cumprir com o § 8º, do art. 226, da CRFB, Convenção Interamericana e outros tratados confirmados pelo Brasil, com a finalidade de prevenir, educar, punir e acabar com qualquer tipo de violência contra a mulher. Mas, infelizmente, esta cultura permanece até os dias de hoje com altos índices de diversos tipos de violência contra o gênero feminino. O principal objetivo deste projeto de extensão concluído em 2023 foi conversar com estudantes de ensino médio acerca violência psicológica contra a mulher/menina no namoro na perspectiva de prevenção contra o pensamento social machista que mata mulheres/meninas todos os dias no Brasil. A metodologia utilizada foi a de pesquisa histórico-cultural com revisão bibliográfica, a fim de criar um arcabouço teórico o suficiente para cada encontro com os jovens de ensino médio. Para objetivar a compreensão da problemática e realidade social vivenciada. Motivar o pensar acerca da violência psicológica contra a mulher/menina no namoro. As atividades aconteceram na Escola José Garcia Leal e Prevê Objetivo, ambas do Município de Paranaíba, e se encerrou em julho de 2023, com aproximadamente 150 alunos(as). Foi possível durante as atividades discutir violência psicológica contra a mulher enquanto crime previsto no art. 147-B, do Código Penal com abordagem de forma crítica, reflexiva e histórico-social sobre o caso emblemático da Maria da Penha que precisou quase morrer para o legislador entender a necessidade de criar leis e políticas públicas para esse enfrentamento. Foi possível também contribuir com educação voltada para a consciência dos direitos e deveres instituídos num Estado Democrático de Direito para que eles mesmos possam ser defensores de seus direitos e dos demais dentro da sociedade. Saindo dos moldes tradicionais de só aprender, vinculando a educação ao mundo do trabalho e a real prática social, conforme reza a Lei n.º 9.394, de 1996, na qual estabelece as diretrizes de bases da educação nacional. Para que um dia se possa comprovar estatisticamente a diminuição de violência contra a mulher/menina. Pode-se concluir, que alinhar a teoria com a prática para ajudar a comunidade nos problemas sociais é de extrema relevância para a formação não apenas do estudante universitário, mas para todos estudantes de ensino médio envolvidos.

PALAVRAS-CHAVE: Palavras-chave: Violência psicológica, Mulher/menina, Ensino médio, Lei Maria da Penha.

AGRADECIMENTOS: o presente trabalho está sendo realizado com apoio da UEMS, Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX).

SINAIS DE PERIGO EM CASA: VIDA SEM VIOLÊNCIA PARA MENINAS E MULHERES

Instituição: UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Direitos Humanos e Justiça

LOPES, Isabela Toledo Saes[1] (isabelalopes54321@hotmail.com); **LEÃO,** Ingrid Viana[2] (ingrid.leao@uems.br).

[1] – Graduanda em Direito na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Bolsista UEMS/PIBEX 2022/2023, com projeto de extensão;
[2] – Doutora em Direitos Humanos pela Faculdade de Direito da USP, Docente da UEMS, Coordenadora da Especialização em Direitos Humanos. Integra o CLADEM Brasil - Comitê Latino-americano e do Caribe para a Defesa dos Direitos das Mulheres.

A violência contra meninas e mulheres é um problema atual, especialmente a experiência no âmbito familiar. A pandemia de Covid 19 trouxe com o confinamento menos segurança para muitas mulheres, apesar de ser uma medida de proteção da saúde. Segundo dados do ONDH, foi identificado que o Brasil triplicou seus números de delitos contra a mulher, de 271.392 registros para 823.127, no período de 2020 e 2021, ou seja, uma das consequências do período pandêmico. Este projeto buscou contribuir com o enfrentamento da violência de gênero a partir da produção de conteúdo informativo que permita às mulheres perceberem que podem buscar redes de apoio e construir outros espaços seguros. O projeto se desenvolveu virtualmente, especificamente pela ferramenta "Instagram", uma rede social que o usuário tem a liberdade para publicar o que desejar, tanto postar fotos como vídeos. As atividades foram realizadas de forma assíncrona na página "@manasfortalecidas", criada desde a pandemia. Tal página é direcionada a comunidade do município de Paranaíba e considera o acúmulo de conteúdo de outros projetos já realizados sob o mesmo propósito e orientação, assim, ressalta-se que o nosso projeto está em uma terceira rodada de atividades no período 2022-2023. As postagens são realizadas após pesquisa de conteúdo e formato mais adequado para o público. Buscou-se com o conteúdo, possibilitar que mulheres tivessem voz através dos seus relatos, histórias e conquistas de superação, realizar pesquisas de dados e informar para os usuários da rede social sobre o aumento significativo de violência doméstica no período pandêmico, incentivar a união de mulheres e mostrar o quão importante é o acúmulo de forças para a diferença e consequentemente para a esperança de dias melhores. Acredito que quando comentamos sobre assuntos que assombram nossa sociedade há séculos, é impossível não tratá-los e estudá-los de forma interdisciplinar e multidisciplinar. A violência contra a mulher é um desses assuntos. Houve uma interação muito grande no sentido de que precisamos compreender toda a história da nossa sociedade para sabermos o quão impregnado são nossas raízes machistas, nossa cultura - sociologia, geografia de cada região, direitos humanos - áreas do direitos, para entendermos e apreciarmos nossas conquistas e efetivarmos nossos direitos. Os resultados foram alcançados e considerados efetivos para a comunidade. O engajamento na nossa rede social é uma maneira de demonstrar esta afirmação. Cada post realizado afeta e ajuda o usuário de alguma maneira, e a procura constante por materiais, expressa o quão útil foi a pesquisa, pois quando pessoas se dedicam em fazer algo para alterar nossa triste realidade, por mais que não sejamos capazes de mudar o mundo, sempre, direta ou indiretamente conseguimos ajudar e colaborar com o outro.

PALAVRAS-CHAVE: Violência contra a mulher, mulheres negras, Feminicídio.

AGRADECIMENTOS: Agradeço imensamente o apoio do PIBEX/CNPQ.

TRANSTORNOS ALIMENTARES NA ADOLESCÊNCIA E OS IMPACTOS NA FRAGILIZAÇÃO SOCIAL DA MULHER

UEMS – Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Direitos Humanos e Justiça

SOARES, Mariana Saramago Ambrósio (mari.saramago@gmail.com).

SANTANA, Isael José (leasijs@hotmail.com);

As diferentes facetas do patriarcado são fundamentos importantes para a estrutura que propicia a fragilização social da mulher em todos os seus espaços. Nota-se que o "ser mulher", enquanto papel de gênero, foi condicionado a uma existência movida pela estética, vaidade e padrões de beleza. A pressão social impõe que, desde jovem, as mulheres tenham os corpos idealizados pela cultura capitalista que é comandada por homens, perdendo parcela da autonomia sobre seus próprios corpos e autoestima, o que pode ocasionar o desenvolvimento de transtornos alimentares. O presente projeto teve como objetivo orientar e ouvir os adolescentes de ensino médio sobre a temática dos transtornos alimentares, visto que são suscetíveis aos conteúdos disseminados pelas redes sociais e pela mídia, romantizando o corpo dos sonhos. Enfatizando também a discussão do Projeto de Lei do Senado de n° 562 de 2015, de autoria do Senador Davi Alcolumbre (União Brasil/AP), que define a disponibilização de conteúdos que induzam ou incitem transtornos alimentares como crime, visando a conscientização dos alunos(as) sobre a evolução do direito quanto à temática. Com a fase da puberdade e a necessidade de se encaixar, o(a)s jovens sofrem das inseguranças cotidianas potencializadas pelo machismo e padrões inalcançáveis, especialmente no caso das meninas, já que desde cedo são inseridas em um sistema de dominação que as subordina e as objetifica. A metodologia utilizada foi a dialógica utilizando da participação, ,foram realizadas palestras e rodas de conversa nas salas de 1º ao 3º ano do ensino médio do Colégio Prevê Objetivo, além da divulgação entre aluno(a)s e professores e professoras nas redes sociais. Houve engajamento em todas as salas nas quais o projeto foi aplicado, observando a grande necessidade de abordar o tema. Alunas e alunos se identificaram com a temática, contando seus relatos pessoais de como as questões com os próprios corpos afetavam sua autoestima e sobre como a pandemia potencializou suas inseguranças. Apesar do recorte estabelecido colocar em foco as meninas, também houve uma excelente receptividade dos meninos, condicionados por um imagético irreal. O projeto teve um engajamento positivo dos participantes, os alunos(as) contaram inúmeros relatos que confirmaram as teorias iniciais de que a insegurança com o próprio corpo está intimamente atrelada à cultura de consumo imposta pelo capitalismo intrinsecamente machista vigente na sociedade. Os resultados se demonstraram satisfatórios, revelando a clara necessidade de mais espaços de manifestação para os(as) jovens que estão em desenvolvimento pessoal e que precisam abordar suas inseguranças. Torna-se clara a influência patriarcal no comportamento social desde o nascimento dos indivíduos, porém, o que também se revela é o potencial da nova geração de desconstruir as raízes preconceituosas que outrora foram tão bem assentadas.

PALAVRAS-CHAVE: machismo estrutural; cultura da magreza; gênero.

Agradecimentos ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), pela concessão da bolsa de Extensão e ao Colégio Prevê Objetivo pelo espaço cedido e pela participação ativa no projeto.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E O SISTEMA EDUCACIONAL: CONTRIBUIÇÃO PARA UM PROCESSO DE JUSTIÇA E EQUIDADE

UEMS – Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Direitos Humanos e Justiça

PEREIRA, Jaqueline Vilela (vilelajaqueline1404@gmail.com).

SANTANA, Isael José (leasijs@hotmail.com);

O projeto realizado buscou por dar continuidade a luta feminina, almejando melhores condições de vida, no que tange à saúde, educação, trabalho, e principalmente ao combate às desigualdades e violências. Isto porque, ao considerar o Artigo 8º da Lei Maria da Penha (11.340/2006), bem como o Artigo 227 da Constituição Federal, torna-se perceptível à importância da realização de ações educativas no combate à violência de gênero. Nesse sentido, é concedida a sociedade o dever de garantir prioritariamente a efetivação dos direitos das crianças e dos adolescentes, contribuindo na formação destes enquanto cidadãos. Diante disso, surge a justificativa para realização de atividades educacionais e sociais, assim como a interação do conhecimento acadêmico com o aprendizado escolar. Sendo assim, a ação proposta através da extensão exemplificada refere-se a realização de encontros junto aos alunos do ensino médio da escola "Educandário Santa Clara"- Preve Objetivo de Paranaíba. Dessa forma, na prática, consolidou-se uma ampla discussão e desconstrução dos estereótipos de gênero formados socialmente que contribuem para a violência contra a mulher. Para tanto, foi apresentado aos alunos, o conceito de violência, suas formas e implicações ao gênero feminino. Além disso, houve esclarecimentos de dúvidas e orientações sobre o que fazer ao presenciar ou vivenciar essas situações. Vale destacar que geralmente há o achismo de que tal violência ocorre apenas em determinada classe (a menos favorecida economicamente), mas, infelizmente, ela acontece em todas. Por conseguinte, a presente extensão fez-se de grande importância, contribuindo para tornar visíveis e perceptíveis àquelas violências que são "mascaradas" por trás das classes abastadas economicamente, e com baixo grau de denúncia, ante uma cultura equivocada, que acredita que determinadas classes não são vítimas. Destarte, para consumação dos objetivos propostos, o projeto reuniu um estudo bibliográfico, que, aliado ao método dedutivo, abarcou a problemática de forma teórica. À vista disso, em um primeiro momento foi realizado um estudo bibliográfico nacional dos principais conceitos, documentos, leituras importantes e levantamento de dados a respeito da violência doméstica e/ou familiar. Secundariamente foi feita uma explanação didática para os alunos da escola mencionada, conduzindo-os para uma reflexão sobre as premissas que impulsionam a submissão da mulher no contexto social. Vale mencionar que a proposta inicial da realização do projeto seriam encontros mensais, utilizando-se de vídeos, rodas de conversas, leituras e palestras explicativas. Todavia, em decorrência da pandemia COVID-19, o número de encontros foi reduzido. Outrossim, ressalta-se que no decorrer da execução, houve uma substituição de bolsistas, em decorrência da aprovação da bolsista originária em concurso para estágio remunerado junto ao TJ-MS. De todo modo, a consumação tornou-se possível e realizada junto a todas as salas do ensino médico da escola "Educandário Santa Clara"- Preve Objetivo de Paranaíba, ampliando-se os conhecimentos acerca da Lei Maria da Penha e tornando evidenciada a grande luta feminina em busca de dignidade, igualdade e respeito.

PALAVRAS-CHAVE: Violência contra a mulher, Lei Maria da Penha, sistema educacional.

Agradecimentos ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), pela concessão da bolsa de Extensão.

VIOLÊNCIA POLÍTICA DE GÊNERO: BARREIRAS NO TRABALHO DE MULHERES LÍDERES

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Direitos Humanos e Justiça

BRUNETTO, Ires Beatriz (ires_beatriz@outlook.com); **LEÃO,** Ingrid Viana (ingrid.leao@uems.br).

[1] – Coordenador.
[2] – Docente do curso de Direito.

As mulheres no Brasil são assoladas por uma intensa desigualdade de gênero e violência que ganham evidência quando estão em posição de poder, isto é, em cargos mais altos, profissões de prestígio social ou posição de liderança. Dessa maneira, compreende-se o quanto é desafiador ser uma mulher em situação de poder, devido ao fato da misoginia que cerca uma parte da sociedade e ainda faz com que enxerguem os cargos mais altos como sendo exclusivamente de figuras masculinas. Este projeto considerou esse problema para abordar a trajetória de lideranças mulheres no Brasil, especialmente na produção de conteúdo sobre mulheres líderes no Estado de Mato Grosso do Sul, a fim de difundir e dar reconhecimento às suas histórias. Sendo assim, buscamos proporcionar um debate crítico acerca da misoginia que sustenta diversas barreiras na vida das mulheres enquanto figuras de poder, como também problematizar a violência política de gênero a qual se encontra pouco debatida, e assim impactar em uma reflexão acerca das dificuldades da mulher em posições de poder/ liderança, isto é, afirmar para todos, ainda que óbvio, o quanto as mulheres são altamente capazes de assumirem cargos de liderança política, reformulando a ideia de que seu lugar se encontra somente na vida doméstica. Para atingir o resultado, foram monitoradas histórias de mulheres e feita a realização de 4 entrevistas no Mato Grosso do Sul, por meio de ferramentas digitais. Dessa forma, foi coletado um conteúdo rico em informações que foram difundidas para o público através da plataforma digital Instagram, no perfil feito exclusivamente para falar sobre projetos de extensão: @manasfortalecidas_pba. Além disso, também contamos com a leitura e pesquisa sobre a linguagem mais acessível para o público, bem como para serem compartilhas informações de cunho verídico e relevante para a sociedade. A partir disso, pode-se dizer que os resultados foram efetivos em relação aos objetivos propostos, o projeto conseguiu apresentar para o público questões como direitos humanos e gênero, expor e problematizar a violência política de gênero, como também dar voz a mulheres que realizam trabalhos indispensáveis para o Estado de Mato Grosso do Sul e a mesmas prestaram diversos agradecimentos pelo espaço que as foi concedido, com o feedback do púbico contamos somente com comentários positivos, no sentido de estarem gostando e aprendendo com o projeto. Logo, apesar de algumas dificuldades durante o percurso, o projeto atingiu seus objetivos e conseguiu realizar a interação entre o meio universitário e a comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Desigualdade de Gênero, Direitos Humanos, Liderança.

AGRADECIMENTOS: Presto meus sinceros agradecimentos a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul por financiar este projeto por meio da concessão de bolsa PIBEX e consequentemente, abrir um grande espaço de conhecimento por meio da pesquisa e incentivar os discentes a se interessarem pelos programas de extensão, os quais realizam um trabalho indispensável para a comunidade.

VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA CONTRA A MULHER/MENINA NO NAMORO: CONSCIENTIZAÇÃO PARA PREVENÇÃO ENTRE ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO DAS ESCOLAS DE PARANAÍBA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Universitária de Paranaíba

Área temática: Direitos Humanos e Justiça

SILVA, Janaína Ferreira[1] (06876770176@academicos.uems.br); **SANTANA, Isael José**[2] (leasijs@hotmail.com).

[1] – Discente de Direito – Paranaíba;

[2] – Docente de Direito – Paranaíba;

A violência psicológica é muito comum e socialmente ignorada, pois ao senso comum ainda não há essa percepção de que aquilo traz danos às vítimas. No ciclo de violência contra a mulher, a primeira é a violência psicológica. Costuma-se julgar que a mulher se submete a sofrer violência por vontade própria, por não reagir e romper o relacionamento abusivo. O objetivo principal era promover a conscientização com os adolescentes, uma vez que os interesses amorosos se iniciam na adolescência. Foi feito um trabalho com os jovens da Escola Objetivo e Escola Estadual José Garcia Leal para com base na Lei nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha) que em seu art. 7º, inciso II descreve o que seria a violência psicológica, como afeta e traz danos emocionais e à autoestima, tendo a vida administrada pelo parceiro, que sente a necessidade de manter o controle sobre a vítima. Vale ressaltar que não acontece violência psicológica só em relacionamentos heteronormativos, em relacionamentos homoafetivos é possível se notar que essa violência também está presente. Porém, é descrepante a frequência e a gravidade que pode tomar em relacionamentos heterossexuais. Foram feitas rodas de conversas com os alunos de ensino médio, apresentando o que é a violência psicológica, as formas nas quais pode se manifestar, conscientizar que há leis que amparam as mulheres/meninas que sofrem violência seja qual for e que é necessário ajudar e ser rede de apoio às vítimas dessa violência sendo importante denunciar mesmo que não haja interesse por parte da vítima. Os objetivos específicos tem dado em: i) buscar junto ao orientador bibliografias acerca da violência psicológica, ii) se inteirar das novas decisões nos tribunais acerca da temática, iii) cooperar com o desenvolvimento de pesquisas científicas e empíricas desta temática prosposta nas Instituições de Ensino Superior (IES). Pode-se notar que os adolescentes que participaram desta extensão tiveram a compreensão de que comportamentos abusivos em um relacionamento podem agregar traumas que podem durar uma vida toda, fazendo com que as vítimas tenham dificuldades de, posteriormente, adentrar em relacionamentos saudáveis e se submetam a relações cada vez mais violentas. Conclui-se, por conseguinte, que é possível conscientizar os adolescentes que começam iniciar sua vida amorosa para que não perpetuem esse tipo de comportamento que traz prejuízos principalmente às mulheres e que principalmente as meninas, ao menor sinal de um parceiro abusivo, saia deste relacionamento e que tenha acolhimento.

PALAVRAS-CHAVE: Violência, Meninas, Escolas

AGRADECIMENTOS: o presente trabalho está sendo realizado com apoio da UEMS, Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX).

ÁREA TEMÁTICA
EDUCAÇÃO

A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO ENSINO DE QUÍMICA

Instituição: UEMS

Área temática: Educação

SILVA, MUNIZ BRUNO[1]

1- Bolsista PIBEX (brunomunizk@gmail.com)

NUNES, MENDES DANIEL[2]

2- Orientador (danims@uems.br)

Resumo

Um dos grandes problemas do fenômeno da aprendizagem de química consiste em evidências empíricas históricas que corroboram a hipótese da predominância da aprendizagem mecânica em que o aluno apenas memoriza fórmulas, equações, símbolos químicos mas não consegue compreender, raciocinar, pensar de forma lógica, não conseguindo dessa forma alterar a sua estrutura cognitiva. Em oposição à aprendizagem mecânica surge o constructo de aprendizagem significativa como sendo aquela em que há interação entre o conhecimento científico e o conhecimento prévio do aprendiz (subsunçor), gerando como efeito mudança na estrutura cognitiva possibilitando a compreensão do conhecimento e dos fenômenos químicos de forma contextualizada, com significado e com sentido. Neste projeto foram alçançados os objetivos propostos: divulgação dos cursos de Química licenciatura e industrial da uems de Dourados, das atribuições dos profissionais da química, formas de ingresso na universidade e geração de aprendizagem significativa nos alunos de ensino médio. A metodologia consistiu na apresentação de palestras (com slides em power point) e de experimento químico realizado na escola estadual Antônia da silveira Capilé. A apresentação de experimento foi feita de forma demonstrativa e consistiu da determinação de acidez usando indicador de repolho roxo (para estimar o pH de substâncias e misturas: leite de magnésia, suco de limão, amoníaco, vinagre e água potável), em cada substância ou mistura foi adicionado gotas do indicador de repolho roxo (que foi preparado a partir do aquecimento do repolho roxo em água, seguido da filtração da mistura), tendo como evidência empírica a mudança de cor (vermelho indica meio ácido, verde ou azul indica meio básico). O uso de substâncias e misturas cotidianas que o aluno conhece em sua realidade empírica proporciona a interação dos conceitos de acidez, basicidade e potencial hidrogeniônico com conceitos que os alunos já possuem em sua estrutura cognitiva (subsunçor), gerando dessa forma a aprendizagem significativa. Podemos concluir que este projeto incluindo palestras e experimento químico de indicador de repolho roxo gerou aprendizagem significativa nos alunos de ensino médio, sendo uma hipótese viável para resolução do fenômeno problema da aprendizagem mecânica de conceitos químicos de acidez, basicidade e pH.

PALAVRAS-CHAVE: Acidez, Indicador, Aprendizagem

AGRADECIMENTOS: À UEMS pela bolsa Pibex

A CONSTITUIÇÃO E OS DIREITOS FUNDAMENTAIS NO ENSINO MÉDIO: A EDUCAÇÃO COMO GARANTIA DE DIGNIDADE E O DEVIDO EXERCÍCIO DA CIDADANIA

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação

JESUS, Gyovana Santos de[1] (gyovanasantosdejesus@gmail.com)**; ALENCAR, Joaquim Carlos Klein de**[2] (joaquim@uems.br)

[1] – Discente do Curso de Direito/UEMS;
[2] – Professor do Curso de Direito/UEMS;

RESUMO: O presente projeto teve o intuito de refletir acerca do estudo da disciplina de Direito Constitucional, mais especificamente sobre a Constituição Federal e os Direitos e Garantias Fundamentais nela inseridos e a importância do ensino desse conteúdo para a/os aluna/os de ensino médio. O objetivo do projeto foi promover o ensino de pontos algumas diretrizes da Constituição da República Federativa do Brasil, muito importantes para o Direito Constitucional na realidade dos alunos de ensino médio da Escola Estadual Ministro João Paulo dos Reis Veloso, com foco na formação de cidadã/os mais conscientes, participativos e conhecedores sobre o funcionamento do Estado e da sociedade na qual estão inserida/os, buscando a fim de despertar curiosidade para que busquem mais informações sobre o tema fora da sala de aula. A educação de qualidade é um direito universal, mas a fragilidade do ensino público dificulta o acesso a toda/os. Isso impede que as pessoas desenvolvam as habilidades e conhecimentos necessários para serem cidadã/os conscientes e participativas. O ensino do direito constitucional é uma área tema essencial para a formação de cidadã/os críticos e informados, mas muitas vezes é prejudicado pela falta de recursos e infraestrutura nas escolas públicas, bem como pelas próprias diretrizes curriculares nacionais. No que tange o quesito da metodologia utilizada, primeiramente foi feito um levantamento bibliográfico sobre a temática, buscando separar livros, autores e leis o conteúdo normativo, inclusive constitucional, que abordassem a temática definida, seguido de reuniões entre orientador e orientanda e destes com a direção e coordenação da Escola com a finalidade de delimitar pontos necessários de serem tratados com a/os aluna/os, assim como a forma de abordagem. Em seguida, os assuntos selecionados foram levados a/os aluna/os do ensino médio da Escola Estadual Ministro João Paulo dos Reis Veloso, após reuniões com o diretor da instituição e com a cordenação pedagógica, de maneira didática, divididos em seis aulas expositivas que tratavam de temas como: Constitucionalismo; histórico de Constituições; Direitos fundamentais; organização do Estado; tripartição de Poderes; e cidadania. O projeto foi um sucesso, com grande participação da/os aluna/os, que se mostravam a todo tempo interessados e curiosos sobre os assuntos abordados. As aulas foram muito bem avaliadas pela/os aluna/os através de formulários preenchidos por estes. Os alunos demonstraram maior interesse e compreensão dos temas tratados. Assim, o projeto demonstrou que o ensino de direito constitucional nas escolas é uma importante ferramenta para a formação de cidadã/os mais conscientes e participativos, deixou claro também a escassez de conhecimento dos alunos sobre essa temática tão importante e trouxe reflexões acerca da inserção do direito constitucional na grade curricular do ensino médio.

PALAVRAS-CHAVE: Direito Constitucional, ensino, cidadania.

AGRADECIMENTOS: Agradeço ao diretor Lincoln Christian Fernandese à coordenadora pedagógica Paula Cristina Siebeneichler, pela receptividade e apoio ao projeto de extensão sobre o ensino de direito constitucional nas escolas. Sua colaboração foi essencial para o sucesso do projeto, que possibilitou que os alunos de ensino médio da Escola Estadual Ministro João Paulo dos Reis Veloso aprendessem sobre os fundamentos do direito constitucional e sua importância para a cidadania.

A EXPERIMENTAÇÃO NA CIÊNCIA QUÍMICA COMO INSTRUMENTO PARA DESENVOLVER O PENSAMENTO CIENTÍFICO A PARTIR DO MÉTODO CIENTÍFICO

Instituição: UEMS

Área temática: Educação

MARTINS, SANTOS RAFAELA[1] (rafa.santosmartins1559@gmail.com) / Bolsista Pibex

NUNES, MENDES DANIEL[2] (**danims@uems.br**) / Orientador

Resumo

Um fenômeno problema observado no ensino de química é que o aprendiz não consegue obter o pensamento científico a partir do uso dos métodos científicos indutivo (observação do fenômeno, formulação de hipóteses, comprovação experimental das hipóteses, generalização da hipótese com formação da lei científica) e hipotético-dedutivo (definição do fenômeno problema, formulação de hipóteses de solução na forma de dedução, teste de falseamento a partir da observação e experimentação, corroboração ou refutação lógica da hipótese), vale ressaltar que neste projeto a experimentação foi utilizada como um meio para gerar o pensamento científico em alunos do ensino básico e da população em geral. Neste projeto também foram alcançados outros objetivos propostos: divulgação dos cursos de Química industrial e Química Licenciatura da UEMS (Dourados), socialização do conhecimento químico, reversão da visão atual da química de ser uma área de estudo complicada e de ser acessível a uma pequena parcela de pessoas, despertar o interesse dos alunos de ensino básico pelo conhecimento químico. A metodologia consistiu em apresentar experimentos de química em feira de ciências realizada na casa da cultura UEMS - Espaço Guaraoby, sendo que foi apresentado o experimento denominado pasta de dente de elefante que consistiu da utilização de proveta de 100 ml na qual foram adicionados 60 ml peróxido de hidrogênio, corante e porções de iodeto de potássio, a partir da observação do fenômeno coletou-se os seguintes dados empíricos: liberação de gás com formação de uma espuma colorida, tendo como hipótese científica explicativa de causalidade a reação química de decomposição do peróxido de hidrogênio com formação de água e gás oxigênio em que a velocidade da reação química aumentou na presença de iodeto de potássio que funcionou como catalisador, sendo que a apresentação do experimento foi feita de forma demonstrativa pela autora do projeto. Podemos concluir que o experimento denominado popularmente de pasta de dente de elefante que cientificamente é uma reação química de decomposição consiste em uma hipótese viável para gerar alfabetização científica em aluno(a)s de ensino básico, em aluno(a)s bolsistas de graduação e na população em geral.

PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização científica , Aprendizagem , Ciência

AGRADECIMENTOS: À UEMS pela bolsa PIBEX.

A LEI 11.645/2008 E A ABORDAGEM DA TEMÁTICA INDÍGENA NAS ESCOLAS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências Sociais Aplicadas/Direito/Antropologia

SILVA, Caroline Lizardo[1] (carolinelizardo7@gmail.com); **DANAGA,** Amanda Cristina Danaga[2] (amanda.danagar@uems.br).

[1] – Discente no curso de Direito da UEMS/Paranaíba;
[2] – Docente no curso de Ciências Sociais da UEMS/Paranaíba.

As discussões acerca da temática da educação e cultura iniciam-se na perspectiva do ensino de história e cultura dos povos indígenas nas escolas, buscando compreender a aproximação desses dois fatores, desta forma é necessário a abordagem da diversidade na educação, tendo em vista a objeção da dificuldade a cultura dos povos indígenas no âmbito escolar. As produções trazidas pela Lei Federal 11.645/2008, retrata a obrigatoriedade da cultura indígena nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, em que ponto foi desenvolvido pela análise e práticas nas ações. Compreendendo que os indígenas são fundamentais para a sociedade e a inclusão das diretrizes para o combate do preconceito e discriminação, fortalecendo a diversidade, identidade, cultura e direitos humanos, para compreender e atribuir as relações fundamentais em sala de aula. Ao fazer o estudo amplo analisamos a questão indígena nas escolas, verificando como os esteriótipos ainda estão impregnados na sociedade, principalmente no âmbito escolar, que consiste numa ação de tratamento diferenciado e inferiorizado com pessoas de origem étnica, o ponto central para a contribuição da extensão foi buscar a efetivação do respeito e garantia da diversidade ao combate da discriminação e racismo, esclarecendo a violência sofrida. Em vista, valorizando o reconhecimento das contribuições dos povos indígenas para a formação da cultura nacional, principalmente a cultura e história do Estado do Mato Grosso Do Sul, desmistificando estereótipos e fornecendo para a escola, professores e estudante o conhecimento da diversidade dos povos ameríndios e didáticas conduzidas em temas relacionados aos indígenas. Para execução deste projeto de extensão foi revisado e executado dentro da produção da educação e cultura as lutas dos povos indígenas. Na Escola Estadual José Garcia Leal, ocorreu o envolvimento dos alunos e professores da escola, que contribuíram para o envolvimento da produção das temáticas indígenas nas salas de aula, conduzindo-vos ao acompanhamento e articulação com a capacitação do projeto junto com conteúdo escolar, o esclarecimento da violência sofrida e a formação da cultura nacional durante os debates e apresentações, que trouxeram impactos para os estudantes, docentes e demais agentes, ampliando seus conhecimentos a respeito da presença indígena na atualidade, a implementação e a visibilidade do respeito com outras culturas, na forma de que sabendo mais sobre essas informações eles possam trabalhar mais ainda com as crianças, os resultados foram extremamente oportunos e fonte de inspiração para futuras iniciativas na escola e na sociedade. Consequentemente, trata de temas a respeito das organizações indígenas e dos movimentos sociais, como são importantes na defesa desses direitos e na promoção da visibilidade e valorização da cultura indígena, sendo gratificante a abordagem desse contexto no ensino escolar, para que a sociedade onde mentes brilhantes possam usufruir e explorar os meios para a contribuição de respeito e igualdade, quebrando os paradigmas negativos, para uma educação que seja favorável para todos.

Palavras-Chave: Direitos Humanos, Indígenas, Educação

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). A Pró-Reitoria de Extensão, Cultura, Assuntos Comunitários Divisão de Extensão pelo auxilio.

A LEITURA: UM CAMINHO DA EDUCAÇÃO PARA A LIBERDADE

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Resumo Extensão /Educação

ARRUDA[1], Any Heloise Fonseca de (anyheloise@icloud.com); CARVALHO[2], Alves Patrícia (patriciaalves@uems.br); LOPES DE OLIVEIRA[3], Katia Juliane (katiajulianelo@gmail.com)

[1] – Any Heloise Fonseca de Arruda;
[2] – Patrícia Alves Carvalho;
[3] – Katia Juliane Lopes de Oliveira;

Este projeto visa realizar um levantamento de livros e materiais audiovisuais educativos e crítico reflexivos que possam sensibilizar, educar e estimular os leitores da Gameleira - Penitenciária Estadual Masculina de Regime Fechado, de Campo Grande, MS. Esta proposta, faz parte do Projeto Remição de Pena pela Leitura a pessoas em situação de privação de liberdade, uma parceria da UEMS com a AGEPEN (Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário), por meio da extensão universitária. Temos com esse projeto, a intenção de promover um sentido de pertencimento na sociedade, aos leitores envolvidos, com compromisso social a partir da sua presença como parte dessa sociedade. Pretendemos realizar o levantamento e estudo bibliográfico acerca do tema relacionado ao projeto, bem como das legislações vigentes que o regulamentam em âmbito federal; efetuar o levantamento de leituras e materiais audiovisuais voltados à educação que estejam alinhados com a proposta do projeto para remissão de pena pela leitura; possibilitar aos leitores o acesso a informações educativas que possam promover a tomada de consciência sobre seu papel na sociedade. Esses são os objetivos desta proposta. Esta ação está fundamentada na fenomenologia como epistemologia, bem como nas legislações vigentes relacionadas ao projeto. Com o início recente do projeto, ainda não temos resultados no campo de atuação, no entanto, estabelecemos como prioridade alcançar os objetivos e expectativas definidos . Temos grande determinação em nos dedicar plenamente para colaborar com o crescimento dessa iniciativa, o que também contribuirá para nosso próprio desenvolvimento profissional. Esperamos que o projeto possa contribuir com as pessoas atendidas, levando conhecimento e atuando na remição de pena pela leitura, com contribuições para todos os envolvidos, tanto no âmbito da Universidade quanto no âmbito da comunidade atendida, uma vez que a leitura, possibilita o acesso ao conhecimento, à compreensão e à inserção no mundo por meio da informação. Nosso objetivo maior é estar como Universidade Pública e de qualidade, atendendo à comunidade a partir de nossos conhecimentos, estudos e aprendizados. Além disso, esperamos que as ações de extensão possam se desdobrar em trabalhos de pesquisa a serem elaborados e apresentados junto à comunidade acadêmica e externa.

.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, Leitura, AGEPEN

AGRADECIMENTOS:
Gostaria de expressar minha gratidão ao Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, à instituição UEMS por conceder-me a oportunidade de participar do projeto de extensão em parceria com a AGEPEN. É um privilégio contar com uma iniciativa que abre as portas para acadêmicos como eu, proporcionando um ambiente enriquecedor de aprendizado. Não posso deixar de agradecer à professora Patrícia, que está à frente desse projeto admirável, dando todo suporte e orientação. Este projeto é uma fonte incrível de conhecimento e crescimento.

TÍTULO: A UTILIZAÇÃO DE VÍDEOS DE MATEMÁTICA NA SALA DE AULA DO ENSINO MÉDIO

Instituição: Universidade do estado do Mato Grosso do Sul – UEMS

Área temática: Educação

PORTO, Liandra Aparecida[1] (liandragilson11@yahoo.com); **GONZALES,** Katia Guerchi[2] (prokatiaguerchi@gmail.com).

[1] – Coordenador/discente do curso de matemática- licenciatura
[2] – Orientador/docente do curso de matemática- licenciatura

A proposta principal desse projeto, consistiu na investigação e discussão das possibilidades de incorporação de videoaulas de matemática no contexto escolar, especificamente para turmas do ensino médio. No âmbito deste projeto, a ênfase recaiu sobre a produção de videoaulas destinadas à disponibilização em plataformas de redes sociais, incluindo o YouTube, com o intuito de oferecer uma possível abordagem de ensino para a apresentação estruturada de conteúdos didáticos.A proposta central do projeto consistiu na investigação e discussão das possibilidades de incorporação de videoaulas de matemática no contexto escolar, especificamente para turmas do ensino médio. No decorrer do projeto que ocorreu entre 2022 a 2023, foram elaborados roteiros, conduzidas gravações e realizadas edições de vídeos destinados à publicação na plataforma do YouTube. Paralelamente, foram realizadas reuniões mensais com a finalidade de discutir com acadêmicos e professores a integração de recursos pedagógicos nos vídeos de matemática com intuito de potencializar o ensino. A interação estabelecida por meio de um grupo no WhatsApp, composto por professores da rede básica de ensino, bem como formações continuadas associadas ao projeto NAUEMS, desempenharam um papel significativo na escolha relativa à seleção de conceitos matemáticos e na identificação de recursos pedagógicos viáveis a serem explorados na produção das videoaulas. Durante o desenvolvimento do houve também a cobertura de eventos pontuais com o propósito de capturar conteúdo para disponibilizar na plataforma do YouTube. Isso teve o objetivo de apresentar à audiência externa o funcionamento da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), bem como de ampliar o alcance do projeto junto ao público em geral. Vale ainda observar que os objetivos específicos de "Elaborar roteiros e gravar vídeos em parceria com os alunos"; e "Divulgação das vídeo aulas nas redes sociais do projeto NAUEMS" foram plenamente alcançados e contribuiu de maneira significativa todos os envolvidos.Destaca-se a relevância do projeto como um componente essencial para enriquecer a experiência acadêmica, tanto para os bolsistas envolvidos quanto para os futuros professores de Matemática que tiveram a oportunidade de interagir e colaborar com os educadores da região de Nova Andradina visando o ensino de Matemática por meio de videoaulas. Isso ressalta a sua importância no contexto educacional e acadêmico.

PALAVRAS-CHAVE: rede social, projeto de extensão, conceitos matemáticos.

ACOMPANHAMENTO ESCOLAR EM MATEMÁTICA DE CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM SITUAÇÃO DE FRAGILIDADE SOCIAL

Universidade do Mato Grosso do Sul (UEMS), Dourados/sede

Educação

PEREIRA, Kathlenn Santos (02473067201@academicos,uems.br) ;

1-Discente do curso de Licenciatura em Física.

A ação relaciona a intensificação do aprendizado em matemática para alunos da educação básica e gratuita, as quais normalmente não teriam acesso a esse tipo de oportunidade. O projeto surgiu a partir das demandas identificadas no contato com a comunidade, estabelecendo uma interação entre a Universidade e a comunidade carente assistida pelo CEIA. As vivências que ocorreram durante a elaboração e execução das atividades ampliam a discussão sobre o ensino e a aprendizagem de matemática. Isso é especialmente relevante porque muitos alunos mostram pouco interesse pela disciplina e os professores da rede pública de ensino têm pouco tempo para ensinar com qualidade. O objetivo desta ação foi acompanhar e ajudar crianças em situação de vulnerabilidade social no ensino de matemática provenientes do ensino fundamental e médio. O projeto não só visa reduzir o atraso escolar, mas também aprimorar as habilidades matemáticas das crianças, incluindo a capacidade de raciocinar logicamente e estabelecer conexões entre diferentes temas. As crianças foram ensinadas a utilizar estratégias para resolver exercícios e problemas de matemática com confiança. O referencial metodológico utilizado neste projeto foi baseado na resolução de problemas. Exercícios e problemas foram apresentados para que os alunos conseguissem relacionar e raciocinar logicamente. Os problemas matemáticos apresentados foram somente os de competência das series que os alunos estavam cursando. Percebeu-se que, embora a política de educação para todos tenha avançado muito nos últimos anos, o seu alcance pleno ainda é muito limitado nas várias camadas da sociedade. Nossa ação atendeu crianças dentro de um projeto social que oferece atividades recreativas e educativas fora do horário escolar. Essas crianças são de comunidades mais carentes e que estariam expostas a diversos riscos e violências se não fossem acolhidas por esse projeto. Além disso, é notável que, embora crianças de pouca idade, algumas já possuem preocupações de adulto. Essas questões revelam a urgência de se garantir uma infância digna e protegida, que merecem ter acesso a oportunidades de desenvolvimento integral e de realização de seus sonhos. O projeto foi uma oportunidade de conhecer melhor a realidade de uma parcela da população que enfrenta desafios educacionais e sociais. Além de desenvolver habilidades pedagógicas, houve a oportunidade de se promover a inclusão. O projeto também contribuiu para a formação crítica e reflexiva, ao lidar com as causas e as consequências das dificuldades encontradas no campo da educação. Conclui-se que esta parcela da sociedade tem dificuldades na aprendizagem de matemática, o que gera problemáticas de maneira progressiva ao longo da vida. Percebeu-se também que caso não haja uma intensificação do aprendizado em matemática para esses jovens, o ciclo de dificuldades e/ou falta de interesse serão permanentes.

PALAVRAS-CHAVE: debelidade social, supervisão, juvenil.

Agradeço os meus coordenadores/professores Dr. Rafael Moreira de Souza e Dr. Kelber dos Anjos pela ajuda e orientação durante a realização deste projeto, e a UEMS pela oportunidade em participar deste projeto de extensão.

APOIO NA RESOLUÇÃO EM PROBLEMAS DE GEOMETRIA ANALÍTICA NAS OLIMPÍADAS DE MATEMÁTICA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Educação

SANTOS, Luana Gomes[1] (santosluanna1997@gmail.com); RAIZZARO, Oyran Silva[2] (oyran@uems.br).

[1] – Discente do Curso de Licenciatura em Matemática.
[2] – Orientador/ Doscente do Curso de Licenciatura em Matemática.

As Olimpíadas de Matemática surgiram com o intuito de buscar jovens talentosos que no futuro possam se destacar dentro de suas profissões. Além disso estimular os jovens à buscarem conhecimento, elevando seu nível cultural os tornando pessoas mais preparadas para alcançar seus objetivos de vida. À vista disso, a ação extensionista tem por objetivo a integração e suporte aos alunos que buscam participar das Olimpíada Brasileira de Matemática, OBMEP, podendo mediar assim o conhecimento necessário para um bom desenvolvimento durante este processo seletivo, consequentemente alcançando bons resultados. Vale ressaltar ainda que tal projeto pretende preparar para a OBMEP os alunos do Ensino Médio e Fundamental tanto da rede estadual quanto municipal da cidade de Nova Andradina e posteriormente regiões vizinhas. Além do conhecimento que o projeto proporciona aos alunos participantes, vale destacar que na atualidade grandes universidades brasileiras já adotam as olimpíadas de matemática como forma de ingresso em seus cursos (principalmente da área de exatas) para alunos medalhistas, essa informação é amplamente divulgada na rede pública de ensino, de modo a estimular seus estudos. Vale salientar ainda que o projeto possui enfoque em conteúdos de Geometria Analítica, posto isto pode ainda aprofudar os conhecimentos adquiridos pelos alunos em suas escolas, por meio das resoluções dos problemas propostos pela OBMEP e outras Olimpíadas. Os conteúdos propostos foram aplicados semanalmente de acordo com planejamento, de forma concisa, com a participação dos alunos. Deste modo houve á resolução de várias questões relacionadas á conteúdos das Olimpíadas brasileiras de matemática (OBMEP), podendo assim chegar ao abjetivo proposto de aprofundar os conhecimentos a cerca dos conteúdos de Geometria Analítica. Durante todo o processo de ensino e aprendizagem do projeto, foram utilizadas questões do banco de questões da OBMEP (já aplicadas em avaliações anteriores), as mesmas eram preparadas e revisadas juntamente com o orientador do projeto, e repassada a turma de modo no qual os alunos tivessem autonomia para resolver e discutir as questões propostas, sendo assim os protagonistas e os colaboradores mediadores. As turmas foram compostas com, entre 13 e 20 alunos, assim os mesmos poderam ter um acompanhamento mais individualizado durante toda a trajetória. O projeto em questão obteve grande visibilidade e resultados notórios para a comunidade e público alvo, visto que entre os cerca de 20 estudantes participantes, tivemos no segundo semestre de 2022 oito menções honrosas e um medalhista. De mesmo modo espera-se que em 2023 os resultados sejam ainda melhores, visto que 12 dos alunos participantes do projeto se classificaram para realização da avaliação de segunda etapa das Olimpíadas brasileiras de matemática. Além disso, como mencionado, em 2023 o projeto foi expandido para as cidades de Batayporã e Anaurilândia, portanto as ações desenvolvidas geraram concretamente, propostas de continuidade paras as escolas já atendidas e também para escolas em cidades vizinhas, além é claro dos créditos curriculares para discentes participantes da ação extensionista.

PALAVRAS-CHAVE: OBMEP, Ensino Médio, Geometria Analítica.

AGRADECIMENTOS: Expresso aqui a minha gratidão a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), e aos orgãos financiadores pelo apoio e oportunidade, visto que essas contribuições foram a base para o alcance de grandes resultados.

TÍTULO: APOIO NA RESOLUÇÃO EM PROBLEMAS DE GEOMETRIA NAS OLIMPÍDAS DE MATEMÁTICA.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Matemática

SANTOS, Marcos Vinícius Machado Pereira dos[1] (viniciusmachado983@gmail.com); **LUCAS,** Fábio Rodrigues[2] (fabiorodrigues@uems.br).

[1] – Coordenador/ Discente do curso de Licenciatura em Matemática ;
[2] – Orientador/ Docente do curso de Licenciatura em Matemática;

O projeto de extensão aborda a relevância das Olimpíadas de Matemática como uma oportunidade para identificar jovens talentosos e incentivá-los a desenvolver excelentes habilidades matemáticas que poderão refletir positivamente em suas futuras carreiras. Além disso, as Olimpíadas de Matemática desempenham um papel crucial no estímulo ao aprendizado, tornando assim mais aptos a alcançar seus objetivos de vida. Este projeto específico tem como alvo alunos do Ensino Médio e Fundamental da rede estadual de Nova Andradina, visando prepará-los para a participação na Olimpíada Brasileira de Matemática (OBMEP). A principal abordagem do projeto é aprofundar o conhecimento em Geometria Plana, permitindo que os alunos enfrentem com confiança os desafios propostos pela OBMEP. A metodologia empregada no projeto envolve uma parceria entre o acadêmico Marcos Vinícius Machado Pereira dos Santos e o coordenador do projeto Fábio Rodrigues. Eles se reúnem semanalmente para discutir o conteúdo a ser abordado na próxima aula. O acadêmico assume a responsabilidade de ministrar aulas de Geometria Plana, focando especificamente nos alunos do Ensino Médio de uma escola da rede pública. As turmas são mantidas em um tamanho reduzido, com no máximo 20 alunos, a fim de garantir um ambiente de aprendizado mais individualizado e eficaz. Um ponto a ser destacado é que muitas universidades renomadas do Brasil reconhecem as conquistas em Olimpíadas de Matemática como um critério de admissão para seus cursos, proporcionando uma motivação adicional para os estudantes da rede pública se dedicarem aos estudos. Esse incentivo adicional faz com que os alunos participantes do projeto se sintam mais estimulados a se envolverem e se esforçarem em sua jornada enquanto alunos. Em suma, o projeto de extensão direcionou seus esforços para capacitar estudantes do Ensino Médio a superar os desafios da Olimpíada Brasileira de Matemática, com foco especial na Geometria Plana. É importante destacar que o projeto obteve resultados significativos e foi possível alcançar os objetivos propostos. Esses esforços contribuíram de maneira significativa para o avanço acadêmico e pessoal dos alunos, ao mesmo tempo em que os prepararam para um futuro educacional e profissional repleto de oportunidades. É relevante enfatizar nossas conquistas notáveis, particularmente na segunda fase da prova da OBMEP, na qual os estudantes do ensino médio que participaram da avaliação alcançaram resultados altamente satisfatórios. Esses resultados se traduziram em 7 medalhistas e 2 menções honrosas. Além disso, pode-se destacar que dois dos estudantes que participaram de nossos encontros acadêmicos posteriormente ingressaram no curso de Licenciatura em Matemática na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Campus de Nova Andradina.

PALAVRAS-CHAVE: geometria plana, ensino médio, OBMEP.

AGRADECIMENTOS: Gostaríamos de expressar nossa profunda gratidão à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e ao órgão financiador pelo apoio fundamental fornecido ao longo deste projeto. Suas contribuições foram essenciais para o alcance dos resultados significativos que obtivemos.

APOIO NA RESOLUÇÃO EM PROBLEMAS DE TRIGONOMETRIA NAS OLIMPÍADAS DE MATEMÁTICA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Matemática

Menezes, Vitória Passos de Menezes[1] (viihpassos84@gmail.com); **LUCAS,** Fábio Rodrigues[2] (fabiorodrigues@uems.br).

[1] – Coordenadora/ Discente do curso de Licenciatura em Matemática ;
[2] – Orientador/ Docente do curso de Licenciatura em Matemática;

O projeto de extensão expõe a importância das Olimpíadas de Matemática como mecanismo para a descoberta de jovens com habilidades em matemática e reforçar o desenvolvimento de seus conhecimentos e talentos, possibilitando resultados favoráveis, visto que, possíveis resultados podem contribuir na formação dos alunos que desejam ingressar em uma Universidade. O projeto tem como objetivo atender os alunos da rede estadual do município de Nova Andradina, sendo os estudantes do Ensino Fundamental II e Ensino Médio, propondo orientá-los para a participação da Olimpíadas Brasileira de Matemática – OBMEP. No decorrer dos encontros a finalidade é relembrar conceitos e estratégias que podem ser utilizadas de maneira simples para que os alunos assimilem as relações trigonométricas. A coordenadora do projeto Vitória Passos de Menezes que também faz parte do corpo discente da Uems se reunia semanalmente com o orientador Fábio Rodrigues Lucas docente para discutir estratégias, metodologias de ensino e sanar dúvidas referente aos exercícios propostos. Desta forma, a acadêmica/coordenadora é a responsável em ministar as aulas. Os encontros ocorrem semanalmente após o final das aulas, com a presença máxima de 20 alunos por turma, visto que, desse modo a acadêmica consegue atender todos e tirar dúvidas de maneira individual. Concluindo, o projeto de extensão empenhou-se em preparar os estudantes que vão fazer a prova da Olimpíadas Brasileira de Matemática, com ênfase na trigonometria. Na segunda fase da prova da OBMEP os alunos do ensino médio que realizaram a prova obtiveram resultados satisfatórios, visto que, os resultados foram 7 medalhistas e 2 menções honrosas, sendo que, dois estudantes que participavam dos encontros ingressaram no curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Campus de Nova Andradina. O empenho e dedicação no projeto de extensão refletiram de maneira considerável no desenvolvimento acadêmico e profissional, oportunizando assim, experiências de sala de aula o que futuramente pode refletir de maneira positiva, gerando oportunidades no meio profissional. Vale ressaltar que o projeto principal coordenado pelo professor Fábio docente surgiu em 2018 e devido ao sucesso ele se tornou um projeto permanente no campus de Nova Andradina e atualmente esta sendo executado em várias escolas da rede estadual de cidades ao entorno de Nova Andradina como: Batayporã, Ivinhema e Anaurilândia.

PALAVRAS-CHAVE: Olimpíadas, OBEMEP, Trigonometria.

AGRADECIMENTOS: Gratidão à Universidade Estadual de Mato Grosso e à organização financeira ao suporte prestado para a realização do projeto de extensão. Essas contribuições foram fundamentais para os resultados obtidos.

Arduino e Astrofísica: compreendendo a técnica de identificação de planetas extrasolares.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Extensão.

GARCIA, Larissa Ferreira[1] (45999@uems.br); **NASCIMENTO,** Cecília Maria Pinto do[2] (cissa @uems.br).

[1] – Acadêmica do Curso de Engenharia Física;
[2] – Profa. Dra. do Curso de Licenciatura em Física;

A popularização da astronomia ocorre desde que a humanidade começou a utilizar o céu como ferramenta para auxiliar a encontrar padrões no céu, como com uso de ações diversificadas e extremamente necessárias para produzir e reproduzir a vida com suas respectivas formas. Algumas dessas ações refletem a noção de dia e noite, com os movimentos de rotação para. Essas ações de popularização transitam entre diferentes abordagens e instituições, as quais tiveram papel crucial na sua expansão, contudo as mesmas ainda deixam de considerar as temáticas e técnicas mais atuais nos campos da Astrofísica, Astrobiologia e Cosmologia. Nessa linha, o presente trabalho apresenta uma técnica utilizada para a busca de planetas que poderiam abrigar vida, como a conhecemos aqui na Terra, fora do Sistema Solar, utilizando-se de um dispositivo eletrônico que simula a técnica de fotometria. A fotometria, ou trânsito planetário, consiste em monitorar, ao longo do tempo, a luminosidade de uma estrela, com o objetivo de identificar quedas periódicas em sua luminosidade, o que pode indicar a presença de um corpo orbitando-a. Assim, este trabalho tem como objetivos trabalhar conceitos científicos e instrumentais para melhor compreensão de todos os envolvidos para uma ciência democrática e participativa. A metodologia utilizada consiste em três fases: estudo sobre a busca por exoplanetas e técnicas aplicadas; desenvolvimento do dispositivo eletrônico, teste, análise e reformulação e a realização de Oficinas e Feirinhas de CT&I. Com a conclusão da primeira fase, estamos atualmente no desenvolvimento do dispositivo eletrônico, testando circuitos e componentes que podem servir para uma expansão lúdica dos conceitos por vezes abstratos, facilitando a compreensão dos mesmos. Assim, escolheu-se a placa micro-controladora Arduino e componentes eletrônicos como LEDs, motores e sensores de luminosidade modelos para teste e verificação das utilidades necessárias.. Com este dispositivo será possível representar tanto o fenômeno, quanto a técnica de identificação apresentada acima. Pretende-se, por meio da oficina para estudantes de educação básica, e com utilização do dispositivo citado anteriormente, contribuir para disseminar conhecimentos sobre astronomia, física, eletrônica e robótica. E deste modo, fortalecer a difusão de novas tecnologias nas escolas públicas da região de Dourados e Mato Grosso do Sul.

PALAVRAS-CHAVE: Astrofísica, Instrumentação, Ensino de Física.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos a Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul e a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura pela bolsa oferecida e o Quantum Lab pelo espaço de desenvolvimento.

Atendimento de Matemática para as séries finais do Ensino Fundamental

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-UEMS

Área temática: Educação.

DA SILVA, Eduardo Vinicius[1] (eduardo_vinicios_2008@hotmail.com); **LAMBLÉM,** Regina Litz[2] (lamblem@uems.br).

[1] – Discente do Curso de Matemática da UEMS – Cassilândia-MS;
[2] – Docente do Curso de Matemática da UEMS – Cassilândia-MS.

Com a necessidade de distanciamento social e adoção de medidas de proteção, durante o período da pandemia da COVID-19, as escolas precisaram se adaptar a um novo modelo de ensino, o ensino remoto. Essa mudança dificultou a aprendizagem dos alunos. No contexto da matemática, uma disciplina em que muitos alunos já apresentavam dificuldades de aprendizagem, a situação se tornou ainda mais desafiadora. Diante dessa situação, depois do retorno das aulas presenciais, desenvolvemos um projeto de extensão que teve como objetivo contribuir com o ensino e aprendizagem dos alunos das séries finais do ensino fundamental em relação ao estudo de conceitos matemáticos. O projeto envolveu a utilização de jogos didáticos e informática no ensino da matemática e teve duração de um ano. As atividades do projeto foram desenvolvidas com alunos do sexto e do sétimo ano do ensino fundamental na Escola Municipal Carlos Drummond de Andrade em Chapadão do Sul-MS. Na escola, as atividades foram conduzidas por um acadêmico do Curso de Matemática, Licenciatura, da UEMS/Cassilândia, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) e orientado por uma docente da UEMS. A realização do projeto ocorreu em etapas como descrevemos a seguir. Na primeira etapa os professores selecionaram, para participar do projeto, alguns alunos que apresentavam dificuldades de aprendizagem em sala de aula. No primeiro atendimento aplicamos uma avaliação diagnóstica para que pudéssemos observar as dificuldades deles e preparar os materiais. Observamos que muitos alunos apresentavam dificuldades em adição e subtração. Então, na segunda etapa, realizamos vários encontros com os alunos, para trabalhar conceitos de adição e subtração utilizando jogos de computadores e problemas matemáticos que associavam a matemática estudada na escola com o quotidiano. Na terceira etapa foi realizada uma segunda avaliação diagnóstica com os alunos que apresentavam dificuldades em multiplicação e divisão. Após a avaliação organizamos materiais que envolviam jogos didáticos e situações-problemas relacionadas às operações de multiplicação e de divisão para realizar os próximos encontros. Na quarta etapa foi utilizado um software de ensino de matemática para gerar competição, entre os alunos, de resolução de problemas relacionados às quatro operações básicas, onde os três melhores recebiam um presente simbólico pelo desempenho. O projeto pode contribuir para amenizar as dificuldades de aprendizagem básicas dos alunos que participaram do mesmo. Como o projeto envolveu atividades lúdicas contribuiu para que a recomposição da aprendizagem ocorresse de maneira mais envolvente para os alunos. A competição promovida na última etapa do projeto permitiu que os alunos fixassem os conceitos trabalhados e também nos permitiu avaliar os resultados do projeto, que foram positivos. Durante o desenvolvimento do projeto foi notado uma evolução significativa de aprendizagem dos alunos participantes. Além disso, foi relatado pelos professores que os alunos estavam compreendendo melhor os tópicos estudados em sala de aula. Assim, podemos concluir que os atendimentos com as atividades lúdicas e com o uso de softwares motivaram os alunos a realizarem as atividades propostas e a superarem as dificuldades em relação aos conceitos matemáticos trabalhados.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem, Matemática, Softwares.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos a UEMS pela bolsa concedida ao discente, por meio do Edital 004/2022 PIBEX DEX-PROEC/UEMS.

AULA DE REDAÇÃO PARA VIDA E VESTIBULAR

Instituição: UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação

MONTEIRO, Bruno Massayuki[1] (brunoftmakimoto@hotmail.com);
GRANDE, Antonio Jose[2] (grandeto@gmail.com).
[1] Acadêmico de Medicina Univesidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)
[2] Professor adjunto da UEMS

RESUMO: Há inúmeras formas de se perpetuar as desigualdades sociais. Entre elas, encontram-se os comportamentos e valores passados invisivelmente ao longo das gerações. Nesse bojo, o processo da leitura e escrita entra no âmbito da Educação, sendo as aulas de redação um desdobramento dessa questão. Além desse quesito, as aulas são uma forma de aumentar as capacidades relacionais de quem as administra, já que esse contato com o público faz com que se aprimore as habilidades de comunicação. Nessa esteira, o presente trabalho objetiva apresentar os achados do projeto intitulado "Aula de redação para vida e vestibular" e apontar as questões importantes da ciência na sociedade. Para se alcançarem os objetivos, usaram-se, como metodologia, as aulas ministradas, baseadas em livros renomados academicamente de filósofos e sociólogos, por meio de aula expositiva convencional e animações, como material complementar de maneira digital (*Youtube*). Também usou-se da rede social *Whatsapp* para envio de dicas de leituras (revistas, jornais ou vídeos informativos) e *Instagram* para envio de dúvidas e discussões, além de correções de redações (presencialmente ou remotamente). Acrescenta-se que o projeto de dar aulas faz parte um projeto maior do cursinho popular (nomeado Paralelus) da faculdade de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Utilizando-se de tais procedimentos, obtevem-se resultados. Foram os feedbacks dos alunos que os vieram, tirando dúvidas das aulas, comentários sobre as dicas de leituras, perguntas de como podiam estudar melhor. Ao longo das aulas, a ciência como fator primordial para construção de saberes era salientada, buscando um pensamento crítico que devia se iniciar a partir de seus próprios contextos sociais, *i. e.*, buscando a origem das desigualdades sociais e como se refletia no acesso desigual a bens materiais (riqueza) e imateriais (comportamentos, *e. g.*, apreço pelos estudos e leitura). Tudo isso com a finalidade freireana de tirar o opressor de dentro de si e despertar, em alguma medida, uma atitude mais autônoma. Dentre as aprovações, uma aluna passou em educação física na Universidade Federal do Estado de Mato Grosso do Sul (UFMS) e outra conseguiu bolsa pelo ProUni na Universidade Católica Dom Bosco (UCBD) no curso de arquitetura. Houveram outras aprovações, como psicologia, mas foram em universidades particulares sem bolsa. No que toca às notas de redação, um aluno tirou 900 na redação, outra tirou 760 e demais na faixa dos 600 e 500. Ainda se acrescenta, como resultados, a relação entre professor e aluno, as alegrias e dificuldades cotidianas dessa experiência da docência que se faz com o docente. Em suma, tem sido gratificante todo o processo, apesar de demandar muita dedicação e responsabilidade. Afinal, poder retribuir para sociedade algo tão precioso que é o conhecimento adquirido que por muitas vezes o foi por meio de privilégios sociais (ainda que o docente não venha das classes mais abastadas) e ao fazer isso aliando o incentivo ao senso crítico é algo indescritível e prazeroso.

PALAVRAS-CHAVE: Popular, Aprendizagem, Vestibular.

AGRADECIMENTOS: Prestam-se sinceros agradecimentos ao órgão de fomento Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX).

BRINCANDO E CANTANDO NO LALUPE

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade Universitária de Campo Grande (UEMS/UUCG).

Área temática: Extensão - UEMS

SILVA, Amanda Vasques[1] (amandavasques73@gmail.com); **GUERRA,** Vera Lucia[2] (veral@uems.br).

[1] – Discente do Curso de Pedagogia/UEMS/UUCG, bolsista PIBEX/UEMS;
[2] – Professora do Curso de Pedagogia/UEMS/UUCG, Coordenadora PIBEX/UEMS.

O contato da criança com a música é fundamental no decorrer do seu desenvolvimento. Por estarmos em um mundo onde existem vários sons, ruídos, músicas e frequências sonoras, levamos em conta esse recurso para o desenvolver das crianças, principalmente na Educação Infantil. O objetivo é relatar a experiência do projeto "Brincando e Cantando no LALUPE", realizado pela aluna de graduação em Pedagogia, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (PIBEX/UEMS/UUCG), entre 01 de novembro de 2022 à 01 de agosto de 2023. Para a realização do projeto ocorreram prévios encontros com a orientadora a fim de aprofudamento de estudo, bem como planejamento. A pesquisa sobre a relevância das brincadeiras cantadas e musicalização na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental deu base à revisão bibliográfica. Com fins de metodologia, a organização do espaço e dos materiais, o processo de confecção de instrumentos musicais com materiais recicláveis e as rodas de conversas iniciais fizeram parte do roll de processos para os resultados do Laboratório Lúdio de Pedagogia e os momentos de brincadeiras cantadas/cantigas. Procuramos trazer a linguagem musical como recurso pedagógico para auxiliar no letramento e desenvolvimento dos participantes. Os seis encontros ocorridos comtemplaram seu público-alvo: crianças de 4 a 10 anos, filhos ou netos dos trabalhadores da UEMS. Os encontros aconteceram no Laboratório Lúdico de Pedagogia e os diversos resultados mostram que para além da utilização do espaço da IES, conseguimos a inclusão da sociedade, mesmo que não atingindo a quantidade esperada do público-alvo (oito vagas foram disponibilizadas e apenas três preenchidas). Mostram também a notória evolução dessas crianças dentro do mundo da música. Os participantes faziam questão de repetir a brincadeira mais de uma vez para acertarem o ritmo ou as sequências, o que evidência melhora da percepção musical. Como fazer artístico, se apropriaram da linguagem musical, criando novos sons, explorando instrumentos fornecidos, bem como adaptando canções. Ao final de cada encontro realizaram-se produções artísticas diversas, como a construção de um caderno de desenhos autorais e as letras das músicas trabalhadas. As produções originais eram levadas para casa, mas um exemplar adicional era deixado no laboratório. Conclui-se que o projeto teve valor fundamental para o desenvolvimento e percepções musicais das crianças e da bolsista. Também se soma a devida relevância desse projeto de Extensão que é o primeiro realizado com crianças no interior da universidade pelo curso de Pedagogia (UEMS/UUCG). As evidências do material produzido nessas ações já são utilizadas pelos acadêmicos do curso nas disciplinas, no estágio obrigatório e no PIBID. Realizamos a revisão das atividades do projeto para reajustá-lo, mantendo sua realização, mesmo com a adversidade da quantidade de público-alvo não alcançado previsto. Pudemos trazer um olhar mais cauteloso sobre as singularidades em relação às pluralidades de percepções musicais de cada criança. Também (re)direcionando as possibilidades do sensível do processo musical da própria acadêmica/bolsista em prol dos participantes. Realizar a escuta das crianças é fundamental, pois é isso que fazemos ao consumir música: a escutamos.

PALAVRAS-CHAVE: Brincadeiras, Linguagem musical, Música.

AGRADECIMENTOS: À UEMS pelo apoio financeiro, às crianças, à coordenadora de areá pela parceria e do PIBEX/UEMS.

CIDADANIA E PROJETO DE VIDA: APLICAÇÃO DAS HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS DA BNCC

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação, Direitos Humanos e Justiça

FREITAS, Isadora Patrocinio Oliveira[1] (isadora.patrocinioooliveira@gmail.com); **GOMES,** Geovane Ferreira[2] (geovane@terra.com.br);

[1] – Discente do curso de Direito UEMS- Paranaíba;
[2] – Sociólogo; Docente Adjunto na UEMS- Paranaíba;

A educação socioemocional é uma abordagem muito importante para o currículo escolar estudantil e tem como escopo o desenvolvimento da capacidade do estudante de refletir e reconhecer sobre as próprias emoções, relacionar-se bem com o próximo e exercitar a empatia. Assim, é uma temática de grande relevância ao contexto atual, tendo em vista que cresce a demanda e a necessidade do estudo da educação socioemocional em nossa sociedade e a preocupação com o futuro do mercado de trabalho que exige, cada vez mais, maior qualificação dos trabalhadores não só acadêmica/profissional como também humanística, características estas que podem ser desenvolvidas com a implementação das competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular BNCC desde o ensino médio da educação. Dessa forma, essa proposta de extensão teve como sustentação o estudo relacionado à matéria Projeto de Vida da BNCC e buscou desenvolver, em escola da rede estadual no Município de Paranaíba, apresentações e atividades com o objetivo de que os estudantes pudessem desenvolver e exercer suas habilidades socioemocionais. Baseou-se, ainda, na necessidade de abordar a pauta da diversidade do ensino na educação, visando a compreensão de algumas temáticas que são parte das diretrizes curriculares, tais como: cidadania, Direitos Humanos, identidade, entre outras. A metodologia utilizada no projeto constituiu-se em efetuar um levantamento de referências bibliográficas e audiovisuais sobre o tema, organizar o material encontrado e disponibilizá-lo de maneira organizada aos docentes da educação básica por meio de palestra em que o material foi organizado na forma de hiperlinks de fácil acesso a apostilas, artigos e vídeos que colaborarão para a preparação de aulas sobre o tema. Nos resultados obtidos destacam-se o treinamento de dez docentes da rede estadual pública de ensino em diversos temas relacionados às competências socioemocionais e compartilhamento de material didático na forma de artigos, apostilas e vídeos que poderão ser desdobrados em várias aulas capazes de atingir mais de uma centena de alunos Pôde-se concluir que o projeto foi bem-sucedido em sua proposta, havendo integração entre a comunidade acadêmica e a comunidade fora desta, sendo que foram pesquisadas e levantadas as demandas sociais necessárias para que o projeto fosse de fato eficiente, levando-se em conta a expectativa da formação de futuros cidadãos que compreendessem, exercessem e gerenciassem suas habilidades socioemocionais para enfrentar as possíveis adversidades vivenciadas em suas trajetórias, bem como, para que entendessem a importância da realização de um planejamento socioeducativo atrelado as demais matérias obrigatórias da grade escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, Projeto de Vida, Habilidades Socioemocionais

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão da bolsa e pelo incentivo educacional, à Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC), e ao orientador pelo auxílio prestado.

CINECLUBE EDUCAÇÃO: SENSIBILIZAÇÃO E MEDIAÇÃO FÍLMICA NA ESCOLA.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade Universitária de Campo Grande - UEMS/UUCG.

Área temática: Extensão - UEMS / Educação.

CAMPOS, Iris Isis Rowena[1] (iris.isis.sp@gmail.com); **OLIVEIRA,** Keyla Andrea Santiago[2] (keylaandrea@uems.br); **COSTA,** Lucilene Soares da[3] (lucilenecosta@uems.br); **MIGUEL**, Carlos Cabombo do Nascimento[4] (ccnm75@hotmail.com).

[1] – Graduanda de Bacharelado em Letras na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).
[2] – Docente adjunta efetiva na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).
[3] – Docente efetiva na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).
[4] – Docente efetivo da Escola Superior Pedagógica do Bengo (ESP-Bengo).

A proposta buscou fomentar o conhecimento no ensino público através de sessões fílmicas, apropriando-se da linguagem audiovisual como abordagem metodológica no ambiente escolar. Derivada de uma experiência de extensão universitária brasileira, por meio do Programa de Bolsa de Mobilidade Acadêmica Internacional (PIBEXIN – ARELIN – PROEC – UEMS), tornou-se possível à aluna de graduação em Letra (UUCG) replicar as oficinas na cidade de Caxito, Província do Bengo, em Angola. O objetivo geral da proposta previa partilhar com os alunos da cidade um processo de formação crítica e estética com o cinema e a linguagem audiovisual por meio da análise de curtas-metragens no contexto educacional. Os objetivos específicos contemplaram: a. compreensão dos elementos fundamentais da linguagem cinematográfica e do gênero curta-metragem articulados à educação em sua potência de significação formal e conteudística; b. realização de oficinas de exibição de curtas-metragens voltados ao público infanto-juvenil e adolescente, promovendo a formação cultural dos alunos e de seus professores que quisessem participar da experiência; c. análise de curtas-metragens produzindo conteúdos segundo a tríade da Abordagem Triangular; d. elaboração de estratégias teórico-metodológicas que permitissem a composição de um acervo de atividades para uso em aula, em diferentes disciplinas e níveis de ensino; e por fim, e. reflexão sobre como as metodologias de ensino empregadas nos dois países envolvidos têm sido introduzidas e qual o impacto destas na aprendizagem. Sendo assim, o projeto proporcionou experiência didática e estética, metodologicamente, a partir de exibições seguidas de discussões e análises de curtas-metragens brasileiros, selecionados previamente para a faixa etária do público-alvo: crianças de 8 a 13 anos, estudantes do Complexo Escolar, nº 315 - 11 de novembro. A Escola Superior Pedagógica do Bengo, instituição internacional parceira, foi responsável pela recepção da bolsista e pela organização da logística na realização das ações em terras angolanas. Nesse sentido, destacou-se nas mediações as construções de produções narrativas fílmicas, estimulando os participantes a compreenderem a importância desta modalidade e apropriação de linguagem na sala de aula. Seguindo a tríade de análise, proposta na Abordagem Triangular da arte-educadora Ana Mae Barbosa, realizamos: a apreciação do objeto, como processo reflexivo-significativo; a contextualização social e/ou histórica; e a produção do fazer artístico, baseado na contextualização proposta em debate, que tomo forma artística pela interpretação dos alunos participantes. As atividades foram destinadas a alunos que, no Brasil, chamamos de Ensino Fundamental e Médio (6o a 9o ano, 1o e 2o ano) e em Angola, Primeiro e o Segundo Ciclo. Concluímos, por meio dos resultados da experiência, que os alunos foram sensibilizados pelos curtas-metragens, revelando entusiasmo pelas mediações próprias da linguagem audiovisual empregadas. As oficinas culminaram com criações artísticas (poesias, desenhos, músicas e contação de histórias) acerca de temas de interesse social e próximos ao ambiente escolar, demonstrando haver pontos de contato entre a infância vivenciada em diferentes culturas e várias telas do mundo.

PALAVRAS-CHAVE: Cinema, Linguagem Audiovisual, Extensão Internacional - Angola.

AGRADECIMENTOS: À Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários - PROEC/UEMS, com origem na Divisão de Extensão - DEX, pela concessão do financiamento de bolsa que através do Programa Institucional de Bolsa de Extensão, na categoria de Mobilidade Acadêmica Internacional (PIBEXIN) da Assessoria de Relações Internacionais (ARELIN), que juntos possibilitaram a realização da ação pelo convênio de cooperação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) com a Escola Superior Pedagógica do Bengo (ESP-Bengo).

Unidade Universitária De Mato Grosso Do Sul
Campo Grande – MS, 22 de Setembro de 2023
Acadêmico: Gabriel Da Silva De Jesus RGM: 45587 Curso: PEDAGOGIA

CINEMA E EMANCIPAÇÃO: A MEDIAÇÃO FÍLMICA NA ESCOLA

Parcerias e/ou instituições envolvidas:

- E. E. Aracy Eudociak
- E. E. Sebastião Santana
- E. E. Padre Mario Blandino

São escolas parceiras onde fizemos encontros para levar oficinas e ações sobre cinema e explicar como Cineclube trabalha. Também promovemos debates e entretenimento diferenciado para as mediações fílmicas não ficarem maçantes. Depois da projeção a equipe desenvolve atividades variadas para ressaltar a técnica que foi utilizada nos curtas apresentados.

Área Temática: Educação

Autor: GABRIEL DA SILVA DE JESUS

Nome do Orientador: PROFA. DRA. LUCILENE SOARES DA COSTA

RESUMO DO PROJETO

Este projeto visa à promoção de um processo de formação crítica e estética sobre o cinema, em ações a serem desenvolvidas periodicamente com crianças e jovens de três escolas públicas, de educação infantil e ensino básico, de Campo Grande, MS. As sessões de cinema levadas às escolas serão parte do rol de atividades produzidas pelo projeto de extensão Cineclube UEMS: Cinema e educação. A partir da seleção de filmes (curtas-metragens e longa-metragens), organizados em eixos temáticos, será fomentada a compreensão da linguagem audiovisual como item fundamental para se discutir melhor, num viés histórico-crítico, a cultura e a sociedade contemporânea. Com intuito de fortalecer as relações entre escola e universidade, também serão planejadas sessões especiais, na própria universidade, para alunos da comunidade. O objetivo 'Projetar e discutir curtas com crianças e jovens do ensino básico, seguindo normas de segurança da Instituição e sua disponibilidade de horário, foi alcançado. No período, todas as ações planejadas deram certo. Os alunos foram interativos, ainda que no princípio fossem um pouco tímidos. As atividades e as projeções ocorreram perfeitamente. Pretendemos fazer mais visitas a escolas parceiras para interagir com os estudantes mostrando novas técnicas e atividades.

Palavras chave: Educação; Cinema; Cultura; Extensão; Formação; Projeções.

Agradecimentos: Equipe cineclube UEMS, agradeço pelo apoio em todos os momentos, durante o projeto aprendi muita coisa uma delas é análise fílmica, embora achamos que sabemos de tudo, mas não sabemos. Agradeço pelos bons momento, conversas e correções que foram necessárias para evoluir como extensionista.

CONECTANDO GERAÇÕES ATRAVÉS DA LITERATURA DRAMÁTICA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Arte e Educação

LUMUENAMIOCO, Layza de Oliveira[1], (01335255206@academicosuems.br); **SOUZA,** Fernandes Ferreira[2] (fernandes@uems.br).

[1] – Docente;
[2] – Coordenador;

Conectando Gerações Através da Literatura Dramática, teve como linha condutora o estabelecer de diálogos entre gerações(autor/leitores) através de obras literárias dramáticas, incentivando a leitura e assim por meio de análise das obras o pensamento crítico/reflexivo, expondo o contexto histórico social que toda obra carrega em si. E assim conduz os participantes a serem geradores culturais. A geração XXI, também chamados de nativos digitais, termo criado pelo educador (Marc Prensky), traz novos desafios para a classe educadora. Crianças e adolescentes com muita facilidade em repetir os conteúdos do tiktok, instagram e afins, por vezes em sala de aula expressam dificuldades de comunicação, timidez, ansiedade, perda de memória e enfrentam a falta do pensamento criativo. Como arte educadores em formação, reconhecemos que todo processo de aprendizagem e expressão artística passa pelo âmbito cultural, logo se faz necessário na formação dos/e alunos (as) o despertar do interesse nas obras literárias dramáticas para que também ocorra o interesse em frequentar o teatro na geração XXI. E foi usando da ferramenta teatral, propomos jogos teatrais, pois permitem a exploração criativa, a percepção do eu, a socialização, estimula a memorização, e em diálogo com as obras constituir um pano de fundo para novas criações. Os alunos foram convidados a realizarem a leitura de uma obra clássica 'Romeu e Julieta', podemos constatar que as obras clássicas são conhecidas através de outros veículos de comunicação como o cinema e o teatro, mas poucos são os que de fato fizeram a leitura. Em uma turma de vinte e quatro alunos apenas uma aluna havia lido 'Romeu e Julieta' , obra clássica da literatura dramática de William Shakespeare. Podemos perceber a distância entre os autores e leitores, e o quanto o conhecimento das obras é superficial, e navegamos na conexão entre gerações por meio da leitura e do teatro, o que produziu uma quebra da superficialidade abrindo um caminho para uma experiência com a obra e através da obra. vivências artísticas.

AGRADECIMENTOS: Agradeço ao Programa Institucional de Bolsas de Cultura, Esporte e Lazer (PIBCEL), pelo apoio à prática acadêmica, junto à comunidade. E ao esforço da Pró-reitora e PROEC/UEMS, por abarcar os projetos que julgam pertinentes para a universidade e comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Arte, Educação, Experiência.

CONHECENDO A ENGENHARIA DE ALIMENTOS: ALGUMAS REFLEXÕES E MUITAS OPORTUNIDADES.

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS)-Unidade de Naviraí/MS.

Área temática: Educação, comunicação, educação profissional-Ciências Agrárias-Ciência e Tecnologia de Alimentos-Engenharia de Alimentos.

RODRIGUES, Vanessa do Nascimento[1] (vanessarodrigues63@gmail.com); **BACH,** Fabiane[2] **(**fabiane.bach@uems.br).

[1] – Discente do curso de Engenharia de Alimentos UEMS-Unidade de Naviraí/MS;
[2] – Docente do curso de Engenharia de Alimentos UEMS-Unidade de Naviraí/MS.

Com a intensificação da globalização, a exigência dos consumidores só vem aumentando, fazendo com que as indústrias estejam cada vez mais antenadas às novas tecnologias. O que mostra claramente essa necessidade é a demanda do mercado atual por produtos especiais, que contenham menos sal, açúcar, gordura e até mais fibras, trazendo à tona a necessidade da criação de novas formulações para os alimentos. O curso de Engenharia de Alimentos que foi criado em 1966 e aceito pelo Governo federal em 1971, tem o objetivo de garantir a qualidade em todas as etapas da industrialização dos alimentos, como desenvolver projetos, planejar e produzir, coordenar e monitorar todas as etapas, selecionar e utilizar o melhor processo para transformação da matéria prima em produtos industrializados. O engenheiro de alimentos está apto para atuar em todas as etapas do processo de fabricação do alimento, atendendo as exigências dos consumidores e adquirindo um leque de possibilidades incrível no mercado de trabalho. A diversificação da oferta de conteúdo foi uma característica notável da rádio no século XXI. Além de suas transmissões convencionais, começaram a investir em programações específicas para atender a diferentes nichos de audiência, explorando gêneros musicais, interesses culturais e temáticas diversas, permitindo que a mesma se adaptasse aos gostos e preferências de um público cada vez mais segmentado continuando a ser uma presença relevante na atualidade. Sua capacidade de atingir amplamente diferentes públicos, promover interação e fornecer informações valiosas faz dela uma plataforma essencial para a sociedade contemporânea. Perante as informações expostas, o objetivo desse projeto foi a divulgação ampla do curso "Engenharia de alimentos'' para a comunidade de Naviraí-MS, em especial os alunos do ensino médio de escolas privadas. Foram realizadas palestras, divulgação de panfletos e atividades para os alunos do terceiro ano do ensino médio das escolas particulares com o intuito de mostrar uma oportunidade para seguir carreira, cursando uma universidade pública, gratuita e de qualidade em seu município Através das atividades realizadas, conseguimos promover uma extensa divulgação do curso, tornando-o reconhecido entre os estudantes do terceiro ano do ensino médio das escolas particulares de Naviraí/MS e acessível aos alunos que se preparam para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e àqueles que planejam se inscrever no vestibular da UEMS para o curso de Engenharia de Alimentos, tanto no presente quanto no futuro. Também conduzimos uma campanha de conscientização sobre o curso de Engenharia de Alimentos oferecido na UEMS - Unidade de Naviraí, por meio de uma variedade de vinhetas gravadas na rádio Karandá FM. Estas vinhetas destacaram a ampla gama de oportunidades de carreira disponíveis para engenheiros de alimentos, que desempenham um papel crucial em nosso cotidiano, muitas vezes despercebido por muitos. Além disso, esclarecemos informações errôneas que haviam sido difundidas devido à falta de conhecimento na área de alimentos industrializados.

PALAVRAS-CHAVE: Divulgação, conhecimento, ensino privado.

AGRADECIMENTOS: À UEMS, pela oportunidade de realização do projeto, a rádio Karandá FM pela ajuda na divulgação do curso, ao CNPq, pela concessão da bolsa PIBEX e, a minha orientadora professora Dra. Fabiane Bach.

CONHECENDO OS INSETOS: AMIGOS OU INIMIGOS?

Instituição: UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação e meio ambiente

VALENTE, Andressa[1] (andressasvalente@gmail.com); XAVIER, Mirian[2] (mirian@uems.br).

[1] – Discente do curso de Ciências biológicas, UEMS
[2] – Docente do curso de Ciências biológicas, UEMS

Os insetos são animais invertebrados que normalmente causam algum desconforto nas pessoas, sensações como o medo, nojo e até mesmo raiva são comuns. Isso pode ser resultado do fato de que muitos cidadãos possuem pouco ou mesmo nenhum conhecimento científico a respeito de insetos, mesmo que estes desempenhem papéis de grande importância em nosso planeta, ainda há muita repugnância por estes animais. Tendo noção desse fato, o projeto foi desenvolvido com o objetivo de oferecer aos alunos do ensino fundamental II noções de entomologia. Os encontros foram realizados na Escola Estadual Floriano Viegas Machado em Dourados, MS, durante os meses de agosto de 2022 à julho de 2023. Durante o projeto foram realizadas aulas expositivas dialogadas a respeito da morfologia dos insetos e sua importância, jogos de adivinhação, observação e registro fotográfico de insetos presentes no pátio da escola, observação de insetos empalhados, observação de insetos na lupa e caixa entomológica, desenhos e elaboração de cartaz, exibição de vídeos sobre a entomofagia, entomologia forense, uso dos insetos no controle biológico, curiosidades sobre insetos nos quais os alunos despertaram interesse e demais vídeos que abordavam a temática da entomologia. Além disso, os alunos responderam questionários com intuito de levantar dados sobre o conhecimento e relação dos mesmos com os insetos. Pode-se afirmar que o projeto atingiu seus objetivos, uma vez que proporcionou aos alunos conhecimento a respeito dos insetos, desde sua morfologia até a sua importância ecológica e econômica, desenvolveu atividades didáticas e significativas, que foram além do método tradicional de ensino, e promoveu atividades práticas em diversos espaços como o laboratório de ensino e o pátio da escola. Como resultado final, os alunos adquiriram novos conhecimentos com base científica a respeito da entomologia. Entretanto, é importante destacar, que embora tenham adquirido novos conhecimentos sobre esses animais, muitos não deixaram de sentir aversão por alguns insetos, porém agora reconhecem a importância deles no ambiente em que vivemos. Os alunos demonstraram grande interesse pelo projeto, pois durante a realização dos encontros as aulas dialogadas levaram em consideração as contribuições dos alunos, o que possibilitou o envolvimento e a participação dos mesmos. Além disso, a utilização de diferentes materiais de ensino que puderam ser manuseados e o uso de vídeos e imagens durante os encontros, foram elementos cruciais para chegarmos em resultados satisfatórios tanto para os alunos quanto para o projeto.

PALAVRAS-CHAVE: Entomologia, educação, ensino.

AGRADECIMENTOS: Agradeço a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pelo apoio a desenvolver este projeto de extensão, sou imensamente grata a orientadora Mirian Xavier que sempre esteve a disposição dando todo o suporte necessário, agradeço a Escola Estadual Floriano Viegas Machado por aceitar o projeto “Conhecendo os insetos: amigos ou inimigos?” e principalmente sou grata pela participação e interesse dos alunos do ensino fundamental II.

CONTEXTUALIZAÇÃO DA CIÊNCIA QUÍMICA COMO INSTRUMENTO GERADOR DO PENSAMENTO CIENTÍFICO

Instituição: UEMS

Área temática: Educação

MENDES, ALMEIDA FRANCIELE[1] (franciele_almeida_01@hotmail.com) / Bolsista PIBEX

NUNES, MENDES DANIEL[2] (danims@uems.br) / Orientador

Resumo

Um dos fenômenos problemas históricos da aprendizagem em química é que aluno de ensino médio estuda essa ciência de forma descontextualizada da realidade empírica e também fora do contexto social no qual está inserido, em que o conhecimento químico é ensinado e aprendido de forma isolada, dessa forma este projeto possibilitou a aprendizagem da ciência química de forma contextualizada utilizando-se do método científico para discutir o fenômeno químico da chuva ácida e seus efeitos ambientais, econômicos (agricultura e indústria) e urbanos visando desenvolver no aluno de ensino médio o pensamento científico. O projeto possibilitou também o alcance de outros objetivos propostos: divulgação dos cursos de Química industrial e Química Licenciatura da UEMS (Dourados), socialização do conhecimento químico, reverter a visão atual da química de ser uma área de estudo complicada e de uma pequena parcela de pessoas, divulgação das atribuições do profissional da química, despertar o interesse dos alunos de ensino médio pelo conhecimento químico e gerar alfabetização científica em que os alunos de ensino médio, a aluna bolsista aprendem o pensamento científico: observação e coleta de dados empíricos do fenômeno químico da chuva ácida, formulação de hipóteses de causa e efeito, comprovação experimental das hipóteses a partir de evidências empíricas, generalização da hipótese comprovada que constitui a formação da lei científica. A metodologia foi construída com base nos constructos de método científico indutivo, contextualização, interdisciplinaridade, experimentação confirmatória, aprendizagem significativa no ensino de química e consistiu da apresentação de palestras que foram realizadas na escola estadual Antonia da Silveira Capilé tendo como público alvo alunos de ensino médio. As palestras consistiram da apresentação de slides divulgando os cursos de química da UEMS, atribuições dos profissionais da química, formas de ingresso na universidade e conceitos científicos sobre o tema da chuva ácida incluindo a resolução de questões do ENEM (usando datashow) e também realizando experimento que consistiu da simulação do fenômeno da chuva ácida, utilizando-se um béquer de 1000 ml em que foi colocado no fundo durepóxi e fixados palitos de fósforo que foram queimados liberando óxidos de enxofre (simulando as indústrias e os automóveis) que reagiu com água formando ácido sulfúrico, hipótese que foi comprovada empiricamente pela mudança de cor do indicador fenolftaleína. Concluímos com base nas evidências empíricas que este projeto é uma hipótese de solução factível para resolver o fenômeno problema do ensino e aprendizagem de química de conceitos de acidez e basicidade descontextualizada (da realidade social, ambiental e econômica) e também minimizar o fenômeno problema do analfabetismo científico gerando nos alunos o pensamento científico.

PALAVRAS-CHAVE: Método Científico , Aprendizagem , Ácido

AGRADECIMENTOS: À UEMS pela bolsa Pibex

TÍTULO: COORDENAÇÃO DO CURSO PARALELUS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Área temática: Ciências da Saúde; Educação
Nome dos autores: SUARES, Regeane Oliveira[1] (regeaneoliveira7@gmail.com); GRANDE, Antonio Jose [2] (grandeto@gmail.com).
1- Discente do quarto ano do curso de medicina da Universidade Estadual de Mato grosso do Sul
2- Docente adjunto do curso de medicina da Universidade Estadual de Mato grosso do Sul

RESUMO: O Brasil é uma nação marcada por profundas disparidades sociais, e tais desigualdades se refletem de maneira significativa na cidade de Campo Grande. Nesse contexto, uma estratégia eficaz para atenuar esse desafio reside na esfera educacional, uma abordagem de médio e longo prazo com repercussões diretas na dinâmica socioeconômica local. A obtenção do acesso ao ensino superior assume o papel de romper o ciclo de pobreza, fornecendo às camadas mais vulneráveis da população as ferramentas necessárias para a mobilidade ascendente, e, consequentemente, promovendo uma distribuição mais equitativa da riqueza na sociedade. Com esse objetivo em mente, emergiu a iniciativa de um projeto de extensão voltado para um cursinho pré-vestibular comunitário, reunindo acadêmicos da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul em uma equipe colaborativa dedicada a oferecer aulas, consultorias, aconselhamento e orientação para os estudantes do Ensino Médio. Esse projeto foi implementado nas instalações da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, na unidade localizada em Campo Grande, com a participação de 20 alunos inscritos. As atividades transcorreram de maneira regular, ocorrendo de segunda a sexta-feira, no período noturno, das 19h às 22h, complementadas por sessões de consultorias para esclarecimento de dúvidas nas tardes de quinta e sexta-feira às 18h. Portanto, para garantir o funcionamento eficiente deste projeto, uma coordenação foi estabelecida, abrangendo diversas responsabilidades, que vão desde a inscrição de alunos e a comunicação com pais, até a divulgação e administração das plataformas de mídia social, a elaboração de calendários, a composição das equipes docentes e de tutores, a supervisão pedagógica do cronograma de conteúdo, a otimização de recursos, incluindo materiais de escritório, e a gestão das instalações disponíveis. Adicionalmente, houve a necessidade de lidar com possíveis questões disciplinares envolvendo os alunos, a fim de assegurar a qualidade do ensino ministrado e o funcionamento fluido do curso. A execução desse projeto ocorreu dentro do ambiente acadêmico e de maneira completamente gratuita, contando com o apoio fundamental das instalações universitárias disponibilizadas e da equipe de colaboradores. Isso representou um meio de retribuição direta à comunidade pelo investimento no ensino superior público. Além disso, essa experiência proporcionou uma valiosa oportunidade para desenvolver habilidades de gestão de pessoas, lidar com questões sociais e administrar recursos materiais, todas competências essenciais no mercado de trabalho. Por fim, os resultados desse empreendimento revelaram-se eficazes e eficientes, com um notável número de estudantes obtendo aprovações em instituições de ensino superior federais e estaduais, bem como conquistando bolsas do Programa Universidade para Todos (PROUNI) em universidades privadas.

PALAVRAS-CHAVE: ENEM, pré-vestibular, Cursinho popular

Agradecimentos: Agradeço à UEMS pelo valioso apoio ao nosso projeto de extensão, que tem impactado positivamente nossa comunidade. Sua colaboração é fundamental para o sucesso dessa iniciativa.

DESENVOLVIMENTO DE UM JOGO SÉRIO PARA ALUNOS DE LICENCIATURA EM FÍSICA: CIENTISTAS E SUAS INOVAÇÕES QUE MUDARAM O MUNDO

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências Humanas/Educação

PINHEIRO, Ingrid Andreza da Silva[1] (iandreza.pinheiro@gmail.com); **JACINTO,** Ana Beatriz Viegas de Andrade[2] (biaviegas25@gmail.com); **NASCIMENTO,** Cecília Maria Pinto[3] (cissa@uems.br);

[1] - Graduanda em Física pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)2019. Trabalha nas equipes de Comunicação e de Arte e Criação do Quantum LAB desde 2021, atuando na comunicação e divulgação da ciência, ilustração, criação de personagens e designs de miniaturas de jogos.

[2] – Graduanda em Física pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)2019. Trabalha nas equipes de Comunicação e de Arte e Criação do Quantum LAB desde 2022, atuando na comunicação e divulgação da ciência e ilustração.

[3] – Graduada em Física pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Mestre em Astronomia pelo Observatório Nacional (ON), Doutora em Ciências pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Profa. do Curso de Licenciatura em Física da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

Os jogos sérios, como chamados quando são utilizados na educação, têm sido cada vez mais utilizados em espaços educativos diversos com intuito de levantar dados, problematizar conceitos alternativos, divulgar ciência e tecnologia, ensinar conceitos científicos, entre outros, sem deixar de lado a sua ludicidade. Assim, foi proposto o desenvolvimento de um jogo de cartas com tema Mulheres Cientistas e suas Inovações que Mudaram o Mundo. Este jogo é voltado para alunos da graduação da licenciatura em Física da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), mas pode também ser utilizado pelo público em geral. O projeto teve como objetivos específicos: estudar temáticas envolvidas na criação do jogo de cartas; identificar cientistas e suas inovações, sua importância histórica, construir linha do tempo dessas criações; desenvolver em softwares de criação artística os modelos das cartas; elaborar um protótipo do jogo e realizar oficinas de jogos em espaços públicos e na universidade. A metodologia compreendeu quatro fases: estudo sobre jogos e inovações que mudaram o mundo, escolha das cientistas e conceitos físicos para a aplicação nas cartas; desenvolvimento das representações e elaboração dos textos para a construção das cartas; teste do protótipo e reformulação segundo análise; disponibilização gratuita do material. Assim, no período o jogo foi produzido tendo como base a relação Ciência e Arte, em um arranjo entre ilustrações e textos para produzir sentidos capazes de contribuir para o aprendizado da temática. Para ajudar na construção da linha histórica, e ampliação de conhecimentos, foi proposto um Livro Jogo, desenvolvido em outro projeto de extensão. Para a construção das cartas, foi proposta uma relação com a comunidade externa à UEMS, ao propor a um grupo de 4 estudantes do sexo feminino e do Ensino Médio da E. E. Floriano Viegas Machado, que participaram de dois encontros semanais no Quantum LAB, a fim de criarem ilustrações das cientistas para a elaboração de algumas cartas. Neste curso foram desenvolvidos ensinamentos e refinamento das técnicas de arte tradicional e digital, e de aprofundamento da relação Mulheres e Ciência. Foram desenvolvidas ilustrações pelas estudantes e outras pela autora do projeto. Atualmente, o jogo está na fase de finalização das cartas, caixa e Livro Jogo. Entende-se que em um momento de desinformação e negacionismo é importante não retroceder em relação a uma divulgação da Ciência e temas como Mulheres e Ciência. Com esta ação, contribuímos para consolidar um espaço de Ciência e Arte no Quantum LAB, para a formação das meninas do ensino médio e da proponente em temáticas não consideradas na sua formação curricular. Espera-se que esse jogo contribua para ampliar a cultura científica de estudantes do ensino superior, mas também do público em geral, e que as ilustrações das cartas contribuam na produção de sentidos, tanto para um ensino quanto para uma divulgação, comprometidos com a denúncia da misoginia e do machismo no fazer científico do passado, e da sua superação no fazer científico do presente para um futuro com mais mulheres nas ciências.

PALAVRAS-CHAVE: Divulgação científica, Ciência e Arte, Jogos Sérios

DIÁLOGOS CIRCULARES POR MEIO DA DANÇA

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Resumo Extensão /Educação

SILVA[1], Ademir Carlos da(ademircarlossilva2000@gmail.com); CARVALHO[2], Alves Patrícia (patriciaalves@uems.br); LOPES DE OLIVEIRA, Katia Juliane[3] (katiajulianelo@gmail.com)

[1] – Ademir Carlos da Silva;
[2] – Patrícia Alves Carvalho;
3 – Kátia Juliane Lopes de Oliveira

Este projeto visa realizar a partir do projeto maior: Danças Circulares: o diálogo consigo e com o outro a partir da roda, atividades nos encontros com as pessoas idosas do projeto UMA, que estejam correlacionadas aos temas propostos nas músicas e nas danças, e a partir disso, fazer um levantamento de materiais que possam contribuir e enriquecer o diálogo, bem como realizar o questionário a partir das atividades propostas, buscando a fala dos sujeitos atendidos no projeto, sobre o impacto das ações em suas vidas, para o estudo, e escrita de produtos acadêmicos, e também buscando sempre melhorar as ações a partir dos resultados obtidos **por meio das reflexões propostas a partir das rodas de dança circular.** O trabalho **está** alicerçado na fenomenologia, epistemologia utilizada pela professora orientadora dessa ação no projeto maior. O trabalho **está sendo** desenvolvido na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), em aplicação na Universidade da Maturidade (UMA), atendendo cerca de 150 pessoas matriculadas no período matutino e vespertino. O Projeto da Universidade da Maturidade está iniciando na UEMS, e inicia com força para ações que possam contemplar o objetivo maior de incluir a pessoa idosa, preparando-a para o momento de vida, bem como integrando-a de maneira que possa se sentir pertencente na sociedade, o que inclui a universidade, a possibilidade de estudo, socialização, partilha e senso de pertencimento, proposta da UEMS que objetiva entre outras questões, tirar essas pessoas da invisilbilidade. Será realizado um levantamento bibliográfico sobre as danças circulares, aspectos sobre a população idosa e afins; buscar materiais audiovisuais, musicais, textuais e outros, que dialoguem com as atividades e os temas propostos; observar e participar de atividades, fazendo o registro e coleta de dados, por meio de questionário, registro fotográfico e filmagens; produzir a partir do levantamento bibliográfico, das experiência vividas e dos resultados obtidos, produtos que possam contemplar as ações realizadas.

PALAVRAS-CHAVE: UMA, Pessoa Idosa, Danças Circulares,Educação.

AGRADECIMENTOS:
Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela oportunidade de desenvolver uma atividade de extensão, à Universidade da Maturidade (UMA), por me permitir realizar um projeto de extensão junto com a popúlação idosa e adquirir novos conhecimentos a partir do referido público.Também agradeço à minha professora orientadora Patricia, pela dedicação em se dispor a me ajudar desde o processo de submissão de proposta no sistema, e por ser minha orientadora no desenvolvimento das ações do projeto.

DIVULGAÇÃO DE CITRONELA E OUTRAS PLANTAS INSETICIDAS EM ESCOLAS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade de Cassilândia

Área temática: Educação

MOREIRA, Vitória[1] (vitoriamoreira2408@gmail.com); **RODRIGUES,** Nicolly[2] (rodriguesquirozn@gmail.com); **TOSCANO,** Luciana Cláudia[3] (toscano@uems.br); **MARUYAMA, Wilson**[4] (wilsonmarutama@uems.br).

[1] – Bolsista/aluna do curso de Agronomia;
[2] – Colaboradora/ aluna do curso de Agronomia;
[3] – Orientadora/ docente do curso de Agronomia;
[4] – Colaborador/docente do curso de Agronomia.

A citronela *(Cymbopogon winterianus)* é uma planta aromática repelente e tóxica a insetos, além de se destacar pela ação repelente, com atividades contra larvas do mosquito *Aedes aegypti* e composição da formulação de repelentes de mosquitos, também possui atividade antimicrobiana e acaricida, contra microácaros da poeira do ar que são responsáveis por alergias respiratórias. Pode-se também utilizar o óleo essencial de plantas que possui o efeito inseticida, como foram utilizados óleo de neem *(Azadirachta indica)* e o óleo de arruda *(Ruta graveolens)*. A produção de hortaliças também pode ser realizada com utilização de plantas inseticidas para o combate a pragas. O projeto de extensão objetivou-se divulgar a citronela e óleos essencias de plantas inseticidas como recursos naturais no controle de pragas na produção de alface crespa e oficinas em escola de Cassilândia - MS. Realizou-se transferência de conhecimento às crianças sobre as plantas inseticidas e seus benefícios para a cultura da alface, possibilitando que as crianças trabalhassem em grupo nas atividades da Escola Municipal Amin José tendo contato direto com a natureza e acompanhando o processo de produção de hortaliças, até chegar à mesa para consumo, incentivando uma alimentação saudável. Foram realizadas atividades com as crianças, como as oficinas pedagógicas, foram repassados conhecimentos técnicos com linguagem adequada ao nível de entendimento das crianças relacionada à citronela e óleos essencias inseticidas. Realizaram-se ações como: transplantio e distribuição das mudas para as crianças e idosos, transplantio da muda de citronela e aplicação de óleos essencias sobre as alfaces, até chegarem ao período de consumo e serem distribuídas para a alimentação das crianças na merenda escolar. Foi relatado às crianças sobre o conceito do que é uma planta inseticida e seus benefícios para o cultivo sem o uso de inseticidas químicos. Realizou-se a implantação na escola da planta citronela que servirá como fonte doadora para realizar aplicações do extrato para repelir mosquito da dengue e proporcionando para as crianças contato com a natureza. Concluí-se que foi divulgado a importância da planta citronela e seu potencial uso com repelente do mosquito *Aedes aegypti* e outras plantas inseticidas como forma de controle de pragas na produção de hortaliças para alunos, além, dos conhecimentos transferidos quanto à produção de alface crespa e doações de mudas para o plantio próprio.

PALAVRAS-CHAVE: Insetos, repelente, alface.

AGRADECIMENTOS: UEMS curso de Agronomia/Cassilândia.

DIVULGANDO UM NOVO CAMINHO E NOVAS POSSIBILIDADES

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS/Naviraí

Área temática: Ciências Agrárias - Ciência e Tecnologia de Alimentos- Engenharia de Alimentos

YAMADA, Pedro Koshiro[1] (pedrokyamada@gmail.com); **BACH,** Fabiane[2] **(**fabiane.bach@uems.br**)**

[1] – Discente do curso de Engenharia de Alimentos UEMS-Unidade de Naviraí/MS;
[2] – Docente do curso de Engenharia de Alimentos UEMS-Unidade de Naviraí/MS.

Com a evolução tecnológica, o setor de alimentos se transformou de forma que os cursos de tecnologia de alimentos e o curso de ciência de alimentos não estavam atendendo a demanda e exigências da área industrial alimentícia, havendo problemas a serem resolvidos e tratados, como logística, transporte, armazenamento, tratamento e entre diversos outros. A união dos cursos citados e a inserção da base de engenharia fez surgir o curso de engenharia de alimentos, que forma profissionais com aptidão para desenvolver, supervisionar e otimizar processos produtivos, trabalhar com pesquisa e desenvolvimento, garantia da qualidade, setor comercial e até mesmo com compras e vendas. Com a expansão tecnológica do século XXI o profissional de engenharia de alimentos tem se mostrando de grande relevância para a população e para o setor econômico. Primeiro por estar diretamente ligado à qualidade de vida das pessoas, ao garantir a segurança e qualidade dos alimentos industrializados e comercializados; segundo pelo fato de o setor alimentício representar, atualmente, 10% do produto interno bruto (PIB) brasileiro. Tendo em vista as possibilidades abertas pelo curso, diante de diversas áreas onde o engenheiro de alimentos pode atuar, e a importância deste profissional, este projeto possui o objetivo de informar aos estudantes do terceiro ano do ensino médio de escolas estaduais sobre a profissão e área de atuação do Engenheiro de Alimentos. Foram desenvolvidos panfletos físicos e um site para hospedar um panfleto virtual, pesquisado e elaborado material para apresentação de palestra sobre o curso, organizado as visitas de instituições de ensino à UEMS, realizado atividade dinâmica de análise sensorial e divulgação da possibilidade de ingressar no curso de Engenharia de Alimentos. Uma apresentação em power point foi elaborada para elencar informações sobre o curso de Engenharia de Alimentos, as suas vantagens, e os recursos fornecidos pela UEMS durante a graduação. O site online com função de panfleto virtual foi desenvolvido com o tempo, incrementando informações e atualizando outros dados. A maioria dos estudantes, bem como os professores das escolas estaduais que acompanharam as visitas à UEMS, não tinham conhecimentos sobre a profissão do engenheiro de alimentos, incluindo informação sobre o papel dos mesmos na sociedade, as suas responsabilidades, locais de trabalho, e remuneração. Muitos alunos demonstravam intenção de não prestar um curso de Ensino Superior após o Ensino Médio, procurando diretamente um emprego de salário mínimo, quando os recursos oferecidos pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul podem satisfazer cerca do mesmo salário mínimo enquanto o aluno realizaria a graduação, permitindo a pessoa de ter maiores oportunidades. Alguns alunos demonstraram interesse em fazer a inscrição no Edital de vestibular do ano de 2022, para ingresso em 2023. Os mesmo foram auxiliados ainda no laboratório de informática da Unidade Universitária de Naviraí, destas visitas, ao total, foram cerca de 220 alunos. Não foi possível verificar o percentual de alunos que participaram da visita à U. U. de Naviraí que prestaram vestibular e ingressaram no curso, por se tratar de uma decisão não definida no momento, podendo ser alterada.

PALAVRAS-CHAVE: Engenharia de Alimentos, Divulgação, Profissão.

AGRADECIMENTOS: à Prefeitura Municipal de Naviraí, pelo apoio prestado aos estudantes do ensino médio; à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul por ter permitido a realização do projeto de extensão e difusão do conhecimento à população, ao Programa PIBEX/PROEC/UEMS por financiar a bolsa de extensão.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL – EAS

Instituição: UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: Engenharias, Comunicação, Comunicação Visual

INASTOQUE, Daniara Dias[1](diasdaniara@gmail.com); **DENARDI,** João Donizete[2](joaodenardi@uems.br).

[1] – Discente/Engenharia Ambiental e Sanitária;
[2] – Docente/Engenharia Ambiental e Sanitária.

A educação ambiental inclui um amplo conjunto de práticas sociais e educativas, comprometidas com a formação de cidadãos críticos e corresponsáveis por um desenvolvimento que respeite as mais diferentes formas de vida. Nesse contexto, as mídias sociais podem representar ferramentas valiosas para processos de Educação Ambiental não formal. Desta forma, com a finalidade de despertar o interesse do público em relação a assuntos ambientais e sanitários, foram elaborados vídeos educativos para inserção no canal do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária no Youtube. Para tanto, inicialmente, foram realizados estudos de textos sobre fundamentos e práticas da Educação Ambiental. Na sequência, foram definidos os temas a serem abordados e, a partir desses, foram preparados os roteiros, tendo como parâmetros a bibliografia pertinente e o uso de uma linguagem acessível a diferentes públicos. Os vídeos foram produzidos e editados utilizando-se os softwares Vyond, Powtoon e Canva que permitem a criação de diversos cenários a partir dos slides, dinamizando o conteúdo e tornando-o mais atraente para o público. Para a construção desses cenários, utilizou-se materiais audiovisuais de domínio público ou de produção própria. Os conteúdos abordados nos vídeos e os respectivos links de acesso são os seguintes: Tipos de plásticos e seus símbolos: https://youtu.be/3VQoOUzulyQ, Microplásticos: https://youtu.be/8hkr4BxJ4lw, Liquens – Bioindicadores de poluição do ar: https://youtu.be/Y48KfJQ85hE, POP's – Poluentes Orgânicos Persistentes: https://youtu.be/KiQzKsq0hzs, Arborização urbana: https://youtu.be/rsn7RuTyC2w, Arborização urbana em Dourados - MS: https://youtu.be/pbXgRZzOWyM. Nesses vídeos, buscou-se apresentar de forma sucinta um panorama atual sobre as diversas questões ambientais associadas a cada temática, bem como destacar a importância de ações individuais e coletivas para mitigá-las. Apesar de se incentivar o público a deixar comentários, likes e compartilhar os referidos vídeos, o engajamento se mostrou baixo em relação aos números de visualizações. Esse fato é compreensível, pois grande parte do público do Youtube tem o costume de apenas visualizar os vídeos. No entanto, verificou-se que os vídeos produzidos alcançaram um quantitativo de público similar ao de outras publicações, com períodos de postagem semelhantes, feitas no canal do curso. Portanto, o projeto contribuiu para o fortalecimento do canal da Engenharia Ambiental e Sanitária no Youtube e para potencializar o processo de reflexão sobre as questões socioambientais.

PALAVRAS-CHAVE: Vídeos ambientais, poluição, arborização.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pelo suporte prestado ao primeiro autor, mediante concessão de bolsa, e à Pró Reitoria de Extensão.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL A PARTIR DO GERENCIAMENTO DO ÓLEO DE FRITURA RESIDENCIAL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Educação; Meio ambiente

ANDRADE, Lívia Kethilen de Matos[1] (07249899198@academicos.uems.br); **RODRIGUES,** Maria Eduarda Morais[2] (37541436895@academicos.uems.br); **COSTA E SILVA,** Rosangela Maria Ferreira da[3] (rosangela.ferreira@uems.br); **KONRADT-MORAES,** Leila Cristina[4] (leilackm@uems.br);

[1,2] – Discente do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária;
[3] – Docente do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária;
[4] – Orientadora/Docente do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária.

Em busca de contribuir com a minimização dos impactos ambientais negativos, o presente trabalho teve como objetivo a realização de educação ambiental, a partir do gerenciamento do óleo de fritura residencial, com ações que buscaram a conscientização dos moradores do Condomínio Residencial Arezzo sobre as diversas formas de aproveitamento deste resíduo. O condomínio possui um total de 176 apartamentos e fica localizado no bairro Vila Toscana, na cidade de Dourados/MS. As atividades desenvolvidas no decorrer do projeto incluíram: contato com os condôminos visando a divulgação das ações planejadas; quantificação do óleo residual gerado mensalmente pelos moradores; coleta do resíduo; identificação das formas de descarte praticadas; proposição de formas de reaproveitamento/reutilização ambientalmente corretas; e realização de atividades de educação ambiental. Para tal, foram efetivados o contato inicial, o levantamento de dados e a coleta do óleo. Posteriormente, identificou-se quais as melhores formas de se trabalhar este resíduo, considerando os costumes e os anseios do público-alvo. Em seguida, montou-se estratégias para demostrar que o óleo de fritura residencial poderia gerar produtos que trouxessem renda ou economia aos moradores. Por fim, realizou-se oficina de educação ambiental e produção de sabão em barra e detergente líquido, com distribuição dos produtos para os moradores. Com os dados obtidos foi possível observar que quando se refere ao descarte do óleo de fritura residencial, a maioria dos moradores realizava direto na pia, o que além causar danos às tubulações, gera maior dificuldade de tratamento do esgoto pelas estações de tratamento e pode causar contaminação de corpos hídricos. Em se tratando da oficina presencial, em função da pouca disponibilidade do público-alvo, que na sua maioria eram trabalhadores, não se teve boa adesão. Por este motivo, além das postagens de educação ambiental e do folheto com as receitas de sabão em barra e detergente líquido anteriormente enviados pelo aplicativo de mensagens WhatsApp, foi elaborado um vídeo tratando do assunto, explicando como produzir o detergente e divulgado para os moradores. Ainda, ao longo deste trabalho, foram realizadas participações em atividades escolares e na 3ª edição do Programa UEMS na Comunidade, na Aldeia Indígena Francisco Horta Barbosa. Nestes locais também foram entregues o folheto produzido e amostras de sabão em barra e detergente. Na aldeia também foi realizada oficina educativa ensinando o público em geral a confeccionar os produtos. Conclui-se ao final das ações que o projeto atingiu os seus objetivos, pois através do questionário de avaliação realizado no condomínio, foi possível observar que os moradores tiveram um ganho de conhecimento sobre o assunto e mudança de comportamento, passando a segregar o resíduo para destinação correta. Durante todo o período do projeto também foi realizada divulgação visando apresentar para a sociedade a UEMS e o curso de Engenharia Ambiental e Sanitária.

PALAVRAS-CHAVE: Conscientização ambiental, óleo residual de fritura, reaproveitamento/reutilização.

AGRADECIMENTOS: À UEMS, pelo apoio financeiro concedido ao primeiro autor, e ao Condomínio Residencial Arezzo, pela autorização para realização do trabalho de extensão.

EDUCAÇÃO E SAÚDE: AÇÕES SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO INDÍGENA HIPERTENSA.

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação e saúde.

SIQUEIRA, Ana[1] (anacarolsiqueira1995@gmail.com); **RODRIGUES,** Marinete[2] (marizak@uems.br).

[1] – Discente do curso de medicina UEMS;

[2] – Orientadora/ docente da UEMS ;

A hipertensão arterial sistemática tem alta prevalência e é um dos principais fatores de risco para as doenças cardiovasculares e renais, trata-se de uma doença facilmente diagnosticada e seu tratamento é eficaz utilizando-se um arsenal terapêutico diversificado. Mesmo assim, seu controle em todo o mundo ainda é difícil, por se tratar de uma doença frequentemente assintomática, o que dificulta a adesão aos cuidados. Na população indígena esse cenário não é diferente tendo em vista principalmente as mudanças de hábitos socioculturais, econômicos e estilo de vida decorrentes do processo de urbanização das aldeias, panorama esse que durante a pandemia de Covid-19 foi ainda mais agravado devido à dificuldade de assistência médica. Portanto, fica evidente que a hipertensão arterial merece uma maior preocupação tanto com o diagnóstico precoce quanto com a adesão ao tratamento. Diante desse contexto, o projeto teve como objetivos a identificação da adesão dos pacientes hipertensos ao tratamento e promover ações educativas alusivas à adesão ao tratamento. Os objetivos foram alcançados utilizando-se de metodologia ativa com visitas domiciliares e rodas de conversas por meio da interação entre a comunidade indígena e acadêmica, através de ações de educação e saúde almejando uma melhor qualidade de vida da população indígena hipertensa. A execução do projeto extensionista ocorreu de modo satisfatório, com uma ótima aceitação do público alvo, e foi perceptível o quanto os participantes se sentiram satisfeitos com as visitas domiciliares, foi explícito que ao final do projeto a comunidade estava muito mais aberta para receber informações acerca da hipertensão arterial sistêmica. Diante de todo processo desencadeado pelo desenvolvimento do projeto, ficou claro que, o saber científico sobre a hipertensão arterial sistêmica foi devidamente disseminado na comunidade. Durante as visitas domiciliares realizadas periodicamente, os moradores estavam bem atentos ao conteúdo ministrado e relataram que, a partir do que foi discutido, puderam alterar pequenos detalhes como por exemplo estarem mais participativos na UBS, devido ao fato de terem entendido durante esse processo o quão importante é o controle da doença, que antes do desenvolvimento do projeto parecia ser apenas uma doença simples, sem muitas consequências, no entanto após as visitas a comunidade passou a entender as complicações trazidas por um tratamento realizado de forma irregular.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde indígena, Hipertensão arterial sistêmica, Visitas domiciliares.

AGRADECIMENTOS: Agradecimento a Proec /UEMS pela concessão de bolsa de extensão e a professora orientadora Marinete Aparecida Zacharias Rodrigues.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ÊNFASE NO HIV ASSOACIADA À LEITURA EDUCATIVA PARA PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

Área temática: Educação, Direitos Humanos e Justiça.

FARIAS DA SILVA, Franciane[1] (francianesilvafarias@hotmail); **GUEDES DA SILVA,** Walter[2] (guedes@uems.br); **ALVES CARVALHO,** Patrícia[3] (patriciaalves@uems.br); **LOPES DE OLIVEIRA,** Katia Juliane[4] (katiajulianelo@gmail.com); **KANETA FERRI,** Erika[5] (erika@uems.br).

[1] – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Acadêmica de Medicina;
[2] – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Docente Doutor;
[3] – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Docente Doutora;
[4] – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Docente Mestre;
[5] – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Docente Doutora.

Este projeto aborda a relevância da educação em saúde como um meio fundamental para aprimorar as condições de saúde dos indivíduos privados de liberdade, capacitando-os a cuidar de sua própria saúde e a reconhecer ameaças potenciais. O objetivo geral é promover ações de educação em saúde referente ao HIV voltado aos detentos da Penitenciária Estadual Masculina de Regime Fechado da Gameleira, localizada em Campo Grande, MS, com ênfase em medidas preventivas de saúde, com o intuito de inteirar o público alvo a respeito. Para alcançar os objetivos propostos, foram enviados conteúdos digitais sobre o HIV, abordando fatores de risco, prevenção e tratamento. Esses materiais educativos foram apresentados por meio de vídeo, com duração entre 5 e 10 minutos, mediado por um interlocutor o qual manteve contato direto com o público-alvo por meio da tecnologia audiovisual. O material aborda de forma ampla o vírus da imunodeficiência adquirida (HIV), explicando os fatores de risco, possíveis sinais e sintomas, bem como as formas de prevenção. Essa abordagem buscou familiarizar os detentos com a temática, além de sanar as possíveis dúvidas que poderiam surgir futuramente. Ademais, o projeto também enfatiza a importância da leitura educativa como uma ferramenta para a redução de pena dos detentos, o qual foi possível ser realizado em consonância com o projeto "Leitura educativa a pessoas em situação de privação de liberdade em MS". Portanto, ao longo da vigência do projeto foram realizadas correções mensais de redações escritas pelos participantes privados de liberdade. Essas redações abordavam clássicos da literatura brasileira com foco em resumos e resenhas contendo análises críticas das obras literárias lidas pelos internos da penitenciária. O intuito das ações aqui referidas, foi estimular o desenvolvimento do senso crítico e a prática de leitura entre os detentos, além de proporcionar conhecimento à população carcerária a respeito da educação em saúde, as quais visam aumentar a conscientização dos detentos no tocante a doenças sexualmente transmissíveis com ênfase no HIV, objetivando à remição de pena para os participantes do projeto. Os resultados obtidos são notáveis, uma vez que os detentos conseguiram reduzir suas penas por meio da aprovação de suas redações, ao mesmo tempo em que melhoraram suas habilidades de leitura e análise crítica. Além disso, a educação em saúde desempenhou um papel fundamental ao fornecer informações essenciais e básicas a respeito do HIV, resultando em questionamentos mais informados por parte dos detentos. Este projeto desempenhou um papel relevante na promoção da igualdade de acesso à educação e saúde, contribuindo para a reintegração social dos privados de liberdade. Os resultados positivos demonstram o impacto benéfico dessa iniciativa na população carcerária e na sociedade em geral, promovendo uma melhoria tanto na saúde quanto na educação dos integrantes.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde; HIV, leitura educativa, reintegração social.

AGRADECIMENTOS: Com a conclusão deste projeto, expresso minha sincera gratidão à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pelo respaldo imprescindível, que se revelou essencial para a consumação exitosa e exemplar das incumbências delineadas. Também, na qualidade de entidade co-partícipe, manifesto minha profunda estima à Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário (AGEPEN) por sua colaboração, dada a orientação do projeto de extensão em direção aos indivíduos confinados sob sua jurisdição. Não posso deixar de enaltecer, de modo particular, a coordenação do Projeto "Leitura educativa a pessoas em situação de privação de liberdade em MS", cuja parceria se mostrou inestimável. Ademais, agradeço o orientador, cuja assistência e diligência demonstradas ao longo da execução deste projeto de extensão merecem destaque e reconhecimento especiais.

TÍTULO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ENFOQUE NA OBESIDADE EM CONJUNTO À PROMOÇÃO DE LEITURA EDUCATIVA PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Educação

SILVA, William Tsutsui da[1] (tsutsuiwilliam@gmail.com); **GOMES,** Nataniel dos Santos[2] (natanielgomes@uol.com.br); **CARVALHO,** Patrícia Alves[3] (patriciaalves@uems.br); **OLIVEIRA,** Katia Juliane Lopes de[4] (katiajulianelo@gmail.com); **FERRI,** Erika Kaneta[5] (erika@uems.br).

[1] – Discente do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
[2] – Docente do Curso de Letras da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
[3] – Docente dos Cursos de Geografia e Pedagogia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
[4] – Docente do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
[5] – Docente do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Introdução: a População Privada de Liberdade (PPL) frequentemente enfrenta dificuldades de acesso à educação em saúde e oportunidades de aprendizado, mesmo que esses direitos sejam fundamentais para todos os cidadãos. Neste contexto, este projeto foi desenvolvido com o objetivo de abordar duas vertentes essenciais: educação em saúde, com foco na prevenção da obesidade, e incentivo à leitura educativa em uma instituição prisional. A Penitenciária Estadual Masculina de Regime Fechado da Gameleira serviu como local de implementação. Objetivo Geral: promover a educação em saúde da PPL com enfoque na prevenção da obesidade nesse grupo vulnerável e promover remição pela leitura, como prerrogativa de promoção da cidadania e reinserção social. Objetivos Específicos: realizar pesquisas bibliográficas sobre a obesidade para embasar as atividades de educação em saúde; conduzir atividades de educação em saúde utilizando recursos tecnológicos, como vídeos informativos, para instruir acerca da obesidade; estimular a leitura de livros e promover a remição pela leitura para as pessoas em situação de privação de liberdade. Metodologia: o projeto foi implementado de julho de 2022 a julho de 2023. A abordagem em relação à obesidade envolveu uma extensa pesquisa bibliográfica para criar material educativo e incluiu a produção de vídeos informativos a respeito da temática. Os vídeos, com duração de 5 a 10 minutos, abordaram conceitos, causas, consequências, tratamento e prevenção da obesidade. A leitura educativa foi incentivada por meio da análise crítica de textos escritos pelo público-alvo com base em obras literárias selecionadas. As redações aprovadas resultaram na remição da pena em quatro dias, com um limite máximo de 48 dias por ano. Resultados: o conteúdo educativo foi apresentado à população por intermédio de um interlocutor. Em relação à leitura educativa, a maioria das redações foi aprovada, com exceção daquelas que continham plágio ou não abordavam adequadamente o tema proposto. Cada redação aprovada contribuiu para a redução da pena, promovendo a leitura como um meio eficaz de ressocialização. Conclusão: este projeto demonstra a importância de fornecer educação em saúde e oportunidades de aprendizado à PPL, garantindo seus direitos fundamentais. A abordagem interdisciplinar, que incluiu a prevenção da obesidade e o incentivo à leitura, mostrou-se eficaz na promoção da cidadania e na preparação para a reintegração social. Além disso, enfatiza a necessidade de tornar o sistema carcerário mais humanizado e benéfico para toda a sociedade, contribuindo para uma melhor convivência no meio social e oportunidades de mudança positiva para os indivíduos em situação de privação de liberdade.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde, Letramento, PPL.

AGRADECIMENTOS: Sinceros agradecimentos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e à Agepen que possibilitaram a concretização do projeto.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA HANSENÍASE NA PENITENCIÁRIA ESTADUAL MASCULINA DE REGIME FECHADO DA GAMELEIRA E LEITURA EDUCATIVA.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação em saúde;

CYRINO, Júlia[1] (12597026779@academimcos.uems.br); **DA SILVA,** Walter[2] (guedes@uems.br); **ALVES CARVALHO,** Patrícia[3] (patriciaalves@uems.br); **LOPES DE OLIVEIRA,** Katia Juliane[4] (katiajulianelo@gmail.com); **KANETA FERRI,** Erika[5] (erika@uems.br);

[1] – Júlia Mina Firmiano Cyrino;
[2] – Walter Guedes da Silva;
[3] – Patrícia Alves Carvalho;
[4] – Katia Juliane Lopes de Oliveira;
[5] – Erika Kaneta Ferri;

Introdução: A educação em saúde é complexa em sua execução porque envolve várias dimensões da condição humana, como, política, cultura e religião. Além disso, há aspectos práticos e teóricos que abrangem o processo saúde-doença que, no caso desse projeto, almejava evitar a contaminação da hanseníase, retardar sua possível evolução, impedir as complicações do processo de adoecimento e promover uma maior qualidade de vida aos indivíduos na Penitenciária Estatual Masculina de Regime Fechado da Gameleira em Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Paralelamente, acontecia, o projeto de 'Remição pela Leitura' no qual os indivíduos, através da execução de resenhas de livros, poderiam conseguir diminuição de pena ao alcançar os objetivos da correção conforme Plano de Trabalho da penitenciária. Objetivos: Os objetivos eram promover ações de educação em saúde direcionadas à sensibilização do autocuidado, à prevenção e à não disseminação da hanseníase com a população da Penitenciária Estadual Masculina da Gameleira localizada no município de Campo Grande. Outro propósito era incentivar a leitura, a cultura, o desenvolvimento intelectual e a reconstrução da visão sociocultural diante da condição de privação da liberdade através do 'Remição pela Leitura'. Metodologia: A metodologia envolveu a elaboração de vídeos interativos e informativos que foram compartilhado através de televisões no presídio. Ademais, as resenhas críticas elaboradas eram corrigidas semanalmente e aquelas que fossem aprovadas, de acordo com os critérios estabelecidos, eram encaminhadas ao judiciário para a possível remição de pena. Resultados: Os alunos envolvidos no projeto receberam feedbacks dos presidiários através de cartas. Percebe-se que o projeto ajudou a promover a saúde, informando-os sobre algumas doenças. Eles elogiaram a forma como os vídeos foram executados, a linguagem acessível, e demonstraram interesse em saber mais. Portanto, houve o interesse do público alvo e, também, uma mudança nos conhecimentos em saúde. Além disso, aconteceu uma mudança na cognição, pois a cada redação corrigida era perceptível que mais pessoas tinham entendido o comando de executar a resenha crítica. Conclusão: A partir da ação no que tange à hanseníase, pode-se concluir que a educação em saúde promove uma melhor relação da comunidade com o tema em questão e, sobretudo, evita a contaminação da hanseníase, retarda sua possível evolução, impede as complicações do processo de adoecimento e traz mais qualidade de vida aos indivíduos. E, também, aconteceu o enriquecimento cultural e cognitivo dos presidiários, já que eles liam os livros e executavam resenhas críticas para remição de pena. Dessa forma, pode-se afirmar que houve alcance de resultados válidos para a comunidade local e para o enriquecimento dos acadêmicos envolvidos.

PALAVRAS-CHAVE: População Privada de Liberdade, Hanseníase, Educação em Saúde.

AGRADECIMENTOS: Com imensa satisfação, expresso meus mais sinceros agradecimentos ao apoio abrangente e dedicado que recebi da UEMS, instituição pela qual tenho a honra de fazer parte.

TÍTULO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DA TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE DA PENITENCIÁRIA ESTADUAL MASCULINA DE REGIME FECHADO DA GAMELEIRA

INSTITUIÇÃO: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

ÁREA TEMÁTICA: Educação, Direitos Humanos e Justiça

MAEL SUSSUARANA SILVA LOBO, Raffael 1 (raffaelmael@gmail.com), **MARTINS AYRES,** Fábio 2 (fabioayres@uems.br), **ALVES CARVALHO,** Patrícia 3 (patriciaalves@uems.br), **LOPES DE OLIVEIRA,** Katia Juliane 4 (katiajuliane@gmail.com), **KANETA FERRI,** Erika 5 (erika@uems.br).

1. Raffael Mael Sussuarana Silva Lobo
2. Fábio Martins Ayres
3. Patrícia Alves Carvalho
4. Katia Juliane Lopes de Oliveira
5. Erika Kaneta Ferri

A educação em saúde se define na transferência de conhecimentos em saúde envolvendo os profissionais de saúde, acadêmicos e população. Além disso, busca sensibilizar a população acerca das doenças e transtornos, exercendo a prevenção por meio da transferência de conhecimentos, e busca transformar o senso comum em informações científicas e objetivas. Desse modo, é essencial que a educação em saúde seja realizada com o foco em todos os grupos sociais, haja vista que o acesso à informação é um direito de qualquer cidadão. Diante disso, a discussão sobre a Tuberculose é imprescindível, uma vez que essa doença ainda é prevalente no Brasil e muito comum no estado de Mato Grosso do Sul, principalmente na cidade de Campo Grande, onde os casos de Tuberculose estão em crescente. A transmissão dos conhecimentos médicos sobre prevenção de maneira acessível e objetiva se mostra como principal meio de combate dessa enfermidade, principalmente, na Penitenciária Estadual Masculina de Regime Fechado da Gameleira, em que a situação de aglomeração e de espaço fechado configuram fatores de risco para disseminação da Tuberculose. Com isso, foram elaborados objetivos relacionados à educação em saúde sobre a tuberculose e à remissão penal pela leitura. A partir dessa proposta, conteúdos digitais foram produzidos ao longo do período do projeto, julho de 2022 a julho de 2023, contendo informações sobre a epidemiologia, os principais sinais de infecção, as medidas de prevenção importantes dentro da penitenciária e o tratamento da Tuberculose. Ademais, foram corrigidas redações elaboradas pelos indivíduos em situação de privação de liberdade, com o intuito de incentivar o senso crítico por meio da leitura de clássicos da literatura e realizar a remissão penal. Ao longo do período de elaboração dos vídeos educativos, houve estudos nas principais referências literárias nacional e internacional acerca da Tuberculose. Os resultados obtidos a partir das ações do projeto foram positivos, uma vez que os detentos que escreveram os resumos acerca das obras literárias conseguiram a diminuição da pena, o exercício da criticidade e, a partir dos vídeos informativos sobre a Tuberculose, conseguiram expandir seus conhecimentos sobre a prevenção dessa enfermidade infecciosa, comunicar suas dúvidas e seus agradecimentos. Portanto, pode-se concluir que o presente projeto de extensão alcançou os objetivos propostos, pois permitiu o acesso à informação sobre a saúde e o incentivo à leitura, contribuindo com a reinserção social e com a prática da cidadania por parte da população privada de liberdade.

PALAVRAS-CHAVE: Pessoas Privadas de Liberdade, Tuberculose, Educação em Saúde

AGRADECIMENTOS: A realização do presente projeto somente foi possível pelo apoio da equipe organizadora. Desse modo, agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pelos recursos disponibilizados e pela confiança e orientação. Além disso, agradeço à Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário (AGEPEN) pela oportunidade e disponibilidade.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DE CÂNCER DE PRÓSTATA ASSOCIADA À LEITURA EDUCATIVA PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE EM MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

Área temática: Educação, Direitos Humanos e Justiça.

TEBALDI, Camila[1] (camitebaldi@hotmail.com); **ABRÃO,** Daniel[2] (danielabrao7@gmail.com); **ALVES CARVALHO,** Patrícia[3] (patriciaalves@uems.br); **LOPES DE OLIVEIRA,** Katia Juliane[4] (katiajulianelo@gmail.com); **KANETA FERRI,** Erika[5] (erika@uems.br).

[1] – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Acadêmica de Medicina;
[2] – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Docente doutor;
[3] – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Docente doutora;
[4] – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Docente mestre;
[5] – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Docente doutora.

A educação em saúde é fundamental para o bem-estar da sociedade, compreendendo uma ferramenta importante para a disseminação da informação acerca do autocuidado e da prevenção de doenças. O conhecimento, além de ser um direito de todos os cidadãos, quando transmitido pelos profissionais de saúde, contribui para a fortificação do vínculo médico-paciente e corrobora com a universalidade do atendimento. Nesse sentido, é primaz que essa transmissão seja eficientemente realizada para toda a população, em especial a grupos minoritários e em situação de vulnerabilidade social. Visto isso, o presente projeto tem como objetivo geral promover ações de educação em saúde direcionadas à prevenção e ao rastreio de Câncer de Próstata para a população em situação de privação de liberdade na unidade Penitenciária Estadual Masculina de Regime Fechado da Gameleira, em Campo Grande – MS, juntamente ao incentivo à leitura educativa por meio da remissão de pena. Para cumprir os objetivos propostos, ao longo do período de julho de 2022 e julho de 2023, mensalmente, foram analisados e corrigidos os resumos e resenhas baseados em leituras de obras literárias disponibilizadas pela instituição penitenciária, elaboradas pelos participantes do projeto "Leitura educativa a pessoas em situação de privação de liberdade em MS". Ademais, foi desenvolvido conteúdo digital, por meio de vídeo educativo, contendo informações a respeito da epidemiologia, etiologia, sinais e sintomas, rastreamento, diagnóstico e prevenção do Câncer de Próstata, a serem repassados aos participantes, com o propósito de disponibilizar informações que promovessem a prevenção e a conscientização a respeito do autocuidado em relação à doença. Os resultados obtidos a partir das ações do projeto foram positivos, visto que o público-alvo que obteve aprovação nas análises das resenhas produzidas tiveram as respectivas penas reduzidas, além de exercitarem a criticidade e a aprendizagem por meio das leituras de obras educativas. Ademais, os participantes tiveram a oportunidade de obter informações relevantes a respeito do Câncer de Próstata e seus desfechos, sanarem dúvidas e transmitir seus agradecimentos por meio de mensagens escritas. Diante desse ponto de vista, pode-se concluir que esse projeto de extensão alcançou devidamente os objetivos elaborados, pois possibilitou a aquisição de novos conhecimentos a respeito de um tema de tamanha importância epidemiológica frente às questões da saúde do homem e os princípios de universalidade, integralidade e equidade foram abrangidos, ademais, ao incentivar a leitura educativa, pode-se contribuir com a reinserção social e com a promoção da cidadania e dos direitos desses indivíduos, favorecendo não apenas o público-alvo, mas a sociedade como um todo.

PALAVRAS-CHAVE: Pessoas Privadas de Liberdade, Câncer de Próstata, Educação em Saúde.

AGRADECIMENTOS: A concretização do presente projeto se fez possível graças ao apoio e suporte ofertados por todos os envolvidos. Assim, agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela confiança e orientação oferecidas durante todo o período das atividades. Ademais, agradeço à Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário (AGEPEN) pela parceria e disponibilidade, uma vez que os participantes e publico-alvo eram pertencentes a essa instituição parceira.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE CARDIOPATIAS INDUZIDAS PELO CONSUMO DE ENTORPECENTES NA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

PEREIRA, Magda dos Santos[1] (04403038182@academicos.uems.br); **MACHADO,** Leila Cardoso[2] (leila.machado@uems.br); **CARVALHO,** Patrícia Alves[3] (patriciaalves@uems.br); DE **OLIVEIRA,** Katia Juliane Lopes[4] (katiajulianelo@gmail.com) ; **FERRI,** Erika Kaneta[5] (erika@uems.br) ;

[1] – Magda dos Santos Pereira – acadêmica da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
[2] – Leila Cardoso Machado – docente titular da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
[3] – Patrícia Alves Carvalho - docente titular da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
[4] – Katia Juliane Lopes de Oliveira - docente titular da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
[5] – Erika Kaneta Ferri - docente titular da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

Área temática: Educação em saúde

Introdução: o processo de Educação em Saúde é complexo e segundo o Ministério da Saúde é um meio para que haja apropriação da população acerca de terminadas temáticas referentes à área da saúde, tendo como objetivo a maior autonomia dos indivíduos em seu cuidado e nos debates com profissionais. Dessa forma, o projeto de extensão " Educação em saúde sobre cardiopatias induzidas pelo consumo de entorpecentes na população privada de liberdade" tem como foco a elaboração de ações que permitam que a População Privada de Liberdade (PPL) situada na Penitenciária Estadual Masculina da Gameleira, em Campo Grande – MS, adquiram conhecimento acerca das consequências relacionadas ao uso de drogas ilícitas para o funcionamento do seu sistema cardiovascular, visto que essa parcela populacional é bastante vulnerável quanto a essa temática. Ademais, essa proposta está vinculada ao projeto "Leitura Educativa a pessoas em situação de privação de liberdade em MS", o qual visa promover remição dos participantes pela leitura, permitindo que esses indivíduos adquiram cada vez mais conhecimento e desenvolva maior capacidade crítica. **Objetivo:** o trabalho tem como objetivo a realização de ações voltadas aos detentos da Penitenciária Estadual Masculina de Regime Fechado da Gameleira, Campo Grande – MS, quanto às cardiopatias induzidas pelo uso indiscriminado de entorpecentes e incentivar a leitura. **Metodologia:** Mensalmente, no período de um ano, foram fornecidos materiais digitais sobre os problemas cardiovasculares que o consumo de drogas ilícitas pode acarretar e a importância em se prevenir tais complicações, além disso, esses instrumentos foram confeccionados em linguagem acessível para melhor compreensão pelo público alvo. Outra vertente do projeto é quanto à "Leitura educativa a pessoas em situação de privação de liberdade em MS", em que correções mensais de resenhas produzidas pelos detentos da Penitenciária Masculina de Regime Fechado da Gameleira, Campo Grande – MS, permitem a remissão da pena em até 48 dias, além de garantir que essa parcela populacional tenha maior acesso à leitura, levando ao desenvolvimento da criticidade e aprimorando seus conhecimentos. **Resultado:** o projeto alcançou todos os objetivos propostos durante seu período de realização entre agosto de 2022 a agosto de 2023. Somado a isso, todas as redações foram corrigidas de forma adequada, além do material disponibilizado para a população alvo do projeto ter tido a abrangência adequada, o que pode ser comprovado por meio dos relatos, elogios e dúvidas enviados pelos participantes. **Conclusão:** o projeto finaliza com a certeza de que foi pertinente para a PPL, além de ter levado informações quanto a temas relevantes para essa parcela populacional e por permitir que a literatura fosse inserida em seu cotidiano.

PALAVRAS-CHAVE: Substâncias ilícitas, Educação em saúde, Cardiopatia.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE, PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE COMO MEIO PARA PREVENIR HERPES, ASSOCIADA À LEITURA EDUCATIVA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

Área temática: Educação, Direitos Humanos e Justiça.

BATISTA VIEIRA LULA, Maria Clara[1] (m_clarabl@hotmail.com); **LOPES DE OLIVEIRA,** Katia Juliane[2] (katiajulianelo@gmail.com); **ALVES CARVALHO,** Patrícia[3] (patriciaalves@uems.br); ; **KANETA FERRI,** Erika[4] (erika@uems.br).

[1] – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Acadêmica de Medicina;
[2] – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Docente Mestre;
[3] – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Docente Doutora;
[4]– Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Docente Doutora.

Este projeto de extensão destaca a pertinência da educação em saúde como um elemento essencial para a melhoria das condições de saúde dos indivíduos em situação de privação de liberdade, capacitando-os a zelar por sua própria saúde e identificar eventuais perigos potenciais. O objetivo geral é promover ações de educação em saúde as quais estejam direcionadas para a prevenção da Herpes em detentos da Penitenciária Estadual Masculina de Regime Fechado da Gameleira, localizada em Campo Grande, MS, com ênfase em medidas preventivas de saúde, com o intuito de inteirar o público-alvo a respeito. Para atingir esse objetivo geral, a metodologia escolhida foi a disponibilização de materiais digitais sobre a Herpes, abordando fatores de risco, prevenção e tratamento. Esses recursos educativos foram apresentados por meio de vídeos com duração de 5 a 10 minutos, conduzidos por um facilitador que manteve contato direto com os detentos por meio da tecnologia audiovisual. Os materiais proporcionaram uma compreensão clara e acessível dos principais sintomas, formas de transmissão e fatores de risco associados à infecção por Herpes. Essa abordagem teve como objetivo familiarizar os detentos com o tema e esclarecer eventuais dúvidas que pudessem surgir posteriormente. Além disso, o projeto enfatizou a importância da educação por meio da leitura como uma ferramenta para a redução da pena dos detentos, em conformidade com o projeto "Leitura educativa para pessoas em situação de privação de liberdade em MS". Durante a vigência do projeto, correções mensais foram realizadas nas redações produzidas pelos participantes privados de liberdade, que envolviam a elaboração de resumos e resenhas críticas de obras literárias brasileiras. Ao ler 12 livros e completar as análises críticas correspondentes, os detentos puderam remir até 48 dias de suas penas anualmente. Essas ações visaram estimular o desenvolvimento do pensamento crítico e a prática da leitura entre os detentos, ao mesmo tempo em que ofereceram a oportunidade de redução de pena e aprofundaram o conhecimento sobre saúde, com ênfase na prevenção da Herpes. Os resultados alcançados são notáveis, com os detentos reduzindo suas penas por meio da aprovação de suas redações, ao mesmo tempo em que aprimoram suas habilidades de leitura e análise crítica. Além disso, a educação em saúde desempenhou um papel fundamental ao fornecer informações essenciais sobre a Herpes, resultando em uma compreensão mais informada por parte dos detentos. Este projeto se baseia no princípio fundamental de igualdade de direitos para todos os cidadãos brasileiros, incluindo aqueles que estão privados de liberdade. Portanto, busca preencher uma lacuna no acesso à educação em saúde. O projeto de extensão intitulado 'Leitura educativa para pessoas em situação de privação de liberdade em MS' promove a expansão dos horizontes dos detentos por meio da leitura e fornece informações sobre como cuidar de sua saúde para prevenir doenças às quais estão mais suscetíveis. Portanto, é um projeto benéfico não apenas para a população-alvo, mas também para a sociedade em geral.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde; Herpes, Remissão pela leitura.

AGRADECIMENTOS: Com a conclusão bem-sucedida deste projeto, desejo expressar minha profunda gratidão à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pelo apoio crucial que desempenhou um papel fundamental na realização das tarefas delineadas. Além disso, como parceiro colaborador, gostaria de manifestar minha sincera estima à Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário (AGEPEN) por sua valiosa cooperação, especialmente considerando a orientação deste projeto de extensão em direção aos indivíduos sob sua custódia. Não posso deixar de mencionar com gratidão a coordenação do Projeto "Leitura educativa para pessoas em situação de privação de liberdade em MS", cuja parceria se revelou de valor inestimável. Além disso, gostaria de estender meus agradecimentos à orientadora, Katia Juliane Lopes de Oliveira, cujo apoio e dedicação demonstrados ao longo da execução deste projeto de extensão merecem reconhecimento especial.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA ESCOLA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Ciências Humanas » Educação » Ensino-Aprendizagem » Métodos e Técnicas de Ensino

FERREIRA, Weverton Henrique Godoi[1] (06775367120@academicos.uems.br) ; **ARAUJO,** Irene Coelho de[2] (irene@uems.br) .

[1] - Acadêmico do curso de matemática da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia - bolsista de extensão.

[2] - Docente do curso de matemática da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia - Orientadora de extensão.

Este projeto auxiliou na implementação da educação financeira nas escolas, integrando conceitos matemáticos para ajudar os alunos participantes em relação ao consumo, gastos e economia. A educação financeira está vinculada a um conjunto de comportamentos que ajudam os estudantes a fazerem escolhas mais conscientes e se prepararem para um futuro financeiro mais tranquilo. A integração da matemática à educação financeira pode proporcionar experiências valiosas por meio de informações sobre finanças, campanhas publicitárias e relações de compra e venda. O projeto buscou estimular o conhecimento sobre educação financeira e disseminar essas informações às famílias e a comunidade onde os estudantes estão inseridos, fortalecendo a conscientização sobre o uso do dinheiro e ampliando a garantia de conhecimentos e habilidades necessárias para tomar decisões voltadas ao planejamento de gastos com lazer, investimentos e recuperação de dificuldades financeiras, auxiliando os alunos a buscar soluções para resolver situações problemas de maneira lúdica, apresentando conceitos por meio de simulações de situações, resolução de problemas, jogos e brincadeiras planejadas para alcançar os objetivos propostos. Os objetivos do projeto incluíram trabalhar conceitos matemáticos que auxiliam no aprendizado da educação financeira, mostrar a importância da educação financeira por meio da utilização de conceitos matemáticos estudados na escola, aprender sobre o tema e discutir aspectos importantes para o planejamento do orçamento familiar. Além disso, o projeto buscou utilizar simulações de situações que levaram o aluno a tomar decisões sobre formas de gastos, pagamentos e consumo, possibilitar reflexões sobre decisões erradas e acertadas sobre finanças, formas de poupar, orçamento familiar, gastos fixos e variados e consumo, buscando também ajudar os alunos a perceberem armadilhas que estão por trás de promoções, divulgações e vendas de produtos e conhecer diferentes representações de dinheiro. O projeto levou em consideração as necessidades dos participantes no conteúdo de matemática para a abordagem de temas dentro do projeto. Foram usadas metodologias ativas, especialmente a sala de aula invertida e a apresentação de problemas. Os conceitos foram apresentados por meio de simulações de situações que envolviam matemática financeira e decisões que o aluno precisa tomar. Foram utilizados materiais e livros digitais gratuitos, além de cursos para estudo disponibilizados pelo Ministério da Educação. Com base na experiência do projeto, é possível afirmar que a educação financeira desempenha um papel crucial no desenvolvimento dos alunos. Através de atividades práticas e discussões, os alunos aprenderam a planejar o orçamento familiar e tomar decisões conscientes sobre gastos e consumo. Além disso, eles foram capazes de identificar as armadilhas por trás das promoções e vendas de produtos, despertando a necessidade de um consumo consciente. A integração da matemática à educação financeira mostrou que essa abordagem contribui para o desenvolvimento individual dos alunos e melhora sua qualidade de vida. A participação ativa dos estudantes no projeto os ajudou a ter uma visão mais crítica sobre como lidar com o dinheiro e entender como o mundo financeiro funciona. Portanto, a educação financeira é uma ferramenta essencial para preparar os alunos para a vida adulta.

PALAVRAS-CHAVE: Consumo, Ensino, Conscientização.

AGRADECIMENTOS: Agradeço a UEMS pela bolsa recebida e por dar a oportunidade de trabalhar um tema tão importante. Agradeço a Escola Estadual São José por permitir a utilização do espaço físico necessário para o desenvolvimento do projeto.

ENSINO DE BIOLOGIA A PARTIR DO CONHECIMENTO PRÉVIO DO ALUNO

Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Educação

NIZ, Giovana Montserrat Feliu[1] (nizgiovana@gmail.com); **XAVIER,** Mirian[2] (mirian@uems.br).

[1] – Discente do curso de graduação de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS);
[2] – Docente do curso de graduação de Ciências Biológicas na Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS).

A disciplina que contempla as ciências biológicas é um desafio tanto para os alunos quanto para os professores, pois, dependendo do que é ensinado, trata-se de conhecimentos que se distancia da realidade do aluno e que podem se tornar de difícil aprendizagem. O objetivo deste projeto foi trabalhar conceitos de biologia a partir das dúvidas e conhecimento prévio dos alunos, com intenção de levar informações para promover o aprendizado a partir da curiosidade dos mesmos e esclarecer dúvidas a fim de ampliar seus conhecimentos por meio de diálogos. A coleta dos dados ocorreu durante atividades didáticas realizadas no laboratório de ensino de biologia da UEMS de Dourados, MS, por meio de diálogo ou questionários, durante o período de agosto de 2022 a julho de 2023. O questionário, composto por três questões fechadas seguidas de solicitação de justificativa para cada resposta, obteve em sua primeira questão 84,7% de respostas positivas e 15,3% negativas em relação ao interesse dos alunos na disciplina de biologia, enquanto as demais questões que envolviam a liberdade dos mesmos para expor seus conhecimentos prévios e a aceitação por parte do professor, obtiveram 100% de respostas positivas. Diante das respostas é possível concluir que o entusiasmo demonstrado pelos alunos em relação à matéria e sua disposição em compartilhar suas experiências, direcionam para a importância de adaptar atividades pedagógicas que valorizem e incorporem seus conhecimentos prévios. Esse engajamento positivo oferece oportunidades para os educadores não apenas prepararem o conteúdo de forma mais personalizada, mas também para estabelecerem uma conexão mais profunda com os alunos, resultando em uma jornada de aprendizado mais significativa. Portanto, é evidente que o ensino de biologia, quando ancorado no conhecimento prévio dos alunos e nutrido por um ambiente de colaboração e compartilhamento, se torna uma via promissora para enriquecer a experiência educacional. Para avançar nessa direção, é importante que os educadores continuem a adotar abordagens flexíveis e interativas, incentivando a participação ativa dos alunos e reconhecendo a diversidade de perspectivas que cada um traz consigo. Dessa forma, poderemos não apenas fortalecer a aprendizagem em biologia, mas também promover uma abordagem educacional mais holística e centrada no aluno.

PALAVRAS-CHAVE: diálogo, aprendizagem, educação.

ESTUDO DO CONCEITO DE FUNÇÕES COM O SOFTWARE GEOGEBRA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, unidade de Nova Andradina.

Área temática: TENDÊNCIA EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: tecnologias digitais

Nome dos autores: SILVA, Maria Eduarda Evaristo da[1] (dudaevaristo13@gmail.com); FIGUEIREDO, Sonner Arfux de[2] (sarfux@uems.br)

Identificação dos autores:
[1] - Discente do curso de licenciatura em Matemática na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
[2] - Docente da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Este trabalho apresentará resultados finais do Programa Institucional de Bolsas de Extensão- PIBEX, o projeto teve como objetivo foi de fornecer subsídios para alunos, egressos e professores da Educação Básica, para que possam planejar e desenvolver em suas aulas investigativas com o uso das tecnologias no ensino de conceito de funções por meio do software GeoGebra. No ensino de matemática é comum deparar-se com medos e receios, e isso requer do docente um novo olhar como mediador do conhecimento, pois cabe a ele mostrar os caminhos para os estudantes chegarem à solução de problemas e ao entendimento dos conceitos matemáticos estudados. Este *software* aborda conteúdos como: geometria, álgebra e cálculo em um só aplicativo de forma a possibilitar um processo de estudo envolvendo a busca da resposta num só ambiente, assim buscamos investigar as contribuições do GeoGebra no estudo do conteúdo de funções de forma a sanar possíveis dúvidas geradas durante a processo de estudo deste conteúdo. As atividades desenvolvidas mostraram as vantagens trazidas ao ensino matemático com a utilização do programa no estudo de funções e também apresentaram atividades desenvolvidas com cálculos manuais auxiliados pelo GeoGebra, a fim de estabelecermos os ganhos trazidos com sua utilização. Como resultado final deste projeto elencamos os mesmos a partir dos objetivos propostos, os quais foi de ofertar aos cursistas as contribuições do uso do GeoGebra para a aprendizagem dos professores, egressos e acadêmicos em um curso de formação continuada, relativamente ao estudo de funções, neste objetivo destacamos que, como resultado deste estudo, percebemos que o uso do Software GeoGebra como ferramenta metodológica possibilitou uma melhor aprendizagem do conteúdo, bem como o seu entendimento relativo a sua expressão tanto algébrica como geométrica. Quanto às discussões dos conceitos matemáticos envolvidos nas tarefas propostas nos estudos de funções, conseguimos de forma gradual, explorar os conceitos matemáticos dentro do *software* e pensar em como impulsionar o aprendizado dos alunos por meio do mesmo. As ações desenvolvidas no curso até então com os educadores, alunos formados e universitários se mostrou como uma importante preparação dos mesmos para o uso pedagógico e como ferramenta metodológica em um processo de ensino, pois o projeto incentivou os cursistas a terem uma visão mais ampla das oportunidades que o software traz para a aprendizagem dentro de sala de aula.

Palavras-chave: Tecnologia. Formação inicial e continuada. Ensino de Funções.

Agradecimento: Ao PIBEX/UEMS, pela concessão da bolsa de extensão.

GEOGRAFIA, CULTURA E IDENTIDADE PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul
Resumo Extensão / Educação

RODRIGUES[1] DA SILVA, Gislaine (gislainerodrigue302@gmail.com); CARVALHO[2], Alves Patrícia (patriciaalves@uems.br); LOPES DE OLIVEIRA[3], Katia Juliane (katiajulianelo@gmail.com)

[1] – Gislaine Rodrigues da Silva;
[2] – Patrícia Alves Carvalho;
[3] – Katia Juliane Lopes de Oliveira.

Resumo:

Este projeto foi realizado a partir da geografia, da cultura e da identidade, para homens em situação de privação de liberdade, em Campo Grande- MS. Foram feitas gravação de videos e produção de podcasts que serviram para partilhar o tema relacionado ao trabalho, que também constitui a correção das resenhas que são produzidas pelos participantes do projeto para a remição de pena pela leitura, com o objetivo de priorizar o conhecimento, oportunizar um novo olhar por meio dos materiais produzidos, no sentido de se criar um pensamento critico e reflexivo sobre a compreensão do seu lugar no mundo, pois a geografia traz sua contribuição também no âmbito do pertencimento das pessoas. Esse trabalho é uma parceria com a AGEPEN (Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário), ligado ao projeto "Remição de pena pela leitura para as pessoas em situação de privação de liberdade". O projeto é realizado na Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, por nós acadêmicos, e acompanhado pela professora orientadora do projeto e coautora também, que faz a interlocução entre os participantes leitores da gameleira, e nós os acadêmicos, juntamente aos agentes de segurança, assistente social e a psicológa da Penitenciária Estadual Masculina do Regime Fechado – Gameleira. A demanda dos atendimentos é alta, são atendidos em média 80 leitores por mês, nem sempre são os mesmos, pois há uma rotação devido às transferências para outros presidios e liberação dos mesmos também. Os leitores fazem sua parte buscando uma questão própria para o seu desenvolvimento pessoal, a ação realizada faz com que a formação universitária, vá para além das questões acadêmicas e científicas, e possa nos preprarar para lidar com o dia a dia das pessoas, da comunidade, a partir das suas condições de acesso e entendimento, propondo uma nova abordagem a partir da linguagem facilitada para todos os públicos, pois é necessário aprender e aprimorar nossos conhecimentos, mas não esquecer que cada ser tem sua particularidade. Os participantes do projeto relataram que a ação contribui para o dia-a dia no espaço de privação, e que também trouxe esperança para o futuro, pois o pouco que fazemos vira o muito de outras pessoas.

PALAVRAS-CHAVE: Privação de liberdade, Leitura , Geografia.

AGRADECIMENTOS: Agradeço o apoio recebido da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, pertencente ao Governo Estadual de Mato Grosso do Sul, o qual também agradeço pela oportunidade que me concedeu para a participação no projeto, juntamente com a professora Patrícia Alves Carvalho.

GEOIDEIAS - GEOCIÊNCIAS PARA TODOS - OFICINAS E APRESENTAÇÕES DIDÁTICAS EM ESPAÇOS ALTERNATIVOS DE JARDIM E REGIÃO

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação

KUERTEN, Sidney 1 (sidneykuerten@uems.br); ALMEIDA, Marilane Siqueira 2 (marilainesiqueira717@gmail.com); AMORIM, Helen Fernandes 3 (97329754153@academicos.uems.br); SANTOS, Catia Ferraz 4 (03809621102@academicos.uems.br);

1 – Docente UEMS/Geografia – Campo Grande - Coordenador Projeto de Extensão; 2, 3, 4 – Acadêmicas UEMS Geografia – Jardim / Bolsistas PIBEX e Colaboradora voluntária 4;

O projeto "Oficinas Temáticas no Ensino de Geografia: Os Minerais e os Recursos Geológicos da Região de Jardim, MS, o Projeto SARndbox" busca promover um aprendizado envolvente e prático para os alunos, explorando a interseção entre geologia, recursos minerais e tecnologia educacional. Através de oficinas temáticas interativas, os alunos são expostos a conceitos geográficos fundamentais e à aplicação prática desses conceitos em um contexto local específico. O projeto envolve duas principais vertentes: Minerais e Recursos Geológicos da Região de Jardim, MS: Introdução ao contexto geológico da região de Jardim, MS; Exploração dos principais minerais encontrados na área e suas características; Análise das aplicações industriais e impactos ambientais desses minerais; Discussão sobre a importância econômica e a sustentabilidade na exploração de recursos minerais.Apresentação e demonstração da Oficina SARndbox, uma ferramenta de realidade aumentada que simula topografia e hidrologia. Utilização prática do SARndbox para criar modelos de paisagens, explorando alterações topográficas em tempo real. Conexão entre os conceitos geográficos, como relevo e cursos d'água, com a manipulação da areia no SARndbox. Experiência interativa para os alunos visualizarem e compreenderem as relações entre geologia e geografia física. A combinação desses elementos nas oficinas temáticas visa aprofundar a compreensão dos alunos sobre os processos geológicos que moldam a paisagem local, os recursos minerais presentes e sua relevância econômica e ambiental. Além disso, o uso do projeto SARndbox adiciona um componente tecnológico inovador, permitindo que os alunos explorem visualmente as interações geográficas de maneira prática e imersiva. Essa abordagem busca estimular o interesse dos alunos pela Geografia, ao mesmo tempo em que os capacita a compreender melhor o mundo ao seu redor e a tomar decisões informadas sobre o uso responsável dos recursos naturais. O Projeto de Extensão de Realidade Aumentada passou por diversas etapas, desde o planejamento até a realização das oficinas didático-pedagógicas. A utilização da tecnologia de Realidade Aumentada e o embasamento teórico adequado permitiram que o projeto alcançasse seus objetivos, proporcionando uma experiência educacional significativa e motivadora para os participantes. O projeto consegue proporcionar uma experiência imersiva e envolvente aos participantes, promovendo uma aprendizagem mais significativa e motivadora. A participação do projeto junto à comunidade e às escolas foi um dos pontos altos de sua atuação. Ao oferecer oficinas didático-pedagógicas não apenas para alunos da educação básica, mas também para a comunidade em geral, expandiu o alcance do conhecimento geocientífico, despertando o interesse e a conscientização sobre questões ambientais relevantes para a região. Ainda assim, é inegável o impacto positivo das Oficinas de aproximação entre a universidade e a comunidade, bem como na promoção do ensino de geociências de forma inovadora e envolvente. As melhorias contínuas e a busca por soluções para os desafios enfrentados mostram o comprometimento da equipe coordenadora em aprimorar o projeto e suas atividades no futuro. O Projeto de Extensão demonstra o potencial da tecnologia como recurso pedagógico e o papel da universidade em promover a disseminação do conhecimento científico. Ao oferecer uma experiência educacional significativa e motivadora, o projeto contribui para o desenvolvimento acadêmico e social dos participantes, inspirando um maior interesse pelas geociências e pelo cuidado com o meio ambiente. O projeto é, sem dúvida, uma iniciativa notável que tem contribuído significativamente para a disseminação do conhecimento das geociências desde o seu início. Ao enfoque do projeto, é relevante considerar a integração da aprendizagem significativa e da aprendizagem ativa. A aprendizagem significativa visa proporcionar aos alunos um entendimento profundo e duradouro dos conceitos das geociências, tornando o conhecimento relevante para suas vidas. A aprendizagem ativa, por sua vez, envolve os alunos de forma participativa e prática, estimulando o pensamento crítico e a resolução de problemas. Assim, o enfoque do projeto pode ser o de promover a aprendizagem significativa por meio de atividades ativas, onde os alunos são incentivados a explorar, questionar e aplicar os conceitos das geociências em situações reais. Isso proporciona uma experiência educacional enriquecedora, alinhada com as diretrizes da BNCC, que enfatiza a construção de conhecimento pelos alunos e a promoção de habilidades essenciais para a cidadania ativa. Em resumo, o projeto "Geo Ideias" tem um grande potencial para se alinhar com as diretrizes da BNCC e promover uma educação em geociências que seja tanto significativa quanto ativa. Isso contribuirá para o desenvolvimento educacional e científico de Jardim e da região, capacitando os alunos a compreenderem e enfrentarem os desafios geográficos com uma base sólida de conhecimento e habilidades.

PALAVRAS-CHAVE: Realidade Aumentada, Aprendizagem ativa, Geomorfologia.

AGRADECIMENTOS: Agradecimentos aos patrocinadores do projeto, que auxiliaram na aquisição de equipamentos utilizados na Caixa de Realidade Aumentada (Sarndbox)

TÍTULO: I CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação

COSTA, Amanda Bezerra [1] (48892154842@academicos.uems.br); **FRAGA**, Amanda Carla Amoras [2] (03946963285@academicos.uems.br); **CARVALHO**, Calebe Galdinho Borges [3] (19178567769@academicos.uems.br); **SANTOS**, Eduarda Bagatini dos [4] (47199929862@academicos.uems.br); **GOMES,** Geovane Ferreira [5] (geovanegomes@uems.br); **BORBA**, Renata Dalmás Estigarribia [6] (05411120152@academicos.uems.br); **GOMES,** Vitor Gabriel [7] (51239705840@academicos.uems.br).

Este projeto teve por finalidade capacitar os docentes da área de humanidades do Ensino Médio e Ensino Fundamental - Séries Finais em temas contemporâneos das ciências humanas que se encontram presentes nas mídias e nas discussões cotidianas. Os conteúdos que foram transmitidos se caracterizam por temas que não haviam sido discutidos enquanto os atuais docentes de humanidades da educação básica eram estudantes de graduação, pois os temas emergiram após sua formação, daí a necessidade de atualização, que é o que consiste este projeto: Curso de Extensão - Modalidade Atualização - I Jornada de Atualização em Ciências Humanas e Sociais. Portanto, o objetivo da proposta foi o de apresentar e solidificar temas antes não aprofundados no período de graduação dos profissionais atuantes na rede de ensino básico. Outro passo importante para a realização do curso foi a sua divulgação, que foi realizada através de cartazes e visitas às escolas em que os professores atuam. Os temas tratados foram, respectivamente, sobre Big Data; Mídias Sociais e Fake News; Judiciário na Contemporaneidade; Questão Indigenista no MS. Este trabalho se propôs a fazer uma ligação entre as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Dessa forma, a participação de professores da rede de ensino básico, a pesquisa demandada por cada temática e o processo de ensino-aprendizagem que envolveu todos os presentes somente cumpriu com essa proposta. Os extensionistas foram capacitados nos temas, de acordo com a bibliografia selecionada para cada um destes, e apresentaram as aulas ao público do projeto, conjuntamente à aplicação e correção das avaliações referentes a cada tema. As avaliações consistiram em perguntas a serem respondidas em grupo e individualmente, ou seja, uma pergunta direcionada a todo o público do projeto e uma outra pergunta que foi respondida individualmente por cada um deles. Para além da transmissão de conhecimento da academia para a sociedade, os laços com nossos ex alunos que hoje se encontram atuando na área de educação foram estreitados, visto que a aplicação dos temas contou com a participação ativa destes. Por fim, o curso cumpriu com seu objetivo ao passo que permitiu aos professores formados pela universidade retomarem conteúdos não tratados em suas graduações e temas de grande importância para a própria prática docente, mas não somente, incluindo a formação intelectual e teórica tanto dos professores como dos extensionistas.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão, educação, formação.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos à instituição da UEMS e ao nosso orientador Geovane Ferreira Gomes, assim como a todos envolvidos no desenvolvimento das atividades e nos processos de sua realização.

TÍTULO: INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA NO PROJETO "LER, CRIAR, BRINCAR E CANTAR EM TEMPOS DE PANDEMIA E PÓS PANDEMIA"

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade Dourados

Área temática: Ciências Humanas e Educação

LIMA, Luciana Leão[1] (06664805162@academicos.uems.br); **YAMIN,** Giana Amaral[2] (giana@uems.br).

[1] – Acadêmica do 4° ano no curso de Pedagogia;
[2] – Docente do curso de Pedagogia;

A proposição deste trabalho de extensão foi impulsionada pela constatação, observada durante o desenvolvimento de ações com crianças de escolas públicas, da necessidade de incluir meninos e meninas que não participavam de atividades pedagógicas que promoviam o diálogo entre as diversas linguagens, especialmente daquelas que apresentavam laudo de Transtorno do Espectro Autista (TEA). Logo esse trabalho teve como objetivo estudar, planejar e desenvolver metodologias para incluir crianças com deficiência em ações desenvolvidas pelo curso de Pedagogia, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), na cidade Universitária de Dourados (MS), especialmente nas do projeto de extensão "Ler, criar, brincar e cantar em tempos de pandemia e pós pandemia", na Escola Municipal Aurora Pedroso de Camargo, localizada na cidade de Dourados (MS). As atividades ocorreram semanalmente, durante agosto de 2022 a julho de 2023, e ofereceram às crianças a oportunidade de participarem de experiências com música, movimento, literatura e artes. A bolsista PIBEX, autora principal deste resumo, a partir da escuta, da observação das potencialidades e especificidades dos alunos, planejou metodologias para envolvê-los nas experiências vividas. Durante o projeto, uma criança laudada com autismo severo demandou atenção e, por isso, foi acompanhada. As atividades ocorreram nas vivências coletivas da turma dentro e fora do espaço da sala de aula. Como resultado, a proximidade da bolsista ao cotidiano da turma revelou como era o comportamento do menino no seu cotidiano, suas especificidades, preferências e hiperfocos, o que ajudou a pensar a adaptação das atividades ou mesmo a construir um planejamento que atendesse a turma toda. A avaliação do trabalho e os planejamentos sucederam-se no processo e foram considerados como pontos de adequação os limites e as possibilidades das atividades para favorecer a inclusão, bem como as descobertas da criança e a percepção de como ela interagia e dialogava com as múltiplas linguagens. Também foi considerada a orientação dos adultos do coletivo, entre elas da professora apoio responsável pelas crianças com deficiência. Como resultado, aprendemos muito com a criança que acompanhamos. O menino gostava de vivenciar atividades com elementos da natureza, de jogos de montar, observar pedras e folhas, juntar pedaços de elementos e formar cenários. Conseguimos incluí-lo naquelas atividades que envolveram musicalização, pois ele percebia o ritmo das músicas e compartilhava as descobertas com os colegas. Isso nos mostrou que a música e o brincar com elementos da natureza são linguagens que podem contribuir para com a inclusão, por isso devem estar presentes no cotidiano das crianças do Ensino Fundamental. Mas, também, enfrentamos muitos desafios. No ano de 2023, o menino apresentava inconstância de humor e comportamento, com isso, observamos que cada criança reage ao mundo de uma forma diferente e que o processo da inclusão é extremamente difícil. Também aprendemos a importância da ação das professoras apoio como adulto referência das crianças autistas; por conhecê-las com profundidade, contribuíram com sugestões de adequações das atividades e na mediação de situações que desregulavam o comportamento da criança durante o trabalho que desenvolvemos.

PALAVRAS-CHAVE: extensão universitária, formação de professores, anos nos iniciais do ensino fundamental.

AGRADECIMENTOS: Agradeço à minha orientadora, professora Dra. Giana Amaral Yamin por nos ter acompanhado durante o projeto e a professora apoio Edina Recalde de Mattos que contribuiu com muito conhecimento para o desenvolvimento do projeto. Também à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul por ter financiado e apoiado a pesquisa realizada.

INTRODUÇÃO À GEOGRAFIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE EM MS

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Resumo Extensão: Educação

PEREIRA, Almeida Rodrigo Leandro[1] (rodrigo30052017@gmail.com); CARVALHO, Alves Patrícia[2] (patriciaalves@uems.br); LOPES DE OLIVEIRA, Katia Juliane[3] (katiajulianelo@gmail.com)

[1] – Rodrigo Leandro Almeida Pereira;
[2] – Patrícia Alves Carvalho;
[3] – Katia Juliane Lopes de Oliveira;

Este Projeto tem como objetivo promover a remição pela leitura aos participantes, proporcionando conhecimento e desenvolvimento da capacidade crítica e através da Geografia apresentar os conceitos e um olhar mais crítico nas relações que ocorrem. Por meio da leitura e da introdução da Geografia, essa iniciativa não apenas oferece uma chance de remissão de pena, mas também uma oportunidade real de transformação pessoal e social para indivíduos em situação de privação de liberdade. Ao superar as dificuldades e proporcionar acesso ao conhecimento e à aprendizagem, esse projeto desenha um caminho de esperança e redenção para aqueles que anseiam por uma segunda chance e a sua reinserção social. A Geografia traz um papel importante nesse desenvolvimento crítico, mas não necessariamente se limita a isso apenas, pois há uma enorme contribuição para o desenvolvimento das faculdades intelectivas do homem, ajudando a pensar na sociedade e nas relações humanas presentes nela, bem como contribuindo com as apresentações das ciências humanas aplicadas no cotidiano dessas pessoas e as suas noções básicas, colaborando em um desenvolvimento socioespacial e humano. São atendidos no projeto cerca de 80 leitores em situação de privação de liberdade, da Penitenciária Estadual Masculina de Regime Fechado Gameleira, pertencente à AGEPEN - Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário, que firmou convênio com a UEMS para esta ação. O trabalho é realizado na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, por regras de segurança da AGEPEN, e enviado à assistente social e psicóloga, que ficam responsáveis por nos encaminharem e receberem as correções das resenhas feitas pelos leitores, bem como repassarem as atividades e podcasts por nós elaborados, aos leitores em situação de privação de liberdade. Acreditamos que o projeto revelou novos caminhos de pesquisas que podem gerar novos projetos como uma frente mais ampla por parte das universidades em trabalhar com esse público de pessoas em situação de privação de liberdade, apesar de tratar-se de um tema complexo, ele gera inúmeras possibilidades de pesquisa e ações por parte da universidade para atingir novos horizontes, e atender à comunidade, um dos papéis da educação universitária por meio de um dos tripés entre ensino, pesquisa e extensão, este, vinculado à extensão.

***Palavras-chave*:** Leitura, Remissão, Liberdade.

***Agradecimentos*:** A minha prezada orientadora, gratidão pela oportunidade e a experiência de vivenciar a participação e realização do PIBEX de modo a colaborar e somar na formação acadêmica. À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, pela concessão da bolsa de Projeto de Extensão.

JOGANDO PARA APRENDER QUE A CIÊNCIA TAMBÉM FOI E É FEITA POR MULHERES

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências Humanas/Educação

JACINTO, Ana Beatriz Viegas de Andrade[1] (biaviegas25@gmail.com); **PINHEIRO,** Ingrid Andreza da Silva[2] (iandreza.pinheiro@gmail.com); **NASCIMENTO,** Cecília Maria Pinto[3] (cissa@uems.br).

[1] – Graduanda em Física pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)2020. Trabalha nas equipes de Comunicação e de Arte e Criação do Quantum LAB desde 2022, atuando na comunicação e divulgação da ciência e ilustração.

[2] – Graduanda em Física pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)2019. Trabalha nas equipes de Comunicação e de Arte e Criação do Quantum LAB desde 2021, atuando na comunicação e divulgação da ciência, ilustração, criação de personagens e designs de miniaturas de jogos.

[3] – Graduada em Física pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Mestre em Astronomia pelo Observatório Nacional (ON), Doutora em Ciências pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Profa. do Curso de Licenciatura em Física da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

A falta de reconhecimento histórico de mulheres na ciência é um problema que persiste há décadas. Suas contribuições muitas vezes são negligenciadas, resultando em uma representação desigual no meio científico. Para compreender essa falta de representação, é crucial analisar o contexto histórico, sexismo sistêmico, acesso limitado à educação, oportunidades de pesquisa e estereótipos de gênero enraizados que contribuíram para que as mulheres tivessem sua participação ofuscada. Uma proposta de enfrentamento foi o desenvolvimento, neste trabalho, de um Livro-Jogo para fins educacionais, intitulado "Mulheres Cientistas e suas Inovações que Mudaram o Mundo", para complementar um jogo de cartas, desenvolvido em outro projeto de extensão. O presente projeto teve como objetivos específicos contribuir para: socializar informações sobre cientistas mulheres, inclusive negras, e seus trabalhos nas áreas da Física e da Astronomia; identificar mulheres cientistas brasileiras, inclusive negras; socializar informações sobre cientistas mulheres negras brasileiras e seus trabalhos; problematizar a ideia de Ciência feita pela contribuição de homens brancos ocidentais. A metodologia consistiu em: levantamento de informações sobre cientistas escolhidas para compor o Jogo; orientação quanto ao conhecimento científico do grupo de estudantes do ensino médio que fizeram algumas das ilustrações para as cartas; testes com versão preliminar em ações de divulgação científica; elaboração do Livro-Jogo. A ilustração artística do Jogo de cartas envolveu 4 estudantes do ensino médio, da E. E. Floriano Viegas Machado, em 8 encontros para formação científica e artística. Essas artistas fizeram ilustrações de algumas cientistas - Mae Jamison, Enedina Marques e Annie Jump - para o jogo de cartas. A partir do levantamento de informações sobre as cientistas, foi elaborado no Livro-Jogo uma seção para cada cientista contendo uma breve alusão à sua história pessoal, acadêmica e realizações científicas. E as ilustrações foram utilizadas tornando-o visualmente atraente e cativante, a fim de estimular a curiosidade e a apreciação artística. Assim, o Livro-Jogo poderá também ser utilizado como livro paradidático na Educação Básica. O projeto foi apresentado em uma Mostra de Ciências, em outubro de 2022, na Casa da Cultura da UEMS, para sensibilizar para a temática Mulheres e Ciência. O público foi convidado a refletir sobre o conceito de cientista, explorar as ilustrações e aprender sobre as cientistas e suas contribuições. Atualmente, o Livro-Jogo encontra-se na fase de finalização. Em conclusão, o projeto foi uma iniciativa para enfrentar os desafios persistentes à falta de reconhecimento das mulheres na ciência. Lança luz sobre as notáveis contribuições de algumas cientistas, mas também destaca a necessidade de igualdade de gênero na ciência. Ao abordar problemas como sexismo sistêmico, restrição de acesso à educação e oportunidades e estereótipos de gênero enraizados, oferece uma resposta concreta, que combina texto narrativo, elementos lúdicos e ilustrações artísticas. Espera-se que o Livro-Jogo proporcione uma experiência educativa enriquecedora. O Livro-Jogo é uma celebração do talento e superação das mulheres na ciência, representando um avanço a um futuro no qual as mentes curiosas tenham igualdade de oportunidades para explorar, contribuir e prosperar na busca pelo conhecimento científico, promovendo mudanças em nossa sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Livro-Jogo, Mulheres Cientistas, Igualdade de Gênero.

LEITURA DE *O LABIRINTO DO FAUNO* E OUTRAS NARRATIVAS FANTÁSTICAS COM JOVENS DA UNEI ESTRELA DO AMANHÃ

Ane Karoline Amorim OLIVEIRA[1]; Fábio Dobashi FURUZATO[2]

1. Acadêmica do curso de Letras – Bacharelado/UEMS
2. Docente de Literatura nos cursos de Letras da UEMS de Campo Grande/MS

Este projeto consistiu na realização de atividades de leitura com adolescentes que se encontram em cumprimento de medidas socioeducativas, na Unidade Educacional de Internação (UNEI) Estrela do Amanhã, em Campo Grande – MS. As atividades foram planejadas tendo como base a obra *Letramento literário: teoria e prática*, de Rildo Cosson. E a escolha dos textos está relacionada com o Projeto de Extensão "NAFTA – Narrativas Fantásticas e Temas Afins", coordenado pelo Professor Doutor Fábio Dobashi Furuzato, dos cursos de graduação em Letras da UEMS de Campo Grande. Durante o segundo semestre de 2022, realizamos encontros semanais para a leitura e a discussão do livro *O Labirinto do Fauno*, exibição do filme homônimo e comparação entre as duas obras. Esse momento foi importante para que adquiríssemos experiência sobre o público- alvo, haja vista que as adolescentes em sua grande maioria ficam em regime de internação por um curto prazo de tempo, ocorrendo um fluxo considerável de entrada e saída de internas; além disso, observamos a variação da faixa etária e do nível de escolaridade das participantes. Esses fatores influíram diretamente na adaptação das atividades, buscando- se manter o máximo possível de coerência com a proposta inicial. No primeiro semestre de 2023, após exibirmos o filme *O Labirinto do Fauno*, o novo grupo de adolescentes expressou o desejo de trabalhar outras leituras. Foram trabalhados inicialmente contos de Edgar Allan Poe e Lygia Fagundes Telles. Mas as adolescentes apresentaram uma grande dificuldade de leitura, o que nos levou à escolha da obra infanto-juvenil *Sete Gritos de Terror*, de Edson Gabriel Garcia, cujo tema se relaciona com a proposta inicial. Algumas atividades escritas foram desenvolvidas pelas adolescentes, e disso constituiu um registro que ratifica a necessidade de continuidade por ações e projetos que tenham como objetivo desenvolver as competências desse público-alvo para a leitura e a escrita.

Palavras-chave: literatura fantástica, letramento literário, adolescentes em medidas socioeducativas.

TÍTULO: LEITURA EDUCATIVA A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE (PPL) ASSOCIADA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DA ABORDAGEM DO CÂNCER DE CAVIDADE ORAL.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: Educação e Saúde

PEREIRA, Victor Rafael Freire[1] (freirevictorrafael@gmail.com); **CARVALHO,** Laércio Alves[2] (laercio@uems.br); **CARVALHO**

[1] – Victor Rafael Freire Pereira
[2] – Laércio Alves de Carvalho

Introdução: O projeto Leitura educativa a pessoas em situação de privação de liberdade (PPL) associada a educação em saúde acerca da abordagem do câncer de cavidade oral teve por objetivo aplicar medidas educativas com o propósito a remição de pena pela leitura de livros didáticos/educativos e conscientizar, prevenir o consumo do álcool e o tabaco e seus derivados entre as PPL, nas unidades prisionais do MS, na Penitenciária Estadual Masculina da Gameleira. O tabaco serve de porta de entrada da experimentação de drogas psicoativas ilícitas e diversas outras substâncias carcinogênicas que predispõem ao câncer de cavidade oral. Outro ponto, é o alto índice de etilismo e tabagismo pelos PPL, em que esse grupo são mais vulneráveis e contribuem para esse determinante comportamento social. Os derivados do álcool e o tabaco trazem danos significativos ao usuário no contexto do câncer de cavidade oral, pois ocasionam diversas lesões sequenciais na mucosa e câncer. **Objetivos:** Realizar atividades educativas sobre os malefícios do uso do álcool, tabaco e derivados que visem prevenir câncer de cavidade oral e advertir quanto aos riscos à saúde, mormente, no contexto da PPL e incentivar a leitura educativa para reduzir a sua pena. **Metodologia:** A abordagem pedagógica foi realizada com PPL das unidades prisionais do MS, pelos acadêmicos de medicina da UEMS. Nas ações foram abordadas as questões da promoção da remição da pena pela leitura educativa, estimulando a criticidade, conhecimento e os benefícios da realização das leituras e da confecção das redações. Ademais, foi dado ênfase ao câncer de cavidade oral, associado ao uso do tabaco e do álcool, como fatores de risco para o desenvolvimento dessa complicação. Portanto, foi realizado a confecção de materiais, cartilhas e vídeos, explicando os malefícios do uso dessas substâncias carcinogênicas, seus efeitos patológicos, sempre estimando o conhecimento prévio das PPL, associados aos riscos de serem tabagista e etilista frente as predisposições ao câncer de cavidade oral. **Resultados:** A maioria das redações corrigidas foram aprovadas. Entretanto, algumas que continham plágio, rasuras, incoerências, letras ilegíveis foram reprovadas. Cada redação lida e aprovada promove uma redução de 4 dias de pena, ponto positivo, pois é possível alcançar uma remição de 48 dias por ano, já que pode ser escrita apenas uma redação por mês. Todavia, não foi possível avaliar o impacto direto sobre a educação em saúde a respeito do câncer de cavidade oral, haja vista a coordenadora do projeto não ter contato direto com os detentos. O material produzido é exposto para a população alvo do projeto através de um interlocutor. **Conclusão**: As PPL desfrutam dos mesmos direitos dos cidadãos brasileiros, com isso, o acesso à educação e saúde faz-se necessário de forma integral. O projeto de extensão realizado, através das redações escritas e vídeos assistidos, colabora com a reinserção social dessa população e acesso a informação e remição da sua pena. Portanto, é um projeto positivo para a população alvo e sociedade como um todo, pois promove conhecimento, disseminação de informações dentro da comunidade carcerária e incentiva o estudo por parte dos PPL.

PALAVRAS-CHAVE: Comportamento Social; Tabagismo e etilismo; Letramento e Alfabetização.

AGRADECIMENTOS: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de extensão com o auxílio do orientador supracitado. Ademais, prestar agradecimento à Divisão de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC) da UEMS.

LEITURA EDUCATIVA A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE E EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ALCOOLISMO EM CAMPO GRANDE - MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Educação.

MOREIRA, Marcus Zorzimo Ferreira Moreira[1] (00975177206@academicos.uems.br); **AYRES,** Fabio Martins[2] (fabioayres@uems.br); **DE OLIVEIRA,** Katia Juliane[3] (katiajuliane@uems.br); **CARVALHO,** Patrícia Alves[4] (patriciaalves@uems.br); **FERRI,** Erika Kaneta[5] (erika@uems.br)

[1] – Coordenador/Discente do Curso de Medicina - UEMS;
[2] – Orientador/Docente do curso de Geografia - UEMS;
[3] – Docente do curso de Pedagogia - UEMS;
[4] – Docente dos cursos de Geografia e Pedagogia - UEMS;
[5] – Docente do curso de Medicina - UEMS;

O consumo contínuo, descontrolado e gradual de bebidas alcoólicas pode afetar seriamente o funcionamento normal do organismo, podendo acarretar problemas de saúde irreversíveis, além de causar um impacto na vida social e familiar do indivíduo acometido. A transmissão do conhecimento de profissional da saúde para esse estrato da sociedade é um feito delicado, pois este deve ser capaz de transmitir o conhecimento científico e técnico com uma linguagem acessível ao seu público-alvo. O projeto teve como objetivo instigar a leitura e o desenvolvimento de um senso crítico as Pessoas Privadas de Liberdade da Penitenciária Estadual Masculina da Gameleira, com isso, através da distribuição de livros literários desenvolver e aprimorar o hábito da leitura e da prática da escrita e, além disso, expor conhecimentos básicos de saúde na prevenção do alcoolismo e seu tratamento somado às atividades educativas pode ser uma ferramenta poderosa e efetiva para a melhoria de qualidade de vida dos presidiários, objetivando esclarecer suas dúvidas e contribuir para a promoção da saúde, reduzindo os riscos de desenvolver a doença.. O projeto foi desenvolvido no período de julho de 2022 a julho 2023, tendo como público alvo os detentos da Penitenciária Estadual Masculina da Gameleira, estima-se que foram atingidas cerca de 200 pessoas privadas de liberdade. A fim de atender aos objetivos propostos, foi desenvolvido conteúdo digital sobre a alcoolismo, abrangendo os fatores de risco, prevenção e tratamento. Este material teve um papel educativo e foi mediado por um interlocutor que manteve contato com o público-alvo por meio remoto, analisando cartilhas e vídeos e tiveram como objetivo a educação em saúde os riscos do alcoolismo de uma maneira mais ampla, expondo seus fatores de risco relacionados e prevenção. Ademais, tendo como um panorama adicional o projeto "Leitura educativa a pessoas em situação de privação de liberdade em MS", foram realizadas correções mensais das resenhas, resumos ou relatórios escritos pelos detentos após a leitura e análise das obras propostas. O intuito dessa ação é por meio da remição de pena dos detentos participantes estimular a criticidade e oportunizar a leitura, proporcionando conhecimento e senso crítico a essa população carcerária. Os principais resultados foram o estímulo à leitura e produção de textos com remissão da pena caso fosse aprovada, além do aprendizado sobre o alcoolismo. A remissão de pena, alcançada por meio da aprovação das redações, incentivou a criticidade e a leitura ativa, proporcionando conhecimento e senso crítico aos participantes. Embora a maioria das redações tenha sido aprovada, algumas foram reprovadas devido a plágio, falta de aderência à obra literária ou abordagens inadequadas. Todavia, o impacto direto na educação em saúde não pôde ser devidamente avaliado, uma vez que não se teve contato direto com os detentos. Percebe-se, portanto, que o acesso à leitura e educação em saúde contribui para a reintegração social dessa população, além de que há um estímulo à leitura e desenvolvimento de senso crítico através da participação ativa no projeto com a leitura de obras literárias e produção textos.

PALAVRAS-CHAVE: Letramento e Alfabetização, Alcoolismo, Educação em Saúde

AGRADECIMENTOS: Gostaria de expressar minha profunda gratidão à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pelo apoio inestimável que me foi proporcionado ao longo deste processo. A dedicação da instituição à educação e aos Projetos de extensão é verdadeiramente inspiradora, e estou extremamente honrada por estar tendo a oportunidade de aprender e crescer em um ambiente tão enriquecedor.

LEITURA EDUCATIVA ASSOCIADA À EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação em saúde

LIMA, Larissa[1] (10468141685@academicos.uems.br); **AYRES,** Fábio[2] (fabiomartinsayres@gmail.com)

[1] – Larissa Borges de Lima – acadêmica da Universidade Esatdual de Mato Grosso do Sul;
[2] – Fábio Martins Ayres – professsor titular da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

De acordo com o Ministério da Saúde, a Educação em Saúde está relacionada com a apropriação da população acerca de uma determinada temática, visando o aumento da autonomia dos indivíduos no seu cuidado e no debate com profissionais. Nessa perspectiva, o Projeto de Extensão "Leitura educativa associada à educação em saúde acerca do Papilomavírus Humano (HPV) para pessoas em situação de privação de liberdade" possui como foco o desenvolvimento de ações que levem à População Privada de Liberdade (PPL) situada na Penitenciária Estadual Masculina da Gameleira, em Campo Grande – MS, conhecimento acerca do HPV, visto que essa população é extremamente vulnerável para adquirir doenças infectocontagiosas e sexualmente transmissíveis. Além disso, essa proposta faz parte do projeto "Leitura educativa a pessoas em situação de privação de liberdade em MS", que objetiva promover a remição pela leitura aos participantes, proporcionando conhecimento e desenvolvimento da capacidade crítica. Assim, o principal objetivo deste trabalho é o desenvolvimento de ações de educação em saúde acerca do Papilomavírus Humano (HPV) em detentos da Penitenciária Estadual Masculina de Regime Fechado da Gameleira, Campo Grande – MS, e incentivar a leitura educativa. Levando em consideração a metodologia, são realizados, mensalmente, no período de um ano, materiais digitais sobre do HPV, suas formas de prevenção e sua importância social nesse cenário em questão. Esses materiais têm fundamentos científicos, mas sua linguagem é acessível a toda a população. As propostas realizadas ao longo do projeto são executadas na Penitenciária Estadual Masculina da Gameleira, localizada no município de Campo Grande – MS, durante o período de julho de 2022 a julho de 2023, tendo como público alvo, justamente, os detentos em situação prisional desse presídio. Além disso, tendo como uma vertente adicional o projeto 'Leitura educativa a pessoas em situação de privação de liberdade em MS', ocorrem correções mensais das resenhas, resumos ou relatórios desenvolvidos pelos detentos após a leitura e análise dos livros propostos. A finalidade dessa vertente é, por meio da remissão da pena da PPL participante em até 48 dias, despertar a criticidade e oportunizar a leitura, proporcionando conhecimento. O projeto teve todos os seus objetivos cumpridos ao longo do período proposto. As redações foram corrigidas adequadamente e a PPL que se dispôs a participar pode ter um maior contato com a Literatura, além de ter remissão da pena. Outrossim, os vídeos educativos tiveram uma abrangência adequada, que foi comprovada por meio de relatos, dúvidas e elogios vindos da própria população visada. Assim, o projeto encerra-se com a certeza de que foi muito válido para a PPL, levou informações importantes sobre temas de saúde, além de inserir a Literatura clássica no cotidiano de uma população muitas vezes negligenciada.

PALAVRAS-CHAVE: leitura educativa, educação em saúde, HPV

LEITURA EDUCATIVA ASSOCIADA À EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA(TAG) PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências Humanas

RIBEIRO GARNES, Giulia Candida[1] (giuliagarnes@gmail.com); **MATOS DE AGUIAR,** Wander[2] (wander.aguiar@uems.br); **ALVES CARVALHO,** Patrícia[3] (patriciaalves@uems.br); **LOPES DE OLIVEIRA,** Katia Juliane[4] (katiajulianelo@gmail.com); **KANETA FERRI,** Erika[5] (erika@uems.br);

[1] – RIBEIRO GARNES, Giulia Candida (giuliagarnes@gmail.com);
[2] – MATOS DE AGUIAR, Wander[2] (wander.aguiar@uems.br);
[3] – ALVES CARVALHO, Patrícia (patriciaalves@uems.br);
[4] – LOPES DE OLIVEIRA, Katia Juliane4 (katiajulianelo@gmail.com)
[5] – KANETA FERRI, Erika (erika@uems.br);

Introdução: O Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) é uma condição psiquiátrica caracterizada por preocupação excessiva e persistente com diversos aspectos da vida cotidiana, acompanhada por sintomas físicos e emocionais. Em contextos de privação de liberdade, como prisões e centros de detenção, a prevalência de TAG é significativamente maior do que na população geral. A vivência de privação de liberdade é uma experiência altamente estressante e traumática, o que pode contribuir para o desenvolvimento ou agravamento do TAG em pessoas que já apresentavam predisposição. Além disso, a ausência de suporte social e a exposição a ambientes hostis também influenciam negativamente a saúde mental dos detentos. O tratamento do TAG em pessoas privadas de liberdade é um desafio, pois existem barreiras significativas para o acesso à assistência médica adequada. Sendo assim, esse projeto visou promover o desenvolvimento intelectual e cultural dos participantes pela leitura, além de auxiliar na quebra de estigma sobre a ansiedade; Objetivos: Promover a remição pela leitura educativa, estimulando a criticidade da população privada de liberdade; Elaborar materiais educativos para alertar sobre a ocorrência de ansiedade generalizada e o impacto da mesma na qualidade de vida; Elaborar um material, sobretudo, cartilhas digitais e físicas sobre o diagnóstico da ansiedade generalizada e o maior risco que a privação de liberdade pode trazer para o desenvolvimento de transtornos mentais; Elaborar materiais explicativos que contenham exposições acerca dos riscos da TAG para o bem estar social e a saúde dos indivíduos ; Metodologia: Foram elaborados materiais educativos para conscientização dos detentos sobre TAG abordando seu diagnóstico, riscos para o bem estar social e saúde, quadro clínico, programas de suporte, tratamento e prognóstico; foram ainda, realizadas correções de redações elaboradas pelas ppl a partir da leitura de livros literários a fim de promover desenvolvimento sociocultural e para remissão de pena dos mesmos; Resultados e Conclusão: o projeto foi essencial para que a população alvo recebesse orientação e reeducação da importância de se atentarem a queixas psicológicas. Também visou esclarecer possíveis dúvidas e orientar para necessidade de atendimento aos sintomas de ansiedade. Logo, foram realizadas abordagens as quais necessitaram de diversas estratégias para alcançar tal população, como, por exemplo, o uso de vídeos educativos, panfletos animados que objetivaram o melhor entendimento deles do assunto tratado.
Além disso, o trabalho também contou com a correção de resenhas de livros elaboradas pelos detentos. Tal nicho permite o enriquecimento cognitivo-cultural desses indivíduos e a remissão de pena, sendo uma forma de reintegração educacional e aumentando a oportunidade dos mesmos de uma reinserção na sociedade. O aspecto citado, pode também auxiliar na ansiedade das PPL por permitir a realização de uma atividade e ocupação de tempo dentro da penitenciária.
Por fim, vale ressaltar que a construção de um novo significado sobre as condições de saúde da população privada de liberdade e a orientação e acesso ao conhecimento para esses indivíduos pode auxiliar em seu protagonismo no processo de saúde doença.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura, Ansiedade, Educação em Saúde .

AGRADECIMENTOS: Agradeço a Instituição pela bolsa oferecida e pelo apoio no desenvolvimento do projeto.

TÍTULO: LEITURA EDUCATIVA ASSOCIADA À EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO MEIO DE PREVENÇÃO DO USO DE TABACO POR PESSOAS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

Área temática: Educação, Direitos Humanos e Justiça.

RABELO DE CARVALHO, Thaiany[1] (thaianycarvalho01@gmail.com); **GUEDES DA SILVA,** Walter[2] (guedes@uems.br); **ALVES CARVALHO,** Patrícia[3] (patriciaalves@uems.br); **LOPES DE OLIVEIRA,** Katia Juliane[4] (katiajulianelo@gmail.com); **KANETA FERRI,** Erika[5] (erika@uems.br).

[1] – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Acadêmica de Medicina;
[2] – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Docente doutor;
[3] – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Docente doutora;
[4] – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Docente mestre;
[5] – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Docente doutora.

A educação em saúde compreende uma importante ferramenta no alcance de melhores condições de saúde, visto que proporciona aos indivíduos, por meio de ações educativas, o conhecimento necessário para que haja o autocuidado e a autonomia para identificar situações que causem malefícios para a saúde própria. Desse modo, este projeto apresenta como objetivo geral promover ações de educação em saúde as quais estejam direcionadas para a prevenção do uso de tabaco por pessoas privadas de liberdade da Penitenciária Estadual Masculina da Gameleira, em Campo Grande – MS, além de incentivar a leitura educativa por meio da redução da pena. Com base nisso, a fim de atingir esses objetivos, foram realizadas, de maneira mensal, correções de redações redigidas pelos detentos participantes do projeto "Leitura educativa a pessoas em situação de privação de liberdade em MS", as quais tinham como tema o resumo ou a resenha de obras literárias educativas que foram lidas por eles. Ademais, foi desenvolvido conteúdo digital por meio de vídeo educativo a respeito da implicação do tabaco no organismo humano, expondo as consequências do seu uso e as tentativas usadas para diminuir o vício. Com relação aos resultados alcançados, o público-alvo conseguiu a remissão de uma parte da sua pena final, por meio das redações aprovadas, além de fortalecer o seu ensino e criticidade diante da leitura dos livros educativos. Outrossim, também houve a promoção da educação em saúde na esfera no tabagismo, visto que os detentos agradeceram pela aquisição do conhecimento e ainda tiveram questionamentos que foram sanados. Sendo assim, conclui-se que o acesso à saúde e à educação faz-se necessário e deve acontecer de modo igualitário para todos. Portanto, esse projeto de extensão, ao possibilitar que os detentos adquiram mais conhecimento a respeito da prevenção de doenças às quais eles podem estar expostos, e ao incentivar a leitura dos mesmos, contribuiu para a reinserção social dessas pessoas. Em decorrência de tais fatores, o projeto foi positivo e benéfico para a população alvo e para a sociedade como um todo, apresentando resultados positivos que poderão auxiliar na saúde e na educação desses indivíduos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde, Pessoas Privadas de Liberdade, Tabagismo.

AGRADECIMENTOS: A partir da conclusão deste projeto, agradeço pelo apoio recebido da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), a qual foi fundamental para que as atividades propostas tenham sido finalizadas e realizadas da melhor maneira. Além disso, como instituição envolvida, também sou grata à Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário (AGEPEN) por sua colaboração, visto que o projeto de extensão possuía como público-alvo as pessoas em situação de privação de liberdade pertencentes à AGEPEN. Ademais, minha gratidão ao orientador, Walter Guedes da Silva, pela assistência durante a execução do projeto. E, por fim, não posso deixar de mencionar a coordenação do projeto "Leitura educativa a pessoas em situação de privação de liberdade em MS", pela parceria inestimável.

TÍTULO: LEITURA EDUCATIVA ASSOCIADA À EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DA HEPATITE C NA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE

Instituição: UEMS

Área temática: Educação

CORREA CRUZ, Gabriela[1] (gabicorreaccruz@gmail.com); **MATOS DE AGUIAR,** Wander[2] (wander.aguiar@outlook.com); **LOPES DE OLIVEIRA,** Katia Juliene[3] (**katiajulianelo@gmail.com**); **KANETA FERRI,** Erika[4] (**erika@uems.br**); **ALVES CARVALHO,** Patrícia[5] (**patriciaalves@uems.br**).

[1] – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Discente Bolsista.
[2] – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Docente Orientador.
[3] – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Docente Mestre.
[4] – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Docente Doutor.
[5] – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Docente Doutor.

Resumo da Proposta:

Em colaboração com a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e a Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário (AGEPEN), o projeto busca promover educação em saúde e remição da pena pela leitura na Penitenciária Estadual Masculina de Regime Fechado da Gameleira I. A Hepatite C foi escolhida para ser abordada nesse cenário por ser uma doença que é disseminada pelo contato com sangue contaminado, pelo compartilhamento de agulhas, seringas e outros objetos para uso de drogas, como cachimbos, além de ser transmitida por relações sexuais desprotegidas, situações frequentemente na população carcerária, devido a superlotação e condições precárias em que estão submetidos. O tema foi apresentado e discorrido por meio de vídeos e folders digitais que continham os principais aspectos da doença, como suas formas de transmissão, sinais e sintomas, diagnóstico e prevenção. A educação em saúde é importante por ser um fator de produção de conhecimento coletivo e de autonomia e emancipação para o indivíduo, de forma que esse possa cuidar de si e daqueles à sua volta. Soma-se a isso, os detentos realizaram resenhas literárias sobre obras brasileiras, tendo como objetivo principal incentivar a educação, a cultura e o desenvolvimento pessoal dos detentos. Além disso, busca-se oferecer uma oportunidade de ocupação produtiva durante o período de detenção, reduzindo o tempo de prisão e proporcionando uma via para a reintegração social. Ao participar ativamente do projeto, os detentos têm a chance de ampliar seus horizontes intelectuais, desenvolver habilidades de escrita e análise, bem como melhorar suas perspetivas futuras. Para as correções das redações foi realizada uma qualificação através de um instrumento para manter a padronização no processo. A maioria das redações foram aprovadas, destacando a compreensão da obra proposta e a capacidade dos detentos de desenvolver críticas reflexivas sobre ela. Os textos que não estavam relacionados ao tema, que apresentavam plágio e não possuíam opiniões foram reprovados, mantendo a integridade do processo educacional. Cada redação aprovada reduz quatro dias da pena do detento, isso não apenas estimula a participação ativa, mas também fornece uma recompensa tangível pelo esforço e aprendizado. Com a possibilidade de alcançar uma remição de até 48 dias por ano, o projeto não apenas dissemina conhecimento sobre a Hepatite C, mas também capacita os detentos de maneira tangível. Em síntese, este projeto evidencia o impacto positivo da educação em saúde por meio de conteúdos audiovisuais, promovendo a conscientização e a transformação dos detentos. Dessa forma, a abordagem educacional não apenas informa, mas também capacita, oferecendo uma abordagem eficaz para melhorar a qualidade de vida no ambiente prisional e favorecer uma reintegração bem-sucedida na sociedade. O projeto não só contribui para a saúde dos detentos, mas também para o desenvolvimento humano e a justiça social no sistema prisional.

PALAVRAS-CHAVE: Detentos, Hepatite C, Educação em Saúde.

AGRADECIMENTOS: Gostaria de agradecer à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e à Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário (AGEPEN) pelo apoio no projeto. A UEMS proporcionou recursos acadêmicos e estruturais essenciais, enquanto a AGEPEN contribuiu para oferecer espaço, informações e orientações valiosas.

LEITURA EDUCATIVA ASSOCIADA A PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DA COVID-19 PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação

BEZERRA, Pedro N.[1] (03839854121@academicos.uems.br); **SANTOS,** Andressa[2] (andressas2006@hotmail.com); **ALVES CARVALHO,** Patrícia[3] **(patriciaalves@uems.br); LOPES DE OLIVEIRA,** Katia Juliane[4] **(katiajulianelo@gmail.com); KANETA FERRI**, Erika[5] **(erika@uems.br).**[5]

[1] – Pedro Neves;
[2] – Andressa Santos;
[5] – Patrícia Alves Carvalho
[4] – Katia Juliane Lopes de Oliveira;
[5] – Erika Kaneta Ferri.

Este projeto de extensão tem como objetivo promover a educação em saúde acerca da COVID-19 para pessoas em situação de privação de liberdade na Penitenciária Estadual Masculina de Regime Fechado da Gameleira, localizada em Campo Grande, MS. A reinserção social de indivíduos privados de liberdade é um desafio complexo, e a leitura educativa tem se mostrado uma ferramenta eficaz na redução da reincidência, homicídios e fugas, além de desenvolver o senso crítico da população carcerária. O objetivo geral deste projeto é desenvolver ações de educação em saúde com foco na COVID-19 e possibilitar a remição da pena para a população privada de liberdade da Penitenciária da Gameleira. Os objetivos específicos são: Realizar a educação em saúde por meio de videoaulas sobre a prevenção da COVID-19; informar os detentos sobre os principais sintomas da doença por meio de cartilhas educativas; Avaliar as resenhas elaboradas pelos detentos, considerando critérios como coerência, coesão e criticidade em relação à obra. O projeto ocorrerá de novembro de 2022 a julho de 2023 e terá como público-alvo os detentos da Penitenciária Estadual Masculina da Gameleira. Será dividido em duas etapas: Elaboração de materiais educativos, incluindo vídeos que abordem práticas corretas para a prevenção da COVID-19, como a lavagem das mãos e a identificação de sintomas; Proposta para os detentos de elaboração de um resumo sobre os conhecimentos adquiridos durante o projeto. Não é necessária a aprovação do comitê de ética e pesquisa, pois não haverá divulgação de dados dos participantes. Espera-se que os resultados deste projeto contribuam para a conscientização dos detentos sobre a COVID-19 e promovam a prevenção da doença dentro do ambiente prisional. Os materiais educativos, como videoaulas e cartilhas, serão ferramentas importantes para disseminar informações essenciais sobre a COVID-19. A educação em saúde é fundamental, especialmente em ambientes de privação de liberdade, onde os riscos de contaminação por COVID-19 são elevados devido à superlotação e à falta de recursos de saúde adequados. Este projeto busca preencher essa lacuna ao oferecer informações claras e práticas para a prevenção da doença. A parceria entre a universidade e a penitenciária é uma oportunidade de promover a ressocialização e a reintegração dos detentos à sociedade, além de contribuir para a redução dos casos de COVID-19 no sistema prisional. Em um cenário de alta disseminação da doença no Brasil, é crucial adotar medidas preventivas eficazes, e a educação em saúde é uma das estratégias mais poderosas. Este projeto visa fornecer às pessoas em situação de privação de liberdade o conhecimento necessário para se protegerem contra a COVID-19, ao mesmo tempo em que contribui para seu processo de reabilitação.

PALAVRAS-CHAVE: População privada de liberdade; Ressocialização, COVID-19

LEITURA EDUCATIVA ASSOCIADA À PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DA DEPRESSÃO PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE.

Instituição: UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação, Direitos Humanos e Justiça.

ANDRADE DALLA COSTA, Bárbara Cristina[1] (02288807180@academicos.uems.br); **ABRÃO,** Daniel[2] (danielabrao7@gmail.com); **ALVES CARVALHO,** Patrícia[3] (patriciaalves@uems.br); **LOPES DE OLIVEIRA,** Katia Juliane[4] (katiajulianelo@gmail.com); **KANETA FERRI,** Erika[5] (erika@uems.br).

[1] – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Acadêmica de Medicina;
[2] – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Docente doutor;
[3] – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Docente doutora;
[4] – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Docente mestre;
[5] – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Docente doutora.

O direito à saúde pública e a promoção da educação em saúde para pessoas privadas de liberdade são obrigações definidas pela Constituição Federal e fazem parte das responsabilidades dos profissionais de saúde, apresentando um desafio substancial. A educação em saúde abrange a disseminação de informações sobre saúde individual e coletiva, visando aumentar a autonomia dos indivíduos em relação ao autocuidado e conscientizá-los sobre práticas que preservem e melhorem a saúde da comunidade. Além disso, a educação em saúde é particularmente crucial para populações carcerárias, suscetíveis ao desenvolvimento de condições psiquiátricas, como a depressão, devido às adversidades do ambiente prisional. Paralelamente, a promoção da leitura educativa pode contribuir para a remissão de pena, permitindo a melhora da capacidade de leitura e compreensão por meio de resenhas críticas ou resumos, fomentando a cidadania e a reintegração social. Nesse contexto, este projeto tem como objetivo principal conscientizar os detentos da Penitenciária Estadual Masculina da Gameleira, em Campo Grande, sobre a depressão e incentivar a leitura educativa para reduzir suas penas. O projeto foi implementado de julho de 2022 a agosto de 2023, alcançando cerca de 200 detentos. Para cumprir esses objetivos, o conteúdo digital sobre a depressão foi compartilhado, abordando fatores de risco, prevenção e tratamento, com a mediação de um interlocutor. Vídeos educativos de 5 a 10 minutos exploraram temas como os riscos da depressão, seus sintomas, prevenção e formas de tratamento. Esse material visava a educação em saúde, familiarizando os detentos com a temática e preparando-os para futuras atividades. Em paralelo, o projeto "Leitura educativa a pessoas em situação de privação de liberdade em MS" envolveu correções mensais de resenhas, resumos ou relatórios escritos pelos detentos após a leitura das obras propostas. A remissão de pena, alcançada por meio da aprovação das redações, incentivou a criticidade e a leitura ativa, proporcionando conhecimento e senso crítico à população carcerária. Embora a maioria das redações tenha sido aprovada, algumas foram reprovadas devido a plágio, falta de aderência à obra literária ou abordagens inadequadas. Cada redação aprovada contribuiu para a redução de 4 dias de pena, com potencial de remissão de até 48 dias por ano, incentivando a participação ativa dos detentos. No entanto, o impacto direto na educação em saúde não pôde ser devidamente avaliado, uma vez que a coordenadora do projeto não teve contato direto com os detentos. Comunicações escritas refletindo dúvidas e elogios sobre os vídeos indicam uma interação positiva. Esse projeto inovador, alinhando remissão de pena à educação em saúde e à conscientização sobre a depressão para pessoas privadas de liberdade, trouxe resultados notáveis. O acesso à educação e saúde é essencial para essa população, contribuindo para sua reintegração social. A abordagem de remissão de pena através da leitura mostrou-se eficaz, estimulando a participação ativa e proporcionando benefícios educacionais. No geral, este projeto demonstra um impacto positivo para os detentos tanto quanto para suas famílias.

PALAVRAS-CHAVE: Pessoas Privadas de Liberdade, Educação em Saúde, Doenças Mentais.

AGRADECIMENTOS: Gostaria de expressar minha profunda gratidão à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pelo apoio inestimável que me foi proporcionado ao longo deste processo. A dedicação da instituição à educação e aos Projetos de extensão é verdadeiramente inspiradora, e estou extremamente honrada por estar tendo a oportunidade de aprender e crescer em um ambiente tão enriquecedor.

LEITURA EDUCATIVA ASSOCIADO À EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DA SÍFILIS PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências Humanas » Educação

CAETANO LOPES, Leticia[1] (leticia_lopes_2000@hotmail.com); **ABRÃO,** Daniel[2] (danielabrao7@gmail.com); **ALVES CARVALHO,** Patricia[3] (patriciaalves@uems.br); **LOPES DE OLIVEIRA,** Katia Juliane (katiajulianelo@gmail.com); **KANETA FERRI,** Erika[5] (erika@uems.br);

[1] – Leticia Lopes Caetano;
[2] – Daniel Abrao
[3] – Patricia Alves Carvalho
[4] – Katia Juliane Lopes de Oliveira;
[5] – Erika Kaneta Ferri;

A educação em saúde consiste na transmissão de conhecimentos sobre a saúde individual e coletiva, visando aumentar a autonomia dos indivíduos em relação ao seu próprio cuidado e também torná-los conscientes sobre ações que preservem e promovam a saúde da comunidade. Ademais, a educação em saúde é uma ferramenta muito importante para a disseminação de informações para a população, sobretudo a respeito da sífilis - uma infecção sexualmente transmissível (IST). Os objetivos foram: promover ações de educação em saúde voltadas para a prevenção da sífilis para pessoas privadas de liberdade (PPL) da Penitenciária Estadual Masculina da Gameleira de Campo Grande – MS e incentivar a leitura educativa com o objetivo de reduzir a sua pena. A abordagem pedagógica foi realizada por meio de confecção de materiais socioeducativos: cartilhas e confecção de vídeos sobre a sífilis, associada ao letramento da PPL durante o período de julho de 2022 a julho de 2023, tendo como público alvo os detentos. A duração dos vídeos foi em torno de 5-10 minutos e teve como finalidade a educação em saúde (definição, fatores de risco, quadro clínico, complicações, tratamento e prevenção). Além disso, tendo como uma vertente adicional, o projeto 'Leitura educativa a pessoas em situação de privação de liberdade em MS', ocorreram correções mensais das resenhas, resumos ou relatórios desenvolvidos pelos detentos após a leitura e análise dos livros propostos. A finalidade dessa vertente foi, por meio da remissão da pena da PPL participante, despertar a criticidade e oportunizar a leitura, proporcionando conhecimento e senso crítico à essa população carcerária. Como resultado, a maior parte das redações redigidas foram aprovadas. Apenas redações que continham plágio ou não falavam a respeito da obra literária que deveria ser lida foram reprovadas. Em alguns textos que não foram aprovados os detentos apenas copiavam trechos do livro ou a redação integral de outro detento, muitas vezes colega de cela. Ademais, em alguns casos a redação continha apenas um relato sobre a situação atual da vida da pessoa ao invés de uma análise a respeito do livro. Cada redação lida e aprovada promove uma redução de 4 dias de pena, sendo possível alcançar uma remição de 48 dias por ano, já que pode ser escrita apenas uma redação por mês. Por outro lado, não foi possível avaliar o impacto direto sobre a educação em saúde a respeito da sífilis, haja vista a coordenadora do projeto não ter contato direto com os detentos. O material produzido foi exposto para a população alvo do projeto através de um interlocutor. Assim, as pessoas privadas de liberdade estão inseridas na população de Campo Grande e também estão suscetíveis à sífilis, haja vista a crescente incidência dos casos no estado, sendo assim, medidas de educação em saúde sobre essa temática são muito importantes e foram implementadas por esse projeto. Assim, o uso de recursos digitais foi útil para prevenir e alertar sobre a doença. Por fim, o incentivo à leitura contribui para a reinserção social dessas pessoas e remição da pena.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde, Sífilis, PPL

AGRADECIMENTOS: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de extensão ao primeiro autor o que possibilitou a realização do projeto.

LEITURA EDUCATIVA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HIPERTENSÃO PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE NO MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Educação

BOIGUES, Matheus Henrique Scarcelli[1] (40124319866@academicos.uems.br); **ABRITA**, Mateus Boldrine Autor[2] (mateusabrita@hotmail.com); **OLIVEIRA**, Katia Juliane[3](katiajuliane@gmail.com); **CARVALHO**, Patrícia Alves[4] (patriciaalves@uems.br); **FERRI,** Érika Kaneta[5] (erika@uems.br);

[1] – Coordenador do projeto/Discente do curso de medicina;
[2] – Orientador do projeto/Docente do curso de Geografia da UEMS;
[3] – Docente do curso de Pedagogia da UEMS;
[4] – Docente do curso de Pedagogia e Geografia da UEMS;
[5] – Docente do curso de Medicina da UEMS;

O aprendizado é a base de tudo em uma sociedade e, por meio de um simples livro uma pessoa pode aprender muito sobre a vida, pode olhar o mundo por outro ponto de vista e ter uma perspectiva de futuro e, talvez, até mesmo um sonho. Além disso, a conscientização na saúde pode ser algo muito importante para essas pessoas, principalmente sobre a hipertensão que é uma doença muito recorrente, e em muitos casos, silenciosa nas fases iniciais e com diagnóstico tardio. A conscientização sobre o que é, quais seus sintomas, suas consequências e como poder preveni-la é um direito a todos. Com isso, o objetivo principal do projeto foi proporcionar a leitura e a produção de resenhas e resumos para remissão da pena para pessoas privadas de liberdade, além da transmissão de conhecimento acerca da hipertensão para os detentos da Penitenciária Estadual Masculina de Regime Fechado da Gameleira I, em Campo Grande MS. O projeto foi realizado por meio da correções de resumos ou resenhas mensalmente via online elaborada pelo próprio leitor, e entregue à Comissão para Avaliação, os leitores que tinham uma escolaridade baixa mas que tinham condições de leitura e produção de textos, podiam apresentar um texto mais simples, com uma visão mais macro, respeitando a sequência de acontecimentos, conforme o livro e produção de vídeo sobre hipertensão contendo uma linguagem mais simples e de fácil entendimento. Os principais resultados foram o estímulo à leitura e produção de textos com remissão de 4 dias da pena caso fosse aprovada, além do aprendizado sobre hipertensão, com enfoque nos sintomas, complicações e formas de prevenção. Portanto, as pessoas privadas de liberdade possuem os mesmos direitos de todos os outros cidadãos brasileiros e o acesso ao conhecimento e aprendizagem é essencial aos detentos também. Conclui-se que o projeto de extensão intitulado 'Leitura educativa a pessoas em situação de privação de liberdade em MS', por meio do incentivo à leitura e redução de pena por resumo ou resenha aprovada, promove o desenvolvimento da leitura e aprendizagem. Além disso, a produção de vídeos educativos em saúde corrobora para o acesso a informação e prevenção de doenças, sendo uma ótima forma de educação em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura educativa, Educação em saúde, Hipertensão

LEITURA EDUCATIVA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O USO DE DROGAS ILÍCITAS PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE NO MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Educação

SANTOS, Rafael Hepp Silva Fernandes dos[1] (15294104792@academicos.uems.br); **AGUIAR**, Wander Matos de[2] (wander.aguiar@uems.br); **OLIVEIRA**, Katia Juliane Lopes de[3](katiajuliane@gmail.com); **CARVALHO**, Patrícia Alves[4] (patriciaalves@uems.br); **FERRI,** Érika Kaneta[5] (erika@uems.br);

[1] – Coordenador do projeto/Discente do curso de medicina;
[2] – Orientador do projeto/ Docente do Curso de Direito da UEMS;
[3] – Docente do curso de Pedagogia da UEMS;
[4] – Docente do curso de Pedagogia e Geografia da UEMS;
[5] – Docente do curso de Medicina da UEMS;

O projeto, o qual tem como objetivo principal proporcionar a leitura e a produção de resenhas e resumos para remissão de pena para pessoas privadas de liberdade, possui papel importante para os indivíduos em situação de privação de liberdade da Penitenciária Estadual Masculina de Regime Fechado da Gameleira I, em Campo Grande – MS. Essa importância é devido ao aprimoramento do senso crítico e, com isso, há a formação de novas perspectivas sobre a vida e de aprendizado, possuindo o potencial de mudar o olhar do mundo e, consequentemente, podendo mudar o futuro dessa população. Além disso, o projeto forneceu conhecimentos sobre o uso de drogas ilícitas para os penitenciários, sendo fundamental para o esclarecimento dos pontos envolvendo a temática. A conscientização sobre as consequências, os conceitos e os benefícios ao se evitar o consumo das drogas é um direito de todos, visto que trata-se de uma questão de saúde pública. A fim de alcançar todos os objetivos, o projeto foi realizado por meio da correções, mensalmente, de resumos ou resenhas via online elaborada pelo próprio leitor e entregue à Comissão para avaliação. Assim, buscando uma maior compreensão do contexto da pessoa em situação de privação de liberdade para buscar a equidade, os leitores que tinham uma menor escolaridade, mas apresentavam condições de leitura e produção de texto, podiam apresentar uma resenha com uma visão mais macro, de modo a respeitar a sequência de acontecimentos, conforme o livro. Outrossim, houve produção de vídeos sobre o uso de drogas ilícitas, com uma linguagem mais acessível e de maior facilidade de entendimento. Os principais resultados foram o estímulo à leitura e produção de textos com remissão de quatro (4) dias de pena caso fosse aprovada, além do aprendizado sobre o uso de drogas ilícitas e as questões envolvidas que norteiam esse tema. Portanto, as pessoas privadas de liberdade possuem os mesmos direitos de todos os outros cidadãos brasileiros e o acesso ao conhecimento e aprendizagem fazem parte desses direitos, sendo essencial o fornecimentos para essa parcela da população também. Conclui-se que o projeto de extensão intitulado 'Leitura educativa a pessoas em situação de privação de liberdade em MS', por meio do incentivo à leitura e redução de pena por resumo ou resenha aprovada, promove o desenvolvimento da leitura e aprendizagem. Além disso, a produção de vídeos educativos em saúde corrobora para o acesso a informação, sendo uma ótima forma de educação em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde, Drogas ilícitas, Educação

AGRADECIMENTO: Gostaria de expressar minha profunda gratidão à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pelo apoio inestimável que me foi proprocionado ao longo deste processo.

TÍTULO: LEITURA EDUCATIVA E PROMOÇÃO EM SAÚDE SOBRE HEPATITE B PARA PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE EM CAMPO GRANDE – MS.

Instituição: UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação.

OLIVEIRA, Caio Miguel Domingos de[1] (06215617113@uems.br); **ABRITA,** Mateus Boldrine[2] (mateusabrita@uems.br); **CARVALHO,** Patrícia Alves[3] (patriciaalves@uems.br); **OLIVEIRA,** Katia Juliane Lopes de[4] (katiajulianelo@gmail.com); **KANETA,** Erika Ferri[5] (erika@uems.br).

[1] – Coordenador do projeto/Discente do curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
[2] – Orientador do projeto/Docente do curso de Geografia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
[3] – Docente dos cursos de Geografia e Pedagogia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;;
[4] – Docente do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
[5] – Docente do curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

Introdução: indivíduos privados de sua liberdade frequentemente se deparam com obstáculos significativos ao buscar acesso à educação em saúde e oportunidades de aprendizado, mesmo que esses direitos sejam vitais para todas as pessoas. Diante dessa realidade, foi criada essa iniciativa que visa incentivar o hábito de leitura, a prática da escrita e a reinserção social, ao mesmo tempo em que aborda questões de saúde crucial, como a prevenção da Hepatite B. A implementação ocorreu na Penitenciária Estadual Masculina de Regime Fechado da Gameleira. Objetivo Geral: elaborar iniciativas de educação em saúde com foco na prevenção da Hepatite B, com o propósito de fortalecer a autonomia das pessoas em relação ao autocuidado e disseminar o conhecimento sobre práticas saudáveis. Paralelamente, estimular a remição pela leitura como uma estratégia para fomentar a cidadania e facilitar a reintegração social. Metodologia: desenvolvidas e implementadas atividades educativas com o objetivo primordial de prevenir a Hepatite B, fazendo uso de meios de comunicação acessíveis, tais como vídeos e panfletos, sendo o público-alvo a população privada de liberdade da Penitenciária Estadual Masculina da Gameleira. Em paralelo a essas ações, houve promoção do estímulo à leitura educativa como parte fundamental do programa de remição de pena. Nesse contexto, incentivou-se ativamente os participantes a se engajarem na leitura de obras literárias cuidadosamente selecionadas e a expressarem sua compreensão crítica por meio da elaboração de resenhas. Essa abordagem não apenas fomentou a cultura literária dentro da instituição, mas também incentivou o desenvolvimento das habilidades analíticas dos envolvidos, enriquecendo assim o processo de reintegração social. Resultados: o projeto obteve êxito notável ao promover a apreciação de obras literárias por meio da leitura e ao criar uma conscientização abrangente sobre a Hepatite B. Para disseminar o conteúdo educativo, foi designado um interlocutor capacitado que efetivamente transmitiu informações cruciais à população. No que diz respeito à leitura educativa, é gratificante ressaltar que a grande maioria das redações submetidas foi aprovada, representando um passo significativo em direção à ressocialização dos participantes. Houve, contudo, algumas exceções notáveis entre as redações submetidas, que se destacaram devido à presença de plágio ou à falta de abordagem apropriada do tema proposto. Conclusão: em resumo, este projeto buscou com sucesso alcançar seus objetivos, destacando a relevância da educação em saúde e da leitura como instrumentos de transformação e reintegração social para as pessoas privadas de liberdade na Penitenciária Estadual Masculina da Gameleira, localizada em Campo Grande, MS. As ações implementadas durante o projeto ilustram a eficácia de abordagens práticas na disseminação de conhecimentos cruciais sobre saúde e literatura, contribuindo significativamente para a melhoria das condições de vida dos participantes e os preparando para uma reintegração bem-sucedida na sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde, Pessoas Privadas de Liberdade, Remição pela Leitura.

AGRADECIMENTOS: quero expressar minha sincera gratidão à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e à Agepen por tornarem possível a realização deste projeto..

TÍTULO: LEITURA EDUCATIVA EM SAÚDE NA TEMÁTICA DO COVID-19 À PESSOAS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: Educação e Saúde

PEREIRA, Rafael Guedes da Silva[1] (rafaelguedes241@gmail.com); **CARVALHO,** Laércio Alves[2] (laercio@uems.br); **CARVALHO**, Patrícia Alves[3] (patriciaalves@uems.br); **OLIVEIRA**, Katia Juliane Lopes[4] (katiajulianelo@gmail.com); **FERRI**, Erika Kaneta[5] (erika@uems.br)

[1] – Rafael Guedes da Silva;
[2] – Laércio Alves de Carvalho;
[3] – Patrícia Alves Carvalho;
[4] – Katia Juline Lopes de Oliveira
[5] – Erika Kaneta Ferri

A literatura educativa em saúde na temática do covid-19 a pessoas em situação de privação de liberdade teve por objetivo aplicar medidas educativas com o propósito a remição de pena pela leitura de livros didáticos/educativos e educar e prevenir acerca da temática Covid-19 entre as pessoas privadas de liberdade (PPL), nas unidades prisionais do MS, na Penitenciária Estadual Masculina da Gameleira. A privação da liberdade expões os detentos a situações facilitadoras para o contagio do Covid-19, como a super lotação e a interação direta entre prisioneiros e agentes penitenciários. Outro ponto importante a assinalar, são as condições de higienes precárias em que os privados de liberdade são expostos, dado o fato de que a falta desta higiene facilita a transmissão de diversas doenças contagiosas, em especial o Covid-19, a qual tem como o principal mecanismo de prevenção a higienização de possíveis focos de transmissão, como superfícies de uso comum. O projeto visa realizar atividades educativas sobre as possíveis formas de contagio do Covid-19 e advertir quanto aos riscos à saúde associadas a tal moléstia no contexto da PPL através do incentivo a leitura educativa para reduzir a sua pena**.** A abordagem pedagógica foi realizada com PPL das unidades prisionais do MS, pelos acadêmicos de medicina da UEMS. Nas ações foram abordadas as questões da promoção da remição da pena pela leitura educativa, estimulando a criticidade, conhecimento e os benefícios da realização das leituras e da confecção das redações. Ademais, foi realizado um aprofundamento nos quadros de Covid-19 no contexto ressocialização. Portanto, foi realizado a confecção de materiais, cartilhas e vídeos sempre estimando o conhecimento prévio das PPL. Cada redação lida e aprovada promove uma redução de 4 dias de pena, ponto positivo, pois é possível alcançar uma remição de 48 dias por ano, já que pode ser escrita apenas uma redação por mês. Grande parte das redações foram aprovadas, entretanto, algumas que continham plágio, rasuras, incoerências, letras ilegíveis foram reprovadas. Tendo em vista a coordenadora do projeto não ter contato direto com os detentos, e os matérias serem apresentados por um outro interlocutor, não foi possível avaliar o real impacto social de tais ações e campanhas. O projeto tem como intuito a promoção em saúde na temática do Covid-19, respeitando a integridade dos participantes, beneficiando-os não apenas com a redução da pena, mas também com o conhecimento acerca da transmissão e prevenção do vírus. Portanto, se mostra benéfico para a população em destaque, pois além de promover o conhecimento de uma temática especifica, incentiva uma busca por conhecimento por parte dos PPL.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19, Comportamento Social; Letramento e Alfabetização; Reinserção

AGRADECIMENTOS: Presto meu agradecimento à Divisão de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC) da UEMS, por me permitirem participar de um projeto tão gratificante. E A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de um orientador qualificado.

"LINHAS SÃO DESENHOS"? DESCONSTRUÇÃO DE ESTERIÓTIPOS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Instituição: UEMS- Universidade Esatadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciencas humanas; Educação

NOVELLI, Gislaine Ferreira[1] (01495544192@academicos.uems.br); **YAMAIN,** Giana Amaral[2] (giana@uems.br);

[1] – Discente do curso de Pedagogia da UEMS- Dourados;
[2] – Docente do curso de Pedagogia da UEMS- Dourados.Identificação do Segundo Autor;

O projeto favoreceu que crianças matriculadas em uma turma de Terceiro ano do Ensino Fundamental, de uma instituição múnicipal, localizada na cidade de Dourados (MS), vivenciassem experiências alusivas ao desenho como fonte de pesquisa e que exercitassem a compreensão do mundo e a recriação de sentidos. Desenvolvido, a partir da escuta das crianças, o planejamento, semanal, organizado por meio de oficinas de propostas de grafismo, almejou ampliar o repertório de meninos e meninas objetivando que construíssem formas para experimentar e testar possibilidades com a arte - pesquisando diferentes riscantes, suportes e técnicas - para criar formas próprias/legítimas de representação de sentimentos, expectativas e narrativas, afastando-se do apoio de modelos estereotipados, construindo estilo pessoal sem a necessidade da busca pelo dito "belo e perfeito". Por meio das experiências, vivenciando formas de expressão e linguagens ligadas ao desenho, construímos caminhos para discutir a presença de estereótipos nos desenhos das crianças, propusemos oficinas que investigaram possibilidades de desenho para instaurar nos alunos a ampliação do olhar em relação às possibilidades do grafismo para que pudessem apreciar a especificidade dos traços em obras de arte e em livros de literatura. Ainda favorecemos que eles manipulassem, pesquisassem e experimentassem materiais não utilizados no seu cotidiano, como o carvão, tintas e lápis de cor aquaraláveis, entre outros. Neste sentido, contribuímos para com o desenvolvimento do senso estético e crítico e favorecemos a sensibilidade, a criatividade e a expressão das crianças, permitindo que elas se apropriassem e reconfigurasem a cultura e potencializassem singularidades ao ampliar repertórios e interpretar experiências e vivências artísticas, como orientam os documentos oficiais, como a Base Comum Curricular Nacional Nacional (2017). O trabalho realizado oportunizou vivenciarmos questões que nos ajudaram a pensar nas crianças como protagonistas do processo e, também, a concebermos a docência como experiência mútua de construção de conhecimentos, pois, nós, adultos, aprendemos e pudemos constatar que ser uma "pedagoga professora de arte" exige estudos. Tivemos que consultar teóricos para entendermos as crianças em todas as suas linguagens e expressões e compreendermos que suas capacidades vão além do que imaginamos. Concluíndo, destacamos a importância de realizarmos estudos teóricos antes de propor qualquer atividade aos alunos, e de testarmos o material a ser utilizado para otimizar a exploração das crianças.

PALAVRAS-CHAVE: artes visuais, formação de professores, linguagem.

AGRADECIMENTOS: : Agradecemos as crianças, famílias, professoras e instituição que acolheram nossa proposta e colaboraram para sua efetivação e ao apoio pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

LITERATURA E DIABETES: BUSCA POR AUTONOMIA

Instituição: UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação

NOGUEIRA DE OLIVEIRA DIOGO, Patrick[1] (11008124907@academicos.uems.br); **DOS SANTOS GOMES,** Nataniel[2] (nataniel@uems.br); **ALVES CARVALHO,** Patrícia[3] (patriciaalves@uems.br); **LOPES DE OLIVEIRA,** Katia Juliane[4] (katiajulianelo@uems.br); **KANETA FERRI,** Erika[5] (erika@uems.br).

1 – Patrick Nogueira de Oliveira Diogo
2 – Nataniel dos Santos Gomes
3 – Patrícia Alves Carvalho;
4 – Katia Juliane Lopes de Oliveira;
5 – Erika Kaneta Ferri.

O projeto ''Literatura e Diabetes: Busca por autonomia'' visa associar a literatura, a escrita e os conhecimentos acerca da diabetes mellitus adquiridos não só durante a graduação de medicina, como também por meio de uma pesquisa bibliográfica adicional, permitindo a realização de atividades voltadas para o desenvolvimento da autonomia dos indivíduos privados de liberdade, em especial na unidade prisional denominada Penitenciária Estadual Masculina de Regime Fechado da Gameleira. Nesse sentido, o projeto objetiva, além de desenvolver a leitura e a escrita da população carcerária (que muitas vezes é uma população marginalizada pela sociedade), promover a informação e a prevenção da diabetes mellitus. Sob essa perpectiva, para promover a literatura e a escrita, inicialmente, é escolhido mensalmente algum livro da literatura nacional ou internacional, este deverá ser lido por todos os carcerários integrantes do projeto; posteriormente, a partir do texto lido, os indivíduos privados de liberdade devrerão escrever uma redação que, por fim, será corrigida. Nesse contexto, durante a correção, serão avaliados os seguintes critérios: Adequação da margem, letra legível, adequação dos parágrafos, gramática; caso o autor não tenha cometido plágio, tenha dado sua opinião crítca e não tenha se desviado completamente do conteúdo da obra escolhida, a correção será aprovada, concedendo uma redução de 4 dias de pena. Ademais, para promover a informação e a prevenção da diabetes mellitus, serão produzidos vídeos e materiais didáticos sobre a doença, abordando os seguintes temas: sinotmas, hábitos relacionados com o seu surgimento e prevenção. Por último, serão produzidos formulários de avaliação, permitindo um feedback e uma possibilidade de melhora. Sob essa ótica, como resultado do projeto de extensão, inúmeros indivíduos privados de liberdade, além da remissão da pena, tiveram a oportunidade de desenvolver diversos aspectos literários, como: leitura, interpretação, ortografia, caligrafia; e ainda tiveram acesso a importantes informações sobre diabetes. Nesse sentido, os feedbacks foram sempre positivos, mostrando que os conhecimentos entregues foram entendidos e absorvidos. Desse modo, pode-se concluir que o projeto alcançou os seus objetivos, uma vez que conseguiu desenvolver os aspectos literarários, forneceu uma educação em saúde a cerca da diabetes mellitus com uma boa qualidade e, pricipalemnte, permitiu o desenvolvimento da autonomia da população carcerária, que é tão negligenciada mesmo passando por inúmeros problemas.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes Mellitus, Pessoas privadas de liberdade, Leitura e escrita

AGRADECIMENTO: Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul por ter financiado este projeto e permitido a sua realização

MATEMÁTICA LÚDICA NA COMUNIDADE

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação, Ensino-Aprendizagem,

CARVALHO, Débora Adriane Pereira[1] (debadri@hotmail.com.br); **ARAUJO,** Irene Coelho de[2] (irene@uems.br);

[1] – Discente do Curso de Matemática da UEMS na Unidade Universitária de Cassilândia-MS, bolsista de extensão;
[2] – Docente do Curso de Matemática da UEMS na Unidade Universitária de Cassilandia -MS, orientadora de extensão;

Neste trabalho apresentamos o desenvolvimento do projeto de extensão Matemática Lúdica na Comunidade, que ocorreu na Escola Municipal Amin Jóse na cidade de Cassilândia - MS, no período de agosto de 2022 a julho de 2023. O objetivo da projeto foi contribuir para a formação docente da acadêmica e de forma lúdica auxiliar os alunos do ensino fundamental da escola, foi oferecido reforço escolar em matemática, no contraturno, por meio de metodologias ativas, na tentativa de aliar estudos na escola e momentos de recreações matemáticas para a comunidade escolar, com atividades, desafios, brincadeiras e jogos que exploraram conceitos matemáticos fundamentais, como cálculos e raciocínio lógico. A escola selecionou e contatou o público alvo que foi atendido no projeto, ofereceu espaço físico. Para diagnosticar as dificuldades dos alunos em relação a matemática foi feita uma sondagem através de diálogo com professores, conhecendo as principais dúvidas que os mesmos apresentavam. Foi necessário utilizar alguns recursos didáticos para facilitar a interação com os alunos, alguns materiais didáticos foram construídos ou adquiridos, esses recursos possibilitaram o ensino e aprendizagem dos conteúdos de matemática. Alguns exemplos de recursos confeccionados e adquiridos foram: jogo da memória das frações, o UNO a trilha e o dominó das quatro operações, desafio soma 9, jogo da velha tradicional, jogo da velha da multiplicação, ábaco, material dourado, quebra cabeça do cubo, trilha de operações com números inteiros, damas, folhas A4 para impressão das atividades, entre outros. O projeto respeitou a realidade da comunidade atendida e as individualidades dos alunos participantes, em todos os momentos do projeto os alunos apresentaram suas dúvidas, expressaram suas dificuldades e com trabalho coletivo de diálogos e pesquisas foi possível colaborar em sanar algumas. Durante todo o período de execução, atendemos em torno de 35 alunos, eles vinham no contraturno. Foi possível realizar vários momentos com interações em grupo, estimulando o trabalho em equipe. O projeto foi muito bem acolhido pela comunidade escolar pois contemplou necessidades da escola, a coordenação da escola falava sobre os resultados que eram visíveis em sala de aula, os alunos participantes se sentiam motivados para estudar em sala, conseguiram melhorar o rendimento escolar. As vivências de uma escola, as trocas de experiências, a interação entre a coordenação do projeto, os alunos, os professores, a gestão e a coordenação escolar foi de essencial importância para o desenvolvimento do projeto e aconteceu de forma cordial e constante na escola. Os alunos foram motivados a explorar a matemática com criatividade e autonomia, as interações diversificadas foram positivas e favoráveis ao processo de ensino e aprendizagem, sempre destacando quão presente é a matemática no dia a dia das pessoas.

.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto, Ensino, Escola.

AGRADECIMENTOS: Agradeço a PROEC/Programa PIBEX pela bolsa recebida e por dar a oportunidade de trabalhar um tema tão importante. Agradeço a Escola Municipal Amin José por permitir a utilização do espaço físico necessário para o desenvolvimento do projeto.

MÍDIAS SOCIAIS COMO FORMA DE DIVULGAÇÃO DOS CURSOS DE QUÍMICA

Instituição: UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: EDUCAÇÃO

GALVAO, Djeni Quetlin (05962069170@academicos.uems.br); MACHADO, Lucas Masaharu Hanaoka (00932475086@academicos.uems.br); **REIS,** Cristiane Marques Dos (creims@uems.br).

[1] – Discente do curso de Química industrial
[2] – Discente do curso de Química industrial;
[3] – Professora do curso de Química industrial.

O projeto de extensão desenvolvido estava interligado aos cursos de Química Industrial e Química Licenciatura da unidade de Dourados da UEMS e teve como objetivo empregar as redes sociais como propagação da carreira do Químico nas suas diversas atividades profissionais, tanto para indústria, laboratórios quanto para a área de ensino. Para execução das atividades foi utilizado principalmente o *Instagram*, que é uma das redes sociais mais utilizadas pelos estudantes do ensino médio, futuro público das universidades e da área da Química. Inicialmente, houve uma organização para a criação de conteúdo em que se pretendeu manter uma produção constante de postagens as quais alcançaram um número relativamente expressivo de curiosos e interessados pela ciência e, consequentemente, pela profissão. Além disso, também foram feitas postagens divulgando possíveis áreas de emprego, estágios e programas de *trainee*, uma das portas iniciais para um jovem profissional formado. A página serviu também como ponto de contato para que o estudante das escolas e população em geral pudesse conversar e tirar possíveis dúvidas com a coordenação dos respectivos cursos de Química da unidade de Dourados. De forma paralela, também foi realizado o acompanhamento das visitas de escolas de ensino médio aos laboratórios de ensino da UEMS. Essas visitas eram realizadas conforme disponibilidade das escolas. Nessas atividades eram apresentados experimentos e pequenas palestras sobre o ingresso na universidade, as perspectivas dos visitantes quanto à escolha profissional e a visão sobre a Química. Ao final de cada visita, era indicada a página criada na rede social a fim de que eles pudessem, posteriormente, buscar mais informações. Através dessa interação, acredita-se que os alunos das escolas de ensino médio se tornaram mais íntimos da química, numa linguagem mais acessível, uma vez que a área é vista como complexa e o campo de atuação muito distante da realidade. Além das escolas, também houve participação e acompanhamento das equipe dos projetos extensionista dos cursos em incursões que foram feitas para fins de divulgação em espaços públicos como praças, feiras, eventos da universidade, dentre outros locais. Ao final do projeto, pode-se observar que houve um maior conhecimento do público sobre os cursos de Química Industrial e Química Licenciatura que são oferecidos na unidade de Dourados, levando mais conhecimento e lançando as bases para despertar o interesse nesses campos profissionais.

Palavras-chave: divulgação científica, redes sociais, popularização da ciência

MINI VIVEIRISTA: ARBORIZANDO DESDE CRIANÇA

Instituição: Unidade Universitária de Aquidauana / UEMS

Área temática: Educação

RIBEIRO, João Guilherme Ferreira[1] (joaoguilhermeferreiraribeiro@gmail.com); **COUTO, Allan Motta**[2] (allan@uems.br);

[1] – Graduando do Curso de Agronomia – Unidade Universitária de Aquidauana/UEMS;
[2] – Prof. Dr. da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Doutor em Ciência e Tecnologia da Madeira, pela Universidade Federal de Lavras

A infância é considerada uma fase importante para o desenvolvimento humano, marcada por descobertas, aprendizados e experiências que moldarão a personalidade e o caráter das crianças. Nesta fase que as bases para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis são lançadas, e a educação desempenha um papel fundamental nesse processo. Acredita-se que é nessa fase da vida que ocorre a estruturação mais intensa da personalidade humana, tornando-se um período crucial para influenciar atitudes e comportamentos futuros. O Projeto de Extensão intitulado " Mini Viverista : arborizando desde Criança", buscou proporcionar uma vivência enriquecedora e transformadora a um grupo de 100 crianças da Creche Centro Municipal de Educação Infantil Valdir Cathcart Ferreira, Aquidauana, MS. Tendo início em setembro de 2022 e encerramento em julho de 2023. O objetivo proposto era de promover a conscientização ambiental e o entendimento das etapas de desenvolvimento de uma muda de Ipê, árvore nativa do cerrado e pantanal brasileiro, por meio de atividades lúdicas, brincadeiras e ilustrações, a fim de aumentar a percepção ambiental das crianças. A metodologia envolveu diversas atividades lúdicas elaboradas pelo acadêmico bolsista de extensão, com foco nas fases de germinação, cultivo de mudas e plantio de mudas arbóreas. Estas atividades foram conduzidas de forma interativa, promovendo a participação ativa e o engajamento do público-alvo com o ministrante. Foram realizadas atividades lúdicas como: teatro de fantoche, onde foi contada a história sobre a abelha com a minhoca, destacando a função das mesmas na polinização e compostagem; no processo de plantio das sementes, as explicações (preparação de substrato e nutrientes) com o material exposto sobre uma lona, logo após cada criança plantou uma semente em um saco plástico de mudas e teriam a responsabilidade de regar e cuidar da mesma todos os dias. As crianças realizaram as regas diárias e no ano de 2023 foi realizado o plantio das mudas no pátio da escola, assim como na calçada externa da mesma. As atividades propostas/atingidas visavam principalmente os processos germinação, de cultivo e plantios de mudas arbóreas, sempre associado a interações lúdicas entre o ministrante e o público-alvo, resultando em um forte instrumento de conscientização infanto-juvenil em relação a assuntos ambientais, principalmente quando consideramos que as experiências na juventude dificilmente são esquecidas na vida adulta. Assim trabalhar a produção de mudas florestais na infância, contribui na formação de um adulto com maior potencial para questões ambientais, consciente e cidadão.

PALAVRAS-CHAVE: Conscientização Ambiental, Educação Ambiental, Primeira Infância.

AGRADECIMENTOS: Agradecer A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul; a Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários; a Divisão de Extensão e a oferta de Bolsas de Extensão do Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX.

"MOTIVAR PARA TRANSFORMAR": MUDAS NATIVAS COMO FERRAMENTA PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL - AQUIDAUANA/MS

EDUCAÇÃO AMBIENTAL - BOLSA DE EXTENSÃO PIBEX

SANTOS, Alessandra Ojeda[1] (aleojeda.egflorestal123@gmail.com)

DA SILVA, Rogério Ferreira[2] (e-mail do professor)

[1] – Discente do curso de Engenharia Florestal-UEMS, AQUIDAUANA-PIBEX/UEMS

[2] – Docente

O projeto visou demonstrar por meio da educação ambiental a importância da arborização urbana ressaltando os benefícios para a comunidade escolar e para o meio ambiente. O desenvolvimento de programas de Educação Ambiental e da conscientização de suas atividades precisam desse complexo processo para a constituição de um saber ambiental, capaz de ser incorporado às práticas docentes e como guia de projeto de extensão. O público alvo deste trabalho foram alunos do 3º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Professor Luiz Mongelli, situado no município de Aquidauana, com vista incrementar em sua formação a conscientização de produzir e preservar as árvores da cidade. Ao aprender sobre os ciclos naturais das plantas a criança desenvolve a consciência ambiental e, ao crescer poderá olhar de forma mais crítica para todas as práticas que ameaçam a sustentabilidade ambiental. O desenvolvimento do projeto ocorreu por meio de atividade extracurriculares incluindo a educação ambiental, levando conhecimento e importância da arborização urbana e preservação do meio ambiente, promovendo o contato com o plantio de espécies produzidas por eles mesmo. Foi usada uma metodologia didática lúdica para que os alunos entendessem de forma mais criativa o objetivo do projeto. Foram usados recursos visuais como slides e vídeos, que foram apresentando mini viveiro em que se deu a produção, o segundo ambiente de ensino e contato com a natureza. O mini viveiro foi estabelecido na escola, e foram trabalhadas espécies nativas de Ipê. Durante a execução do projeto a participação dos alunos ocorreu plenamente assim como da comunidade escolar, a visitação ao local era constante pelos alunos e seus pais. Foi um resultado gratificante para todos resultando na capacitação do público alvo para um futuro de preservação e conscientização para um mundo melhor e arborizado, levando em consideração que engloba, o manejo do solo e da água, colocando em prática o plantio de mudas que beneficiam a comunidade do município. Conclui-se o projeto com a doação dessas mudas, e ressaltando a importância de plantar e preservar para ter um mundo melhor, e para que isso aconteça já começamos a capacitar essas crianças para que sejam futuros preservadores da arborização do município, pois eles serão beneficiados, com uma qualidade melhor de vida futura. E fica também para a escola a possibilidade de continuação dessa amostra, a semente foi plantada.

PALAVRA CHAVE: Educação ambiental, município, preservação, meio ambiente.

AGRADECIMENTO: Agradeço a UEMS pela oportunidade de executar esse projeto.

O ESTUDO DOS CONCEITOS E CATEGORIAS VOLTADOS AO ENSINO DA GEOGRAFIA COM PESSOAS PRIVADAS DA LIBERDADE EM MS

Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul
Resumo Extensão / Educação

SANTOS[1], Gabriel Ítalo Martins dos (gabrielitalomartins@yahoo.com); CARVALHO[2], Alves Patrícia (patriciaalves@uems.br); LOPES DE OLIVEIRA[3], Katia Juliane (katiajulianelo@gmail.com)

[1] – Acadêmico de Geografia Licenciatura da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
[2] – Patrícia Alves Carvalho;
[3] – Katia Juliane Lopes de Oliveira.

Resumo:

O projeto dialogou acerca de como ensinar os Conceitos e Categorias da Geografia para pessoas em privação de liberdade, a partir da elaboração de materiais gravados, podcast, vídeos, áudios que puderam subsidiar o entendimento sobre o tema proposto, bem como, a leitura e correção de atividades propostas que foram elaborados pelos leitores participantes do projeto para a remição de pena pela leitura. Os objetivos dessa proposta, foi compartilhar os materiais feitos, voltados à temática, no sentido de oportunizar o acesso às informações, bem como permitir a reflexão crítica como sujeito parte do mundo em que vive, visto que o espaço geográfico, o lugar, a paisagem, o território e a região onde eles vivem estão em constante movimento. Este projeto está vinculado ao Projeto Remição de pena pela leitura à pessoas em situação de privação de liberdade, em parceria com a AGEPEN (Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário). O Projeto é realizado na UEMS pelos acadêmicos vinculados ao projeto de extensão, devido às retrições de segurança, e acompanhado pela professora orientadora do projeto e co-autora desse trabalho, que faz a conexão entre nós acadêmicos bolsistas e não bolsistas, os leitores em situação de privação de liberdade da Gameleira - Penitenciária Estadual Masculina de Regime Fechado, os agentes de segurança, a psicóloga e a assitente social. São atendidos por mês, uma média de 80 leitores e nem sempre são os mesmos indivíduos, pois há uma rotação de pessoas, devido à liberação, transferência, novos participantes, e isso acontece de acordo com a movimentação natural da penitenciária . O projeto visou a realização de várias pesquisas, cada uma contemplando a integração de conhecimentos múltiplos a fim de alcançar um resultado final que seja importante para a comunidade acadêmica e comunidade externa da universidade. Foi realizado o curso de extensão, estudos e leituras para a elaboração e realização do projeto. Levantamento de referências e elaboração de materiais para diálogo e partilha do conteúdo proposto, por meio de vídeos, podcast e materiais já existentes no canal do curso de Geografia nas redes sociais. Os livros para remição de liberdade foram adquiridos por vários meios desde o que temos em nossas residências, até o que foi arrecadado nas livrarias através de compras e doações. O entendimento da identidade como ser social perpassa pela leitura dessas obras, para se reconhecerem e terem sua liberdade por meio da reflexão, entretanto, temos esses livros que são a janela e as asas para a imaginação dos leitores, que oportuniza resgatar o conhecimento e fazer com que a escrita melhore, mas temos consciência no projeto, que precisamos arrecadar mais livros, com histórias mais positivas e estimulantes. A importância dessa ação faz com que as pessoas que estejam cumprindo pena tenham outras perspectivas, diferentes do crime e contravenções penais, e verem que o estudo e o conhecimento, sejam capazes de mudar a vida de pessoas em situação de vulnerabilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Privação de liberdade, Leitura, Conceitos e Categorias da Geografia.

AGRADECIMENTOS: Agradeço o apoio recebido da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, pertencente ao Governo Estadual de Mato Grosso do Sul, o qual também agradeço pela oportunidade que me concedeu para a participação no projeto, juntamente com a professora Patrícia Alves Carvalho e Katia Juliane Lopes.

OFICINA DO OFFICE PARA O GRUPO PET-AGRONOMIA: PROTAGONISMO DO DISCENTE NO ENSINO E APRENDIZAGEM PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Extensão, Difusão do conhecimento

MURTINHO, Nathan Rodrigues[1] (nathanmurtinho1227@gmail.com); **SOUSA,** Maria Teresa Alves de[1] (mteresaalvessousa@gmail.com); **JUNIOR,** Benedito Amauri dos Santos[2] (beneditoamauri@outlook.com); **KLIP,** Dioph Vitor[2] (diophklip@gmail.com); **SILVA,** Davi Pessoa da[1] (davipessoadasilva@gmail.com); **CAMACHO,** Marcos Antonio[3] **(**camacho@uems.br**)**

[1] – Discente do curso de Agronomia/Aquidauana, UEMS bolsista do grupo PET Agronomia/UEMS;
[2] – Discente do curso de Agronomia/Aquidauana, bolsista do PIBIC membro do grupo PET Agronomia/;
[3] – Docente do curso de Agronomia/Aquidauana, bolsista e tutor do grupo PET Agronomia/UEMS.

Desde o advento da tecnologia no meio agrário, o uso de mecanismos e ferramentas digitais está cada vez mais rotineiro na carreira acadêmica, sendo fundamental o conhecimento de programas básicos como o Word, Excel e PowerPoint, pois são ferramentas essenciais para o desenvolvimento de documentos, apresentações, gráficos e tabelas, que são utilizadas não somente no âmbito acadêmico (disciplinas e atividades universitárias), mas também no meio profissional, pois diversas empresas requerem tais conhecimentos e habilidades de seus funcionários. Alie-se a este conhecimento, a aptidão para apresentar uma a estrutura de trabalho em reuniões, eventos e planejamentos. O objetivo do presente trabalho foi acrescentar aos estudantes do grupo PET/Agronomia o conhecimento básico dos programas iniciais da plataforma Office, visando a relação intraespecífica entre os estudantes, agregando assim o aprendizado desses programas. Foram realizadas oficinas utilizando-se uma linguagem direta e didática, focando no ensino das ferramentas fundamentais para formatação inicial de todos os documentos produzidos por tais programas, levando como princípio, o entendimento nulo sobre tais aplicativos. Pretendendo aumentar a sociabilidade interna e a conexão entre os discentes, os treinamentos foram feitos pelos próprios estudantes do grupo, sendo que cada um escolheu ao menos um tema dentro destes aplicativos, originado nas suas aptidões, praticidade e facilidade que o aluno tinha com estas ferramentas, influenciando assim na capacidade de desenvolver o tema e facilitar o entendimento com os demais colegas. Esse projeto oportunizou obter conhecimento de como iniciar uma edição de texto, criação de tabelas e gráficos, construções de apresentações e layouts, bem como a formatação e padronização de normas. Sendo assim, teve-se como resultado, a aceitação dos petianos pelo projeto proposto, bem como a internalização de todo o conteúdo apresentado pelos companheiros de equipe e, o aumento significativo e o bem estar coletivo entre todos os participantes desse treinamento. No que se trata do feedback, há diversas críticas positivas referentes à essa iniciativa, principalmente em relação a essencialidade da compreensão de funções em cada aplicativo, o que facilita no pontapé inicial para a criação de qualquer arquivo. Conclui-se que o ensinamento entre alunos que já apresentam certa familiaridade, de forma prática e didática, é grandemente eficiente para a absorção do conhecimento, pois é um formato simples, porém, enriquecedor e abundante em conteúdo.

PALAVRAS-CHAVE: Treinamento, Word, Excel.

AGRADECIMENTOS: Ao FNDE e ao MEC pelo financiamento das atividades do grupo PET-Agronomia.

OFICINAS DE MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL - UEMS

Área temática: Educação, Ensino.

MORAIS, Daniel Garcia[1] (danielgarciademorais@gmail.com); **LAMBLÉM,** Regina Litz[2] (lamblem@uems.br).

[1] – Discente do Curso de Matemática da UEMS em Cassilândia-MS;
[2] – Docente do Curso de Matemática da UEMS em Cassilândia-MS.

Neste trabalho relataremos sobre o desenvolvimento de um projeto de extensão que teve como público alvo alunos das séries finais do Ensino Fundamental da Escola Municipal Antônio Paulino em Cassilândia-MS. O projeto foi realizado por meio de oficinas no turno contrário ao das aulas regulares dos estudantes. O objetivo das oficinas foi trabalhar conceitos matemáticos por meio de discussões e interpretações de textos, jogos, dentre outros materiais didáticos, buscando mostrar a eles que a matemática é frequentemente utilizada para a diversão, para o trabalho e para a realização de outras atividades do quotidiano, assim como para o desenvolvimento e evolução da sociedade, das técnicas e das tecnologias. No presente resumo abordaremos sobre a metodologia utilizada durante a realização das oficinas e sobre dois dos materiais didáticos que foram utilizados. Em relação à metodologia, o nosso papel enquanto ministrante das oficinas foi o de mediador da aprendizagem, o que implica que as oficinas foram conduzidas de maneira a levar os alunos a participarem ativamente na construção do conhecimento. Logo no início do desenvolvimento do projeto, observamos que muitos alunos apresentavam dificuldades relacionadas às operações básicas da matemática (soma, subtração, multiplicação e divisão), o que dificultava a compreensão deles em relação a outros conceitos de matemática. Sendo assim, construímos um material didático similar ao do jogo Banco Imobiliário (famoso jogo para trabalhar educação financeira) para que trabalhássemos as operações básicas e também a aplicação da matemática no quotidiano. A utilização desse material didático contribuiu para que os estudantes observassem a aplicação da matemática no quotidiano para a compra e venda de imóveis, a capacidade de manipular\efetuar pagamentos e trocos, assim como para que eles vivenciassem experiências em que necessitavam utilizar as quatro operações básicas da matemática. Outro material que utilizamos foi o Tangram, um quebra cabeça Chinês composto com sete peças, sendo elas, cinco no formato triangular, uma no formato quadrado e outra no formato de paralelogramo. A utilização do Trangram contribuiu para que fossem realizados estudos sobre as formas geométricas, propriedades e compreensão de vários outros conceitos geométricos, além de viabilizar a realização de momentos recreativos. O interesse e a opinião dos alunos foram imprescindíveis para o andamento do projeto, para isso solicitávamos comentários por parte deles sobre as oficinas já realizadas, para que pudéssemos observar os pontos positivos e negativos, melhorar a metodologia e organizar as oficinas subsequentes. Vários dos estudantes que participaram do projeto apresentaram uma melhora significativa em seus conhecimentos matemáticos, principalmente com relação às operações básicas que era a principal dificuldade apresentada inicialmente. Portanto, concluímos que o trabalho realizado por meio da metodologia supramencionada e com a utilização de jogos contribuiu para que os alunos se interessassem pelas atividades e participassem ativamente das oficinas, buscando compreender os conceitos matemáticos envolvidos. Além disso, o projeto contribuiu com a formação inicial do acadêmico que o desenvolveu, colocando-o em contato seu futuro campo de trabalho, permitindo também que as experiências vivenciadas no projeto fossem levadas para serem discutidas nas aulas de várias disciplinas na universidade.

PALAVRAS-CHAVE: Mediação, aprendizagem, Ensino.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos a UEMS pela bolsa concedida ao discente, por meio do Edital 004/2022 PIBEX DEX-PROEC/UEMS.

Oficinas Temáticas no Ensino de Geografia: Origem das Rochas e as principais formações geológicas da região de Jardim, Mato Grosso do Sul

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação

ALMEIDA,MarilaneSiqueira[1](marilainesiqueira717@gmail.com);
KUERTEN,Sidney[2](sidneykuerten@uems.br).;
AMORIM,HelenFernandes[3](97329754153@academicos.uems.br);**SANTOS,**CatiaFerraz[4]
(03809621102@academicos.uems.br)

[2] – Docente UEMS/Geografia – Campo Grande - Coordenador Projeto de Extensão;

[1, 3, 4] – Acadêmicas UEMS Geografia – Jardim / Bolsistas PIBEX e Colaboradora voluntária.

O projeto Geoideias, iniciado em 2016 na Universidade de Jardim, tem oferecido oficinas didático-pedagógicas para alunos da educação básica, acadêmicos do curso de Geografia e comunidade em geral de Jardim (MS) e região. Essas oficinas abrangem diversas áreas da geografia, incluindo Pedologia, Geologia, Geomorfologia e Hidrologia, todas alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais (PCNs) para as disciplinas de Ciências e Geografia da Educação Básica. Estudantes voluntários, juntamente com professores estaduais e docentes da UEMS, estiveram envolvidos no planejamento e execução dessas oficinas nas instalações da universidade e em espaços abertos como reuniões públicas e finais de semana. As atividades propostas visam proporcionar experiências de aprendizagem significativas, motivadoras e diferenciadas tanto para os alunos das ciências como para os do ensino básico. O conteúdo teórico apresentado nos livros didáticos de Geografia muitas vezes é superficial e carece de profundidade devido à curiosidade que surge com esse tipo de conteúdo. Por exemplo, a abordagem do ciclo das rochas e formações geológicas que permeiam a realidade dos alunos nas suas cidades e espaços de convivência, bem como a importância destas rochas para a economia local e a importância dos recursos minerais para as atividades económicas e as suas vidas na Terra .O projeto consegue proporcionar uma experiência imersiva e envolvente aos participantes, promovendo uma aprendizagem mais significativa e motivadora. A participação do projeto junto à comunidade e às escolas foi um dos pontos altos de sua atuação. Ao oferecer oficinas didático-pedagógicas não apenas para alunos da educação básica, mas também para a comunidade em geral, expandiu o alcance do conhecimento geocientífico, despertando o interesse e a conscientização sobre questões ambientais relevantes para a região. Ainda assim, é inegável o impacto positivo das Oficinas de aproximação entre a universidade e a comunidade, bem como na promoção do ensino de geociências de forma inovadora e envolvente. As melhorias contínuas e a busca por soluções para os desafios enfrentados mostram o comprometimento da equipe coordenadora em aprimorar o projeto e suas atividades no futuro. O Projeto de Extensão demonstra o potencial da tecnologia como recurso pedagógico e o papel da universidade em promover a disseminação do conhecimento científico.Em 2020, a aquisição de um conjunto de ferramentas, o Sandbox ou Sandbox de Realidade Aumentada, por meio da União americana Geociências (AGU), enriqueceu as atividades do projeto ao incorporar a tecnologia como recurso pedagógico. Essa ferramenta foi a única até o presente momento instalada em Mato Grosso do Sul, listada no mapa global de desenvolvimento do sistema hospedado pela Universidade de Davis, na Califórnia.A utilização do Sandbox nas aulas de Catografia e Geomorfologia tem apresentado respostas positivas de todos os alunos, desde pré-escolares até idosos, com um misto de fascínio, engajamento e atenção ao objeto. Os professores que utilizaram a ferramenta relataram vantagens na compreensão de temas mais complexos e na descrição de melhor compreensão do conteúdo. O projeto SARndbox introduz uma componente tecnológica inovadora, permitindo aos alunos explorar visualmente as interações geográficas. Esta abordagem estimula o interesse dos alunos pela geografia e os ajuda a compreender melhor o mundo e a tomar decisões informadas sobre o uso dos recursos naturais. O projeto evoluiu em diversas etapas, desde o planejamento até a implementação das oficinas didático-pedagógicas. A utilização da tecnologia de Realidade Aumentada e a adequada incorporação teórica permitiram ao projeto atingir os seus objetivos, proporcionando uma experiência educativa significativa e motivadora. A participação do projeto na comunidade e nas escolas foi um ponto chave do seu sucesso.

PALAVRAS-CHAVE: Realidade Aumentada, Aprendizagem ativa, Geomorfologia.

AGRADECIMENTOS: Agradecimento aos patrocinadores do projeto, que auxiliaram na aquisição de equipamentos utlizados na Caixa de Realidade Aumentada (*Sarndbox*) e a União Americana de Geociências (*AGU Science Days Grant*).

Oficinas temáticas no ensino de Geografia: os minerais e os recursos geológicos da região de Jardim

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação

KUERTEN, Sidney 1 (sidneykuerten@uems.br); ALMEIDA, Marilane Siqueira 2 (marilainesiqueira717@gmail.com); AMORIM, Helen Fernandes 3 (97329754153@academicos.uems.br); SANTOS, Catia Ferraz 4 (03809621102@academicos.uems.br);

1 – Docente UEMS/Geografia – Campo Grande - Coordenador Projeto de Extensão;

2, 3, 4 – Acadêmicas UEMS Geografia – Jardim / Bolsistas PIBEX e Colaboradora voluntária 4;

O projeto "Oficinas Temáticas no Ensino de Geografia: Os Minerais e os Recursos Geológicos da Região de Jardim, MS, o Projeto SARndbox" busca promover um aprendizado envolvente e prático para os alunos, explorando a interseção entre geologia, recursos minerais e tecnologia educacional. Através de oficinas temáticas interativas, os alunos são expostos a conceitos geográficos fundamentais e à aplicação prática desses conceitos em um contexto local específico. O projeto envolve duas principais vertentes: Minerais e Recursos Geológicos da Região de Jardim, MS: Introdução ao contexto geológico da região de Jardim, MS; Exploração dos principais minerais encontrados na área e suas características; Análise das aplicações industriais e impactos ambientais desses minerais; Discussão sobre a importância econômica e a sustentabilidade na exploração de recursos minerais.

Apresentação e demonstração da Oficina SARndbox, uma ferramenta de realidade aumentada que simula topografia e hidrologia. Utilização prática do SARndbox para criar modelos de paisagens, explorando alterações topográficas em tempo real.Conexão entre os conceitos geográficos, como relevo e cursos d'água, com a manipulação da areia no SARndbox. Experiência interativa para os alunos visualizarem e compreenderem as relações entre geologia e geografia física. A combinação desses elementos nas oficinas temáticas visa aprofundar a compreensão dos alunos sobre os processos geológicos que moldam a paisagem local, os recursos minerais presentes e sua relevância econômica e ambiental. Além disso, o uso do projeto SARndbox adiciona um componente tecnológico inovador, permitindo que os alunos explorem visualmente as interações geográficas de maneira prática e imersiva. Essa abordagem busca estimular o interesse dos alunos pela Geografia, ao mesmo tempo em que os capacita a compreender melhor o mundo ao seu redor e a tomar decisões informadas sobre o uso responsável dos recursos naturais. O Projeto de Extensão de Realidade Aumentada passou por diversas etapas, desde o planejamento até a realização das oficinas didático-pedagógicas. A utilização da tecnologia de Realidade Aumentada e o embasamento teórico adequado permitiram que o projeto alcançasse seus objetivos, proporcionando uma experiência educacional significativa e motivadora para os participantes. O projeto consegue proporcionar uma experiência imersiva e envolvente aos participantes, promovendo uma aprendizagem mais significativa e motivadora. A participação do projeto junto à comunidade e às escolas foi um dos pontos altos de sua atuação. Ao oferecer oficinas didático-pedagógicas não apenas para alunos da educação básica, mas também para a comunidade em geral, expandiu o alcance do conhecimento geocientífico, despertando o interesse e a conscientização sobre questões ambientais relevantes para a região. Ainda assim, é inegável o impacto positivo das Oficinas de aproximação entre a universidade e a comunidade, bem como na promoção do ensino de geociências de forma inovadora e envolvente. As melhorias contínuas e a busca por soluções para os desafios enfrentados mostram o comprometimento da equipe coordenadora em aprimorar o projeto e suas atividades no futuro. Em suma, o Projeto de Extensão demonstra o potencial da tecnologia como recurso pedagógico e o papel da universidade em promover a disseminação do conhecimento científico. Ao oferecer uma experiência educacional significativa e motivadora, o projeto contribui para o desenvolvimento acadêmico e social dos participantes, inspirando um maior interesse pelas geociências e pelo cuidado com o meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: Realidade Aumentada, Aprendizagem ativa, Geomorfologia.

AGRADECIMENTOS: Agradecimentos aos patrocinadores do projeto, que auxiliaram na aquisição de equipamentos utlizados na Caixa de Realidade Aumentada (Sarndbox)

"OH ABRE E RODA TINDOLELÊ": LEVANTA QUE LÁ VEM A MÚSICA!

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

Área temática: Extensão UEMS

CARREGARO, Ana Carolina da Silva (carregarocarol@gmail.com)[1]; **YAMIN,** Giana Amaral (giana@uems.br)[2]

[1] – Aluna do curso de graducacao em Pedagogia da UEMS;
[2] – Docente do curso de graduacao em Pedagogia da UEMS;

A proposta favoreceu que crianças matriculadas em uma turma pré-escolar da rede municipal de ensino de Dourados (MS), vivenciassem experiências com música. Integrou as ações de um projeto de extensão que atende as determinações da Lei 11.769/08 ao desenvolver um trabalho para construir caminhos que incluam atividades ligadas à linguagem musical na escola diariamente. O planejamento objetivou a ampliação do repertório cultural de meninos e meninas bem como que eles/elas se expressassem vivenciando experiências apropriadas do patrimônio cultural da humanidade. A proponente desenvolveu atividades que favoreceram que as crianças participassem de experiências com a musicalização com apoio de instrumentos, objetos sonoros, jogos e livros de cantar bem o contato com instrumentos de diferentes lugares do país e do mundo, ampliando conhecimentos acerca dos elementos culturais de diferentes regiões. A metodologia abarcou pesquisa, pautada em autores da área da educação musical, da educação infantil e documentos oficiais, a elaboração de atividades, a construção de material didático e o desenvolvimento de ações, a avalição durante o processo e a mudança de ações a partir do avaliado. Buscou-se contribuir com o desenvolvimento das crianças favorecendo a imersão em práticas que as respeitaram como seres integrais, que se expressam usando várias e ricas linguagens. Construir um ambiente de respeito as diversidades culturais por meio do contato e conhecimento dos elementos constituintes da cultura do outro . Pode-se concluir que as crianças, a princípio, apresentaram resistência quando estabeleceram contato com estilos não veiculados na mídia, como a música clássica, no entanto, ao proporcionarmos experiências voltadas a linguagem musical, as crianças extrapolaram as vivências do cotidiano e se mostraram capazes e autônomas, elas compreenderam que a música abarca sons do entorno e que ocorre a partir da relação estabelecida, no nível interno de uma escuta intencional e geradora de sentidos e significados. Nós, como professoras da Educação Infantil, iniciamos o "rompimento" das barreiras histórias que construímos enquanto alunas, em relação ao ensino da música para evitar reproduzir nossa trajetória escolar. Nosso trabalho revela que promover o diálogo entre música, literatura e outras linguagens contribui para o processo ensino e aprendizagem das crianças e que e que o amplo repertório para exploração da linguagem musical como as parlendas, trava-línguas, canções populares, ditados, brincadeiras de roda e jogos, foram fundamentais para fomentar a produção de cultura pelas crianças e a construção de conhecimento por meio da exploração, da interação e das descobertas.

PALAVRAS-CHAVE: linguagem musical, educação infantil, formação de professores.

AGRADECIMENTOS: Agredeço a Universidade Estadual por me proporcionar a participação neste projeto de extensão, que me mostrou os desafios e as alegrias da educação e á escola que permitiu a entrada na UEMS no seu cotidiano.

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL A ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Instituição: UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Sociologia

GOMES, Geovane Ferreira Gomes[1] (geovanegomes@uems.br); **GOMES,** Vitor Gabriel[2] (51239705840@academicos.uems.br); **CARVALHO,** Calebe Galdino Borges[3] (19178567769@academicos.uems.br); **COSTA,** Amanda Bezerra[4] (48892154842@academicos.uems.br); **BAGATIN,** Eduarda B.[5] (47199929862@academicos.uems.br); **FRAGA,** Amanda C. Amoras [6] (03946963285@academicos.uems.br).

[1] – Doutor em Sociologia pela Universidade Federal de São Carlos.
[2] – Graduando em licenciatura pelo curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, campus de Paranaíba;
[3] – Graduando em licenciatura pelo curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, campus de Paranaíba;
[4] – Graduando em licenciatura pelo curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, campus de Paranaíba;
[5] – Graduando em licenciatura pelo curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, campus de Paranaíba;
[6] – Graduando em licenciatura pelo curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, campus de Paranaíba.

Este projeto consistiu em fazer palestras de orientação profissional para alunos do Ensino Médio. Concomitante às palestras foram feitas pesquisas voltadas a capturar as dúvidas dos estudantes a respeito do Ensino Superior e sobre as carreiras profissionais. A partir dessas dúvidas, o projeto buscou trazer as respostas para as questões levantadas pelos alunos. Foram identificadas as profissões mais desejadas, incluindo cursos técnicos profissionalizantes, e foram apontadas a localização de faculdades, escolas técnicas, o custo (caso ensino particular), formas de ingresso, notas históricas do ENEM e possibilidades de bolsas de estudo nas instituições. Essas informações foram retornadas aos alunos na forma de palestras orientativas feitas pelos bolsistas participantes do projeto. A oportunidade de contribuir para a escolha profissional dos estudantes em um momento importante de tomada de decisão constitui uma tarefa fundamental para o desenvolvimento local e a redução de desigualdades. Os locais de realização foram a Escola Estadual José Garcia Leal, Escola Estadual Wladislau Garcia Gomes, Escola Estadual Manoel Garcia Leal e EE Aracilda Cícero Corrêa da Costa. O projeto foi organizado em três etapas: 1) Visita às escolas públicas de Ensino Médio em Paranaíba - MS; 2) Análise dos Questionários; e 3) Palestras. Na primeira etapa foi realizada uma palestra de sensibilização quanto à importância das escolhas profissionais a serem feitas ao término do Ensino Médio. O total de alunos na palestra da escola Aracilda foram de 23 alunos, no Wladislau foram 18 alunos, e no José Garcia Leal 14 alunos. Ao término da palestra, foi aplicado um formulário de pesquisa voltado a capturar as intenções de estudo e trabalho dos estudantes ao término do Ensino Médio. Na segunda etapa, com a posse dos formulários, os extensionistas foram pesquisar as possibilidades de atender as demandas dos alunos produzindo uma matriz de informação que conste o nome dos cursos desejados. E na terceira e última etapa, após a elaboração da matriz, os extensionistas realizaram palestras de acordo com os eixos temáticos pesquisados: Ciências Exatas, Humanas e Biológicas.

PALAVRAS-CHAVE: Profissão, Orientação, Palestras.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos à instituição da UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, ao nosso orientador Geovane Ferreira Gomes, e às escolas públicas que foram atendidas em Paranaíba - MS. Agradecemos também ao Programa PIBEX/UEMS.

PEDAGOGIA DA INCLUSÃO: REMIÇÃO DE PENA PELA LEITURA

UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Resumo Extensão / Educação

1. ALVES da Silva, Paulo Roberto (pr-alves@outlook.com)
Discente do Curso de Pedagogia da UEMS, Unidade Universitária de Campo Grande;
2. CARVALHO, Patrícia Alves (patriciaalves@uems.br).
Docente do Curso de Pedagogia da UEMS, Unidade Universtária de Campo Grande.

Essa é uma proposta de trabalho junto ao Projeto "Remição de pena pela leitura à pessoas em situação de privação de liberdade", em parceria com a AGEPEN (Agência Estadual de Administração do Sistema Penintenciário), realizando os estudos necessários voltados ao tema, bem como o levantamento de materiais audiovisuais como filmes e documentários, para a partilha junto a essas pessoas em situação de privação de liberdade, propondo a possibilidade de acesso à informações educativas e que promovam a reflexão crítica sobre seu pertencimento na sociedade e de que maneira podem se sentir inseridos e reintegrados à sociedade ao saírem. A proposta é de estudos, levantamentos e partilhas dos materiais, que serão encaminhados à AGEPEN - setor responsável (assistente social e psicóloga) para que possam ser veiculados entre os leitores sujeitos do projeto, bem como, realizar o levantamento de referências bibliográficas para estudo do tema pertinente ao projeto; compreender a realidade do presidio e das pessoas em situação de privação de liberdade; fazer o levantamento de materiais audiovisuais como documentários voltados às reflexões educacionais propondo a compreensão das realidades necessárias para o convívio social e pertencimento à sociedade; escrever um produto acadêmico a partir dos resultados do trabalho realizado. Esse projeto tem como alicerce epistemológico, a fenomenologia. Será realizado na Universidade Etadual de Mato Grosso do Sul pelos acadêmicos, devido questões de segurança, mas o campo onde serão realizadas as ações, pela professora juntamente com a assistente social e psicóloga, será na Penitenciária Estadual Masculina de Regime Fechado, Gameleira, e conta com uma média de 80 pessoas em situação de privação de liberdade, quantitativo que se alterna, devido às transferências, liberações e chegada de novos participantes. Participam do projeto, acadêmicos, técnicos e docentes da UEMS, profissionais da área de segurança, assistência social, psicologia da Gameleira. Esse projeto está sendo iniciado no mês de agosto de 2023, como parte do projeto de Remição de pena pela leitura que já acontece há alguns anos, e esperamos que possa somar às ações já realizadas, oportunizando uma Pedagogia reflexiva efetiva e afetiva, a partir do conhecimento que leva informação e pretende ofertar momentos de reflexões críticas sobre o papel, o lugar e o pertencimento de cada um para uma sociedade mais equânime, respeitosa, co-responsável.

Palavras-Chave: Presidio da Gameleira, Inclusão, Educação.
Agradecimentos: Gostaria de agradecer à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, pelo Empenho em apoiar este projeto, com a finalidade de expandir a educação, à AGEPEN por confiar em definitivo nos estudos engajados ao projeto existente, e ao Governo de Mato Grosso do Sul por apoiar e incentivar o conhecimento a muitos dos cidadãos Sul-Mato-Grossenses.

PODCAST COMO CANAL DE COMUNICAÇÃO NAUEMS: AS INFORMAÇÕES UNIVERSITÁRIAS DE MANEIRA RÁPIDA, FÁCIL E GRATUITA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação

BERNARDA, Carolina Silva[1] (carolina.bernarda15@gmail.com); **GONZALES,** Kátia Guerchi[2] (profkatiaguerchi@gmail.com).

[1] – Coordenadora/ Discente do curso de licenciatura em Matemática;
[2] – Orientadora/ Docente do curso de licenciatura em Matemática.

Pensando em um período pandêmico e pós pandêmico, o projeto que foi desenvolvido teve enfoque na produção de podcast, na disseminação dos conteúdos produzidos nas mídias sociais e na formação continuada de professores da rede básica de ensino. Nesse contexto, foi necessário explorar o potencial do podcast, visto que o mesmo pode ser utilizado em diversos momentos e para diversas finalidades, como por exemplo, minimizar o descompasso da aprendizagem envolvendo conteúdos e conceitos de matemática. Dessa forma, professores, alunos e a comunidade no geral que aprecia conteúdos sobre Matemática puderam ter acesso aos conteúdos produzidos. Todos os objetivos previstos pro desenvolvimento do projeto que tinham como foco explorar o potencial do podcast, foram alcançados. Isso incluiu a realização de uma formação continuada para professores da rede básica de ensino do município; a produção de conteúdo em formato de tutorial utilizando ferramentas para criar podcasts; bem como o trabalho de edição, criação e divulgação de podcasts que buscaram disseminar conteúdos e informações relacionados à matemática. Além disso, a partir de estudos e apropriações de resultados de pesquisas sobre o tema em questão, foram testadas ferramentas como softwares, aplicativos e sites gratuitos para produção, edição e divulgação dos materiais. Tendo em vista todo o conteúdo que foi elaborado, estudado e publicado, foi possível constatar que as mídias sociais desempenharam um papel fundamental na disseminação do conteúdo. Além disso, a publicação e divulgação dos podcasts nas plataformas foram satisfatórias, e a formação com professores da rede básica proporcionou um momento único de troca de experiências, como também, discussões para possibilidades futuras. Com base no desenvolvimento do projeto ao decorrer do período de vigência, conclui-se que as mídias sociais desempenham um papel fundamental, e a exploração dessa ferramenta que é o podcast é um potencial para o ensino de matemática. Foi evidenciado também que o podcast pode promover o envolvimento dos alunos e da comunidade em geral para assuntos relacionados a essa Ciência. Dessa forma, podemos concluir que esse meio de comunicação surgiu como uma ferramenta facilitadora, demonstrando sua eficácia tanto no contexto da sala de aula quanto em outros cenários, e oferecendo benefícios notáveis para o processo de ensino e aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Áudio, Matemática, Formação.

AGRADECIMENTOS: Grata pela oportunidade e experiência que a minha orientadora e a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul me proporcionaram.

TÍTULO: PREVENÇÃO DE ESCABIOSE POR MEIO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A POPULAÇÃO CARCERÁRIA NO MATO GROSSO DO SUL E LEITURA EDUCATIVA PARA DIMINUIÇÃO DA PENA

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação, Direitos Humanos e Justiça

DALLA VECHIA, Vinicius[1] (02335858181@academicos.uems.br); **MACHADO,** Leila Cardoso[2] (leilacm@gmail.com); **ALVES CARVALHO,** Patrícia[3] (patriciaalves@uems.br); **LOPES DE OLIVEIRA,** Katia Juliane [4] (katiajulianelo@gmail.com); **KANETA FERRI,** Erika [5] (erika@uems.br).

[1] – Vinicius Dalla Vechia;
[2] – Leila Cardoso Machado;
[3] – Patrícia Alves Carvalho;
[4] – Katia Juliane Lopes de Oliveira;
[5] – Erika Kaneta Ferri;

A disseminação do conhecimento sobre problemas de saúde entre a população desempenha um papel vital na promoção da saúde e na prevenção de enfermidades. No contexto das pessoas privadas de liberdade, a colaboração dos acadêmicos de medicina desempenha um papel crucial na garantia do direito à assistência médica e instrução à saúde para os detentos. Essa abordagem reforça ainda mais o princípio da equidade, central no Sistema Único de Saúde. A educação em saúde assume um papel significativo em meio à população prisional, já que o ambiente carcerário apresenta diversos fatores que contribuem para o surgimento e a persistência de doenças, muitas vezes decorrentes de condições insalubres e hábitos não saudáveis. O projeto visa principal oferecer educação em saúde, focando especialmente em problemas dermatológicos, com destaque para a Escabiose. Mediante vídeo aulas e material pedagógico elaborado de forma didática, o projeto visa atrair a atenção dos detentos nas Penitenciárias Estaduais de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. A intenção é informá-los sobre a doença, incentivando mudanças de hábitos e a busca por assistência médica especializada. O projeto também busca avaliar a viabilidade da educação em saúde como uma estratégia eficaz na prevenção e controle da propagação da Escabiose. O projeto será realizado em duas etapas. A primeira envolve a criação de cartilhas educativas abordando diversos aspectos da Escabiose, incluindo identificação, tratamento, profilaxias e dados epidemiológicos relevantes. Essas cartilhas serão complementadas por vídeos instrutivos, produzidos por um aluno bolsista, buscando garantir compreensão e clareza. A segunda é a distribuição dos materiais didáticos após serem avaliados pelo professor coordenador para assegurar a precisão das informações. O projeto se mostrou de extrema significância para a população alvo na educação e entendimento sobre a doença, levando a uma maior conscientização sobre os sintomas, o tratamento e a importância de medidas preventivas. Além disso, a correção dos textos produzidos por eles baseados em livros da literatura brasileira na intenção de reduzir a pena aplicada a eles foi de suma importância, pois, foi colocado em prática uma das formas de ressocialização do preso. Desse modo, foi dada a oportunidade de pôr meio da leitura e educação eles mudarem seu comportamento diante da conduta cometida no passado. A educação em saúde no ambiente prisional revela-se fundamental para a conscientização e prevenção de doenças, especialmente a Escabiose. O projeto busca capacitar os detentos com informações vitais para a melhoria de sua saúde e bem-estar, ao mesmo tempo, em que contribui para a redução dos problemas de saúde nesse contexto. A promoção de conhecimento e mudança de hábitos não apenas beneficia os indivíduos, mas também reforça os princípios de igualdade e cuidado presentes no Sistema Único de Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde, Escabiose, População Prisional

AGRADECIMENTOS: Gostaria de expressar minha profunda gratidão à Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul e à Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário pelo apoio essencial na realização deste projeto. Também agradeço ao órgão financiador por tornar isso possível. Essas colaborações foram inestimáveis para a promoção da educação em saúde na população prisional.

PRIMEIROS SOCORROS PARA OS CURSOS DA UNIDADE DE CAMPO GRANDE DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação

OLIVEIRA, Gabriela de Freitas [1] (41439418802@academicos.uems.br); **ARAÚJO,** Marcos Antônio de[2] (marcosojuara@uems.br).

[1] – Acadêmica de Medicina, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS);
[2] – Docente de Medicina, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

É fato que o conhecimento acerca dos procedimentos a serem realizados nos Primeiros Socorros facilitam o Atendimento Pré-Hospitalar (APH), uma vez que aumentam as chances de sobrevida do acidentado, além de reduzir drasticamente a probabilidade de desenvolvimento de sequelas graves. Nesse sentido, esse projeto visa a socialização das intervenções imediatas e provisórias do Atendimento Pré-Hospitalar (APH) aos discentes dos cursos que não são de saúde da Unidade Universitária de Campo Grande (UUCG) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). O objetivo geral do projeto é capacitar os acadêmicos dos cursos que não são da área da saúde da Unidade Universitária de Campo Grande (UUCG) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) com conhecimento teórico e prático sobre o Atendimento Pré-Hospitalar (APH) com Suporte Básico de Vida preconizado pelo Advanced Trauma Life Suport (ATLS), dado que é uma padronização de atendimento mundial. Para atingir tais objetivos, foram realizadas aulas expostisitvas e/ou roda de conversa, os particpantes responderam formulários sobre perguntas relacionadas à temática e, por fim, praticaram o que aprenderam por meio da utilização de bonecos de Ressuscitação Cardiopulmonar (infantil e adulto), bonecos de desengasgo de recém-nascido e, além disso, realizaram manobras de desengasgo entre eles para treinar a técnica adequada. Ademais, também foram instruidas manobras para imobilizar membros inferiores e superiores após fraturas ou quedas. Mais especificamente sobre a aula expostiva, foram abordados os seguintes temas: acionamento dos serviços de emergência, comunicação com os atendentes dos serviços de emergência, ferimentos superficiais e profundos, hemorragias internas e externas, amputação traumática, sangramento nasal, fraturas, queimaduras, desmaios, crise convulsiva, acidentes com animais peçonhentos e afogamento – além dos citados na prática. O resultado obtido com o projeto foi excelente e superior ao esperado, haja vista que o público-alvo desenvolveu habilidades que são necessárias e essenciais para auxiliar pessoas em situações de emergências, outrossim, sanaram dúvidas e conceitos errôneos sobre a temática de Primeiros Socorros. Desse modo, conclui-se que foi de extrema importância a realização dessa proposta, já que os participantes obtiveram conhecimentos sobre como atuar corretamente em situações de emergência, como também agora dispõem de instrução suficiente para auxiliar outras pessoas de seu convívio social sobre o tema.

PALAVRAS-CHAVE: Atendimento Pré Hospitalar, Educação em saúde, Ensino.

AGRADECIMENTOS: Faz-se preciso, nesse momento, agradecer o apoio da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) em relação ao estudo, pois sem esse respaldo não seria possível ter um local, nem os instrumentos necessários para ministrar as aulas e os treinamentos. Ademais, salienta-se a importância de agradecer o orientador, Professor Doutor Marcos Antônio de Araújo, pelo apoio e orientação prestados durante todo o período do projeto.

PRIMEIROS SOCORROS PARA OS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS E COLABORADORES DE EMPRESAS TERCEIRIZADAS NA UNIDADE DE CAMPO GRANDE DA UEMS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação

SÁ, Annah Kehrle de[1] (08930337406@academicos.uems.br); **ARAÚJO,** Marcos Antônio Nunes de[2] (marcosojuara@uems.br)

[1] – Acadêmica de Medicina, Universidade Estadual De Mato Grosso do Sul (UEMS)
[2] – Docente de Medicina, Universidade Estadual De Mato Grosso do Sul (UEMS)

Os primeiros socorros desempenham um papel crucial no atendimento imediato a indivíduos doentes ou feridos, visando a promoção da recuperação e, quando pertinente, a preservação da vida até a chegada de serviços médicos pré-hospitalares. No Brasil, as causas externas, como traumas e lesões, contribuem significativamente para a taxa de mortalidade, constituindo um desafio crítico de saúde pública e destacando uma necessidade de educação em primeiros socorros. No entanto, o conhecimento sobre esse tema é limitado na população em geral – especialmente na Unidade Universitária de Campo Grande (UUCG) da Universidade Estadual de Mato Grosso de Sul (UEMS), onde o único curso da área de saúde é o de Medicina, de forma que, caso algum acidente ocorresse, sem a presença destes estudantes no campus, a vítima não teria nenhum atendimento imediato até a chegada de um serviço de assistência médica profissional. Compreendendo a importância da capacitação em primeiros socorros, este trabalho buscou promover a educação em saúde na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e fornecer conhecimentos essenciais, como reconhecimento de emergências, prevenção de acidentes, procedimentos básicos de socorro e cuidados para diferentes situações – incluindo parada cardiorrespiratória, hemorragia, envenenamento, entre outros –, por meio de uma abordagem pedagógica compreensiva englobando exposições teóricas, dinâmicas grupais e simulações práticas. O cenário de concretização se deu na Unidade Universitária de Campo Grande da UEMS, com um foco específico nos Técnicos Administrativos e Colaboradores Terceirizados. A metodologia utilizada abrangiu a produção de materiais didáticos, como apresentações e panfletos, além de um questionário para avaliar a compreensão dos participantes antes das oficinas. A coleta de dados envolveu o delineamento do perfil demográfico dos participantes e o envio do questionário para estes, seguida da realização de três oficinas abrangendo distintos tópicos de primeiros socorros. Durante as oficinas, os 21 participantes foram expostos a conteúdos abrangentes, incluindo manobras de reanimação cardiopulmonar (RCP), procedimentos para engasgo, intoxicações, hemorragias, convulsões e mais. A conversa após a realização das oficinas revelou uma melhoria significativa no conhecimento dos participantes em relação aos primeiros socorros. Antes das oficinas, a maioria não se sentia qualificada para prestar primeiros socorros – embora já houvesse sido exposta a situações nas quais essa assistência imediata era necessária – mas após as sessões, todos demonstraram maior confiança em lidar com situações de emergência. Em síntese, o trabalho evidenciou a relevância de programas de educação em primeiros socorros em contextos universitários, como a Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul. As oficinas realizadas resultaram em uma notável melhoria no conhecimento e nas habilidades dos participantes, ressaltando a necessidade contínua de educação em primeiros socorros para abordar com eficácia as emergências médicas cotidianas.

PALAVRAS-CHAVE: Comunidade Universitária, Educação em Saúde

AGRADECIMENTOS: Agradeço profundamente à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pelo apoio fundamental proporcionado a este estudo. Com o respaldo dela, pude efetivamente promover a educação em primeiros socorros e aprimorar o conhecimento dos participantes. Minha gratidão por ter tornado possível a realização deste trabalho tão importante.

PRODUÇÃO DE COMPOSTO ORGÂNICO E ENCAPSULAMENTO DE SEMENTES FLORESTAIS: UMA ALTERNATIVA PARA CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

Instituição: Unidade Universitária de Aquidauana / UEMS

Área temática: Educação

RIBEIRO, Claudio Luiz Ferreira[1] (claudioluizferreiraribeiro@gmail.com); **COUTO, Allan Motta**[2] (allan@uems.br);

[1] – Graduando do Curso de Zootecnia – Unidade Universitária de Aquidauana/UEMS;
[2] – Prof. Dr. Da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Doutor em Ciência e Tecnologia da Madeira, pela Universidade Federal de Lavras

O Projeto de Extensão Universitária: "Produção de composto orgânico e encapsulamento de sementes florestais : uma alternativa para conscientização ambiental", foi realizado no ano de 2022, e buscou trabalhar a Educação Ambiental como um processo educativo, pois a mesma é de suma importância na formação de cidadãos éticos nas suas relações com a sociedade e o meio ambiente. Teve como objetivo principal capacitar e passar conhecimento para alunos do ensino médio do Centro de Educação Profissional de Aquidauana Geraldo Afonso Garcia Ferreira (CEPA). Para atingir o objetivo, foi utilizada como metodologia a combinação de uma parte teórica com uma atividade prática para reforçar o aprendizado, pois ao proporcionar aos alunos a oportunidade de aplicar os conceitos teóricos em situações reais, consolida o conhecimento e a compreensão, assim como também os ajudam a perceberem a relevância prática dos conceitos discutidos, o que pode aumentar o engajamento e o interesse deles no assunto. Desta forma ocorreu a capacitação através de 02 minicursos, divididos em duas etapas: uma parte teórica, onde foi abordado uma explicação do conteúdo com slides em sala de aula, e em seguida, uma atividade prática, que contribuiu na fixação da teoria, fazendo com que os estudantes colocassem em prática tudo aquilo que foi abordado na teoria de forma prática. No minicurso 1. Foram apresentadas propostas visando minimizar as consequências do simples descarte de lixo orgânico com a reutilização e reciclagem do mesmo. Nesta capacitação, foi possível concretizar o entendimento da educação ambiental, utilizando-se a prática da compostagem e a construção de composteiras orgânicas. No Minicurso 2: Coleta, beneficiamento e armazenamento de sementes arbóreas: foi realizada a coleta e armazenamento das semente. Durante o decorrer do projeto, pode-se notar que não houve dificuldades e nenhum tipo de problema com os alunos do CEPA, conclui-se que a metodologia e a abordagem utilizadas foram bem-sucedidas, nesse sentido podemos considerar que os alunos estavam envolvidos e motivados a participar ativamente do aprendizado, o que é um indicador positivo da eficácia do trabalho. Ao educar os alunos sobre questões ambientais e fornecer soluções sustentáveis, os estamos capacitando a se tornarem agentes de mudança ativos e conscientes

PALAVRAS-CHAVE: Conscientização Ambiental, Educação, Educação Ambiental.

AGRADECIMENTOS: Agradecer A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, a Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários, a Divisão de Extensão e a oferta de Bolsas de Extensão do Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX.

PRODUÇÃO DE VIDEOAULAS DE MATEMÁTICA COM PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências Exatas e da Terra – Matemática - Tecnologia

SANTOS, Andressa Soares dos[1] (andressasoaryss@gmail.com); **FIGUEIREDO,** Sonner Arfux[2] (sarfux@uems.br); **GONZALES,** Kátia Guerchi[3] (profkatiaguerchi@gmail.com).

[1] – Coordenador (a)/ Discente do curso de Licenciatura em Matemática;
[2] – Orientador (a)/ Docente do curso de Licenciatura em Matemática;
[3] – Coordenador (a) do Projeto NAUEMS/ Docente do curso de Licenciatura em Matemática;

O projeto em questão teve como finalidade proporcionar uma formação continuada aos professores da rede básica de ensino junto aos acadêmicos do curso de Licenciatura em Matemática, sobre videoaulas de matemática como ferramenta de ensino, a fim de contribuir para a aprendizagem do aluno. Partimos do pressuposto que a tecnologia está cada vez mais presente em nosso dia a dia e a tendência é que não há mais como viver sem o uso de tecnologias e de mídias digitais. Outro fato que merece destaque, no contexto educacional, é que durante a pandemia do COVID-19 as ferramentas tecnológicas foram essenciais para o trabalho docente e, essa visão tecnológica, se manteve neste período pós-pandemia. Desse modo, todo o projeto foi executado de modo que os professores pudessem aprender a construir videoaulas desde a escolha do tema, elaboração do roteiro, gravação, edição e publicação. A princípio foi explorado algumas ferramentas para a construção e edição de vídeos e, dentre elas, as mais utilizadas foram o CANVA e o INSHOT. Sendo assim, inicialmente elaboramos e divulgamos videoaulas de conteúdos matemáticos no Youtube e posteriormente, oferecemos uma formação continuada aos professores da rede Municipal de Nova Andradina com a finalidade de discutir as potencialidades das videoaulas no contexto da sala de aula. Nessa formação foi apresentado todos recursos e ferramentas necessárias para a produção de vídeo, bem como mini tutoriais de todo o processo – desde a construção do roteiro até a gravação e edição - e por fim, apresentamos um vídeo utilizando os recursos explorados durante a formação. Foi possível verificar o interesse dos professores quanto a potencialidade de usar essas ferramentas para a construção do vídeo, bem como o próprio vídeo como uma ferramenta didática em sala de aula. Todavia, durante todo o projeto houve ausência e pouca participação dos professores da rede básica para a produção de vídeos sobre conteúdos matemáticos. Por fim, todo o projeto pôde conectar a comunidade escolar à universidade e proporcionou que a bolsista em questão, ampliasse o conhecimento em relação as novas pesquisas na área de tecnológica educacional, mais especificamente a respeito da videoaula de matemática como um recurso didático.

PALAVRAS-CHAVE: Vídeos no ensino, Formação tecnológica do professor, Educação Matemática

AGRADECIMENTOS: Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela bolsa concedida. Em especial, agredeço ao meu orientador, Professor Doutor Sonner Arfux de Figueiredo, e à coordenadora do Projeto NAUEMS, Professora Doutora Kátia Guerchi Gonzales, por sempre esclarecerem minhas dúvidas, me orientarem e me motivarem a prosseguir com este trabalho. Eles me permitiram viver essa experiência desafiadora, mas muito enriquecedora, na qual pude ampliar meus conhecimentos, estabelecer uma conexão entre a comunidade local e a Universidade, e me motivar a continuar com essa linha de pesquisa.

PROFESSOR DO CURSINHO PARALELUS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Educação

SILVA, Andre Franciscischini[1] (10145405931@uems.br); **GRANDE,** Antônio José[2] **(**grandeto@uems.br)

[1] – Coordenador do projeto/Discente do curso de medicina da UEMS;
2 – Orientador do projeto/Docente Doutor do curso de medicina da UEMS.

Este resumo apresenta um projeto de cursinho beneficente cujo objetivo principal é proporcionar oportunidades de acesso ao ensino superior para estudantes de baixa renda. O projeto visa reduzir as disparidades educacionais e promover a inclusão social, capacitando os alunos a conquistar seus objetivos acadêmicos e profissionais. O projeto se enquadra em: acesso equitativo para garantir que estudantes de origens socioeconômicas desfavorecidas tenham igualdade de oportunidades para ingressar no ensino superior, mitigando as desigualdades educacionais e preparação acadêmica, na qual visa oferecer um programa educacional abrangente que inclui revisão de conteúdo do ensino médio, treinamento específico para exames de admissão e desenvolvimento de habilidades acadêmicas essenciais. Metodologicamente o projeto seguiu um padrão de seleção de alunos (identificação de estudantes de baixa renda com potencial acadêmico através de critérios socioeconômicos e entrevistas individuais); seleção de professores entre acadêmicos interessados em ministrar as aulas; ministrar as aulas de matemática e biologia aos participantes e uma avaliação contínua (monitoramento constante do progresso dos alunos e adaptação do currículo conforme necessário). Os resultados mais claros obtidos com a ação foram a melhoria no desempenho acadêmico: os alunos que participaram como professores do cursinho beneficente demonstraram um aumento notável em seus níveis de conhecimento e habilidades, melhorando significativamente suas habilidades acadêmicas da metodologia ativa; inclusão social: o projeto promoveu a inclusão social, proporcionando igualdade de oportunidades educacionais, independentemente da origem socioeconômica dos alunos, além de promover a educação, isso enriqueceu a diversidade nas instituições de ensino superior; histórias de sucesso: várias histórias inspiradoras de sucesso foram registradas, com alunos do cursinho conseguindo ingressar em instituições de ensino superior, alcançando seus sonhos acadêmicos e profissionais. Conclui-se que o projeto de cursinho beneficente desempenhou um papel crucial na redução das disparidades educacionais e na promoção da inclusão social. Seus resultados destacam a eficácia em elevar o desempenho acadêmico dos alunos e proporcionar oportunidades iguais de acesso à educação superior. Para construir uma sociedade mais justa e oferecer a todos os jovens a chance de realizar seus objetivos educacionais e profissionais, é essencial continuar investindo em iniciativas semelhantes no futuro. Este projeto exemplifica como a educação pode ser uma poderosa ferramenta para transformar vidas e comunidades, contribuindo para um futuro mais igualitário e promissor para todos.

PALAVRAS-CHAVE: cursinho beneficente; inclusão social; educação.

AGRADECIMENTOS: Gostaríamos de expressar nossa profunda gratidão à Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS) e, em particular, ao Curso de Medicina, pela valiosa colaboração e apoio que tornaram possível a realização deste projeto de cursinho beneficente para aprovação em ensino superior. A parceria com a UEMS desempenhou um papel fundamental em todo o processo, desde a concepção até a execução do projeto. A universidade não apenas forneceu o espaço e os recursos necessários para as aulas, mas também contribuiu com professores e acadêmicos dedicados, que desempenharam um papel essencial na preparação e no ensino dos alunos. O Curso de Medicina, em particular, demonstrou um comprometimento exemplar com a causa da educação inclusiva. Os alunos e professores do curso se envolveram ativamente no projeto, compartilhando seus conhecimentos e experiências para ajudar os participantes a alcançar sucesso.

PROFISSIONAIS DO AGRO: A EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM FOCO

SANTOS JUNIOR, Benedito Amauri[1] (beneditoamauri@outlook.com); **ALMEIDA,** Larissa Garcia[2] (larygarciaa@gmail.com); **MACHADO,** Euler Ferreira[2] (eulerf.96@gmail.com); **FANAIA,** Elianay da Cruz Henrique[2] (elianaycorrea123@gmail.com); ROCHA**,** Nilson Machado[2] (nilson.rm@hotmail.com); **CAMACHO,** Marcos Antonio[3] **(**camacho@uems.br**)**

1 Discente do curso de Agronomia/Aquidauana, bolsista do PIBIC membro do grupo PET Agronomia;
2 Discente do curso de Agronomia/Aquidauana, UEMS bolsista do grupo PET Agronomia/UEMS;
3 Docente do curso de Agronomia/Aquidauana, bolsista e tutor do grupo PET Agronomia/UEMS.

Para os estudantes universitários estar em contato com o mercado de trabalho é uma das melhores maneiras de estimular os estudos durante o curso, pois acabam obtendo por meio desses contatos respostas sobre como será sua vida pós formado, em quais áreas poderá exercer sua formação, e aprender sobre os novos desafios que enfrentarão. Durante a pandemia, a desistência de cursos de graduação tornou-se um grande problema enfrentado pelas universidades. A transformação de aulas presenciais em aulas remotas removeu parte essencial de muitos cursos de bacharelado, dentre eles o curso de Agronomia, que é a parte prática. Sendo a prática uma relação do conteúdo teórico com as ações profissionais, surgiu então a necessidade de criar maneiras durante este período que mantivessem essa relação. O objetivo do grupo PET Agronomia da UEMS de Aquidauana foi de conectar profissionais do meio agronômico aos jovens do curso de Agronomia, por meio da plataforma de vídeo chamadas google meet, e por transmissões ao vivo na rede social Instagram, onde foram abordados os temas “Carreira do profissional de agrárias no setor público”, “Me formei, e agora?”, “Novas tecnologias no controle de plantas daninhas”, “Segurança alimentar e a recomendação de insumos”, “A importância da ciência do solo na formação do engenheiro agrônomo”, “Assistência técnica para o pequeno produtor”, “Tecnologia de aplicação”. “Crédito rural e plano safra 2020/2021”, “Correção para o perfil de solo para o sistema ILP”, “Aplicações da irrigação localizada”, “Iluminação artificial de plantas”, “Australia: O agro em outro continente”, “Experiências do profissional do agro no exterior”, “Atuação do engenheiro agrônomo nos EUA” e “A trajetória do jovem no campo”. O resultado da interação com os profissionais de distintas áreas e os diferentes temas abordados foi positivo, trazendo novas experiências e maior motivação para os alunos, fazendo com que pudessem seguir seus estudos aumentando as suas expectativas com a profissão de engenheiro agrônomo que futuramente será exercida.

PALAVRAS-CHAVE: Agronomia, Agrônomo, Universitário.

AGRADECIMENTOS: A todos que interagiram e ajudaram a divulgar o jornalismo técnico. Ao FNDE e ao MEC pelo financiamento das atividades do grupo PET-Agronomia.

PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BÁSICA SOBRE A GONORREIA PARA A POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE NA PENITENCIÁRIA ESTADUAL MASCULINA DA GAMELEIRA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da Saúde (Educação)

SILVA, Felipe Amaral[1] (fe_amaral2010@hotmail.com); **CARVALHO,** Laércio Alves[2] (laercio@uems.br); **ALVES CARVALHO**, Patrícia[3] (patriciaalves@uems.br); **LOPES DE OLIVEIRA**, Katia Juliane[4] (katiajulianelo@gmail.com); **KANETA FERRI**, Erika[5] (erika@uems.br).

[1] – Discente do curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
[2] – Reitor e docente da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
[3] – Docente da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
[4] – Docente da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
[5] – Pró-reitora e docente da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

RESUMO: Introdução: A educação em saúde é uma ferramenta poderosa para promover o conhecimento e prevenir doenças, especialmente em populações vulneráveis, como a população em situação de privação de liberdade (PPL). Nesse contexto, as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), incluindo a gonorreia, representam um desafio significativo. Este projeto buscou abordar a educação em saúde e a prevenção da gonorreia na Penitenciária Estadual Masculina da Gameleira, em Campo Grande, em colaboração com o projeto "Leitura educativa a pessoas em situação de privação de liberdade em MS." **Objetivos:** O objetivo geral desse projeto foi realizar atividades educativas sobre a gonorreia, seus riscos e prevenção, especialmente no contexto da PPL da Penitenciária Estadual Masculina da Gameleira, e promover a remição de pena por meio da leitura educativa. Os objetivos específicos incluíram a promoção da remição de pena pela leitura educativa, estimulando a criticidade da PPL por meio da correção de redações, e a elaboração de materiais educativos, como cartilhas e vídeos, sobre a gonorreia, seus sintomas e prevenção, para a PPL na Penitenciária Estadual Masculina da Gameleira. **Metodologia:** A abordagem educativa foi realizada ao longo do período de julho de 2022 a julho de 2023, em colaboração com a população privada de liberdade da Penitenciária Estadual Masculina da Gameleira. Foram elaborados materiais didáticos sobre a gonorreia, seu quadro clínico, prevenção e tratamento, que foram disponibilizados mensalmente de forma online. Esses materiais foram concisos e de fácil compreensão, visando preencher lacunas de informação na população-alvo. Além disso, as redações produzidas pela PPL foram corrigidas mensalmente como parte do projeto "Leitura educativa a pessoas em situação de privação de liberdade em MS," visando à redução de suas penas e ao desenvolvimento de habilidades de leitura e criticidade. **Resultado:** Esse projeto contribuiu para a disseminação de conhecimento sobre a gonorreia e sua prevenção entre a população em situação de privação de liberdade. Além disso, a remição de pena por meio da leitura educativa proporcionou benefícios tanto para a educação quanto para a ressocialização dessas pessoas. A correção das redações contribuiu para o aprimoramento das habilidades de leitura e escrita dos detentos, enriquecendo seu repertório sociocultural. **Conclusão:** O projeto de educação em saúde sobre a gonorreia na Penitenciária Estadual Masculina da Gameleira, aliado à remição de pena pela leitura, representou uma iniciativa valiosa para promover o autocuidado, prevenir doenças e contribuir para uma execução penal mais justa e humanizada. Além disso, ao fornecer conhecimentos importantes sobre uma doença de relevância na saúde pública, esse projeto pôde resultar em economia de recursos estatais e impactar positivamente a vida das pessoas privadas de liberdade. A colaboração entre a universidade e as autoridades penitenciárias foi fundamental para o sucesso desse empreendimento, visando ao bem-estar e à reintegração desses indivíduos na sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Gonorreia, População Privada de Liberdade, Remição de Pena.

AGRADECIMENTOS: Agradeço o apoio financeiro do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.

PROMOÇÃO EM SAÚDE VISANDO A PREVENÇÃO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE EM CAMPO GRANDE/MS.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

Área temática: EDUCAÇÃO

CASTRO, Maria Luiza dos Santos Xavier[1] (malu5616.ssa@gmail.com); GOMES, Nataniel dos Santos[2] (natanielgomes@uol.com.br), ALVES CARVALHO, Patrícia[3] (patriciaalves@uems.br), LOPES DE OLIVEIRA, Katia Juliane [4] (katiajulianelo@gmail.com), KANETA FERRI, Erika[5] (erika@uems.br).

1 – Coordenadora do projeto de extensão;
2 – Orientador do projeto de extensão;
3_Colaboradora do projeto de extensão;
4_Colaboradora do projeto de extensão;
5_Colaboradora do projeto de extensão.

Introdução: Doença Renal Crônica (DRC) é a presença de dano renal ou redução da função renal que persiste por pelo menos 3 meses, a partir desse conhecimento a prevenção é de suma importância para minimizar as complicações e a sua progressão. Diante disso, é importante salientar que as doenças crônicas não transmissíveis ainda são frequentemente subnotificadas nos sistemas penitenciários brasileiros. Ademais, há poucos estudos e ações que priorizam este tipo de doença no ambiente prisional, sendo o objetivo desse projeto de extensão realizar ações aos presidiários da Penitenciária Estadual Masculina de Regime Fechado Gameleira. **Objetivos:** Realizar intervenções de promoção e prevenção em saúde por meio da leitura acerca da doença renal crônica aos indivíduos em situação de privação de liberdade em Campo Grande-MS. **Metodologia:** Foi realizado um trabalho com abordagem qualitativa e intervenção extensionista voltada à promoção e prevenção em saúde. Os participantes são a população penitenciária de Campo Grande e as ações ocorreram por meio de correções de redações produzidas por essa população, além de incentivar a redução de 4 dias de pena por cada redação aprovada. Além disso, foram enviados conteúdos didáticos sobre a doença renal crônica. **Resultados:** Houve interação multidisciplinar nas orientações sobre questões de saúde e nas questões pedagógicas durante as correções das redações. Foram cerca de 3 a 4 redações corrigidas por mês durante 1 ano, totalizando aproximadamente 40 correções. Ademais, este material tem impacto científico, podendo servir como banco de informações sobre escolaridade. **Conclusão:** Este projeto permitiu uma diversidade de aprendizado sobre temas literários devido às correções das redações confeccionadas pela população penitenciária estadual, além de identificar dificuldades educacionais presentes e perceptíveis na produção de texto feita, como por exemplo estrutura de parágrafo, erros gramaticais e indícios de autoria na escrita. Todos esses fatores podem contribuir futuramente para uma pesquisa envolvendo identificar o nível educacional dessa população, bem como intervir por meio de projetos de extensão que motivem o aprendizado educacional. Além disso, foi indubitavelmente enriquecedor poder estudar mais afundo sobre Doença Renal Crônica e adaptar os termos técnicos presentes no curso de medicina ao público leigo.

PALAVRAS-CHAVE: Doença renal crônica, população penitenciária, redação

AGRADECIMENTOS: Ao apoio recebido pela UEMS e pela AGEPEN

TÍTULO: REAPROVEITAMENTO DE LIXO ELETRÔNICO PARA CONFECÇÃO DE EXPERIMENTOS DIDÁTICOS DE FÍSICA APLICADOS EM UMA ESCOLA DA REGIÃO DE DOURADOS MS

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul – Dourados Pólo – UEMS

Área temática: Educação e Meio Ambiente

Nome dos autores: CHIODI, Guilherme Dos Reis[1] (guilherme1000.nm@gmail.com); **OLIVEIRA,** Rony Gonçalves[2] (rgoliveira@uems.br);

[1] Guilherme dos Reis Chiodi - Bolsista Graduando do Curso de Engenharia Física – Coordenador da Ação;
[2] OLIVEIRA, Rony Gonçalves – Docente Eng. Sanitária e Ambiental UEMS – Orientador;

O Brasil apresenta resultados muito baixos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Claramente já tem-se a noção no país que o aluno brasileiro tem dificuldade em áreas fundamentais para o desenvolvimento do saber, a interpretação de textos e ciências exatas, principalmente Física e Matemática. Inovações metodológicas no ensino da Física têm mostrado-se necessárias para tornar as salas de aula um espaço atrativo, rico pedagogicamente para desmistificar a Física como "complexa". Utilizando de experimentos para assimilação de conceitos abstratos da Física é um caminho, materiais alternativos, desenvolvidos do lixo tecnológico, ainda podem acrescer ao processo a educação ambiental. O professor, tendo uma visão pedagógica inovadora, que pressupõe participação dos alunos, pode utilizar ferramentas simples para melhor interação nos conceitos a serem desenvolvidos na área da Física com situações simples e práticas, proporcionando uma compreensão de tais conceitos. Ferramentas experimentais simples e baratas podem ser conseguidas a partir do reaproveitamento de lixo tecnológico/lixo eletrônico. Neste contexto a ação proposta foi executada em uma comunidade escolar do município de Dourados/MS, usando-se apresentação de experimentos didáticos de Física, confeccionados reaproveitando do lixo eletrônico. Ao final, foram coletados dados da metodologia utilizada para o desenvolvimento de futuros projetos e avanços na área pedagógica.

Objetivo Geral: Desenvolver e divulgar materiais didáticos alternativos construídos a partir do reaproveitamento de e-lixo para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem da Física.

Objetivos Específicos: - Desenvolver experimentos didáticos básicos, a partir do reaproveitamento de e-lixo, auxiliar o aluno na compreensão de alguns conceitos da Física. Uso dos materiais desenvolvidos em sala para avaliação da melhoria no aprendizado dos alunos. Seminário com alunos e educadores para discussão dessa proposta metodológica.

Metodologia: A ação utilizou da metodologia de etapas, sendo estas revisão que consiste no estudo bibliográfico para execução da ação, desenvolvimento onde os dispositivos e experimentos são manufaturados através do lixo eletrônico, discussão onde é feita apresentações e seminários, coleta de dados onde é realizada a coleta dos impactos gerados pela ação através dos participantes e arquivamento finalização para relatório final.

Conclusão: Apesar das limitações, o projeto foi desenvolvido em totalidade e permitiu a divulgação de conteúdos multidisciplinares e extracurriculares a alunos e professores da Escola Estadual Vilmar Vieira Matos. As ações realizadas promoveram a curiosidade e busca por mais informação por parte dos envolvidos, sobretudo, nas áreas tecnológicas. Os experimentos desenvolvidos e expostos possibilitam inovações metodológicas no ensino da Física, tornando a sala de aula um espaço atrativo, desmistificando a Física como "matéria difícil". O uso de materiais alternativos para este fim, oriundos do lixo tecnológico, ainda acrescenta a todo o processo da educação ambiental. Além disso, foi possível ampliar a visão do público alvo na área da eletrônica e informática, influenciando positivamente suas futuras escolhas profissionais. Ressalta-se que os experimentos desenvolvidos e os resultados obtidos no presente projeto servirão como matéria prima para subsidiar futuras ações, também baseadas na reutilização do lixo eletrônico no desenvolvimento de materiais didáticos, como os dois projetos de extensão aprovados pelo orientador deste trabalho no Edital 003/2023–PIBEX–DEX/PROEC/UEMS.

PALAVRAS-CHAVE: Física, Conscientização, Educação, Lixo Eletrônico

AGRADECIMENTOS: UEMS - Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul e CEPEMAT - Centro de Pesquisa em Materiais pelo local de desenvolvimento das ações, e EEVVM - Escola Estadual Vilmar Vieira Matos pela participação da ação.

TÍTULO: REFORÇO DE MATEMÁTICA EM TEMPOS PÓS PANDEMICOS NA SEGUNDA ETAPA DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE NOVA ANDRADINA/MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, unidade de Nova Andradina.

Área temática: Educação.

PEREIRA, Gabriela [1] (ghabriela0909@gmail.com.br); **AREDES**, Alaíde [2] (japecanga@uems.br

[1] – Discente do curso de licenciatura em matemática da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS);
[2] – Docente da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

O Programa de Bolsas de Extensão (PIBEX) se destaca como um recurso fundamental na facilitação da interação entre a academia e a sociedade. Devido a pandemia notaram-se vários reflexos negativos na aprendizagem de crianças e adolecentes em relação à matemática; os impactos são preocupantes não somente em relação à aprendizagem, mas, também, ao número de estudantes que abandonaram os estudos. Desta forma, este projeto de extensão visou contribuir para com a comunidade educativa Municipal e Estadual ofertando propostas de reforço em matemática e ainda colaborar com os professores desta Ciência nas escolas envolvidas, a fim de amenizar as dificuldades dos alunos em relação à aprendizagem em tempos pós-pandêmicos. Ressalta que durante as ações de extensão é significativo apontar alguns elementos: aprimoramento do projeto junto ao professor que acompanhou cada momento destas ações; durante o período de observação pôde-se ter a oportunidade de acompanhar as atividades trabalhadas em sala de aula, uma fase muito importante para identificar alguns pontos como: compreender e acompanhar a dinâmica da turma, e a interação entre educando e educador; na prática se teve a oportunidade de planejar e ministrar aulas aplicando os conhecimentos adquiridos no período de observação, além de interagir diretamente com os alunos, podendo atuar como uma aprendiz de professora pela primeira vez. Esses períodos foram fundamentais para o desenvolvimento profissional enquanto futura educadora. Compreendeu-se a importância da comunicação afetiva, da adaptação às necessidades dos alunos, do planejamento e do contínuo aprimoramento da prática pedagógica. A realização da extensão se deu em duas escolas: Municipal (atuou-se de novembro de 2022 a Fevereiro de 2023), e Estadual (atuou-se de março de2023 á aogosto de 2023). Isto ocorreu em virtude da Secretaria Municipal de Educação (SEMEC) possuir projetos voltados para o reforço e contando com a colaboração de estagiários remunerados. Nas escolas Estaduais este tipo de ação não existe, e para reforçar, estas nos solicitaram auxílio com os alunos que estavam e estão com muitas dificuldades em aprender matemática. Em diálogo com a orientadora migrouse o projeto para uma escola mantida pelo Estado. Para atingir os objetivos deste projeto estabelecemos como metodologia a escrita diária de cada momento com os alunos e dentro da escola, o que chamamos de “diário de bordo”. Além disso, as reuniões com a orientadora e com o professor regente eram constantes. O PIBEX capacita os estudantes a aplicarem seus conhecimentos teóricos de maneira prática e impactante, cultivando habilidades de liderança, empatia e responsabilidade social. Este programa enriquece a formação dos participantes, ao mesmo tempo impulsiona uma mudança positiva nas comunidades atendidas. Neste sentido, nota-se o quão isso é real, o estudante tem a oportunidade de enriquecer o seu conhecimento e construir sua identidade com o espaço onde atuará no futuro. Pôde-se perceber que os desafios em ensinar matematica são inúmeros e reside aqui o fortalecelimento do meu desejo em me tornar professora de matemática. Notou-se que a escola e seu público precisam de ações robustas e que realmente impactam e o projeto em questão impactou significativamente.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Matemátca; Ensino de Matemática; Pós-pandemia.

REFORÇO DE MATEMÁTICA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação, Ensino-Aprendizagem,

SANTOS, Wislei Martins dos [1] (wisleimartins06@gmail.com); **ARAUJO,** Irene Coelho de[2] (irene@uems.br);

[1] – Discente do Curso de Matemática da UEMS na Unidade Universitária de Cassilândia-MS, bolsista de extensão;
[2] – Docente do Curso de Matemática da UEMS na Unidade Universitária de Cassilandia -MS, orientadora de extensão;

O projeto foi desenvolvido no Colégio Estadual Presidente Castelo Branco na cidade de Itajá - GO, de agosto de 2022 a julho de 2023, apoiando o trabalho dos professores que ensinam matemática, contribuindo com os alunos selecionados pela escola para discutir conceitos matemáticos necessários para alcançar êxitos na aprendizagem da disciplina. Nos encontros de reforço com os alunos foi possível rever conteúdos que eles já tinham vistos, discutir conceitos que ainda não estudaram, resolver desafios, exercícios disponíveis em livros didáticos, paradidáticos, textos, sites, etc. O projeto se apresentou como uma sugestão para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental. Os professores que ensinam matemática das turmas que foram atendidas na escola foram responsáveis por selecionar e indicar os alunos. Por meio de resolução de problemas, utilização de jogos e materiais didáticos foi apresentado alguns conteúdos para que eles pudessem discutir suas dúvidas e compreender suas dificuldades. Essas atividades foram apresentadas aos alunos e, trabalhadas individualmente ou em grupos, eles tentavam resolvê-las. Dessa forma, foi possível auxiliar os alunos e orientar a respeito de como resolver a situação, mas sem lhes indicar caminhos ou possíveis soluções. Enquanto resolviam a atividade, os alunos mobilizavam seus conhecimentos prévios sobre o conteúdo que se queria ensinar ou revisar. Não importa que não chegassem a resposta correta, o importante é que, tivessem argumentos para justificar a sua resposta, com isso, foi possível fazer perguntas com base nas respostas para que eles percebessem que erraram ou acertaram. Essa forma de discutir a resolução permitiu que uns aprendessem com os outros, pois estavam comparando suas estratégias de resolução dos problemas propostos. Este projeto auxiliou os alunos que necessitavam de uma orientação mais dirigida no seu processo de aprendizagem, além disso, foi possível incentivar a interação entre alunos de um mesmo ano na criação de hábitos de estudos em grupos e individuais, dando oportunidades para vivenciarem situações que facilitassem a discussão e reavaliação de conceitos e práticas que os auxiliem na aprendizagem matemática. O projeto foi desenvolvido no contraturno dos alunos do Ensino Fundamental matriculados e selecionados pela escola. O desenvolvimento do projeto, proporcionou trocas de experiências entre os alunos e o acadêmico responsável por suas atividades. Foi uma experiência docente muito importante para um licenciando em matemática. Por meio do desenvolvimento deste projeto foi possível discutir e promover uma postura ética com os alunos atendidos frente aos compromissos de boa convivência em sociedade. É de fundamental importância entendermos o papel do professor, do bolsista e do aluno participante do projeto, pois os três desempenham algo semelhante e, ao mesmo tempo, diferenciado no andamento das atividades propostas. O projeto atendeu, em torno de 20 alunos. Durante o desenvolvimento do projeto vários alunos foram atendidos, alguns demonstravam melhora no aprendizado ou nas notas e iam sendo substituídos, iam fazendo uma rotatividade. De acordo com os professores dos alunos atendidos, houve melhora no rendimento deles em sala de aula, eles passaram a refletir um pouco mais na elaboração de suas respostas.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino, aprendizagem, experiência.

AGRADECIMENTOS: Agradeço a UEMS pela bolsa recebida. Agradeço ao Colégio Estadual Presidente Castelo Branco por permitir a utilização do espaço físico necessário para o desenvolvimento do projeto.

REFORÇO E DESAFIO DE ENSINAR MATEMÁTICA EM TEMPOS PÓS PANDÊMICOS NA PRIMEIRA ETAPA DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE NOVA ANDRADINA

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul – UEMS

Área temática: Educação Matemática

SILVA, Lucas Fernando Bortoleto Silva (lfbortoleto@outlook.com); **AREDES**, Alaíde Pereira Japecanga Aredes (japecanga@uems.br)

Para podermos entender um pouco melhor o que se trata o PIBEX podemos iniciar falando sobre o programa em si, que consiste em integrar o aluno da graduação a uma experiência de sala de aula. O Programa Institucional de Bolsas de extensão tem como finalidade oferecer um prévio exercício de magistratura no campo de ensino da rede pública, e também articular os alunos com as escolas da rede municipal e estadual, compondo também a interação entre teoria e prática promovendo uma análise da real narrativa dentro das salas de aula, e também elevar a qualidade da formação dos recém formados, futuros professores nos cursos de licenciatura, a fim de compor a integração entre educação superior e educação básica. O interesse por oferecer reforço em Matemática na segunda etapa do Ensino Fundamental à Escola Municipal Prof João de Lima Paes, se deu a partir do momento em que observamos as consequências deixadas pela pandemia (Covid 19) em relação ao Ensino de matemática. Foi possível perceber que os alunos o 6º ano em diante não sabiam as quatro operações básicas. As dificuldades são tremendas e aliadas a questão da escrita e da leitura. A pandemia trouxe reflexos negativos, um cénario pós pandêmico onde as aulas eram realizadas on-line, por meios de comunicação digital, de forma que os professores não conseguiam passar todo o conteúdo adequadamente, sem contar salas consideravelmente cheias, onde alguns alunos infelizmente não conseguiam acompanhar de forma correta o cronograma de aulas sobre as determinadas matérias. Foi visto então a necessidade de um reforço, ofericido por nós do programa de extensão. Os impacto são preocupantes não somente em relação à aprendizagem de matemática, mas, também, quanto ao número de crianças e jovens que abandonaram os estudos. Os dados são de uma pesquisa do Unicef, órgão da ONU (Organização das Nações Unidas) para a infância e do Cenpec (Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária). As dificuldades dos alunos em matemática estão gritante, e que em relação aos dois anos de pandemia, se foram sem nenhum acrescimo e crescimento para os alunos praticamente. O periodo pandêmico serviu para mostrar que o fracsso do aluno está presente nas escolas públicas. Nesse sentido projetos como este, são extremamente necessários para colaborar com os professores e alunos de matemática, além de oferecer ao futuro professor o conhecimento dos problemas enfrentados pela escola, e conhece-la por dentro é extremamente significativo para os graduandos em licentura de matmática.

PALAVRAS-CHAVE: pandemia, matemática, reforço.

AGRADECIMENTOS: Agradeço desde já a atenção da minha orientadora Profa. Dra. Alaíde, que me proporcionou informações e respaldo científico para desenvolver este trabalho, e agradeço engrandecidamente também o programa institucional de bolsas de extensão ao apoio financeiro.

ROTULAGEM NUTRICIONAL DE ALIMENTOS: VOCÊ SABE O QUE VOCÊ ESTÁ CONSUMINDO?

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação- Comunicação

MARTINS, Jheisi Tainá[1] (jheisi.taina@gmail.com); **BENEDETTI**, Silvia[2] (silviabene@uems.br)

[1]– Bolsista PIBEX/UEMS do curso de Engenharia de Alimentos- UEMS/ Unidade de Naviraí;
[2] –Docente do curso de Engenharia de Alimentos- UEMS/ Unidade de Naviraí.

Atualmente, as pessoas têm usado a internet como a principal ferramenta de disseminação do conhecimento e troca de informações. Portanto, torna-se imprescindível disseminar informações relacionadas aos alimentos. Os rótulos são indispensáveis meios de comunicação entre os alimentos e os consumidores. Portanto, é importante ter conhecimento destas informações, a fim de que possam ser utilizadas para orientar a escolha adequada de alimentos. Além disso, as pessoas que buscam por hábitos mais saudáveis, priorizam o consumo de alimentos frescos, e muitas vezes não têm o conhecimento adequado de como manipular, sanitizar e conservar estes alimentos. O objetivo deste projeto foi promover a disseminação do conhecimento relacionado às boas práticas de manipulação e conservação dos alimentos e, principalmente, a leitura de rótulos. O projeto foi executado em uma academia feminina localizada no município de Naviraí, Mato Grosso do Sul e consistiu na elaboração de materiais informativos divulgados através de mídias sociais (Facebook) e a realização de rodas de conversa com as alunas da academia, para repassar informações e curiosidades sobre rotulagem de alimentos e boas práticas de higiene e conservação de alimentos. Inicialmente, foi realizada a apresentação do projeto a todas as alunas da academia, onde foram realizados questionamentos para sanar as principais dúvidas. Paralelamente, criou-se um grupo no Facebook com todas as alunas da academia, onde foram divulgados materiais informativos e também realização de fóruns para trocas de informações. Com base nas dúvidas apresentadas pelas mulheres, esses materiais informativos foram elaborados, contendo as informações sobre boas práticas de manipulação, métodos de conservação de alimentos, além de incentivar a leitura de rótulos e embalagens. Também se elaborou um questionário no grupo do Facebook, a fim de diagnosticar se as alunas tinham hábitos de leitura de rótulos de alimentos. Além disso, aplicou-se um formulário contendo questões relacionadas ao consumo de *whey protein,* a fim de verificar o conhecimento prévio das alunas sobre este suplemento alimentar e abordar informações relevantes. Pode-se verificar, através da aplicação deste formulário, que 57,1% das alunas consomem *whey protein*, porém quando questionadas sobre a finalidade do mesmo 42,9% responderam que não sabiam e apenas 14,3% responderam que sabiam qual a finalidade do uso deste suplemento. Por outro lado, 85,7% das alunas não sabiam a diferença entre *whey* concentrado, isolado e hidrolisado, e 57,1% afirmaram que gostariam de saber sua funcionalidade e diferenças. Diante disso, elaborou-se uma postagem explicando detalhadamente as diferenças entre esses produtos. De modo geral, percebe-se que a maioria das alunas da academia desconhecem informações básicas conservação de alimentos, além de não terem o hábito de ler os rótulos dos alimentos que consomem e também apresentam dificuldades para interpretar as informações contidas nos rótulos. Pode-se concluir que a execução deste projeto foi de grande importância para disseminar informações corretas e sanar dúvidas relacionadas aos temas propostos, tornando mais acessível à população informações básicas sobre conservação e rotulagem de alimentos.

PALAVRAS-CHAVE: informação, alimentos, rotulagem.

AGRADECIMENTOS: Ao do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), pela concessão da bolsa de extensão.

SAGA FANTÁSTICA: A CONTRIBUIÇÃO DA LITERATURA FANTÁSTICA NO LIVRO A GUERRA DOS TRONOS, DE GEORGE R. R. MARTIN

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Literatura

TAVARES, Maria Renata[1](renata.tavares@outlook.com).

[1] – Aluna do curso de Letras Português/Espanhol e suas Literaturas.

A saga fantástica é um gênero literário pós-moderno que possibilita a reciclagem e a hibridação de gêneros. Sua popularização nos últimos anos pode ser atribuída às grandes produções cinematográficas e também à internet. Com a facilitação do acesso a internet, autores amadores usam este recurso para compartilhar suas histórias. Essas histórias compartilhadas na internet são conhecidas como *fanfiction,* e tem uma tendência em aproveitar personagens já conhecidos em universos literários completamente novos. Foram os pesquisadores da área da psiquiatria que observaram o comportamento de criar e viver paralelamente em mundos inventados. É uma prática que, geralmente, tem início na infância e se mantém até a vida adulta. Esse comportamento ficou conhecido como "paracosmos". Um paracosmos é uma fantasia estruturada que busca referência no mito fundador, na fantasia épica, nos relatos de viagem, no folclore, na ficção científica e no conto fantástico. O paracosmos e as fanfiction contribuíram para a formação de uma recepção produtiva, onde o leitor consegue correlacionar datas e acontecimentos reais ao texto lido. Em contrapartida temos a literatura fantástica. Com seu surgimento por volta dos séculos XVIII e XIX, a literatura fantástica tem como característica principal o uso de fenômenos sobrenaturais para criar uma insegurança no leitor e na personagem. A literatura fantástica tem um efeito sedutor que pode ser utilizado com um recurso para a conservação da atenção do leitor. O fantástico é um recurso narrativo que pode ser encontrado em uma saga fantástica. Nosso objetivo com este trabalho é entender como surge uma saga fantástica, como é o comportamento do leitor de sagas e como o fantástico pode ser usado para criar suspense em uma narrativa tão longa. Para isso, usamos o livro A guerra dos tronos, de George R. R. Martin, para compreender a construção da saga e como elementos fantásticos podem ser usados para manter o suspense. A metodologia aplicada foi a análise do texto literário e de material teórico para sustentar as hipóteses levantadas. Sem pretensão de esgotar o tema, o trabalho busca apenas compreender os motivos da popularização das sagas fantásticas e os efeitos da introdução de elementos sobrenaturais para a manutenção da atenção do leitor.

PALAVRAS-CHAVE: Paracosmo; Fantástico; Suspense.

AGRADECIMENTOS: Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão PIBEX/PROEC/UEMS

TÍTULO: TRABALHANDO A QUESTÃO ENERGÉTICA NA ESCOLA ATRAVÉS DE UM BIODIGESTOR EDUCATIVO.

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

Área temática: EDUCAÇÃO

LOPES, Thais Aparecida Santos[1] (thais_alopes@outlook.com); **QUEIROZ,** Dalton Pedroso[2] (dalton_uems@hotmail.com).

[1] – Discente de Engenharia Ambiental e Sanitária ;
[2] – Docente e Orientador;

A proposta visa conscientizar o publico alvo sobre os problemas que envolvem o reaproveitamento de resíduos sólidos orgânicos para fertilizantes e para finalidades energéticas (biogás) através do processo de biodigestão, bem coo a importância do reaproveitamento de resíduos orgânicos no cotidiano das pessoas. O projeto teve como objetivo gerar a discussão e conscientização do público-alvo sobre os problemas que envolvem o reaproveitamento de resíduos sólidos orgânicos para fertilizantes e para finalidades energéticas. A metodologia foi desintegrada em etapas ao total foram empregadas 6, sendo elas: 1ª etapa revisão bibliográfica e foi realizada do inicio ao término do projeto; 2º etapa se constituiu na conscientização sobre o resíduos sólidos e seu impacto no meio ambiente para efetivação desta etapa foi realizado palestras e atividades de pergunta e resposta sobre o tema nesta mesma etapa função orientar o consumo consciente com palestra e atividade de pergunta e respostas, os alunos aprenderam sobre o tempo de decomposição dos materiais que comprar corriqueiramente, essas informações visam diminuir o consumo. 3ª etapa se constituiu em oficinas sobre aproveitamento de resíduo orgânico doméstico, nela realizou-se fertilizante orgânico, limpeza do espaço e plantou-se sementes que os alunos tinham em casa. Na 4ª etapa ocorreu a apresentação de um biodigestor educativo os alunos confeccionaram e usaram seus resíduos para a geração de gás metano dentro desses biodigestores educativos. Na 5ª etapa o programa se encerrou, onde foi feita uma discussão revendo os principais assuntos e usou-se como uma metodologia de verificação de aprendizagem ao qual os alunos respondiam as questões e ganhavam pirulito. Na 6ª etapa todas as questões e lista de chamada foi verificada e documentada em forma de digitalização. O projeto se mostrou positivo em todas as 6 etapas e em seus resultados, participação do público, os objetivos de conscientização e distribuição de conhecimento ocorreu de forma de efetiva, o biodigestor didático foi efetivo e com a reciclagem de materiais orgânicos domésticos. Ao término do projeto concluímos que a forma de discussão de assuntos, palestras, perguntas são metodologias que ajudam a fixar as informações e conhecimento de forma geral e as praticas de reciclagem de resíduo orgânico com biofertilizantes orgânicos são métodos práticos que conscientizam o público e os ensina sobre o processo de decomposição, o biodigestor trouxe a consciência da geração do gás metano e a necessidade de aterros com estrutura e suporte para este tipo material, em suma o projeto se mostrou positivo em vários parâmetros educacionais.

PALAVRAS-CHAVE: CONCIENTIZAÇÃO, IMPACTO, RECICLAGEM

AGRADECIMENTOS: Ao CEPEMAT por proporcionar um ambiente de pesquisa, a Escola Estadual Abigail Borralho ao qual o projeto foi executado.

UMA AÇÃO DE INCLUSÃO E LIBERDADE - EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DA INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM HOMENS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE.

Instituição: UEMS – Unidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Und=idade Universitária de Campo Grande.

Área temática: Educação.

XAVIER DE ASSIS, Priscilla (priscillaxas@gmail.com); **BOLDRINE ABRITA,** Mateus [2] (mateusabrita@hotmail.com); **ALVES CARVALHO,** Patricia[3] (patriciaalves@uems.br); **LOPES DE OLIVEIRA,** Katia Juliane[4] (katiajulianelo@gmail.com); **KANETA FERRI,** Erika[5] (erika@uems.br);

[1] – Priscilla Xavier de Assis;
[2] – Prof. Dr. Mateus Boldrine Abrita;
[3] – Patricia Alves Carvalho;
[4] – Katia Juliane Lopes de Oliveira;
[5] – Erika Kaneta Ferri.

Introdução. É fundamental a promoção da educação em saúde no âmbito coletivo e individual que cerca todo cidadão no território brasileiro. Com isso, incluir ações que promova tal ideal em pessoas privadas de liberdade é a garantia de sua consonância com os princípios e diretrizes do SUS, que visam reduzir danos e promover estratégias que garantam a equidade da inclusão e liberdade**. Objetivos.** Nessa perspectiva, esse trabalho desenvolveu ações em saúde por meio do incentivo a leitura educativa diversa e da promoção de educação em saúde acerca da Infecção do Trato Urinário em detentos da Penitenciária Estadual Masculina de Regime Fechado da Gameleira, Campo Grande – MS. **Metodologia.** A metodologia utilizada foi de natureza qualitativa e abordagem compreensivo-reflexiva no qual ,inicialmente, o planejamento das ações foram baseadas em uma revisão bibliográfica sobre a Infecção do Trato Urinário (ITU) e as necessidades que os privados de liberdade possuíam. Assim, as atividades propostas foram desenvolvidas e alicerçadas na Educação em Saúde, dessa forma, fortalecendo o conhecimento individual e coletivo. Somado a isso, também foi realizado correção de redações da população privadas de liberdade, avaliando o desempenho e entendimento desses indivíduos com os livros recomendados pelas instituição. **Resultados e Conclusão.** Através dessas intervenções foi exposto que moradores dessa unidade prisional e demais atores sociais envolvidos nas atividades, desenvolveram novas possibilidades autocuidado e, assim poderiam se enxergar protegidos e inclusos na partilha coletiva por meio da educação em saúde proposta. Além disso, o uso das informações fornecidas por, pelas ferramentas acima citadas, conseguiram promover saúde e o conhecimento critico, mas também, contribuiram para a melhoria do tratamento, comportamento e bem-estar daqueles moradores. Conclui-se que mesmo diante das dificuldades notou-se que a aplicação de educação em saúde foi possível sem nenhum prejuízo a proposta inicial do projeto. Somado a isso, entende-se que o projeto foi de grande relevância científica e social, por atingiu o publico alvo respeitando as singularidades e pessoalidades que o grupo precisava. Assim, foi possível através de métodos de fácil compreensão e de intenso aspecto e posicionamento empático, voltado a ações educativas e coletivas, a grande maioria dos atores sociais envolvidos nas atividades de extensão puderam desenvolver novas possibilidades de expressão, criaram novas experiências e contribuíram para a melhoria e reabilitação do comportamento e bem-estar do mesmo, alem da grande relevância social e educativa no âmbito municipal.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura educativa, educação em saúde, infecção do trato urinário

AGRADECIMENTOS: Agradeço a UEMS e aos responsaveis pela Penitenciária Estadual Masculina de Regime Fechado da Gameleira por nos proporcionar abranger conhecimento e disseminar educação em saúde.

UTILIZANDO A 1ª IMAGEM DIRETA DE UM BURACO NEGRO COMO ESTÍMULO À CURIOSIDADE CIENTÍFICA.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Física, Ciências Exatas e da Terra.

MAGALHÃES, Leidiana Banheza Magalhães [1] (leidyanabanhezaa@gmail.com), **Santos,** Adriano Manoel dos[2] (adriano@uems.br)

[1] – Discente do curso de Licenciatura em Física - UEMS;
[2] – Co-Orientador - Docente do curso de Licenciatura em Física - UEMS.

Geralmente, há consenso de que as informações científicas nas mídias sociais contribuem de forma eficiente para o ensino de ciências, mas todo o material disponível na web ainda não resulta em um acesso adequado à informação. Um assunto pode ser abordado por diferentes influenciadores digitais com diferentes enfoques, dando a aparência de que são assuntos desconectados ou que não se complementam. Para solucionar esse problema o objetivo deste projeto foi a criação de um site para divulgar conteúdo científico para professores e alunos do ensino médio, e também para qualquer pessoa que esteja interessada em ciência. Os conteúdos foram disponibilizados em forma de vídeos e links para programas, esses programas foram disponibilizados no intuito de facilitar o aprendizado de quem está acessando a página. O site também é útil para alunos de graduação que vão ensinar no ensino médio, pois pode fornecer material de apoio rápido e fácil. Para criar o site, pesquisei vídeos e páginas minuciosamente para encontrar conteúdo interessante, explicativo e que prenda a atenção dos alunos. Foi um pouco difícil encontrar vídeos que fossem interessantes, explicativos e que prendessem a atenção dos alunos, pois a maioria dos vídeos tinham uma longa duração e geralmente abrangiam vários assuntos, complicando ainda mais a compreensão dos assuntos abordados, o que poderia não ser agradável aos alunos, professores e pessoas que procuram algo mais curto e explicativo. Depois de uma ampla pesquisa, inserir o link dos vídeos comecei a inserir os vídeos, softwares e páginas da web que se enquadram no que era proposto. Após as alterações, foram feitos testes enviando o link da página para algumas pessoas, para ver se se tudo funcionaria sem problemas em diferentes dispositivos. Com parte das atividades realizadas realizamos uma apresentação em uma escola parceira do projeto com o intuito de divulgar as atividades e ver o que os adolescentes diriam sobre a página. Depois de fazer ajustes, divulguei o site em uma escola e recebi feedback positivo sobre o layout. O site foi aberto ao público para que possa ser encontrado por pesquisas no Google. O site foi criado com foco em professores e alunos, mas qualquer pessoa pode acessá-lo. O conteúdo é projetado para ser acessível para todos, fornecendo informações completas em um único lugar.

PALAVRAS-CHAVE: Mídias Sociais, Divulgação Científica, Fake News.

AGRADECIMENTOS: Agradeço a UEMS pela bolsa PIBEX.

UTILIZANDO A 1ª IMAGEM DIRETA DE UM BURACO NEGRO COMO ESTÍMULO À CURIOSIDADE CIENTÍFICA.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Física, Ciências Exatas e da Terra.

LIMA, Aluisio Souza[1] (22767495200@academicos.uems.br), **Santos,** Adriano Manoel dos[2] (adriano@uems.br)

[1] – Discente do curso de Licenciatura em Física - UEMS;
[2] – Co-Orientador - Docente do curso de Licenciatura em Física - UEMS.

Estudos indicam que os recursos didáticos disponíveis na internet, como vídeos, sites, animações e jogos, podem ampliar o universo científico e melhorar a compreensão de como a ciência funciona. Além disso, as redes sociais podem ser usadas como recursos pedagógicos para o ensino de física, criando um espaço de conhecimento aberto, contínuo e em fluxo. Mas de modo geral, o problema não é a informação que chega, mas a qualidade dessa informação, assim, para tentar minimizar esse problema, o objetivo desse projeto de extensão foi levar à comunidade externa, com o foco nos alunos do ensino médio, informações de qualidade, bem fundamentadas e referenciadas sobre ciência, com a finalidade de estimular nos alunos o interesse científico. Uma vez que os assuntos a serem abordados eram amplos, houve a necessidade de criarmos um direcionamento de tal forma que não nos perdêssemos, desse modo, propusemos trabalhar com um dos temas mais curiosos e instigante da cosmologia, os "Buracos Negros". O alcance do público alvo se deu por meio da criação de um canal de comunicação polivalente para a divulgação científica, denominado "Curta+Ciência", desse modo, as publicações foram elaboradas para postagem em diferentes mídias sociais como Facebook, Instagran, Tik-Tok, YouTube e site próprio do projeto. Afim de que as informações científicas fossem integradas aos diversos saberes dos alunos, promovendo a compreensão conceitual dos fenômenos veiculados, o conhecimento científico está sendo elaborado para ser algo divertido, envolvente e repleto de curiosidade. A árdua pesquisa dos fenômenos que desafiam nossa intuição – não somente em relação ao entendimento do assunto propriamente dito, mas, na procura da forma mais adequada para a apresentação simplificada do tema, sem torná-lo trivial – foi presenteada com o resultado mais significativo, o cerne das principais preocupações desse projeto, a saber: o interesse pela ciência manifestado pelos alunos na ocasião em que o "Curta+Ciência" estava sendo divulgado em sala de aula e em um dos laboratórios de Física Experimental da UEMS. Em conclusão, a divulgação científica com linguagem adequada e devidamente respaldada, sendo a exposição feita por meio das mídas costumeiramente utilizadas pelo público alvo, segundo resultado de várias publicações, contribui para uma sociedade melhor no que diz respeito a compreensão pública correta e desmistificada da astronomia e da física dos buracos negros, bem como, a formação de curiosidade e interesse por parte dos estudantes, o que poderá incentivá-los a considerar carreiras nas áreas de astronomia, física e ciências afins. Ainda nesse aspecto, a procura de ferramentas expositivas para otimizar as informações divulgadas, as diversas reflexões para o aprimoramento das ideias concebidas, oriundas das diversas pesquisas interdisciplinares e o contato com alunos do Ensino Médio, foram de grande relevância para demonstrar a necessidade do graduando em participar de um Projeto de Extensão.

PALAVRAS-CHAVE: Mídias Sociais, Divulgação Científica, Fake News.

AGRADECIMENTOS: Agradeço a UEMS pela bolsa PIBEX.

VIDEOAULAS DE MATEMÁTICA NA INTERNET: UMA POSSIBILIDADE PARA DISCUTIR CONCEITOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Educação

PEREIRA, Taismara dos Santos[1] (taismarasantosts4@gmail.com); **GONZALES,** Kátia Guerchi[2] (profkatiaguerchi@gmail.com).

[1] – Coordenador/Discente do Curso de Matemática - Licenciatura;
[2] – Orientador/Docente do Curso de Matemática - Licenciatura.

Este projeto foi desenvolvido a partir da gravação de videoaulas de conteúdos matemáticos do Ensino Fundamental que foram disponibilizadas nas redes sociais do NAUEMS (YouTube, Instagram e WhatsApp) para discentes e docentes da UEMS, alunos, professores e comunidade acadêmica da região do Vale do Ivinhema (Anaurilândia, Angélica, Batayporã, Ivinhema, Nova Andradina e Taquarussu) com a intenção de sanar possíveis dúvidas quanto aos conceitos apresentados à comunidade, bem como, induzí-los a discutir sobre diferentes metodologias que possam ser utilizadas para solucionar problemas matemáticos, visando contribuir para o processo de ensino e aprendizagem. Desta forma, o intuito era elaborar os roteiros relacionados com os temas que os professores solicitassem, gravar as videoaulas com metodologias diferenciadas e disponibilizar nas redes sociais do NAUEMS, bem como, discutir potencialidades metodológicas dentro de vídeos para sala de aula de Matemática. Sendo assim, foram disponibilizadas, nos canais de divulgação supracitados, vídeos de eventos que ocorreram dentro e fora da Universidade e também videoaulas de conteúdos de Matemática. Além disto, houve dedicação de 20 horas semanais para o estudo, a elaboração de roteiros, gravação e edição das videoaulas. Neste contexto, as iniciativas realizadas nesse projeto de extensão demonstram o uso desses canais como meio para disseminar conceitos matemáticos, tornando-os acessíveis a todos e, principalmente, oferecendo suporte ao trabalho dos professores de Matemática no ensino básico. Ademais, observamos que os alunos do Ensino Fundamental, por demonstrarem apropriação dos espaços digitais como o Instagram e o YouTube, se interessam e discutem com os professores, na sala de aula de Matemática, os conceitos apresentados inicialmente nas videoaulas que foram para eles disponibilizadas via internet. Deste modo, o professor neste contexto, tem sido extremamente fundamental, não só por repensar seu papel diante das mudanças tecnológicas, mas também por adequar as suas metodologias para o ensino e ampliar as discussões na área em foco. O dinamismo nas aulas de Matemática para além da sala física é algo já observado, pois as videoaulas podem ser utilizadas como reforço de conteúdos, construção de conceitos e também como forma de suprir as defasagens conceituais existentes. Conclui-se, assim, que as redes sociais e o YouTube possuem um papel significativo para a divulgação de informações e podem ser explorados como ferramentas de ensino, além de que podemos analisar também que as videoaulas podem ser potencializadoras para o ensino de Matemática.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem, Professores, Extensão.

AGRADECIMENTOS: Agradeço a UEMS de Nova Andradina-MS por disponibilizar todos os recursos necessários para o desenvolvimento deste projeto e também a minha orientadora por toda ajuda e colaboração.

VISIBILIDADE DA QUÍMICA PELA POPULAÇÃO DE DOURADOS E REGIÃO

Instituição: UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: EDUCAÇÃO

MACHADO, Lucas Masaharu Hanaoka (00932475086@academicos.uems.br); **GALVAO,** Djeni Quetlin (05962069170@academicos.uems.br); **REIS,** Cristiane Marques Dos (creims@uems.br).

[1] – Discente do curso Química industrial
[2] – Discente do curso Química industrial;
[3] – Professora do curso Química industrial.

Esse projeto de extensão teve como objetivo criar parcerias com as escolas de Dourados e região como forma de divulgação das atividades que são realizadas pelos cursos de Química da Unidade de Dourados da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul: Química Industrial e Química Licenciatura. Durante o período de extensão foram organizadas visitas de alunos das escolas de ensino fundamental e Ensino médio à universidade. Na ocasião, o extensionista em conjunto com outros colegas de curso, apresentou as oportunidades de ingresso àuniversidade bem como os auxílios financeiros, bolsas de pesquisa, bolsas de extensão, entre outras formas de auxílios que são oferecidos. No ano letivo as ações que foram desenvolvidas visavam difundir a Química para os alunos do ensino médio, em especial aos alunos do 2º e 3º ano, público alvo principal. Dessa forma, foram recebidas escolas da região durante os meses de setembro, outubro e novembro. Concomitantemente, houve a manutenção da página dos cursos de graduação de Química/UEMS/Dourados nas redes sociais, em especial Instagram (Universo da Química UEMS), rede social muito usada pelos alunos. A criação semanal de postagens educativas foi uma das principais demandas, mas que foi direcionada em postagens nos *stories* e repostagens de outros conteúdos referentes à ciência. A criação de material de divulgação é uma ação que demanda tempo de preparo, pesquisa e criação de arte. Uma ação especial da página do Instagram era a divulgação de ofertas de emprego na área, ação visando principalmente o compartihamento com a sociedade de que há demanda por esse tipo de profissional, além de informar os egressos de novas oportunidades. Muitas das vagas divulgadas eram informadas pelos próprios egressos dos cursos de Química.As páginas serviram também de cartão de visitas para que o estudante das escolas e população em geral pudesse entrar em contato de forma facilitada com os cursos. De modo geral, as ações proporcionaram uma maior conhecimento ao público sobre os cursos de Química Industrial e Química Licenciatura. Durante as visitas dos estudantes, verificou-se que há pouco conhecimento a profissão do Químico e sobre os benefícios da graduação. Tal fato era observado quando se perguntava quais estudantes tinham interesse na área. Poucos se interessavam, muito devido ao pouco conhecimento da carreira em si. Após a visita, eles passavam a considerar essa carreira uma opção. Ainda assim, pode-se observar que muitos alunos deixam de ir para a faculdade para ir trabalhar por não saberem que haveria a possibilidade de ter auxílio financeiro durante o período em que cursam a graduação. Dessa forma, faz-se urgente que ações de divulgações tanto da universidade quanto dos cursos sejam realizadas constatemente pelos cursos de graduação.

PALAVRAS-CHAVE: setor químico, divulgação de cursos, química, química industrial

ÁREA TEMÁTICA

MEIO AMBIENTE

A HORTA ESCOLAR MELHORANDO A SAÚDE DOS ALUNOS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Meio ambiente, saúde, horta

KLIP, Dioph Vitor[1](diophklip@gmail.com); **EXTENSIONISTA, POMPIANI,** Priscila Gusmão[2] (priscila@uems.br);

[1] – Discente do curso de Agronomia UEMS Aquidauana;
[2] – Docente do curso de Agronomia UEMS Aquidauana;

É inegável que a alimentação inadequada é um problema que atinge todas as classes sociais. A obesidade, desnutrição, problemas cardíacos são alguns dos vários problemas decorrentes de uma alimentação não balanceada. Apesar de estar inserida no cotidiano de diversos alunos no ambiente escolar, as frutas, legumes, grãos não são utilizados como objeto de estudo. A horta inserida no ambiente escolar é uma ferramenta multidisciplinar que possui a função de utilizar a alimentação como uma forma de educação por se tratar de um laboratório vivo. Assuntos relacionados a ecologia, sustentabilidade, química, biologia estão fortemente relacionadas com a horta, na qual os alunos podem juntamente com os acadêmicos da UEMS realizar projetos de pesquisa. O projeto objetivou-se em implantar uma horta no ambiente escolar, servindo como uma ferramenta multidisciplinar de estudo, promovendo a educação alimentar e a segurança alimentar. Para a realização da Horta escolar foi necessário realizar uma parceria com a Escola Estadual Coronel Alves Ribeiro (CEJAR), executar a limpeza do local, capinar as plantas invasora ou indesejáveis, adquirir as ferramentas de trabalho (enxada, rastelo, regadores), preparar os canteiros para a realização do transplantio das hortaliças. Após a realização desta etapa, realizou-se a semeadura do feijão de porco, um importante adubo verde devido sua capacidade de realizar simbiose com bactérias e fixar de nitrogênio na planta. O manejo das hortaliças, a limpeza do local e as rodas de conversa e palestras foram realizadas no decorrer do projeto, com os temas sobre a importância das hortas orgânicas, a utilização da horta como uma ferramenta multidisciplinar e alguns conceitos básicos de segurança alimentar. A realização deste projeto resultou em uma maior disponibilidade de alimentos de boa qualidade para merenda escolar, sendo também utilizada como ferramenta de pesquisa para os alunos que tiveram interesse na área. O projeto também foi apresentado em duas edições da exposição em Aquidauana-MS, na qual a sociedade pode interagir e tirar dúvidas referente ao projeto de extensão que os acadêmicos em parceria com a Escola Estadual Coronel Alves Ribeiro realizam. Portanto, é necessário destacar sobre a importância de buscar consumir alimentos de boa qualidade, pois no decorrer dos anos evidencia-se um aumento expressivo no consumo de fast-foods no Brasil e no mundo, mas por outro lado vários brasileiros sofrem com a insegurança alimentar e a desnutrição. Evidencia-se que este projeto é uma forma de educar de diversas formas e despertar o interrese da comunidade escolar sobre produção de alimentos orgânicos e incentivar à boa alimentação.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, Alimentação, Horta, meio ambiente.

AGRADECIMENTOS: Gratidão à UEMS, PROEC, pela bolsa PIBEX, à Escola Estadual Coronel Alves ribeiro, aos alunos que se empenharam nesta ação, aos colegas extensionistas da UEMS e a Professora Doutora Priscila Gusmão Pompiani.

TÍTULO: A RELAÇÃO ENTRE DIREITO CIVIL E CIDADANIA COM OS ESTUDANTES DE PARANAÍBA/MS

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Área temática: Meio Ambiente

CAMILO, Raíssa Ferreira[1] (raissaferreira9527@gmail.com); **PEREIRA,** Juliano Gil A.[2] (julianogil@uems.br); **SOBRENOME,**

[1] – Coordenador do Projeto;

[2] – Discente do curso de Direito;

Introdução: Previamente, o objetivo desse projeto foi propor reflexão e desenvolver saberes sobre Direito Civil e cidadania. Isso com o intuito de ser feito com estudantes do Ensino Médio de Paranaíba, nas escolas estaduais José Garcia Leal e Aracilda Cícero Correia Leal. exposição e discussão sobre áreas do direito civil que estão ligadas à cidadania: as pessoas enquanto sujeitas da relação jurídica (direitos da criança, adolescente), a questão da capacidade, incapacidade, direitos da personalidade, a individualização da pessoa natural (nome, estado, domicílio). Além desses, também será tratado ao longo dos encontros os direitos individuais e os direitos sociais. Objetivos:Apresentar alguns termos e noções de Direito Civil, além de debater e propor reflexão sobre a importância da garantia dos direitos fundamentais que asseguram a dignidade da pessoa humana e consequentemente sua cidadania. Cooperar de forma positiva e significativa no desenvolvimento desses jovens enquanto sujeitos paranaibanos que possuem conhecimento sobre seus direitos e deveres e um conhecimento significativo sobre as garantias asseguradas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. Além de participar no processo de construção de uma formação enriquecedora e humana, focada na cidadania e na dignidade da pessoa. Metodologia: Essa extensão será feita de forma dinâmica com debates, exposições e rodas de conversa, a fim de fazer com que os jovens se interessem pelo assunto, reconheçam sua cidadania e enxerguem como o direito está ligado a ela. O conteúdo apresentado será exposto de forma atrativa, com uma comunicação compreensível que desperte a curiosidade, fazendo com que sejam pessoas conhecedoras do assunto e conscientes sobre sua própria cidadania. Resultados: Houve interação entre as pesquisas para montagem do material que seria apresentado aos alunos e o ensino que seria repassado a eles. Além disso, foi perceptível que no início do projeto os alunos tinham uma noção básica sobre alguns temas que seriam trabalhos e durante os encontros eles realizavam várias perguntas acerca do tema trabalhado e em muitas vezes também realizavam pesquisas sobre o assunto.. Ao fim do projeto, muitos relataram que aprenderam muita coisa ao longo dos encontros, que às vezes não sabiam sobre um determinado tema e no encontro passaram a compreender, etc. Conclusão: Apesar da demora para conseguir começar a executar o projeto, pode-se concluir que os resultados foram melhores do que o esperado. O planejamento de expor os assuntos de forma dinâmica e atrativa aos alunos sempre buscando ter interação com eles foi o ponto principal para ter uma participação ativa da sala. Além disso, os feedbacks foram muito bons.

PALAVRAS-CHAVE: Cidadania, Direito, Jovens.

AGRADECIMENTOS: Agradecimento pleno à Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul - UEMS por possibilitar a execução do projeto por meio da bolsa oferecida pelo Pibex. Isso possibilitou a extensão do conhecimento e cidadania para além da sala de aula, o que contribui de forma significativa para toda a sociedade.

TÍTULO: AÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE GLÓRIA DE DOURADOS MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul- UEMS

Área temática: Engenharia Ambiental – Educação Ambiental

SANCHES, Karoline Beatriz Brito[1] (karolsanchez317@gmail.com); **QUEIROZ,** Dalton Pedroso[2] (dalton_uems@hotmail.com).

[1] –Acadêmica do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária;
[2] – Professor do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária;

RESUMO:
O projeto consiste em uma ação de Educação Ambiental sobre os resíduos sólidos, especialmente o Lixo Eletrônico, tendo como público alvo a comunidade escolar e circunvizinha de uma escola pública no município de Glória de Dourados. Foram realizadas atividades com foco nos resíduos sólidos, como de coleta e reciclagem de lixo eletrônico, seminários, palestras sobre a importância da reciclagem, bem como, atividades correlatas que possam auxiliar professores e coordenadores nessa temática, visando a conscientização do público alvo. Espera-se por meio da educação ambiental desenvolver um pensamento sustentável e uma cultura de conservação do meio ambiente. Sensibilizar os alunos sobre os impactos ambientais provocados pelos resíduos sólidos, especialmente o lixo eletrônico, através de um circuito de atividades que apresente soluções e dicas de reciclagem, bem como técnicas de reaproveitamento de resíduos sólidos. Primeiramente, foi feito o estudo das referências bibliográficas do projeto assim para aprender métodos e atividades que melhor provoquem, a educação ambiental no ambiente escolar. O trabalho foi apresentado as turmas em forma de slide, assim mostrando e explicando a importância da aprendizagem sobre o lixo eletronico. Foi feitas palestras, seminários para tratar dos assuntos principais referentes ao tema. Com a realização desse projeto, pude mostrar como o descarte correto do lixo eletronico é importante para a preservação do meio ambiente do nosso município. Assim, trazendo mais conscientização para alunos e eles posteriormente podendo passar para outras pessoas.Na unidade de educação ao lonfgo do projeto foi colocado um ponto de coleta para pilhas e baterias, ao final do projeto as pilhas e baterias foram descartados no ponto de coleta do próprio município. Foi proposto juntamente com a professora de lingua portuguesa para que os alunos escrevessem uma redação e criassem um desenho com o tema " A importância do descarte do lixo eletrônico, com isso a comunidade escolar votou para escolher a redação melhor escrita, deste modo desenvolvendo a criatividade dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Lixo Eletrônico, Reciclagem, Resíduos Sólidos, Educação Ambiental.

AGRADECIMENTOS: A UEMS pela concessão de Bolsa à primeira autora.

ADUBOS VERDES EM HORTA ESCOLAR

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Meio ambiente, saúde, horta

Souza, João Victor Teodoro[1] (teodorodesouzajoaovictor@gmail.com); **POMPIANI,** Priscila Gusmão[2] (priscila@uems.br);

[1] – Discente do curso de Agronomia UEMS Aquidauana;
[2] – Docente do curso de Agronomia UEMS Aquidauana;

Foi realizado um projeto extensionista voltado para conhecimento e produção de hortaliças na escola CEJAR com adubos verdes, a fim de integrar essas práticas sustentáveis em hortas escolares. Com isso não se beneficia só o meio ambiente, mas também prepara as próximas gerações com conhecimento valioso sobre agricultura responsável. Esse projeto foi realizado na Escolar CEJAR, EM AQUIDAUANA/MS, em parceria com a Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul -UEMS. Toda a produção vinda da horta foi destinada à alimentação dos alunos da escola. O adubo verde utilizado foi o feijão-de-porco com vários benefícios. Tendo como objetivo levar conhecimentos sobre a área da agricultura e mostrar sua importância para os alunos da escola e funcionários, podendo assim levar esse conhecimento para outras pessoas. Para termos êxito nesse projeto primeiramente levantamos os canteiros destinados à plantação desses adubos, logo em seguida entramos com a irrigação diária, com isso esperamos cerca de dois meses até chegar uma certa altura para assim ser realizado o corte no seu caule com o intuito de assim ser jogado em cima dos canteiros que foram destinados ao cultivo de hortaliças para o consumo escolar. Com isso obtivemos grandes resultados, sendo eles, uma ótima produção, um alto conhecimento adquirido sobre vários assuntos dentro da área, podendo levar esse conhecimento para as pessoas a sua volta. Portanto, com isso podemos concluir que foi feito com excelência, que atendemos o objetivo que foi levar um alimento saudável para a alimentação dos alunos, desta maneira o conhecimento levado e adquirido foi tido com uma enorme relevância. Esse tipo de hortaliça desempenha um papel vital nas hortas escolares, promovendo uma agricultura mais sustentável e educativa. Essas plantas, geralmente leguminosas ou gramíneas, são cultivadas especificamente para melhorar a qualidade do solo, sendo assim enriquecem o solo com nutrientes essenciais, como nitrogênio, liberado quando as plantas são incorporadas ao solo. Isso resulta em solo mais fértil para o cultivo de vegetais. As raízes das plantas de adubo verde ajudam a prevenir a erosão do solo, especialmente em áreas inclinadas. Isso é importante para manter a estrutura do solo e evitar a perda de nutrientes. Muitos adubos verdes crescem rapidamente e formam uma cobertura densa, competindo com as ervas daninhas por recursos. O cultivo e manejo de adubos verdes oferecem oportunidades educacionais valiosas para os alunos. Eles podem aprender sobre ecologia, ciclo de nutrientes e práticas agrícolas sustentáveis. Ao incorporar resíduos vegetais na horta, os adubos verdes também ajudam a reduzir a quantidade de resíduos orgânicos enviados para aterros sanitários. Em resumo, os adubos verdes desempenham um papel essencial nas hortas escolares, promovendo a saúde do solo, a biodiversidade e oferecendo oportunidades de aprendizado prático e educacional para os que foram inclusive citados acima.

PALAVRAS-CHAVE: Adubos verdes, Alimentação, Horta, meio ambiente.

AGRADECIMENTOS: Gratidão à UEMS, PROEC, pela bolsa PIBEX, à Escola Estadual Coronel Alves ribeiro, aos alunos que se empenharam nesta ação, aos colegas extensionistas da UEMS e a Professora Doutora Priscila Gusmão Pompiani.

TÍTULO: APOIO À AVALIAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA O PAINEL DE CONTROLE DAS POLÍTICAS DE SANEAMENTO DE DOURADOS 2022-2023

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Meio Ambiente; Educação

BILCK, Kharlla Franco dos Santos[1] (04935221151@academicos.uems.br); **LUNAS,** José Roberto da Silva[2] (lunas@uems.br).

[1] – Coordenador/Discente do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária;
[2] – Orientador/Docente do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária;

O projeto teve como propósito a conscientização sobre a importância do saneamento básico ao ser humano e também educação ambiental, a partir de publicações de dados e distribuição de panfletos, sendo seu objetivo contribuir para o aumento da conscientização da população de Dourados/MS quanto ao controle social das políticas e indicadores de saneamento municipais. Com isso, primeiramente, realizou-se um formulário online para colher informações e dados, sobre diversos indicadores de saneamento, neste formulário foram colhidas 26 respostas, de 11 bairros da cidade. Após isso, realizou-se uma ação de coleta de dados presencialmente, com o preenchimento do formulário e distribuição de panfletos sobre o saneamento em Dourados, com ação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul via curso de Engenharia Ambiental e Sanitária. A abrangência do projeto alcançou 29 bairros e totalizou 122 respostas. Os indicadores de saneamento tanto do formulário online, quanto o do presencial foram sobre: a qualidade do abastecimento de água, coleta de esgoto, coleta de lixo, limpeza pública, drenagem urbana, o crescimento e capacidade dos bairros em suportar a água da chuva, áreas de esporte e lazer na região e a qualidade da prestação de serviço da companhia de saneamento. Além disso, ocorreram ações de conscientização, realizou-se a divulgação do formulário online, através das redes sociais (Facebook, Instagram e WhatsApp). Ademais, na coleta de Dados, o foco foi o Saneamento Básico de Dourados, mas também, houve a comparação com o Brasil e juntamente com a cidade de Franca/SP, que é um munícipio referência de saneamento no país. Na apresentação de indicadores de saneamento foi elaborado um painel de controle baseado no software excel e Dashoard. O painel foi publicado em redes sociais como forma de informar o público alvo sobre qualidade de água e outros dados disponíveis sobre saneamento. Com os dados obtidos, foi possível constatar como se encontram os bairros da cidade sobre o olhar dos habitantes. Assim, os dados obtidos sobre a percepção que a comunidade douradense tem acerca dos indicadores de saneamento básico possibilitou a realização de levantamentos e análise das condições de cada indicador apresentado no formulário. Desta maneira, o projeto alcançou o seu objetivo, houve a conscientização da população, informando o quanto é importante o saneamento básico ao ser humano e na sua qualidade de vida, através das publicações dos dados na página do painel de saneamento em Dourados e de forma presencial com os panfletos distribuídos na ação.

PALAVRAS-CHAVE: Conscientização ambiental, Saneamento Básico, Indicadores.

AGRADECIMENTOS: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, docentes e discentes do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária e a população de Dourados/MS.

APROVEITO DE RESÍDUOS DE MADEIRA PARA A GERAÇÃO DE NOVOS PRODUTOS

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Recursos Florestais e Engenharia Florestal:

Tecnologia e Utilização de Produtos Florestais.

RIBEIRO, Odair Alves[1] (odairalvesribeiro35@gmail.com); **MONTEIRO, Bruna Carolina**[1] (anillorac2000@gmail.com); **GOUVÊA, Adriana de Fátima Gomes**[2] (agouvea@uems.br)

[1]Discente do curso de Engenharia Florestal da UEMS – Aquidauana;
[2]Docente do curso de Engenharia Florestal da UEMS – Aquidauana.

O processo de transformação da madeira bruta, na forma de toras, em produtos processados gera uma grande quantidade e diversidade de resíduos, nesse sentido a continuidade do desenvolvimento das pesquisas é imprescindível, para fazer dos resíduos florestais uma fonte para novas aplicações. Os resíduos de madeira provenientes dos processamentos secundários têm grande potencial econômico, ainda pouco explorado. Assim, o presente trabalho teve como objetivo o aproveitamento de pedaços de madeiras para geração de novos materiais. O público-alvo foram os alunos do 7º ano da Escola Estadual Antônio Salustio Areias. Os resíduos de madeira foram coletados na marcenaria da Unidade Universitária de Aquidauana-MS. A ação foi baseada em palestras envolvendo questões ambientais e apresentando a importância e reuso dos pedaços de madeira. Para coleta dos resíduos e confecção dos materiais foram considerados os requisitos de faixa etária das crianças, onde foi avaliado os tamanhos e tipos de peças que foram trabalhados. O trabalho para geração de novos materiais foi com o mínimo de sofisticação, corte e manipulação das peças. Foram confeccionados objetos decorativos (porta-lápis) e pedagógicos (dominó, jogo da velha, torre de Hanoi, Dados, tabuleiro de dama e formas geométricas), onde foi explicitado o objetivo e habilidades desenvolvidas de cada jogo. Os alunos também tiveram oportunidade de ajudar na montagem dos brinquedos e na pintura durante a ação. Os jogos de tabuleiro e a torre de Hanoi foram os que proporcionaram uma maior flexibilidade em relação ao tipo e forma dos resíduos utilizados em sua confecção, uma vez que suas peças puderam ser criadas a partir de diferentes tipos de madeira. A torre de Hanoi foi a que mais despertou o interesse das crianças. Na prática podemos notar, os benefícios ambientais ligados ao reaproveitamento dos resíduos para geração de novos produtos. O material madeireiro passa por uma linha de produção para adquirir valor agregado. Com os resíduos descartados para confecção de novos produtos e formas geométricas acontece da mesma forma. Após a fabricação dos resíduos de madeira, o que antes se tratava de um material sem valor agregado e que gerava danos ambientais, esses resíduos confeccionados podem ser valorizados, e podendo gerar valor agregado a comunidade. O projeto proporcionou aos alunos o despertar para a sustentabilidade e, reuso e aproveitamento de madeiras que poderiam ser descartados.

Palavras-chave: Educação, Meio ambiente, Tecnologia e Produção.

Agradecimentos: Meus sinceros agradecimentos ao Laboratório de Propriedades e Identificação da Madeira (LAPIM) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e a minha orientadora Prof. Dra. Adriana de Fátima Gomes Gouvêa.

BAIRRO SUSTENTÁVEL – CONTRIBUIÇÕES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE COLETA SELETIVA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Meio ambiente

SILVA, Liziane Aparecida da[1](liziisilvaaeas@gmail.com); **DENARDI,** João Donizete[2](joaodenardi@uems.br).

[1] – Discente/Engenharia Ambiental e Sanitária;
[2] – Docente/Engenharia Ambiental e Sanitária.

A coleta seletiva é um instrumento de gestão ambiental estratégico para reduzir os impactos ambientais e sanitários decorrentes da geração de resíduos sólidos urbanos; entretanto, na prática há muita desinformação sobre o tema. Desta forma, o objetivo principal desse projeto foi implantar a coleta seletiva em um condomínio em Dourados-MS e sensibilizar os seus moradores sobre a necessidade e importância dessa prática na mitigação de impactos ambientais e na melhoria da qualidade de vida, instruindo-os quanto às formas corretas de descarte e destinação de cada categoria de lixo. Efetivou-se a implantação da coleta seletiva no condomínio Parque Residencial Rio Branco, que possui 112 apartamentos, mediante adesão de seus moradores e da empresa Financial Construtora Industrial Ltda ao projeto, após diversas reuniões preparatórias. O processo de implementação da coleta seletiva envolveu as seguintes atividades: reunião com os moradores a fim de orientá-los sobre a formas corretas de descarte e destinação de cada categoria de lixo; distribuição de panfletos informativos, disponibilizados pela Financial; confecção e divulgação de folders educativos em grupo de whatsapp dos moradores, o qual também foi utilizado para esclarecimento de dúvidas; realização de palestra em que se abordou a importância da separação correta dos resíduos, a poluição por microplásticos e o descarte de "lixo eletrônico". Também, incentivou-se o reaproveitamento de resíduos por meio de vídeos de autoria própria que tratavam da confecção de velas aromáticas e sabão de álcool a partir de óleo de cozinha usado; alternativamente, foi proposta a entrega desse material em pontos de coleta próximos. Para avaliar o andamento do processo, foram realizadas três pesagens dos materiais depositados nos containers de recicláveis, considerando a sua composição. Essas análises gravimétricas tiveram início em março/2023 e foram repetidas em junho e julho. Verificou-se que as ações desenvolvidas contribuíram para gerar engajamento dos moradores à prática de separação de recicláveis, visto que as análises gravimétricas evidenciaram um aumento progressivo das quantidades semanais de resíduos destinados à coleta seletiva. Como resultado dessas ações, na etapa final do projeto, também se implantou, em parceria com outra empresa, a coleta de equipamentos eletrônicos como celulares, computadores e televisores, que é uma parte fundamental do gerenciamento de resíduos modernos, devido à rápida obsolescência de dispositivos eletrônicos e à crescente demanda por novos produtos.

PALAVRAS-CHAVE: Reciclagem, resíduos sólidos, impactos ambientais

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) ao primeiro autor. À Financial Construtora Industrial Ltda. que forneceu o suporte necessário à implantação do projeto e se responsabilizou pela coleta dos materiais recicláveis. Aos moradores do condomínio Parque Residencial Rio Branco que aceitaram e contribuíram para o desenvolvimento dessa proposta.

CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL POR MEIO DE PLATAFORMAS ONLINE

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Educação e Meio Ambiente

BANHETI, Isabelly da Silva[1] (isabellydasilvabanheti22@gmail.com); **REIS**, Cristiane Marques dos[2] (creism@uems.br); **KONRADT-MORAES,** Leila Cristina[3] (leilackm@uems.br)

[1] – Discente do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária;
[2] – Docente dos cursos de Engenharia Ambiental e Sanitária e Química Industrial;
[3] – Orientadora e Docente do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária.

As redes sociais desempenham papel fundamental na disseminação do conhecimento na era digital, oferecendo plataformas de fácil acesso e alcance global, permitindo que os indivíduos compartilhem informações, ideias e descobertas de forma instantânea e ampla. Essa democratização do conhecimento possibilita que pessoas de diferentes origens e que estejam em diferentes locais tenham acesso a grande variedade de conteúdos educacionais, científicos e culturais. Dessa forma, este trabalho teve como objetivo buscar o engajamento da população em geral, por meio de publicações nas redes sociais, visando difundir assuntos relacionados à preservação ambiental, práticas ambientalmente corretas e hábitos sustentáveis. Com esta finalidade foram utilizadas as plataformas Facebook, onde a página criada foi intitulada "ECO Conscientização UEMS", e Instagram, com o nome de "eco.uems". Foram realizadas postagens que abordavam assuntos correlatos ao meio ambiente, com o propósito de levar aos inscritos informações que poderiam auxiliá-los, trazendo novos conhecimentos ou reforçando informações já conhecidas. Nas postagens criadas foram abordados os seguintes assuntos: segregação de resíduos para a coleta seletiva; por que devemos reciclar?; quais resíduos não podem ser jogados no lixo comum?; tipos de plásticos; poluição do ar; por que não devemos jogar lixo na rua?; você sabe o que é o efeito estufa?; mudanças climáticas; e desmatamento e escassez de água. As publicações foram realizadas a medida em que os materiais foram produzidos. Além da criação de publicações, alguns conteúdos de fontes confiáveis também foram compartilhados, sendo eles: não desperdice água; 5 dicas para economizar energia; quando você economiza energia, você também cuida do meio ambiente; queima de lixo é crime ambiental; mantenha a cidade limpa; 8 dicas para ensinar seu filho a cuidar do meio ambiente; como contribuir para a reciclagem; 5 dicas verdes; e 4 dicas para descartar seu lixo com materiais cortantes. Durante o período de 12 meses foi implementada estratégia consistente de publicação, com 28 postagens em cada uma das plataformas. Notavelmente, obteve-se o maior crescimento de seguidores no Instagram, alcançando uma marca de 53 pessoas. Esse resultado pode ser atribuído, em parte, à tendência de queda de popularidade do Facebook entre os jovens. Ao analisar as postagens que foram compartilhadas, fica evidente que houve engajamento, refletido nas várias curtidas recebidas. Assim, conclui-se que o objetivo de buscar engajamento e realizar publicações na área ambiental foi alcançado.

PALAVRAS-CHAVE: Divulgação, Mídias digitais, difusão do conhecimento.

AGRADECIMENTOS: À UEMS, pelo apoio financeiro concedido à primeira autora.

TÍTULO:DESCARTE ADEQUADO DO LIXO

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Meio ambiente

ALBUQUERQUE Aline Tais[1](taline_albuquerque@hotmail.com); **ASMUS,** Rosa Maria Farias[2] (rosaasmus@uems.br).

[1] – Aluna do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - Dourados;
[2] – Profa. Dra. Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária – Dourados;

O descarte incorreto do lixo é um persistente problema ambiental, latente na sociedade, e muitas vezes agravado pela falta de informação sobre o assunto. Para combater essa questão, pode-se aplicar ações educativas para engajar a sociedade na adoção de hábitos mais sustentáveis, que contribuam na melhoria na qualidade de vida e do meio ambiente. Ao iniciar esse processo no contexto da realidade local das famílias, pode-se favorecer mudanças de hábitos em relação ao descarte do lixo, por elas mesmas produzido. O objetivo deste projeto de extensão foi o de levar informações sobre o tema à população do bairro Altos do Indaiá, localizado na cidade de Dourados, com foco em oito (8) famílias de diferentes classes sociais que lá residem. Por meio de visitas, fez-se um diagnóstico inicial com as familias, a fim de estabelecer espaço para atividades educativas adequadas, que tratassem de resíduos sólidos recicláveis, informações sobre atividades pertinentes no município e treinamento sobre seleção de materiais recicláveis. Para mostrar a magnitude do problema de lixo mal descartado, elaborou-se um álbum de fotos, ilustrado com a realidade do descarte de lixo no Brasil. A cada visita, o álbum era apresentado e a conversa versava sobre as melhores práticas disponíveis para a família. Foi desenvolvido um curso *on-line* sobre tipos de materiais recicláveis, reforçando a compreensão por meio de exemplos atuais. O curso foi enviado às famílias individualmente por meio de um link no Whats App e ao grupo "Vizinhos Altos do Indaiá".Desta forma, possibilitou-se a integração do discente da universidade com as famílias do bairro, bem como incentivou-se a reciclagem e demonstrou-se a importância de práticas sustentáveis. O projeto ressaltou-se a necessidade de ações, que mudem a realidade da comunidade. No entanto, as barreiras para alterar hábitos são muito fortes, e a eficiência deste processo depende da disposição das pessoas em adotar mudanças. Porém, é crucial que a população adote comportamentos mais conscientes e responsáveis, em um curto espaço de tempo. Ao disseminar conhecimento e fomentar a percepção dos benefícios que as ações sustentáveis podem trazer, espera-se estimular a adesão a práticas ecologicamente corretas. A interação ativa com as comunidades locais, aliada à educação, pode desempenhar um papel fundamental na promoção de transformações duradouras no gerenciamento do resíduos e na busca por um ambiente mais saudável e equilibrado.

PALAVRAS-CHAVE: consumo consciente, descarte correto do lixo, reciclagem.

AGRADECIMENTOS: Com imensa gratidão, expresso meu profundo apreço à UEMS/PROEC pelo apoio financeiro na forma da bolsa de extensão. Também quero estender meus agradecimentos à minha orientadora, Rosa Maria Farias Asmus. Seu apoio constante, o valioso conhecimento compartilhado e a orientação fornecida ao longo deste projeto foram fundamentais para o meu desenvolvimento pessoal. Estou imensamente grata por todo o apoio e suporte que recebi.

CONSTRUÇÃO DE COMPOSTEIRA MODELO PARA COMPOSTAGEM DE RESÍDUOS ORGÂNICOS RESIDENCIAIS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Dourados

Área temática: Meio ambiente e Educação

MULINARI, Bruno Tomaz[1] (bmulinari15@gmail.com); SANTOS, Ana Carla Cardoso dos[1] (santosanacarla320@gmail.com); COSTA E SILVA, Rosangela Maria Ferreira da[2]; (rosangela.ferreira@uems.br); KONRADT-MORAIS, Leila Cristina[2] (leilackm@uems.br); DENARDI, João Donizete[2] (joaodenardi@uems.br).
[1] Discente do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da UEMS – Dourados
[2] Discente do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da UEMS – Dourados

Cerca de 70% da população brasileira não separa os resíduos domésticos. Os 30% restantes da população realizam a separação, muitas vezes, de forma incorreta, seja pela falta de consciência ou conhecimento sobre a gestão desses resíduos. São produzidos anualmente 82,5 milhões de toneladas de resíduos solidos domésticos, dos quais 45% são residuos de origem orgânica, tais como restos de vegetais, comida, cascas e folhas entre outros. Somente 1% destes resíduos orgânicos produzidos no Brasil são reciclados. Uma das formas de reutilização dos resíduos orgânicos é como matéria prima para compostagem, gerando como produtos, compostos sólidos e líquidos que podem ser utilizados como adubos em jardins, hortas ou árvores frutiferas. Portanto, a formação de novos multiplicadores da formas corretas de separação e compostagem dos resíduos orgânicos é uma urgência. Neste contexto, o objetivo do projeto é a criação de agentes multiplicadores em meio a população com a proposta de reduzir o volume de resíduos orgânicos domésticos descartados, divulgar a forma correta de separação de materiais recicláveis e apresentar formas de se realizar compostagem por meio de oficinas de confecção de composteiras com uso de materiais alternativos, além da criação de vídeos e posts direcionados a práticas de compostagem. Desta forma, foi montada uma composteira aeróbia na UEMS, visando a sua utilização nas oficinas e o acompanhamento das diversas etapas do processo de compostagem a partir de resíduos orgânicos da cantina da UEMS (restos de comidas, vegetais, legumes, papéis), os quais foram adicionados diariamente à composteira, após pesagem. Foram realizadas duas oficinas, cada uma com carga horária de quatro horas, direcionadas ao público da cantina (em sua maioria externo a UEMS), nas quais foram apresentados três tipos diferentes de compostagem (com minhocas, com *hermetia illucens* e compostagem preguiçosa), a importância e o impacto da separação dos resíduos orgânicos e demais itens recicláveis. Além das oficinas, também foram realizadas apresentações e cursos sobre os tipos de compostagem para comunidades e escolas locais, onde foi possível conscientizar o público-alvo sobre práticas de compostagem, seus benefícios e resultados. Juntamente a estas ações, foram produzidos vídeos educativos e flyers, os quais foram postados em diferentes mídias sociais, visando o engajamento e participação de um maior número de pessoas. O conjunto dessas atividades geraram novos multiplicadores e engajamento, atendendo a população de várias localidades e faixas etárias. Os temas abordados em apresentações e cursos sensibilizaram os ouvintes, produzindo manifestações de interesse sobre as técnicas de compostagem. Os resultados deste projeto de extensão para a universidade foram geração de parcerias com professores da UFGD para divulgação do tema, o uso dos produtos da compostagem em um projeto de ensino de horta, o interesse de outros acadêmicos pelo tema e o desenvolvimento de um TCC (em andamento) utilizando como tema um dos tipos de compostagem apresentados neste projeto, a mobilização para a continuação da compostagem na cantina e a redução do volume de residuos orgânicos descartados incorretamente.

PALAVRAS-CHAVE: compostagem, educação ambiental, resíduos orgânicos.

AGRADECIMENTOS: A UEMS pela bolsa de extensão do aluno Bruno Tomaz Mulinari.

DISTRIBUIÇÃO DE PERFILHOS DE CITRONELA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: Meio ambiente.

PAULA, Gustavo Rodrigues de Paula[1] (gugardp88@gmail.com); **MARUYAMA,** Wilson Itamar Maruyama[2] (wilsonmaruyama@hotmail.com); **DOURADO,** Alex Maldonado Dourado[3] (adourado331@gmail.com).

[1] – gugardp88@gmail.com;
[2] – wilsonmaruyama@hotmail.com;
[3] – adourado331@gmail.com.

Tendo em vista os números crescentes dos casos de doenças relacionadas ao *Aedes aegypti* no município de Cassilândia, se torna importante a utilização de novos métodos eficientes para o combate do vetor. O objetivo do projeto foi divulgar os benefícios da citronela (*Cymbopogon nardus* (L.) Rendle) como inseticida repelente, para alunos de escolas do município de Cassilândia. Foi realizada uma palestra em cada uma das escolas voluntárias ao projeto conscientizando sobre as questões relacionadas ao *Aedes aegypti* e apresentando a citronela como repelente natural, após a palestra em sala foram realizadas aulas práticas visando ensinar os alunos os métodos de cultivo e manejo da citronela, após a aula prática era realizada a distribuição de mudas de citronela. Os alunos realizaram o plantio dos perfilhos adquiridos nas escolas e faziam relatórios para as professoras responsáveis pela turma em questão, estes relatórios foram feitos visando acompanhar como estava o desenvolvimento dos perfilhos, todas as dúvidas e questionamentos dos alunos em relação ao plantio ou desenvolvimento, foram solucionadas periodicamente de forma presencial ou remota, capacitando os alunos da melhor forma possível para o cultivo da citronela. Ao todo foram atendidas diretamente pelo projeto cerca de 90 pessoas, na maioria alunos entre 8 e 12 anos, porém através da divulgação realizada pelos alunos diversas pessoas foram e serão afetadas indiretamente pela proposta do projeto. Também participaram da palestra e aulas práticas professores e alguns coordenadores das escolas atendidas, todos os participantes receberam um exemplar de perfilho de citronela, com a orientação que os mesmos sigam os métodos corretos de manejo da planta e deem seguimento na disseminação da cultura. O retorno dos alunos quanto às dificuldades sobre o cultivo da planta foi peça fundamental para que se entendesse a importância do projeto. De forma geral, o projeto conseguiu causar um despertar científico para os alunos sobre a importância do cultivo da citronela como uma alternativa eficaz e ecologicamente correta no controle do *Aedes aegypti*, o não conhecimento da citronela como repelente natural e seus benefícios por parte dos alunos, mostram a importância de disseminar esta ideia entre os alunos e capacitá-los para o cultivo da planta.

PALAVRAS-CHAVE: dengue, zika-vírus, chikungunya.

AGRADECIMENTOS: Universidade UEMS.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL - AÇÃO NA TENTATIVA DE DIMINUIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DEPOSITADOS INADEQUADAMENTE EM UMA VOÇOROCA.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Educação, Meio ambiente

LOUBET, Ana Carla Camargo[1] (anacarlaloubet99@gmail.com); **MIRANDA,** Elka Élice Vasco de[2] (elkaelice@gmail.com).

[1] – Coordenador/Discente do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária;
[2] – Orientador/Docente do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária;

O presente projeto surgiu em respostas aos graves desafios decorrente da expansão urbana desordenada, os quais têm um impacto prejudicial no meio ambiente, na economia e na sociedade. Um desses desafios cruciais é a formação de voçorocas, que ameaça, tanto o solo quanto as comunidades locais. Com isso, teve como objetivo central abordar esses desafios de maneira integrada, buscando mitigar as voçorocas, gerenciar adequadamente os resíduos sólidos e promover a educação ambiental. A estratégia adotada combinou ações de prevenção, remediação e conscientização, visando criar um ambiente mais saudável e sustentável para todos os envolvidos. O projeto teve início com uma visita técnica na área das voçorocas, contando com a colaboração ativa da Agência Municipal de Meio Ambiente (AMMA) e da Defesa Civil. Utilizando tecnologias como o Software Qgis e o aplicativo GlandMeasure, tornou-se possível mapear detalhadamente a área afetada. Após a mensuração do tamanho da área, o projeto foi expandido para abranger toda a cidade de Deodápolis. Além disso, foram criadas artes digitais que incentivaram práticas sustentáveis, como o correto descarte de resíduos, e essas informações foram divulgadas no site da prefeitura do município. Os resultados obtidos foram notáveis, destacando-se a redução significativa na quantidade de resíduos sólidos depositados inadequadamente na voçoroca. Isso indica uma mudança positiva nos hábitos de descarte da comunidade, resultado direto das ações educativas implementadas, tais como a criação de banners digitais e impressos, bem como a apresentação na 2º feira ecológica municipal de Deodápolis - MS, onde foram desenvolvidas atividades lúdicas, através de uma pescaria seletiva de resíduos. Essas iniciativas contribuíram para elevar a conscientização sobre os problemas relacionados ao descarte inadequado de resíduos e incentivaram a população a adotar práticas mais responsáveis. Conclui-se, ao final das ações, que os objetivos principais foram concluídos com êxito, sensibilizando a comunidade quanto à importância do descarte adequado de resíduos sólidos. Entretanto, é fundamental ressaltar que a conscientização ambiental é um processo contínuo, e os resultados obtidos representam apenas o início dessa jornada. Portanto, recomenda-se a continuação e a ampliação das atividades do projeto, visando atingir um público ainda mais abrangente e contribuir para a construção de um ambiente mais sustentável e saudável. O apoio da AMMA, da Defesa Civil e da comunidade de Deodápolis desempenhou um papel fundamental no sucesso deste projeto. As lições aprendidas ao longo dessa jornada devem servir como inspiração para futuras ações em prol do meio ambiente e das gerações presentes e futuras.

PALAVRAS-CHAVE: Meio Ambiente, Resíduos Sólidos, Educação Ambiental.

AGRADECIMENTOS: Agradeço ao apoio recebido pela Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, à Agência Municipal de Meio Ambiente - AMMA, à Coordenadoria de Defesa Civil e a comunidade de Deodápolis pelo interesse na preservação ambiental.

ELABORAÇÃO DE VÍDEOS INFORMATIVOS REFERENTES À EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANEAMENTO BÁSICO

Instituição: : Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Engenharias

ARAÚJO, Andressa Pereira[1] (apaadressa.01@gmail.com); **RIBEIRO,** Vinícius de Oliveira[2] (vinicius.ribeiro@uems.br**).**

[1] – Discente do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária;

[2] – Docente do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária.

O projeto desenvolvido teve como foco a criação de vídeos informativos relacionados à educação ambiental e saneamento básico, com o propósito de instruir alunos e a comunidade em geral sobre como acessar e manusear os programas apresentados. O objetivo geral é transmitir conhecimentos de várias disciplinas de forma clara e direta, para que os usuários consigam utilizar os softwares sem dificuldades. O primeiro tutorial abordou o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental - SISLA (Vídeo 1). O SISLA é uma ferramenta que agiliza o processamento de solicitações de licenciamento ambiental, tornando-o mais eficaz e seguro, com informações georreferenciadas em forma de ponto ou polígono sobre o empreendimento que está sendo licenciado. O segundo tutorial tratou-se de uma planilha chamada PlanEsg, para o auxílio no dimensionamento das redes coletoras de esgoto (Vídeo 2), que foi desenvolvida pelo Laboratório de Modelagem em Saneamento e Geotecnologias - LASANGE/UEMS. Para a elaboração dos tutoriais em áudio e vídeo, foram criados roteiros detalhados nos quais os procedimentos foram divididos passo a passo e gravados sequencialmente. No vídeo 1, foi utilizado o Google Earth, o QGIS versão 3.28.3 e o site do Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL. No vídeo 2, foi empregado o Excel como principal ferramenta de trabalho, apresentando uma planilha eletrônica criada para auxiliar o dimensionamento de coletores de esgoto. Para a edição de ambos, utilizou-se um gravador de áudio e vídeo livre e gratuito Ocam e o aplicativo InShot. O primeiro vídeo, com 6:13 minutos de duração, foi publicado em 13/03/2023 no canal do LASANGE no YouTube, e atualmente conta com 360 visualizações e 30 curtidas, link de acesso (https://youtu.be/YZDRDG7tQXE?si=bVSsjLzzfZuP0XcJ). O segundo vídeo, com 7:24 minutos de duração, foi publicado no canal pessoal no dia 10/08/2023 e possui 171 visualizações e 26 curtidas, link de acesso (https://youtu.be/Bp2KqZa9IBg?si=3ncmNmPr_mtIBsDr). Os respectivos roteiros foram desenvolvidos de maneira cuidadosa para garantir que nenhuma informação importante fosse omitida durante o processo, resultando em um êxito na obtenção dos resultados. As consequências das abordagens utilizadas foram positivas de acordo com os objetivos estabelecidos, empregando credibilidade ao projeto desenvolvido, onde a comunidade acadêmica auxilia a população, disseminando informações e conhecimentos.

PALAVRAS-CHAVE: PlanEsg, SISLA, IMASUL, redes coletoras.

AGRADECIMENTOS: Agradeço a UEMS que concedeu o auxílio como incentivo e ao orientador deste projeto.

TÍTULO: ELABORAÇÃO DE VÍDEOS TUTORIAIS SOBRE SANEAMENTO AMBIENTAL.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Engenharias I

Reis, Mylena Lima dos[1] (mylena.reis@hotmail.com); **RIBEIRO,** Vinicius de Oliveira [2] (vinicius.ribeiro@uems.br).

[1] – Discente do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária
[2] – Orientador e Docente do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária;

O presente projeto teve como objetivo promover a criação de vídeos informativos relacionados a temas de saneamento ambiental. O propósito do uso do software foi aproveitar sua capacidade como uma poderosa ferramenta educativa, visando ensinar aos alunos e à comunidade como realizar o planejamento de redes de abastecimento de água. O programa possibilita a realização de simulações estáticas e análise do comportamento hidráulico e da qualidade da água em redes de abastecimento de água pressurizadas, contribuindo para a análise de gestão e promovendo melhorias na qualidade da água do sistema. Para alcançar a meta, realizamos postagens de divulgação no Instagram e no WhatsApp. Inicialmente, conduzimos um estudo com base em um tutorial fornecido pelo Laboratório de Modelagem em Saneamento e Geotecnologias – LSANGE/UEMS, que instruía sobre os passos a serem seguidos. Isso envolve a criação de um roteiro que destaca as etapas mais cruciais e essenciais para a produção do vídeo, visando evitar dificuldades no uso do programa e dúvidas. Com base nessa orientação, realizamos um estudo para aprimorar a metodologia do roteiro. Após essa revisão, gravamos o vídeo até que ele estivesse de acordo com as expectativas do orientador. O primeiro vídeo postado foi um tutorial que abordou simulações estáticas e dinâmicas relacionadas ao comportamento hidráulico e à qualidade da água em redes de abastecimento pressurizadas. Este conteúdo foi apresentado em formato de vídeo com áudio, e a gravação foi realizada utilizando a ferramenta livre OBS Studio. Após a criação, o tutorial foi disponibilizado em nosso canal do YouTube. Antes de iniciar as gravações, foram realizados testes para garantir a eficácia das metodologias empregadas e assegurar que nenhuma informação relevante fosse omitida durante o processo. Obtivemos uma resposta positiva à publicação, alcançando uma média considerável de visualizações. O vídeo está disponível na rede social YouTube, permitindo que qualquer pessoa o acesse e o compartilhe. A segunda parte do vídeo publicado explora as funcionalidades do software que realiza simulações estáticas e dinâmicas para analisar o comportamento hidráulico e a qualidade da água em redes de abastecimento de água pressurizadas. Este software é capaz de calcular variáveis de acordo com os dados inseridos e apresentá-los em formato de vídeo e áudio. Utilizamos a ferramenta digital para gravar este conteúdo. Neste vídeo, aprofundamos ainda mais o assunto, abordando tópicos adicionais relacionados ao EPANET. Embora o tema seja um pouco mais complexo, é apresentado de forma rápida e prática, exigindo apenas atenção para evitar erros durante a simulação do seu projeto. O programa é útil ao apontar tipos de erros, sendo a pressão negativa um dos mais comuns, geralmente causado por dados incorretos. Após a simulação, adicionamos legendas acessando a aba de navegação e selecionando mapa. As legendas são personalizáveis para cada nó e trecho, permitindo que você habilite ou desabilite conforme necessário. Por fim, geramos uma tabela com os dados obtidos. Os dados e resultados coletados possibilitaram uma análise precisa do projeto, tornando evidente que os objetivos estabelecidos foram totalmente alcançados, tendo obtido um total de 393 visualizações em ambos os vídeos. O foco estava em facilitar o aprendizado de softwares gratuitos disponíveis na web, uma vez que muitas pessoas não possuem amplo conhecimento dessas ferramentas, embora sejam extremamente úteis para as aulas práticas, auxiliando na compreensão do assunto e tornando o estudo de Saneamento mais acessível.

PALAVRAS-CHAVE: Modelagem, EPANET, Hidráulica.

AGRADECIMENTOS: A UEMS que concedeu a bolsa, e ao orientador desse projeto que esteve sempre disponível para prestar apoio, demonstrando seu comprometimento e dedicação.

ENSINO SOBRE A IMPORTÂNCIA DE HORTAS PARA AS ESCOLAS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia. Rodovia MS 306, Km 6,5 - Zona Rural, Cassilândia-MS, Brasil, CEP 79.540000.

Área temática: Ciências Agrárias; Ciência do solo.

PRADO, José Vitor Marçal[1] (josevmprado@gmail.com); **DE OLIVEIRA,** Thayná Fernanda Silva[2] (thaynafernanda0806@gmail.com); **GUIMARÃES JÚNNYOR**, Wellingthon da Silva[3] (wellingthon.junnyor@uems.br); **BARBOSA,** Giselle Feliciane[4] (giselle.barbosa@uems.br); **DOS SANTOS,** Maria Aparecida do Nascimento[5] (m.cida@uems.br); **DE MENDONÇA,** Gabriel Wanderley (gabrielwym@hotmail.com)**.**

[1] – Discentes do curso de Agronomia UEMS – Cassilândia;
[2] – Discentes do curso de Agronomia UEMS – Cassilândia;
[3] – Docente do curso de Agronomia UEMS – Cassilândia;
[4] – Docente do curso de Agronomia UEMS – Cassilândia;
[5] – Docente do curso de Agronomia UEMS – Cassilândia.
[6] – Docente no CMEIC – Cassilândia

Um assunto pouco abordado nas escolas é a educação ambiental, porém é importante que exista esse tema para que as crianças cresçam com a ideologia de que é necessário cuidar do meio ambiente para que exista uma melhor qualidade de vida para todos. Entretanto nos dias de hoje, esse tema é abordado de forma pouco dinâmica e aprofundada, o que traz dificuldade para ensinar quando já estão maiores. Quando são realizados trabalhos com hortas no ambiente escolar, por ocorrerem em ambientes ao ar livre, várias outras atividades de cunho pedagógico podem ser realizadas de forma lúdica, permitindo assim uma maior atenção e interesse dos alunos e consequentemente um maior aprendizado. O trabalho teve como objetivo geral compartilhar o aprendizado adquirido na universidade e contribuir para o ensino sobre a importância de hortas e como elas podem ser benéficas. Os alunos foram incentivados a implantarem esta prática, tanto na escola, como em suas casas. Como benefício, além de levar o conhecimento prático de como se dá a produção das hortaliças, conheceram a importância de ter uma alimentação saudável, aprenderam a realizar e seguir um planejamento, aprenderam sobre a importância de manter ecossistemas produtivos e economizar nos gastos com alimentos na merenda escolar da própria escola. Também foram persuadidos, por meio de palestras, de que eles devem realizar práticas inovadoras, inteligentes e sustentáveis sobre a natureza, para que possam ajudar, de alguma forma, na grande problemática que temos com o meio ambiente atualmente. Usou-se o exemplo da reciclagem com qualquer material descartado na escola e nas suas casas, e o da compostagem, em que se utiliza restos de alimentos para gerar adubo orgânico. Esse projeto foi realizado em parceria com a Escola Centro Municipal de Educação Vereadora Ilma Alves da Costa (CMEIC), situado no município de Cassilândia-MS. A horta escolar foi desenvolvida juntamente com os alunos, uma horta na escola CMEIC e uma na UEMS/UCC, e toda a colheita foi destinada aos alunos. O público alvo desse projeto foi representado pelos alunos da escola, da 6ª série a 9ª série. Todas as visitas á escola foram acompanhadas pelo orientador, e coordenadores ou professores da escola. Para que existisse uma ótima troca de experiência, foi necessário uma interação e participação entre os discentes, docentes, pais e os demais funcionários da escola, permitindo assim um bom aprendizado de ambos os lados. As avaliações dos alunos foram feitas via três questionários aplicados no decorrer do projeto.

PALAVRAS-CHAVE: educação ambiental, compostagem, sustentáveis**.**

AGRADECIMENTOS: Agradeço a UEMS/UUC e a CMEIC.

ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO DA CITRONELA COMO REPELENTE CASEIRO

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-UEMS/UCC

Área temática: Ciências Agrárias e Meio Ambiente-Curso Agronomia (Bacharelado)

MARTINS, Gabriela Silva[1] (gabimartins300022@gmail.com); **MARUYAMA,** Wilson Itamar[2] (wilsonmaruyama@uems.br).

[1] – Discente, UEMS-Unidade de Cassilândia;
[2] – Docente, UEMS-Unidade de Cassilândia.

Introdução: Mediante desse projeto temos por base a divulgação da citronela (*Cymbopogon nardus* (L.) Rendle) que ainda nos dias atuais é pouco conhecida como repelente caseiro, serão exibidas estratégias de divulgação com o uso da rede social: Instagram; E em veículos de comunicação como a rádio do município de Cassilândia/MS para que a comunidade se informe de sua utilização e benefícios. A citronela (*C. nardus*) tem várias maneiras de ser utilizada uma delas é a de repelir mosquitos como *Aedes aegypti* que transmite doenças como zika, dengue e chikungunya. O aroma presente em suas folhas, são derivados de óleos essenciais de citronelal e genariol, fazendo com os mosquitos se afastem, reduzindo os mesmos. Também serão feitas interações visuais como: cartazes que serão afixados para que os alunos da universidade UEMS de Cassilândia/MS fiquem cada vez mais cientes das vantagens do cultivo da citronela. Objetivos: Todos objetivos foram alcançados com sucesso. Além dos adicionais de divulgação como apresentar o projeto para comunidade de Cassilândia-MS na principal rádio patriarca da cidade, colocados folders informativos pela unidade da UEMS-Cassilândia e exposto. Metodologia: Primeiramente foi realizado a confecção das mudas em materiais recicláveis, assim que enraizaram de modo que ficasse favorável para o transplantio fizemos o mesmo nas instituições de ensino. Além de efetuar o plantio em residências no município de Cassilândia-MS; também comparecemos a Rádio Patriarca FM-88,7 MHz para divulgação. Utilizamos a mídia social como principal ferramenta de interação com a comunidade da cidade a página do Instagram chama-se @citronela_uems. Além de divulgarmos por meio de folders informativos pela unidade da UEMS-Cassilândia e exposto as vantagens e cuidados que devemos ter contra mosquitos transmissores de doenças, e benefícios da planta de citronela na saúde humana, também tivemos divulgações em veículos de web comunicação: Jornal Cassilândia e o InterativoMS. Resultados: O estudo foi realizado através de artigos científicos da utilização da citronela repelindo mosquitos; também foi feita a divulgação das receitas de repelente natural na página do projeto, além da participação na rádio patriarca de Cassilândia-MS. Houve o estudo em várias áreas de conhecimentos para adquirir informações, que posteriormente foram repassadas aos alunos e a comunidade da cidade, um deles foi o transplantio das mudas de citronela. Houve a criação da página @cironela_uems na mídia social (Instagram) que foi utilizada na divulgação de todos os itens propostos no projeto de extensão. Consequentemente também tivemos divulgações em veículos de web comunicação: Jornal Cassilândia e o InterativoMS. Conclusão: Conclui-se que mediante as propostas efetuadas desde o começo do projeto de extensão, todos objetivos principais tiveram uma realização satisfatória, além da implantação social ter conseguido fazer a população se preocupar mais com o uso da citronela e de seus benefícios contra mosquitos transmissores de injurias e no auxilia a saúde humana sobretudo.

PALAVRAS-CHAVE: Planta medicinal, *Cymbopogon nardus*, Saúde humana.

AGRADECIMENTOS: Agradeço a minha Instituição Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-Unidade Universitária de Cassilândia do curso de Agronomia e Divisão de Extensão/PROEC/UEMS pelo apoio durante todo o projeto de extensão e ao meu orientador Prof. Dr. Wilson Itamar Maruyama por todo conhecimento passado e parceria.

ESTRUTURA DA AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO JUNTO A ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO SOBRE A COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS URBANOS (CSRU) EM NAVIRAÍ-MS

Instituição: UEMS - Naviraí

Área temática: Meio ambiente

LEITE, Isabela Barbosa[1] (isabelabarbosa1309@gmail.com); **BUSANELO,** Ernani Carpenedo[2] (ernanicb@uems.br).

[1] – Discente – Direito / UEMS UU. Naviraí; Bolsista PIBEX;
[2] – Docente – Direito / UEMS UU. Naviraí; Orientador;

Este estudo apresenta a proposta da ação de um PIBEX, o qual de propõe a operacionalizar um dos objetivos específicos do projeto agregador denominado COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS URBANOS (CSRU) EM NAVIRAÍ-MS: CAMPANHA 'LIXO DÁ LUCRO'. O projeto principal busca desenvolver ação de extensão interdisciplinar em parceria com o Poder Público municipal, para compartilhar conhecimento e fortalecer as ações em torno da sensibilização da CSRU em Naviraí - MS. O objetivo específico ou meta operacional norteadora do presente estudo envolve o desenvolvimento de ação extencionista nas escolas de Naviraí, tanto no Ensino Fundamental quanto no Médio, para reforçar a conscientização e consequente sensibilização, sobre a CSRU. Esta forma de coleta está em andamento no município desde dezembro de 2019. A ação extencionista em epígrafe se baseia na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, com um caráter bilateral e interdisciplinar. Desta forma, far-se-á um diagnóstico da situação nas escolas em relação à Educação Ambiental, especificamente sobre a CSRU, com vistas a obter subsídios para a definição da ação posterior, a de intervenção através de ações voltadas a fomentar e potencializar a concientização sobre a coleta seletiva. Para ações como a que está sendo descrita aqui, a recomendação metodológica é a pesquisa-ação (THIOLLENT, 1997), opção que busca integrar o ensino, a pesquisa e a extensão. Para coletar dados para o diagnóstico, serão realizadas entrevistas junto à direção das escolas, também, observação das práticas desenvolvidas no meio escolar e ainda, analisados documentos correlatos. Segundo dados do IBGE (2021), o município conta com 19 (dezenove) escolas somando-se os níveis fundamental e médio. Os dados primários obtidos serão combinados com informações coletadas pelo projeto principal junto à Gerência Municipal de Educação. De posse do diagnóstico, serão definidas as ações de intervenção, ou seja, proposição de ações que possam, através de sua execução, contribuir com o que esteja sendo feito em termos de conscientização referente à coleta seletiva. A etapa final, com base na metodologia proposta, é promover *follow-up* junto à direção das escolas para obter *feedback* em relação aos resultados da ação extensionista executada. Desta forma, o objetivo do presente estudo é apresentar o detalhamento, as etapas e procedimentos da execução do projeto do PIBEX da autora, que tem vigência entre ago/2023 e jul/2024.

PALAVRAS-CHAVE: Coleta seletiva, Conscientização, Pesquisa-ação.

AGRADECIMENTOS: À PROEC/UEMS pelo fomento à iniciação da extensão, via PIBEX.

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO DAS ÁRVORES URBANAS DE DOURADOS- MS.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Meio ambiente

ANTÔNIO, Rita Karoline da Silva[1] (rprado181@gmail.com); **SILVA ,** João Victor Maceil de Andrade (joao.silva@uems.br)

[1] – Discente no curso de Engenharia Ambiental e Sanitária pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
[2] – Doscente no curso de Engenharia Ambiental e Sanitária pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

Ao andar nas ruas de Dourados, é possível se surpreender com a majestosidade de algumas árvores. Elas estão presentes no dia a dia de cada um que habita o município, no entanto, na movimentação diária, não observamos as suas características, não notamos atentamente o que nos envolve. O projeto objetivou a promoção do conhecimento à sociedade sobre. As árvores estão presentes no município, suas belezas e particularidades, através da arte fotográfica. Esta arte foi apresentada por meio da criação de um e-book e postagens em redes sociais, e consequentemente, a divulgação do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária -UEMS. Ao servir-se da fotografia para apresentar as árvores urbanas de uma forma artística, em plataformas de possível acesso, com são as redes sociais, foi possível aumentar o interesse da comunidade local pela arte e pelo meio ambiente. O projeto de extensão consistiu em estudar a bibliografia especializada e relacionada à flora brasileira e fazer a localização de possíveis pontos de interesse, com a utilização dos softwares Qgis e Google Earth. O registro das árvores encontradas foi realizado de duas maneiras complementares: visitando lugares vistos através de softwares como supracitado e, de forma livre, andando pelas ruas da cidade e fotografando. As fotografias foram realizadas com um Iphone 11 e uma câmera t7 Canon. O material obtido foi organizado, diagramado e disponibilizado por meio do Google Drive na “bio” do perfil do Instagram e para aqueles que não pretendem baixar o arquivo, as mesmas fotos e descrição foram inseridas nas publicações do perfil do Instagram do projeto. As redes sociais são um potente meio de comunicação, capazes de promover comoção e até mesmo mudanças significativas no cenário social, mas para isso é necessário que saibamos entender como as redes funcionam. Desta forma, o uso da comunicação curta e visualmente interessante é a melhor forma de fazer com que as pessoas se interessem pelo que é mostrado. Hoje o material postado na internet tem uma capacidade muito maior de atingir mais pessoas do que na forma impressa, visto que a grande maioria dos artigos e publicações lidas pelos acadêmicos, e não acadêmicos, são do meio digital, inclusive livros, antes só publicados de forma física. O projeto foi uma contribuição com o registro histórico e cultural da cidade, pois as fotografias ao longo do tempo atuam como um arquivo histórico.

PALAVRAS-CHAVE: fotografia, árvores urbanas, dourados

AGRADECIMENTOS: Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão PIBEX, vinculado à PRÓ-REITORIA de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários - PROEC/UEMS pela concessão de bolsa de extensão E ao professor Dr. Homero Scalon Filho (IN MEMORIAN)

MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO NA REGIÃO DO CÓRREGO DAS ANTAS NA REGIÃO DE CAMISÃO E PIRAPUTANGA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade Universitária de Aquidauana

Área temática: Ciênicas Agrárias, Agronomia, Ciência do Solo.

MALHEIROS, Leidiane Castelo[1] (leidianecastelom@gmail.com); **SOUZA,** Guilherme Silverio Aquino de[2] (guilherme.souza@uems.br).

[1] – Discente do Curso de Agronomia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade Universitária de Aquidauana;
[2] – Docente dos Curos de Engenharia Florestal, Agronomia e da Pós-Graduação Lato Senso em Gestão de Áreas Protegidas da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade Universitária de Aquidauana;

À medida em que as comunidades se tornam mais populosas e mais bem equipadas tecnicamente, aumenta-se a importância da conscientização do ser humano como agente impactante e transformador do meio natural. Hoje a pressão demográfica impacta todo o globo, em especial os recursos naturais. O córrego das Antas localizado na região entre Camisão e Piraputanga distrito de Aquidauana -MS, vem sofrendo com a ocupação humana desordenada. Com foco no manejo e conservação do solo, o objetivo deste trabalho foi conhecer e analisar a área, o uso da terra e cobertura vegetal, bem como conscientizar os moradores locais das técnicas de manejo e práticas menos impactantes. A proposição veio acompanhada de recentes reclamações públicas da situação de degradação da bacia, e uma tentativa de minimizar os possíveis efeitos da erosão do solo. Inicialmente, foram levantados dados locais e geográficos para o diagnóstico ambiental, e aplicado um questionário com 6 famílias mais antigas da região. Foi questionado os meios de produção e, quais os problemas enfrentados no dia a dia, bem como os problemas relacionados de suas atividades com o solo. Investigou-se a relação dos agricultores com o solo, e o que sabiam sobre as técnicas de conservação. Os primeiros relatos versaram sobre histórico de ocupação da área, destaque para a crescente supressão de áreas verdes. Verificou-se um consenso da comunidade sobre importância de preservação das florestas e matas nativas da região. Contudo, muitas áreas em regiões de cabeceira, ao redor de nascentes, encontram-se hoje convertidas para uso agrícola e degradas. Na segunda etapa do projeto, foi elaborada uma maquete do relevo da região junto a equipe do grupo de pesquisa e estudantes do curso de graduação de Agronomia da UEMS, presente na comunidade. O material pedagógico, da cartografia tátil, foi utilizado para exposições, workshops para explicar temas como relevo, drenagem da água no terreno, etc. Em parceria com a escola local, foi ofertado ao Ensino Médio um mini-curso sobre nivelamento e altimetria. Foram compartilhadas informações sobre as técnicas de conservação e manejo do solo pensando em prepará-los para assumir seus papéis na comunidade como cidadãos consciente do impacto das atividades econômicas no solo e técnicas para minimizá-las. Enfatizou-se a necessidade e responsabilidade que temos sobre os recursos naturais e a importância de se proteger a natureza, e que esta precisa ser uma tarefa permanente de todos inseridos no sistema natural da comunidade.

Palavras-chave: Erosão, Bacias Hidrográficas, Educação Ambiental.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos a bolsa concedida a primeira autora pela PROEC /DEX/UEMS - PIBEX. Agradecemos ao Centro de Estudos em Meio Ambiente, Áreas Protegidas e Desenvolvimento Sustentável (CEMAP/UEMS) pelo suporte para confecção de material didático: a maquete do relevo da região estdudada.

Orientações e práticas sobre o aproveitamento do lixo orgânico na Unidade de Medidas Socioeducativas – UNEI Laranja Doce/Dourados-MS

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Educação Ambiental

Silva Staël Caroline Rego Ribeiro[1](00297480111@academicos.uems.br); **ASMUS,** Rosa Maria Farias[2] (rosaasmus@uems.br).

[1] – Aluna do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - Dourados;
[2] – Profa. Dra. Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária – Dourados;

A colaboração entre as instituições de educação superior para o desenvolvimento de projetos sociais dentro das unidades de internação para menores infratores no Brasil é de extrema importância para o sucesso das medidas socioeducativas. Essa parceria permite o acesso a recursos acadêmicos, conhecimento especializado e a aplicação de abordagens inovadoras no processo de ressocialização dos adolescentes infratores. Além disso, promove a reintegração social por meio da educação e capacitação, oferecendo oportunidades de aprendizado e desenvolvimento de habilidades que são essenciais para a reinserção desses jovens na sociedade. A colaboração entre instituições de ensino superior e unidades de internação não apenas fortalece a qualidade das medidas socioeducativas, mas também cria uma ponte valiosa entre o sistema de justiça e a educação, visando à transformação positiva da vida desses adolescentes e à redução da reincidência. A UNEI é uma unidade de internação para menores, em regime fechado, na cidade de Dourados, situado no Bairro Laranja Doce, que abriga cerca de 36 adolescentes infratores, entre 14 e 21 anos. A UEMS, por meio do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, aluno e professor, desenvolveu o projeto de organização e aproveitamento do lixo orgânico gerado no local, para uso em uma horta feita dentro da unidade. Para a compostagem utilizou-se o método de abertura de cova no solo, utilizando espaço destinado para este fim, com medidas de 2,10x3,20m e profundidade de 0,40m, para onde foi designado o material vegetal provenientes de poda das árvores, queda de folhas e roçadas da braquiária. Paralelamente, os adolescentes e funcionários foram orientados, via roda de conversa informal, sobre boas práticas ambientais, reciclagem, contaminação do solo/água/ar, uso de defensivos agrícolas e EPIs, construção da composteira de porte e composteira individual e cuidados com a higiene. Também foi realizado palestras em sala de aula, utlizando como ferramenta de apoio educacional o data show, com a exibição de vídeos e apresentação de slides com imagens e algumas dinâmicas em grupo. Utilizar estes métodos corroboraram para a aprendizagem e dinamismo no ensino de boas práticas ambientais. Realizou-se a construção de uma horta, com hortaliças previamente seleionadas para época, e local escolhido para a implantação do mesmo. Nesta oportunidade foi realizado um mini curso com os internos da UNEI, instruindo-os a respeito das etapas a serem concretizadas e critérios para criação de uma horta.

PALAVRAS-CHAVE: compostagem, descarte, educação ambiental.

AGRADECIMENTOS: Quero expressar profunda gratidão a todos que contribuíram para o sucesso do nosso projeto de pesquisa de extensão na Unei Laranja Doce. À equipe da Unei Laranja Doce, representada pelo Diretor senhor José Marcondes Nantes de Brites, nossos sinceros agradecimentos por todo o apoio e colaboração em todas as atividades realizadas no local. Sua hospitalidade e comprometimento foram cruciais para o avanço do nosso trabalho. Ao apoio financeiro fornecido pela PROEC da UEMS, que desempenhou um papel fundamental, tornando possível a participação da bolsista e viabilizando o desenvolvimento deste projeto de extensão. E por fim, meu agradecimento à professora Rosa Asmus por sua confiança e orientação contínuas. Sua valiosa contribuição, ajudou a moldar este trabalho de maneira significativa. Esta publicação científica é o resultado de um esforço coletivo e da parceria incrível entre todas as partes envolvidas.

PRODUÇÃO DE MUDAS DE HORTALIÇAS NA ESCOLA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-UEMS Aquidauana

Área temática: Meio Ambiente

AVELINO, Mark Yan Leandro[1] (markyan04avelino@outlook.com); **POMPIANI, Priscila Gusmão**[2] (priscila@uems.br);

[1] – Discente do curso de Agronomia UEMS Aquidauana
[2] – Docente do curso de Agronomia UEMS Aquidauana
.

A produção de mudas é uma das principais etapas do sistema produtivo de hortaliças que influenciará na sua qualidade final. As hortas escolares não são novidade, entretanto, ainda há pouca discussão sobre suas abordagens e inúmeras possibilidades educativas que elas proporcionam. A horta escolar pode ser uma estratégia para estimular o consumo de hortaliças pelos alunos. As hortaliças cultivadas na horta escolar, quando presentes na alimentação, fazem muito sucesso, ou seja, todos querem provar, pois é fruto do trabalho dos próprios estudantes. Além disso, uma horta com mudas de hortaliças oferece uma oportunidade de aprendizado constante. À medida em que se cultiva diferentes variedades de hortaliças, pode-se aprender sobre necessidades específicas de crescimento humano, como manejar pragas e doenças que acometem as plantas, além de aprimorar habilidades de jardinagem. O projeto teve como objetivo produzir mudas de hortaliças para a horta da Escola Estadual Coronel José Alves Ribeiro (CEJAR), no município de Aquidauana-MS. Considerando a grande importância da qualidade alimentar dos estudantes, este projeto visou estabelecer a integração Universidade/Escola, incentivando os estudantes a realizarem o cultivo de mudas de hortaliças e o seu plantio, com vistas à melhoria das condições de alimentação na escola. As mudas foram produzidas num viveiro na Universidade, e posteriormente transplantadas para os canteiros. É uma excelente ferramenta para ser aplicada no ambiente escolar, abrindo diversas possibilidades para se pensar como o acesso direto às práticas agroecológicas e a vivência para uma alimentação saudável. Foram produzidas as mudas das hortaliças: alface, rúcula, couve, salsinha, cebolinha, abóbora, cenoura. Os resultados obtidos foram a colheita de alimentos frescos para a merenda da escola, a participação dos alunos da escola na manutenção da horta, utilização da horta para atividades curriculares e o treinamento de trabalho em equipe. Também, ao cultivar as próprias mudas de hortaliças, podemos contribuir para a redução do impacto ambiental, utilizando materiais recicláveis. Toda a produção das hortaliças na escola foi orgânica, pois foi utilizado apenas adubo orgânico e nenhum defensivo agrícola para controle de pregas ou doenças. Em conclusão, uma horta com mudas de hortaliças pode resultar em uma colheita abundante de alimentos frescos, redução de custos, satisfação pessoal, conexão com a natureza, aprendizado contínuo e contribuição para a sustentabilidade. No entanto, é importante lembrar que o sucesso de uma horta depende do cuidado adequado, atenção às necessidades das plantas e do ambiente em que são cultivadas.

PALAVRAS-CHAVE: Horta escolar, alimentação saudável, educação alimentar.

AGRADECIMENTOS: À UEMS, PROEC, pela bolsa PIBEX.

PRODUÇÃO DE MUDAS FLORESTAIS: UMA ALTERNATIVA PARA CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-UEMS

Área temática: Meio ambiente

TIYODA, Danielly Ayumi Nagai[1] (danytiyoda@gmail.com); **COUTO,** Allan Motta[2] (allan@uems.br)

[1] – Bolsista de extensão e Aluna do curso de Engenharia Florestal da UEMS;
[2] – Orientador e Coordenador do curso de Engenharia Florestal da UEMS

Nos últimos séculos, notou-se que o ser humano e as florestas são dependentes e que a filosofia passada de cortar árvores e seguir em frente não poderia continuar por mais tempo. Sendo assim, as florestas que ainda existem, devem, de forma sustentável, serem cultivadas, para que no futuro não sejam extintas. O projeto foi realizado no Centro de Educação Profissional de Aquidauana (CEPA), localizado na Zona Rural do município de Aquidauana/MS, objetivando assim, fomentar a consciência ambiental por meio da capacitação de alunos do ensino médio para produção e plantio de mudas arbóreas nativas do Cerrado e Pantanal. Este trabalho foi realizado por meio de três minicursos, na qual foi abordado de forma isolada, interativa e interconectada, conteúdos necessários para produção de mudas florestais com qualidade superior. Os minicursos tiveram uma curta duração (8 horas) e foram ministrados em duas etapas, sendo a primeira uma abordagem do conteúdo teórico e em seguida uma parte prática. Os estudantes receberam pleno conhecimento de: como coletar, beneficiar e armazenar sementes arbóreas; como produzir um substrato de boa qualidade, semear e monitorar as mudas e; plantar as mudas em campo. Cada minicurso trouxe para o público uma forma de ser ambientalmente mais correto e consciente, desde aprender qual a época boa para se coletar a semente de uma árvore e como fazer essa coleta de maneira correta, produzir um substrato de boa qualidade e quais produtos utilizar, até plantar uma muda no campo, seguindo todas as etapas antes e pós plantio. Além disso, é uma ação que vai além da sala de aula, promovendo interação entre a faculdade e a sociedade. Em meio as apresentações dos minicursos os estudantes puderam ampliar seu campo de conhecimento a respeito do tema e tirar suas dúvidas sobre o assunto. A atividade foi muito bem recebida na instituição de ensino e os alunos puderam avaliar o projeto por meio de um questionário de satisfação ao final do último minicurso, na qual foi notado que os participantes gostaram muito do que aprenderam e que a maioria ainda não tinha participado de nenhum tipo de minicurso relacionado a produção de mudas, visto isso, este tipo de assunto também pode inspirá-los a se envolverem mais profundamente com a conservação e o manejo adequado das plantas. Consequentemente, podendo aumentar o senso de responsabilidade e cuidado que os estudantes possuem em relação ao meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: consciência, minicurso, manejo

TÍTULO: PRODUÇÃO E PLANTIO DE MUDAS DE VETIVER PARA RESTAURAÇÃO DE UMA VOÇOROCA EM DEODÁPOLIS-MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação e Meio Ambiente

RAIMUNDO, Aparecido José[1] (aparecidor68@gmail.com); **MIRANDA**, Elka Élice Vasconcelos[2] (elkaelice@gmail.com).

[1] – Discente do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
[2] – Orientadora, docente do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

A erosão do solo representa um desafio significativo, com implicações econômicas, ambientais e sociais. Este projeto concentrou-se na restauração de uma voçoroca em Deodápolis-MS, utilizando a abordagem sustentável do Capim Vetiver (*Vetiveria zizanioides*) como solução. O objetivo principal era combater a erosão e recuperar o solo degradado. A metodologia envolveu a produção e o plantio de mudas de Capim Vetiver em pontos estratégicos da voçoroca. Em parceria com a prefeitura e suas agências ambientais, as mudas foram cultivadas no Viveiro Municipal. Monitoramentos regulares, realizados em colaboração com a Defesa Civil, permitiram avaliar o desenvolvimento das mudas e ajustar as estratégias conforme necessário. Os resultados obtidos ao longo do projeto demonstraram a eficácia do uso do Capim Vetiver na proteção do solo e na redução da erosão. Foram plantadas 244 mudas, que cresceram de forma saudável e estabeleceram uma barreira de raízes, desacelerando o processo erosivo. Além disso, a utilização da torta de filtro contribuiu positivamente para o crescimento das mudas, enriquecendo o solo com nutrientes essenciais. Conscientizar a comunidade desempenhou um papel vital no projeto. Também, a participação na Semana do Meio Ambiente proporcionou uma oportunidade valiosa para compartilhar os resultados e sensibilizar a população sobre a importância da preservação do solo e da restauração de áreas degradadas. A apresentação em formato de banner facilitou a compreensão e a disseminação das informações, envolvendo estudantes e a população em geral. Em conclusão, o projeto alcançou êxito na restauração da voçoroca, demonstrando que o uso do Capim Vetiver é uma alternativa viável e eficaz para combater a erosão e recuperar áreas degradadas. Houve a colaboração entre instituições locais e a participação ativa da comunidade a qual contribuiu para o sucesso do projeto. Foi feita uma abordagem de baixo custo, e o foco na sustentabilidade tornou o modelo promissor para iniciativas semelhantes. Este projeto não apenas buscou mitigar os efeitos da erosão, mas também promoveu a conscientização ambiental e incentivou práticas de conservação entre os membros da comunidade. Os resultados positivos e as lições aprendidas devem inspirar futuros esforços de restauração ambiental, impulsionando a preservação do solo e do meio ambiente para as gerações vindouras. Com a adoção de práticas sustentáveis, é possível enfrentar os desafios da degradação do solo de maneira efetiva e benéfica para a sociedade e o ecossistema local.

PALAVRAS-CHAVE: Erosão, Regeneração, Sustentabilidade.

AGRADECIMENTOS: Compartilho do sentimento de gratidão à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), à Prefeitura de Deodápolis/MS, à AMMA, à Coordenadoria de Defesa Civil e ao Viveiro Municipal pelo apoio e colaboração. Agradeço também à comunidade local por seu envolvimento e interesse na preservação ambiental.

PROPAGAÇÃO DE CITRONELA E PLANTAS AROMÁTICAS EM ESCOLAS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, unidade universitária de cassilândia

Área temática: Meio ambiente.

BARBOSA, Cynthia[1] (cynthiabarbosa5553@gmail.com); **FELIPE,** Tiago[2] (tiago.apfelipe@gmail.com); **TOSCANO**, Luciana Cláudia[3] (toscano@uems.br); **MARUYAMA,** Wilson[4] (wilsonmaruyama@uems.br)

[1] – Bolsita/aluna do curso de Agronomia;
[2] – Colaborador/aluno do curso de Agronomia.
[3] – Orientadora/docente do curso de Agronomia;
[4] – Colaborador/ docente do curso de agronomia;

A citronela é uma planta aromática com propriedades que repelem insetos, tendo múltiplos usos. Em formulações comerciais, como óleo essencial, pode ser um importante recurso no combate *Aedes aegypti*, além, da utilização artesanal como forma de divulgação da citronela. Como planta aromática também merece destaque, pois, melhora o sabor e proporcionar o enriquecimento nutricional dos alimentos, tal como a cebolinha, a salsinha e o orégano, é fonte de vitaminas A e C, auxiliando no combate à gripe e às doenças respiratórias. O objetivo do projeto foi implantar uma horta em uma creche no município de Cassilândia – MS e realizar oficinas pedagógicas com as crianças. A escolha da creche CMEI da vila Laranjeiras foi devido a uma solitação informal da direção. Posteriormente, ao final do projeto, a nutricionista da creche determinou a implantação dos três condimentos (orégano, salsinha e cebolinha) e três hortaliças (couve-manteiga, rúcula e alface) usados no projeto. Foram realizados cinco plantios de alface, dois plantios de couve-manteiga, três plantios de plantas aromáticas (exceto o orégano, que foi uma única vez) e dois plantios de rúcula. Foram realizadas modificações no local, como implantação de um sombrite, e a incorporação de argila e matéria orgânica de origem animal no solo dos canteiros. Durante os plantios, as crianças participaram das ações de plantio das mudas, retirada de plantas daninhas, rega manual e colheita das hortaliças. Em cada ação foi realizada uma palestra oral pela bolsista, sobre o cultivo de hortaliças e de plantas aromáticas, informando os conhecimentos de acordo com o nível de linguagem das crianças. Durante o recesso escolar realizou-se doação de alfaces para o Lar da Criança. Sem a colheita da couve-manteiga para as refeições, ocorreu intenso ataque de lagartas, como se tratar de ambiente escolar, optou-se por não realizar controle, o mesmo ocorreu com a rúcula. As outras quatro colheitas dessa hortaliça e duas de rúculas foram realizadas pelas cozinheiras e inseridas na alimentação das crianças, além das plantas aromáticas. Foi realizada a coleta de garrafas pets e elas foram preparadas para receber mudas de alface e rúcula e entregas para os alunos do nível dois como forma de incentivo de ter horta em casa. Foi doada uma muda de citronela para o plantio na área da creche. A implantação da horta na creche trouxe mudanças positivas no ambiente escolar, com a possibilidade de alguns alunos trabalharem grupo, com a participação da professora e a integração da disciplina de Ciências. Desta forma, foi relevante a parceria entre a UEMS e a creche, destacando-se a divulgação de conhecimentos básicos para a implantação de hortas, além, da difusão das ações do curso de Agronomia.

PALAVRAS-CHAVE: plantas inseticidas, horta, projeto

AGRADECIMENTOS: creche CMEI da vila Laranjeiras e ao curso de Agronomia/UEMS.

REVEGETAÇÃO DE UMA VOÇOROCA LOCALIZADA EM DEODÁPOLIS-MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação e Meio ambiente

SOUZA, Vitória Bernardo de Souza[1] (vitoriapedrozo01@hotmail.com); **MIRANDA,** Elka Élice Vasconcelos[2] (elkaelice@gmail.com).

[1] – Discente do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
[2] – Orientadora, docente do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

A degradação da terra é uma das maiores ameaças ao ecossistema bem como o seu impacto direto sobre o bem-estar humano e social. O projeto envolve diversas atividades que foram executadas pela orientadora e pela bolsista. As atividades foram realizadas, a conta da parte prática, na cidade de Deodápolis – MS. O mesmo teve por objetivo a Revegetação de uma voçoroca com o plantio de mudas de espécies nativas, cedidas pela prefeitura de Deodápolis-MS, O Município de Deodápolis localiza-se no sul do Estado do Mato Grosso do Sul. Distante 265 km da capital estadual (Campo Grande). Extensão territorial de 828,533 km², uma população total estimada de 12.984 habitantes, censo IBGE (2020). A área de estudo está localizada em uma região com alta incidência de voçorocas cujas coordenadas são 22°17'19.35'S 54° 4'29.43'O, sendo a mesma com medidas desconhecidas. A metodologia utilizada foi a pesquisa de campo onde a área utilizada em tal atividade está relacionada a uma área de 953m2 . Foi feito o plantio num espaçamento 3x3, por motivo de desenvolvimento das mudas, tendo visto que quanto maior o espaçamento melhor será o desenvolvimento das mesmas. A proporção de torta de filtro utilizada em cada cova foi de um pote de 1L, (em gramas é 0,8124 g). Foram plantadas um total de 55 mudas, no estágio de monitoramento da área onde se plantou as mudas, pode-se observar a presença de formiga, e para eliminá-las, medidas de controle utilizadno o inseticida em pó Fipronil Thornado, foram adotadas. O ativo Fipronil permite que o inseto retorne à sua colônia e infecte os demais membros conseguindo eliminar toda a colônia. Utilizou-se 10 g de isca granulada por metro do formigueiro. Foi também necessário a irrigação das mudas, o método do jato foi o mais acessível. Dentro dos resultados apresentados não houve perda de nenhuma muda plantada, porém as mesmas apresentaram o seu desenvolvimento mais lento de acordo com cada espécie. O controle das formigas foi efetivo. A irrigação permitiu que não houve morte precoce de algumas mudas. O plantio foi realizado de forma alternada no sistema de coveamento manual para preenchimento da área da voçoroca. A produção de mudas florestais em quantidade e qualidade, é uma das fases mais importantes para o estabelecimento de bons povoamentos com espécies nativas, porém deve ter o cuidado com a germinação, pois é uma das fases mais difíceis para o estabelecimento das mudas em condições naturais. A demanda de germinação nem sempre está de acordo com a função biológica das sementes. Aproximadamente 30% das matas ciliares em nosso país apresentam baixa longevidade e devem ser semeadas logo após a coleta e processamento, outras germinam após a dispersão e outras sobrevivem no solo, nos chamados bancos de sementes e podem germinar no futuro, pois apresentam dormência.

PALAVRAS-CHAVE: Degradação, Reflorestamento, Voçoroca

AGRADECIMENTOS: Grata a Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul juntamente à professora (orientadora) Elka Élice Vasconcelos Miranda por todo suporte e auxilio durante a realização do mesmo. A Prefeitura de Deodápolis pelo apoio, ao pessoal da Agência de Meio Ambiente de Deodápolis e do viveiro pelo auxilio em todo momento.

UEMS E HOSPITAL DE AMOR

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul- UEMS

Área temática: Questões ambientais e causas sociais

SEGAMTIM, Milena Gomes[1] (3dmilenasegantim@gmail.com); **ASMUS,** Rosa Maria Farias[2] (segundo.autor@uems.br).

[1] – Discente do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária.
[2] – Profa. Dra. do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária.

O foco das ações do projeto foi o incentivo a ações de solidariedade ligadas a atividades de apoio a saúde, protagonizadas por entidade sem fins lucrativos. O Hospital de Amor, hospital originado em Barretos com a colaboração de doadores financeiros, recentemente abriu uma Unidade de Prevenção e Rastreio de Câncer Feminino de Mama e de Útero em Dourados, mais uma entre as várias unidades espalhadas pelo Brasil. O Hospital oferece o programa completo de tratamento contra o câncer, com a realização de procedimentos e exames oncológicos em pacientes sem nenhum custo. Os pacientes que buscam este tratamento em Dourados, no momento - enquanto o hospital não é construído - são deslocados gratuitamente para outras unidades de cidades próximas a Dourados, como Nova Andradina, ou até mesmo Barretos, pois em Dourados a unidade local oferece somente exames preventivos e não o tratamento em si, pela ausência de estrutura do local. Implementando ações junto à Associação de Apoiadores do Hospital de Amor - AAHA, fomentaram-se e ampliaram-se informações sobre os atendimentos gratuitos realizados em mulheres que buscam tratamento para o câncer para a população Douradense, pois nem todos os habitantes têm conhecimento dos serviços do Hospital do Amor. Junto com esta divulgação, foi incentivada a coleta de materiais recicláveis - tampinhas de plástico rosqueáveis, que são uma das fontes de renda para a Unidade de Dourados. Elas serão transformadas, pela Associação de Apoiadores do Hospital de Amor, em passagens de ônibus, diárias de ambulância, refeições, materiais de atendimento preventivo, acomodações em hotéis ou pousadas, tanto para o paciente, quanto para os familiares que os acompanham. Buscou-se apoio em diversos locais que têm tampinhas como resíduo de suas atividades, como padarias, bares, lanchonetes e restaurantes. Os locais que aceitaram dar espaço para a campanha e orientações para seus colaboradores, foram dois estabelecimentos comerciais, uma escola municipal e uma colaboradora individual posteriormente contatada, que aceitaram colaborar com este apoio aos pacientes da Unidade do Hospital do Amor. Do total arrecadado predominou o da escola municipal, em que a maioria das crianças conseguiram trazer muitas tampinhas e incentivaram a participação dos pais, familiares e conhecidos. O conteúdo obtido foi guardado na residência da acadêmica, em caixas e sacolas, e posteriormente, levado para ao centro de armazenamento de tampinhas da AAHA, situado em um galpão que foi cedido pela empresa Primeira Linha Acabamentos. Em detrimento dos fatos mencionados, observa-se que as tampinhas viraram moeda solidária, pois com o andamento do projeto, várias pessoas se compadeceram com a causa e foram colaborando, incentivando outras ao seu redor; ademais, por meio dessa reciclagem, o meio ambiente recebeu menor carga de poluição, pois menos resíduos sólidos foram emitidos na natureza e ao invés de novas tampinhas serem fabricadas com novos materiais, foram fabricadas com materiais reutilizados.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer, solidariedade, poluição ambiental.

AGRADECIMENTOS: Agradeço a Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS) pela oportunidade de realizar esse projeto de extensão, por aprimorar meu conhecimento e permitir levá-lo adiante, além de criar um espírito de solidariedade para a comunidade Douradense.

USO DA COMPOSTAGEM PARA PRODUÇÃO DE HORTA EM ESCOLA.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia. Rodovia MS 306, Km 6,5 - Zona Rural, Cassilândia-MS, Brasil, CEP 79.540000.

Área temática: Ciências Agrárias; Ciência do Solo.

DE OLIVEIRA, Thayná Fernanda Silva[1] (thaynafernanda0806@gmail.com); **GUIMARÃES JÚNNYOR,** Wellingthon da Silva[2] (wellingthon.junnyor@uems.br); **DO PRADO**, José Vitor Marçal[3] (josevmprado@gmail.com); **DE MENDONÇA**, Gabriel Wanderley[4] (gabrielwym@hotmail.com); **DOS SANTOS**, Maria Aparecida do Nascimento[5] (m.cida@uems.br); **BARBOSA**, Giselle Feliciani[6] (giselle.barbosa@uems.br).

[1] – Discente do curso de Agronomia UEMS – Cassilândia;
[2] – Docente do curso de Agronomia UEMS – Cassilândia;
[3] – Discente do curso de Agronomia UEMS – Cassilândia;
[4] – Docente do curso de Agronomia UEMS – Cassilândia;
[5] – Docente do curso de Agronomia UEMS – Cassilândia;
[6] – Docente do curso de Agronomia UEMS – Cassilândia.

Um dos principais gases relacionados ao efeito estufa é o gás metano e uma grande parte desse gás provém da decomposição de lixo orgânico. No Brasil, grande parte dos lixos orgânicos são descartados em lixões a céu aberto ou em lugares inapropriados, causando assim uma grande poluição ao meio ambiente. Existem algumas opções mais sustentáveis de reutilizar essa matéria orgânica, como na produção de combustíveis ou até mesmo para produzir energia, entretanto, um dos processos mais conhecidos é a produção de adubo orgânico, utilizado principalmente por pequenos produtores, em hortaliças, jardins, pequenas áreas de lavouras, entre outros. A produção de adubo a partir da matéria orgânica provém da compostagem, uma prática onde acontece a decomposição de alimentos de forma biológica, produzindo tanto adubo liquido, quanto adubo sólido. A horta na escola pode auxiliar nas atividades didáticas, ou como fonte de alimentação, a qual oferece muitas vantagens, como a obtenção de alimentos de qualidade e, também, o envolvimento em programas de alimentação e saúde desenvolvidos pelas escolas. Além de colaborar para que os alunos compreendam a necessidade da preservação do meio ambiente escolar, aprimora a habilidade do trabalho em equipe e da cooperação e proporciona um maior contato com a natureza. O projeto auxilia na redução do desperdício de alimentos nas escolas, transformando-os em adubo orgânico, sendo uma importante forma de conscientizar os alunos a preservar o meio ambiente e a compreensão da natureza, com vista à utilização racional dos recursos naturais, evitando ao máximo a poluição do meio ambiente. O ensino nas escolas tem o objetivo de conscientizar os estudantes a terem boas práticas e hábitos sustentáveis desde cedo, levando o conhecimento para suas casas, dando um destino melhor para os lixos e diminuindo a poluição, assim, incentivando o cultivo de plantas e a separação de lixo. O trabalho teve como objetivo geral compartilhar o aprendizado adquirido na faculdade e contribuir para o ensino sobre a importância da compostagem, como ela pode ser feita e os seus benefícios. O projeto foi realizado em parceria com o Centro Municipal de Educação Vereadora Ilma Alves da Costa - CMEIC, situado no município de Cassilândia-MS. A divulgação do conhecimento da composteira é realizada por meio da montagem da compostagem, palestras, apresentação de banners e atividades sobre solos, resíduos sólidos, meio ambiente e poluição junto com os alunos. São realizadas visitas periódicas para a realização das atividades. Com os questionários, foi possível observar que os alunos têm interesse no assunto e conhecimento sobre a compostagem. O projeto colaborou na aprendizagem dos alunos, o que gera interesse para se aprofundar cada vez mais.

PALAVRAS-CHAVE: meio ambiente, matéria orgânica, adubo orgânico.

AGRADECIMENTOS: Agradeço a UEMS/UUC e ao CMEIC.

ÁREA TEMÁTICA

SAÚDE

A ANATOMIA HUMANA NA EXTENSÃO

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Área temática: Saúde

FREITAS, Evelyn Fabianne Brasil[1] (contatoevelynbrasil@outlook.com); GOBBO, Ana Beatriz Viana[1] (bea20002019@gmail.com); CHACUR, Mônica Mungai[2] (mmchacur@uems.br); XAVIER, Mirian[2] (mirian@uems.br).
.

[1]Discente do curso de Ciências Biológicas UEMS – Dourados.
[2]Docente do curso de Ciências Biológicas UEMS – Dourados.

A disciplina de biologia nas escolas contempla diversos conteúdos, entre eles o conhecimento do corpo humano, abrangendo noções sobre a anatomia humana, a fisiologia e sobre a saúde no geral. No entanto, em muitas dessas escolas o material didático disponível se restringe aos livros, que certamente consiste em um recurso de grande importância, porém não deve ser o único. Neste sentido, o presente projeto visou atender estudantes dos ensinos fundamental e médio das escolas públicas e privadas do município de Dourados e região, através de visitas agendadasno no período do turno escolar, nas quais os alunos tiveram a oportunidade de conhecer e explorar o laboratório de anatomia humana da UEMS, unidade de Dourados, Mato Grosso do Sul. O mesmo foi desenvolvido no período de agosto de 2022 a julho de 2023. Para otimizar a dinâmica e o aproveitamento da atividade proposta, os alunos foram agrupados em equipes de 10 a 15 por vez. Inicialmente receberam informações sobre a composição, o funcionamento e a localização dos sistemas esquelético, muscular e nervoso utilizando-se os recursos modelos e peças anatômicas, quadros informativos e o cadáver humano. Em seguida puderam manusear os materiais e esclarecer eventuais questionamentos. Por fim, foram convidados a responder um questionário sobre as suas impressões da visita. O projeto atendeu cinco escolas, totalizando 215 alunos. A partir dos resultados apresentados no questionário, verificou-se que 65% dos alunos estavam visitando um laboratório de anatomia pela primeira vez. As explicações a respeito do sistema esquelético foram as que mais chamaram a atenção, perfazendo 40% da preferência, seguido dos sistemas muscular e nervoso, com respectivamente 17% e 11%. Dentre todos os materiais visualizados, o cadáver humano foi o mais interessante para 70% dos alunos. Alguns questionamentos curiosos foram recorrentes a respeito da técnica de preservação do corpo, a idade que tinha ao falecer e como as unhas e os pêlos continuavam intactos. Dos modelos anatômicos, o esqueleto e os ossos avulsos do crânio, fêmur e vértebras, foram apreciados por 20% dos alunos, seguidos dos modelos do coração, braço e perna referentes ao sistema muscular, com o restante do percentual. Sobre as impressões da visita ao laboratório em geral, 90% dos alunos considerou a experiência positiva e 10% relatou não gostar ou não expressou opinião a respeito. Neste contexto, pode-se afirmar que as ações extensionistas auxiliam na construção profissional e social dos estudantes, tornando-os cidadãos e profissionais integrados com a situação vivenciada pela comunidade, e indivíduos mais conscientes do seu papel transformador.

PALAVRAS-CHAVE: Ciências, Corpo Humano, Laboratório

AGRADECIMENTOS: A DEX/PROEC/UEMS, pela bolsa de estudos concedida as autoras discentes contempladas no edital PIBEX Nº 001/2018.

A FORMAÇÃO DE CUIDADORES NOS CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL (CEIM) NO PROCESSO DE HIGIENE AMBIENTAL

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Área temática: Saúde

[1] MARTON, Beatriz dos Santos (08333752101@academicos.uems.br); [2] REIS, Cássia Barbosa (cassia@uems.com); [2] GIACOMASSA, Margareth Soares Dalla (margagiacomassa@uems.br)

[1] – Autor, Discente bolsista de Enfermagem da UEMS - Dourados

[2] – Orientadoras - Docentes do curso de Enfermagem da UEMS - Dourados

Resumo: Os Centros de Educação Infantil Municipal (CEIM) acolhem crianças com idades entre 4 meses à 4 anos, abrangendo a fase inicial da educação básica. Apresentam características epidemiológicas específicas, já que, considerando que as crianças estão com seus sistemas imunológicos em fase de desenvolvimento, são mais suscetíveis a doenças infectocontagiosas. O período de permanência nos CEIM representa momentos de contato da criança com a comunidade escolar sem a supervisão direta dos responsáveis. De acordo com a Teoria Ambientalista, formulada por Florence Nightingale, fundadora das práticas da enfermagem moderna, cabe à enfermagem ter conhecimentos práticos e científicos para intervir no processo de higienização ambiental, visto que os locais, internos e externos, interferem diretamente no processo de cuidados com a saúde. Nesse contexto, a higiene ambiental inadequada emerge como um dos fatores que impactam na disseminação de agentes patológicos. Portanto, torna-se necessário o treinamento e o aprimoramento do conhecimento dos profissionais multidisciplinares que atuam nos CEIM sobre esse tema, visando a promoção da saúde e do bem-estar das crianças e de toda a equipe envolvida. Dessa forma, o objetivo do projeto foi promover conhecimento e a capacitação dos profissionais que atuam nos CEIM sobre a higiene ambiental, através da educação em saúde, tendo em vista à promoção da saúde das crianças e da equipe. Como metodologia, inicialmente foram realizadas visitas aos CEIM, estabelecimento de acordos e apoios com a coordenação local, oficinas com os funcionários sobre o tema, preparo e entrega de material educativo (folders). Foi realizado o acompanhamento, in loco, das atividades do projeto. Os resultados alcançados foram parciais, devido algumas dificuldades temporais e comunicação com a Secretaria de Educação, não foi possível alcançar um grande número de unidades, entretanto, o projeto original terá prosseguimento ininterrupto até 2025. Ressalta-se o interesse das equipes sobre o assunto, pois nas formações acadêmicas, essa temática geralmente fica em segundo plano. Entretanto, vale ressaltar que, como estamos atravessando um processo de pandemia, as questões relacionadas aos cuidados são imperiosas entre as equipes multidisciplinares. Observou-se boa aceitação das atividades propostas com implementação das ações no cotidiano dos locais onde foram realizadas as oficinas. Sendo assim, este projeto de extensão buscou resgatar a relevância e importância da higiene ambiental nos CEIM. A compreensão das características epidemiológicas específicas desses espaços, dada a vulnerabilidade das crianças às doenças devido ao desenvolvimento imunológico, é crucial. Inspirado pela Teoria Ambientalista de Florence Nightingale, que ressalta o impacto ambiental na saúde, o projeto desenvolveu material de referência e pontual para o treinamento de profissionais e a disseminação de práticas saudáveis. Apesar de desafios na implementação que limitaram a realização dos objetivos, a identificação da lacuna no conhecimento sugere a relevância de tal iniciativa. A escassez de literatura reforça a necessidade de pesquisas nessa área. Em última análise, o projeto reflete a importância da colaboração multidisciplinar para promover a saúde e o bem-estar das crianças.

Palavras-Chave: Higiene Ambiental, Saúde, Enfermagem;

Agradecimentos: Agradeço a Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, por meio do PIBEX na realização do projeto, e aos docentes envolvidos.

A RELEVÂNCIA SOCIAL DO "TESTE DO OLHINHO" PARA A DETECÇÃO PRECOCE DA BAIXA VISÃO EM CRIANÇAS NA ATENÇÃO BÁSICA.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS.

Área temática: Ciências da Saúde

SILVA, Izabella Cristina[1] (iza.cris888@gmail.com); **OLIVEIRA,** Andrea Cristina Grubits Gonçalves[2] (grubitsandrea@outlook.com).

[1] – Acadêmica do 6º Ano de Medicina UEMS - Bolsista PIBEX;
[2] – Médica Oftalmopediatra, docente do curso de Medicina UEMS – Orientadora PIBEX.

A Baixa Visão na população pediátrica apresenta repercussões na vida adulta, constituindo um problema de saúde pública intensificado pela falta de divulgação de informação para a sociedade sobre a importância de sua detecção precoce através de triagem simples e de baixo custo, como o Teste do Reflexo Vermelho (TRV), mais conhecido como Teste do Olhinho. Promover ações de educação em saúde sobre a relevância do Teste do Olhinho para a detecção precoce de causas de Baixa Visão em crianças na Atenção Básica em Campo Grande -MS. O projeto consiste na realização de ações de educação em saúde nas formas de metodologia ativa abordando sobre a relevância do Teste do Olhinho para a detecção precoce da Baixa Visão e melhores perspectivas de prognóstico e qualidade de vida das crianças, visando realização de rodas de conversa, discussões e troca de ideias entre os participantes: Foi realizado discussão e reunião com orientadora e a equipe das unidades de saúde para elaboração do planejamento pedagógico e agendamento das ações. Ressalta-se que o projeto teve todo seu aparato de materiais didáticos confeccionados, com a realização de revisão literária e produção de banner para a realização das ações. Dessa forma, foi realizado quatro ações de educação em saúde nas UBSF Jardim Azaleia, Jardim Botafogo e Seminário. Assim, obteve-se alcance satisfatório dos objetivos previsto, superando as dificuldades encontradas anteriormente de adesão do público-alvo, além de bom desenvolvimento da comunicação com a equipe de saúde das unidades. As ações tiveram seus objetivos superados, principalmente, pelo fato de haver maior adesão e interesse do público-alvo, provavelmente pela mudança na didática organizacional. As três primeiras ações foram realizadas previamente a consulta de pré-natal ou de puericultura nas unidades, de modo que as mães e responsáveis se comprometiam com o comparecimento, sem faltas, e demonstraram maior interesse em saber informações práticas de como é realizado o teste na maternidade. A quarta ação realizada na UBSF Seminário foi particularmente muito produtiva e efetiva, pois foi oportuno a organização logística juntamente com a enfermeira da unidade para atuar ativamente durante as discussões em roda de conversa com o grupo de gestante, além da participação da fonoaudióloga do NASF e de uma doula convidada. No decorrer das ações do projeto, foi possível estabelecer uma boa relação e vínculo com os participantes, de forma que todas a gestantes participaram ativamente fazendo perguntas sobre o TRV ou dos demais testes que fazem parte da Triagem Neonatal. Logo, a realização do projeto tornou possível compreender a real perspectiva das pacientes e suas dúvidas práticas, identificando pontos semelhantes e divergentes entre os públicos de bairros diferentes da Cidade de Campo Grande – MS.

PALAVRAS-CHAVE: Teste do Olhinho, Baixa Visão, Educação em Saúde.

AGRADECIMENTOS: Agradeço a PROEC pelo incentivo e pelo apoio financeiro ao projeto de extensão. Agradeço também à minha orientadora e a todos os parceiros e incentivadores.

TÍTULO: ABUSO DE SUBSTÂNCIAS EM CAMINHONEIROS DE CAMPO GRANDE – MS: PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ROTA BIOCEÂNICA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Extensão - UEMS

DE MORAES, Rafael Lozano[1] (rafaellozanodemoraes@gmail.com); **BARRETO,** Fábio Paes[2](fpbarreto@uol.com.br).

[1] – Coordenador, bolsista;
[2] – Orientador;

Introdução: A Rota Bioceânica representa um grande projeto de integração socioeconômica, por meio de uma grande malha viária transpassando os territórios de vários países sul-americanos. Nesse contexto, os motoristas de caminhão desempenham papel fundamental, estando, todavia, sujeitos a condições precárias de trabalho, que frequentemente afetam negativamente sua qualidade de vida de maneira global. Em decorrência desses fatores, e pela excessiva jornada de trabalho, muitos caminhoneiros acabam por buscar nas drogas ilícitas, sobretudo as psicoestimulantes, uma maneira de lidar com esses problemas. O abuso de substâncias, frequentemente resultando em dependência química e psicológica, se configura como um grande problema de saúde pública, com sérias consequências biopsicossociais. **Objetivos:** a proposta tem como objetivo a execução de atividades de educação em saúde em postos de gasolina integrantes da Rota Bioceânica, buscando a promoção de conhecimento e sensibilização aos motoristas de caminhão da Rota Bioceânica, acerca do abuso de substâncias e dependência química, além da obtenção de informações e dados relevantes sobre a temática nessa população-alvo. **Metodologia**: realização de ações presenciais de educação em saúde, com visita à posto de gasolina no trajeto da Rota Bioceânica, onde serão obtidos dados sobre o uso de substâncias, através de entrevistas e emprego de instrumento de avaliação validado, e realizadas palestras e conversas com o objetivo de reconhecer o entendimento e perspectiva dos caminhoneiros, informar e sensibilizar, alertando para os malefícios do abuso de substâncias e suas graves consequências, assim como indicar formas para evitar e atenuar os agentes estressores que podem levar a desfechos negativos. **Resultados:** as ações presenciais de educação em saúde em localidade inserida na Rota Bioceânica foram realizadas com sucesso, permitindo uma aproximação entre o autor do projeto de extensão e a população-alvo estudada, revelando suas percepções sobre o Abuso de Substâncias por caminhoneiros na Rota Bioceânica. Os entrevistados em geral foram bastante receptivos às ações educacionais, e demonstraram interesse e experiência prévia com a temática, tendo feito o uso de substâncias ou conhecendo alguém que o tenha feito no contexto do trabalho como caminhoneiro, mesmo estando ciantes dos perigos envolvidos com seu uso. As ações cumpriram seu papel de educação em saúde e obtenção de informações sobre a população-alvo. **Conclusão**: Ao final do projeto, pode-se concluir que os objetivos foram alcançados satisfatoriamente. As ações de educação de saúde foram realizadas com sucesso, permitindo que a população-alvo seja atingida e orientada quanto ao tema do projeto, buscando também estabelecer um diálogo produtivo e entender as perspectivas da população a cerca do tema. Dada a importância do tema do ponto de vista epidemiológico, cultural e social, é importante que mais projetos dessa natureza sejam desenvolvidos no futuro.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Pública, Abuso de Substâncias, caminhoneiros.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato G rosso do Sul (UEMS) e à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários, pelos recursos providenciados para execução do projeto de extensão.

AÇÃO DE PREVENÇÃO A DOENÇAS NA INFÂNCIA POR MEIO DA PUERICULTURA EM LACTENTES INDÍGENAS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Estudos com Populações Indígenas

SILVA, Larissa Brunet[1] (larissabrunet5@gmail.com); **ARRUDA**, Renato Bichat Pinto de[2](renato.bichat@gmail.com);

1 – Discente do curso de medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
2 – Docente do curso de medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

Introdução: A puericultura abrange o acompanhamento periódico das crianças nos primeiros dois anos de vida, para que se consiga ter um bom seguimento de calendário vacinal, prevenção de doenças recorrentes dessa faixa etária, dentre outras medidas e esclarecimentos dessa fase como, por exemplo, limpeza correta do coto umbilical, higienização das mãos para evitar algumas doenças, melhor posição para o recém-nascido dormir e evitar morte súbita, dentre outros. Objetivo: Promover ação de educação voltada a observação de anormalidades na criança e identificar situações que pudessem comprometer seu desenvolvimento saudável, tendo como finalidade evitar o aumento da ocorrência de algumas doenças da primeira infância. No decorrer da ação foi ressaltada a importância do comparecimento às consultas periódicas recomendadas pelo Ministério da Saúde nos primeiros anos de vida. Para esta finalidade foram realizadas abordagens individuais e coletivas, com busca ativa por meio de visitas domiciliares e rodas de conversas na comunidade indígena Novo Dia, com a acadêmica concluindo a anamnese e exame físico do lactente, seguido de orientações em relação aos cuidados que precisavam ser tomados com a criança durante esse período, o qual foi feito sempre respeitando a cultura dessa população. Além disso, foi importante o fortalecimento do vínculo da família com a rede de saúde mais próxima, para que fosse dado o acompanhamento adequado ao pueril. Por fim, diante da identificação de alguns casos de maior vulnerabilidade, estes foram levados à UBS responsável para fosse feito o seguimento. Conclusão: O presente projeto se mostrou relevante ao ponto em que compartilhou conhecimento científico à população indígena por meio de técnicas que puderam esclarecer o entendimento acerca da temática abordada. Em suma, nota-se que é importante discutir informações de caráter científico e ao mesmo tempo em linguagem adequada a população abrangida, para que, dessa forma, a comunidade possa obter uma noção ampla sobre o período da infância de 0-2 anos, reduzindo, então o índice de mortalidade infantil nessa faixa etária.

PALAVRAS-CHAVE: Puericultura, Educação em saúde, Indígenas.

AGRADECIMENTOS: Agradeço à UEMS por conceder a bolsa e possibilitar que esse e outros projetos fossem realizados. Agradeço, ainda, à orientação recebida pelo professor Renato Arruda e à professora Fátima, coordenadora do Grupo de Extensão e Pesquisa em Saúde Indígena da UEMS.

TÍTULO: AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DIRECIONADAS À POPULAÇÃO INDÍGENA COM ENFOQUE NA IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA PARA CONTROLE DA DIABETES MELLITUS.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da Saúde

GIACOMOZZE NETO, Herdenson Suzart[1] (netogiacomozze@outlook.com); QUADROS, Fátima Alice Aguiar[2] (faaquadros@hotmail.com); MARQUES, Ana Maria Campos[2] (camposmarquesanamaria52@gmail.com).
[1] Discente do Curso de Medicina da UEMS - Campo Grande;
[2] Docentes do curso de Mecicina da UEMS - Campo Grande.

Introdução: O projeto foi desenvolvido numa aldeia indígena do contexto urbano em Campo Grande - MS com a finalidade de expor, à população indígena, a importância da atividade física na prevenção e controle da diabetes mellitus (DM). No Brasil, o aumento da DM também se faz presente na população indígena. Sabe-se, por exemplo, que a maior proximidade destes com as populações urbanas associa-se às modificações de sua relação com a terra, o trabalho e a alimentação. Essas mudanças resultam na alteração do perfil epidemiológico desses povos, cursando com agravos a saúde. **Objetivos:** Conhecer a da visão indígena sobre o diabetes mellitus e promover o compartilhamento de conhecimento entre o acadêmico extensionista e a comunidade assistida através de ações de educação em saúde que estimule a população aderir a prática da atividade física, com o intuito de controlar a glicemia e reduzir as complicações. **Metodologia:** O projeto foi direcionado as pessoas da comunidade diagnosticadas com diabetes através do levantamento de dados de cada indivíduo por meio de uma anamnese estruturada a fim de obter dados como: identificação; queixa principal; história atual da doença; história médica (comorbidades associadas, uso de medicações); antecedentes familiares; hábitos de vida. A partir disso, foi identificado a necessidades de ações propondo um plano de atividades físicas regulares para população indígena diabética, sendo que os exercícios foram propostos de maneira individualizada, de modo que respeita-se as limitações físicas de cada participante, e a partir disso será realizado uma ação de educação em saúde com o público alvo. **Resultados:** O projeto possibilitou identificar os indivíduos que tinham o diagnóstico de diabetes e aqueles que apresentavam predisposição para desenvolver. A partir disso, aqueles com a glicemia capilar acima dos parâmetros normais era solicitado a necessidade de comparecer a UBFS para confirmação diagnóstica de diabetes mellitus. Após isso, foi proposto uma rotina de atividades física associada a uma dieta com redução da ingesta de carboidratos, sendo possível pela substituição de alimentos presente na rotina de cada indivíduo. Algumas pessoas assistidas pelo presente projeto conseguiram manter o peso esperado e em alguns casos reduzirem o percentual de gordura corporal. Mas, indiscutivelmente, o maior ganho a curto prazo foi o compartilhamento de informações que delineou a importância de se combater o diabetes mellitus com atividades simples que podem ser realizados no dia a dia. **Conclusão:** O diabetes mellitus por ser uma doença crônica, ou seja, apresenta início gradual e longa duração para o desenvolvimento dos sintomas confere uma falsa ideia de saúde. Dessa maneira, a discussão sobre o processo saúde-doença dessa patologia foi fundamental para a realização do projeto, pois a comunidade entendeu que o diabetes é uma doença silenciosa e apresenta múltiplas causas e cujo o tratamento envolve mudança no estilo de vida, em um processo de cuidado contínuo que, normalmente, não leva a cura. Assim, os participantes entenderam a importância da prevenção do diabetes mellitus aliando redução calórica na dieta e a pratica de atividades físicas.

PALAVRAS-CHAVE: Autocuidado, Educação, Saúde

AGRADECIMENTOS: À UEMS pela concessão de Bolsa de Extensão ao primeiro autor.

AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO EM MULHERES INDÍGENAS DAS COMUNIDADES JARDIM AEROPORTO E PARAVÁ

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Saúde

SILVA, Juliana Sueliny Gonçalves[1] (juliana.suelinyg@outlook.com); **BEZERRA,** Maria Fernanda Novaes[1] (nanda.novaes2010@hotmail.com); **NOVAES**, Wyldson Sebastião de Sá[1] (wyldson_novaes.12@hotmail.com); **SOBRENOME, QUADROS,** Fátima Alice Aguiar[2] (faaquadros@hotmail.com); **MARQUES,** Ana Maria Campos[2] (camposmarquesanamaria52@gmail.com);

[1] Discentes do Curso de Medicina da UEMS - Campo Grande;
[2] Docentes do curso de Mecicina da UEMS - Campo Grande.

RESUMO
Introdução: O projeto foi desenvolvido nas comunidades indígenas Jardim Aeroporto e Paravá no município de Campo Grande – MS através de atividades voltadas para o rastreio e os fatores de risco para o desenvolvimento do câncer de colo de útero, com a finalidade de atuar na sua prevenção. **Objetivo:** Promover educação em saúde a partir de informações sobre a prevenção do câncer de colo de útero e quando iniciar o exame de rastreio – colpocitologia oncótica cervical, com o intuito de reduzir sua prevalência e mortalidade. **Metodologia:** O primeiro momento com as comunidades indígenas Jardim Aeroporto e Paravá ocorreu através da apresentação do projeto para o cacique e os representantes da população para solicitar a autorização para o seu desenvolvimento. Posteriormente, houve o primeiro contato com a população da comunidade, através de um questionário, com linguagem simples, identificando o conhecimento prévio e a percepção individual sobre a prevenção e os fatores de risco para o desenvolvimento do câncer de colo de útero. Durante as ações, explicou-se quando e como é realizado o exame de colpocitologia oncótica cervical (papanicolau) para a prevenção e rastreio do câncer de colo de útero. Ademais, em outro momento foi possível esclarecer as dúvidas sobre o assunto, e também foi realizado um bate papo sobre o tema, abordando fatores de risco e quando iniciar o rastreio para o câncer de colo uterino. Por fim, na última ação, realizou-se um bate papo com as mulheres, com a finalidade de avaliar os conhecimentos obtidos. Neste momento, realizou-se uma dinâmica, com perguntas e respostas sobre o tema. Nessa atividade foi observado que as informações sobre o tema foram absorvidas de forma satisfatória. **Resultados:** Os resultados alcançados foram muito satisfatórios, já que as pessoas tinham baixo letramento em saúde sobre o exame de colpocitologia oncótica cervical (Papanicolau), sendo que algumas mulheres relataram nuca terem realizado o exame, mesmo com idade e fatores predisponentes. Dessa forma, após as ações foi possível observar que a maioria das informações repassadas foram absorvidas. **Conclusão:** O projeto foi de extrema relevância para a prevenção do câncer de colo de útero, visto que a população apresentava baixo conhecimento sobre o tema e baixa adesão ao exame de colposcopia oncótica (papanicolau). Sendo assim, é de suma importância ter o conhecimento sobre o câncer de colo de útero, bem como seus fatores de risco e a importância da realização do exame Papanicolau, visto que este tipo de câncer quando diagnosticado precocemente, tem altos potenciais de cura.

PALAVRAS-CHAVE: População indígena; prevenção e rastreio; câncer de colo de útero

AGRADECIMENTOS: À UEMS pela concessão de Bolsa de extensão à primeira autora.

AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADAS PARA O RASTREIO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA EM MULHERES INDÍGENAS DA COMUNIDADE JARDIM AEROPORTO

Instituição: Universidade estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Saúde

BEZERRA, Maria Fernanda Novaes[1] (maria.fnb@hotmail.com); **QUADROS**, Fátima Alice Aguiar[2] (faaquadros@hotmail.com); **SOARES**, Luzinária Ramos[2] (luzinatia@uems.br).

[1] Discente do Curso de Medicina da UEMS - Campo Grande;
[2] Docentes do curso de Mecicina da UEMS - Campo Grande.

RESUMO
Introdução: O projeto foi desenvolvido na aldeia urbana Jardim Aeroporto do município de Campo Grande-MS através de atividades voltadas para o rastreio precoce do câncer de mama e sua prevenção na comunidade, por meio de ações de cunho informativo referentes aos fatores de risco para o desenvolvimento do câncer de mama, como é realizado o rastreio e quais os benéficos de tal, como forma de reduzir a mortalidade do câncer de mama. **Objetivo:** Promover aos indígenas da comunidade Jardim Aeroporto informações necessárias para a prevenção do câncer de mama. **Metodologia:** O primeiro contato com a Comunidade indígena Jardiam Aeroporto se deu atraavés de uma reunião da bolsista do projeto com o cacique e liderança feminina para a apresentação do projeto e solicitação da autorização. Em seguida, tornou-se possível o encontro com as mulheres, de forma coletiva, o que se deu através de dois questionários, os quais abordavam em linguagem simples e acessível, o conhecimento prévio e a percepção individual das mulheres sobre o câncer de mama, além de identificar se estas possuíam fatores de risco favoráveis para o desenvolvimento do câncer de mama. Além disso, foi elaborado, pela bolsista, um vídeo, para que fosse, por intermédio da liderança, encaminhado às mulheres através das mídias sociais para que estas pudessem ter um conhecimento prévio sobre o câncer de mama antes da ação em grupo. Posteriormente, tornou-se possível abordar o tema com maior profundidade. Nesta, levantou-se os principais fatores de risco para o desenvolvimento do câncer de mama, principalmente os modificáveis, já alertando e orientando as mulheres sobre as práticas nocivas, como o tabagismo, e as que ajudam na prevenção como a alimentação saudável e a prática regular de exercícios físicos. **Resultados:** Os resultados alcançados foram muito satisfatórios, visto que foi possível perceber que as informações repassadas foram entendidas e que muitas mulheres, após as ações, mostraram-se dispostas a aderir as mudanças no estilo de vida para erradicar os fatores de vida e ficaram cientes da necessidade da realização da mamografia quando indicada e do autoexame das mamas, para identificação precoce de possíveis alterações. **Conclusão:** O projeto foi extremamente produtivo, visto que as participantes conseguiram compreender os pontos fundamentais relacionados aos fatores de risco, rastreio e prevenção. Dessa forma, espera-se uma redução da mortalidade, visto que o sucesso terapêutico do câncer de mama aumenta quanto antes é descoberto e tratado.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde indígena; malignidade; construção de conhecimento.

AGRADECIMENTOS: À UEMS pela concessão de Bolsa de Extensão à primeira autora.

TÍTULO: AÇÕES EM SAÚDE COM ENFOQUE ÀS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST) VOLTADA À POPULAÇÃO DE CAMINHONEIROS NO TRECHO DO CORREDOR BIOCEÂNICO.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação em saúde

Giulianna Smanioto[1] (giulisdella@gmail.com); **DELLADONA,** Érika Kaneta[2] (erika@uems.br); **FERRI**.

[1] – Discente do curso de medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, campus Campo Grande/MS;
[2] – Docente do curso de medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, campus Campo Grande/MS;

Introdução: Por meio da Portaria GM/MS nº 1.944, de 27 de agosto 2009, ficou instituída a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), recém atualizada pela Portaria GM/MS nº 3.562, de 12 de dezembro de 2021. A PNAISH visa a promoção de saúde da população masculina brasileira, garantindo acesso aos serviços de saúde, reduzindo assim a morbidade e mortalidade desta. Devido a concepções sociais e culturais, como a do homem representar o alicerce da família, a força, sem demonstrar suas fragilidades, refletem diretamente no baixo autocuidado que esta população apresenta relacionado a saúde. Dados que corroboram para este fato é de que a maior procura de atendimento dos homens ocorre por serviços de urgência e emergência, em detrimento aos serviços de atenção básica que buscam a promoção e prevenção de doenças e seus agravos. Os caminhoneiros são trabalhadores essenciais para a movimentação da economia brasileira, uma vez que o transporte rodoviário é o principal meio da atividade logística do país. Porém, devido as distâncias percorridas, extensas cargas horárias, sono irregular e precárias condições de alimentação, higiene e hospedagem, além do uso de drogas e grande fluxo de parceiros sexuais, faz com que os caminhoneiros se tornem uma população vulnerável. Pouco conhecimento sobre as infecções sexualmente transmissíveis, bem como uso irregular de preservativos, juntamente com consumo de drogas e álcool, justifica a prevalência destas doenças nesta população. Por conta da rotina extenuante não procuram atendimento médico precocemente, aumentando ainda mais a chance de disseminação destas afecções.
Objetivos: O principal objetivo deste projeto foi propiciar o conhecimento quanto às infecções sexualmente transmissíveis (IST) na população masculina, especificamente em caminhoneiros, na cidade de Campo Grande- MS, bem como promover ações em saúde visando capacitar esta população a realizar a prevenção a fim de evitar contaminação e disseminação das doenças em questão.
Metodologia: Foram realizadas três visitas por parte dos pesquisadores no posto de gasolina KATIA LOCATELLI (BR 163, 412 – CAMPO GRANDE/MS), que se localiza na abrangência do trecho da Rota Bioceânica. Os caminhoneiros que se apresentavam no local nestes respectivos dias, foram abordados pela equipe e questionados quanto ao interesse em participar de uma ação educativa em saúde sobre IST´s naquele momento, na qual seriam passadas informações expositivas, entrega de material de apoio e roda de conversa.
Resultados: Foram realizadas três ações em saúde no referido local, no decorrer do projeto de extensão, abrangendo aproximadamente 80 caminhoneiros. A execução destas ações ocorreu por meio da distribuição de materiais educativos, orientações individuais e/ou em pequenos grupos de forma expositiva, contemplando também metodologias ativas, bem como, escuta ativa e uso de estratégias de comunicação por parte dos extensionistas a fim de esclarecer dúvidas que surgiram, garantindo maior fixação e entendimento do conteúdo apresentado sendo explanado e discutida a temática das IST´s quanto suas formas de prevenção, orientações sobre diagnóstico e tratamento precoce e sua importância, a fim de conscientizar quanto à busca de auxílio dos profissionais de saúde, quando necessário.
Conclusão: Por meio das ações educativas em saúde realizadas, conclui-se que foi possível promover a propagação do conhecimento acerca das IST´s dentre a população masculina, especificamente caminhoneiros que trafegam no trecho do corredor Bioceânico. Além disso, espera-se que este projeto auxilie na diminuição de sobrecarga dos sistemas de saúde e garanta uma melhor qualidade de vida e promoção de saúde à população masculina.

PALAVRAS-CHAVE: Infecções sexualmente transmissíveis, Saúde do homem, Educação em saúde.

AGRADECIMENTOS: À PROEC da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul por ter possibilitado a realização deste projeto de extensão.

ACUIDADE VISUAL EM CAMINHONEIROS INTEGRANTES DA ROTA BIOCEÂNICA EM CAMPO GRANDE (MS).

Instituição: UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da Saúde » Medicina

FERRAZ, Flávio[1] (fjuniorferraz2@hotmail.com); **Biberg-Salum,** Tânia Gisela[2] (tsalum@uems.br);
[1] – Graduando de Medicina UEMS do 7° Semestre
[2] – Professora Doutora, Docente do curso de Medicina da UEMS

A Rota Bioceânica interliga o Oceano Atlântico ao Pacífico no cone sul da América do Sul, sendo um projeto que faz a integração territorial de vários países, como Brasil, Paraguai, Argentina e Chile. No contexto do trânsito, a avaliação oftalmológica dos caminhoneiros da rota é de suma importância para identificação de distúrbios da acomodação (presbiopia) e distúrbios de refração óptica, também chamados de ametropias, logo, a presença de déficits visuais nos caminhoneiros pode acarretar possíveis acidentes, prejuízos econômicos e mortes no trânsito. Assim, este projeto teve a intenção de promover ações de educação em saúde, por meio da aplicação de dois questionários (sócio demográfico e autopercepção da saúde ocular), junto à aplicação do teste de acuidade visual de Snellen. O teste de Snellen é uma ferramenta que nos auxilia na avaliação da acuidade visual e, tem início com o acadêmico orientando o caminhoneiro a indicar a direção do "E" apontado e realiza um treino inicial com ambos os olhos abertos. Em seguida, se faz a aplicação unilateral do teste (priorizando o lado direito aberto primeiro e tampando o olho esquerdo) sem correção (caso o paciente use óculos) e em seguida com correção. Logo após, o examinador pergunta até qual linha do teste ele consegue enxergar e ler. Caso o participante não consiga ler, no mínimo, até a linha 0,7, existe uma probabilidade dessa saúde ocular estar comprometida, necessitando de cuidados e encaminhamento. Posteriormente, foi realizado uma roda de conversa para esclarecimento de dúvidas. O projeto foi realizado no Posto Katia Locatelli (Campo Grande-MS, Rodovia BR-163, 412). Como resultados esperados foram atingidos: a expansão do conhecimento dos caminhoneiros e do aluno a respeito de doenças oculares frequentes; o aprimoramento no compartilhamento de conhecimentos científicos para a população alvo; fortalecimento do vínculo entre a população e aos profissionais da saúde; realização de ações para a redução dos casos de acidentes na região por motivos de saúde ocular comprometida dos caminhoneiros; encaminhamento dos caminhoneiros com comprometimento ocular ao profissional da saúde para as respectivas condutas. Sobre o resultado final, dos 20 participantes 18 conseguiram atingir, sem correção ou com correção, a linha 20/30 ou 0,7. Ademais, 2 participantes não atingiram a linha 20/30 ou 0,7 , mesmo com correção (sem correção atingiu a linha 20/80; a seguir, com a correção, atingiu a linha 20/40 (o acadêmico fez o encaminhamento para Unidade de Saúde os 2 casos). Conclui-se que: (1) O teste de snellen é um método muito efetivo para testar a acuidade visual dos caminhoneiros; (2) O rastreamento de caminhoneiros com acuidade visual comprometida é de suma importância para segurança do trânsito e melhor qualidade de vida destes; (3) Houve melhora na promoção do auto cuidado e da saúde ocular; (4) Houve melhor integração entre o meio acadêmico, serviços de saúde e comunidade. Dessa forma, foi possível concluir a necessidade da continuidade e da expansão de projetos voltados para a população de caminhoneiros, garantindo, assim, um trânsito seguro e uma qualidade de vida melhor para estes.

PALAVRAS CHAVES: Saúde ocular, Rota Bioceânica, Acuidade Visual

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, meus agradecimentos pela bolsa de projeto de extensão e à minha orientadora Tânia Gisela Biberg-Salum, sou muito grato por sua orientação e apoio essencial em minha formação acadêmica

AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E GLAUCOMA: UMA ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA EM SAÚDE EM CAMPO GRANDE/MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Saúde

MEDEIROS, Adriane Menezes de[1] (adrianemmedeiros@gmail.com); **VELHO,** Mateus Peloso[2] (mateus.pv@gmail.com); **PEREIRA,** Ana Claudia Alves[3] (anaclaudiaap17@gmail.com);

[1] – Acadêmica de Medicina;
[2] – Acadêmico de Medicina;
[3] – Docente;

Dentre as possíveis ações de prevenção primária, o trabalho dos agentes comunitários de saúde (ACS) se sobressai como ferramenta essencial de interlocução entre a população e a unidade de saúde, uma vez que sua atividade permeia entre a relação social dos saberes populares e saberes médicos-científicos. Diante disso, os ACS acabam por se tornar instrumentos ativos de prevenção e promoção de saúde, principalmente de doenças subnotificadas, ou de baixa conhecimento popular. Dentre essas doenças, o glaucoma ganha destaque como a principal causa deficiência visual irreversível e cegueira no Brasil, e mesmo com um grande impacto na qualidade de vida, essa doença ainda é desconhecida por boa parcela da população brasileira. Diante desse fato alarmante, este estudo teve como objetivo empregar estratégias de educação continuada sobre o glaucoma para os ACS nas unidades básica de saúde de Campo Grande/MS, de forma a instruir e capacitá-los sobre conceitos básicos da doença, como identificar pessoas pertencentes aos grupos de risco em suas visitas domiciliares, fomentando ampliar o conhecimento da população sobre o glaucoma e como enfrenta-lo. Os encontros ocorreram em forma de palestras presenciais, ministradas pela autora, nas Unidades de Saúde USF Santa Carmélia - Dr. Albino Coimbra Filho e USF Mata do Jacinto - Dr. Ademar Guedes de Souza, em dias previamente combinado com os gerentes das unidades. Nesses encontros, foram disponibilizados banner com as principais informações ministradas, bem como a divulgação de um *e-book*, com conteúdo explanatório de linguagem acessível e ilustrada, evitando termos médicos, sobre o glaucoma, sua importância, impactos, diagnóstico, sinais clínicos e tratamento. Os resultados, por sua vez, foram satisfatoriamente atingidos, uma vez que houve um interesse muito grande por partes dos agentes comunitários de saúde, de compreenderem as noções básicas dessa doença ocular tão prevalente e incapacitante, não somente no Brasil, mas no mundo inteiro. Por meio das palestras, os ACSs conseguiram identificar sintomas sugestíveis de glaucoma em pessoas atendidas em suas visitas domiciliares, demonstrando interesse em alertar esses pacientes sobre a seriedade da doença e como procurar ajuda.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção primária; Agente Comunitário de Saúde; Glaucoma.

AGRADECIMENTOS: Agradeço a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul a oportunidade de poder produzir e contribuir com o avanço da ciência.

ANATOMIA HUMANA EM PRÁTICAS EDUCATIVAS.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso Do Sul

Área temática: Saúde

GOBBO, Ana Beatriz Viana[1] (bea20002019@gmail.com); FREITAS, Evelyn Fabianne Brasil[1] (contatoevelynbrasil@outlook.com); CHACUR, Mônica Mungai[2] (mmchacur@uems.br); XAVIER, Mirian[2] (mirian@uems.br).

[1]Discente do curso de Ciências Biológicas da UEMS – Dourados;
[2]Docente do curso de Ciências Biológicas da UEMS – Dourados;

A anatomia humana é uma disciplina vista como complexa devido a um grande número de termos e definições. Entretanto, o autoconhecimento a respeito do funcionamento do corpo permite que uma pessoa reconheça alterações que podem indicar problemas de saúde, bem como entenderem os riscos de comportamentos que são prejudiciais. Explorar esse tema por meio de projetos de extensão, estimula a curiosidade dos estudantes auxiliando a aprendizagem através da visualização das estruturas corpóreas. O projeto atendeu estudantes dos ensinos fundamental e médio das escolas públicas e privadas do município de Dourados e região, no laboratório de anatomia humana da UEMS de Dourados. As visitas ocorreram no período de agosto de 2022 a julho de 2023, nas quais foram realizadas atividades explicativas e exploração dos modelos anatômicos dos sistemas respiratório, digestório, reprodutor e desenvolvimento gestacional. Os alunos foram organizados em grupos de 10 a 15 por vez, atendendo a capacidade do laboratório e ao final preencheram um questionário de percepção sobre a visita. Os resultados foram analisados e descritos para discussão do impacto dessa ação de extensão. Na atividade, o modelo anatômico do boneco facilitou a explicação das estruturas internas dos órgãos e os processos de digestão e respiração. Estiveram presentes cerca de 265 alunos de cinco escolas, variando entre turmas do oitavo ao terceiro ano do ensino médio. De acordo com as respostas apresentadas no questionário, 95% dos alunos apreciou a visita. O maior interesse nas explicações apresentadas foi referente ao sistema reprodutor, com 43%. O sistema respiratório foi mencionado por 39% e o restante citou o processo da digestão. Dos modelos anatômicos a preferência também foi pelo sistema reprodutor, com 64% e os questionamentos mais comuns envolveram o período reprodutivo nas mulheres, a gestação e o parto. Na sequência, 31% dos alunos gostou do modelo que continha o sistema respiratório e 5% mencionou o cadáver humano que também estava exposto para a visitação. Foi unânime a resposta dos alunos sobre a importância do contato da escola com a universidade. Desse modo, considera-se que o projeto de extensão em anatomia humana teve impacto positivo tanto para a comunidade quanto para o meio acadêmico, pois a integração da universidade com alunos de diferentes séries escolares e instituições, além estimular os alunos visitantes o autoconhecimento, também oportuniza aos acadêmicos de graduação novas vivências a respeito do processo de ensino-aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Ciências, Corpo Humano, Extensão

AGRADECIMENTOS: A DEX/PROEC/UEMS, pela bolsa de estudos concedida as autoras discentes contempladas no edital PIBEX Nº 001/2018.

ARTE TERAPIA COMO PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL EM UMA RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA EM CAMPO GRANDE/MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Saúde Mental

SILVA, Geovanna Beatriz de Arruda[1] (geovanna-beatriz92@hotmail.com); **JÚNIOR ,** Vicente Sarubbi[2] (vicente.junior@uems.br)

[1] – Acadêmica de medicina, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
[2] – Orientador, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Introdução: As Residências Terapêuticas (RT) têm como determinação atender as necessidades de pessoas portadoras de transtorno psiquiátrico graves que estavam internadas há anos em hospitais psiquiátricos. Dessa forma, o projeto visou intervir nas RT promovendo a saúde mental dos pacientes por meio da arte terapia, incentivando o desenvolvimento criativo do indivíduo, expressando através da arte seus sentimentos e o seu meio de comunicação, possibilitando a melhoria dos estados psicopatológicos. Esse método de interferência foi inicialmente implantando no Brasil pela médica psiquiátrica Nise da Silveira em meados do século XX, como tratamento terapêutico da saúde mental substituindo os métodos invasivos utilizados naquela época, produzindo a ressignificação dos tratamentos para paciente com transtorno psiquiátricos graves e da definição da saúde mental, além de servir como instrumento de reabilitação social. Desse modo, a introdução da arte terapia em uma RT será intencionado o cuidado integral dos pacientes e o seu desenvolvimento cognitivo, emocional e intelectual, além de proporcionar a integração social entre pacientes da residência e o acadêmico de medicina. **Objetivos**: Promover a saúde mental por meio da arte terapia em moradores de uma Residência Terapêutica em Campo Grande/MS. **Metodologia:** Foi realizado rodas de conversas e atuação da arteterapia na Residência terapêutica **Resultados e Conclusão**: As ações promovidas na Residência terapêutica tipo 2 foi realizada com bastante dificuldade, pois a casa no qual eles se encontram não possui condições de moradia, apresentando rachaduras, vazamento de água, sem iluminação adequada , sem segurança para os cuidadores e moradores, preconceito pela vizinhança que rendeu até matéria no Campo Grande News e entre outros problemas. Essa situação deixou eles mais desmotivados e de difícil vínculo, então nossas ações sempre foi pensada na melhoria de sua moradia e do estabelecimento da compreensão do que se passava com eles, dessa forma a arte terapia foi estabelecida em uma parede da residência em conjunto com outro grupo de ação de extensionista, afim de deixar uma parede com mais cara de lar e de um lugar alegre para eles . Ao final do projeto, soubemos que os moradores conseguiram uma nova casa para a residência terapêutica pela SESAU e durante nosso último encontro formos presenteados com as palavras de um morador agradecendo a nossa presença e como a gente com aquelas pequenas ações mudamos um pouco a realidade deles e entramos no seu dia a dia, entendendo as dificuldades e também ganhos na residência terapêutica, que apesar de todos os desafios a RT trouxe liberdade e independência para eles. Foi observado durante esse tempo de ação extensionista a falta de recursos e atenção da prefeitura para a RT, haja vista que está regulamentado pela lei a implementação e melhoria das RT's, visando a reestruturação do modelo assistencial da saúde mental. Dessa maneira, os moradores ficam à margem de uma sociedade que já tem um olhar de preconceito com essa população. Portanto, necessita-se de um investimento maior por parte do governo para a instalação de uma RT que seja modelo para a promoção da saúde mental e melhoria da qualidade de vida de seus moradores.

PALAVRAS-CHAVE: Residência Terapêutica, Saúde Mental, Arte Terapia

AGRADECIMENTOS: Ao apoio recebido pela UEMS e pela PROEC

AVALIAÇÃO E CONDICIONAMENTO FÍSICO PARA ESTUDANTES DA UEMS

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, Unidade Campo Grande

Área temática: Saúde

JULIANI, Gean Lucca Caliani[1] (gean.juliani@gmail.com); **GRANDE,** Antonio José[2] (grandeto@gmail.com)

[1] – Acadêmico do curso de medicina/UEMS;
[2] – Profissional de educação física/docente do curso de medicina UEMS;

Introdução: A mudança no perfil epidemiológico contemporâneo destaca um aumento exponencial do sedentarismo, ligado a doenças como diabetes tipo II, hipertensão arterial sistêmica e dislipidemia. O sedentarismo é agora uma epidemia, especialmente em ambientes acadêmicos, prejudicando o desempenho acadêmico e científico. Este projeto busca promover um estilo de vida saudável entre alunos e professores da UEMS, melhorando a qualidade de vida. Isso será alcançado por meio de atividades físicas orientadas e educação em saúde, estimulando o pensamento crítico sobre a saúde. **Objetivos:** Promover um estilo de vida saudável e ativo nos discentes e docentes da universidade estadual de mato grosso do sul (UEMS), gerando impactos positivos na qualidade de vida funcional destes; Avaliar os impactos das atividades físicas na qualidade de vida dos participantes; Incentivar ativamente a prática de exercícios físicos pelo corpo integrante da universidade; Promover a aproximação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul com os docentes e discentes da UEMS. **Metodologia** A seleção dos indivíduos foi feita com base na apresentação de comprovante de matrícula na universidade. A divulgação foi realizada por busca ativa e mensagens eletrônicas. Em seguida, os participantes foram submetidos a avaliações de composição corporal, flexibilidade, força de preensão palmar e capacidade cardiorrespiratória, utilizando equipamentos como balança de bioimpedância, flexímetro, dinamômetro, cronômetro e esfigmomanômetro, sob a orientação do Dr. Antonio José Grande. Os dados foram registrados em planilhas digitais e serviram como base para as atividades subsequentes, que incluem alongamentos, exercícios de sobrecarga e corridas leves na pista da universidade. Posteriormente, houve uma reavaliação dos perfis biofísicos e orientações sobre alimentação saudável, seguindo as referências dos livros do Prof. Dr. Celmo Celeno Porto e do Prof. Markus Vinicius Nahas, com supervisão docente e discente. **Resultados:** No decorrer do projeto, 16 participantes foram avaliados, destacando-se que muitos deles apresentaram porcentagem de gordura corporal acima do normal. Esses participantes geralmente aderiam a um padrão dietético com alto teor de carboidratos e baixa ingestão de fibras, embora praticassem atividades físicas durante a semana. Adicionalmente, todos os pacientes demonstraram força palmar dentro dos parâmetros considerados normais. foi evidenciado dificuldade por parte de alguns devido à rotina. é importante dizer que todos os avaliados demonstraram interesse em melhorar os hábitos de vida e diminuir a porcentagem de gordura. Diante disso, junto ao professor orientador, foram feitas sugestões para melhores hábitos de vida e melhores práticas alimentares, rotina de exercícios, assim como indicar a um nutricionista ou educador físico quando necessário. além dessas ações, uma caminhada foi implementada para influenciar em uma melhor conexão entre os participantes e estímulo ao exercício físico. **Conclusão:** O projeto influenciou em informar aos pacientes a situação em que eles se encontram com relação a sua composição corporal, assim como as repercussões que uma vida sedentária pode gerar e como ter uma rotina mais saudável para evitar esses riscos. Consequentemente, influenciou em uma vida mais ativa dos alunos participantes, melhorando força e flexibilidade do paciente indiretamente, e em uma melhor qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Estudantes. Exercício físico, Comportamento Sedentário

AGRADECIMENTOS: Devo agradecimento primeiramente à Universidade Estadual de Mato Grosso do sul pela oportunidade de auxiliar na manutenção da saúde da comunidade por meio da aprovação desse projeto. Ao orientador Antonio José Grande, professor que auxiliou muito e foi imprescindível para que esse projeto ocorresse. Por fim, agradeço a FUNDECT pelo apoio ao desenvolvimento do projeto.

CAPACITAÇÃO EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA (SBV) PARA POPULAÇÃO DE CAMINHONEIROS QUE TRAFEGA PELA ROTA BIOCEÂNICA NA CIDADE DE CAMPO GRANDE – MS.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da Saúde, Saúde Humana.

BELFORT, Gabriel Ribeiro[1] (grb.belfort@gmail.com) ; **COSTA,** Caroline[2] (carolsfc11@gmail.com); **PEREIRA**, Ana Cláudia Alves[3] (anaclaudiaap17@gmail.com).

[1] – Acadêmico de medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
[2] – Acadêmica de medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
[3] – Docente de medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Introdução:Apenas no ano de 2020, foram registrados mais de 63.000 acidentes nas rodovias brasileiras, sendo mais de 51.000 com vítimas, incluindo óbitos e feridos. Considerando que a chances de sobrevivência diante de uma situação de emergência médica depende do rápido reconhecimento e do inicio imediato de manobras adequadas de suporte básico de vida, capacitar indivíduos leigos que transitam pela Rota Bioceânica pode ser uma alternativa eficiente em tentar fortalecer o atendimento pré-hospitalar. **Objetivos:** Realizar uma capacitação para população leiga de caminhoneiros que transitam pela Rota Bioceânica em Suporte Básico de Vida (SBV) no município de Campo Grande – MS. **Metodologia:** O primeiro passo consistiu em obter capacitação acadêmica em suporte de vida por meio da conclusão do curso de Suporte Avançado de Vida Cardiovascular (SAVC). Em seguida, foi realizada uma ação de saúde em um posto de combustível localizado em Campo Grande, MS. Foram aplicados questionários estruturados por meio de entrevistas à população de caminhoneiros que frequentava o estabelecimento para avaliar o conhecimento prévio deles sobre suporte básico de vida, situações de emergência e condutas. Por fim, uma abordagem educativa foi realizada para destacar a importância do reconhecimento das principais emergências médicas em acidentes automobilísticos e das medidas seguras para auxiliar as vítimas nas rodovias. Foi enfatizada a importância da segurança no local, da sinalização adequada, da chamada de ajuda especializada, da busca por um desfibrilador externo automático (DEA) e foram fornecidas instruções sobre a correta técnica de compressão torácica durante uma parada cardiorrespiratória (PCR). **Resultados:** Foram entrevistados 11 homens, todos com uma média de 55 anos de idade, que residiam em diversas cidades, abrangendo os estados de Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Alagoas, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo. Após a realização da ação em saúde, todos os participantes demonstraram maior confiança em lidar com situações de emergência médica comuns nas rodovias que frequentavam. **Conclusão:** Faz-se necessário ampliar as ações de saúde, aprofundando o tema das emergências médicas em acidentes de trânsito nas rodovias, para promover a disseminação do conhecimento sobre esse assunto entre aqueles que vivenciam essa realidade nas estradas. Além disso, é importante destacar que essa ação foi realizada em colaboração com outros extensionistas do Eixo de Ação da Rota Bioceânica da UEMS, servindo como uma ferramenta essencial para aproximar a comunidade acadêmica da Universidade da população de caminhoneiros.

PALAVRAS-CHAVE: Acidentes Automobilísticos., Primeiros Socorros, Caminhoneiros.

AGRADECIMENTOS: À Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC), que por meio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX, possibilitou o desenvolvimento desse estudo.

CARDIOROTA: AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DE DIABETES MELLITUS E SUAS COMPLICAÇÕES NA ROTA BIOCEÂNICA.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS.

Área temática: Ciências da Saúde.

NETO, Antônio Martins de Freitas[1] (nfreitas99@gmail.com); **BELCHIOR,** Ana Carulina Guimarães[2] (ana.belchior@uems.br).

[1] – Acadêmico do 6º Ano de Medicina UEMS - Bolsista PIBEX;
[2] – Médica Cardiologista, docente do curso de Medicina UEMS – Orientadora PIBEX.

Diabetes mellitus do tipo 2 é uma doença crônica metabólica complexa, multifatorial, global e que afeta a qualidade de vida da população acometida, podendo levar a uma redução na expectativa de vida. Além disso, é um importante e crescente problema de saúde mundial. Cerca de 425 milhões de pessoas entre 20 e 79 anos convivem com esse diagnóstico no mundo. A melhor forma de se obter o sucesso no controle da doença é com ações orientadas para prevenção, detecção e controle de fatores de risco, com foco na promoção de um estilo de vida saudável e mudanças de hábitos em relação ao consumo de certos alimentos e refrigerantes, bem como estimular a atividade física. Esse controle é extremamente necessário, visto que, é a forma mais eficaz de prevenir as complicações causadas pela evolução da doença. A Rota Bioceânica, é um corredor rodoviário que liga os portos brasileiros aos chilenos, facilitando o processo de exportação. Esse corredor traz consigo um grande intercâmbio de pessoas e culturas o que torna necessário políticas de prevenção e promoção em saúde, visando diminuir os possíveis danos causados por doenças. O objetivo foi desenvolver ações de Educação em Saúde na Rota Bioceânica, relacionadas aos cuidados relacionados à Diabetes Mellitus Tipo 2 e suas principais complicações, com foco na prevenção e promoção de saúde agindo sobre os fatores de risco modificáveis. As ações foram realizadas de forma dinâmica e participativa, usando metodologias ativas, através de discussões online direcionadas, breves palestras com retirada de dúvidas e envio de material didático como meio de disseminação da informação. Foram realizadas quatro ações de educação em saúde com foco em prevenção e promoção de saúde. Foi realizada uma ação online sobre diabetes Mellitus, sua classificação, sintomas, consequências e seus principais fatores de risco modificáveis com formas de prevenção. Realizado também uma ação presencial em forma de roda de conversa, no Posto Katia Locatelli com participação dos caminhoneiros realizando um apanhado geral das principais complicações da Diabetes tipo 2 com retirada de dúvidas e distribuição de material didático. Realizado outra ação sobre as principais complicações crônicas microvasculares da Diabetes, com foco em retinopatia, nefropatia e neuropatia diabética. Realizado uma quarta ação, no formato online sobre as principais complicações crônicas macrovasculares relacionadas à Diabetes, com foco nas doenças coronarianas, acidente vascular cerebral e doença arterial periférica. Publicado no Youtube com divulgação dos links para acesso público. No decorrer das ações do projeto, ficou claro o quanto as pessoas que transitam pela rota bioceânica carecem de informação sobre o risco que correm quando não controlam uma doença crônica, indolor, como a Diabetes. A maioria das pessoas se quer sabiam o aumento do risco de doenças como Infarto e Acidente Vascular Cerebral causado pela Diabetes e pela ausência de controle dos fatores de risco. Tudo isso, mostra que o projeto cumpriu seu objetivo central de levar Educação em Saúde por meio de divulgação de informações úteis na prevenção de doenças e suas complicações.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças cardiovasculares, educação em saúde, síndrome metabólica.

AGRADECIMENTOS: Agradeço a PROEC pelo incentivo e pelo apoio financeiro ao projeto de extensão. Agradeço também à minha orientadora Dra. Ana Carulina e ao professor Ruberval, Coordenador do Projeto UEMS na Rota.

CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO DE CAMINHONEIROS DA ROTA BIOCEÂNICA SOBRE OS DANOS DO TABAGISMO E OFERTA DE ESTRATÉGIAS DE CESSAÇÃO DA PRÁTICA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS

Área temática: Extensão - UEMS

LIMA, Anna Cristina de (43293@uems.br)[1]; **JARDIM,** Paulo de Tarso Coelho (paulo.tarso@uems.br)[2].

[1] – Acadêmica do Curso de Medicina, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Santo Amaro / Campo Grande – MS;
[2] – Docente Efetivo do Curso de Medicina e da Residência Multiprofissional em Saúde da Família Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Santo Amaro / Campo Grande – MS.

Introdução: A rotina que a maioria dos caminhoneiros enfrenta é estressante devido a situações como perigo iminente de violência e acidentes, alta carga horária de trabalho e longos períodos fora de casa. Tais fatores contribuem para que essa população desenvolva hábitos não saudáveis, como o tabagismo. Tendo em vista que o tabagismo é o principal fator de risco para desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, como neoplasias, doenças cardiometabólicas e doenças respiratórias, esses profissionais têm maior prevalência desses agravos quando comparados com a população geral. Portanto, faz-se necessário adotar medidas de controle e abandono do tabaco, uma vez que parar de fumar, mesmo em idade avançada, promove aumento da expectativa e qualidade de vida, além de benefícios econômicos ao reduzir o número de cigarros comprados. **Objetivos:** Este projeto consiste numa experiência de extensão universitária para educação em saúde e tem por objetivo promover o abandono do tabagismo em caminhoneiros da Rota Bioceânica por meio da conscientização sobre os perigos do tabaco e da oferta de estratégias para a cessação da prática. **Metodologia:** No período entre novembro de 2022 e agosto de 2023, as atividades realizadas incluíram revisão bibliográfica, elaboração de material didático, análise crítica do perfil dos participantes, seus conhecimentos prévios sobre o assunto e a motivação de abandonar o tabagismo e, por fim, aplicação da intervenção com aproximadamente 50 indivíduos, por meio de entrevistas motivacionais e rodas de conversa no Posto Katia Locatelli, local de parada dos caminhoneiros da Rota Bioceânica ao final do dia para alimentação, higiene pessoal e descanso. Foram abordados quatro temas: entender porque se fuma e como isso afeta a saúde; como são os primeiros dias sem cigarro (sintomas de abstinência e fissura); como vencer os obstáculos e permanecer sem fumar; e os benefícios obtidos após abandonar o tabagismo. **Resultados:** Ao longo do desenvolvimento do projeto, notou-se que há importante desconhecimento da população sobre os reais malefícios do cigarro e sobre estratégias de abandono do tabagismo ofertadas pelo SUS, que incluem avaliação clínica, abordagem individual ou em grupo e terapia medicamentosa. Foi possível também entender que a rotina altamente estressante é um fator facilitador para a prática. Ao final, todos os participantes mostraram-se dispostos a fazer uma tentativa de abandono do tabagismo, e foram, então, encorajados a buscar auxílio nas unidades de saúde de suas cidades, para controle do estresse, através de apoio psicológico e prática de atividades físicas, e para iniciarem um acompanhamento com os profissionais de saúde. **Conclusão:** O projeto teve seus objetivos devidamente contemplados, visto que o público-alvo demonstrou melhor entendimento sobre perigos do cigarro e estratégias que podem ser utilizadas para deixar de fumar, além de verdadeiro interesse na cessação da prática. Assim, há expectativa de redução da prevalência do tabagismo e comorbidades relacionadas nesse grupo populacional a longo prazo, especialmente se projetos futuros continuarem abordando tal temática. Além disso, houve importante troca de experiências entre acadêmicos, professores e comunidade, contribuindo também para capacitação da acadêmica na abordagem dessa temática com pacientes tabagistas em outros cenários.

PALAVRAS-CHAVE: Cessação do tabagismo, Ações Educativas, Tabagismo.

AGRADECIMENTOS:
O presente projeto foi realizado com apoio da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), por meio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX). Agradeço à universidade pelo financiamento, assim como ao orientador e demais docentes e discentes que auxiliaram ao longo de toda a realização do projeto.

CONSCIENTIZAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS ACERCA DOS RISCOS DA OBESIDADE INFANTIL DE CRIANÇAS INDÍGENAS NO CONTEXTO URBANO DE CAMPO GRANDE - MS

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul - Campo Grande
Área temática: Ciências da saúde

CHAVES, Sara[1](saraelenchaveslima1@gmail.com); **POMPEU,** Lucylea[2] (lucylea.braga@uems.br);**QUADROS**[3], Fátima Alice Aguiar (faaquadros@hotmail.com).

[1] _ Bolsista UEMS e acadêmica do 4° ano da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
[2] _ Docente do curso de medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
[3] _ docente do curso de medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e coordenadora do projeto guarda-chuva GEPSI

A obesidade é definida como um acúmulo excessivo de gordura corporal de tal forma que afeta a qualidade de vida do indivíduo, além de ser definida como uma síndrome multifatorial que possui sua raiz em aspectos culturais, socioeconômico, metabólico, genético e social. O projeto "Conscientização dos responsáveis acerca dos riscos da obesidade infantil de crianças indígenas no contexto urbano de Campo Grande – MS" teve como objetivo educar os responsáveis e tutores das crianças indígenas de 2 a 5 anos na aldeia indígena urbana Novo Dia sobre os riscos da obesidade infantil e como preveni-los. A metodologia empregada seguiu a abordagem "ação-reflexão-ação" e envolveu a coleta de dados antropométricos das crianças para identificar aquelas com sobrepeso e obesidade.
Durante o projeto, foram realizadas ações educativas com os responsáveis e tutores, bem como atividades lúdicas com as crianças para promover uma compreensão mais profunda da importância da alimentação saudável. As atividades lúdicas envolveram, por exemplo, desenhos de alimentos saudáveis para as crianças colorirem, tornando o aprendizado mais interativo e envolvente.
Além disso, o projeto incluiu discussões sobre os resultados obtidos nas ações, proporcionando um espaço para esclarecimento de dúvidas e compartilhamento de experiências entre os participantes. Essa troca de conhecimento foi essencial para adaptar as informações à cultura e contexto social da comunidade indígena.
Os resultados alcançados foram significativos. Houve uma maior conscientização dos responsáveis sobre os impactos do excesso de peso no desenvolvimento das crianças, o que incluiu uma compreensão mais profunda das consequências a longo prazo. As crianças também aumentaram seu conhecimento sobre alimentos saudáveis e sua importância para o crescimento e desenvolvimento adequados.
Em sua conclusão o projeto contribuiu para uma ampliação do entendimento da comunidade indígena sobre a alimentação saudável, levando em consideração sua cultura e contexto social. Isso não apenas beneficiou as crianças envolvidas, mas também teve o potencial de impactar positivamente toda a comunidade, promovendo hábitos alimentares mais saudáveis.
Uma conquista adicional do projeto foi o encaminhamento das crianças com excesso de peso para consultas com nutricionistas, proporcionando cuidados mais direcionados para aquelas que estavam em maior risco.
Em resumo, o projeto atingiu seus objetivos educacionais ao conscientizar a comunidade indígena sobre os perigos da obesidade infantil, promovendo a saúde e prevenindo futuras doenças. Também destacou a importância de adaptar abordagens de saúde à cultura e contexto das comunidades atendidas, garantindo que todos tenham acesso aos seus direitos básicos de saúde e alimentação.

PALAVRAS-CHAVE: Aldeia urbana, Educação em saúde, Vulnerabilidade social

AGRADECIMENTOS: Gostaríamos de expressar nossos sinceros agradecimentos à UEMS (Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul) e ao GEPSI (Grupo de Estudos e Pesquisas em Saúde Indígena) pelo apoio e colaboração valioso ao longo do projeto "Conscientização dos responsáveis acerca dos riscos da obesidade infantil de crianças indígenas no contexto urbano de Campo Grande – MS". Sem o suporte e parceria dessas instituições, nossa iniciativa não teria alcançado os resultados positivos que beneficiaram a comunidade indígena e contribuíram para a promoção da saúde.

CONSCIENTIZANDO CAMINHONEIROS SOBRE CUIDADO E PREVENÇÃO DE LOMBALGIA OCUPACIONAL NA ROTA DE INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA USANDO O TEACH BACK

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da Saúde

PRATA, Lucas Ferreira[1] (lucasfprata@outlook.com); **MACIEL,** Ruberval Franco[2] (ruberval.maciel@gmail.com).

[1] – Autor, discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;
[2] – Docente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande.

Introdução: A Rota Bioceânica tem grande importância socioeconômica, sendo uma relevante via de facilitação comercial entre países com o Brasil, assim como é importante a qualidade de vida dos caminhoneiros, responsáveis pelo escoamento de cargas. Portanto, é preocupante algumas características de alta prevalência nessa população, como a elevada carga horária de trabalho, baixa escolaridade, baixa ergonomia dos veículos, sobrepeso, baixa assistência em saúde. Essas situações são fatores de risco para o desenvolvimento ou agravamento da lombalgia ocupacional. Logo, como essa situação favorece o comprometimento da saúde e ocasiona absenteísmo, mecanismos de prevenção da incidência e prevalência da queixa podem auxiliar diretamente os motoristas. **Objetivo:** O objetivo do projeto foi realizar encontros com caminhoneiros, visando fornecer letramento em saúde sobre a lombalgia, utilizando a técnica do Teach Back. Para isso, foi avaliado o nível de conhecimento em saúde dos caminhoneiros em relação à lombalgia e complementar o ensino com recursos variados, como panfletos, vídeos, testes e imagens. Além disso, buscamos capacitar os caminhoneiros com informações sobre os serviços de saúde disponíveis e quando procurá-los, promovendo sua autonomia. Por fim, fomentamos a integração entre a população impactada pelos caminhoneiros e a comunidade científica, especialmente aquela influenciada pela Rota de Integração Latino-Americana. Para cumprimento dos objetivos, **Metodologia:** O projeto envolveu encontros com caminhoneiros em postos de combustível em Campo Grande, MS, para abordar a lombalgia. Foram realizadas discussões iniciais, seguidas por medidas de prevenção, orientações para busca de atendimento médico, análise de hábitos de vida e ferramentas como panfletos e imagens virtuais para educação. O ensino foi realizado com a técnica do Teach Back, composta por cinco etapas, priorizando a clareza e a não discriminação na transmissão das informações. **Resultados**: A partir de dados da população abordada, a qual foi composta em sua maioria por homens, entre 41 e 50 anos, com mais de 10 anos de profissão, com carga horária diária de trabalho maior que 12 horas, baixa qualidade de sono, com más práticas de saúde e obesos, foram recomendadas diversas ações para controle de sintomas e prevenção, informações acerca do quadro álgico e sobre a necessidade de atendimento médico. Para esse fim foram necessárias rodas de conversa com diálogo aberto para dúvidas e com tempo para permitir melhor compreensão por parte da população alvo. **Conclusão:** A abordagem com o Teach back promoveu um diálogo eficaz entre profissionais de saúde e caminhoneiros, incentivando práticas saudáveis e seu uso permitiu letramento em saúde personalizado e interativo, aumentando o engajamento dos caminhoneiros. Além disso, o projeto incorporou recursos tecnológicos, tornando as informações acessíveis. Isso resultou em uma mudança positiva na cultura de autocuidado, com caminhoneiros adotando medidas preventivas e buscando tratamento quando necessário, melhorando sua qualidade de vida. O projeto teve um impacto significativo e positivo na saúde dos caminhoneiros na rota.

PALAVRAS-CHAVE: lombalgia; motoristas de caminhão; teach back.

AGRADECIMENTOS: O primeiro autor agradece a UEMS pela concessão da bolsa de Iniciação Científica.

DIÁLOGOS SOBRE O ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO PARA A POPULAÇÃO INDÍGENA DE CAMPO GRANDE-MS: UMA ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Saúde

GONÇALVES, Victor Hugo de Araújo Gonçalves[1] (victor.h.a.g2017@gmail.com); **FERRI,** Érika Kaneta[2] (erika@uems.br);

[1] – Acadêmico de medicina; Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
[2] – Docente do Curso de Medicina, Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Introdução: Acidente Vascular Encefálico (AVE) representa hoje uma das principais causas de mortalidade e de incapacidade. De certo, o desenvolvimento do AVE, tanto o isquêmico quanto hemorrágico, está fortemente associado com inúmeros fatores de risco, como controle ineficaz da pressão arterial, dislipidemias, fibrilação atrial, tabagismo, etilismo e outras patologias. Além disso, a identificação dos sinais clínicos do AVE torna-se essencial para que a conduta seja aplicada da forma mais precoce possível e para que a população possa acionar os serviços de saúde. Nesse contexto, quando se trata de comunidades indígenas do contexto urbano, estabelecer estratégias de ação em saúde que visem instruir sobre os principais conceitos do AVE, seus fatores de risco, seus sinais clínicos e o que fazer diante de pessoa acometida por essa patologia mostra-se de extrema importância diante da realidade de sérios impasses de acesso à saúde vivenciado por essas populações e para atenuar os impactos dessa doença nas comunidades autóctones. **Objetivo:** este projeto de extensão possuiu como principal objetivo oferecer, por meio de estratégias de educação em saúde, conhecimentos e instruções básicas acerca do reconhecimento e do manejo do AVE, pautando-se na prevenção e na promoção de saúde para a comunidade de aldeias urbanas de Campo Grande-MS. **Metodologia:** este trabalho baseou-se em duas etapas, sendo a primeira constitui-se em um primeiro contato com as comunidades participantes e identificação de fatores de risco para o AVE, com aferição de pressão arterial e identificação de comorbidades e uma segunda etapa com ciclos de palestras e oficinas acerca do que é o AVE, a importância da identificação dos sinais da doença e a necessidade de contato rápido com equipe de emergência. **Resultados**: este trabalho conseguiu impactar diretamente e indiretamente mais de 50 membros das comunidades participantes, tornando possível o reconhecimento precoce de fatores de risco para AVE, como identificação de hipertensos e diabéticos, além da conscientização acerca de mudanças no estilo de vida. Além disso, foi possível conscientizar as comunidades acerca da importância do reconhecimento do AVE e a necessidade de buscar atendimento médico imediato. **Conclu**são: Foi possível concluir que nas comunidades indígenas nas quais foram desenvolvidas as ações, há diversos fatores de risco para o desenvolvimento do AVE, sendo muitos sem o devido reconhecimento e tratamento clínico adequado, gerando um grave risco para diversos aldeados para o surgimento para desenvolvimento de patologias. Além disso, foi perceptível o desconhecimento por parte da comunidade do que era o acidente vascular encefálico e sua gravidade, além de que muitos não sabiam da gravidade de estar com valores de glicemia capilar, pressão arterial e IMC francamente alterados

PALAVRAS-CHAVE: Acidente Vascular Encefálico; Saúde Indígena; Relação Instituição-Comunidade

DISCUTINDO A SÍNDROME DO INTESTINO PERMEÁVEL E PREVENINDO ELA E SUAS INÚMERAS CONSEQUÊNCIAS A SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DE CONTEÚDOS EDUCATIVOS E AUDIOVISUAIS NAS REDES SOCIAIS.

Instituição: Universidade Estadual Mato Grosso do Sul – Campus Campo Grande. Curso de medicina.

Área temática: Extensão - UEMS

KURMANN, Selton Nunes[1] (seltonnk@hotmail,com); **DE BARROS**, Adriana Lúcia de Escobar Chaves [2] (adrianadebarros@uems.br);

[1] – Discente do curso de medicina – UEMS;
[2] – Docente do curso de letras -UEMS;

Introdução: a Síndrome do Intestino Permeável, também conhecida como “Leaky Gut”, é uma condição na qual as adesões entre as células do intestino, enterócitos, estão prejudicadas e deficitárias, dessa forma, permitindo com que bactérias da microbiota intestinal, resíduos tóxicos e moléculas mal digeridas transpõe essa mucosa, assim, chengando a corrente sanguínea e proporcionando uma inflamação sistêmica constante. Esse quadro intestinal pode ser responsável por variadas repercurssões a saúde, desde efeitos locais (como inchaço, cólica, gases e sensibilidades alimentares) até repercurssões mais generalizadas, como as doenças autoimunes, diabetes e depressão. **Objetivo:** com isso, essa ação de extensão possui o objetivo de informar e educar a população a respeito dessa condição de saúde, a qual a grande maioria do indivíduos estão expostos (devido, principalmente, a dieta ocidental atual, sobrecarregada de carboidratos refinados, glúten, derivados do leite e alimentos industrializados e, dessa maneira, promovendo, na população em geral, a busca pela mudança de hábitos alimentares, transformando-os em saudáveis, e consequentemente previnindo também uma grande quantidade de doenças futuras. **Metodologia:** de forma mais específica, as atividades desse trabalho de extensão foram realizadas por meio das mídias sociais (como instagram e YouTube), nas quais foram alimentadas, de forma regular, com materiais multimodais específicos a respeito do tema (videos educativos a respeito dos diversos temas do projeto, sendo produzidos e editados pelo acadêmico do projeto). Somado a isso, para atingir uma maior quantidade de pessoas e ter um maior impacto na sociedade, algumas dessas publicações educativas foram promovidas por meio de anúncios pagos, logo, atingindo um público mais variado e ainda que desconhea a respeito do tema proposto. **Resultados:** esse projeto teve como resultado o alcance de aproximadamente 21.000 pessoas (dados disponibilizados das própias redes sociais que foram utilizadas no projeto), sendo que em várias delas, ocorreu a conscientização dos temas trabalhados e a mudança de hábitos de vida (comprovado pelos inúmeros feedbacks recebidos). **Conclusão:** conclui-se que esse projeto de extensão contribuiu significativamente para a educação em saúde da população, em especial de Mato Grosso do Sul, assim, gerando uma transformação no estilo de vida da população atingida. Dessa forma, indo diretamente de encontro com as diretrizes do SUS, como a promoção de saúde e a prevenção de doenças.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome do Intestino Permeável, Microbiota Intestinal, Dieta Inflamatória.

AGRADECIMENTOS:

EDUCAÇÃO EM SAÚDE : PREVENÇÃO DOS AGRAVAMENTOS DA AMBLIOPIA E SEUS CUIDADOS.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da Saúde

CANALE, Pedro Henrique [1] (pedro_canale@hotmail.com);
OLIVEIRA, Andrea Cristina Grubits Gonçalves de [1] (grubitsandrea@outlook.com);

RESUMO: Introdução: A ambliopia é uma patologia oftalmológica, que afeta principalmente a população pediátrica em seus primeiros anos de vida, que se não tratada adequadamente, torna-se irreversível. A ambliopia tem inúmeras complicações, desde prejuízos da capacidade visual, diminuição da velocidade de leitura, até alterações psicossociais, com diminuição da auto-estima e da auto-confiança, além de aumentar o risco de acidentes e diminuir a liberdade de escolha e da qualidade de vida. Se abordada e tratada em tempo oportuno, a expectativa de melhora aumenta de forma significativa, por isso é extremamente importante que os pais, responsáveis ou os cuidadores tenham o pleno conhecimento dessa patologia. **Objetivo**: O objetivo do projeto é realizar ações de educação em saúde nas Escolas de Ensino Infantil, direcionada aos professores, diretores e profissionais das unidades, como também aos pais e cuidadores com o intuito de promover o conhecimento sobre a ambliopia, suas complicações e sua conduta, a fim de sensibiliza-los e buscar reduzir a prevalência da ambliopia. **Metodologia**: O projeto foi realizado em comunhão com a Secretaria Municipal de Educação de Campo Grande - MS (SEMED) e com as Escolas Municipais de Ensino Infantil (EMEI) Professora Geórgia de Fátima, Lúcia Ângela de Castro Costa, Lafayete Câmara de Oliveira e Cordeirinho de Jesus. O estudo tem como público alvo os pais, responsáveis legais e cuidadores de crianças com idade de até 6 anos que frequentam as EMEIs participantes do projeto, assim como os professores, diretores e profissionais das unidades. Para as ações, foi escolhida a metodologia ativa de ensino em saúde, o método Action Maze, que consiste em uma roda de conversa com descrição e apresentação de um caso clínico, em que os envolvidos analisam, opinam e decidem a cerca de uma lista de alternativas de soluções, ressaltando os pontos negativos e positivos das mesmas, sendo discutido sobre a ambliopia, suas manifestações clínicas, suas complicações e seu tratamento. Ao final será caracterizado a melhor alternativa e discutido pelo responsável da aplicação do método. **Resultados:** Houve a capacitação e o treinamento de pais, responsáveis legais, professores, diretores e cuidadores de crianças com idade de até 6 anos que frequentam as EMEIs Professora Geórgia de Fátima e Lúcia Ângela de Castro Costa sobre reconhecer a ambliopia e como conduzir a situação. Como também houve a confecção e a divulgação de um panfleto com informações sobre o tema do projeto e muita interação e espaços para a retirada de dúvidas da população, além do reconhecimento de crianças com ambliopia nas instituições onde o projeto foram realizados. **Conclusões:** Pode-se concluir que o projeto cumpriu com seu propósito, com o desenvolvimento de ações nas EMEIS Professora Geórgia de Fátima e Lúcia Ângela de Castro Costa, com elaboração de material teórico, com treinamento equipe de profissionais das escolas, com o desenvolvimento de aulas expositivas. Os únicos empecilhos até então foram que a EMEI Lafayete Câmara de Oliveira desistiu de participar do projeto após a troca da direção da unidade e não houve mais resposta para agendamento na EMEI Cordeirinho de Jesus.

PALAVRAS-CHAVE: Oftalmologia, Ambliopia.

AGRADECIMENTOS: A Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC), que através do Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX/UEMS, possibilitou o desenvolvimento desse estudo, junto com a Secretaria Municipal de Educação de Campo Grande - MS (SEMED).

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: AÇÕES EDUCATIVAS NO COMBATE À DENGUE, NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA, DR. ELIAS NASSER NETO, NO CONJUNTO JOSÉ ABRÃO/MS.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Área temática: Ciências da Saúde

ALVES, LETÍCIA ELEUTÉRIO[1] (ealves.leticia@gmail.com); **SANTOS,** MIRELLA FERREIRA DA CUNHA[2] (mirella.santos@uems.br);

[1] – Discente do Curso de Medicina da UEMS - Campo Grande/MS ;
[2] – Docente do Curso de Medicina da UEMS - Campo Grande/MS;

RESUMO

O projeto intitulado - " Educação em saúde: ações educativas no combate à dengue, na unidade básica de saúde da família, Dr. Elias Nasser Neto, no conjunto José Abrão/MS" pretendeu a promoção da qualidade de vida por meio de um processo pedagógico e educativo que almeja a construção de conhecimentos em saúde associado a orientação e a instrução no combate à dengue. A abordagem desses assuntos visou a mudança de visão e postura da população adscrita no que tange à Dengue e ao *Aedes aegypti*, alterando, por conseguinte a saúde da comunidade na qual estão inseridos. Nesse sentido, os objetivos realizados no decorrer desse projeto foram voltados principalmente em ações de educação em saúde para o combate à dengue que envolve tanto a equipe de saúde, quanto a população adscrita. Por essa razão, foram elaboradas e executadas as seguintes práticas: Solicitação da autorização do projeto junto a SESAU, visitas à unidade e agendamento da reunião com a equipe de saúde, levantamento de dados junto à equipe sobre a dengue na região do José Abrão, reuniões mensais com os ACS e ACEs, palestras com a equipe de saúde, rodas de conversas com os ACS e ACEs e avaliação do projeto de extensão pela equipe de saúde da unidade. Tais atividades contaram com a metodologia didática por meio de ferramentas educativas que dialogaram com o contexto da população, isto é, os profissionais foram instruídos a utilizarem a comunicação não violenta durante as visitas domiciliares para orientarem a população quanto ao combate à dengue. O processo de análise dos resultados foi concluído com êxito, com isso, os resultados desse projeto foram embasados nas atividades realizadas durante o período do projeto. Nesse sentido, é válido destacar que como resultado dessas ações obteve-se um quadro comparativo no qual elenca aspectos favoráveis e desfavoráveis no combate à dengue no contexto sociodemográfico do conjunto do José Abrão. As informações contidas no quadro foram levantadas durante as reuniões com a equipe de saúde. Após o levantamento desses dados foram realizadas outras reuniões que visaram instruir os ACS e ACEs, e como resultados dessas reuniões obteve-se uma estratégia de educação em saúde que aconteceu principalmente no período de campanha ao combate à dengue (06 a 20 de junho). Nesse período, os ACS e ACEs fizeram uma abordagem para o combate à dengue com base nos princípios da comunicação não violenta e no letramento em saúde voltado para dengue, como resposta a essa abordagem esses profissionais relataram que houve uma maior receptibilidade e compreensão por parte da população. Como desfecho final desse projeto, observou-se, portanto, que as estratégias de educação em saúde desenvolvidas na unidade foram uma importante aliada para o combate à dengue no bairro, pois além de esclarecer e orientar o público alvo reforça e qualifica a atuação dos ACS e ACEs. Com isso, o que se pode concluir é que a iniciativa desse projeto colaborou para a assistência de necessidades sociais emergentes no contexto da dengue, por meio da de métodos pedagógicos.

PALAVRAS-CHAVE: educação em saúde, Agente Comunitário de Saúde, dengue

AGRADECIMENTOS: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela bolsa de extensão PIBEX/PROEC/UEMS.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: DESENVOLVIMENTO DO NUMERAMENTO RELACIONADO ÀS PRESCRIÇÕES MÉDICAS PARA PACIENTES ATENDIDOS PELAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Saúde e comunicação

[1]LOBATO, Armoa Yuri (yuri_lobato@hotmail.com)
[2]MACIEL, Franco Ruberval (ruberval.maciel@gmail.com)

[1]Autor, discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;
[2]Docente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

Esta proposta buscou desenvolver ações educativas em saúde voltadas para a compreensão dos números presentes em prescrições médicas, destinadas aos pacientes das Unidades Básicas de Saúde. Numeramento refere-se à capacidade de compreender, utilizar e interpretar informações numéricas e matemáticas de maneira eficaz e, consequentemente, propiciar que o indivíduo tome decisões embasadas na compreensão de conceitos matemáticos elementares. A iniciativa visou não somente aumentar o reconhecimento institucional, destacando a UEMS como pioneira nesse tema, mas também fomentar a colaboração entre a academia e a comunidade. A partir desse contexto, este projeto teve como objetivo central o fortalecimento do autocuidado por parte da população atendida no setor primário de saúde através de um entendimento global das prescrições médicas, as quais configuram como uma parte essencial no manejo de enfermidades comuns no dia a dia. O método envolveu o acompanhamento de consultas, cujo foco fora compreender as terapias aplicadas individualmente, na unidade básica de saúde da família Dra Alda Guedes Garcia Oliveira Jardim Azaleia, em Campo Grande-MS, local no qual são tratadas ambulatorialmente doenças não complicadas e doenças crônicas. Posteriormente, foi utilizado a técnica do 'Teach-Back', que é composta por 5 etapas, as quais são: triagem, ferramentas, assumir a responsabilidade, conte-me e tente de novo, que foram essenciais para a execução da ação para construir a compreensão sobre a numeração em prescrições médicas, fundamentais para orientar de forma correta o manejo da saúde do indivíduo. Além da comunicação verbal, foram utilizados recursos multimodais como o uso de canetas de diferentes cores e legendas para ajudar no entendimento correto dos horários a serem tomados os medicamentos prescritos. Assim, como resultado das ações, foi possível compreender e diferenciar o conhecimento prévio dos pacientes atendidos na unidade básica de saúde do conhecimento adquirido após a execução da estratégia do Teach Back, visto que, a princípio, uma grande parte dos pacientes apresentou alguma falha no entendimento global das prescrições médicas, principalmente naquelas em que o medicamento deveria ser consumido várias vezes ao dia. Logo, é possível destacar que existe uma frágil relação médico-paciente, pois uma falha na comunicação entre o profissional e o indivíduo contribui sobremaneira para o manejo e autocuidado inadequado por parte do paciente. Desse modo, o numeramento em saúde mostrou-se ser uma ferramenta efetiva na educação em saúde, pois colaborou positivamente no manejo e autocuidado das enfermidades na comunidade atendida pela atenção primária, através da interpretação precisa das indicações numéricas em prescrições médicas. Por fim, os resultados foram compartilhados com profissionais de saúde, impulsionando a educação contínua e, potencialmente, aprimorando a comunicação médico-paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Teach-back, números, autocuidado.

AGRADECIMENTOS: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de extensão ao primeiro autor.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: DOENÇA RENAL CRÔNICA COMO COMPLICAÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA.

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Extensão UEMS – Ciências da Saúde

RANGEL, Maria Eduarda Capelari[1] (dudacrangel@gmail.com); **BARRETO,** Fábio Paes[2] (Fpbarreto@uol.com.br).

[1] – Acadêmica do 6º ano de Medicina da UEMS – Bolsista PIBEX
[2] – Médico Psiquiatra, docente do curso de Medicina da UEMS – Orientador PIBEX.

Introdução: A doença renal crônica (DRC), caracterizada pela diminuição progressiva da função renal, tem sido observada como uma das complicações da hipertensão arterial sistêmica (HAS) não tratada. Os pacientes que evoluem para DRC terminal (DRCT), definida por taxa de filtração glomerular (TFG) < 15 ml/min/1,73m², necessitam de terapia renal substitutiva (TRS), como a diálise peritoneal, hemodiálise e transplante renal. A TRS é notada pela diminuição da qualidade de vida do paciente, causando grande impacto econômico no sistema de saúde. A RILA tem como objetivo criar um caminho de comunicação rodoviário entre o Brasil e o Chile, facilitando o contato comercial com países da América do Norte e Ásia. Esta trará benefícios na economia, desenvolvimento e turismo das cidades, mas também provocará impactos sociais e culturais. Em vista disso, a união das universidades que fazem parte dos países da RILA, batizada UniRila, visa criar projetos que estabeleçam estratégias para diminuir impactos na população das cidades afetadas, trazendo destaque para Mato Grosso do Sul. Logo, esse projeto teve como objetivo realizar ações de educação em saúde direcionado a pacientes hipertensos, visando aumentar a adesão ao tratamento da HAS e reduzir a incidência de DRC ou sua progressão para DRCT. **Metodologia:** As ações foram realizadas buscando a participação ativa dos participantes, através da exposição de material didático, roda de conversa e retirada de dúvidas. Foram realizadas quatro ações de educação em saúde presenciais no total, com foco em promoção e prevenção da saúde. **Resultados:** o projeto foi autorizado pela Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande. Posteriormente, foi realizada reunião e discussão com o orientador do projeto e com a equipe da unidade de saúde para elaboração do projeto pedagógico e agendamento das ações. Assim, deu-se início a confecção do material didático, com revisão de literatura e produção de banner expositivo. As ações de educação em saúde ocorreram nos meses de dezembro de 2022, janeiro, fevereiro e março de 2023. Durante as quatro ações, foi verificada participação ativa da comunidade, sendo que as mesmas ocorreram durante o HiperDia da unidade para maior adesão. **Conclusão:** Foi possível notar que o projeto trouxe conscientização a população e provocou um impacto positivo. A discussão sobre o tratamento adequado da hipertensão, com objetivo de impedir a progressão para doença renal crônica e futuramente, para doença renal crônica terminal, com necessidade de hemodiálise, fez com que os pacientes se mostrassem preocupados e interessados em participar ativamente do projeto, sanando dúvidas e expondo preocupações. Portanto, o impacto do projeto se mostrou significativo. Por conta disso, ações de educação em saúde acerca deste tema devem permanecer acontecendo, para conscientizar cada vez mais pacientes, promovendo um impacto positivo na qualidade de vida futura dos mesmos.

PALAVRAS-CHAVE: Prevenção, Rota Bioceânica, Doenças Crônicas.

AGRADECIMENTOS: Gostaria de agradecer a PROEC pelo incentivo ao projeto de extensão. Também gostaria de agradecer ao meu orientador Dr Fábio e ao professor Ruberval, coordenador do projeto da Rota Bioceânica.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE MENTAL PARA INDÍGENAS EM CONTEXTO URBANO FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Educação em saúde

SANTOS, Larissa Bezerra dos[1] (70570214459@academicos.uems.br); **QUADROS,** Fátima Alice de Aguiar[2] (faaquadros@hotmail.com); **SOARES,** Luzinátia Ramos[2] (luzinatia@uems.br).

[1] - Acadêmica do Curso de Medicina da UEMS;
[2] - Docente do Curso de Medicina da UEMS;
[3] - Docente do Curso de Medicina da UEMS;

Introdução: Educação em Saúde é um processo sistemático, contínuo e permanente que objetiva a formação e o desenvolvimento da consciência crítica do cidadão, estimulando a busca de soluções coletivas para os problemas vivenciados. **Objetivo:** A presente proposta teve como objetivo promover educação em saúde mental através dos principais transtornos psíquicos que afetam os grupos indígenas que residem nas aldeias urbanas e promover o conhecimento acerca de ações de cuidado com a saúde mental em indígenas acometidos pela COVID-19, considerando o aumento do número de casos e as queixas frequentes de ansiedade e depressão. **Metodologia:** Realizou-se visitas domiciliares com a aplicação de um questionário, elaborado pela extensionista, após a conversa com a liderança da aldeia Novo Dia, Campo Grande - MS. O questionário foi elaborado com linguagem simples e acessível sobre o estilo de vida da população e a percepção individual do que é saúde mental, a fim de saber o conhecimento prévio sobre o assunto. Utilizou-se a roda de conversa como estratégia para estimular o conhecimento dos participantes sobre o assunto, entregou panfletos informativos e deu-se instruções sobre práticas de autocuidado com a saúde mental. As ações realizadas visaram instruir como identificar os sintomas físicos e emocionais da ansiedade e depressão e como agir nessas situações. **Resultados:** Com base em todas as atividades desenvolvidas, foi possível, através dos feedbacks positivos da população, ver os benefícios e resultados na prática, pois a maioria dos indígenas não sabiam dos efeitos biopsicossociais da pandemia, da importância de ter um estilo de vida saudável e de como isso interfere na saúde mental. Sendo assim, observou-se a importância de se ter o conhecimento básico sobre saúde mental na identificação precoce de possíveis problemas nas famílias, principalmente nas crianças e idosos. As ações de educação em saúde, voltadas para o conhecimento de estratégias de cuidado e preservação da saúde psíquica, podem ajudar na redução dos números de casos de depressão e suicídio, pois atuarão de modo preventivo. Além disso, orientou-se sobre as técnicas de respiração, exercícios físicos e atividades de lazer como benefícios para todos, inclusive, aos que não tiveram comorbidades. **Conclusão:** As ações de educação em saúde, voltadas para o conhecimento de estratégias de cuidado e preservação da saúde psíquica, podem ajudar na redução dos números de casos de depressão e suicídio, pois poderão atuar de modo preventivo.

PALAVRAS-CHAVE: saúde mental, aldeias urbanas, covid-19.

AGRADECIMENTOS: À UEMS pela concessão de Bolsa de Iniciação Científica à primeira autora.

TÍTULO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CONTEXTO FAMILIAR EM VISITAS DOMICILIARES

Instituição: UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Saúde

DIAS, Marcielly Clementino[1] (marcielly_clementino2010@hotmail.com); **FREITAS,** Tânia Christina Marchesi de[2] (tcmarche@yahoo.com.br). QUADROS, Fátima Alice Aguiar (faaquadros@hotmail.com)[3]

[1] – Acadêmica de medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS);
[2] – Docente do curso de medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS);
[3] – Docente do curso de medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS);

A educação em saúde indígena representa um desafio, considerando a diversidade cultural e social dessa população. Desse modo, o projeto de extensão "Educação em saúde no contexto familiar em visitas domiciliares", vinculado ao projeto de extensão "Saúde de indígenas que vivem em contexto urbano no município de Campo Grande MS" tem como foco a elaboração de ações que permitam à população indígena conhecimentos relacionados a práticas de prevenção de saúde por meio de atividades, buscando melhores abordagens junto à comunidade, visto que esse público é bastante vulnerável social e biologicamente. Diante disso, o principal objetivo desse presente projeto é possibilitar aos moradores da Aldeia Indígena Novo Dia conhecimentos sobre a Diabetes mellitus (DM) e Hipertensão arterial sistêmica (HAS), com ações de prevenção de saúde, de modo a proporcionar melhor qualidade de vida e redução de riscos. Para a realização do projeto, foram realizadas visitas domiciliares na comunidade indígena Novo Dia, abordando um representante familiar, com o intuito de realizar breves orientações sobre a temática em questão, além de enfatizar quanto a presença de fatores de risco para essas doenças. Após a realização das visitas, foi possível a ação de educação em saúde com roda de conversa e dinâmica de mitos e verdades com base nas Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial (edição 2020) e Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes (edição 2023). Durante a realização das visitas domiciliares, foi possível alcançar 21 representantes familiares, sendo que foram identificadas 14 famílias sem relatos de moradores diabéticos ou hipertensos na residência. Porém, identificou-se a presença de familiares com diagnóstico de DM, representando um fator de risco para a doença, somado ao fato de se tratar de uma população indígena, em que a raça representa outro fator de risco devido a habitos de vida próprio. Durante a roda de conversa sobre prevenção de DM e HAS, todos os participantes relataram algum conhecimento sobre o tema, questionando a autora para tirar dúvidas sobre essas comorbidades. Com base nas ações desenvolvidas, conclui-se que as ações em saúde são necessárias para que os moradores da comunidade adquiram e aprimoremconhecimento sobre doenças crônicas e apliquem medidas de intervenção para a prevenção dessas comorbidades, através de, principalmente, mudança no estilo de vida, evitando o diagnóstico e garantindo, sempre que possível, a qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Indígenas, aldeia urbana, prevenção.

AGRADECIMENTOS: Meus sinceros agradecimentos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, a Secretaria Municipal de Saúde e a liderança da comunidade indígena por autorizarem a ação que tornou possível a realização do projeto de extensão, proporcionando ações em saúde no contexto familiar indígena.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS POR MEIO DA CONSCIENTIZAÇÃO DO USO DE PRESERVATIVOS ENTRE JOVENS E ADULTOS INDÍGENAS NA COMUNIDADES INDÍGENA ÁGUA BONITA

Instituição: Universidade estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: Saúde.

SOUZA, Giovana Maria Martins de Souza[1] (giovana_martins_@outlook.com); **QUADROS**, Fátima Alice Aguiar[2] (faaquadros@hotmail.com); **SOARES**, Luzinátia Ramos[2] (luzinatia@uems.br).

[1] Discente do Curso de Medicina da UEMS - Campo Grande;
[2] Docentes do curso de Mecicina da UEMS - Campo Grande.

RESUMO
Introdução: O projeto foi desenvolvido nas comunidade indígena Água Bonita presente no município de Campo Grande-MS através de atividades voltadas para a educação em saúde de jovens e adultos indígenas quanto ao uso de preservativos. **Objetivo:** Promover por meio da educação em saúde a prevenção das infecções sexualmente transmissíveis com o uso do preservativo nos jovens e adultos nas Comunidades Indígenas de Campo Grande – MS. **Metodologia:** A metodologia utilizada nesse projeto será o Arco de Maguerez, que visa a utilização da teoria da problematização partindo do problema social a ser enfrentado, análise, levantamento de hipóteses e possíveis soluções a serem enfrentadas de acordo com a realidade vivenciada. Assim, por meio de conversas informais e entrega de folhetos informativos e de preservativos fornecidos pelo Sistema Único de Saúde foi possível criar momentos de aprendizagem, troca de experiências e partilhamento de conhecimento científico quanto a esta temática. **Resultados:** Foram realizadas cinco visitas a aldeia para realização das atividades, que contaram com cerca de 25 jovens no total. Foi perceptível a dificuldade de adesão por meio dos participantes as atividades propostas e a dificuldade em atrair o público. Apesar destes empecilhos, as conversas e trocas foram bastante produtivas, sendo possível alcançar os objetivos propostos inicialmente. **Conclusão:** O projeto foi extremamente produtivo, visto que as participantes conseguiram compreender os pontos fundamentais relacionados ao uso de preservativos e a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). Dessa forma, espera-se uma maior adesão ao uso de preservativos inpactando assim na queda nas taxas de ISTs dentro da realidade da saúde indígena de jovens e adultos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde; IST; saúde indígena.

AGRADECIMENTOS: À UEMS pela concessão de Bolsa de Extensão à primeira autora.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA AMAMENTAÇÃO E INTRODUÇÃO ALIMENTAR COMO FERRAMENTA PARA A PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL DA CRIANÇA INDÍGENA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Saúde

SILVA, Bárbara de Oliveira[1] (barbara-bos@hotmail.com); **BRAGA**, Lucylea Pompeu Muller[2] (lucylea.braga@uems.br); **QUADROS**, Fatima Alice Aguiar[2] (faaquadros@hotmail.com);

1 Autor, Discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

2 Docentes do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

RESUMO: A formação precoce de hábitos alimentares saudáveis é um dos pontos essenciais no cuidado à saúde infantil, que se inicia com o incentivo ao aleitamento materno e a introdução da alimentação complementar em tempo oportuno e de qualidade, respeitando a identidade cultural e alimentar das diversas regiões e populações brasileiras. Diante disso, intervenções pautadas na Educação em Saúde direcionadas para amamentação e introdução alimentar mostraram-se importantes ferramentas que permitem a aquisição de maior compreensão e melhor esclarecimento por parte das mães e da comunidade, subsidiando uma melhoria na qualidade do cuidado adequado ao recém-nascido e à criança indígena. Assim, em consonância com as variedades culturais que permeiam a Saúde Indígena, o projeto fundamentou-se nos objetivos de identificar os hábitos sociais, culturais e alimentares das crianças de 0 a 2 anos nas comunidades indígenas Paravá e Jardim Aeroporto – Campo Grande/MS, reconhecer as principais dúvidas das mães e da comunidade e, a partir disso, desenvolver ações educativas voltadas para o compartilhamento de informações sobre o aleitamento materno e a introdução da alimentação complementar nas populações indígenas referidas, visando a promoção da saúde infantil e a prevenção de futuras morbidades. Dessa forma, após os estudos prévios e a autorização das lideranças locais, foram realizadas visitas para o diálogo com as mães, em que, com o auxílio de materiais originais elaborados e produzidos, foram abordados pontos práticos e específicos sobre o tema, focalizados em dois principais tópicos de destaque: o aleitamento materno e a introdução da alimentação complementar em tempo oportuno e de qualidade, principalmente sobre: como e quando amamentar, quais as posições corretas para melhor pega do bebê, quais os benefícios da amamentação para a mãe, como e quando realizar a introdução alimentar, quais alimentos evitar e orientações gerais. Em conjunto, foi possível discutir o tema em outras atividades coletivas integradas voltadas para as mulheres indígenas das comunidades incluídas no projeto e também disponibilizado o material digital para as lideranças locais, serviço de saúde local, orientadora e supervisora do projeto, possibilitando uma maior distribuição para outras comunidades indígenas na região. Por meio dessa interação, foi possível estabelecer um espaço de confiança com a população, o que permitiu uma execução natural, produtiva e dinâmica das atividades. Simultaneamente, a execução das ações direcionadas à ampliação e ao esclarecimento de informações mostrou-se de grande pertinência em prol da promoção da saúde infantil, da prevenção de futuras morbidades e da formação precoce de hábitos alimentares saudáveis, visando um melhor desenvolvimento e crescimento da criança indígena, além de viabilizar a visibilidade, a promoção da saúde e a consolidação do atendimento abrangente às populações mais vulneráveis.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentação saudável, Saúde Indígena, Educação em Saúde.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela concessão de bolsa de extensão à primeira autora, às lideranças locais e à população das comunidades indígenas alcançadas.

TÍTULO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PLANEJAMENTO FAMILIAR E DIREITOS REPRODUTIVOS DAS MULHERES INDÍGENAS NA ALDEIA NOVO DIA, CAMPO GRANDE-MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: extensão

SILVA, Adriane Caroline Sousa da[1] (adrianecaroline5@gmail.com); **QUADROS,** Fátima Alice Aguiar[2] (faaquadros@hotmail.com);

[1] – Bolsista UEMS e acadêmica de medicina do 4 ano da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
[2] – Docente do curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

Os direitos reprodutivos foram incluidos como Direitos Humanos em 1986, porém somente em 1994 esse dirieto foi reconhecido por 184 Estados. Desde então, o planejamento familiar vem sendo discutido em todo mundo para garantir às mulheres e seus parceiros a decisão sobre sua vida reprodutiva; direito de escolha em ter ou não filhos, quantidade de filhos e espaçamento de tempo entre gestações; acesso aos métodos contraceptivos e pelo exercício de sua sexualidade. Dentro desse contexto, é importante destacar que as mulheres indigenas tem buscado sua independência, alcançado mais o mercado de trabalho, entretanto as mesmas ainda se encontram em situação de risco no que diz respeito à sua saúde sexual e reprodutiva, pois existem algumas especificidades culturais que necessitam serem debatidas e exploradas para que o sistema de saúde oferte esse direito de maneira igualitária para mulheres indígenas e não indigenas. Objetivo geral foi discutir sobre planejamento familiar e direitos reprodutivos com mulheres indígenas da Aldeia Novo Dia, Campo Grande-MS, através de ações de educação popular em saúde, aproveitando-se do espaço para agregar conhecimentos técnicos-práticos acerca do tema ao dia a dia dessas mulheres, visando maior adesão ao planejamento familiar. O mesmo foi realizado na aldeia Novo Dia, com duração de um ano (2022-2023), no qual foi utilizada a educação popular em saúde, como rodas de conversas, dinamicas em grupos e material didática para elucidar os métodos contraceptivos, sendo que as ações foram baseadas informações adquiridas através de formularios que foram coletadas durante a execução do projeto. O projeto foi finalizado com êxito, após um ano de duração, durante a coleta de dados percebeu-se que as mulheres indígenas desconheciam o conceito de planejamento familiar segundo o Ministério da Saúde, entretanto detinham seus próprios conceitos culturalmente reconhecidos. Por isso, esses conceitos foram debatidos nas ações em saúde e dentro da roda de conversa, o quais foram acrescidos de vários outros significados e também conhecimentos direitos reprodutivos e de planejamento familiar, no qual as mulheres indígenas conseguiram expressar suas opiniões, discutindo sobre diversos temas, aproveitando-se para alinhar dúvidas até da própria saúde feminina. Por fim, através desse projeto de extensão, foi perceptível a importância de temas como estes serem cada vez mais debatidos dentro das comunidades indígenas, pois ainda existem muitos pontos falhos dentro do sistema único de saúde quando se trata de saúde reprodutiva e população indígena, com o intuito de mais mulheres e homens consigam reconhecer e defender seus direitos dentro do sistema único de saúde, independente de cor, raça, religião ou posição econômica.

PALAVRAS-CHAVE: planejamento familiar; mulheres; indigenas;

AGRADECIMENTOS: Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do sul pela concessão da bolsa à primeira autora, agradeço à minha orientadora Fátima Alice que não mediu esforços diante minhas dúvidas na criação e execução do pibex, agradeço também a aldeia indígena Novo dia e o Cacique Josivaldo em todas as etapas do projeto, além de agradecer as próprias mulheres indígenas que aceitaram fazer parte do projeto discuntindo sobre um assunto tão intimo. Por fim, não menos importante, agradeço também a parceria da residencia multiprofissional em saúde da familia, em especial a R1 ENF Luiza Karen Lopes Viera por me apoiar e formentar a discursão na execução final do projeto.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PRÁTICAS EDUCATIVAS DE AUTOCUIDADO EM INDÍGENAS PORTADORES DE DABETES MELLITUS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da Saúde

BEVILACQUA, Giovana Ortega[1] (giortegabevilacqua@hotmail.com);

FREITAS, Tânia Christina Marchesi de[2] (tcmarche@yahoo.com.br).

[1] – Acadêmica de medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS);
[2] – Docente do curso de medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS);

RESUMO: Introdução:. A Diabetes Mellitus (DM) é uma doença com grande prevalência no Brasil e no mundo Considera-se diabético aquele que apresenta altos níveis de glicemia no sangue, e muitas vezes é uma doença assintomática, portanto o diagnóstico é estabelecido apenas quando já existem complicações instaladas. As complicações podem ser microvasculares, como a nefropatia, retinopatia e neuropatia, ou macrovasculares, como o Infarto Agudo do Miocárdio e Acidentes Vasculares Cerebrais. Estima-se que haverá ainda um aumento dos casos de DM devido ao estilo de vida adotado pela população atualmente, o que acarreta maiores complicações futuras. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda a educação focada no autocuidado como instrumento para o desenvolvimento de competências e habilidades de cuidado com a própria saúde no intuito de dar suporte ao aprendizado para viver mais confortavelmente com enfermidades crônicas. **Objetivo:**O projeto Educação em Saúde: Práticas Educativas de autocuidado em indígenas portadores de Diabetes Mellitus (DM) trata-se de um projeto de ações em saúde com enfoque na população indígena adulta portadora de diabetes mellitus, em que houveram participantes da Aldeia Comunidade Jardim Aeroporto e membros da Aldeia Novo Dia. **Metodologia**: Assim, foram aplicadas ações educativas com a finalidade de prevenir complicações provocada por essa patologia na população indígena. Foram realizadas ações com aplicações de entrevista semi-estruturada e aferição de medidas antropométricas, pressão arterial (PA) e glicemia capilar e orientações quanto a importância da adesão ao tratamento do diabetes mellitus para prevenção das complicações. Após a identificação de indivíduos com maior vulnerabilidade em ações coletivas, foram realizadas visitas familiares nas residências para orientações específicas para cada caso. Nesse momento, foi ainda organizado uma roda de conversa e sanadas as principais dúvidas. Posteriormente, foi realizado nova visita aldeados específictos para verificar a adesão às orientações previamente realizadas. Assim, pode-se concluir que o projeto cumpre com seu propósito, ao identificar diabéticos com maior vulnerabilidade e realizar orientações de autocuidado de forma individualizada e com linguagem acessível, a fim de prevenir as complicações que o diabetes mellitus pode causar.**Resultado e Conclusão:** Assim, através de 7 ações abertas ao público, em que foram realizadas medidas antropométricas, de glicemia capilar e de PA, houveram 30 participantes das ações, nas quais foi possível identificar 3 aldeados com maior vulnerabilidade.Nas visitas domiciliares desses 3 aldeados, foi possível avaliar a compreensão e adesão dos pacientes conforme as orientações realizadas previamente. Assim, através da execução do projeto, foi possível notar a progressão do conhecimento adquirido durante as ações, e pode-se concluir que projeto cumpriu com seu propósito, ao identificar diabéticos com maior vulnerabilidade e realizar orientações de autocuidado de forma individualizada e com linguagem acessível, a fim de prevenir as complicações que o diabetes mellitus pode causar.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes Mellitus, Autocuidado, Prevenção

AGRADECIMENTOS:A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC), que aravés do Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX/UEMS possibilitou o desenvolvimento desse estudo

EDUCAÇÃO EM SAÚDE RELACIONADA À PREVENÇÃO E COMBATE AO CÂNCER DE PRÓSTATA EM INDÍGENAS NAS ALDEIAS NOVO DIA E NA COMUNIDADE JARDIM AEROPORTO, EM CAMPO GRANDE-MS

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul
Área temática: Saúde do homem

PULÇA, Luiz Antonio Nunes Bezerra[1] (luizantonio-15@hotmail.com); **JARDIM,** Paulo de Tarso Coelho[2] (paulo.tacoja@gmail.com);

[1] – Identificação Luiz Antonio Nunes Bezerra Pulça;
[2] – Identificação do Paulo de Tarso Coelho Jardim;

Introdução

O câncer de próstata, devido à sua significativa incidência e impacto na saúde dos homens, é amplamente reconhecido como uma séria questão de saúde pública. Esta neoplasia afeta a próstata, uma glândula exócrina localizada abaixo da bexiga urinária e imediatamente anterior ao reto, responsável pela produção e armazenamento do líquido prostático.Este projeto concentra-se na disseminação do conhecimento e na promoção da saúde, com ênfase na prevenção do câncer de próstata em homens indígenas com 45 anos ou mais.

Objetivos

1. Realizar ações de educação em saúde sobre prevenção e rastreio de câncer de próstata à população masculina em aldeias no contexto urbano de Campo Grande- MS.
2. Realizar o levantamento acerca dos conhecimentos prévios da população masculina sobre prevenção e diagnóstico do câncer de próstata, assim como, as perspectivas socioculturais envolvidas com a temática
3. Efetuar ações para a produção de conhecimento, em conjunto com os participantes, com enfoque na prevenção e no rastreio de câncer de próstata;
4. Executar o I-PSS (International Prostatic Symptom Score) e avaliar os seus resultados;
5. Debater o conteúdo apurado em conjunto com os participantes de maneira holística, bem como, avaliar os resultados obtidos através do I-PSS e proceder os devidos encaminhamentos de forma individualizada.

Metodologia

As ações extensionistas serão realizadas com homens, a partir de 45 anos, residentes na aldeia Novo Dia e na comunidade indígena Jardim Aeroporto, localizadas em Campo Grande, Mato Grosso do Sul. A execução do projeto acontecerá aos sábados, durante o turno matutino ou vespertino, conforme acordado com as respectivas lideranças indígenas e disponibilidade dos participantes.

Resultados

Nossas visitas domiciliares não apenas nos proporcionaram uma visão profunda das percepções individuais sobre saúde, mas também criaram um vínculo genuíno com os membros da comunidade. Ao criar materiais educativos personalizados juntamente com os participantes, geramos uma sensação de propriedade coletiva em relação à promoção da saúde. Através do I-PSS, identificamos preocupações individuais e necessidades específicas de cuidados, permitindo encaminhamentos médicos direcionados. Nossos esforços resultaram não apenas em informação, mas em mudanças comportamentais significativas. Este projeto deixou um impacto duradouro, capacitando nossa comunidade a cuidar de sua saúde de maneira proativa e informada, moldando um futuro mais saudável para todos nós.

Conclusão

Ao concluir o projeto de extensão voltado para a prevenção e combate ao câncer de próstata em indígenas nas aldeias urbanas de Campo Grande, MS, torna-se evidente a complexidade e a importância desse empreendimento. Dessa forma, o projeto de extensão revelou-se uma jornada desafiadora, porém gratificante. Superar as dificuldades e criar impacto real nas vidas das pessoas requer comprometimento contínuo, sensibilidade cultural e colaboração efetiva. Espera-se que o projeto tenha contribuído para a melhoria do bem-estar nas comunidades indígenas Novo Dia e Paravá e na prevenção em saúde da cidade de Campo Grande-MS.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de Próstata, Educação em Saúde, Prevenção.

AGRADECIMENTOS: Quero expressar meu profundo agradecimento à Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul por sua colaboração essencial em nosso projeto de educação em saúde. A contribuição foi fundamental para o sucesso desta iniciativa.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL PARA CAMINHONEIROS EM CIDADE PERTENCENTE À ROTA BIOCEÂNICA, EM MATO GROSSO DO SUL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

Área temática: Saúde.

AUTORES: ULIANA, Leonardo Carnielli (leonardo.c.uliana@gmail.com)[1]; **MARQUES,** Nelagley (nelagley@gmail.com)[2].

[1] – Acadêmico do Curso de Medicina da UEMS;
[2] – Técnica Administrativa da UEMS.

RESUMO: Introdução: As infecções sexualmente transmissíveis (IST) são importantes causas de morbidade, infertilidade, incapacidade e morte, impactando diretamente na qualidade de vida e interferindo nas relações pessoais, sociais e familiares. Essas doenças mostram-se intrinsecamente ligadas aos caminhoneiros, os quais apresentam vários contextos de vulnerabilidade e uma baixa procura pelos serviços de saúde. Permanecendo, na maioria das vezes, dias ou semanas longe de suas casas, essa importante classe da economia nacional tem uma tendência maior para comportamentos de risco para as IST, como o uso de bebidas alcoólicas ou outras substâncias, relações sem preventivos, múltiplos parceiros e relações com profissionais do sexo. Dessa forma, a saúde sexual, como estratégia para a promoção da saúde geral e do desenvolvimento humano, vem para instruir os motoristas de caminhão sobre essas importantes doenças. **Objetivo:** Promover ações de educação em saúde sexual relacionadas às IST para caminhoneiros em postos de combustíveis do município de Campo Grande – MS. **Metodologia:** Foram realizadas ações de educação em saúde sexual em um posto de combustível geograficamente pertencente à Rota Bioceânica. Por meio de rodas de conversas com pequenos grupos, foi esclarecido o que são IST e seus impactos, instruindo o público-alvo sobre HIV, sífilis adquirida, gonorreia, candidíase, tricomoníase, tricomoníase, herpes genital e clamídia. Em linguagem clara e simplificada, foi abordado etiologia, quadro clínico, diagnóstico, tratamento e prevenção de cada doença. Além disso, foi distribuído um folheto informativo elaborado pelo autor contendo os ensinamentos fornecidos nas rodas de conversa para uma melhor fixação e disseminação do conhecimento. Por fim, foram aplicados dois questionários: um avaliativo da ação e outro para se conhecer o perfil sociodemográfico da população atendida. **Resultados:** 42 profissionais foram impactados diretamente pelas ações desenvolvidas no projeto. 100% dos participantes eram do sexo masculino, com idades entre 23 e 64 anos e tempo de ocupação variando de 4 a 30 anos. A maioria dos profissionais eram casados, correspondendo a 59,5% da amostra (n = 25). O restante afirmou ser solteiro (n = 17). 10 Unidades Federativas brasileiras foram preenchidas no questionário. Além disso, dois participantes eram residentes na Argentina e um no Paraguai. 83,3% (n = 35) dos motoristas possuíam o ensino médio completo, 11,9% (n = 5) o ensino médio incompleto e 0,04% (n = 2) o ensino fundamental completo ou o superior incompleto. A maior parte afirmou ter renda entre três e cinco salários mínimos (n = 38), enquanto três possuíam renda entre um e três salários mínimos e apenas um trabalhador, de 5 a 15 salários. A grande maioria apresentou dúvidas em relação às IST, sobretudo quanto à forma de transmissão, as quais foram prontamente esclarecidas. Além disso, muitos não faziam uso do preservativo, apesar de terem relações com múltiplos parceiros. **Conclusão:** Pode-se concluir com base nas atividades que existe uma necessidade de ampliar as ações em saúde sexual para os caminhoneiros, visando a disseminação do conhecimento acerca das IST, resultando na melhora da qualidade de vida desses trabalhadores. Sendo assim, o projeto foi essencial para prevenção e cuidado de casos de IST para essa população.

PALAVRAS-CHAVE: Hábitos de vida, Infecções sexualmente transmissíveis, Motoristas de caminhão.

AGRADECIMENTOS: À orientadora Prof. Dra. Nelagley Marques, pelos ensinamentos promovidos durante o projeto e por deixá-lo mais compreensível aos participantes; ao Prof. Dr. Ruberval Franco Maciel, coordenador do projeto "UEMS na Rota Bioceânica", pela oportunidade de fazer parte de uma importante integração multinacional; aos motoristas participantes que tornaram possível a execução da extensão; e à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pelo projeto de extensão na graduação.

TÍTULO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DIABETES MELLITUS E O PÉ DIABÉTICO NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE-MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da Saúde

HAMESSI, Danielle Plaza[1] (danielle.plaza@hotmail.com); **WEBER,** Vanessa Aparecida de Moraes[2] (vamoraes@gmail.com);

[1] – Danielle Plaza Hamessi, coordenador discente do curso de Medicina da UEMS;
[2] – Vanessa Aparecida de Moraes Weber, Orientadora docente;

INTRODUÇÃO Diante da elevada e crescente prevalência do Diabetes Mellitus (DM) no Brasil e no mundo, se faz necessário o conhecimento por parte da população a respeito da doença e suas principais complicações crônicas no âmbito metabólico, neurológico e vascular. Este projeto de extensão objetivou fornecer tal conhecimento para pacientes com DM, tendo enfoque importante no Pé Diabético, condição resultante dos efeitos do DM, principalmente vasculares e neurológicos. É necessário reconhecer os sinais iniciais, de forma a prevenir maiores danos, além de entender a importância da prevenção de tais consequências. OBJETIVOS: Promover efetiva Educação em Saúde sobre complicações relacionadas ao Diabetes Mellitus, com enfoque no pé diabético, bem como preparar pacientes e membros da Equipe de Saúde para reconhecimento precoce dos sintomas e sinais clínicos relacionados à condição; Desenvolver palestras e rodas de conversa, abordando as características do Diabetes Mellitus e suas possíveis complicações crônicas; Realizar a avaliação clínica dos pés dos pacientes com diabetes, levando em consideração o formato dos pés, presença ou não de calosidades e artropatia evidente, de forma a guiar o paciente ao agendamento de consulta com especialista caso haja a presença de algum sinal relacionado ao pé diabético; Promover a capacitação de reconhecimento dos principais sintomas e sinais relacionados à polineuropatia distal relacionada à neuropatia diabética, tanto para os pacientes quanto para membros da Equipe de Saúde; Esclarecer dúvidas a respeito do Diabetes Mellitus, suas complicações e a importância do tratamento adequado. METODOLOGIA Foram realizados 2 encontros em 2 diferentes UBSF na cidade de Campo Grande-MS. Um dos encontros realizado no mês de maio/2023, na UBSF Aero Rancho, no qual foi realizada roda de conversa em linguagem clara e informal, com pacientes na sala de espera de atendimento, incluindo pacientes diabéticos e não-diabéticos, além de membros da equipe de saúde. Foram abordados os temas: Diabetes Mellitus, complicações microvasculares do Diabetes, pé diabético e importância do tratamento correto do DM. Além da roda de conversa, foi realizada avaliação dos pés de pacientes diabéticos que passaram em consulta com o médico generalista da unidade. Na USF Jardim Botafogo foi realizada uma roda de conversa no chamado “HiperDia” do mês de junho/2023, englobando pacientes com diabetes e hipertensão, havendo troca de informações com os pacientes a respeito da doença e suas consequências. RESULTADOS: Em maioria, os pacientes mostraram-se abertos para o recebimento de informações, além de trocarem experiências pessoais, de familiares ou outros membros da comunidade a respeito do tema. Ao final da roda de conversa, mostraram-se aptos para difundir o conhecimento recebido e abertos para realizar corretamente o tratamento da doença crônica do diabetes, de modo a evitar complicações como a neuropatia diabética, diminuição de sensibilidade tátil em pés e evolução de úlceras em pé diabético. CONCLUSÃO: Apesar das dificuldades encontradas para reprodução de uma das atividades planejadas no projeto, de modo geral pode-se concluir que as atividades cumpriram os objetivos almejados. Os usuários do SUS e equipe de saúde das Unidades Básicas de Saúde nas quais foram realizados encontros se mostraram abertos para discussão e aprendizado.

PALAVRAS-CHAVE: Complicações Diabetes Mellitus; Neuropatia diabética; Educação em Saúde

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DISLIPIDEMIA E PREVENÇÃO DE DOENÇAS ATEROSCLERÓTICAS VOLTADAS À COMUNIDADE INDÍGENA DA ALDEIA NOVO DIA EM CAMPO GRANDE – MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade Universitária de Campo Grande

Área temática: Ciências da Saúde

TEOTÔNIO, Layane Kethelen Nunes Brasil (layanekn@gmail.com); **ARRUDA,** Renato Bichat Pinto de[2] (renato.bichat@gmail.com);

[1] – Discente do curso de medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
[2] – Docente do curso de medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

A dislipidemia consiste nas alterações da concentração plasmática dos lipídios, podendo se manifestar por aumento do colesterol e triglicerídios. Tal distúrbio é considerado um relevante problema de saúde pública e importante fator de risco cardiovascular, pelo desenvolvimento da aterosclerose. A aterosclerose é uma doença de patogenia lenta, progressiva e irreversível, decorrente de vários fatores dentre eles a dislipidemia. As placas de ateroma se formam na parede dos vasos sanguíneos a partir da deposição de lipídios que resulta em um processo inflamatório crônico, acarretando outras patologias como as doenças cerebrovasculares, a Doença Arterial Coronariana e a Doença Arterial Obstrutiva Periférica. Nesse sentido, a educação em saúde dirigida aos fatores de riscos modificáveis, contribui para a prevenção da dislipidemia e suas complicações. A construção coletiva do conhecimento dentro da atenção à saúde indígena, por meio do diálogo, de troca de experiências e saberes, têm papel crucial no estímulo ao autocuidado e desenvolvimento de autonomia sobre a saúde dessa população. O principal objetivo do projeto consistiu em elaborar práticas educativas sobre dislipidemia, visando a prevenção de doenças ateroscleróticas em indígenas da aldeia Novo Dia em Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Para atingir os objetivos do projeto, foram utilizadas abordagens individuais e coletivas, com busca ativa domiciliar, rodas de conversa, escuta qualificada, além de espaços para a aferição de pressão arterial e glicemia capilar. Identificou-se, como resultado, os conhecimentos prévios da comunidade sobre os impactos do aumento do colesterol sanguíneo e discutiu-se as características, sinais e sintomas da dislipidemia com a comunidade, de acordo com sua própria linguagem, estimulando a adesão medicamentosa para os que já faziam uso de medicamentos e a identificação de situações de urgência e emergência que sugerem possíveis complicações. O presente projeto de extensão trouxe impacto tanto na formação acadêmica da extensionista, pela riqueza da interação com as concepções da comunidade, seus hábitos e experiências, como também trouxe benefícios para a comunidade indígena ao estimular o autocuidado, minimizar a precarização do acesso às ações de promoção e prevenção à saúde por essa população e ampliar a percepção dos sinais e sintomas relacionados às doenças ateroscleróticas e suas complicações a médio e longo prazo.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde indígena, dislipidemia, autocuidado.

AGRADECIMENTOS: Agradeço à PROEC por subsidiar esse e outros projetos que são necessários para minimizar problemas existentes na comunidade, ampliando a relação desta com a universidade. Agradeço, ainda, à orientação recebida pelo professor Renato Arruda e à professora Fátima, coordenadora do Grupo de Extensão e Pesquisa em Saúde Indígena da UEMS.

TÍTULO: EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE PARA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

Instituição: UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul Unidade Campo Grande

Área temática: Saúde

ANGELO, Ana Beatriz Campos[1] (anabeacampos@outlook.com); **FAUSTINO,** Christine Grutzmann[2] (christinefaustino@uems.br);

[1] – Graduando de Medicina UEMS 7° Semestre
[2] – Professora, Docente do curso de Medicina da UEMS

Podemos dizer que pela primeira vez na história, a maioria das pessoas pode esperar viver até os 60 anos e mais e somando-se as quedas acentuadas nas taxas de fertilidade e mortalidade, no entanto esses aumentos na expectativa de vida levam ao rápido envelhecimento das populações que sofreram mudanças nos padrões de morte, morbidade e invalidez que caracterizam uma população específica. Ambos os fenômenos acarretam em várias implicações, dentre elas, o aumento na incidência e prevalência de doenças crônicas não transmissíveis, por exemplo. Uma das iniciativas para tentar diminuir o impacto desses desfechos é criar oportunidades de educação em saúde para a promoção do bem-estar das comunidades e por isso objetivo geral desse projeto de extensão é propiciar a socialização de conhecimentos e práticas de autocuidado e autogestão da saúde de sujeitos e sujeitas na perspectiva da construção da autonomia singular e coletiva para a promoção do envelhecimento saudável. O método aplicado foi Educação Popular em Saúde sendo o público-alvo profissionais concursados e contratados da Unidade de Campo Grande da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Como esperado o projeto conseguiu disseminar informações dentro de diferentes temas aplicados sendo eles: saúde mental, saúde financeira e física. Não obstante, através da integração entre as áreas do conhecimento os encontros sanaram dúvidas não só quanto ao processo de envelhecimento, mas também conseguiu tratar de assuntos que influenciam nesse processo como organização financeira, tabus quanto a saúde mental. Em concomitância, esses temas proporcionaram um reflexo no aumento do pensamento crítico quanto ao processo de envelhecimento e impacto social, uma vez que compreenderam seus direitos. Em suma, o projeto demonstrou a fragilidade da nossa sociedade em contemplar de maneira digna seus adultos a respeito da distribuição de informações quanto ao envelhecimento e isso foi entendido, pois dentro das discussões notou-se muito estigma sobre o processo de envelhecimento e como ele deve ser tratado, visto e recebido. No mais, o projeto também concluiu a necessidade do aumento das discussões de temas como educação financeira, gerenciamento pessoal, saúde mental e outros com a população que irá atingir a melhor idade, isso para que possam se preparar de forma digna para o processo de envelhecimento desmistificando.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção da Saúde, Envelhecimento Saudável, Educação em Saúde

AGRADECIMENTOS: A Unidade Campo Grande meus agradecimento pelo apoio e incentivo da criação do projeto, a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul meus agradecimentos pela bolsa de projeto, a Professora Estela Scandola, meus agradecimento por contribuir na revisão teórica e nos momentos de prática com os participantes da pesquisa orientando quanto a metodologia aplicada e à minha coordenadora Christine Grutzmann, sou muita grata pela sua orientação, apoio e compreensão não só durante o projeto, mas para minha formação acadêmica.

TÍTULO: EHEALTH LITERACY: PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO E PREVENÇÃO DE DOENÇAS ATRAVÉS DE RECURSOS MULTIMODAIS.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da Saúde.

SILVA, Matheus Resende Caetano[1] (matheus.caetano7037@gmail.com);

MACIEL, Ruberval Franco[2] (ruberval.maciel@gmail.com).

Resumo: As plataformas audiovisuais online são meios tecnológicos utilizados constantemente como facilitadores da conexão entre informações e pessoas, em suas diversas modalidades. A visibilização desperta e motiva o interesse, facilita a compreensão e memorização do conhecimento transmitido. Este Projeto de Extensão visou criar e utilizar uma ferramenta virtual estratégica de disseminação de informação a partir da produção de material audiovisual sobre diversas áreas da saúde e do autocuidado, como saúde sexual, organização da rede de atenção em saúde do SUS e doenças prevalentes, como a diabetes. O conteúdo foi voltado ao público leigo, atuando como ferramenta de promoção a educação e letramento em saúde. Se entende Letramento funcional em saúde como o grau pelo qual os indivíduos têm a capacidade para obter, processar e entender informações básicas e serviços necessários para a tomada de decisões adequadas em saúde. A multimodalidade da comunicação é definida pela combinação de variados recursos ou modos de comunicação e representação para a construção de um sentido, logo, foi ponto crucial no desenvolvimento desse projeto, pois o material que foi produzido e disseminado vai além de informações verbais e escritas, contendo também ilustrações. Sendo assim, o material bibliográfico resultante deste projeto visou promover o letramento funcional em saúde, enriquecendo os materiais de autocuidado já presentes nas plataformas audiovisuais de grande alcance da internet, como por exemplo a ferramenta deste projeto, o Tiktok. Dessa forma, esse projeto teve como objetivo produzir um conteúdo multimodal, em formato de vídeos, de linguagem simples e educativa, de acesso irrestrito, direcionada a toda população com acesso a internet, com o intuito de promover a democratização do conhecimento em saúde. Como resultado desse projeto, foram produzidos 4 vídeos e lançados na plataforma Tiktok, houveram, se somadas, mais de 4500 visualizações nos vídeos lançados, houve uma duvida esclarecida nos comentários e algumas interações em relação ao material, como por exemplo, alguns usuários da plataforma salvaram os vídeos em suas contas para que tivessem fácil acesso quando necessário, dessa forma, pode-se perceber a efetividade dos resultados para o público alvo das ações de extensão. Dessa forma, levando em conta o impacto dos materiais publicados, conclui-se que o trabalho cumpriu seu papel de maneira satisfatória, cumprindo o principal objetivo do trabalho, que foi promover letramento funcional em saúde sobre autocuidado e doenças prevalentes no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Letramento em saúde, Comunicação multimodal, eHealth literacy.

AGRADECIMENTOS: À Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC), que por meio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX, possibilitou o desenvolvimento deste trabalho.

ESPORTE, CULTURA E LAZER ATIVO APLICADO À COMUNIDADE

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, Unidade Campo Grande

Área temática: Saúde

KOBORI, Thiago Meneghini[1] (49092744808@uems.br); **GRANDE,** Antonio José[2] (grandeto@gmail.com)

[1] – Acadêmico do curso de medicina/UEMS;
[2] – Profissional de educação física/docente do curso de medicina UEMS;

Introdução: A contemporaneidade enfrenta um desafio significativo em relação à saúde pública: o sedentarismo, uma epidemia que afeta cerca de 70% da população mundial e é uma das principais causas de morte nas Américas. Em contrapartida. observa-se que a atividade física habitual e a aptidão cardiorrespiratória estão inversamente relacionadas à incidência de doenças cardíacas e à mortalidade por todas as causas. Portanto, promover hábitos de vida ativos é essencial para enfrentar os desafios de saúde da contemporaneidade. **Objetivos:** Incentivar a prática de atividades físicas na comunidade a fim de proporcionar uma educação permanente em saúde com benefícios diretos na qualidade de vida da população e mudança de seu perfil epidemiológico; Promover a aproximação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul com a comunidade; Incentivar a prática de exercícios físicos pela comunidade de modo individualizado; Avaliar os impactos das atividades físicas na qualidade de vida do indivíduo e identificar o perfil epidemiológico da comunidade participante. **Metodologia:** Este projeto visou promover a atividade física e uma vida saudável no bairro José Abrãao, com foco em indivíduos, sem restrições prévias de saúde. Ele iniciou com a coleta de dados sobre o perfil biofísico dos participantes, incluindo medições como IMC, força, gordura corporal e pressão arterial. Com base nesses dados, os participantes receberam orientações para a prática de atividades físicas, como caminhadas, adaptadas às suas condições. O projeto também incluiu educação em saúde sobre um estilo de vida saudável. Após a implementação das atividades, houve uma nova avaliação para medir os resultados. As avaliações seguiram protocolos clínicos e científicos, supervisionados por professores e estudantes. **Resultados:** Durante o projeto, foram avaliados 16 participantes, obtendo que a maior parte mostrou-se acima do esperado em relação a percentual de gordura, um padrão diético em sua maioria rico em carboidratos e pobre em fibras, porém a maior parte dos participantes praticavam atividades físicas no mínimo 3 vezes por semana. Observou-se que a força de preensão palmar de todos os pacientes foi adequada ao percentil de normalidade. Ademais, 5 participantes referiram que a rotina não os permitiam realizar atividades físicas com mais frequência. E todos os envolvidos referiam que querem mudar seus hábitos de vida para obter uma melhor saúde corpórea A partir disso foi discutido e orientado aos participantes sobre hábitos alimentares saudáveis, a importância do exercício físico ser realizado de modo regular e dos possíveis impactos a longo do tempo que poderiam ser gerados com as mudanças em prática. Desta feita, realizou-se uma nova ação com os participantes, incentivando a prática esportiva por meio da promoção de uma caminhada e uma corrida em local adequado, seguida de uma nova discussão sobre saúde nutricional e metabólica. **Conclusão:** Este projeto promoveu diretamente a importância da qualidade de vida, estimulando um estilo de vida mais ativo e abordando aspectos biopsicossociais. Além disso, contribuiu para o fortalecimento da educação em saúde conectando a universidade à comunidade e capacitando os indivíduos a cuidarem melhor de sua saúde. Uma mudança positiva para a comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde, Atividade física, Hábitos saudáveis

AGRADECIMENTOS: Agradeço primeiramente a Universidade Estadual de Mato Grosso do sul por promover a oportunidade de geração e aprimoramento do conhecimento. Ao orientador Antonio José Grande, professor ativo e que sempre incentivou seus discentes a aprimorarem sua formação. Por fim, agradeço a FUNDECT por ter apoiado todo o desenvolvimento deste projeto.

EXERCÍCIO FÍSICO PARA MELHORA DE DOR E FUNCIONALIDADE DE PACIENTES COM LOMBALGIA CRÔNICA NÃO ESPECÍFICA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Saúde

SANTOS, Pedro Henrique Alves dos[1] (04901425161@academicos.uems.br); **DIAS,** Josilainne Marcelino[2] (josilainne@uems.br).

[1] – Acadêmico do curso de Medicina - UEMS;
[2] – Fisioterapeuta, Docente do curso de Medicina - UEMS;

Introdução: A lombalgia é a segunda condição de saúde mais prevalente no Brasil, atingindo cerca de 20% da população economicamente ativa. Sua cronificação causa ainda mais custos ao país, estima-se que 200 bilhões de dólares são gastos por ano para o tratamento de pacientes em todo o mundo. O exercício físico já foi comprovado como a melhor forma de tratamento para pacientes com lombalgia crônica não específica (LCNE), entretanto, a oferta deste tipo de atendimento pela atenção primária do SUS é limitada. Essa proposta visou atender pacientes de baixa renda e desta forma, prestar serviço à sociedade de maneira direta, e também auxiliar o sistema de saúde local de maneira indireta ao acolher algum fluxo de pacientes que poderiam adentrar na fila da rede. **Objetivos:** Diminuir a dor e aumentar a funcionalidade dos pacientes com LCNE por meio de tratamento com exercícios. **Metodologia:** Foram incluídos neste projeto pacientes com diagnóstico médico de LCNE. Todos os participantes foram submetidos a uma avaliação inicial (anamnese e exame físico). A dor foi avaliada por meio da Escala Visual Análoga (EVA) e a funcionalidade pelo Questionário *Roland-Morris*. Após esta avaliação os pacientes foram submetidos a tratamento fisioterápico por 3 meses. As intervenções foram realizadas 2 vezes por semana, com duração de 50 minutos. Uma sessão foi realizada de maneira presencial em grupos de 3 pacientes e a outra, realizada em casa, por meio de instruções fornecidas em apostila criada pelos participantes do projeto. Após os 3 meses de tratamento, os pacientes serão reavaliados. **Resultados:** Foram recrutados 12 pacientes com LCNE, sendo que 4 faltaram a consulta inicial, portanto 8 pacientes foram incluídos nesta fase do projeto. O tempo com sintomas variou de 5 a 25 anos e as características relatadas de dor foram: ferroada, queimação, cólica, pulsação, peso/cansaço, dor latejante ou queimante. A maioria relatou piora dos sintomas após esforço físico ou períodos prolongados de inatividade, com melhora do quadro após exercícios prescritos por profissional e uso de analgésicos ou anti-inflamatórios tópicos. Na EVA todos os pacientes relataram dor acima de 5 cm, o que caracteriza uma dor de moderada a intensa. Já para a funcionalidade, os pacientes apresentaram uma mediana de 9 pontos (1º quartil:3; 3º quartil:9), ou seja, uma incapacidade de leve a moderada. Devido a problemas logísticos, até o momento desta submissão, os pacientes haviam recebido 7 semanas de tratamento e portanto não foram submetidos a avaliação final, entretanto dados de EVA têm sido coletados durante todas as sessões de fisioterapia e os pacientes têm relatado valores variando de 2 a 4 cm, o que sugere melhora da dor. Como consequência disso, ainda relataram melhorias na capacidade funcional para realização de atividades diárias. **Conclusão:** O programa de exercício físico proposto por este projeto vem apresentando resultados preliminares satisfatórios para melhora da dor e funcionalidade de pacientes com LCNE.

PALAVRAS-CHAVE: Lombalgia, Modalidades de Fisioterapia, Dor Crônica.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e a Fundect pelo apoio estrutural e financeiro para a realização deste projeto. Também gostaríamos de expressar nossa gratidão aos pacientes que participaram deste estudo. Suas contribuições foram fundamentais para o sucesso deste projeto.

TÍTULO: GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA EM ALDEIAS INDÍGENAS DE CAMPO GRANDE: PREVENINDO COM EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

Área temática: Educação, Saúde e Medicina Preventiva.

GONÇALVES, Rita de Cássia Carvalho[1] (ritacadcg@hotmail.com); **GARDENAL,** Renata Vidal[2] (revidalgardenal@yahoo.com); **QUADROS**, Fatima Alice Aguiar[3] (faaquadros@hotmail.com).

[1] – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, discente do curso de medicina;
[2] – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, mestre, docente do curso de medicina;
[3] – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, doutora, docente.

INTRODUÇÃO: A adolescência é uma fase de vida marcada por profundas transformações nos âmbitos biológico, psicológico e social, as quais exercem uma influência direta sobre a qualidade de vida dos jovens. Essas mudanças demandam um período de adaptação às novas circunstâncias que se apresentam. Nesse contexto complexo, a ocorrência de gravidez não planejada representa um desafio adicional, agravando a já intrincada jornada de crescimento e desenvolvimento dos adolescentes. OBJETIVOS: o objetivo central deste projeto consiste em analisar o perfil dos jovens que enfrentam a gravidez precoce, investigar as causas subjacentes a essa realidade e aplicar educação em saúde direcionada a essas demandas. METODOLOGIA: para alcançar essa finalidade, foram implementadas estratégias baseadas em metodologias ativas de educação em saúde e realizados levantamentos de dados por meio de questionários aplicados durante visitas domiciliares e ações conjuntas com toda a comunidade adjacente no período de agosto de 2022 a julho de 2023. Essa abordagem permitiu traçar um panorama amplo e detalhado da situação, com foco especial na população indígena residente em áreas urbanas, especificamente na cidade de Campo Grande. As mulheres das comunidades Novo Dia e Aldeia Paravá foram o público-alvo dessas ações. As medidas adotadas pelo projeto incluíram palestras informativas, dinâmicas para avaliação do conhecimento prévio, bem como triagens que envolveram verificação de peso, cálculo do índice de massa corporal (IMC) e medição dos sinais vitais. Essas ações visaram identificar as fragilidades específicas dessa comunidade e apresentar soluções adequadas. RESULTADOS: a análise cuidadosa e direcionada das causas e implicações da gravidez indesejada nessas áreas atingiu cerca de 60 mulheres em idade reprodutiva e serviu como alicerce sólido para a elaboração de planos e políticas destinados a melhorar essa realidade. CONCLUSÃO: o projeto desempenhou um papel crucial ao fornecer informações abrangentes sobre educação sexual e os direitos garantidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) a toda essa população. É fundamental destacar que os benefícios desse projeto se estenderam tanto ao presente quanto ao futuro. Por meio desse monitoramento detalhado, a comunidade local adquiriu um entendimento mais profundo de suas necessidades específicas, fornecendo orientações valiosas para direcionar futuras iniciativas de forma mais eficaz, além de encaminhamentos para exames de rotina e consultas médicas. Assim, o projeto continua a desempenhar um papel vital, assegurando a continuidade de seus benefícios e promovendo progresso contínuo por meio da constante identificação das demandas da comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: População indígena, gravidez, educação em saúde.

AGRADECIMENTOS: A elaboração desse projeto não seria possível sem o grupo que compõe o projeto UEMS na comunidade indígena, dessa forma agradeço a todos os profissionais e estudantes que foram fundamentais para que as atividades propostas tenham sido realizadas da melhor maneira. Além disso, a Secretária de Saúde de Campo Grande (SESAU) também foi de evidente importância para realização das ações, visto que possibilitou parcerias com profissionais de saúde e recursos visuais. Por fim, deixo meus sinceros agradecimentos à minha orientadora Renata Vidal e à professora Fatima Quadros por todo o apoio, bem como aos caciques das aldeias atingidas.

TÍTULO:

HORTA TERAPÊUTICA COMO FORMA DE PROMOÇÃO EM SAÚDE MENTAL EM UMA RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA EM CAMPO GRANDE/MS.

Instituição: UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Saúde, Educação.

BIASI, Maiara Bruna Rodrigues[1](maiarabrunabiasi@gmail.com); **JUNIOR,** Vicente Sarubbi[2] (vicente.sarubbi@gmail.com)

[1] – Maiara Bruna Rodrigues de Biasi; [2] – Vicente Sarubbi JR.

Introdução: A horta terapêutica é um processo que utiliza plantas e atividades relacionadas a mesma que propiciam uma melhoria no bem-estar do participante. Enquanto atividade coletiva, voltada a educação em saúde, a realização da horta terapêutica visa a melhoria na qualidade de vida em diversos aspectos: emocional, social, intelectual e físico, possibilitando que os participantes envolvidos adquirem maior grau de autonomia e integração, além de contribuir para melhoria da qualidade alimentar dos moradores.Objetivo geral:Desenvolver habilidades em moradores de residência terapêutica que promovam autonomia para o autocuidado e propiciem maior integração entre educação, saúde e o valor social de ações compartilhadas.Objetivos especificos:Estimular os moradores da residência terapêutica a serem protagonistas da criação de um ambiente saudável,Mobilizar ações de horticultura visando a melhoria cognitiva, afetiva e social,Promover educação em saúde, de forma que os moradores, cuidadores e demais atores sociais realizem atividades de cultivo neste projeto e Identificar as particularidades de cada morador da RT. Metodologia:Abordagem qualitativa; intervenção extensionista voltada à reabilitação psicossocial no exercício da relação com a comunidade.Participantes: Moradores da RT, gerente, cuidadores, acompanhantes terapêuticos e acadêmicos.O projeto inicia em agosto de 2022 e termina em julho de 2023, e será realizado na Residência Terapêutica tipo II, localizada na rua Monte Pascoal, 366-Vila Planalto.Etapas:Pesquisa Bibliográfica,Discussão do projeto adjacente ao docente orientador e discentes da UEMS-Campo Grande -MS que participam desse projeto de extensão, visita à RT para conhecer o gerente responsável, os moradores, cuidadores e apresentar o projeto que será desenvolvido.Apresentação do projeto,Organização entre os acadêmicos e moradores para realização da ação de horta terapêutica ,respeitando seus ideais e limitações,Discussão em grupo para capacitação do trabalho coletivo e individualizado.Realização do trabalho manual (horticultura) e Elaboração teórica dos dados e experiências ao longo do projeto.Resultados:No decorrer das atividades,tivemos a participação dos moradores na na pintura lateral da casa para a criação do jardim, como arte e resgate identitário de sua morada.Houve a tentativa de mudança de um jardim, bastante precário na lateral da casa.Já que havia a proposta de que mudariam da casa,e que pudéssemos ajudar trazendo um pequeno lugar de acolhimento para os moradores.Durante as atividades apenas alguns moradores interagiam e ajudavam na realização da atividade,sendo necessário uma maior relação entre a extensionista e os moradores,mas conseguimos finalizar o espaço para os mesmos.Felizmente,foi uma atividade muito prazerosa trazendo inúmeros benefícios para a saúde mental ,favorecendo a criatividade e autonomia dos sujeitos,não se prendendo somente ao“tratar”,mas também na prevenção da depressão e ociosidade. Conclusão:No decorrer das atividades,a ideia de mudar a casa,tornando-a mais acolhedora, cheia de arte, cores e diminuindo a identidade de uma casa institucionalizada,foi ganhando força,de maneira a direcionarmos aos encontros discussões em roda sobre intervenções na casa e possíveis mudanças, até de reformas,de partes da casa que estavam bem precárias. Infelizmente,não houve boa adesão por parte de alguns moradores as atividades.Ainda assim, não posso deixar de dizer o quanto embora tenhamos tentado eleger e alcançar os objetivos do projeto,visando o bem estar dos mesmos,a maioria deles foi frustrada por uma série de imprevistos que fugiram de nossa organização.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental, Horta Terapêutica, Qualidade de Vida, Educação em Saúde.
AGRADECIMENTOS: Agradeço imensamente todo incentivo recebido neste projeto de extensao,em especial à instituição Uems e meu orientador , e a todos que direta ou indiretamente contribuiram para que fosse possivel a realização deste trabalho.

"HUMAN CAR" – UMA ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE LETRAMENTO EM SAÚDE: DIÁLOGO ENTRE UEMS E HARVARD UNIVERSITY.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade de Campo Grande.

Área temática: Medicina Preventiva.

COVOLAN, Luciano Arnaldo Mian[1] (lucianocovolan22@gmail.com); **MACIEL,** Ruberval Franco[2] (ruberval.maciel@gmail.com); **GALVÃO**, Luíza de Carvalho[3] (luizacgt5@gmail.com).

1 – Acadêmico de Medicina da UEMS e bolsista PIBEXIn;
2 – Prof. Doutor efetivo – Medicina – UEMS e orientador;
3 – Acadêmica de Medicina da UEMS e coautora.

Introdução: Estudos indicam que o desenvolvimento de habilidades de letramento em saúde está associado a uma participação mais ativa frente a ações de promoção de saúde, de modo a corroborar comportamentos preventivos frente a doenças crônicas, diminuindo o número de hospitalizações e/ou reinternações após a alta. Logo, o letramento em saúde é apontado como uma forma de poder crítico para a emancipação do homem como ser provedor de sua condição na sociedade que habita. **Objetivo:** Estudos realizados na Rota Bioceânica, no Brasil, identificaram que o baixo letramento em saúde na população caminhoneira acarreta dificuldades em compreender orientações médicas, o que, consequentemente, gera uma baixa adesão ao tratamento proposto pelo profissional. Dessarte, objetivou-se realizar intervenções de promoção do autocuidado acerca da HAS em caminhoneiros da Rota Bioceânica, por intermédio "*Teach back*" (TB) e da linguagem multimodal. O projeto abordou a interface entre um insuficiente letramento em saúde e o baixo nível de compreensão acerca das principais doenças crônicas que acometem a contemporaneidade, com enfoque na hipertensão arterial sistêmica (HAS). **Metodologia:** A ação foi desenvolvida com caminhoneiros integrantes da Rota Bioceânica, em um posto de gasolina pertencente à Rota. Ela contou com ações interdisciplinares da área de Medicina Preventiva e da Linguística, com aspectos direcionados à multimodalidade. Em uma linguagem adequada aos participantes, as ações educativas abordaram os fatores de risco, as consequências e as ações de prevenção a HAS. Para atingir tais metas, lançou-se mão de algumas ferramentas do letramento em saúde, como o TB e a linguagem multimodal, que abarcou objetos como um filtro de óleo, uma mangueira e um radiador de automóvel para realizar uma analogia palpável ao universo do caminhoneiro. As ações extensionistas foram realizadas em Agosto de 2022 e a discussão com a referência em letramento em saúde foi realizada na Universidade de Harvard, em Setembro de 2022. **Resultados:** Os resultados indicam uma maior necessidade de aproximação entre as teorias de linguagem e algumas áreas da saúde. Evidenciou-se, ainda, a utilização de um protocolo/estratégia TB facilitou a compreensão de termos importantes na promoção de letramento em saúde. Por fim, foi expandido o conceito de Tools para Multimodal Tools na busca de oferecer categorias analíticas mais complexas em relação ao processo de construção de sentido. **Conclusão:** Com isso, pode-se afirmar que o uso das ferramentas multimodais ampliou o conhecimento dos participantes acerca de sua doença crônica. Isso porque as peças de motor foram capazes de acessar o repertório do entrevistado, usando-o para realizar analogias cruciais à compreensão dos termos técnicos apresentados. Percebeu-se que o entrevistado se sentiu parte da construção do conhecimento, tendo como consequência um estreitamento da relação entre entrevistador e entrevistado, o que na prática médica pode ser atrelado a um fortalecimento de vínculo interpessoal. Por fim, conclui-se que o uso de tais ferramentas não só facilitou a compreensão do que estava sendo transmitido, mas também estreitou e fortaleceu a relação médico-paciente, muito valiosa no contexto da adesão ao tratamento das doenças crônicas mais prevalentes na modernidade.

PALAVRAS-CHAVE: Letramento em saúde, caminhoneiros, hipertensão arterial sistemica.

AGRADECIMENTOS:
Agradeço à Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC), vinculada à UEMS-PROEC-DEX, por possibilitar o financiamento da bolsa de extensão internacional para o desenvolvimento do projeto – PIBEXIn – em questão.
Além disso, agradeço também ao projeto 'UEMS na Rota Bioceânica', vinculado à UEMS-PROEC-DCAC, que ao abarcar este projeto de extensão internacional, possibilitou uma maior visibilidade ao trabalho, tanto na esfera nacional, quanto internacional.

IMPLEMENTAÇÃO DOS CUIDADOS PARA DERMATITE DE CONTATO EM CRIANÇAS NOS BERÇÁRIOS DOS CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Instituição: UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática:

[1]**YI JUE ZHOU**, Daiane (zhoudaiane@gmail.com)

[2]**GIACOMASSA**, M.S.D.(margasdg@uems.br)

[1] Autor, discente bolsista de Enfermagem da UEMS - Dourados

[2] Orientadora - Docente do curso de Enfermagem da UEMS - Dourados

Introdução: As crianças pequenas que frequentam os CEI – Centros de Educação Infantil nos berçários requer alguns cuidados especializados em seu bem-estar para bom crescimento e desenvolvimento. Seguidamente ocorre o aparecimento de dermatites em crianças dos berçários, e requer cuidados específicos. A Dermatite das fraldas também denominadas assaduras, é um termo não específico usado para descrever reações inflamatórias da pele na área de períneo e contato direto com fraldas. A dermatite de contato aparece como uma condição de irritação cutânea, podendo ser simples ou com agravantes. Os três tipos mais comuns de dermatite de fraldas são dermatite de atrito, dermatite de contato irritante e candidíase de fralda. Justificando o desenvolvimento desse projeto pela sua importância nos cuidados com as crianças principalmente nos berçários pois é o tempo de uso ininterrupto de fraldas. Os reflexos dos cuidados estão interligados na prevenção dos agravos e promoção da qualidade de vida e integridade na saúde tanto da criança como de seu círculo de convivência familiar e social. **Objetivo:** Proporcionar aos cuidadores dos Centros de Educação Infantil Municipal atuantes no sistema de Dourados orientações acerca dos cuidados, prevenção, promoção da saúde e ações da Enfermagem associados a casos de dermatite de contato de fraldas nas crianças do berçário. Desenvolver junto aos cuidadores o passo a passo de ações e cuidados visando a prevenção de agravos de casos de dermatite de contato associado a fraldas nos CEIMs. Estabelecer mecanismos de educação continuada da equipe em termos do conteúdo e da prática do cuidado em saúde com a criança. **Metodologia:** Foram desenvolvidos módulos teóricos EaD com atividades síncronas e assíncronas a ser disponibilizados na plataforma de conteúdos da secretaria de educação da SEMED de Dourados. Nas visitas técnicas realizadas e apreciação junto com as coordenações dos CEIMs as respostas foram positivas. Na ideação de realizar oficinas, rodas de conversas, diálogos interativos com a equipe multidisciplinar e mais direcionadas para as cuidadoras e professoras dos berçários que desenvolvem as atividades práticas diárias com os cuidados e educação em atenção integral. Estabelecidos visitas pontuais para desenvolvimento do projeto. **Resultados:** Contemplou-se de forma efetiva a questão de cuidados e educação em saúde, prevenção e promoção na qualidade de vida das crianças atendidas nos CEIMs de Dourados/MS. Igualmente os reflexos de cuidados com as crianças tem relação direta com o auto cuidado das equipes multiprofissionais em prevenção e promoção da saúde. **Conclusão:** Este projeto revisa causas comuns, diagnóstico diferencial, recomendações atuais de prevenção e tratamento e orientações direcionadas aos cuidadores dos Centros de Educação Infantil. O acompanhamento do enfermeiro e ações de enfermagem são fundamentais no crescimento e desenvolvimento da criança. A assistência de enfermagem nas crianças em idade escolar são partes importantes no acompanhamento dos cuidadores nos sistemas educacionais infantis bem como os encaminhamentos nos diagnósticos e tratamento ou acompanhamento dessa criança nos serviços de saúde do município.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados, centros de educação infantil, saúde.

AGRADECIMENTOS: UEMS, Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, por meio do PIBEX na realização do projeto, e aos docentes envolvidos.

Título: INCENTIVO AO ESPORTE E LAZER ATIVO NA POPULAÇÃO IDOSA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Esporte e Lazer

FERMIANO, Lucas Mota dos Santor Fermiano [1] (lucasmpa12@gmail.com)

[1] - Acadêmico do quarto anodo curso de medcina, na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

O projeto "Incentivo ao Esporte e Lazer Ativo na População Idosa" é uma iniciativa inovadora em uma instituição acadêmica que visa melhorar a qualidade de vida dos idosos por meio da promoção da atividade física. O projeto se destaca por oferecer conhecimento técnico e orientações científicas aos idosos, promovendo uma interação entre ensino, pesquisa e extensão, utilizando equipamentos da universidade, como balança de bioimpedância, dinamômetro e Flexímetro, para avaliação física e prática de atividades sem custo para os participantes. O docente orientador do projeto possui vasta experiência em Educação Física e Medicina Interna, o que o torna um recurso importante para o planejamento e execução das atividades. O objetivo principal do projeto é educar os idosos para que pratiquem atividade física regularmente ao longo de uma semana, com foco na realização de exercícios aeróbicos, como caminhadas, acompanhados de avaliações prévias e acompanhamento posterior. Isso visa verificar possíveis mudanças nos hábitos e melhorias na qualidade de vida dos participantes, uma vez que a atividade física regular reduz o risco de problemas cardiovasculares e promove o bem-estar geral. Além disso, o projeto busca promover o diálogo entre a comunidade e a universidade, tornando o conhecimento técnico e científico acessível à população idosa. A atividade física regular está associada à redução das doenças cardíacas e à melhoria da saúde geral, contribuindo para a independência e o equilíbrio emocional dos idosos. O projeto também está em conformidade com o Estatuto do Idoso, que garante o direito à educação, cultura, esporte, lazer e diversão para os idosos. Reconhecemos que a prática regular de exercícios é essencial para minimizar as alterações fisiológicas relacionadas à idade. A metodologia do projeto envolve planejamento, divulgação e realização das atividades. O planejamento inclui reuniões semanais entre o professor orientador e o aluno coordenador para aprofundar o conhecimento teórico, treinamento no uso dos equipamentos e organização das atividades. A divulgação é feita por meio de panfletos distribuídos em locais estratégicos para atrair o público-alvo. Os objetivos específicos incluem a coordenação das atividades de acordo com as necessidades individuais, a promoção de mudanças nos hábitos de vida por meio da atividade física, a divulgação do projeto, a avaliação do impacto na qualidade de vida dos participantes e a promoção da universidade como centro de conhecimento. Em suma, o projeto busca melhorar a qualidade de vida da população idosa por meio da prática regular de atividade física, atendendo às diretrizes do Estatuto do Idoso e promovendo a interação entre a comunidade e a universidade. Espera-se que os participantes alcancem melhorias na saúde física e maior autonomia em suas vidas diárias, contribuindo para um bem mais saudável e ativo. O projeto representa uma iniciativa louvável que pode beneficiar significativamente a população idosa e promover a divulgação de conhecimento científico na comunidade.

.

Palavras-chave: Atividade física; idoso; educação em saúde; qualidade de vida

INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM TRABALHADORAS DE LIMPEZA NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL - DOURADOS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Dourados

Área temática: Saúde, educação, saúde humana.

SANTOS, Amanda Lagos dos[1] (amandallagos29@gmail.com); **SPESSOTO,** Marcia Maria Ribera Lopes[2] (marciam@uems.br)**.**

[1] – Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.;
[2] – Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

O objetivo geral deste resumo é realizar um relato de vivências, do projeto de extensão intitulado ”Incontinência urinária em trabalhadoras de limpeza na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Dourados”. O projeto teve como propósito implementar oficinas a respeito da saúde da mulher, com foco em distúrbios urinários, a partir da teoria do autocuidado de Dorothea Orem. O público-alvo foram as trabalhadoras de limpeza da universidade escolhida. No primeiro momento foi realizado um questionário com 14 perguntas aplicado às participantes do projeto para compreender o nível de conhecimento delas a respeito do próprio corpo, comorbidades presentes, número de filhos e via de parto e outras relacionadas ao sistema genito-urinário e questões socioeconômicas. A partir dos resultados dos questionários, foram elaboradas e realizadas quatro oficinas nas dependências da Unidade Universitária de Dourados, divididas nos temas: anatomia e fisiologia do sistema genito urinário; patologia e medicamentos; estilo de vida e mudanças no corpo da mulher ao longo da vida. As oficinas ocorreram mensalmente, nos meses de setembro de 2022 à março de 2023, com duração de 1 hora, em horários e datas pré-agendadas com o setor responsável pelas servidoras e, com a oferta realizada em horários diferentes, contemplando as servidoras dos turnos matutino e vespertino. Além da realização de oficinas, foi realizada a produção de folders relacionados ao tema da oficina, como artefato educativo, sendo distribuídos ao final de cada oficina. Devido à dificuldade na participação do público-alvo, optou-se por continuar a implementação do projeto, por meio de postagens no Instagram. Dessa forma, de abril à julho de 2023, foram realizadas quinzenalmente, publicações abordando os temas das oficinas, por meio do perfil do Laboratório de Práticas Educativas em Saúde da Mulher (@praesm_uems). A apresentação das oficinas foi de grande valia, pois notava-se o interesse das participantes, que traziam dúvidas e relatos relacionando a sua vida pessoal com o que estava sendo apresentado, percebendo-se o desconhecimento e interesse sobre o assunto abordado. Destacou-se o receio de conversar sobre os temas, principalmente a respeito da perda urinária. Com o uso do Instagram foi possível aumentar o público-alvo com o uso de *Tags,* as quais conectam mais pessoas, podendo aumentar a disseminação da educação em saúde. O projeto foi de grande valia para melhor entender as necessidades do público-alvo, retribuindo com educação em Enfermagem, seja da forma presencial mas também online através do Instagram, como acadêmica de enfermagem foi notado ao decorrer das oficinas a curiosidade de muitas sobre o assunto, assim como o desconhecimento sobre temas básicos relacionados à saúde da mulher, mostrando assim a necessidade do conhecimento e como as oficinas seriam importantes para algumas ouvintes.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde da Mulher, Autocuidado, Micção frequente.

AGRADECIMENTOS: Agradecimento à UEMS.

JOVENS E INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: A NECESSIDADE DE SENSIBILIZAR E INFORMAR

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ensino em saúde

MUNARIN, Mariana Amorim[1] (mariamorim@live.com); **SPESSOTO,** Marcia Maria Ribera Lopes[2] (marciam@uems.br);

[1] – Discente do curso de enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS);
[2] – Docente do curso de enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS);

Introdução: A adolescência é um período de grande transição, junto as alterações físicas, psíquicas, fisiológicas, comportamentais e sociais, inicia-se também a vida sexual com escassa informação em relação à saúde sexual e Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), culminando em maiores chances de exposição, menor diagnóstico e tratamento dessas doenças. Dessa forma, a educação é a principal ferramenta para diminuir a incidência de casos e sensibilizar os jovens a se prevenirem. **Objetivos:** O presente trabalho teve como objetivo construir artefatos educacionais a respeito das ISTs. **Metodologia**: Esta atividade de extensão teve como método atual a internet, foi criado uma conta no Instagram denominado "PRAESM" (Práticas Educativas em Saúde da Mulher) onde mensalmente foram postados informações destinadas a educação e prevenção a respeito das ISTs. As postagens tiveram inicio no mês de setembro com a apresentação da finalidade do projeto, nos meses seguintes foram postados os seguintes temas: Outubro: Conscientização do câncer de mama, autoexame das mamas, fatores ambientais e comportamentais, fatores genéticos e histórico pessoal do câncer de mama; novembro: Diferença entre doença e infecção; dezembro: devido a importância foram desenvolvidos duas postagens a respeito da luta contra o Vírus da imunodeficiência humana (HIV), a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) e outras ISTs, além de uma postagem extra incentivando a doação de sangue; janeiro: informações importantes a respeito da herpes genital; fevereiro: devido o carnaval foram abordados a importância do uso do preservativo e o que fazer caso haja falha; março: informações a respeito da sífilis, transmissão, prevenção, tratamento e fases do contágio; maio: Papilomavírus Humano (HPV), o que é, transmissão, prevenção, tratamento; julho: as postagens foram direcionadas ao julho amarelo, mês de combate e sensibilização das hepatites virais. **Resultados:** Os resultados obtidos foram positivos, houve comentários encorajadores nas postagens que incentivaram a disseminação das informações e elogiaram os temas escolhidos. Os estudos semanais sobre o tema escolhido ajudaram a adquirir um amplo conhecimento sobre o assunto, enriquecendo a formação acadêmica e alcançando diversos públicos. **Conclusão:** Ficou evidente o interesse da população pelo tema, oferece informações muito relevantes para a sociedade atual. A utilização das mídias digitais para a divulgação científica com uma linguagem clara e explicativa aproxima a universidade das pessoas em suas próprias residências. Dada a importância do tema, é fundamental que mais projetos com essa abordagem sejam desenvolvidos, visando a redução da disseminação de infecções sexualmente transmissíveis entre os jovens. Destaca-se a recomendação do Ministério da Saúde de que as temáticas de saúde sexual e reprodutiva e prevenção de IST sejam trabalhadas de forma educativa com os jovens e adolescentes.

PALAVRAS-CHAVE: Infecções Sexualmente Transmissíveis, Educação em Saúde, Educação Sexual.

AGRADECIMENTOS: Agradecimentos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão da bolsa.

TÍTULO: LETRAMENTO EM SAÚDE ACERCA DO TABAGISMO POR INTERMÉDIO DA LINGUAGEM MULTIMODAL.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

Área temática: Ciências da Saúde.

UJACOV, Vinícius[1] (viniuajacov@outlook.com); **MACIEL**, Ruberval[2] (ruberval@uems.br); **MARQUES**, Ana Maria[3] (ana.marques@uems.br)

[1] – Autor, Acadêmico de Medicina, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
[2] – Coordenador, Docente do Curso de Medicina, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
[3] – Orientadora, Docente do Curso de Medicina, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

Introdução: o tabagismo apesar de ser amplamente difundido como um hábito maléfico, é pouco compreendido pela população sobre como ele afeta direta ou indiretamente sua saúde e qualidade de vida. A partir do diálogo entre o profissional de saúde e o público leigo - no trabalho atual, com o público caminhoneiro - por meio de estratégias de letramento em saúde, este assunto pode ser esclarecido, de maneira que a população compreenda, didaticamente, como sua saúde é afetada pelo fumo, bem como reconheça sinais e sintomas de doenças causadas por este hábito. **Objetivos**: promover letramento em saúde focado na temática do tabagismo, para indivíduos caminhoneiros do posto Katia Locatelli, baseado na linguagem multimodal e da prática do Teach Back. **Metodologia**: foram selecionados ao acaso, 30 caminhoneiros que estavam presentes nos postos Katia Locatelli para a abordagem. No primeiro momento, foi captado dos participantes, por meio de entrevista, seus conhecimentos prévios sobre o tema, bem como seus hábitos de vida. Posteriormente, utilizando de técnicas da linguagem multimodal, houve a instrução com linguagem acessível e didática a respeito do tabagismo ativo/passivo, bem como suas repercussões a curto e longo prazo, e como combatê-lo. Por fim, utilizando do exame físico do aparelho pulmonar, por meio da inspeção, palpação, percussão, ausculta do tórax e da medida da pressão arterial, os individuos puderam obter conhecimento acerca de sua condição clínica atual. **Resultados**: os participantes do projeto iniciaram a pesquisa com conhecimento prévio escasso, sem informação suficiente para compreender como gerir a própria saúde no aspecto tabagismo e suas complicações, sem motivos aparentes para abandonar este hábito. Após o projeto, é nítida a compreensão destes acerca da temática, fornecendo o suporte necessário para que um leigo compreenda o assunto, além de ter sido relatada a motivação de alguns participantes, após a ação, de abandonar o fumo. Assim, estão capacitados, pelo menos neste tema, para o cuidado e promoção em saúde. **Conclusão**: o letramento em saúde é imprescindível para que a população externa aos profissionais de saúde, possam compreender questões biológicas e, dessa forma, obter autonomia para a tomada de decisão consciente em seu cuidado em saúde. A linguagem multimodal é uma ferramenta de grande valia na construção desse processo.

PALAVRAS-CHAVE: Tabagismo; teach back; letramento em saúde.

AGRADECIMENTOS: Agradecimento ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) e a Divisão de Extensão (PROEC).

LETRAMENTO EM SAÚDE: ESTRATÉGIAS PARA EDUCADORES INFANTIS NA ÁREA DA COMUNICAÇÃO, LINGUAGEM E FALA NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE-MS.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: Saúde.

BARBOSA, Enizangela Fatima[1] (barbosa.enizangela@gmail.com); **OLIVEIRA,** Inesila Montenegro Garcia[2] (inesilamontenegro@uems.br).

[1] – Discente do curso de Medicina UEMS;
[2] – Docente do curso de Medicina UEMS.

O desenvolvimento infantil é constituído de domínios e fases sequenciais que quando não realizados no momento e ordem adequados podem causar prejuízos para as crianças. A fala e a linguagem são especialmente dependentes de estímulos ambientais e as escolas desempenham papel importante nesse contexto. Durante esses anos de pandemia de COVID-19 o isolamento social impossibilitou crianças em fase pré-escolar de frequentarem as escolas, o que pode ter acarretado algum déficit no desenvolvimento neuropsicomotor, na fala e linguagem. No processo de realização da extensão, foi possível perceber que era conhecido pelos professores que a pandemia de COVID-19 gerou alterações na educação como um todo, principalmente na infantil, sendo que a solução oferecida na época foi de um ensino à distância, onde o mesmo não era suficiente para estabelecer uma relação de professor-aluno completa, já que tal metodologia é altamente influenciada por fatores sociais, culturais e econômicos. Com isso, fica claro o papel social do professor e o quão estes se preocupam com o desenvolvimento saudável de seus alunos. Devido a isto, a atualização destes profissionais sobre o impacto da pandemia na escola possuiu caráter mais científico.Este projeto promoveu educação em saúde com professores da educação infantil no reconhecimento precoce de alunos com atraso na fala e linguagem, para posterior intervenção com estímulo através do uso de cards ilustrativos e lúdicos, com intuito de reduzir possíveis atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor. Foram realizados mini-cursos didáticos e dinâmicos, com os professores da EMEI - Lar de Sheila, em Campo Grande-MS, repassando as atualizações científicas a respeito do tema e como reconhecer alterações no desenvolvimento de fala e linguagem destas crianças com o auxílio dos cards ilustrativos. Como resultado, verificou-se que os professores tinham uma base de conhecimento sobre o assunto, porém esta precisou ser aprimorada. Além disso, os professores conseguiram utilizar os cards, relatando que seu uso aumenta a facilitação do processo de identificação de distúrbios no desenvolvimento. Posteriormente, após conclusão do projeto, foram relatados casos de identificação de alterações cognitivas e realizado seus devidos encaminhamentos. Por fim, o projeto contribuiu com a sociedade ao estabelecer relações entre saúde e educação, principalmente no campo da pediatria.

PALAVRAS-CHAVE: Fala, linguagem, educação em saúde.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela concessão da bolsa de extensão ao primeiro autor.

LETRAMENTO EM SAÚDE SOBRE O CONTROLE DE SINTOMAS ANSIOSO PARA ALUNOS DO CURSO PRÉ-VESTIBULAR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da saúde

NOME DOS AUTORES
Breno da Silva Gomes; Maria Inesila Montenegro Garcia de Oliveira;

RESUMO

O projeto é baseado em garantir o letramento em saúde sobre o controle de sintomas ansiosos para alunos do curso pré-vestibular da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, onde as temáticas a serem abordadas serão técnicas de combate aos sintomas ansiosos, com ênfase nas suas respectivas interferências para a saúde dos alunos, como também tonificar a importância de adesão as atividades para colher os benefícios em relação ao controle do quadro. A ferramenta utilizada para a realização do ação foram rodas de conversas em ênfase na educação em saúde e atividades práticas com estímulos a realização de caminhadas e meditação para os alunos do curso pré-vestibular. Através dos espaços de diálogo e compartilhamento de experiências, os estudantes puderam se sentir acolhidos e compreendidos, além de receberem orientações valiosas para lidar com seus sintomas ansiosos de forma mais saudável. As atividades práticas, como caminhadas e meditação, contribuíram para a redução do estresse e o bem-estar geral dos alunos, mostrando que a promoção da saúde mental pode ser incorporada ao cotidiano de forma acessível e efetiva.
A utilização de recursos visuais, como os slides com material teórico e imagens ilustrativas, facilitou a assimilação dos conhecimentos e tornou o aprendizado mais envolvente. Conclui-se, portanto, que projetos educacionais como esse desempenham um papel fundamental na promoção da saúde mental e no desenvolvimento integral dos estudantes. Ao oferecer ferramentas para o enfrentamento da ansiedade e estabelecer um ambiente acolhedor, a iniciativa contribui para o bem-estar emocional dos alunos e, consequentemente, para seu sucesso acadêmico e pessoal.
Essas práticas devem ser incentivadas e ampliadas em outras instituições de ensino, visando proporcionar um ambiente educacional mais saudável e cuidadoso, onde a saúde mental dos estudantes seja uma prioridade. Somente assim poderemos construir uma sociedade mais resiliente e preparada para enfrentar os desafios do futuro com equilíbrio emocional e bem-estar.

PALAVRAS-CHAVE

Ansiedade, sintomas, alunos, vestibular;

AGRADECIMENTOS

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, através do Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX, patrocinador da pesquisa de iniciação científica em questão.

MEDICINA TRADICIONAL INDÍGENA: RESGATE E PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA CULTURAL TERENA, DA COMUNIDADE URBANA INAMATI KAXÉ (NOVO DIA) EM CAMPO GRANDE-MS.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Saúde

BARBOSA, Camila Maiara[1] (maiaracamis.camila@gmail.com); **QUADROS,** Fátima Alice de Aguiar[2] (faaquadros@uems.br);

[1] Discente do curso de medicina da UEMS - Campo Grande

[2] Docente do curso de medicina da UEMS- Campo Grande

A base epistemológica do presente projeto se deu a partir do levantamento de dados sobre a utilização da Medicina Tradicional Indígena (MTI) na aldeia urbana Inamati Kaxé (Novo Dia) na região de Campo Grande-MS. Teve como foco principal a compreensão da memória cultural da comunidade, a propagação de conhecimento sobre o assunto associado aos resultados alcançados na comunidade e a preservação do patrimônio cultural dessa população. O objetivo do projeto foi obter informações sobre os conhecimentos e práticas, utilizadas para diagnóstico, prevenção e tratamento de desequilíbrios físicos, mentais ou sociais, incluindo assim, utilização de plantas medicinais, terapias físicas e mentais. Como metodologia do projeto foi feita a conversa inicial com o cacique para autorizar a realização do projeto, a qual foi consentida e bem acolhida pelo mesmo. Houve também o pedido de autorização para cada participante do projeto. A perspectiva tida nesse momento foi de acolhimento dos participantes para participar do projeto. Observou-se o interesse do público-alvo em obter novos conhecimentos, nunca descartando oque já sabiam sobre o tema. Desse modo, diante do que foi feito no projeto, percebeu-se a importância do conhecimento tradicional compartilhado por parte da extensionista e dos membros da comunidade. Ainda como metodologia foram realizadas entrevistas individuais com pessoas específicas da comunidade que aceitaram participar do projeto e que possuíam conhecimento sobre o tema tratado. Após esse levantamento, o objetivo final do projeto foi a criação de um acervo bibliográfico, que será mantido dentro da comunidade, sobre as práticas realizadas de Medicina Tradicional Indígena, a fim de obter a preservação e propagação da memória cultural da comunidade. Diante do que foi realizado dentro desse projeto as conclusões expressas consistiram em compreender a utilização da medicina tradicional na comunidade urbana Inamaty Kaxé associando o conhecimento que a comunidade possui sobre o tema com outras literaturas que dizem respeito sobre o assunto, procurando integrar os dois conhecimentos a fim de auxiliar no resgate e permanência da memória cultural imaterial da comunidade. Diante do que foi acompanhado no período do projeto (levantamento de dados sobre o conhecimento que os indígenas participantes do projeto sabiam sobre medicina tradicional) observou-se a manutenção da medicina tradicional e muito relacionado a esse fator observou-se também os aspectos culturais relacionados às plantas medicinais envolvidos nessa comunidade os quais acompanhavam muito do que os participantes mantêm o conhecimento sobre a medicina tradicional principalmente plantas medicinais por exemplo: O uso da planta Guaco para tratamento da gripe fervendo sua folha; A planta Capim-Cidreira na prevenção de “corpo ruim” mais conhecido como quebranto utilizando o migalhamento da sua folha. Esses foram parte dos resultados encontrados no projeto o qual terá continuidade no projeto de iniciação científica para construção do acervo interno da comunidade. Diante desse tema trabalhado no momento e os anteriores que a realizadora do projeto já realizou na comunidade observou-se a importância de permanecer com o vínculo na comunidade e de se trabalhar a manutenção da medicina tradicional com outras faixas etárias dessa comunidade observando a grande demanda.

PALAVRAS-CHAVE: Indígenas, Medicina Tradicional Indígena, Memória Cultural.

AGRADECIMENTOS: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de extensão
ao primeiro autor

O RISCO DA AUTOMEDICAÇÃO DA POPULAÇÃO IDOSA

Instituição: Universidade Estadual Do Mato Grosso Do Sul (UEMS)

Área temática: Ciências da Saúde

SOBRENOME, Jéssica[1] (jesssoares188@gmail.com); **APARECIDA SOARES PAIVA,** Marcos[2] (marcosojuara10@gmail.com); **ANTONIO NUNES ARAUJO.**

[1] – Bolsista/ Discente do curso de enfermagem;
[2] – Orientador/ Doscente do curso de medicina;

Introdução: Atualmente, estamos enfrentando um aumento no número de idosos devido ao aumento na expectativa de vida, resultado da transição demográfica. Isso nos leva a considerar a necessidade de tomar medidas para garantir um envelhecimento saudável e com qualidade de vida. Os idosos representam a faixa etária com maior incidência de doenças crônicas, como diabetes mellitus e hipertensão, tornando-se os principais consumidores de múltiplos medicamentos, chegando a utilizar até cinco medicamentos diariamente. A automedicação, especialmente com medicamentos de venda livre, representa um grande desafio, pois os idosos são suscetíveis a reações adversas devido a alterações fisiológicas. A prescrição cuidadosa é necessária, e a conscientização sobre medicamentos contraindicados é essencial. A UNAMI desempenha um papel crucial na educação dos idosos, promovendo práticas mais seguras em relação à automedicação e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dessa população. Objetivos gerais, sensibilizar quanto aos riscos da automedicação. Objetivos específicos: Levar informações para junto aos participantes sobre a automedicação, socializar entre os participantes os medicamentos com maiores riscos para os idosos e identificar por classes de medicações e seus riscos potenciais aos idosos. Metodologia: A metodologia adotada consistiu em uma abordagem oratória demonstrativa, apoiada por slides simples e de fácil compreensão, com o objetivo de facilitar o processo de aprendizagem. Após a apresentação, os alunos tiveram a oportunidade de fazer perguntas para aprofundar a compreensão do tema. Além disso, foi elaborado material impresso como recurso auxiliar para facilitar a compreensão dos alunos sobre medicamentos inadequados. Esse material inclui uma lista dos medicamentos considerados inapropriados, bem como alternativas recomendadas para substituição. Resultados: Compreender a relevância do conhecimento sobre medicamentos e identificar quais medicamentos são inadequados para os idosos tornou-se fundamental, uma vez que, até então, nenhum aluno estava familiarizado com esse conceito. Conclusão: Conclui-se que a promoção do conhecimento sobre medicamentos entre os idosos é uma necessidade crucial sendo que a população idosa muitas vezes carece de informações adequadas sobre saúde na terceira idade, e a Universidade Aberta da Melhor Idade (UNAMI) desempenha um papel essencial nesse processo educacional, assim puderam compreender a importância do conhecimento sobre medicamentos e identificar quais medicamentos são inadequados para os idosos.

PALAVRAS-CHAVE: UNAMI, MEDIMANETO INAPROPRIADO, IDOSO.

AGRADECIMENTOS: Agradeço pelo apoio recebido da A Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários.

OBESIDADE E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA SOCIEDADE

Instituição: Universiade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Educação em Saúde, Saúde Coletiva, Prevenção ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares.

LIMA, Daniel Kendi Hirokawa[1] (danielkendi12@gmail.com);**BARRETO,** Fabio Paes[2](fabio.barreto@uems.br).

[1] – Daniel Kendi Hirokawa de Lima;
[2] – Fabio Paes Barreto;

INTRODUÇÃO: A obesidade é uma doença caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura, levando ao desenvolvimento de doenças metabólicas, cardiovasculares, osteomusculares, psiquiátricas, entre outras. Seu diagnóstico é realizado principalmente pelo Índice de Massa Corporal (IMC) obtido a partir da relação entre peso corpóreo (kg) e estatura (m2), apesar de limitado em certas circunstâncias. A RILA, também chamada de Rota Bioceânica, é um projeto latino-americano com o objetivo de encurtar e criar um caminho de comunicação entre o oceano atlântico e pacífico, englobando Brasil, Paraguai, Argentina e Chile. Para o Estado do Mato Grosso do Sul é um importante projeto que abre caminhos para aumento da exportação e importação a nível nacional e internacional do Estado do Mato Grosso do Sul. Além disso, o RILA favorece o desenvolvimento da economia, causando impactos sociais e culturais significativos. **OBJETIVO:** Promover ações de educação em saúde acerca da obesidade e suas complicações para pacientes com IMC igual ou superior a 30kg/m2, bem como o esclarecimento de dúvidas e mudanças necessárias para um estilo de vida saudável no município de Campo Grande – MS, UBSF Jardim Azaléia. **METODOLOGIA:** A metodologia se pautou na revisão sistemática das literaturas disponíveis acerca dos riscos de desenvolvimento de doenças cardiovasculares, metabólicas, psiquiátricas, entre outras das quais possuem a obesidade como um dos principais fatores de risco para seu desenvolvimento. Outro aspecto foi a readaptação do projeto, retirando-se o teor de pesquisa qualitativa e estabelecendo maior enfoque na ação de educação em saúde propriamente dita. Foi estruturado um cronograma acerca das atividade a serem exercidas até a conclusão do projeto, bem como elaborado um check-list de perguntas para facilitar a anamnese dos pacientes e selecionar aqueles com IMC superior a 30kg/m2 para realizar orientações pessoais de acordo com o contexto da vida do mesmo. Além disso, foram realizadas mini palestras acerca do tema juntamente com outros profissionais da área da saúde, assim como elaborados flyers educativos para distribuição e divulgação do projeto que ocorreram na própria unidade e através de agentes comunitários de saúde (ACS). **Resultados:** Apesar de não ter sido realizado um levantamento estatístico, foi perceptível a grande adesão da população e preocupação com o tema, contando com 72 participações diretas e várias indiretas. Além disso, fica evidente a grande prevalência do sobrepeso dos frequentadores da unidade. **CONCLUSÃO:** É fato que a obesidade é um problema global, bem como suas consequências para vida do indivíduo. Diante disso, é nítido que trata-se um tema comum, porém negligenciado e banalizado na sociedade de forma geral, porém com grande demanda por parte da população no esclarecimento de dúvidas, estabelecimento de medidas terapêuticas, suporte profissional no auxílio a mudança de estilo de vida e aspectos comportamentais dos pacientes. É necessário o estabelecimento de medidas públicas abrangentes de combate a obesidade, seja através de projetos de educação em saúde ou políticas que intervenham na prevenção da mesma.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde, Risco Cardiovascular, Rota Bioceânica.

AGRADECIMENTOS: Agradecimento a UEMS (Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul) a bolsa fornecida para elaboração e aplicação deste projeto, bem como ao orientador Fabio Paes Barreto por disponibilizar seu conhecimento e tempo na orientação do mesmo.

POKER COMO ESPORTE DA MENTE

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Esporte, saúde, cultura e lazer.

ALVES, Murilo Henrique (murilohenrii98@gmail.com); **COUTO,** Allan Motta[2] (allan@uems.br), **CAMACHO,** Marcos Antonio[3] **(camacho@uems.br)**

[1] – Discente do curso de Agronomia/Maracaju, bolsista do grupo Poker como esporte da mente;
[2] – Docente do curso de Agronomia/Maracaju;
[3] – Docente do curso de Agronomia/Maracaju, bolsista e tutor do grupo PET Agronomia/UEMS.

Entre as atividades capazes de estimular o desenvolvimento neuronal, estão os jogos de raciocínio. Os popularmente conhecidos “Esportes da Mente”, como o poker, exigem um repertório mais refinado do jogador, e é procurado por profissionais de diversas áreas interessados em melhorar as capacidades cognitivas. Esta ação visa difundir um esporte da mente reconhecido, que é o jogo de Poker na modalidade Texas Hold´en. Este esporte visa a socialização da comunidade acadêmica da UEMS Maracaju e o desenvolvimento do raciocínio lógico, análise corporal, probabilidades, montagem de estratégias, além de auxiliar na saúde mental e inibir doenças degenerativas do tecido cerebral. São realizadas oficinas de poker (encontros) em diferentes níveis semanalmente e o torneio de poker, com o intuíto que este esporte da mente seja difundido e agregado ao hábito da comunidade acadêmica.Os encontros foram realizados semanalmente e tinham diferentes níveis, desde o iniciante ao mais avançado, onde os participantes sendo esses alunos da Unidade da UEMS de Maracaju jogavam partidas de poker com as orientações dos coordenadores do projeto, estes encontros contaram com a frequência de 20 acadêmicos, 10 pessoas para cada mesa de poker. As instruções passadas pelos coordenadores eram na maioria das vezes, como se jogar a modalidade texas hold’em mostrando as regras e desenvolvimento do jogo. Já nos níveis mais avançados, procuramos analisar as expressões corporais e as estratégias dos participantes para trabalharmos a análise dos membros da mesa, visando uma interação entre todos os participantes, independentes dos níveis de conhecimento. Os participantes do projeto relataram que gostaram muito do aprendizado, além do momento de convívio e integração colaborou para fortalecer o convívio universitário. O projeto auxiliou na quebra de “barreiras” existentes em alguns relacionamentos entre discentes, além de aproximar discentes e docentes que participaram do projeto. Habilidades como concentração, controle sobre emoções e análise de risco nas apostas foram evidenciadas em participantes, demonstrando que esta atividade provocou efeitos benéficos no corpo discente.

PALAVRAS-CHAVE: Interaçõa social, comportamento, raciocínio, probabilidade, análise de risco.

AGRADECIMENTOS: A PROEC/UEMS pela concessão da bolsa (PIBCEL) e possibilidade de desenvolver o projeto e aos docentes Allan Motto Couto e André Luiz Julien Ferraz pelo auxílio no projeto.

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA IDOSOS: AÇÕES DE EXTENSÃO DE UMA UNIVERSIDADE ARGENTINA E OUTRA BRASILEIRA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-UEMS

Área temática: Ciências da Saúde

NEVES, Richard Sebastião Silva das[1] ; (richard4neves@gmail.com); ARAUJO, Marcos Antonio Nunes de[2] (marcosjuara@uems.br).

[1] –Richard Sebastião Silva das Neves;
Bolsista/curso de enfermagem UEMS
[2] – Marcos Antônio Nunes de Araújo;
Orientador/ curso de enfermagem UEMS

Introdução: O processo de envelhecimento é diferente para cada pessoa. As diferenças surgem de acordo com a classe social a que pertencem, nível de escolaridade, grau de autonomia, gênero, o tipo de trabalho que manteve ao longo da vida, região de residência, acesso aos serviços de saúde, lazer, entre outros determinantes. Portanto, é comum que a natureza das concepções da sociedade sobre envelhecimento seja diferente. **Objetivo:** Comparar as políticas públicas voltadas para pessoas idosas a partir de ações de extensão de uma universidade argentina e outra brasileira. **Metodologia:** as atividades foram desenvolvidas na Universidade Católica de Santiago Del Estero- UCSE Jujuy-Argentina e na UEMS/UNAMI na cidade de Dourados/MS. As atividades propostas neste projeto foram executadas no periodo de 12 meses (todo o desenvolvimento da ação) e de até 6 semanas para a minha estadia na UCSE. Foi realizado um cronograma de ação para cada semana, com objetivos e atividades para executar no meu periodo de intercambio. No retorno ao Brasil, realizar a continuidade da execução do projeto na UNAMI e apresentar os resultados da comparação para os idosos participantes da UNAMI. **Resultados:** As políticas públicas para idosos na UCSE-Argentina têm algumas semelhanças com as ações de extensão desenvolvidas na UNAMI-UEMS Brasil, ambas possuem universidades abertas a melhor idade e ações de extensão voltadas para a inclusão social e participação dessa faixa etária dentro da universidade. Entretanto, tanto o Brasil quanto a Argentina tenham políticas públicas voltadas para os idosos dentro das universidades, o grau de implementação e efetividade pode variar. Ambos os países reconhecem a importância de proteger os direitos dos idosos e promover seu bem-estar dentro da universidade, porém as condições socioeconômicas, o acesso , a infraestrutura podem influenciar a implementação dessas políticas em ambos os países. É importante analisar as especificidades de cada país e acompanhar os avanços e desafios enfrentados na implementação das políticas públicas para idosos em ambos os contextos. **Conclusão:** O intercâmbio foi uma excelência. Hoje vejo que a qualidade das aulas da UEMS dos professores comprometidos é tão boa quanto no exterior. O interesse pelas políticas públicas argentinas veio para somar mais ainda meu processo como acadêmico e extensionista da UNAMI. Senti a necessidade de estudar a fundo uma das coisas que mais amo: as pessoas idosas e também para os participantes da UNAMI, a possibilidade de dar passos largos no meu tema. Passos que foram amplamente dados com a ajuda, também, dos professores que tive na UCSE —Universidade Católica Santiago del Estero em JUJUY, por meio do curso de Psicologia e Nutrição, me ajudando a ter base para terminar a Graduação com a bagagem intelectual necessária que permitisse minha melhor qualificação e perfomace na execução do projeto.

PALAVRAS-CHAVE: intercâmbio, envelhecimento, saúde.

AGRADECIMENTOS: Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão internacional PIBEXin/UEMS), vinculado à Pró- reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários - PROEC/UEMS pela concessão de bolsa de extensão. E a toda equipe da Assessoria de Relações Internacionais, ARELIN/UEMS, A Universidade Católica de Santiago Del Estero-(UCSE/DASS). Ao Prof. Dr. Marcos Antônio Nunes de Araújo; Profª. Drª. Marcia Regina Martins Alvarenga; Profª. Drª. Gladis Apaza Antônia; Prof Dr. Jorge Ivan Martinez; Profª. Drª. Claudia Del Carmen Chireno; Profª. Drª. Ana Rosa Mamani; por ter me orientado nesse projeto de extensão.

TÍTULO: PRÁTICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: INSTRUMENTO DE PREVENÇÃO DAS PRINCIPAIS ARBOVIROSES NA COMUNIDADE INDÍGENA JARDIM AEROPORTO – CAMPO GRANDE/MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Saúde

BENETTI, Bruna Sheraichi[1] (bru.sbenetti@gmail.com); **ROCHA,** Cristal de Carvalho Mostacada de Souza[1] (cristalmostacada@hotmail.com); **CASTRO,** Gabriel Lincoln Rezende[1] (gabriel_lincoln@hotmail.com); **SANTOS,** Mirella Ferreira da Cunha[2] **(**mirella.santos@uems.br).

[1] – Discente do Curso de Medicina da UEMS – Campo Grande/MS;
[2] – Docente do Curso de Medicina da UEMS – Campo Grande/MS;

Introdução: As arboviroses são doenças causadas pelos chamados arbovírus e incluem o vírus da dengue, zika e chikungunya, cuja transmissão ocorre pela picada de fêmeas infectadas de *Aedes aegypti*. Nesse âmbito, observa-se a incidência das arboviroses em Mato Grosso do Sul como um recorrente desafio de saúde pública, evidenciado pela divulgação em 2020 de um Plano de Contingência para arboviroses transmitidas pelo *Aedes aegypti*, visando promover informação, mobilização e educação para a saúde, além de controle sobre o vetor. Em associação à epidemiologia das arboviroses, há o perfil sociodemográfico de Mato Grosso do Sul, em que se verifica como o segundo maior estado de concentração indígena no Brasil, com aproximadamente 77.025 indivíduos. Dessa forma, a prevenção, o controle e enfrentamento das arboviroses aliam-se aos constantes desafios remetidos à população indígena, quanto à alfabetização, ao acesso ao saneamento básico, e a fatores culturais, que não são considerados para a garantia da equidade preconizada pelo SUS. **Objetivo:** Promover ações de educação em saúde na Comunidade indígena Jardim Aeroporto, a fim de prevenir a transmissão das principais arboviroses a partir da compreensão das demandas desse grupo. **Metodologia:** Trata-se de um projeto realizado sob a autorização das lideranças da Comunidade Indígena Jardim Aeroporto, que por meio da identificação do conhecimento prévio das famílias indígenas, quanto a dengue, zika e chikungunya, estimulou a discussão com a comunidade, em rodas de conversa, atividades individuais e dinâmicas lúdicas sobre a transmissão, o quadro clínico, e o diagnóstico das principais arboviroses. **Resultados:** Dentre as atividades realizadas evidenciou-se a importância de manter a abordagem das arboviroses na microárea indígena Jardim Aeroporto para sedimentação de um conhecimento que garantisse subsídios para promoção do autocuidado e também para reconhecimento do fluxo de atendimento diante da apresentação de manifestações clínicas, de modo que as ações contruibuíram para maior compreensão pela população a respeito das arboviroses. **Conclusão:** Conclui-se com base nas atividades desenvolvidas,a notável importância para a realização de ações de Educação Saúde, tanto no que tange a abordagem de arboviroses, quanto ao público- alvo escolhido. Dessa forma, por meio do oferecimento de uma apropriação temática pela população, o projeto permitiu o desenvolvimento da autonomia e do autocuidado entre a Comunidade Indígena Jardim Aeroporto, de modo a auxiliar o indivíduo na prevenção, na transmissão, na identificação dos principais sintomas e do tratamento das arboviroses mais frequentes em nosso meio (dengue, zika, e chikungunya).

.**PALAVRAS-CHAVE:** Arboviroses; Saúde Indígena; Educação em Saúde.

AGRADECIMENTOS: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela oportunidade de desenvolvimento do projeto por meio da concessão de bolsa PIBEX.

PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM CAMINHONEIROS INTEGRANTES DA ROTA BIOCEÂNICA EM CAMPO GRANDE, MATO GROSSO DO SUL

Instituição: UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Área temática: Ciências da Saúde – Medicina

SANTOS, Fernanda Emanully Pereira (fernandaemanully9@gmail.com)[1]; MARQUES, Nelagley (nelagley@gmail.com) [2].

1_ Acadêmica do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

2_ Técnica Administrativa da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

RESUMO: Introdução: A hipertensão arterial sistêmica, definida como uma doença crônica não transmissível, com níveis pressóricos, em que os benefícios do tratamento excedem os riscos, é uma doença multifatorial, que depende de fatores genéticos, ambientais e sociais. Os motoristas de caminhão apresentam risco relevante para o desenvolvimento dessa patologia, pois os aspectos sociais e ambientais os direcionam a isso, uma vez que esses geralmente se alimentam em restaurantes, à beira de estradas, onde os alimentos ofertados têm altos valores calóricos, baixos valores nutritivos e ainda há a ingestão de bebidas alcoólicas, o tabagismo e o sedentarismo. Portanto, partindo da premissa de que os motoristas de caminhão tem dificuldade de acesso à consultas médicas, há bons alimentos e há uma vida saudável, é importante que seja trabalhada a prevenção da Hipertensão Arterial Sistêmica em regiões onde apresentam um grande número de caminhoneiros como na Rota Bioceânica. **Objetivos:** Elaboração e implantação de práticas educativas para manutenção da prevenção da hipertensão arterial sistêmica, identificação de fatores de risco, promoção de orientações sobre medidas preventivas de saúde cardiovascular. **Metodologia:** Realização de ações de educação em saúde, com aferição de pressão arterial, entrega de folhetos informativos sobre a prevenção da doença, divulgação de links de vídeos educativos divulgados em mídia social (YouTube), realização de pequena palestra abordando os fatores de risco e prevenção da hipertensão arterial nos motoristas de caminhão e, momento para retirada de dúvidas. Levantamento de informações relacionadas à vulnerabilidade dos caminhoneiros em relação ao cuidado com a saúde cardiovascular. Divulgação de informações sobre como diminuir fatores de risco e demais cuidados. Uso de linguagem clara e acessível para tornar a ação mais compreensível. **Resultados:** Aproximadamente 42 motoristas de caminhão participaram das ações, todos homens. A grande maioria, nas ações, apresentou dúvidas em relação à hipertensão arterial sistêmica, sobretudo sobre como seria possível preveni-la com o estilo de vida que esses tinham. Nos momentos das ações, era explicado a eles a definição do tema. Eram feitas aferições de pressão arterial e posteriormente mostrados materiais lúdicos (embalagens de alimentos e outros produtos) e imagens de quais eram os alimentos, bebidas e modos de estilo de vida que influenciavam para o desenvolvimento da hipertensão arterial. Logo após, os folhetos informativos eram entregues e era sugerido aos caminhoneiros que tirassem suas dúvidas. Muitos deles referiam dificuldades na alimentação fora de casa, dificuldade de acesso à atendimento médico e alguns referiam já tratarem a hipertensão arterial mas sem sucesso. Nesse momento eles tinham suas dúvidas sanadas e eram orientados sobre onde e como conseguirem atendimentos de qualidade para prevenção e cuidado à saúde cardiovascular. **Conclusão:** Pode-se concluir com base na literatura e nas ações que existe uma necessidade de ampliar as ações de educação em saúde voltadas para a prevenção da hipertensão arterial sistêmica nos caminhoneiros visando um ganho na qualidade de vida desses. Sendo assim, pode-se afirmar que a realização e aprimoramento desse projeto foi um passo essencial para prevenção da saúde cardiovascular dos motoristas de caminhão e é necessário que seja mantido e aprimorado.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão Arterial Sistêmica, Hábitos de Vida, Fatores de Risco.

AGRADECIMENTOS: À professora orientadora Dra. Nelagley Marques e ao professor Dr. Ruberval Franco Maciel pelo apoio. À Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPPI), que por meio do Programa Institucional de Bolsas e Extensão – PIBEX, possibilitou o desenvolvimento desse projeto.

PREVENÇÃO DA OCORRÊNCIA DE QUEDAS NA POPULAÇÃO IDOSA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso Do sul.

Área temática: Ciências em Saúde.

NOME DOS AUTORES: GONÇALVES, Danielli Azevedo[1] (danielliazevedo14@gmail.com); SANTOS, Jair Rosa[2] (jair@uems.br)

Identificação dos autores: Discente do curso de enfermagem[1]
Coordenador/Docente do curso de enfermagem[2]

RESUMO
INTRODUÇÃO: As quedas e suas lesões derivadas, resultam em diversos problemas da saúde pública, causando um grande impacto social no Brasil e em inúmeros países. As quedas ocorrem com maior assiduidade na melhor idade, pois nessa faixa etária, ocorre uma maior possibilidade de acometer perda de equilíbrio postural, ou causas desinentes de problemas primários do sistema osteoarticular e/ou neurológico, além de condições clínicas adversas que afeta secundariamente o mecanismo do equilíbrio e a estabilidade. As quedas e suas lesões derivadas, resultam em diversos problemas da saúde pública, causando um grande impacto social no Brasil e em inúmeros países. As quedas ocorrem com maior assiduidade na melhor idade, pois nessa faixa etária, ocorre uma maior possibilidade de acometer perda de equilíbrio postural, ou causas desinentes de problemas primários do sistema osteoarticular e/ou neurológico, além de condições clínicas adversas que afeta secundariamente o mecanismo do equilíbrio e a estabilidade. **METODOLOGIA:**As atividades serão desenvolvidas nas quartas-feiras no período vespertino, com os (as) participantes que frequentam a Universidade Aberta a Melhor Idade da UEMS, a partir de agosto de 2022 a julho de 2023. **OBJETIVO:** Promover o conhecimento para os participantes da Universidade Aberta a Melhor Idade da UEMS na prevenção da ocorrência de quedas na população idosa. **RESULTADO:** Teve como resultado alcançado, a capacitação e obtenção de conhecimento sobre a temática, além de atividades desenvolvidas, que contribuíram para a qualificação, assim, realizaremos a aplicação ao público-alvo que são idosos do Projeto de Extensão UNAMI. **CONCLUSÃO:** Em conclusão, de acordo com as atividades desenvolvidas durante o semestre, realizamos as capacitações e obtenção de conhecimento sobre a temática, e sobre outros temas, que nos qualificaram para realizar a aplicação ao público-alvo que são idosos do Projeto de Extensão
UNAMI.

PALAVRAS – CHAVE: Idosos; Queda; Extensão.

AGRADECIMENTOS: Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão PIBEX, vinculado à Próreitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários - PROEC/UEMS pela concessão de bolsa de extensão. Ao Prof. Dr. Jair Rosa dos Santos e Prof. Dr. Marcos Araújo por ter me orientado nesse projeto de extensão.

PREVENÇÃO DE PARASITOSE EM CRIANÇAS INDÍGENAS, NO CONTEXTO URBANO

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: Ciências da Saúde.

RONDORA, Estevão[1](04164071109@academicos.uems.br); **GOUVEIA**, Juceli[2](juceligouveia@uems.br); **QUADROS,** Fátima[3] (faaquadros@uems.br);

[1] – Discente do curso de Medicina
[2]– Docente do curso de Medicina
[3]– Docente do curso de Medicina

As parasitoses representam infecções gastrointestinais resultantes da presença de diversos tipos de parasitas, incluindo bactérias, vírus, helmintos e protozoários. Entre as infecções parasitárias mais comuns estão aquelas provocadas por organismos como o Ascaris lumbricoides, Trichuris trichiura, Ancilostomídeos, Giardia duodenalis e Enterobius vermicularis. Essas infecções podem ter como consequência a má absorção de água, eletrólitos e nutrientes pelo organismo. Nesse contexto, surge uma proposta de extensão que visa realizar avaliações clínicas e promover a educação em saúde direcionada às doenças parasitárias, com um foco especial nas crianças indígenas e seus cuidadores da Comunidade Indígena Parava. Essa comunidade está situada no bairro Vila Romana, em Campo Grande/MS. A relevância dessa iniciativa é evidente ao considerar a necessidade de compreender profundamente a realidade das comunidades indígenas urbanas, incluindo seus padrões de saúde, hábitos alimentares e elementos culturais únicos. O objetivo fundamental dessa proposta foi fornecer aos acadêmicos a oportunidade de uma imersão enriquecedora na vida das comunidades indígenas, ao mesmo tempo em que contribuiu para a implementação de ações educativas voltadas para a promoção da qualidade de vida desses membros da comunidade. A estratégia central dessa iniciativa incluiu a realização de avaliações clínicas abrangentes nas crianças da comunidade. Além disso, os pais ou responsáveis foram convidados a participar de sessões de diálogo e compartilhamento de informações relacionadas às parasitoses. Esse formato de interação cria um ambiente de aprendizado colaborativo, cujo propósito é aumentar a conscientização e o conhecimento para a prevenção das infecções parasitárias. Um dos resultados esperados é a eficaz transmissão de conhecimento por meio de um processo educativo dialógico, visando à prevenção das parasitoses. Em resumo, essa proposta de extensão não apenas abordou o problema das parasitoses em uma comunidade indígena urbana, mas também capacitou os participantes a adquirirem competências práticas para promover a saúde em contextos desfavorecidos. Ao combinar avaliações clínicas, sessões educativas e envolvimento com a comunidade, essa iniciativa buscou ampliar a qualidade de vida das crianças indígenas e suas famílias, ao mesmo tempo em que enriqueceu a formação acadêmica dos envolvidos. Esse projeto reflete um compromisso sólido com a saúde pública, a compreensão cultural e o desenvolvimento comunitário.

PALAVRAS-CHAVE: crianças, doenças parasitárias, povos indígenas

TÍTULO: PREVENÇÃO DE RETINOPATIA DIABÉTICA EM CAMINHONEIROS DA ROTA BIOCEÂNICA.

Instituição: UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Saúde

PASQUALOTTO, Maria L.[1] (lgp.marialaura@gmail.com); **PEREIRA,** Ana C.[2] (anaclaudiaap17@gmail.com); **MACIEL,** Ruberval[3] (ruberval@uems.br)

[1] – Coordenadora do projeto/Discente do curso de Medicina da UEMS;
[2] – Orientadora do projeto/Docente do curso de Medicina da UEMS;
[3] – Coordenadora do projeto/Docente do curso de Medicina da UEMS;

A prevalência do diabetes, especialmente o tipo 2, está em constante crescimento, com inúmeras complicações, incluindo a retinopatia diabética, que é uma das principais causas de cegueira prevenível. Este projeto teve como objetivo abordar a prevenção da retinopatia diabética em caminhoneiros que percorrem a Rota Bioceânica, uma população vulnerável devido às dificuldades de acesso à saúde e hábitos de vida pouco saudáveis. O objetivo geral foi implementar ações de prevenção da retinopatia diabética com caminhoneiros da Rota Bioceânica. Os objetivos específicos incluíram promover conversas sobre os hábitos de vida dos caminhoneiros relacionados ao diabetes tipo 2, orientar os caminhoneiros a buscar atendimento médico para a avaliação oftalmológica a fim de prevenir a retinopatia diabética, bem como avaliações mais detalhadas dentro do Sistema Único de Saúde (SUS) e desenvolver material informativo de fácil compreensão. O projeto foi desenvolvido entre agosto de 2022 e julho de 2023 no Posto Katia Locatelli, na Rodovia BR 163, Campo Grande/MS, com a realização de ações mensais, com caminhoneiros da Rota Bioceânica. Os participantes foram convidados a compartilhar seu conhecimento sobre diabetes tipo 2, permitindo à bolsista esclarecer dúvidas e fornecer informações sobre as implicações do descontrole da doença, com foco na retinopatia diabética. Além disso, foram abordados os fatores de risco associados ao desenvolvimento do diabetes tipo 2 e da retinopatia diabética. A bolsista realizou rodas de conversa interativas e distribuiu material impresso informativo sobre hábitos de vida que podem influenciar no controle da enfermidade e na prevenção da retinopatia diabética. O objetivo final foi contribuir para a melhoria da qualidade de vida desses caminhoneiros. Espera-se que este projeto aumente a conscientização dos caminhoneiros sobre o diabetes tipo 2 e seus riscos associados à retinopatia diabética. Ademais, visa a promoção da busca por assistência médica adequada, o que pode resultar na detecção precoce da doença e, consequentemente, na prevenção ou minimização da retinopatia diabética. A educação em saúde, a identificação precoce do diabetes tipo 2 e a orientação sobre hábitos saudáveis têm o potencial de reduzir as complicações da doença, incluindo a retinopatia diabética. Este projeto contribui, portanto, para a promoção da saúde e a prevenção de cegueira evitável entre os caminhoneiros da região.

PALAVRAS-CHAVE: Rota Bioceânica, Educação em Saúde, Retinopatia Diabética.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos à UEMS e ao Curso de Medicina pelo apoio essencial no projeto educacional inclusivo.

PROCESSOS E PRODUTOS EDUCATIVOS EM SAÚDE SOBRE VACINAS EM IDOSOS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da Saúde.

ALVES, Emily Diniz[1] (emilyad.alves@gmail.com); **RENOVATO,** Rogério Dias[2] (rrenovato@gmail.com);

[1]Discente do curso de Enfermagem da UEMS – Dourados;

[2]Docente do curso de Enfermagem da UEMS – Dourados.

Introdução: A vacina tem como meta diminuir as taxas de casos de doenças infecciosas, gerando uma melhor condição de vida aos idosos. A interrupção das vacinas pode desencadear as chances de surtos, e o acometimento de doenças imunopreveniveis, como o tétano, a influenza, a pneumonia bacteriana, o herpes zoster e a COVID-19. Desse modo, é recomendável desenvolver ações educativas extensionistas junto às pessoas idosas, atenuando os quadro de não vacinação, como também, contrapor-se às falsas notícias sobre as vacinas propagadas em mídias sociais, levando à hesitação vacinal. Objetivo: Desenvolver processos e produtos educativos sobre vacinas em idosos. Metodologia: A elaboração desse projeto incluiu revisão de literatura sobre pesquisas e ações de extensão utilizando plataformas online como SciELO, Google Acadêmico e PubMed. O local da extensão foi a Universidade Aberta para a Melhor Idade (UNAMI) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, na Unidade de Dourados.O público-alvo foram 12 idosos participantes da UNAMI, os quais se mostraram receptivos às estratégias educacionais empregadas. As estratégias de ensino-aprendizagem foram delineadas, buscando tecer certa multiplicidade de produtos educativos em saúde, como o livro virtual disponibilizado via WhatsApp e impresso, um podcast animado criado no programa Animaker e uma sequência de slides produzida no Canva. Resultados: Os produtos educativos em saúde mediaram o processo educativo na UNAMI, e buscaram contemplar questões como: o que é a vacina, a importância da vacinação em idosos, as principais vacinas utilizadas nos idosos, sobre as *fake news* das vacinas, reações adversas das vacinas e os medos dessas reações e o papel do enfermeiro. A participação dos idosos foi importante, pois trouxeram muitas dúvidas e questionamentos acerca das vacinas, principalmente daquelas utilizadas em relação à COVID-19. O podcast mostrou resultados interessantes ao fornecer uma abordagem complementar do conteúdo ofertado. Além disso, foi disponibilizado o livro virtual (*e-book*), a fim de consolidar o processo de ensino e aprendizagem oportunizado pelos outros artefatos educativos. A avaliação realizada pelos idosos foi favorável à ação extensionista educativa. Conclusão: O tema vacinas é um item imprescindível a ser abordado em ações educativas em saúde, principalmente em relação às pessoas idosoas. O emprego de vários produtos educativos podem contribuir para atenuar o abandono dessa população às vacinas. A disseminação de falsas notícias sobre as vacinas tem contribuído para a hesitação vacinal em idosos. Logo, processos e produtos educativos em saúde sobre vacinas são necessários para auxiliar na compreensão dos efeitos benéficos desses artefatos terapêuticos, prevenindo doenças, e ampliando a cobertura vacinal nesse grupo etário, que apresenta potencial vulnerabilidade, conforme verificou-se na pandemia da COVID-19.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças Imunopreveníveis, Hesitação Vacinal, Pessoa Idosa.

AGRADECIMENTOS: A UEMS pelo auxílio financeiro que possibilitou a dedicação ao programa PIBEX.

PROCESSOS E PRODUTOS EDUCATIVOS SOBRE O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS EM IDOSOS DA UNIVERSIDADE ABERTA DA MELHOR IDADE (UNAMI/UEMS)

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso Do Sul

Área temática: Ciências em saúde

SILVA, Gabriel Fleitas da[1] (*gabriel-fleitas@hotmail.com*); **RENOVATO**, Rogério Dias[2] (rrenovato@gmail.com).

1- Discente do curso de Enfermagem, bolsita de PIBEX/UEMS, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Dourados;
2- Docente do curso de Enfermagem da UEMS e do Programa de Pós-graduação Ensino em Saúde, Orientador do PIBIC/PROEC/UEMS, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Dourados

Introdução. A garantia dos direitos fundamentais da pessoa idosa exige não apenas o reconhecimento desses direitos, mas também a oferta de oportunidades e facilidades que promovam a preservação da saúde física, mental e o aprimoramento moral, intelectual, espiritual e social. Tudo isso deve ocorrer em um ambiente que respeite a liberdade e dignidade dessa parcela significativa da população. Nesse contexto amplo e desafiador, torna-se crucial a implementação de projetos extensionistas que não apenas visem a esses objetivos, mas que também os concretizem através de abordagens práticas e efetivas. Entre essas abordagens, destaca-se a criação e implementação de programas educativos direcionados especificamente para os idosos por meio da Extensão Universitária, visando à inclusão igualitária e a conscientização sobre o uso racional de medicamentos, um aspecto importante da saúde nessa fase da vida. **Objetivo:** Proporcionar processos e produtos educativos em saúde os idosos sobre o uso racional de medicamentos. **Metodologia**: Trata-se de um projeto de extensão, em que se realizou a construção de uma Tecnologia Educacional em Saúde sobre o uso racional de medicamentos para os idosos da Universidade Aberta à Melhor Idade (UNAMI) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Dourados, no formato de *e-book*. A tecnologia foi elaborada na perspectiva das tecnologias assistivas e da gerontecnologia, contendo imagens e tipografia de fácil leitura. Essa tecnologia mediou processo educativo extensionista em saúde junto aos idosos da UNAMI. Após o encontro educativo, deu-se a avaliação da tecnologia e do processo educativo. As atividades de extensão se apoiaram em princípios e diretrizes éticos. **Resultados**: Para elaborar o *e-book*, inicialmente foi realizada revisão de literatura sobre uso racional de medicamentos. A formatação do conteúdo textual foi realizada utilizando plataformas como o Word, Google Docs, Creator Book e Canvas, enquanto as ferramentas Photoshop e Illustrator 2017 foram empregadas para a criação das ilustrações. As imagens foram selecionadas do banco de imagens Pexels. Inicialmente foi elaborado um *e-book* contendo 49 páginas, mas a versão final passou a contar com 25 páginas. O processo educativo realizado na UNAMI teve a participação de 12 idosos. Além do e-book, também foi ofertado um Kit, contendo uma lousa magnética para o gerenciamento do uso de medicamentos semanalmente, uma planilha de papel para que os idosos pudessem marcar consultas mensais. A proposta inicial seria encaminhar o e-book por meio de aplicativo de mensagens espontâneas. No entanto, os idosos solicitaram a tecnologia impressa que foi disponiblizada. A avaliação do processo e produto educativo em saúde pelos idosos foi favorável.. **Conclusão:** As adaptações realizadas no processo e na confeccção e acesso da tecnologia educacional mostraram a relevância do caráter dialógico desta atividade de extensão universitária. A temática uso racional de medicamentos precisa ser sempre ofertada, visto que questões sobre automedicação e polifarmácia estão presenta no cotidiano da pessoa idosa.
PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde; Saúde da Pessoa Idosa; Tecnologia educacional.

AGRADECIMENTOS: Agradeço à UEMS pela valiosa contribuição e apoio ao projeto de extensão.

PROCESSOS EDUCATIVOS EM SAÚDE SOBRE O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS EM IDOSOS

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da Saúde

LARANGEIRA, Ana Flávia Brum[1] (brumanaflavia@gmail.com); **RENOVATO,** Rogério Dias[2] (rrenovato@gmail.com).

[1] – Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, Dourados-MS, bolsista PIBEX/UEMS;

[2] –Docente do Curso Enfermagem da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, Dourados-MS.

Introdução: A fitoterapia é considerada uma terapêutica muito utilizada pela população no geral, tendo em vista a eficácia, forma de preparação, concentração do princípio ativo, baixo risco de uso, reprodutividade e qualidade sendo as características mais desejáveis de tais medicamentos. Entretanto, a atenção sobre o uso racional necessita ser redobrada, pois tais medicamentos podem ter reações adversas e interações com outros medicamentos. O uso popular é muito grande principalmente pela população idosa, sendo importante ressaltar que quando o uso é feito sem orientação de um profissional qualificado pode ser perigoso, pois pode causar toxicidade, o que requer um cuidado maior a respeito destes medicamentos. **Objetivo:** Proporcionar processos e produtos educativos em saúde os idosos sobre o uso racional de medicamentos fitoterápicos. **Metodologia:** Foi desenvolvido a construção de uma tecnologia educacional em saúde sobre o uso racional dos medicamentos fitoterápicos para os idosos da Universidade Aberta à Melhor Idade. Essa tecnologia foi elaborada na perspetiva das tecnologias assistidas e da gerontecnologia, contendo imagens e tipo de letra de fácil leitura Nesse material foi desenvolvido a partir de uma revisão de literatura para definir os medicamentos fitoterápicos mais utilizados pela população idosa, e também foi realizada consulta na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais. Buscou-se, então, abordar as indicações terapêuticas, possíveis reações adversas e interações medicamentosas. A tecnologia educacional desenvolvida foi então aplicada por meio de encontro educativo junto aos idosos, que participam da UNAMI. Em seguida, foi solicitado que realizassem a avaliação do material desenvolvido quanto à sua formatação e ao conteúdo apresentado e do processo educativo desenvolvido. **Resultados:** A tecnologia educacional trouxe informações sobre os seguintes fitoterápicos: castanha da índia, guaco, erva-mate, passiflora, falso boldo, carqueja, espinheira-santa, goiabeira, aroeira e babosa. No encontro educativo realizado na UNAMI, verificou-se que a necessidade de ofertar processos educativos sobre fitoterápicos para os idosos, em decorrências das lacunas evidenciadas. O material ofertados proveu melhor compreensão dos fitoterápicos, e procurou atenuar as dúvidas trazidas pelos idosos. Optou-se imprimir a tecnologia educacional a pedido dos idosos. E a avaliação elencou pontos favoráveis ao processo e ao produto educativo em saúde. **Conclusão:** Processos e produtos educativos em saúde sobre o uso racional de fitoterápicos entre as pessoas idosas são importantes, pois oportunizam trocas de saberes proporcionando práticas terapêutica seguras e efetivas. Desse modo, ações extensionistas como essa devem prosseguir ampliando os conhecimentos acerca da fitoterapia.

PALAVRAS-CHAVE: Fitoterápicos; Idosos; Tecnologia Educacional; Educação em Saúde.

AGRADECIMENTOS: à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela bolsa PIBEX.

PROMOÇÃO DA SAÚDE NO DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES COLETIVAS, ESTIMULANDO A AUTONOMIA E A TOMADA DE DECISÕES SINGULARES E COMPARTILHADAS, VOLTADAS AO CUIDADO DO AMBUENTE EM UMA RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA (RT)

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Saúde

EZIDIO, Daniel de Oliveira[1] (daniel.oliveira.00744@gmail.com); **JÚNIOR,** Vicente Sarrubi[2] (vecente.sarubbi@gmail.com);

[1] – Daniel de Oliveira Ezidio

[2] – Vicente Sarubbi Junior

Introdução: A ressocialização pelo convívio em comunidade em um cuidado partilhado é algo a ser trabalhado com vistas a melhoria das condições de ambientalização, proximidade afetiva e possíveis decisões compartilhadas que visam construir elos de fortalecimento entre moradores de uma residência terapêutica (RT). No decorrer do tempo, a dependência de medicamentos psicoativos atinge muitas famílias e destrói lares em todo o mundo. Com isso, a existência da Residência Terapêutica passa a ter uma grande importância para todos, pois o surgimento dessas residências foram feitas para o abrigo, cuidado e tratamento daqueles que necessitam, respondendo às necessidades de moradia de pessoas portadoras de transtornos mentais, institucionalizadas ou não. A Residência Terapêutica vai além do espaço físico, sendo capaz de conectar pessoas, propiciar troca de vivências e de construir uma nova maneira de se conceber o portador de transtorno mental. Trata-se de uma força viva de relações concretas entre os moradores. Objetivo: A proposta foi a promoção da saúde e a autonomia na tomada de decisões, além de uma relação de autocuidado e cuidado com o ambiente em que estão inseridos os moradores de uma residência terapêutica. Metodologia: O projeto ocorreu por meio de encontros que unem a universidade à diversidade cidadã, tem como proposta desenvolver ações de promoção de saúde, pelo exercício participativo e compartilhado, de discentes, professor e moradores, com o propósito de integrar e trazer sentimentos de pertencimento àquilo ao inspira o cuidado no ambiente em se convive. Tendo o projeto uma abordagem qualitativa, por meio de rodas de conversa para avaliar o desempenho da ação; intervenção extensionista voltada à reabilitação psicossocial no exercício da relação com a cidentificando entificando as individualidades dos moradores, através de suas opiniões a cerca dos ambientes da residência, favorecendo a integração dos moradores nas tomadas de decisões acerca da reforma e entre os outros moradores, acadêmicos, profissionais da saúde e cuidadores da RT. Favorecendo a pactuação das ações em coparticipação entre moradores, discentes, docente e demais cuidadores que se voluntariarem à reforma, com supervisão técnica de um profissional especializado (pedreiro, pintor ou demais serviços); promover consciência corporal, maior noção espaço-tempo e o valor das ações coletivas. Resultados: O trabalho continuará em uma outra Residência Terapêutica (RT) no qual os mesmos moradores irão se mudar, ja que essa será fechada. A casa em que está a RT, nesse sentido, sofreu mudanças na forma de gestão e formato de atendimento aos moradores. Conclusão: Houve mudanças importantes quanto as motivações e vínculos dos moradores. Trocar a gerência envolveu perdas severas quanto ao vínculo com as gerentes e, na transição com as cuidadoras da casa. Embora a busca de tentar eleger e alcançar os objetivos dos projetos, mas infelizmente a maioria deles foi frustrada por uma série de imprevistos que fugiram de nossa organização.

PALAVRAS-CHAVE: Residência Terapêutica; Promoção de Saúde; Moradores

AGRADECIMENTOS: Agradeço a oportunidade da realização desse projeto e que favoreceu grandemente na minha vida pessoal e profissional de entender as circunstâncias distintas, favorecendo ainda mais uma visão humana para o cuidado do outro.

PROMOÇÃO DE LETRAMENTO EM SAÚDE ACERCA DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST) COM ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO POR INTERMÉDIO DA ESTRATÉGIA TEACH BACK

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Saúde

BÁRBARA, Túlio Manso[1] (tuliomb18@gmail.com); **BIBERG-SALUM,** Tânia Gisela[2] (tsalum@uol.com.br). **MACIEL,** Ruberval Franco[2] (ruberval.maciel@gmail.com)

[1] – Autor, discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;
[2] – Docentes do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

RESUMO: O projeto de bolsa de extensão da UEMS (Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul) teve como missão central a promoção do letramento em saúde entre adolescentes do Ensino Médio, com foco nas Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). A relevância desse empreendimento reside na abordagem de tópicos de saúde sexual e reprodutiva que frequentemente são negligenciados no contexto escolar. A ação foi implementada com sucesso na Escola Estadual José Maria Hugo Rodrigues, localizada em Campo Grande/MS. Seu propósito primordial foi elucidar as dúvidas frequentes sobre ISTs e, ao mesmo tempo, promover uma compreensão mais aprofundada da importância da educação sexual durante a adolescência. É de conhecimento geral que essa fase da vida é caracterizada por mudanças significativas, durante a qual os adolescentes frequentemente exploram sua sexualidade sem o conhecimento apropriado, aumentando assim sua vulnerabilidade às ISTs. A estratégia adotada foi inovadora e interativa, baseada na técnica conhecida como "Teach Back", amplamente utilizada por profissionais de saúde para verificar a compreensão de pacientes após uma explicação. Essa abordagem criou um ambiente propício ao aprendizado e ao empoderamento dos alunos, garantindo que eles adquirissem conhecimento e compreensão sólidos em relação às ISTs. O projeto consistiu em palestras dialogadas, amplamente apoiadas por recursos multimodais, como imagens, vídeos e materiais de demonstração, além de discussões em sala de aula. A participação ativa dos alunos foi fortemente encorajada, incentivando-os a fazer perguntas e compartilhar suas perspectivas sobre o tema. Os resultados do projeto superaram as expectativas. Os alunos demonstraram alto grau de envolvimento e mostraram um entendimento sólido dos tópicos abordados. A estratégia "Teach Back" provou ser eficaz na garantia da assimilação do conhecimento. Além disso, os estudantes manifestaram um interesse crescente na prevenção de ISTs e no autocuidado. Em síntese, este projeto de promoção de letramento em saúde sobre ISTs entre adolescentes do Ensino Médio alcançou com êxito seus objetivos. Além de cumprir suas metas estabelecidas, ele também sublinhou a importância de abordagens educacionais interativas e inovadoras para a educação sexual. Este modelo pode ser facilmente replicado em outras instituições de ensino e comunidades, contribuindo para uma sociedade mais consciente e saudável. Portanto, a promoção do letramento em saúde desempenha um papel fundamental em capacitar os jovens a tomar decisões informadas sobre sua saúde, promovendo a prevenção e o autocuidado.

PALAVRAS-CHAVE: Letramento em saúde, Infecções Sexualmente Transmissíveis, Teach back

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela concessão de bolsa de extensão à primeira autora, aos professores e alunos do Ensino Médio da Escola Estadual José Maria Hugo Rodrigues.

TÍTULO: PROMOÇÃO DE SAÚDE COMO FORMA DE REDUZIR O RISCO DA TRANSMISSÃO DA LEISHMANIOSE VISCERAL NA COMUNIDADE INDÍGENA JARDIM AEROPORTO

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

Área temática: SAÚDE

NOVAES, Wyldson Sebastião[1] (wyldson_novaes.12@hotmail.com); **BEZERRA,** Maria Fernanda Novaes[1] (nanda.novaes2010@hotmail.com); **SILVA,** Juliana Sueliny Gonçalves[1] (juliana.suelinyg@outlook.com); QUADROS, Fatima Alice Aguiar[2] (faaquadros@hotmail.com); SANTOS, Mirella Ferreira da Cunha[2] (mirellabio@hotmail.com);

[1] – Discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;
[2] – Docente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

RESUMO
Introdução: O projeto foi desenvolvido na comunidade indígena urbana Jardim Aeroporto, localizada no municipio de Campo Grande – MS, por meio de ações de promoção de saúde direcionadas a leishmaniose visceral, visando a redução do seu risco de transmissão. A comunidade indígena Jardim Aeroporto tem grande risco de contrair a doença, em virtude das mudanças no padrão da transmissão da leishmaniose visceral, que antes era predominante em ambientes rurais e periurbanos, recentemente mudou seu foco para centros urbanos, como Campo Grande – MS, além disso, outro fator que influencia é a falta de conhecimento ou de instrução adequada sobre a doença e seus meios de controle. **Objetivo:** Promover ações de promoção de saúde, visando a redução do risco de transmissão da leishmaniose visceral. **Metodologia:** A proposta foi apresentada para o cacique da Comunidade Indígena Jardim Aeroporto, que analisou a relevância do projeto e autorizou a realização. Posteriormente, foi realizada uma ação para apresentar o projeto à população e, a partir dela, realizar a identificação dos conhecimentos prévios sobre o tema por meio do questionário, elaborado em linguagem acessível. Foi elaborado um panfleto sobre a transmissão, principais sintomas e prevenção e controle da leishmaniose visceral, com uma linguagem simples e ilustrativa. Em seguida, foram realizadas ações de promoção de saúde, sendo possível realizar orientações sobre o tema, com auxilio do material anteriormente produzido para esse fim. **Resultados:** Durante a execução das ações de promoção de saúde, foi possível realizar de forma efetiva orientações sobre a transmissão, principais sintomas e prevenção da leishmaniose visceral, sendo possível evidenciar a curva crescente do conhecimento obtido pela população ao longo do projeto e, com isso, tendo resultados satisfatórios. **Conclusão:** A execução das ações direcionadas ao esclarecimento de informações e orientações sobre a leishmaniose visceral em prol da promoção de saúde indigena na comunidade indígena Jardim Aeroporto mostrou-se de grande relevância, visto que o número de casos absolutos em Mato Grosso do Sul tem aumentado. Em 2020 o índice de transmissão da leishmaniose visceral estava alta em Campo Grande - MS, e em muitos casos isso se deve à falta de informações sobre a leishmaniose visceral, como foi possível observar na comunidade Jardim Aeroporto, a partir do questionário. A partir das atividades desenvolvidas foi possível observar o enriquecimento do conhecimento sobre a leishmaniose visceral, uma vez que durante a identificação do conhecimento prévio, algumas pessoas possuíam um nível baixo de conhecimento sobre a temática, e após as ações de promoção de saúde, as pessoas conseguiram absorver as informações, com isso, espera-se uma diminuição do risco de transmissão da leishmaniose visceral.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde indigena, Promoção de saúde, leishmaniose visceral.

AGRADECIMENTOS: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de extensão ao primeiro autor.

TÍTULO: PROMOÇÃO DO LETRAMENTO EM SAÚDE A PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT): UM PROCESSO PARA O DESENVOLVIMENTO DO AUTOCUIDADO.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Saúde

YUHARA, Suely Lye[1] (07017044975@academicos.uems.br); **BIBERG-SALUM,** Tânia Gisela[2] (tsalum@uems.br).

[1] – Graduanda em Medicina (UEMS);
[2] – Médica; Mestre e Doutora em Ciências (USP); Docente do Curso de Medicina (UEMS); Docente do Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática (Uniderp).

Introdução: O letramento em saúde é uma condição importante para o indivíduo se tornar capaz de opinar sobre sua própria saúde, tomar decisões em relação a ela e desfrutar dos recursos dos serviços de saúde para alcançar o bem-estar. Este fenômeno não se limita ao processo da leitura e da escrita, pois engloba todas as habilidades utilizadas como suporte das ações dos indivíduos frente a situações diversas de saúde. O ideal seria que toda a população do país desenvolvesse o nível crítico de letramento em saúde, porém, na realidade, ainda há um grande déficit. **Objetivos**: Este projeto busca promover educação em saúde sobre letramento em saúde em doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), especificamente diabetes e hipertensão arterial, na Unidade de Saúde da Família "Dr. Herbert Rebelo Calado" – USF Aero Itália e também no ambiente virtual; desenvolver material multimodal de suporte e fomentar esclarecimentos sobre essas doenças, corresponsabilizando os participantes para o seguimento do tratamento e consequente garantia do bem-estar. **Metodologia**: Sabendo-se que casos de diabetes e hipertensão arterial são prevalentes em todo o território da cidade de Campo Grande e uma das regiões que se destaca é a atendida pela USF Aero Itália, esta foi a área selecionada para a ação. A sala de espera da unidade foi o ambiente escolhido para abordagem do público-alvo que, quase numa totalidade, eram diagnosticados diabéticos/hipertensos ou familiares de alguém com essas patologias. Para este público foi realizado o aconselhamento individual, periodicamente, personalizado de acordo com o nível de letramento em saúde da pessoa, utilizando-se de meios multimodais, como imagens, vídeos e linguagem acessível, com material instrucional, impresso, sendo disponibilizado. Além disso, para expandir o número de pessoas alcançadas e incentivar a educação em saúde entre a população adscrita à unidade ou outros com acesso à internet, houve a produção de conteúdo informativo no ambiente virtual. **Resultados**: Os materiais produzidos foram bem recebidos pelos participantes e o feedback foi positivo, principalmente pelo público-alvo da USF Aero Itália, visto que o contato era mais próximo nas intervenções, por isso se sentiram mais dispostos a participar ativamente do processo de letramento em saúde. A maioria dos participantes das dinâmicas tinham um nível de letramento em saúde funcional básico; como o aconselhamento era individual, foi possível sanar todas as dúvidas que surgiram, adequando-se ao nível do letramento do paciente. Este processo de desenvolvimento do autocuidado, além de enriquecer a experiência na graduação da acadêmica, contribui para a prevenção das DCNT e suas complicações na população abrangida, impactando positivamente na rede de saúde. **Conclusão**: Esta apresentou-se como uma oportunidade única de estabelecer novo meio de compartilhamento de conhecimentos bidirecional, além de envolver a graduação no curso de Medicina e a sociedade, especialmente na área de saúde e comunicação. Assim, foi possível atingir o objetivo deste projeto, que teve como base a valorização do desenvolvimento do autocuidado pelo público, principalmente relacionado às DCNT.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura em Saúde, Educação em Saúde Comunitária, Prevenção de Doenças.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), que, por meio do financiamento com bolsa de auxílio ao projeto de extensão, possibilitou a sua realização, e à Unidade de Saúde da Família "Dr. Herbert Rebelo Calado" – USF Aero Itália, que disponibilizou o ambiente físico para efetivação das intervenções presenciais e auxiliou na sua organização.

PROMOÇÃO DO LETRAMENTO EM SAÚDE DE CAMINHONEIROS DA ROTA BIOCEÂNICA ACERCA DO TABAGISMO POR MEIO DA UTILIZAÇÃO DA APLICAÇÃO DO "TEACH BACK"

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

Área temática: Ciências da Saúde.

MARTINS, Gabriel[1] (gabrielborgesmartins@hotmail.com); **MACIEL**, Ruberval[2] (ruberval@uems.br); **PEREIRA**, Volmir[3] (volmircardoso@uems.br).

[1] – Autor, Acadêmico de Medicina, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
[2] – Coordenador, Docente do Curso de Medicina, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
[3] – Orientador, Docente da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

Introdução: O tabagismo é a doença crônica causada pela dependência decorrente do uso da nicotina, obtida em produtos à base de tabaco, e é reconhecido como fator de risco das principas doenças crônicas, mas a pesar da ampla divulgação a comprensão da população sobre o assunto ainda se mostra baixa. A utilização das ferramentas da linguagem multimodal e do teach-back durante o diálogo do profissional de saúde e do publico leigo, no caso os caminhoneiros, pode ser uma maneira efetiva de promover o letramento em saúde, ampliando didaticamente a compreensão da população de como o tabagismo afeta sua saúde, que pode ser avaliada realizando os testes espirométricos, bem como identificar sintomas de doenças causadas por esse hábito.**Objetivos**: promover letramento em saúde focado na temática do tabagismo, para indivíduos caminhoneiros do posto Katia Locatelli, baseado na linguagem multimodal e da prática do Teach Back, bem como avaliar capacidade respiratória dos entrevistados por meio do teste espirométrico.**Metodologia**: No dia das ações com o público-alvo os caminhoneiros eram selecionados ao acaso ou quando tabagista, no momento em que estava fumando. Após a abordagem inicial, para explicar o projeto que o acadêmico estava desenvolendo, era questionado aos caminhoneiros seus conhecimento acerca do tabagismo e seus hábitos de vida, e então por meio das técnicas da linguagem multimodal era realizada a instrução com linguagem acessível e didática a respeito do tabagismo aivo/pasivo, bem como suas complicações a curto e longo prazo e como combatê-lo. Após esse periodo da abordagem individual, o caminhoneiro era convidado a participar de uma roda de conversas, onde os conhecimentos adiquiridos e as experiências eram transmitidas e dúvidas tiradas. **Resultados**: o conhecimento inicial do público-alvo, como esperado, foi observado como sendo escasso ou superficial, se restringindo aos conhecimentos mais comuns, mas escassos em assuntos como prevenção e tratamento. A melhora do letramento em saúde dos caminhoneiros e a efetividade das ferramentas utilizados na abordagem individual foi nítidamente notada durante as rodas de conversas, onde expunham seus conhecimentos e muitas vezes até auxiliavam outros colegas de profissão na vontade de cessar o tabagismo. Devido a problemas com equipamentos, não foi possível realizar os testes espirométricos para avaliar o comprometimento da função pulmonar dos caminhoneiros, mas através do exame físico completo foi possível encontrar sinais de tal comprometimento. **Conclusão**: o letramento em saúde é imprescindível para o desenvolvimento de um dos princípios do Sistema Único de Saúde, a autonomia, para isso é importante que a população externa aos profissionais de saúde, possam compreender questões biológicas e relativas à saúde pessoal e coletiva. Nesse sentido a linguagem multimodal é uma ferramenta de grande valia na construção de tal processo, fornecendo as estratégias necessárias para melhorar a efetividade do letrameto em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Tabagismo, teach back, letramento em saúde.

AGRADECIMENTOS: Agradecimento ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) e a Divisão de Extensão (PROEC).

RODAS DE CONVERSAS INFORMATIVAS SOBRE A QUALIDADE DE SONO DOS CAMINHONEIROS DA ROTA BIOCEÂNICA: VIÉS DA MULTIMODALIDADE.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade de Campo Grande.

Área temática: Medicina Preventiva.

GALVÃO, Luíza de Carvalho[1] (luizacgt5@gmail.com); **AZEVEDO,** Adélia Maria Evangelista[2] (adelia@uems.br).

[1] – Acadêmica de Medicina da UEMS e bolsista PIBEX;
[2] – Profª Doutora efetiva - Letras – UEMS e orientadora.

Introdução: Estudos mostram que a maioria dos acidentes de caminhão podem estar ligados a saúde física e mental dos caminhoneiros, sendo o sono a terceira maior causa dessas intercorrências. Em Mato Grosso do Sul, notou-se um aumento ainda mais expressivo na BR- 262, no trecho que abarca o perímetro urbano de Campo Grande, em que nos 40 quilômetros de trecho as mortes cresceram 37,5% em um ano. **Objetivo:** A primeira fase desse projeto extensionista teve por objetivo promover momentos de formação educativa sobre saúde, principalmente, na temática da qualidade do sono e de disfunções do sono que atingem o público-alvo de caminhoneiros integrantes da Rota Bioceânica, que trafegam nas rodovias de Mato Grosso do Sul. **Metodologia:** A metodologia utilizada se deu em duas etapas. A primeira delas explorou o percurso teórico centrado em Multiletramentos voltados a área de saúde, como o "Teach Back" e a linguagem multimodal. Estas ferramentas contribuiram para a produção de instrumentos como banner, adesivos e diálogos interativos, empregados num nível de variação linguística próxima aos sujeitos. Já a segunda fase extensionista, se deu em dois momentos pontuais de intervenção comunitária, o primeiro em março/2023 e o segundo em agosto/2023, em equipe, junto aos demais bolsistas e Projetos ligados à Rota Bioceânica. Tal interação alcançou o total de 11 caminhoneiros, abordados em um posto de gasolina conhecido por ser local de estacionamento de caminhões a noite. **Resultados:** Além da produção de materiais educativos direcionados à temática da higiene do sono, tem-se que, após as rodas de conversa, houve a sensibilização em torno da temática abordada, com a explicação, por parte dos caminhoneiros, sobre aspectos pontuais que foram discutidos, como os riscos tanto para a saúde individual, quanto para a coletiva de uma má qualidade do sono. Os caminhoneiros também foram capazes de elucidar quais medidas podem ser tomadas no dia a dia para que se alcance tal objetivo. **Conclusão:** Com isso, tem-se a perspectiva de que, munidos do senso crítico sobre o assunto, os caminhoneiros possam melhorar sua qualidade de vida por meio da implementação de medidas de higiene do sono, contribuindo para a redução dos riscos de acidentes. Por fim, o projeto cumpriu parte das ações, visto que houve a necessidade de ampliar o público-alvo a ser atingido, incluindo para o período de setembro/2022 a agosto/2024, os caminhoneiros e os motoristas de carro de passeio. Isso será feito com vistas à prevenção e orientação de um número maior de pessoas que estão vulneráveis ao risco de acidentes ocasionados por horas e noites mal dormidas, no cenário da Rota Bioceânica. A vivência do profissional da área da Saúde, no caso, Medicina, em projetos de extensão com o foco interdisciplinar na área da Linguística amplia a visão do futuro profissonal para questões sociais e emergentes de combate aos acidentes, redução de gastos com o SUS e uma aproximação mais humanitária, considerando os diferentes públicos envolvidos no processo de interlocução e de esclarecimentos.

PALAVRAS-CHAVE: Condutores de caminhão, acidentes, sono.

AGRADECIMENTOS:
Agradeço à Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC), vinculada à UEMS-PROEC-DEX, por possibilitar o financiamento da bolsa de extensão para o desenvolvimento do projeto – PIBEX – em questão.
Além disso, agradeço também ao projeto 'UEMS na Rota Bioceânica', vinculado à UEMS-PROEC-DCAC, que ao abarcar este projeto de extensão, possibilitou uma maior visibilidade ao trabalho, tanto na esfera nacional, quanto internacional.

SAÚDE MASCULINA: IMPORTÂNCIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DOS HOMENS SITUADOS NA COMUNIDADE INDÍGENA NOVO DIA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Extensão UEMS

NOLETO, Vinícius Elesbão de Oliveira (vnoleto97@gmail.com);

[1] – Aluno do 8º período do curso de Medicina;

O projeto de extensão "Saúde masculina: importância na promoção da saúde dos homens situados na comunidade indígena novo dia" é uma iniciativa de promoção da saúde pensado para as particularidades da população indígena masculina da aldeia Novo Dia. Seu objetivo central é o de promover o esclarecimento em saúde em homens indígenas e suas bases se dão pela divulgação do PNAISH (Programa Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem) em suas funções, diretrizes e responsabilidades no cuidado do homem, particularmente indígena. Com isso, foram realizadas ações de diálogo e roda de conversa nas quais, por meio do esclarecimento sobre o papel do homem indígena na saúde pública e da escuta de suas opiniões e conceitos sobre o assunto, foram elucidadas dúvidas sobre o papel do SUS no acolhimento do homem enquanto paciente, contribuindo para o atendimento do objetivo "Esclarecer o homem indígena sobre o PNAISH". Além disso, há componente social, porquanto a conscientização em saúde pode vir a servir como um fator de autonomia e autodeterminação desses povos dentro de suas particularidades socioculturais, sendo esse processo crucial tanto à desconstrução de preconceitos ligados à saúde masculina e ao esclarecimento sobre a importância do autocuidado. A realização desse projeto para o atendimento desses eixos se baseou no diálogo empático com essas populações, no qual, ao mesmo tempo em que o conhecimento é passado, o público alvo coloca suas vivências e valores em foco para uma experiência mais rica e respeitosa. Com isso, esse projeto foi uma tentativa de dar dignidade à aldeia Novo Dia, tanto na promoção em saúde estipulada por esse projeto quanto na possibilidade dada a essa população de ter voz ativa e autonomia perante sua saúde. Para a compreensão dos resultados desse projeto, é necessário notar o grande o grande potencial de transformação social, comprovado pelo seu desfecho positivo na comunidade. Foi possível notar a necessidade de se falar sobre saúde masculina e, especificamente na comunidade indígena Novo Dia, o abandono e a falta de confiança e acesso à atenção primária fez com que houvesse muitas dúvidas e preconceitos em relação ao autocuidado e autonomia dentro da manutenção da própria saúde. Com isso, a partir da participação progressiva da população, foram possíveis tanto o esclarecimento sobre a importância do autocuidado quanto o debate sobre preconceitos ligados à saúde no contexto indígena. Por fim, esse processo foi essencial à transformação do processo acadêmico de formação profissional, haja vista o processo social e multilateral de construção da assistência em saúde proposta pelo projeto.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde; Masculina; Indígena

AGRADECIMENTOS: À universidade, orientadora, familiares e amigos

TROCA DE SABERES E O DESENVOLVIMENTO DO AUTOCUIDADO SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL ENTRE A COMUNIDADE INDÍGENAS NO CONTEXTO URBANO

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação em Saúde.

CICERO, Osmar Cicero da Silva Filho [1] (12306917400@academicos.uems.br); [2] **CHRISTINA,** Tânia Christina Marchesi de Freitas; (tcmarche@yahoo.com.br).

[1] Discente do Curso de Medicina da UEMS - Campo Grande;

[2] Docentes do curso de Medicina da UEMS - Campo Grande.

Introdução: Considerando que os problemas de hipertensão arterial acometem grande parte da sociedade brasileira, provocando aumento no risco de doenças arteriais crônicas e diminuindo a expectativa de vida dessa população, o presente projeto visou realizar ações de educação em saúde sobre autocuidado em hipertensão, levando informações sobre a problemática, bem como possíveis complicações que essa patologia pode acarretar. **Metodologia:** foi realizado na comunidade indígena urbana Jardim Aeroporto, no município de Campo Grande-MS, O projeto em questão, teve suas ações divididas em etapas. A priori, foi o diálogo com a liderança indígena e apresentação do projeto, explicando o passo a passo de cada etapa do desenvolvimento das ações, enfatizando o respeitando a cultura dessa população, e o comprimento das considerações éticas da comunidade, além de obter autorização da implantação do projeto de extensão e acordar o cronograma para a realização das ações de acordo com a disponibilidade dos participantes e do acadêmico. Os critérios de seleção foram indígenas aldeados da comunidade Jardim Aeroporto, Novo Dias e Parava, portadores de hipertensão arterial e os indígenas que tem predisposição ou apresentam sinais e sintomas dessa patologia. O extensionista, realizou orientações sobre a temática, tirou duvidas e realizou feedback individual sobre os resultados encontrados nas aferições de pressão arterial. Com os dados coletados, foi elaborado um relatório que ilustrou a situação da comunidade, identificando vulnerabilidades, pontos que podem ser melhor trabalhados e foi utilizado como material base para divisão dos grupos de acometidos com a hipertensão e indivíduos que se encontram em situação de risco. **Resultados:** As ações realizadas, avaliadas subjetivamente, foram vistas pela população como motriz de impactos positivos e de larga escala, haja vista que por intermédio dessa troca de conhecimento foi possível melhorar o entendimento do público alvo a respeito de conceitos relacionados a hipertensão arterial correlacionando com a qualidade de vida, ampliando a visão de mundo da população, sobre o tema e permitindo a devida conscientização sobre hábitos de vida mais saudáveis. Além disso, após esse ciclo de contato e troca de saberes que aconteceu durante o projeto, foi fundamental para que a público alvo se poste a mudar seu estilo de vida, como várias pessoas se comprometeram de buscar ajuda profissional para mudar seus estilos alimentares, e diminuir o sedentarismo. Além disso, com a realização dos objetivos mencionados também foi possível fazer uma avaliação subjetiva da qualidade de vida e do perfil socioeconômico de cada participante, o que contribuiu para instruções específicas e direcionadas às particularidades de cada um. Assim espera-se, que esse projeto tenha ajudado a população atingida por ele, e que o conhecimento trocado ajude a melhorar a qualidade de vida dessas pessoas e, bem como, melhorar o desenvolvimento profissional no acadêmico responsável pelas ações.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde, Hipertensão Arterial, Indígena, Autocuidado.

AGRADECIMENTOS: A professora e Doutora Tânia Freitas pelo excelente trabalho e determinação durante o período como orientadora do projeto; bem como à Universidade Estatual de Mato Grosso do Sul por mais uma vez conceder bolsa de projeto de extensão ao primeiro autor desse projeto.

TÍTULO: USO DA TECNOLOGIA DIGITAL E DA LINGUAGEM MULTIMODAL COMO ESTRATÉGIAS PARA O CUIDADO DA NUTRIÇÃO INFANTIL EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS DE CAMPO GRANDE-MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Campo grande MS

Área temática: Letramento em saúde

FILHO, Marcelo Loureiro Lau [1] (43317@uems.br); **BARROS,** Adriana Lúcia de Escobar Chaves de [2] (chaves.adri@hotmail.com).

[1] – Acadêmico do 4° ano de medicina da UEMS/CG;
[2] – Bacharel e licenciada em pscicologia pela Anhanguera-UNIDERP/ docente pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Introdução: Tendo por base os mais variados níveis de letramento em saúde, existe uma necessidade quase que universal de orientações básicas de alimentação na primeira infância até a adolescência. Foi pensando nisso que elaboramos um resumo das principais orientações alimentares que devem ser recomendass desde o nascimento até o avanço da adolescência. Dessa forma, pais, educadores e alunos da rede municipal de educação podem melhorar o manejo nutricional infantil dentro de suas casa e ambientes de ensino. **Objetivos:** Confecção de materiais didáticos sobre nutrição infantil e a sua distribuição na comunidade; Promover hábitos de alimentação coerentes com a idade da criança; Incorporar os mais variados programas de alimentação saudável à realidade das famílias inseridas no projeto; Identificar o nível do letramento em saúde dos educadores da rede municipal; Promover a integração de conhecimento acerca da culinária local e as necessidades nutricionais da criança. **Metodologia:** Para isso, foi elaborada uma cartilha resumida com as principais recomendações do Ministério da Saúde em relação à nutrição infantil, visando sua distribuição em escolas públicas da rede municipal de ensino. No conteúdo da cartilha ainda contém um QR code que direciona o aluno, pai ou professor, para um vídeo mais dinâmico e elucidativo do conteúdo em questão. Foram alcançadas pelo projeto algumas escolas localizadas no bairro São Francisco. **Resultados:** Durante o projeto e a distribuição dos materiais didáticos, dúvidas sobre alimentos comuns de pais e professores surgiam. Tentamos elucidar todas da melhor maneira possível, sem sair do foco do projeto. Ao todo, foram distribuidos 300 panfletos em 3 escolas municipais e uma Unidade Básica de Saúde da Família. Em um primeiro momento o projeto foi bem aceito e confirmado como o pilar de mudança da alimentação de muitos núcleos familiares atingidos, mostranto a importância de projetos como esse na vida da comunidade. **Conclusão:** Tendo por base a efetivação das ações de educação em saúde voltadas para a nutrição infantil, pôde se perceber que foi de grande proveito a distribuição desses materiais na rede pública de ensino da cidade de Campo Grande- MS, tendo em vista o baixo grau de informação a respeito do tema nas populações mais vulneráveis do município.

PALAVRAS-CHAVE: Multimodalidade, letramento em saúde, nutrição infantil.

AGRADECIMENTOS: Agradeço a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul por ter gerado as condições necessárias para o correto desenvolvimento do projeto e possibilitado que mais pessoas pudessem ter acesso à diretrizes do Ministério da Saúde a cerca de um tema tão importante como esse.

TÍTULO: USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NA COMUNIDADE INDÍGENA JARDIM AEROPORTO: PROMOÇÃO DE BOAS PRÁTICAS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Educação em saúde

MATHIAS FILHO, Fernando[1] (06778536101@academicos.uems.br); **SILVA,** Leandro Antero da[2] (leandro.antero@uems.br);

[1] – Discente do curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
[2] – Orientador do docente do curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Introdução: Consoante a Organização Mundial de Saúde, é de suma importância investir na promoção e prevenção de problemas de saúde, disseminando informações para conscientizar a população sobre as possíveis consequências. O uso racional de medicamentos envolve o fornecimento correto do medicamento, com informações sobre dosagem, duração, armazenamento, descarte e efeitos colaterais. O objetivo deste projeto é avaliar o uso racional de medicamentos na Comunidade Indígena Jardim Aeroporto, localizada em Campo Grande, MS, promovendo boas práticas de armazenamento e descarte. Objetivos Específicos: Caracterizar a área de estudo em termos de epidemiologia familiar, sociodemografia e farmacoepidemiologia; Realizar ações de educação em saúde e identificar as práticas de armazenamento de medicamentos nas casas através de visitas domiciliares; Promover a reflexão sobre o uso racional de medicamentos identificado nas residências; Instruir práticas de armazenamento e descarte seguro dos medicamentos em uso. Metodologia: O projeto incluiu estudos preliminares, planejamento com o orientador, estabelecimento de contato com a Comunidade Indígena Jardim Aeroporto e a obtenção da carta de aceitação do cacique. Uma imersão na comunidade foi realizada para entender suas necessidades, seguida pela coleta de dados através de questionário aplicados às famílias. Com base nos resultados, um Folder informativo sobre o uso adequado de medicamentos foi elaborado e compartilhado pessoalmente com a comunidade para esclarecimentos e fortalecimento do relacionamento. Resultados: As ações destacaram uma prevalência preocupante de doenças crônicas não transmissíveis, como hipertensão e diabetes, na população entrevistada, enfatizando a necessidade de estratégias eficazes de prevenção e manejo. O uso constante de medicamentos para tratamento dessas enfermidades é comum, demandando atenção especial. A falta de orientações adequadas sobre o armazenamento e descarte correto de medicamentos, encontrada na maioria das famílias entrevistadas, sublinha a importância de intensificar ações de educação em saúde para garantir que todas as famílias tenham acesso a informações precisas. Por outro lado, é positivo observar que não foram encontrados medicamentos vencidos nas residências, indicando conscientização quanto à verificação da validade dos remédios. Conclusão: Com base nas ações, conclui-se que parte da população na Comunidade Jardim Aeroporto possui um nível razoável de conhecimento sobre o uso adequado de medicamentos, atribuível, em parte, a informações obtidas na Unidade Básica de Saúde. Entretanto, persiste a necessidade de melhorias para que assim haja a solidificação desse conhecimento. Para estabelecer uma cultura efetiva de uso racional de medicamentos, é crucial implementar ações mais abrangentes e acessíveis de educação em saúde na comunidade. Isso assegurará que os membros da comunidade estejam devidamente informados sobre como armazenar corretamente seus medicamentos, mantendo sua eficácia e segurança ao longo de sua vida útil, além de aumentar a conscientização sobre o descarte adequado, evitando danos ambientais e riscos à saúde pública.

PALAVRAS-CHAVE: uso racional de medicamentos, promoção de saúde, indígenas terena

AGRADECIMENTOS: sinceros agradecimentos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e ao cacique da comunidade que possibilitaram a concretização do projeto.

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: PREVENÇÃO E RECUPERAÇÃO EM SAÚDE A PARTIR DA IDENTIFICAÇÃO DE FATORES DE RISCO NA ATENÇÃO BÁSICA

Instituição: UEMS

Área temática: Saúde e educação

CABRAL, Gabriela Gonçalves[1] (70101746105@academicos.uems.br);

[1] – Gabriela Gonçalves Cabral;

INTRODUÇÃO:

Com o advento da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM) em 2004, temas como a violência contra a mulher e enfoque na promoção à saúde de diferentes grupos étnicos, de gênero e de raça foram valorizados. Portanto, é importante realizar projetos de extensão que possuam como foco a redução de casos de violência contra a mulher sem discriminação étnica, racial e de gênero.

OBJETIVOS:

- Promover ações de saúde em caráter preventivo com mulheres com suscetibilidade de sofrerem Violência contra a Mulher a partir da avaliação de risco feita com o Formulário Nacional de Risco e Proteção à Vida (FRIDA);
- Promover ações de informação em saúde com as mulheres sobre seus direitos constitucionais de proteção à mulher;
- Registrar vulnerabilidades étnicas, raciais e sociais das vítimas identificadas;
- Recuperar a saúde de mulheres já vítimas de violência contra a mulher, por meio do encaminhamento aos serviços de saúde.

METODOLOGIA:

O projeto foi realizado mediante a aplicação inicial de registro do perfil das participantes, em que se teve o preenchimento de um questionário formulado pelo projeto com dados que caracterizavam o perfil das mulheres abordadas, em relação às variáveis idade, gênero, etnia, raça, estado civil, escolaridade, profissão e número de filhos.e posteriormente com o uso do questionário FRIDA para a população de gênero feminino, maiores de 18 anos, adstritas da UBSF Aero Itália;

RESULTADOS:

Entre os resultados, percebeu-se uma mudança de mentalidade entre as participantes do projeto, que passaram a reconhecer a violência contra a mulher como um problema de todos e a se engajar ativamente na sua erradicação, tanto relacionado a si mesmas como a todas aquelas mulheres ao seu redor, intensificando o sentimento de sororidade entre elas. Além disso, houve a divulgação de informações em saúde sobre a identificação de casos de violência, dos direitos das mulheres.

CONCLUSÃO:

Mediante à esse projeto de extensão, foi possível alcançar resultados significativos na conscientização, prevenção e apoio às vítimas desse grave problema social que é a violência contra a mulher e compreender a complexidade das questões envolvidas, assim como a importância de abordar o tema com sensibilidade e respeito. Contudo, reconhece-se que ainda há muito a ser feito.

PALAVRAS-CHAVE: Feminicídio, Violência de gênero, PNAISM..

AGRADECIMENTOS: Agradeço todo o apoio recebido da instituição para execução desse trabalho de extensão, bem como a oportunidade dele ter sido implantado na comunidade

XIII COPA UEMS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Esporte, saúde, cultura

KLIP, Dioph Vitor[1] (diophklip@gmail.com); **ROCHA,** Nilson Machado[2] **(nilson.rm@hotmail.com); PRADO,** Deyvid Martins[2] **(deyviddmp@outlook.com); BARBOSA,** Gilvania Feitosa[1] **(gilvania.feitosa@gmail.com); SANTOS,** Josiel Batista[1] **(josiel94batista@gmail.com) CAMACHO,** Marcos Antonio[3] **(camacho@uems.br)**

[1] – Discente do curso de Agronomia/Aquidauana, bolsista do grupo PET Agronomia/UEMS;
[2] – Discente do curso de Agronomia/Aquidauana, bolsista do PIBIC membro do grupo PET Agronomia/UEMS;
[3] – Docente do curso de Agronomia/Aquidauana, bolsista e tutor do grupo PET Agronomia/UEMS.

É inegável a importância das atividades físicas como um todo, pois tem o papel fundamental de prevenir doenças cardiovasculares, auxilia na perda de peso e melhora o sistema circulatório do corpo e promove a saúde mental. A realização de atividades físicas está associada também com a socialização e integração dos indivíduos e prevenção da obesidade, ajuda a reduzir a ansiedade. A implantação de um campeonato de futsal na comunidade escolar foi uma realização do grupo PET/Agronomia para integrar alunos da comunidade acadêmica da UEMS e promover a realização de atividades físicas de forma que, estimula-se a interação dos alunos da mesma sala e de forma indireta melhorar o ambiente escolar. Diante do exposto, a hipótese de realizar um campeonato de futsal feminino e masculino para comunidade acadêmica torna-se uma ferramenta de socialização e interação entre os envolvidos, promovendo a prática de atividades físicas que possui um papel fundamental para saúde física e mental. Para a realização da COPA UEMS no campus, aberto para a comunidade acadêmica, estão inseridas as seguintes atividades para o planejamento da ação: montagem da equipe organizadora; gerar um comitê técnico; formulação de um regulamento contendo informações sobre regras, punições e premiações; viabilização da arbitragem; aquisição de troféus medalhas e premiações individuais; organização do evento; contato com agentes para a garantia de condições de segurança no torneio (SAMU, corpo de bombeiros e polícia); disponibilização de um ambiente adequado para o torneio (empréstimo do estádio Poliesportivo de Aquidauana). Os petianos foram divididos e designados para diferentes funções, como por exemplo: tabulação de dados (gols e faltas), venda de “hot-dog” e bebidas, resumos dos jogos para serem postados nas redes sociais, higiene do local e entrevistas com os atletas. As ações previstas para a XIII COPA UEMS foi realizado entre os 3 e 19 de maio de 2023 no Poliesportivo de Aquidauana, com a participação de atletas dos cursos de Agronomia, Engenharia Florestal, Zootecnia, programa de mestrado e doutorado em Agronomia, programa de mestrado em Zootecnia e o centro de educação profissional de Aquidauana (CEPA). O torneio de futsal contou com as categorias masculino e feminino, com alunos da mesma turma, tendo a possibilidade de comprar 3 atletas de outra turma, no entanto do mesmo curso, o que ocasionou na união de cursos e turmas no momento dos jogos. Foram inscritos 10 times masculinos, divididos em 2 chaves de mata-mata e 2 times femininos, que por sua vez realizaram 3 jogos, sendo declarada campeã da modalidade feminina a equipe com mais vitórias. A final realizada no dia 19 culminou na vitória do time masculino Brazino do curso de Agronomia e a equipe feminina Agronoize, sendo realizada a cerimônia de encerramento e a entrega das premiações. Conclui-se então que o evento esportivo na comunidade acadêmica promoveu a socialização, integração e a união entre os acadêmicos, de forma que a universidade se torne um local amigável e que promova prática de atividades esportivas.

PALAVRAS-CHAVE: Atividades físicas, futsal, integração, comunidade acadêmica.

AGRADECIMENTOS: A toda a comunidade acadêmica, aos atletas e espectadores da XIII COPA UEMS, ao Gerente da Unidade, Dr. Thiago Pasquetti Júnior, a Prefeitura de Aquidauana MS e a todos os petianos que promoveram e realizaram este evento.

ÁREA TEMÁTICA
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

A IMPORTÂNCIA DAS AULAS PRÁTICAS NA ENGENHARIA DE ALIMENTOS: ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

Área temática: Ciências Agrárias - Ciência e Tecnologia de Alimentos- Engenharia de Alimentos

RODRIGUES, Amanda dos Santos[1] (rodriguesnicoamanda@gmail.com); MORATO, Priscila Neder[2] (primorato@uems.br).
[1]Discente do curso de Engenharia de Alimentos UEMS-Naviraí;
[2]Docente do curso de Engenharia de Alimentos UEMS-Naviraí.

O curso de graduação de Engenharia de alimentos está presente na Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul de Naviraí desde 2015, entretanto é pouco conhecido, e com o intuito de divulgar e esclarecer as principais dúvidas acerca do curso, a ação de divulgação do curso ocorre nas redes sociais de forma continua visando alcançar além do município de Naviraí. A ação teve como objetivo divulgar as aulas práticas da engenharia de alimentos, e assim promover o curso mostrando a importâncis das aulas práticas na assimilação e desenvolvimento do aprendizado do conteúdo apresentado em sala de aula. A falta de conhecimento sobre o que é abordado no curso de engenharia de alimentos pode estar associado a baixa procura, e a divulgação das aulas práticas desperta a curiosidade sobre o curso e a área, expondo a comunidade informações sobre a engenharia de alimentos e o que o profissional dessa área faz e aonde poderá trabalhar. Foram divulgadas aulas práticas realizadas em diferentes disciplina do curso. As aulas práticas da disciplina de análise sensorial ensinam ao acadêmico como funciona a pesquisa e desenvolvimento na indústria, *shelf life*, as mudanças de formulação, as diferenças na aplicação dos testes sensoriais, e como discutir os resultados. As aula práticas que envolvem a manipulação e elaboração de alimentos ensinam ao acadêmico sobre as elaborações na indústria e como cada matéria-prima é utilizada no desenvolvimento de determinado produto. Nas aulas práticas de microbiologia, os acadêmicos aprendem a realizar análises de controle de qualidade, como caracterizar e identificar os microrganismos presentes no alimento, e a analisar os resultados de acordo com a legislação. A divulgação das aulas práticas foram realizadas no Instagram do curso de Engenharia de Alimentos e compartilhadas pela bolsista e professora orientadora. A página tem atualmente 1291 seguidores, as postagens tiveram em média 500 visualizações. Também foram compartilhadas no Facebook do curso. Sendo assim, conclui-se que essa ação de divulgação do curso por meio de postagens das aulas práticas alcançou o objetivo de levar informações sobre a Engenharia de Alimentos à comunidade, aproximando a universidade da população, propagando conhecimentos da área e informando sobre o curso ofertado em uma universidade pública e de qualidade.

Palavras-chave: universidade, divulgação, prática.

Agradecimento: A UEMS pela concessão de bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX a discente.

A MÚSICA DE TESLA: ESTUDO SOBRE ELETROMAGNETISMO NAS ESCOLAS

Instituição: UEMS (Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul).

Área temática: Tecnologia e Produção/Educação.

SILVA, Vitor da Cruz Salustiano[1](vitorsalustiano68@gmail.com); **MOUTINHO**, Márcia[2](moutinho@uems.br)

[1]Discente do curso de Ciência da Computação da UEMS – Dourados;

[2]Docente do curso de Engenharia Física da UEMS – Dourados.

Este projeto que tem como base o eletromagnetismo, conteúdo estudado no ensino médio, visando estimular o estudo de princípios da física de forma prática, tornando mais simples a didática e a exemplificação dos conceitos necessários para o entendimento da transmissão de energia sem fio. Para isso reproduzimos projetos envolvendo bobinas de tesla com foco principalmente em dispositivos capazes de simular músicas por meio de arcos voltaicos com a parte do controle dos sons através de um Arduino. Tínhamos como objetivo a exposição dos dispositivos construídos (bobinas de tesla) para alunos e público geral que foi atingido por meio da feira de ciências da UEMS e também para os discentes de cursos de física e Eng. Física da UEMS, mostrando os conceitos físicos e teóricos que ocorrem nos dispositivos para atrair os alunos e trazer curiosidade por conceitos vistos em sala de aula normalmente, além da divulgação científica. Como metodologia adotamos um a linha de aprendizagem como escadas, com cada degrau que escalamos agregamos conhecimento para aperfeiçoar a próxima invenção assim sempre mantendo uma evolução, ademais tivemos como base o foco principal sempre que possível utilizar peças encontradas em lixo eletrônico (sucata), o material didático utilizado foi slides para apresentações e como complemento o público pôde interagir com os projetos com os devidos cuidados assim promovendo debates sobre o entendimento do funcionamento e a troca de ideias. Atingimos nossos objetivos já que expomos o curso de Engenharia Física para os alunos e essencialmente incitamos a curiosidade sobre os dispositivos e com a participação deles tivemos um feedback em relação parte teórica, foram construídos 6 dispositivos no total (cada um com uma característica específica) dentre eles 2 foram upgrades para melhor funcionamento ou para chegar em resultado diferente com a mesma ligação eletrônica.

PALAVRAS-CHAVE: Transmissão de energia sem fio, ensino de Física, ciências naturais, educação, carreiras científicas.

AGRADECIMENTOS: Só foi possível através do financiamento e estrutura da instituição UEMS, por meio da Pró-reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários PROEC-UEMS.

APLICAÇÃO DE PRINCÍPIOS DE BPF E ELABORAÇÃO DE TREINAMENTO EM ESTABELECIMENTOS MANIPULADORES DE ALIMENTOS DO MUNICÍPIO DE NAVIRAÍ- MS

Instituição: Universidade Estadual Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências Agrárias- Ciência e Tecnologia de Alimentos

MOREIRA, Kauana da Silva[1] (kauan.silva.moreira81@gmail.com); **MANO,** Mario Cezar Rodrigues[2] (mario.mano@uems.br);

[1] – Discente do curso de Engenharia de Alimentos da UEMS – Unidade Universitária de Naviraí;
[2] – Docente do curso de Engenharia de Alimentos da UEMS – Unidade Universitária de Naviraí;

As boas práticas de fabricação e manipulação consistem em atividades que irão garantir a produção segura de um alimento, contribuindo para garantir o controle e a redução dos riscos de contaminações físicas, químicas ou microbiológicas. Essa forma de garantir a segurança dos alimentos é muito importante, pois assim o consumidor pode consumir um produto sem medo de colocar a sua saúde em risco. Para isso, se faz necessário uma orientação aos manipuladores de área, os quais não têm consciência do real perigo que as contaminações em alimentos podem causar à saúde do consumidor, bem como evitá-la. As enfermidades originadas por alimentos contaminados têm causado sérios problemas, com isso acarretando graves danos à saúde do consumidor e, consequentemente, impactos significativos nas empresas fornecedoras de refeições. Estas últimas perdem clientes que não se sentem seguros ao consumir seus produtos, comprometendo, assim, a qualidade dos serviços prestados. Esta realidade preocupante, cada vez mais evidente no setor de alimentos, no qual tem como principal fator desencadeante o manipulador de alimentos, que frequentemente está carente tanto em formação qualitativa quanto quantitativa. O objetivo do projeto foi auxiliar os estabelecimentos, em especial as lanchonetes e as pizzarias, com os seus funcionários através de palestras realizadas no auditório da UEMS de Naviraí em parceria com a Vigilância Sanitária do município de Naviraí. Essas palestras forneceram informações corretas e apropriadas sobre como realizar a manipulação e o armazenamento adequados dos alimentos. Além disso, foram complementadas com vídeos e dinâmicas, visando aprimorar a capacitação dos funcionários, desta maneira proporcionando um melhor entendimento do assunto. As palestras sobre as boas práticas alcançaram resultados positivos entre o público presente. Dessa forma, as palestras com esse enfoque foram estendidas para os alunos de Itaquiraí e de naviraí, sendo os alunos de naviraí em torno de 3 dias da semana para os alunos da Escola Estadual Juracy Alves, no âmbito da disciplina de Conservação de Alimentos, que faz parte de sua grade curricular. Isso permitiu que os estudantes adquirissem informações valiosas sobre a manipulação e o armazenamento adequados, bem como sobre a prevenção da contaminação dos alimentos. Também nesse caso, foi possível ver que foram obtidos retornos e resultados positivos em relação ao tema.

PALAVRAS-CHAVE: contaminação, higiene, segurança.

AGRADECIMENTOS: A UEMS pela concessão de bolsa do Programa Institucional de bolsas de extensão - PIBEX a discente.

AVALIAÇÃO DA PERDA DE ÁGUA EM CARCAÇAS DE FRANGOS PROVENIENTES DE DIVERSAS MARCAS COMERCIAIS NOS MUNICÍPIOS DE AQUIDAUANA-MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências Agrárias

Silva, Andressa Rayane da Silva[1] (rayena45@gmail.com); **Castro,** Micheline Feitosa de[1] (michellinefeitosa3@gmail.com); **Fernandes,** Maria Simara Palermo[2] (mariasimarap@gmail.com); **Amorim,** Lidianny dos Santos[2] (lidysantos_amorim22@hotmail.com); **VILALBA,** Rosileid Rohod[3] (rosileid_r@yahoo.com); **OLIVEIRA,** Dalton Mendes de[4] (dmo@uems.br);
[1] Discentes da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
[2] Mestrando em Zootecnia;
[3] Doutora em Zootecnia;
[4] Docente da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

A avicultura brasileira tem se destacado nas últimas décadas como uma importante fonte econômica ao país, desta forma vem ganhando destaque no cenário mundial. O presente trabalho teve por objetivo avaliar a perda de água no músculo *Pectoralis major* de carcaças de frango adquiridos de diferentes lotes em supermercados e açougues no município de Aquidauana-MS. Para se alcançar os objetivos deste trabalho foram utilizadas 06 amostras tendo como referência o corte do peito (músculo *Pectoralis major)*. Foi realizada a metodologia da perda de água por gotejamento (PPG), onde foram utilizadas amostras com peso entre 100 a 120g do músculo Pectoralis major. As amostras ficaram penduradas em um gancho de aço galvanizado inoxidável em forma de "S, ficando depositadas dentro de uma camada dupla de saco de polietileno, inflados e lacrados com barbante, mantidas por 48 horas sob refrigeração a 4ºC, sendo avaliado a perda de água em espaços de tempo de 12 em 12 horas. Foi avaliada a perda de água por cocção (PPC). Estas foram colocadas em uma forma embaladas em papel alumínio e cozidas em um forno elétrico a 180ºC até atingir 71ºC de temperatura interna. Após a retirada das amostras do forno, foram pesadas novamente em balança semi-analítica. A perda por cocção foi determinada pela diferença de peso antes e depois do cozimento e expresso em porcentagem. As amostras das diferentes marcas foram classificadas em A, B e C. Foi possível verificar a PPG em média no intervalo de 12 horas nas amostras B de 7,55% e de 48 horas de 7,22% que foram superiores quando comparados aos resultados da marca C em 24 horas (1,50%) e em 48 horas (1,61%). Ao aplicar a metodologia de PPC observa-se que as amostras dos diferentes supermercados obtiveram resultados expressivos quanto à perda de água sendo possível destacar que no A foi de 20,48% e no B 19,42%. Esse trabalho definiu um percentual de perda de água onde se pode estimar que os produtos cárneos comercializados em Aquidauana, dentro da amostragem realizada, não ultrapassam os valores (adicional de água em carcaças de frangos) que estão de acordo com a legislação vigente onde fica estabelecido como o limite máximo de 8% (oito por cento) de absorção de água na carne de frango, pelo método de controle interno, após a passagem das carcaças dos animais pelo pré-resfriamento (chiller), sendo considerado fraude o desvio que ultrapasse esse limite, no caso de perdas por gotejamento.

PALAVRAS-CHAVE: Avicultura, consumidor, produto de origem animal.

AGRADECIMENTOS: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT) e Grupo de Estudos em Avaliação de Carcaça e Qualidade de Carnes (GEQUAC).

AVALIAÇÕES DE PRÁTICAS DE MANEJO EM PISCICULTURAS EM MARACAJU-MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: Piscicultura.

SCHWINN, Melissa Braga[1] (melissaschwinn06@gmail.com); **ACUNHA,** Rubia Mara Gomes[2] (rubiazootec18@gmail.com); **ZARDIN,** Aline Mayra Oliveira da Silva[3] (alinemayrazoo@yahoo.com.br); **OLIVEIRA,** Kathianne Chaves[4] (kkoliveira@iagro.ms.gov.br); **WANDERLEY,** Alysson Martins[5] (alysson_zoo@uems.br); **CAMPOS,** Cristiane Meldau[1,2,4,5] (cmeldau@uems.br).

[1] Curso de Agronomia , Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Maracaju – MS.
[2] Centro de Excelência em Ciência Animal no Cerrado e Pantanal/CECA-CP, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Aquidauana – MS.
[3] Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS
[4] Serviço Nacional de Aprendizagem Rural/Senar-MS, Maracaju - MS
[5] Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Aquidauana-MS.

O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento das práticas de manejo que são adotadas em pisciculturas, em Maracaju, MS, com intuito de avaliar se estão adequadas as boas práticas de manejo da piscicultura para melhoria da produção, visando o bem-estar dos peixes. O estudo foi realizado no município de Maracaju/MS. Foram realizados encontros presenciais para apresentação do projeto visando identificar a intenção pela atividade piscícola dos produtores rurais. Foram realizados pesquisa a campo, em três propriedades que atuam na área de piscicultura na cidade de Maracaju - MS. As propriedades estão localizadas na Estrada da Escola Agrícola, estão inseridas na Bacia do Paraná e as três usam água da mina para abastecer os tanques para piscicultura. O levantamento dos manejos adotados nas pisciculturas foi feito com base em um questionário semiestruturado aplicado durante as visitas. Foram abordadas questões sobre procedimentos adotados na aquisição dos alevinos (origem dos alevinos, saúde dos peixes e quarentena); preparo dos tanques (calagem e adubação); sobre estocagem dos alevinos (como são estocados durante o transporte, aclimatação quando chegaram na piscicultura e densidade de estocagem adotada); qualidade da água de cultivo (monitoramento, equipamentos, frequência de monitoramento e registro); alimentação (ração utilizada, quantidade e frequência alimentar). Os dados foram registrados e analisados para que, junto com a equipe do Programa Peixe, os produtores recebessem orientações devidas. Em toda coleta e visita realizada, nossa equipe percebeu muito interesse dos proprietários para sanar dúvidas sobre algumas questões acerca da piscicultura, além disso, presenciamos uma prática incorreta em uma das visitas, onde o funcionário ofereceu, como forma de alimentação, restos de outro animal para os peixes, fato que faze com que a oxigenação da água diminua e prejudique o bem estar dos peixes. Logo, o mesmo foi informando que a prática era inadequada e orientado para adotar boas práticas de manejo alimentar. Portanto, as boas práticas de manejo de piscicultura em Maracaju é benéfica, porém inexistente na maioria dos casos, pois poucos produtores têm conhecimento sobre como lidar com as mesmas. As boas práticas de manejo estão cada vez mais presente nas pisciculturas, tendo em vista o esforço que os órgãos de ensino, pesquisa e extensão têm feito para disseminar conhecimento acerca de manejos adequados e do bem estar dos peixes.

PALAVRAS-CHAVE: Boas práticas de produção; Produção de peixes; Tanques escavados.

AGRADECIMENTOS: À UEMS pela concessão da bolsa de extensão ao primeiro autor, e à equipe do Programa Peixe Sempre da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO: ORIENTAÇÃO E AUXÍLIO NA MANIPULAÇÃO DOS ALIMENTOS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências Agrárias- Ciência e Tecnologia de Alimentos- Engenharia de Alimentos

OLIVEIRA, Gabrielly Barbosa[1] (999521394g@gmail.com); **MORATO,** Priscila Neder[2] **(**primorato@uems.br);

[1] – Discente do curso de Engenharia de Alimentos UEMS-Unidade de Naviraí;
[2] – Docente do curso de Engenharia de Alimentos UEMS-Unidade de Naviraí;

O engenheiro de alimentos é um profissional de grande importância para a produção e desenvolvimento de alimentos, visando sempre a qualidade nutricional, microbiológica e tecnológica. As Boas Práticas de Manipulação são regras que os comércios, transportadoras e produtoras de alimentos tiveram que se adequar para oferecer, cada vez mais produtos qualificados e seguros para consumo, reduzindo os perigos ou contaminação de alimentos. Nos dias atuais, é muito importante garantir alimentos seguros para consumo, focando no controle dos perigos potencias de contaminação e dar maior atenção aos alimentos que apresentam maior risco à saúde da população. Desta forma, essa ação de extensão teve como objetivo orientar os manipuladores sobre os cuidados na aquisição, acondicionamento, manipulação, conservação e exposição dos alimentos, assim como a estrutura física do local de manipulação, para que a qualidade sanitária do alimento não esteja em risco pelos perigos químicos, físicos e biológicos. Em um primeiro instante foi observado os hábitos seguidos no dia a dia pelos funcionários de um mercado localizado na cidade de Itaquiraí-MS, para entender a dinâmica do estabelecimento afim de identificar o nível de conhecimento de boas práticas de manipulação, higiene pessoal e uso de equipamentos de proteção individual. Foi realizado um *check list* baseado na lista de verificação das Boas Práticas de Fabricação em estabelecimentos produtores/industrializados de alimentos, presente na Resolução – RDC nº275, de 21 de outubro de 2002. Com as informações coletadas, a capacitação dos manipuladores teve como objetivo informar sobre hábitos higiênico-sanitários adequados, principais pontos de contaminação durante o processamento dos alimentos, uso adequado de equipamentos de proteção individual principalmente aos açougueiros, e como evitar desperdícios de alimentos. Foram realizadas reuniões para tirar dúvidas, entrega de panfletos e por último um questionário com 7 perguntas sobre higiene e boas práticas de manipulação. De acordo com o *check list* o mercado cumpre a maioria das exigências do regulamento técnico. As principais inconformidades apresentadas foram discutidas e abordadas de forma simples, para maior entendimento e aceitação. No início, a mudança de hábitos foram mais difíceis, mas por meio de conversa e supervisão foram acontecendo. Com as mudanças positivas observadas ao fim do projeto, reforça-se a importância da capacitação dos manipuladores e a interação de acadêmicos com a comunidade, proporcionando colocar em prática os ensinamentos adquiridos durante a graduação, transmitindo conhecimento e adquirindo experiências.

PALAVRAS-CHAVE: qualidade, capacitação, alimentos.

AGRADECIMENTOS: Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), da universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, pela concessão da bolsa de extensão.

BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO: ORIENTAÇÃO E DIRECIONAMENTO PARA COMÉRCIO DA CIDADE DE NAVIRAÍ

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências Agrárias

SILVA, Rayane Nascimento[1] (rayanenascimentos043@gmail.com); **MADALOZZO,** Elisângela Serenato[2] (lisserenato@uems.br).

A higiene e a manipulação de alimentos é uma área de enorme importância para o setor de alimentos, visto que garante a segurança dos alimentos, que por sua vez, não causarão doenças ou malefícios ao consumidor, quando preparados e ou consumidos pelos mesmos. É fundamental dar grande ênfase à segurança microbiológica e higiênico-sanitária durante toda o processo produtivo, desde a chegada da matéria-prima até a entrega do produto final. Dado isso, este trabalho teve como objetivo principal orientar escolas municipais e outras instituições públicas da cidade de Naviraí-MS com relação às Boas Práticas de Manipulação de Alimentos (BPMA). Com isso, foi realizada uma palestra sobre boas práticas de fabricação de alimentos para o público de escolas públicas e instituições e proprietários de estabelecimentos produtores e comercializadores de alimentos, no auditório da UEMS, unidade de Naviraí com apoio da Vigilância Sanitária por meio de relatos de suas visitas aos locais de manipulação de alimentos na cidade de Naviraí-MS. O desenvolvimento do material didático utilizado na palestra foi realizado por meio de apresentações em power-point, relatos e pesquisas da legislação brasileira sobre alimentos. Apesar de uma possível manifestação de interesse por parte do público que assistia à palestra, a direção dessas escolas, instituições e estabelecimentos não tomaram a iniciativa de contato para que houvesse a continuidade do projeto. Para os alunos de rede estadual das cidades de Naviraí e Itaquiraí, além das Boas Práticas de Manipulação de Alimentos, o curso de Engenharia de Alimentos, também foi apresentado aos mesmos, com o intuito de entenderem melhor a importância do cuidado com os alimentos e tomarem conhecimento à respeito do curso presente na cidade de forma didática e prática, demonstrando formas de boas práticas e conservação em alimentos. Os alunos apresentaram uma boa adesão com relação ao assunto e ao projeto apresentado, compartilhando suas vivências referentes a Boas Práticas de Manipulação de Alimentos, tirando dúvidas e apresentando, aos seus respectivos professores, um trabalho referente ao projeto no fim do bimestre.

PALAVRAS-CHAVE: Manipulação, Alimentos, Engenharia de Alimentos

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela bolsa de extensão concedida.

Curso de orientação sobre Boas Práticas de Manipulação de Alimentos (BPMA) em estabelecimentos cárneos na cidade de Naviraí-MS

Instituição: UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências Agrárias - Ciência e Tecnologia de Alimentos

SANTOS, Maria Eduarda[1] (mariaeduarda1022.ifms@gmail.com); **DETOMINI,** Eduardo Takase[2] (eduardotakasedetomini2001@gmail.com); **MADALOZZO,** Elisângela Serenato[3] (lisserenato@uems.br);

[1] – Discente do curso de engenharia de alimentos;
[2] – Discente do curso de engenharia de alimentos;
[3] – Docente do curso de engenharia de alimentos;

O engenheiro de alimentos é responsável pela segurança do alimento durante toda sua cadeia produtiva, desde o campo, passando pela indústria até a mesa do consumidor. Nesse sentido, existem as Boas Práticas de Manipulação dos Alimentos, que devem ser rigorosamente seguidas pelos manipuladores desde a escolha da matéria-prima até a venda do produto final. Seu principal objetivo é evitar que ocorra a contaminação dos alimentos por meio de microrganismos capazes de transmitir doenças e danos aos consumidores desses produtos. Nesse contexto, dentro das panificadoras existe uma grande ocorrência de contaminação dos alimentos por meio de seus manipuladores, devido à falta de higiene pessoal e do local de fabricação. Uma solução para esse problema é a utilização correta das boas práticas de fabricação, visando a higiene dos funcionários, limpeza dos utensílios, equipamentos e do estabelecimento em geral. Sendo assim, o objetivo desse projeto consistiu na orientação dos manipuladores de panificadoras no município de Naviraí em relação às boas práticas de manipulação de alimentos, visando melhorar a segurança desses produtos. Inicialmente foi realizada a palestra no auditório da universidade, tendo como assunto as boas práticas para os proprietários dos estabelecimentos de Naviraí, para que assim pudessem conhecer e participar do projeto. Além disso, foram efetuadas palestras com os funcionários referente às boas práticas de fabricação, além de diversas visitas no local e reuniões com o proprietário, visando orientar e informar as principais não conformidades. Com isso, diversas mudanças foram feitas no estabelecimento seguindo as recomendações e orientações passadas, dentre elas, alterações na estrutura física e no local de processamento dos alimentos. Onde pisos foram trocados para melhor limpeza do local, na área de processamento foi instalado um lavatório para as mãos, melhorando a higiene pessoal dos funcionários durante o preparo dos produtos, mudanças na instalação do depósito para uma melhor organização do ambiente, entre outras medidas que proporcionaram maior segurança e qualidade aos alimentos. Ao fim do projeto, pode-se concluir que as recomendações e instruções com relação as boas práticas de manipulação dos alimentos são de grande importância para os estabelecimentos, pois possibilitam o conhecimento da legislação para a fabricação de produtos de qualidade e seguros para o consumidor. Dessa forma projetos assim beneficiam de forma geral a comunidade local como um todo.

PALAVRAS-CHAVE: boas práticas, panificadora, alimentos.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e a panificadora pela infraestrutura para a realização do trabalho.

DIVULGAÇÃO DO CURSO ENGENHARIA FÍSICA POR MEIO DE REDES SOCIAIS PARTE 2

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Tecnologia e Produção

ARAUJO, Vinicius da Silva Soares de (44459044811@academicos.uems.br); **PINTO,** Antônio Cesar Aguiar[2] (acap@uems.br).

[1] – Vinicius da Silva Soares de Araujo (Coordenador);
[2] –Antônio Cesar Aguiar Pinto (Orientador);

O projeto de divulgação do curso de Engenharia Física da UEMS, localizado em Dourados, MS, teve como ideia central disseminar informações sobre o curso e despertar o interesse do público em relação à ciência e à pesquisa. Utilizou-se principalmente a plataforma Instagram, adotando estratégias baseadas em dados científicos e conteúdos atrativos para engajar o público. Além disso, foi incluída uma abordagem presencial para estabelecer conexões diretas com os estudantes. O principal intuito do projeto foi aumentar a visibilidade do curso de Engenharia Física da UEMS, tendo alcançado um público diversificado e despertando o interesse pela área. Criar um conteúdo em imagens e vídeos com base em dados científicos e relatos confiáveis para aumentar o engajamento. Mostrar a rotina de um acadêmico de Engenharia Física, incluindo aulas, laboratórios e experimentos. Realizaram-se apresentações presenciais para estabelecer conexões diretas com os estudantes. Obteve-se a criação e gerenciamento de um perfil no Instagram dedicado ao curso de Engenharia Física. Foram desenvolvidos conteúdos visualmente atraentes, incluindo curiosidades, experimentos e, atualidades e temas que surgiam na cena. Foram realizadas apresentações presenciais em escolas para proporcionar experiências tangíveis aos estudantes. O projeto alcançou sucesso em diversos aspectos. A estratégia de marketing digital nas redes sociais, especialmente no Instagram, resultou em um aumento significativo nas interações, seguidores e compartilhamentos. Isso indicou um crescente interesse e reconhecimento do curso de Engenharia Física pela comunidade em geral. A abordagem presencial permitiu uma conexão direta com os estudantes, enriquecendo a compreensão e o interesse pela área. A iniciativa de divulgação do curso de Engenharia Física da UEMS atingiu seus objetivos com sucesso, ampliando a visibilidade e o interesse pela ciência e pesquisa. A combinação de estratégias online e presenciais provou ser eficaz na criação de uma narrativa envolvente em torno do curso. Além disso, o projeto demonstrou a importância da adaptação, inovação e comprometimento com a qualidade na promoção educacional. No geral, o projeto não apenas cumpriu sua missão original, mas também abriu portas para futuras explorações e descobertas no campo da divulgação educacional. A sinergia entre a presença online e a interação direta se revelou uma abordagem poderosa para conectar o público com a ciência e a pesquisa, contribuindo positivamente para a comunidade acadêmica e a sociedade como um todo.

PALAVRAS-CHAVE: Sinergia,ciência,público

AGRADECIMENTOS: Gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pelo apoio fundamental fornecido durante todo o processo de pesquisa..Além disso, desejo estender meus agradecimentos especiais ao meu orientador, cuja orientação e conhecimento foram essenciais para o sucesso deste projeto.

ENCORAJAMENTO E IMPORTÂNCIA DE MENINAS NA ENGENHARIA FÍSICA – PARTE 2.

Instituição: UEMS (Universdade Estadual de Mato Grosso do Sul).

Área temática: Tecnologia e Produção/Educação.

PEREIRA, Júlia Carvalho[1] (julia.carvalho.pereira24@gmail.com); **MOUTINHO**, Márcia[2] (moutinho@uems.br)

[1]Discente do curso de Engenharia Física da UEMS – Dourados;

[2]Docente do curso de Engenharia Física da UEMS – Dourados.

Os séculos XV, XVI e XVII foram marcados por diversos eventos e mudanças que possibilitaram o surgimento da ciência que conhecemos hoje, porém a ciência era vista como uma atividade exclusivamente realizada por homens. As mulheres aristocráticas exerciam papéis importantes na ciência, mas não eram autorizadas a participar de discussões que aconteciam nas sociedades acadêmicas científicas. O século XVIII trouxe mudanças, devido a posição familiar que algumas mulheres ocupavam, como esposas ou filhas de homens da ciência, elas tinham permissão para se dedicar aos trabalhos de suporte a ciência, como cuidar das coleções, limpar vidrarias, ilustrar e/ou traduzir os experimentos e textos; no século seguinte foram criados colégios de mulheres que mesmo assim, continuaram às margens de uma atividade que cada vez mais se profissionalizava. A mudança realmente se inicia depois da segunda metade do século XX, quando a demanda crescente de recursos humanos nas atividades estratégicas, como ciência, movimentos femininos e luta pela igualdade de direitos entre homens e mulheres, concederam a elas o acesso à educação científica e a carreiras que eram tradicionalmente ocupadas por homens. Dados atuais informam que a participação feminina nas ciencias da computação, matemática e engenharias permanecem em torno de menos de 5%, afim de colaborar com o aumento da participação feminina na ciência, matemática e engenharias em geral, o presente projeto visou continuar encorajando e atraindo meninas para o curso de Engenharia Física na UEMS, por meio de divulgação de mulheres que fizeram história na ciência, como trabalhado a vida e obras de Maria Telkes, experimentos que instiguem meninas a participarem da comunidade científica feminina no Brasil, além da confecção de um forno solar, projeto de uma grande personalidade já trabalhada na primeira parte do projeto. O projeto divulgou o curso de Engenharia Física UEMS para alunas do ensino fundamental II e médio da rede pública de ensino por meio de materiais audiovisuais e físicos que instigavam o interesse dessas meninas a conhecer mais a física e engenharias em geral, afim de demonstrar também a importância da participação feminina na ciência brasileira, o mesmo produziu conteúdos digitais publicados em mídias sociais e apresentados na instituição de ensino contemplada, com uma interação presencial onde houve grande procura e interesse dos alunos em conhecer o curso e a universidade, originando assim uma possibilidade de visita e integração entre comunidade e UEMS. Após execução das visitas as escolas, pôde-se concluir que muitas alunas não têm conhecimento de que o curso de Engenharia Física existe e o que o mesmo trabalha, sendo multidisciplinar, alguns alunos se interessaram e questionaram sobre formas de ingresso da UEMS e cursos oferecidos. Por fim, o presente projeto pôde alcançar, apesar de suas dificuldades em contemplar e exercer atividades presenciais nas escolas, seu objetivo principal de levar mais acesso à informação acadêmica para alunas de baixa renda, divulgando a universidade e o curso de Engenharia Física, e estimulando o interesse das alunas nas áeras onde, lamentável e historicamente, não há tanta participação feminina.

PALAVRAS-CHAVE: Mulheres, engenharia, divulgação.

AGRADECIMENTOS: O presente trabalho foi realizado com apoio financeiro da UEMS, Programa Institucional de Bolsa de Extensão – PIBEX/UEMS.

ENGENHARIA FÍSICA, APRESENTAÇÃO DO CURSO E DAS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO NO MERCADO AO PÚBLICO.

Instituição: UEMS (Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul);

Área temática: Tecnologia e Produção; Educação.

SILVA, Rafaela Gallante Gonçalves da[1] (gallanterafa@gmail.com); **PINTO,** Antonio Cesar Aguiar[2] (acap@uems.br)
[1] – Discente do curso de Engenharia Física da UEMS – Dourados;
[2] –Docente do curso de Engenharia Física da UEMS – Dourados.

No final dos anos 90 e início dos anos 2000, um grupo de professores da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) criou o curso de Engenharia Física. O objetivo era formar engenheiros com ampla preparação nas áreas de aplicação da física moderna, buscando abordar de maneira abrangente campos como mecânica, eletrônica, elétrica, automação e materiais. Embora a base curricular do curso inclua elementos das demais engenharias, o foco principal está nas áreas mencionadas, resultando em uma formação acadêmica multidisciplinar. A grande vantagem do curso de Engenharia Física, em comparação com outras engenharias, é sua capacidade de unir diversas competências em um único profissional. Isso permite o desenvolvimento de habilidades abrangentes, desde instrumentação até atuação em setores industriais. Como é uma graduação relativamente recente no Brasil, o projeto em questão visa divulgar o curso de Engenharia Física da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), disseminando o conhecimento científico e tecnológico de forma acessível, desmistificando conceitos e aproximando tanto jovens quanto adultos das abordagens tecnológicas inovadoras. Por meio das redes sociais e visitas às escolas, o projeto pretende alcançar o público em geral, com especial foco nos estudantes do ensino médio e vestibulandos, tanto de escolas públicas quanto privadas, nas cidades de Dourados (MS) e Campinas (SP). Também há o intuito de demonstrar por divulgação presencial nas escolas e por meio das redes sociais, que a formação em Engenharia Física resulta em profissionais diferenciados, capazes de atuar em áreas multidisciplinares. Acreditamos que as redes sociais sejam um meio eficaz para ampliar o alcance das informações e gerar um impacto contínuo por meio das postagens. Além disso, o projeto pesquisa escolas da região para realizar apresentações que abordam diversos aspectos do curso, como a estrutura da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, oportunidades de bolsas e projetos de pesquisa, a diferença entre o curso de Engenharia Física e Física, áreas de atuação dos graduados, contando com o depoimento sobre em qual área está atuando com a formação de Engenharia Física e a infraestrutura laboratorial disponível na universidade. Através dessas apresentações e divulgações, constatou-se que grande parte do público alvo não tinha conhecimento prévio sobre o curso de Engenharia Física e o interesse foi despertado nas pessoas após as apresentações, evidenciando a necessidade de expandir as divulgações para escolas não só na cidade, mas também nas escolas situadas nas regiões circunvizinhas. A sólida base em matemática e física, complementada por uma formação geral em disciplinas e métodos específicos da engenharia e de disciplinas de caráter aplicado, propiciam aos estudantes versatilidade, adaptabilidade a novas situações e as ferramentas necessárias para desenvolver suas habilidades e criatividade, características fundamentais no mercado de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Engenharia Física, divulgação, multidisciplinaridade.

AGRADECIMENTOS: O presente trabalho foi realizado com apoio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX da UEMS (Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul).

TÍTULO: Estudo e aplicação de procedimentos de higiene operacional e boas práticas de manipulação em estabelecimentos comerciais

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências Agrárias

MARSON, Ana Júlia Uehara[1] (anauehara19@gmail.com); **MANO,** Mario Cezar Rodrigues [2] (mario.mano@uems.br).

[1]Discente bolsista PIBEX do curso de Engenharia de Alimentos da UEMS – Unidade Universitária de Naviraí;
[2]Docente do curso de Engenharia de Alimentos da UEMS – Unidade Universitária de Naviraí;

A ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) criou a RDC 216/2004, que contém requisitos sobre a higiene e manipulação adequada para alimentos que devem ser respeitados por todos os estabelecimentos que produzem e manipulam alimentos, com o intuito de produzir um produto seguro e livre de contaminação por microrganismos. No município de Naviraí foi constatado que a maioria dos estabelecimentos não preparavam os alimentos de forma adequada. Dessa forma, a proposta do projeto foi aplicação de procedimentos de higiene operacional e boas práticas de manipulação ao estabelecimentos manipuladores de alimentos,prezando a melhoria do alimento e assim evitando que o estabelecimento se prejudique. O curso de Engenharia de Alimentos da UEMS em parceria com a Vigilância Sanitária propôs ajudar os locais de manipulação de alimentos como lanchonetes e pizzarias por exemplo a compreender como manipular um alimento de forma adequada, desde a limpeza do local, higiene dos manipuladores, a conduta adequada dos funcionários quando se prepara um produto até o mesmo chegar ao consumidor, seguindo as etapas determinadas pela legislação e produzindo um alimento seguro para os consumidores e assim diminuindo a quantidade de denúncias que as lanchonetes e pizzarias recebem dos consumidores. Foram atendidos não somente os funcionários dos estabelecimentos, mas também os alunos da rede pública de ensino dos municípios de Naviraí e Itaquiraí sobre as boas práticas de manipulação de alimentos. Foram realizadas palestras para os manipuladores de alimentos no auditório da UEMS, com apresentação em Power Point com os seguintes tópicos abordados : que são microrganismos?; Como deve ser a estrutura interna dos estabelecimentos; Controle de pragas e entre outros tópicos. Durante as apresentações foram realizadas dinâmicas para ajudar no entendimento sobre o tema, visto que a grande maioria do público não tinha conhecimento sobre o assunto. Com os alunos da rede estadual da cidade de Naviraí, os palestrantes se deslocaram até a escola e, durante três dias, foram realizadas apresentações sobre o curso de Engenharia de Alimentos ofertado pela UEMS, as áreas de atuação do engenheiro, as oportunidades que a Universidade oferece ao acadêmico e as bolsas disponíveis durante o período de graduação, além de noções sobre a manipulação adequada de alimentos, através de dinâmica e apresentação em Power Point. Para os alunos das escolas de Itaquiraí a palestra foi realizada no auditório da UEMS e foi realizada uma apresentação sobre o curso de Engenharia de Alimentos. O evento realizado para os estabelecimentos como pizzarias e lanchonetes contou com a presença de mais ou menos quarenta funcionários no qual a grande maioria não compreendia sobre a importância de preparar alimentos de forma adequada e como poderiam ocorrer as contaminações. Conclui-se que os objetivos foram parcialmente alcançados, sendo interessante apresentar o tema para os estudantes, visto que eles possuíam uma disciplina relacionada a alimentos em sua grade curricular, e mostrar a função do engenheiro de alimentos para a sociedade. O mesmo ocorreu com os estudantes da escola de Itaquiraí que também conheceram um pouco sobre o curso e sobre a profissão.

PALAVRAS-CHAVE: Manipulação de alimentos, higiene, contaminação, estabelecimentos.

AGRADECIMENTOS: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela bolsa PIBEX disponibilizada, especialmente o curso de Engenahria de Alimentos pela oportunidade de realizar o projeto.

FÍSICA ATRAVÉS DO ESPORTE: HIDRODINÂMICA COMO FERRAMENTA AO ENSINO A FÍSICA

Instituição: UEMS (Universdade Estadual de Mato Grosso do Sul).

Área temática: Tecnologia e Produção/Educação.

CARVALHO, Lucas Gabriel Vieira[1](lgvieiradecarvalho@gmail.com); **MOUTINHO**, Márcia[2] (moutinho@uems.br)

[1]Discente do curso de Engenharia Física da UEMS – Dourados;

[2]Docente do curso de Engenharia Física da UEMS – Dourados.

O ensino das ciências naturais, principalmente a Física, enfrenta desafios consideráveis, com aulas muitas vezes desconectadas da realidade dos alunos e abordagens frequentemente obsoletas. Isso resulta em baixa procura por cursos universitários nas áreas científicas e de engenharia, levando à escassez de profissionais qualificados, preocupando o desenvolvimento científico e tecnológico. Para resolver isso, desenvolvemos um projeto inovador para revitalizar o ensino de Física, integrando teoria e prática por meio da hidrodinâmica em esportes com bola, com ênfase no efeito Magnus. Essa abordagem cativa os alunos, mostrando como os fundamentos físicos se relacionam com esportes do dia a dia. O projeto usa métodos interativos e lúdicos para despertar o interesse dos alunos, evidenciando como a Engenharia Física se insere em campos de interesse dos jovens e apresentando a carreira de Engenharia Física de forma abrangente, esclarecendo formas de ingresso, currículo, perfil profissional e oportunidades de mercado. Essa abordagem não apenas melhora a compreensão da Física, mas também constrói uma base sólida para futuros estudos científicos e de engenharia, proporcionando um aprendizado que se conecta diretamente com a vida cotidiana dos alunos, com foco nos esportes que praticam. Resultados das visitas às escolas revelaram aversão à Física na maioria dos alunos, mas um grande interesse por esportes como futebol, vôlei e basquete. Eles se mostram mais propensos a se envolver com a Física quando esta é apresentada de forma prática, relacionada aos esportes que fazem parte de suas vidas. No entanto, persiste a resistência em considerar carreiras na área da Física, destacando a importância de programas educacionais como o nosso, que tornam o aprendizado mais atraente e destacam as oportunidades de carreira e aplicações práticas da Física, com ênfase no efeito Magnus em esportes com bola, para inspirar os estudantes a considerar profissões nas áreas científicas e de engenharia. O objetivo central do projeto é contribuir para a formação de uma nova geração de profissionais com conhecimentos sólidos em ciências naturais e uma perspectiva inovadora sobre as aplicações desses princípios no mundo real. Com uma abordagem pioneira alinhada às necessidades contemporâneas da educação, o projeto apresenta uma perspectiva promissora para reacender o interesse dos alunos pela Física, destacando sua profunda conexão com diversos aspectos da vida. Ao exemplificar as aplicações práticas dos conceitos teóricos e apresentar a Engenharia Física como uma carreira relevante e viável, busca-se estimular a curiosidade e o entusiasmo dos estudantes, inspirando-os a explorar áreas de estudo e carreira que possam ter um impacto significativo em seu futuro e na sociedade como um todo. Nossa iniciativa almeja não apenas aprimorar a compreensão da Física, mas também moldar jovens mentes para se tornarem pensadores e solucionadores de problemas do amanhã. Este projeto busca capacitar e motivar os estudantes, abrindo portas para um futuro repleto de descobertas e contribuições para a ciência e a engenharia. Com essa abordagem, pretendemos formar indivíduos que possam enxergar além do óbvio, contribuindo para uma sociedade mais informada e tecnologicamente avançada.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Física, ciências naturais, engenharia, hidrodinâmica, esportes com bola, educação, inovação, interesse dos alunos, carreiras científicas.

AGRADECIMENTOS: O presente trabalho foi realizado com apoio da PROEC UEMS, Programa Inistitucional de Projetos e Cursos -Fluxo Contínuo

BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS E ROTULAGEM NUTRICIONAL: IMPORTÂNCIA E APLICAÇÃO EM PIZZARIA LOCALIZADA EM NAVIRAÍ-MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Tecnologia e produção- Educação- Inovação tecnológica

NERY, Yure Ian Paulo (yurenerypaulo@gmail.com)[1]; **BENEDETTI,** Silvia (silviabene@uems.br)[2]

[1] -Discente do curso de Engenharia de Alimentos da UEMS- Naviraí.
[2] -Docente do curso de Engenharia de Alimentos da UEMS- Naviraí.

O crescimento no número de estabelecimentos de comercialização e produção de alimentos tem aumentado, sobretudo após a pandemia, quando foi um dos poucos segmentos de comércio que se manteve funcionando. Com isso, faz-se necessário estar sempre a par da legislação que regulamenta as normas de higiene, manipulação e produção de alimentos e ter um profissional qualificado que possa orientar na manipulação e processamento desses alimentos. Sendo assim, este projeto teve como objetivo realizar o acompanhamento e assessorar estabelecimentos que produzem e comercializam alimentos em relação a boas práticas de fabricação e manipulação, conjuntamente com a Vigilância Sanitária da cidade do município de Naviraí-MS, com o intuito de instruir e auxiliar por meio de treinamentos e palestras aos responsáveis e colaboradores do local. Inicialmente, realizou-se uma palestra juntamente com outros bolsistas de extensão, a estabelecimentos produtores e comerciantes de alimentos de Naviraí, dos mais diversos segmentos. Após essa apresentação do projeto, entrou-se em contato com os estabelecimentos interessados em participar. Realizou-se uma visita, aplicou-se um *check list* e, assim foi possível identificar pontos a serem melhorados e/ou corrigidos relacionados às boas práticas de manipulação. Uma pizzaria foi o estabelecimento escolhido para execução do projeto, onde foram implementados e aperfeiçoados algumas rotinas operacionais e aplicação das boas práticas de manipulação e produção dos alimentos. As etapas do projeto consistiram em: elaboração de material informativo aos colaboradores e realização de uma roda de conversa, enfatizando pontos de melhoria observados com a aplicação da lista de verificação. Pode-se observar que faltava conscientização dos colaboradores sobre hábitos de higiene e cuidados que deveriam ter na preparação das pizzas, o que foi elucidado durante todo o período de execução do projeto no estabelecimento. Constatou-se que com o vínculo consolidado com o estabelecimento e aplicação do *check list*, pôde-se verificar quais foram as falhas e os pontos a serem melhorados na manipulação dos alimentos comercializados e, assim, elaborou-se um plano de ação, que foi visivelmente percebido através da melhoria na qualidade do serviço prestado e do produto final. De modo geral, a execução do projeto obteve êxito, considerando a evolução observada desde o primeiro contato com o estabelecimento e com os colaboradores até o final da execução das atividades, com mudanças de hábitos e comportamentos visíveis nos colaboradores e observação na melhoria da qualidade do produto final, com relação às boas práticas de manipulação e na produção.

Palavras-chave: manipulação, alimentos, boas práticas.

Agradecimento: Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), pela concessão da bolsa ao discente.

LIGA DAS MENINAS CIENTISTAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

Área temática: Tecnologia e Produção

ESCOBAR DA SILVA, DANIELE (danieleescobardasilva@gmail.com); **Montinho**, Márcia (moutinho@uems.br)

[1] – Daniele Escobar da Silva
2_ Márcia Montinho

Com o propósito de envolver mais mulheres nos cursos de Engenharia Física e Licenciatura em Física na UEMS, criamos um projeto para alcançar alunas do ensino fundamental e médio em Dourados, MS. Planejamos eventos escolares com atividades práticas de ciência e tecnologia em escolas públicas e privadas, além de divulgar esses eventos online. Nosso objetivo principal é destacar o papel das mulheres nessas áreas, que geralmente são dominadas por homens.

Durante nossa visita a uma escola em Dourados, apresentamos um vídeo inspirador, um jogo desafiador e uma cartilha informativa. Queríamos enfatizar a importância da diversidade na ciência. Para atrair os estudantes, organizamos jogos online e compartilhamos histórias de mulheres cientistas notáveis nas áreas exatas. Essas mulheres foram pioneiras e fizeram contribuições significativas. Queríamos mostrar às estudantes que as mulheres podem ter um papel importante nas ciências, incentivando-as a considerar carreiras nesse campo.

Além disso, realizamos eventos como sessões de cinema temáticas e oficinas práticas para mostrar as diversas áreas de trabalho para engenheiras físicas e físicas. Queríamos enfatizar como é crucial a presença das mulheres nesse meio para um desenvolvimento científico equitativo. Nossa abordagem foi dinâmica e interativa, usando vídeos, jogos e cartilhas para tornar as disciplinas exatas mais acessíveis e interessantes para os estudantes.

O resultado foi muito positivo. Conseguimos despertar o interesse dos estudantes pela ciência, mostrando exemplos inspiradores de mulheres cientistas. Os eventos extras também ajudaram os estudantes a entender melhor o trabalho dos engenheiros físicos e físicos. Eles perceberam que as disciplinas exatas não são tão difíceis quanto pensavam, mas sim fascinantes e acessíveis. Isso desmistificou a ideia de que a ciência é algo apenas para alguns, mostrando que todos podem se envolver e contribuir.

Em conclusão, é essencial tornar a ciência acessível e motivadora para todos. Ao destacar a diversidade na ciência e desmistificar conceitos errôneos, podemos despertar o interesse dos estudantes e abrir caminhos para futuras carreiras científicas. Esperamos ter ajudado os estudantes a entender que a ciência não é limitada a um grupo seleto, incentivando especialmente as jovens a considerar carreiras nas áreas exatas. Com isso, contribuímos para um desenvolvimento científico mais igualitário e inclusivo, abrindo oportunidades para todos se envolverem na ciência.

PALAVRAS-CHAVE: Diversidade na Ciência, Mulheres Cientistas, Ciência Equitativa

AGRADECIMENTOS: Agradeço à PROEC por financiar este projeto, que, na minha opinião, foi de extrema importância para a divulgação do papel das mulheres na área das ciências exatas.

MONITORAMENTO DE PARÂMETROS DE QUALIDADE DA ÁGUA DE PISCICULTURAS EM MARACAJU.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Maracaju.

Área temática: Piscicultura.

PERDOMO, Brena Kelly Oliveira[1] (brenaperdomo13@gmail.com)**;** **ACUNHA**, Rubia Mara Gomes[2,3] (rubia.zootec18@gmail.com); ZARDIN, Aline Mayra Oliveira da Silva[4] (alimayrazoo@yahoo.com.br); **OLIVEIRA**, Kathianne Chaves[5] (kkoliveira@iagro.ms.gov.br); **WANDERLEY**, Alysson Martins (alysson_zoo@uems.br)[2]; **CAMPOS,** Cristiane Meldau[1,2,3,5] (cmeldau@uems.br).

[1]Curso de Agronomia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Maracaju-MS.
[2]Centro de Excelência em Ciência Animal no Cerrado e Pantanal/CECA-CP, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Aquidauana-MS.
[3]Programa de Pós Graduação em Ciência Animal, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS;
[4]Serviço Nacional de Aprendizagem Rural/SENAR-MS, Maracaju-MS;
[5]Programa de Pós-graduação em Zootecnia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Aquidauana-MS.

A qualidade da água é um fator crítico para o sucesso da produção de peixes. Monitorar parâmetros de qualidade da água de cultivo, em pisciculturas, é fundamental para o bem estar e desempenho zootécnico adequado dos peixes. Com este trabalho, o objetivo foi colaborar com o setor produtivo de piscicultura em Maracaju, monitorando as variáveis de qualidade da água de cultivo, fornecendo informações aos produtores para aprimorar o conhecimento sobre essa questão. Foram realizadas visitas a três propriedades rurais com piscicultura, em Maracaju-MS, onde foram realizadas análises para monitorar a qualidade da água e coletar informações relevantes sobre as espécies de peixes e a alimentação, com questionário estruturado, aplicado com consentimento do produtor. Os parâmetros de água mensurados foram oxigênio dissolvido, temperatura da água, pH e condutividade elétrica, com auxílio de um multiparâmetro, e, transparência da água com disco de Secchi. Com o monitoramento da qualidade da água os produtores podem tomar decisão dos manejos mais adequados a serem realizados. Os resultados obtidos indicaram que as propriedades visitadas têm condições semelhantes em relação ao sistema de produção, pois todas elas são oriundas doloteamento de uma antiga propriedade localizada na Estrada da Escola Agrícola, inseridas na Bacia do Paraná, e usam água da mesma mina para abastecer os tanques para piscicultura. Duas das propriedades são assistidas pela equipe do SENAR-MS e, por isso, já compreendem a importância de registrar os dados de água e das biometrias dos peixes para ajuste da quantidade de ração a ser oferecida e para acompanhamento do crescimento dos animais. Na Propriedade 1, embora os valores de pH (6,0 a 7,9), condutividade elétrica (71 a 94 µS cm^{-1}), temperatura (26,6 a 29,4ºC) e amônia total (0,25 ppm) da água estivessem adequados, somente em dois tanques foi observado nível de oxigênio dissolvido adequado (5 a 6 mg L^{-1}). A Propriedade 2, todos os parâmetros encontravam-se adequados para o cultivo de peixes tropicais: pH (6,5 a 7,8), condutividade elétrica (64 a 72 µS cm^{-1}), temperatura (28,1 a 28,6ºC) e amônia total (0,25 a 0,5 ppm) oxigênio dissolvido (4,4 a 8,1 mg L^{-1}). Na Propriedade 3, os parâmetros de qualidade de água estavam adequados, mesmo o produtor não fazendo qualquer monitoramento. Por isso, foram feitas recomendações, incluindo a necessidade de monitorar a qualidade da água e controlar a quantidade de peixe e ração fornecida. Com essas informações em mãos, os produtores podem tomar decisões de manejos mais adequados e garantir a saúde dos peixes e a sustentabilidade da produção.

PALAVRAS-CHAVE: Produção de peixe, oxigênio dissolvido, qualidade ambiental.

AGRADECIMENTOS: À UEMS pela concessão da bolsa de extensão ao primeiro autor, e à equipe do Programa Peixe Sempre da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Orientação de BPMA em estabelecimentos produtores de alimentos cárneos em Naviraí/MS

Instituição: UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências agrárias – Ciência e Tecnologia de Alimentos

DETOMINI, Eduardo Takase[1] (eduardotakasedetomini2001@gmail.com); **SANTOS,** Maria Eduarda[2] (mariaeduarda1022.ifms@gmail.com); **MADALOZZO,** Elisângela Serenato[3] (lisserenato@uems.br).

[1] – Discente do curso de Engenharia de Alimentos;
[2] – Discente do curso de Engenharia de Alimentos;
[3] – Docente do curso de Engenharia de Alimentos;

Durante o caminho do alimento até a mesa do consumidor é importante garantir a segurança microbiológica e higiênico-sanitária, evitando riscos à saúde das pessoas. Para efetivar essa segurança é importante que os estabelecimentos que produzem alimentos realizem boas práticas de fabricação durante todo o processo, seguindo as normas da ANVISA, para que além de não contaminarem os alimentos, também não sejam atuados e tenham seus estabelecimentos multados ou até fechados. No Brasil, produtos panificados são alimentos culturais e de grande consumo, é importante que estabelecimentos de panificação estejam cientes das normas de boas práticas de manipulação de alimentos (BPMA) e as realizem de maneira adequada, como a boa higiene do local, dos utensílios e equipamentos, e conscientização dos funcionários sobre as normas e a utilização de equipamentos de proteção individual (EPI) adequados (luvas, tocas, entre outros). Portanto, este projeto teve como objetivo orientar os estabelecimentos da cidade de Naviraí para a realização das boas práticas de fabricação durante a produção de produtos panificados, visando a melhora da qualidade dos produtos e dos estabelecimentos. Sendo assim, foi feita uma palestra para várias padarias da cidade, introduzindo o tema das boas práticas de manipulação de alimentos e explicando sobre o projeto. Uma padaria local teve interesse no projeto e abriu as portas para que ele fosse realizado, então visitas foram feitas ao estabelecimento para averiguar possíveis não conformidades e melhorias a serem feitas. Várias reuniões foram feitas com o proprietário do local e com os funcionários, mostrando as não conformidades e ensinando como corrigi-las. Com o decorrer do projeto mudanças aconteceram e melhorias foram observadas no estabelecimento, como a organização e limpeza de locais que eram possíveis áreas de proliferação de pragas, implementação de mesas de aço inoxidável para a manipulação dos alimentos, entre outros. Por fim, foi possível notar diversas melhorias na infraestrutura da padaria e na forma de trabalho dos funcionários, gerando melhor qualidade dos produtos. Ainda foi ministrada uma palestra para alunos do ensino médio da rede pública de ensino sobre o tema de conservação de alimentos pelo calor e frio, levando conhecimento sobre a forma correta de como conservar os alimentos.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentos, estabelecimento, padaria.

AGRADECIMENTOS: À UEMS pela infraestrutura e a panificadora pela parceria para realização do projeto.

UTILIZAÇÃO DO E-BOV NO CONTROLE ZOOTÉCNICO DE PROPRIEDADES ASSISTIDAS PELO PROGRAMA RIO DE LEITE – UEMS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Extensão - UEMS

BATISTA, Thais Albuquerque[1] (tataalbuquer22@gmail.com); **DA COSTA,** Wallery Caroliny Costa[2] (wallerycaroliny13@gmail.com); **SANTOS,** Aracy Garcia Travassos dos[3] (tarde20@hotmail.com); **SILVA,** Aldair Félix da[4] (aldairfelix.afs@hotmail.com); **MARCIEL,** Dantieli Paraná[5] (danty.p.maciel@gmail.com); **STERZA,** Fabiana de Andrade Melo[6] (fabiana.sterza@uems.br).

[1] – Discente do curso de Zootecnia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/CECA-CP – Aquidauana, MS, Brasil;
[2] – Discente do programa de pós-graduação em Zootecnia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/CECA-CP - Aquidauana, MS, Brasil;
[3] – Discente do programa de pós-graduação em Zootecnia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/CECA-CP - Aquidauana, MS, Brasil;
[4] – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, FAMEZ, Campo Grande, MS, Brasil;
[5] – Discente do curso de Zootecnia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/CECA-CP – Aquidauana, MS, Brasil;
[6] – Docente do curso de Zootecnia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/CECA-CP – Aquidauana, MS, Brasil.

O controle zootécnico no Brasil é crucial para os pecuaristas, pois ajuda nas decisões sobre animais, melhorando a genética e reduzindo custos. Apesar de existirem aplicativos pagos, a maioria ainda utiliza planilhas eletrônicas e cadernos. Isso nos mostra a falta de acompanhamento tecnológico pelos pequenos e médios produtores. O objetivo deste projeto foi fornecer uma solução de acompanhamento tecnológico gratuito para produtores rurais assistidos pelo Programa Rio de Leite – UEMS, além de adaptar o uso de um aplicativo desenvolvido para atender propriedades com pecuária de corte para propriedades leiteiras, por meio de assistências realizadas em parceria com acadêmicos de zootecnia na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Para isso, foi utilizado um aplicativo desenvolvido juntamente com o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) – Campus Aquidauana, denominado e-bov. Este aplicativo foi desenvolvido com Front-End e Back-End para criar uma ferramenta gratuita de controle zootécnico, gerenciando propriedades de pecuária de corte, animais e registros. O trabalho com o aplicativo ocorreu em 3 propriedades de leite em Aquidauana-MS pertencentes ao Programa Rio de Leite. As atividades realizadas durante o projeto incluíram o cadastro das propriedades no aplicativo e-bov, conversas com os produtores para esclarecer o uso do aplicativo e o registro de dados. Foram realizadas 4 visitas às propriedades, abrangendo apresentação, treinamento, esclarecimento de dúvidas e atualização de registros do rebanho. Mais de 50 animais foram cadastrados. Essa assistência foi realizada em parceria com acadêmicos de zootecnia na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. O trabalho com aplicativo e-bov possuiu a função de controlar informações sobre animais em propriedades vinculadas ao programa Rio de Leite – UEMS. Ele ajudou os produtores a registrar e gerenciar seu rebanho, e os colaboradores ofereceram assistência técnica para acessar essas informações. Conclui-se que, apesar do aplicativo e-bov, ser projetado especificamente para bovinos de corte, foi muito bem implementado nas propriedades do Programa Rio de Leite – UEMS, e representou um avanço significativo na coleta e gestão de informações zootécnicas essenciais. A segurança e a acessibilidade dos dados para os técnicos proporcionaram uma base sólida para aprimorar a eficiência do gerenciamento de dados e a qualidade do manejo nas propriedades participantes.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão, bovinocultura leiteira, tecnologia.

AGRADECIMENTOS: Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários – PROEC, Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) Campus Aquidauana, Zootecnia UEMS, Programa de Pós-Graduação em Zootecnia UEMS - Produção Animal no Cerrado e Pantanal (PGZOO), Programa Rio de Leite – UEMS e Grupo de Estudos em Tecnologia da Reprodução Animal – GENTRA.

VERIFICAÇÃO E ELABORAÇÃO DE CAPACITAÇÃO EM ESTABELECIMENTOS MANUPULADORES DE ALIMENTOS DO MUNICÍPIO DE NAVIRAÍ UTILIZANDO OS PRINCÍPIOS DE BPF

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências Agrárias – Ciência e Tecnologia de Alimentos

PIMENTEL, Wesley Júnior da Silva[1] **(pimentelwesley984@gmail.com)**; **MANO,** Mario Cezar Rodrigues[2] **(mario.mano@uems.br).**

[1] – Discente do curso de Engenharia de Alimentos da UEMS- Naviraí.
[2] – Docente do curso de Engenharia de Alimentos da UEMS- Naviraí.

Com o aumento da jornada de trabalho cada vez maior nos últimos anos, a população mudou seu hábito de consumo para consumir fora de casa, sendo liderado principalmente por redes de fast-food, gerando maior preocupação com a qualidade e segurança alimentar dos consumidores. A segurança de alimentos consiste principalmente em garantir as boas práticas de manipulação dos alimentos, sem que isso coloque em risco a saúde de quem os consome. Os objetivos propostos foram de realizar palestra com os estabelecimentos comerciais do município de Naviraí, no anfiteatro da UEMS para apresentar o projeto, e realizar palestras sobre as Boas Práticas de Fabricação, como forma de manter os manipuladores de alimentos atualizados visando atender as necessidades dos estabelecimentos. A metodologia adotada foi de encontros diários junto ao estabelecimento que aderiu ao projeto. Embora o projeto tenha sido pensado para o público-alvo com foco em estabelecimentos comerciais, não foi possível por fatos supervenientes, fazendo com que o público-alvo fosse trocado para outro a fim de atender as demandas pensadas, desta maneira, foi possível desenvolver todo o projeto cujos os resultados foram bastantes satisfatórios, isto porque o público atendido foi bastante solícito, ao qual demostraram bastante interesse e participação à todas as propostas apresentadas, isto porque se tratava de alunos do Ensino Médio. Apesar da mudança de público-alvo dos estabelecimentos comerciais para alunos do ensino médio, foi possível extrair importantes aprendizados. Essa mudança inesperada proporcionou uma oportunidade de compartilhar conhecimentos e incentivar o interesse dos alunos no curso de Engenharia de Alimentos da UEMS – Naviraí, despertando neles a importância das Boas Práticas de Fabricação para garantir a segurança alimentar. Por fim, ao longo do projeto, foi possível constatar a importância da conscientização e da educação contínua dos manipuladores de alimentos. A falta de conhecimento sobre as Boas Práticas de Fabricação pode comprometer a qualidade e a segurança dos alimentos oferecidos à população. Portanto, a capacitação e monitoramento contínuo desses profissionais são fundamentais para a promoção da saúde pública. Graças a mudança de público foi possível desenvolver o projeto e estabecer junto a comunidade escolar as boas práticas de manipulação e fabricação de alimentos.

Palavras-chave: segurança alimentar, capacitação, higiene.

AGRADECIMENTOS: A UEMS pela concessão da bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX ao discente.

ÁREA TEMÁTICA

TRABALHO

ANÁLISE DA ESTABILIDADE DO ÓLEO DA SEMENTE DE MORINGA (*Moringa oleifera Lam.*) E DETERMINAÇÃO DO SEU POTENCIAL BIOATIVO

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS) - Naviraí

Área temática: Ciências Agrárias-Ciência e Tecnologia de Alimentos

DIAS, Eliel Rodrigues [1] (00371420113@academicos.uems.br); **BACH,** Fabiane[2] (fabiane.bach@uems.br).

[1] – Eliel Rodrigues Dias/Discente do Curso de Engenharia de Alimentos UEMS – Unidade Universitária de Naviraí;
[2] – Docente do curso de Engenharia de Alimentos UEMS - Unidade Universitária de Naviraí.

A moringa (*Moringa oleífera Lam*.) é uma planta não convencional (PANC), originária das regiões do Himalaia, conhecida por suas propriedades adaptativas e importante valor nutricional. Seu cultivo em regiões tropicais e subtropicais é impulsionado por seu rápido crescimento e longevidade. Ela possui várias denominações populares, como superalimento e árvore da vida. Inicialmente cultivada no Nordeste do Brasil, a moringa é valorizada por suas propriedades nutricionais, rica em antioxidantes como vitamina C, carotenoides e flavonoides. Essa versatilidade a torna ideal para estudos na área de alimentos, cosméticos e produtos farmacêuticos, devido ao seu conteúdo de nutrientes, incluindo fósforo, cálcio e vitaminas A e C. As sementes da moringa contêm aproximadamente 40% de óleo, semelhante ao azeite de oliva, cuja composição varia devido a fatores como maturação e condições climáticas. Esse óleo tem aplicações na indústria farmacêutica, produção de biocombustíveis e culinária. O objetivo principal dessa pesquisa foi caracterizar as sementes da PANC *Moringa oleífera Lam*, extrair seu óleo e avaliar sua estabilidade e efeito antimicrobiano. Para isso, foram realizadas análises centesimais das sementes, incluindo umidade, cinzas, lipídios, proteínas, fibras, carboidratos e pH. A extração do óleo foi conduzida pelo método de Soxhlet. O óleo obtido foi submetido a análises de acidez, avaliação da atividade antimicrobiana e estabilidade, utilizando os métodos de Rancimat e espectroscopia de infravermelho por transformada de Fourier (FTIR). A atividade antibacteriana foi determinada por meio da técnica de microdiluição em caldo, nessa técnica a substância é diluída em série em diferentes concentrações. A semente de moringa exibiu uma composição nutricional notável, com 33,50 g/100 g de proteínas e 32,78 g/100 g de carboidratos, enquanto os teores de umidade, lipídios, fibra bruta e cinzas foram de 4,16 g/100g, 26,60 g/100g, 3,77 g/100g e 3,27 g/100g, respectivamente. A farinha da semente registrou um pH de 6,08. A extração de óleo das sementes alcançou um rendimento de 32%. A acidez titulável foi de 0,43 NaOH/g. O óleo da semente da moringa apresentou estabilidade superior ao óleo de soja, resistindo por 14 horas a 110 °C. A análise por espectro FTIR revelou semelhanças com o óleo de soja em grupos funcionais e faixas de absorção. A espectroscopia FTIR ofereceu informações obtidos na região de 4.000 a 800 cm^{-1} sobre a composição química do óleo com grupamentos metila e metileno e deformação axial do grupo carbonila (C=O) e deformação axial da ligação C-O, presente nos ésteres componentes dos triacilglicerídeos. Embora a atividade antimicrobiana do óleo não tenha sido significativa nas cepas testadas, este estudo ressalta a necessidade de pesquisas adicionais para explorar seu potencial antimicrobiano em diferentes condições e contra outras cepas. Em resumo, o estudo contribui para o conhecimento científico sobre *Moringa oleífera* e fornece uma base sólida para futuras investigações e aplicações industriais desta planta.

PALAVRAS-CHAVE: Estabilidade térmica, FTIR, Rancimat

AGRADECIMENTOS: Agradeço à professora Dra. Fabiane Bach pela orientação e à Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS) - Naviraí pela infraestrutura e recursos fornecidos, que foram fundamentais para a realização deste estudo.

EXPERIÊNCIAS DA EXTENSÃO NA COMUNIDADE QUILOMBOLA FURNAS DO DIONÍSIO, JARAGUARI, MATO GROSSO DO SUL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS.

Área temática: Trabalho.

TEODORO, Alice Lima[1] (lima.alice2907@gmail.com); **NETO DE JESUS,** Djanires Lageano[2] (netoms@uems.br).

[1] – Bolsista de PIBEX. Acadêmica do Curso de Turismo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS;
[2] – Pós-Doutor em Educação. Docente no Curso de Turismo e do PROFEDUC da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS.

A comunidade Quilombola de Furnas do Dionísio ao se identificar com os propósitos do Turismo de Base Comunitária (TBC), sobretudo por seus recursos naturais, sociais e culturais existentes, vem experimentando transformações significativas em seu contexto local. Para tanto, uma das necessidades básica era de qualificação profissional para o atendimento ao público, desta forma, foi oferecido o curso de extensão de "Monitor de Turismo", oferecido pelo curso de Turismo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Essa ação universitária além de apontar uma oportunidade de emprego e renda aos moradores, também estimulou o fortalecimento da comunidade. Após a aplicação desse projeto de extensão, buscou-se uma forma de monitoramento, ou seja, verificar a inserção profissional dos cursistas no turismo local. Para alcançar tal objetivo, foi necessário identificar o perfil profissional dos cursistas bem como as suas competências e habilidades necessárias para melhor atuação profissional na condução de visitantes e turistas na comunidade. Como forma de responder as necessidades o projeto de extensão em questão, a metodologia de trabalho teve três momentos importantes: no primeiro momento a identificação do público-alvo do curso de "Monitor de Turismo" a partir da aplicação de um formulário com perguntas fechadas, para posterior análise estatística e descritiva; no segundo momento baseou-se na oferta de três cursos, organizados pela bolsista de PIBEX, com apoio de professores colaboradores. As formações escolhidas na pesquisa e realizadas em Furnas foram: "Comunicação e Oratória", "Flora e Fauna" e de "Turismo de Experiência"; já a terceira e última fase foi a avaliação das aprendizagens adquiridas pelos participantes dos cursos de formação propostos, mediante aplicação de um formulário avaliativo, elaborado pela bolsista e o orientador. A partir da análise dos resultados do questionário aplicado ao finalizar o ciclo de extensão, observamos que houve um bom aproveitamento, entre esses dados coletados observamos: com a oficina de "Comunicação e Oratória", tivemos 16 participantes e desses 10 responderam o questionário avaliativo, obtendo 100% das expectativas alcançadas, assim como a motivação das pessoas para continuar com a atividade turística. Da mesma forma ocorreu com a oficina "Turismo de Experiência", que contou com 20 inscritos e tivemos 15 participantes, alcançando 100% das expectativas atendidas dos cursistas, além da motivação de continuar os trabalhos de formação. Por fim, a oficina "Fauna e Flora", tendo 19 inscrições confirmadas e 10 pessoas efetivamente participantes, desses 100% se sentiram motivadas e com as expectativas alcançadas. Ao analisar as contribuições das oficinas, notamos que houve a melhoria no atendimento e comunicação das informações prestadas aos turistas e visitantes, auxiliando ainda na composição das regras básicas de organização do turismo local. Diante desses resultados é possível afirmar que as oficinas oferecidas durante a bolsa de PIBEX, a fim de incentivar e proporcionar novas ideias para a continuação do turismo dentro da comunidade, possibilitou aguçar ainda mais a formação continuada da comunidade quilombola de Furnas do Dionísio. Do mesmo modo, a oportunidade de imersão na extensão universitária, proporcionou a bolsita experiências de formação profissional e para a vida.

PALAVRAS-CHAVE: Profissionalização, Monitor de Turismo, Turismo.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos a Uems e a Fundect pela concessão da bolsa, para a continuidade do Projeto de Extensão (PIBEX).

POTENCIALIDADES DAS AÇÕES DE EMPRESAS JUNIORES:

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências Sociais Aplicadas

Camen Aurélia Escobar Rodrigues (carmenescobarrodrigues@gmail.com)[1]
Dayanne Demarco Cavalheiro (dayanne_demarco89@hotmail.com)[2]
Josiane Aparecida De Lima Ferreira (josianegi95@gmail.com)[3]
Andréa Natália da Silva (andreanatalia@uems.br) [4]
Cláudio Soerger Zaro (claudiosz@uems.br) [5]
Fábio Miguel Gonçalves da Costa (fabiomgcosta@uems.br)[6]

[1] Discente do curso de Administração da UEMS - Ponta Porã;
[2] Discente do curso de Administração da UEMS - Ponta Porã;
[3] Discente do curso de Administração da UEMS - Ponta Porã;
[4] Docente do curso de Ciências Contábeis da UEMS – Ponta Porã;
[5] Docente do curso de Administração da UEMS – Ponta Porã;
[6] Docente do curso de Ciências Contábeis da UEMS – Ponta Porã.

RESUMO: Empresas Juniores são empresas fundadas e geridas por acadêmicos sob supervisão de professores e buscam oferecer produtos e serviços relacionados a seus ramos de conhecimento, com objetivo de aplicar os conceitos da sala de aula no ambiente de mercado. Esse tipo de negócio tem apresentado bastante apelo no processo pedagógico no Brasil havendo, por dados da organização Brasil Jovem e apresentados pelo MEC, mais de 17.000 projetos capitaneados por mais de 20.000 empresários juniores em todo o país. Dada a prevalência de empresas juniores, uma questão se apresenta: quais os desafios e oportunidades do envolvimento dos acadêmicos em projetos de empresas juniores? Na busca de respostas ao problema de pesquisa, um objetivo foi apresentado: evidenciar os desafios e oportunidades do envolvimento dos acadêmicos em projetos de empresas juniores. Observa-se que a pesquisa foi realizada por meio de uma pesquisa exploratória e bibliográfica. Ao analisar as potencialidades, verifica-se que a empresa só pode existir se vinculada a uma instituição de ensino superior, for reconhecida como EJ e tiver capacidade para operar no mercado de trabalho, ostentando o nome da instituição e vendendo seus serviços. Segundo a SEBRAE, é por esta razão que, ao contrário da maioria das empresas privadas, os lucros não são distribuídos entre associados, mas devem ser investidos integralmente no próprio negócio, com o objetivo de melhorar o conhecimento e promover o crescimento pessoal e profissional dos jovens, através de uma equipe experiente. Dessa forma, o desenvolvimento profissional dos membros deve ser o objetivo principal e não apenas um meio para alcançar a eficácia organizacional. Em termos de cultura organizacional, a empresa júnior pode ser entendida como uma "organização orientada para as pessoas" que existe para satisfazer as necessidades dos seus membros. Do ponto de vista social as empresas juniores têm como principais clientes micro e pequenas empresas, que buscam alternativas de baixo custo e qualificadas para auxiliar nos desafios do empreendimento. Esta combinação de interesses criam uma situação ganha-ganha, o empreendedor vencer usando um serviço da mesma qualidade de membros seniores e juniores da empresa acumulam experiência no mercado de trabalho nos mais diversos ramos de atividade. valor de projetos variam de acordo com o tamanho da ação e o número de tempo e os membros se juntaram ao grupo. Diante disso, destaca-se como elementos de potencialidade das empresas juniores a qualificação e atuação profissional dos discentes e o impacto social da prestação de serviço de qualidade para pequenos empresários.

PALAVRAS-CHAVE: extensão universitária, empreendedorismo, serviços.

TRANSPORTE E BEM-ESTAR DE BOVINOS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Zootecnia/Produção Animal

SILVA, Fabiana Teodozio[1] (fabianateodozio2016@gmail.com); **OLIVEIRA,** Dalton Mendes[2] (dmo@uems.br).

[1] – Discente da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
[2] – Docente da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Silva, Fabiana Teodozio[1]**(fabianateodozio2016@gmail.com)**

A comercialização por animais por leilão no Brasil é um prática comum na maioria das cidades, no entanto, carece de estudos sobre como os animais manejados e o volume de comercialização. Com isso, o projeto teve por objetivo efetuar um trabalho de orientação e avaliação dos animais que são comercializadosvia leilão em Aquidauana-MS. O projeto teve o intuito de orientá-los sobre os cuidados básicos associados ao manejo. Foi criado um perfil dos animais que são leiloados na cidade de Aquidauana- MS. Através de aplicação questionário em cada dia que era realizado leilão contabilizado 87 questionários preenchidos de forma correta. Foi acompanhada a venda de mais de 10.000 animais. Todas as semanas foram realizadas coletas de informação dos animais e da equipe que trabalhava do local. No primeiro momento foram argumentados: quantidade de animais recebido durante o mês, quantidade de animais leiloados, acidentes na hora do embarque e desembarque dos animais e a categoria de animais que são vendidos, raças encontradas no leilão, bebedor em cada baia, animais machucados, animais calmos, vocalizado, abaixo do peso, e animais deitados. Foi observado a quantidade de animais recebidos durantes os meses de avaliação. No decorrer foi possível ter-se uma média da quantidade de animais recebidos no local do evento. Já no segundo questionário foram observados os animais e o seu local contabilizado 87 questionários com as seguintes questões: se tinha água disponível para os animais em cada baia, apresentava está calmo, vocalizando ou deitado, e quais raças foram encontradas para leilão.o bem-estar do animal no local do leilão. A categoria de animais mais vendido no leilão foi a de bezerro com frequência de 22%, e logo depois a de boi gordo com 19%, e em seguida a de vaca magra (10%). O mês que apresentou mais animais recebidos no leilão foi o de Maio com 4.740 de animais, já no mês de Junho representou 4.490. E no mês de Abril com 3.600 animais recebidos. Foi realizada uma contagem para saber se todos animais que vão para o leilão são vendidos, e 3% não são vendidos, pois pode ocorre de não haver o interesse comercial no lote que foi colocado no leilão, outro caso é o lote “ficar por último” e o comprador já realizou mais de uma compra no dia, outro fato que pode acorrer é o comprador exercer a compra dos animais no dia seguinte, tendo um valor mais baixo de aquisição. Foi visto que grande parte dos animais vocalizam e que havia água disponível para os animais consumirem. A raça Nelore é a mais encontrada para leilão com 65% e com 14% Angus, 12% outros animais, e com 9% Senepol. Assim, o foco final do projeto foi criar e divulgar de forma verbal estratégias específicas para cada categoria animal que contribua com a cadeia produtiva e, principalmente, com o bem-estar dos animais, que por vezes, passam várias horas em transporte ou em espera no local do leilão.

PALAVRAS-CHAVE: propriedade rurais, estresse comportamento aniamal, bovino de corte

AGRADECIMENTOS: Agradeço a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul UEMS/PROPPI pela concessão da bolsa, a marca P Remates, e ao Grupo de Estudos GEQUAC.